O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade; nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, predominando os do NE ao SE, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 25,6-16,1; Santa Cruz, 25,0-17,6; Barão da Taquara, 24,8-16,2; Méier, 27,2-17,6; Penha, 28,9-17,7; Bangu, 25,8-17,0; Jardim Botânico, 24,8-17,6; Pão de Açúcar, 23,6-16,0 e Praça Quinze, 24,7-18,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Junho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8176

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

REINICIA-SE HOJE A CONFERENCIA DE PARIS

Depende da Rússia o êxito ou o fracasso da reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores

Assumiu proporções de importância a disputa entre o marechal Tito e o generalíssimo Stalin, em tôrno do caso austríaco

PARIS, 18 (Por R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O êxito ou o fracasso da conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos 4 Grandes, depende, agora, do grau de desejo soviético em abandonar as reclamações iugoslavas contra a Áustria. Depois de dois dias de interrupção, será reiniciada amanhã a conferência, tendo assumido proporções de importância na discussão dos 4 Grandes sôbre a Alemanha e a Áustria a disputa entre o marechal Tito e o primeiro ministro soviético Stalin. Obstáculos principais, tais como a garantia de acesso ocidental a Berlim, continuam bloqueando o estabelecimento de um acôrdo para «viver e deixar viver» na Alemanha.

A Rússia parece disposta a abandonar a defesa das reclamações territoriais e das reparações de guerra exigidas da Áustria pela Iugoslávia, porém ainda não foi pronunciada a última palavra sôbre o assunto. As potências ocidentais, surpresas com a alteração soviética sôbre o problema austríaco, estão manobrando cuidadosa e delicadamente para tirar vantagem da disputa entre Stalin e Tito. Por um lado, exigem que a Rússia abandone a defesa das reclamações iugoslavas na Áustria e que aceite uma proposta sôbre o difícil problema dos bens alemães na Áustria. Por outro lado, tratam de induzir a Iugoslávia a re-orientar a sua economia para o Oeste, a fim de compensar o bloqueio econômico dos países membros do Cominform.

Estão próximas de uma conclusão positiva as negociações com a Iugoslávia para a concessão de empréstimos norte-americanos e para o aumento do comércio anglo-norte-americano com êsse país. Se os russos abandonarem as reclamações iugoslavas, como os próprios iugoslavos temem, é provável que se torne mais aguda, e que seja decisiva a ruptura da Iugoslávia com o império soviético da Europa Oriental.

Contra o desmantelamento do Ruhr

BERLIM, 18 (A. P.) — O Conselho Popular Alemão, patrocinado pelos russos, concitou todos os alemães a resistirem ao programa de desmantelamento do Ruhr pelos "opressores estrangeiros".

O conselho atacou a Grã Bretanha, acusando-a de ter desmontado certas fábricas no Ruhr, "numa destruição metódica das indústrias de paz da Alemanha".

Pela primeira vêz em 45 anos

ROMA, 18 (U.P.) — Pela primeira vez, em 45 anos, a Câmara dos Deputados da Itália deixou de funcionar, hoje, devido à falta de «quorum». O presidente, Giovanni Gronchi, criticou os deputados por sua «falta de responsabilidade» e disse que tal coisa sòmente aconteceu, até agora, três vêzes na história parlamentar italiana, sendo que a última vez foi em 1904.

BERTEA & CIA. LTDA.,

Comunica à praça em geral, a seus amigos e fregueses, que nesta data vendeu à firma J. SEGADAES, livre e desembaraçado de todo e qualquer ônus, seu estabelecimento comercial à RUA SETE DE SETEMBRO N. 126, que a liquidação de todo o passivo e realização do ativo fica de sua exclusiva responsabilidade.

Agradece a todos seus amigos e fregueses e em especial à classe fotográfica a preferência que os distinguiram durante anos. Aos seus fornecedores hipoteca a sua gratidão pela confiança que lhes depositaram.

BERTEA & CIA. LTDA.
HUGO S. BERTEA

FALA DO PÚLPITO O ARCEBISPO DE PRAGA

Disse d. José Beran a seus fiéis: "Talvez em breve ouçais, pelo rádio, tôda classe de coisas sôbre mim. É possível que ouçais que fiz uma confissão — ou coisa parecida. Confio em que acrediteis em mim" —

Aplaudido delirantemente ao sair da igreja — Novamente aclamado pela multidão em frente ao palácio do arcebispado — "Não permitiremos que o detenham", gritava o povo

PRAGA, 18 (U. P.) — O arcebispo Josef Beran apresentou-se, esta noite, no púlpito da igreja da capital tcheca dominada pelos comunistas e exortou os seus fiéis, como o fizera uma vez o cardeal da Hungria, José Mindszenty, a que não acreditassem em "confissão alguma" que pudesse fazer em seguida.

Disse o arcebispo: "Talvez em breve ouçais, pelo rádio, tôda classe de coisas sôbre mim. E' possível que ouçais ainda que fiz uma confissão ou coisa parecida. Confio em que acrediteis em mim".

Todos os lugares da igreja, em estilo barroco, estavam ocupados, uma hora antes da chegada do arcebispo Beran. O arcebispo Beran começou a falar dez minutos após subir ao púlpito.

Corre perigo

As mulheres soluçavam e persignavam-se, enquanto o arcebispo falava. A presença do arcebispo em público foi um desmentido aos rumores de que estava detido em seu palácio, sem poder sair à rua, desde que a polícia invadiu a sua residência, há 3 dias. Entretanto, Beran falou como um homem que corre perigo, em virtude do crescente conflito entre a Igreja e o Estado na Tchecoslováquia. O seu sermão foi semelhante às declarações feitas pelo cardeal Mindszenty aos seus amigos, antes do julgamento de fevereiro passado, nas quais disse que ignorava tôda confissão que fizera. Mindszenty foi posteriormente declarado culpado de traição e de outros delitos e sentenciado à prisão perpétua.

Sermão de 25 minutos

O arcebispo pronunciou um sermão de 25 minutos, porém só dedicou os 5 primeiros minutos à delicada situação em que se encontra, em virtude de sua posição nas negociações com o govêrno comunista tcheco, sôbre as relações entre a Igreja e o Estado. Beran rezou 3 orações e, nas mesmas, incluiu algumas de suas mais mordazes alusões contra o govêrno. Em uma delas, orou "pelos desafortunados sacerdotes que não tiveram suficientes fôrças para resistir a todos os ataques e os quais, contra a sua vontade, concordaram com um novo organismo católico — o Grupo de Ação Católica patrocinado pelo govêrno". O arcebispo orou também por "tôda a juventude tcheca que se encontra em terrível perigo". Pediu também "que a juventude não se deixasse enganar por falsas idéias e que não se deixasse afastar de Deus por novos métodos de educação divorciados de Deus e de seus princípios".

Grande vigor

O arcebispo falou com grande vigor e fazendo frequentemente gestos apesar dos seus 64 anos. Beran não é, normalmente, um eloquente orador sacro, porém, esta noite, os fiéis escutaram as suas palavras com a mais profunda atenção. Apenas os soluços de algumas mulheres rompiam o silêncio que reinava na igreja.

Disse Beran, escolhendo cuidadosamente as palavras que usava: "Vós sabeis como eu gostaria de vos falar dêste púlpito, porém, não o farei. Não desejo que sejais perseguidos. Não sei quão frequentemente me deixarão falar do púlpito".

Enquanto o arcebispo falava, a polícia tcheca continuava montando guarda ao palácio em que reside. Durante 3 dias, a polícia estêve registrando os livros e arquivos de Beran, procurando, aparentemente, provas que possa utilizar contra êle, no caso de ser processado pelo govêrno, do mesmo modo que o cardeal Mindszenty da Hungria.

Voz clara e alta

Vários bispos se encontravam na igreja enquanto Beran falava com voz clara e alta que chegava a todos os lugares da espaçosa igreja. A multidão que ouvia Beran era composta de pessoas de tôdas as idades, porém, uma grande percentagem da mesma era composta de gente jovem. Muitos pais trouxeram os seus filhos e alguns dêles levantaram os seus filhos sôbre os ombros para que pudessem ver o arcebispo.

Ao entrar na igreja para falar, o líder católico, de baixa estatura e de cabelos encanecidos, abriu caminho por entre a multidão que o rodeou, ao descer do seu automóvel, e entrou na igreja às 7 horas da noite, cinco minutos depois de haver saído do seu palácio. Beran caminhou lentamente pela igreja em direção ao púlpito, enquanto era tocado um hino religioso no grande órgão em que Mozart tocou certa vez.

Aplaudido

O arcebispo foi delirantemente aplaudido, ao sair da igreja. A multidão gritava "Viva Josef", "Acreditamos em Vossa Eminência" e "Não permitiremos que o detenham — não renunciaremos a Vossa Eminência". Quando partiu o automóvel, de Beran, a multidão começou a cantar em côro a frase: "Para a praça Bracadny", aludindo com isso à praça que fica em frente ao castelo de Bracadny, onde o presidente Klement Gottwald tem os seus gabinetes e que também fica em frente ao palácio do arcebispo. Em seguida, dirigiram-se todos para a referida praça, a uma distância de uns 700 metros. Após a chegada do arcebispo ao seu palácio, a multidão começou novamente a aclamá-lo. O arcebispo assomou então ao balcão do palácio e disse à multidão: "Tendes fé em mim e eu tenho fé em vós". Em seguida, pediu à multidão que abandonasse a praça. A multidão cantou então o Hino de São Venceslau, o padroeiro da Tchecoslováquia, e o Hino Nacional Tcheco, após o que, dispersou-se em ordem.

AINDA ACREDITAM QUE O JAPÃO VENCEU A GUERRA

Essa a falsa idéia que alimentam milhares de japonêses residentes no Brasil

TÓQUIO, 18 (U. P.) — O sr. Yoshikazu Morita, um dos 6 japonêses residente no Brasil, que, no momento, visitam a pátria, declarou que cêrca da metade dos 300.000 japonêses e seus descendentes da primeira, segunda e terceira cerações no Brasil, ainda acreditam que o Japão venceu a guerra no Pacífico. Responsabilizou o grupo japonês ultra-nacionalista, denominado «Shindo Remmey», por essa falsa idéia. Afirmou que aquela organização levou milhares de pessoas à crença de que o Japão é invencível e de que as notícias sôbre a derrota do Mikado são fabricadas pelos aliados. Acrescentou que muitos japonêses que vivem no estrangeiro, compraram grandes quantidades de «yens», durante a guerra, na esperança de se tornarem milionários, quando o Japão fôsse vitorioso. Agora, recusam-se a acreditar que seus tesouros de «yens» não tenham quase nenhum valor.

DEBATERAM PROBLEMAS RELACIONADOS COM A DEFESA MÚTUA

Tiveram os chanceleres da Grã-Bretanha, França e Benelux proveitosa troca de pontos de vista sôbre questões políticas de interêsse recíproco, inclusive a Alemanha

Cooperação entre os cinco países em questões culturais e sociais durante um ano

LUXEMBURGO, 18 (De Haynes Thompson, correspondente da U. P.) — Os ministros de Relações Exteriores dos países que compõem a União Ocidental Européia aprovaram um plano para vincular seus preparativos de defesa mútua com os pertinentes ao Pacto do Atlântico Norte. Um breve comunicado, emitido ao terminarem as deliberações de dois dias, revela que os chanceleres da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo tiveram também uma "proveitosa troca de pontos de vista" sôbre questões políticas de interêsse recíproco, inclusive certos aspectos do problema alemão.

Acredita-se que os ministros debateram as futuras relações de seus respectivos países com a Alemanha ocidental. Alguns sugeriram que essa Alemanha seja admitida na União Ocidental. Outros propuseram uma especial relação prática entre a União e a Alemanha ocidental. Ao que parece, não foi tomada decisão alguma. O plano para agrupar os preparativos de defesa da União Ocidental aos propostos de conformidade com o Pacto do Atlântico foi apresentado pelos ministros da Defesa dos cinco países que formam aquela organização européia.

Defesa mútua

Foram também debatidos problemas relacionados com a defesa mútua. Não se divulgaram detalhes, porém um porta-voz declarou que não se procurou nenhum dos planos de defesa comum já assentados. O chanceler britânico, sr. Ernest Bevin, abandonou momentâneamente as deliberações com seus colegas da União Ocidental para dirigir a palavra pelo rádio à reunião dos mineiros, na Grã-Bretanha, e informá-los de que os ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes, que estão conferenciando em Paris, haviam "progredido algo" para a redução da tensão entre leste e oeste. "Durante semanas — disse Bevin — consideramos em Paris complexos e difíceis problemas. Procuramos sinceramente aliviar a tensão internacional e chegar a um acôrdo com a União Soviética".

Acrescentou que o Pacto de Bruxelas está garantido pelas grandes fôrças da União Ocidental.

Comunicado oficial

Ao terminarem as deliberações, realizadas a portas fechadas, os ministros da União Ocidental Européia emitiram o seguinte comunicado:

"A sexta reunião do Conselho Consultivo foi realizada em Luxemburgo, de 17 a 18 de junho de 1949. O Conselho passou em revista o progresso realizado na defesa comum dos cinco países e em particular o plano aprovado pelos ministros da Defesa respectivos, em sua última reunião. O Conselho considerou também o relatório do Comitê Financeiro e Econômico acêrca da aplicação das decisões tomadas na reunião anterior do Conselho. Acordou-se em que os ministros da Fazenda dos cinco países conferenciarão em futuro próximo. O Conselho aprovou o relatório do secretário geral, que foi publicado em separado, sôbre o prazo de um ano de cooperação entre os cinco países em questões culturais e sociais. Ao mesmo tempo, expressou sua satisfação pelo Congresso realizado e deu instruções sôbre a futura tarefa a realizar-se nesses terrenos. Finalmente, o Conselho teve uma proveitosa troca de opiniões sôbre certas questões políticas de interêsse mútuo, inclusive certos aspectos do problema alemão".

Previsão social

O relatório social e cultural expressa o desejo de que sejam concertados acordos bilaterais sôbre previsão social, que permitam aos cidadãos de qualquer dos países integrantes da União Ocidental, beneficiar-se do sistema de previsão social do país onde residem. Estimula também o intercâmbio de pessoal médico entre os cinco países e maior uniformização das medidas sanitárias para meios de transporte por mar, terra e ar, e finalmente propõe seja facilitado um movimento mais livre de pessoas e materiais de cultura entre os cinco países, inclusive a simplificação de normas sôbre passaportes para grupos escolares.

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

"O drama do Novo Mundo"

XIV

NOSSO MUNDO E OUTROS MUNDOS

Por CARLOS DÁVILA

(Décimo quarto de uma série de dezessete artigos condensados do livro «El mundo que no fué» — em inglês «We of the Americas» — publicado pela Ziff-Davis Publishing Co. e distribuído pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal).

AS NAÇÕES UNIDAS E O REGIONALISMO — As autonomias regionais foram bruscamente postas de lado em Dumbarton Oaks e combatidas em S. Francisco.

Agora, os mesmos que combateram o «regionalismo» estão de acôrdo em que é essa a única forma racional de organização das Nações Unidas. O autor sempre acreditou nisso.

"Uma «democracia pura" de nações, sem contrapesos para a opressão da maioria, alarmaria hoje os fundadores dos Estados Unidos tanto quanto os assustou a idéia de uma «pura democracia» para o seu país. Madison disse que as democracias puras «haviam durado pouco e perecido violentamente»; Adamas afirmou que «tôdas se haviam suicidado ou terminaram em tirania». Por isso, criaram êles um sistema de «freios e contrapesos» entre o povo, os Estados, o Govêrno Federal, o Executivo, o Congresso e a Côrte Suprema, no qual esta última, que não é eleita nem é responsável perante o povo, che- (Conclui na 2.ª pág., 4.ª col.)

Pretendem os nacionalistas bloquear todos os portos comunistas

Falando em Chungking, o general Chang Chun-chun declarou que o govêrno tem 2 milhões de homens para lançar, em breve, contra os vermelhos

Ao que parece, todavia, seus comandantes não estão dispostos a realizar nenhuma ofensiva —

CANTÃO, 18 (*Tom Lambert, da "Associated Press"*) — As províncias ainda restantes ao govêrno chinês estão escapando ao contrôle nacionalista, diz uma fonte estrangeira de tôda a confiança. Disse mais que uma província ocidental recentemente se recusou a entregar ao govêrno os impostos em arroz que havia recebido. Na província do sul, o governador apossou-se das máquinas de cunhagem de moedas. No noroeste, as províncias mantêm apenas débeis elos com o govêrno.

Simultâneamente informou uma fonte governamental chinesa que o gabinete está estudando o bloqueio a todos os portos em mãos dos comunistas chineses. Caso os nacionalistas decidam pelo bloqueio com certeza serão obrigados a comunicar o fato a tôdas as nações que fazem comércio com a China.

A Central News, agência informativa do govêrno, citou o general Chang Chun-chun, falando em Chungking, como tendo dito que os nacionalistas dispõem de dois milhões de soldados que em breve iniciarão a ofensiva. Segundo fontes chinesas e estrangeiras é possível que os nacionalistas tenham dois milhões de soldados, mas de moral baixo e cujos comandantes não mostram ansiedade pela realização de ofensivas. Argumentam ainda que o general Chang, comandante nacionalista do noroeste, demonstrou pouco otimismo ao rejeitar esta semana uma pasta no novo "gabinete de guerra" nacionalista.

Segundo fontes chinesas, o ministro das Finanças do novo gabinete, Hsu-kan, conseguira algum "êxito" em fazer com que o generalíssimo Chiang Kai-shek entregasse parte do dinheiro que guarda em Formosa ao govêrno. Mas de acôrdo com fontes dignas de crédito, Chiang ainda mantém em Formosa cêrca de 300 milhões de dólares em ouro e prata, que estavam no Tesouro do govêrno antes de os comunistas cruzarem o Yangtsé. Agora está vazio o Tesouro do presidente interino, Li Tsung-jen, havendo grandes dificuldades para o seu govêrno.

DESCONFIANÇA ENTRE COMUNISTAS DA EUROPA ORIENTAL

Diz o sr. Anthony Eden que tem havido expulsão de eminentes figuras marxistas na Hungria e Bulgária — São acusados de julgar os interesses de seu país mais importantes do que os de Moscou

DALKEITH, Escócia, 18 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, declarou num comício dos filiados ao Partido Conservador que existem «novos indícios de desconfiança entre os regimes comunistas da Europa oriental», acrescentando que êsses indícios «incluem a expulsão de importantes figuras comunistas na Hungria e na Bulgária».

Mais adiante Eden declarou: «Temos novamente provas do que acontece a todo aquêle que, mesmo sendo comunista, fôr acusado de julgar os interêsses de seu país mais importantes que os de Moscou. O povo britânico deve observar de perto êsses acontecimentos, pois isso constitui uma amostra da espécie de mundo em que nos levariam a viver nossos próprios comunistas e filo-comunistas».

O antigo chanceler declarou que os ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potências reunidos em Paris «abandonaram claramente tôda a esperança de chegar a acôrdo sôbre a Alemanha», porém expressou confiança em que as deliberações não serão encerradas sem antes haver sido tomada alguma medida tendente a facilitar um acôrdo sôbre a Áustria.

Disse Eden que, sem o auxílio do Plano Marshall haveria dois milhões de desocupados na Grã-Bretanha. Atacou o govêrno trabalhista por manter a elevada média de impôsto de oito xelins por libra e por planejar maior nacionalização da indústria, quando, segundo êle, a nacionalização inicial não teve os resultados esperados e está, na realidade, ameaçando a reconstrução econômica da nação.

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. I.A.P.C.

Trajes Prontos!
Costume tropical
de ótimo tecido tropical, de ajuste perfeito em vários tamanhos e feitios
Cr$ 750,00
Guaspari
RUA 7 esq. URUGUAIANA
vendas a prazo!
53 - ANOS - DE EXPERIÊNCIA

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA
Calça de tropical "Carioca" em marron, azul marinho, cinza e beige
Cr$ 148,00
Galeria Carioca de Modas S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
LAVANDIL
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua [illegible], 15 — Tel. [illegible]

VARISES
ÚLCERAS
ECZEMAS
Tratamento rápido sem repouso, sem dor e sem operação. Dr. Francisco Machado Filho, Rua dos Andradas, 96 [illegible]

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-7962

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 AS 6

NERVOSOS-PSICOTERAPIA
Dr. S. Fontes Lourenço
Rua Miguel de Lemos 44 — Salas 602, pôsto 5 — Copacabana. Diàriamente das 13 em diante.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 a 812 — 8º andar

O LÍDER E O CONCLAVE

JOEL SILVEIRA

LEIO nos jornais que o sr. Rui Gomes de Almeida se propõe, com a ajuda dos talentos que Deus lhe deu, a realizar um grandioso plano de propaganda e divulgação dos trabalhos da Conferência de Araxá, conclave que deve ser inaugurado no dia 24 de julho próximo. Antes de falar do plano propriamente dito, falemos do sr. Rui, cuja magnífica figura de líder em franco progresso já serviu de tema e assunto a uma das crônicas dêste canto de página. Pertence o sr. Gomes de Almeida ao grupo dessas personalidades, sem raízes nem conteúdo, que costumam surgir periòdicamente no cenário nacional, impondo-se à fôrça de uma intromissão sôfrega e teimosa. Com o tempo, o desconhecido de ontem acaba se fazendo um fato consumado, milagre que fica por conta de uma auto-propaganda mais ou menos leviana. Há, no Brasil, uma constante já coçada: é a transformação do arrivista em líder ou técnico. Possuímos milhares daqueles espécimes, e todos nascidos de um aventureirismo inteligente e ágil. O sr. Gomes de Almeida é um dêles. A imprensa mais dúctil vem trazendo diàriamente, nos últimos quatro anos, a crônica dos seus afazeres e de suas atividades, que são múltiplos. Vemo-lo dissertando sôbre os assuntos mais variados, num ecletismo colorido e apressado. Vemo-lo opinar, criticar, elogiar, como se fôra um oráculo falando pela vontade de milhares. Sem ser precisamente um homem da indústria ou do comércio, da indústria e do comércio se tem servido o sr. Gomes para a construção do seu sólido edifício carreirista, ocupando cargos grandes e honoríficos e lhes usufruindo os proventos e as facilidades. Hoje é um líder. Quem poderá mais pô-lo abaixo, sob a alegação, já importuna, de que o não possui êle credenciais suficientes para opinar em nome de tôda uma coletividade?

Mas voltemos à Conferência de Araxá. Pretende o sr. Gomes de Almeida fazer do conclave de julho um acontecimento presente a todo o país. Muito justo. Estamos informados de que várias delegações do Norte trarão para a cidade mineira depoimentos impressionantes sôbre as condições de vida nos diversos Estados nordestinos e nortistas. Reunidos todos êsses depoimentos, possìvelmente teremos a composição, pela primeira vez, de um retrato honesto daquela parte da população brasileira. Claro que não será um retrato bonito. Será o retrato de um velho ulceroso, comido de vermes, doente, faminto, debilitado e sem esperanças. Interessará ao sr. Gomes de Almeida a divulgação de tais depoimentos, que tão fortemente marcarão, sem retoques nem meios tons, a situação exata do país? Não acreditamos. Estamos quase certos de que se filia o propagandista improvisado no bloco dos que pretendem fazer da reunião de Araxá um acontecimento mundano, riscado de uns tantos laivos de discussão veementemente bizantina, sem arestas nem dificuldades. Opinião que, temos a certeza, se choca com os objetivos da maioria que comparecerá ao conclave, tôda ela ansiosa por discutir os problemas como êles se apresentam, livres de inibições e cuidados ociosos. Somente assim, falando claro e divulgando largamente o que lá fôr discutido, poderá a reunião de Araxá redundar em algum proveito para o país e para o povo. Mas se se esconde da opinião pública o esperado lado dramático do conclave, com o desfile dos depoimentos mais crus, está-se apenas incorporando a próxima Conferência no rol das reuniões, brilhantemente inócuas, enfáticas e vazias.

Não acreditamos que seja o sr. Rui Gomes de Almeida (viciado na propaganda encomiástica, alimentada à base de adjetivos) a pessoa mais indicada para divulgar os assuntos e as resoluções da Conferência de julho próximo. Cremos mesmo que o acontecimento prescinde, para chegar ao conhecimento público, de qualquer coordenador ou "expert" em publicidade. Dêem plena liberdade à imprensa, como parece será dada, não restringindo ou limitando o trabalho dos jornalistas, e saberão os jornais distinguir no conclave o que de fato fôr do interêsse da nação e do povo.

"O DRAMA DO NOVO MUNDO"

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª col.)

gou a ser o poder que determina sem apelação o que é a lei ou a Constituição.

Aparentemente, essa é a característica menos democrática de tôda a estrutura institucional, e não obstante a aprecia todo o povo norte-americano como a melhor garantia de sua liberdade e dos processos democráticos.

Além de recomendar-se que se reorganize o Poder Judiciário internacional, dando-lhe amplos poderes expôs-se também a idéia de que talvez as Nações Unidas funcionariam melhor se estivessem organizadas sôbre uma base regional. Uma Federação de Federações seria a melhor maneira de estabelecer os necessários «freios e contrapesos» numa organização mundial, e o caminho viável como primeiro passo para a «eliminação da Nação-Estado». O conceito de absoluta soberania nacional é o maior obstáculo para que a lei mundial chegue a ser efetiva. Creio que um sistema de federações regionais facilitará êsse difícil desvio inicial do princípio da soberania.

Tive ocasião de conversar longamente sôbre o processo de organização com muitos delegados em S. Francisco. Tratei de convencer a alguns dêles da idéia de fazer uma organização que fôsse muito mais associação de povos e não tanto associação de governos. Afinal de contas, os governos são os representantes da Nação-Estado, que é o obstáculo fundamental para qualquer organização internacional; são os guardiães do princípio de «soberania absoluta» e dos interêsses restritivos que ela implica.

Minha idéia era incorporar à Carta pelo menos três emendas:

Conforme a «primeira», os delegados da Assembléia Geral seriam eleitos pelo povo, e não nomeados pelos governos. Isso teria aproximado as Nações Unidas dos povos, periòdicamente, e lhes teria dado o sentimento, que hoje não têm, de uma instituição política mundial que as afeta diretamente.

A «segunda» emenda consistia em que os gastos das nações Unidas fôssem financiados, não pelas contribuições dos governos, como se faz atualmente, mas sim por um impôsto mundial, autorizado pelos eleitores de cada país. Isso também teria servido para estabelecer um vínculo direto entre a organização e o povo.

A «terceira» emenda se destinava a dar maior autoridade possível, não à Assembléia geral contra o Conselho de Segurança, e sim à Côrte Internacional de Justiça. Isto teria aberto o caminho e teria preparado a opinião pública do mundo inteiro para a verdadeira meta que terá de procurar todo o organismo dessa natureza: o império da lei entre as Nações-Estado e sôbre elas.

PANAMERICANISMO QUE AMEAÇA E CEDE — O fato curioso é que o panamericanismo regional, arquivado em Dumbarton Oaks, se salvou, ao menos em parte, em S. Francisco.

As grandes potências que haviam ganho a guerra e iam dominar o mundo por meio da nova organização, haviam abandonado em Dumbarton Oaks os três princípios fundamentais incorporados no panamericanismo jurídico: — a) completa igualdade de tôdas as nações; b) um sistema jurídico de conciliação e arbitragem obrigatórios para a solução de tôdas as disputas entre as nações; c) o direito que tem um sistema regional de pôr em função o seu próprio mecanismo de defesa coletiva, antes da intervenção do Conselho de Segurança.

Em S. Francisco ofereceu-se ao Novo Mundo outra oportunidade de dirigir. Em vez de aproveitá-la, seguiu, como de costume, os passos do Velho. Os princípios panamericanos de igualdade de nações e de regime de lei foram sacrificados. O direito de legítima defesa do sistema interamericano se salvou depois de uma batalha memorável.

Os delegados latino-americanos chegaram a S. Francisco levando nos braços a criatura do «regionalismo panamericano» quase mortalmente ferida em Dumbarton Oaks. A delegação norte-americana estava dividida em dois grupos: um seguia as Grandes Potências contrárias ao panamericanismo; o outro queria salvá-la.

Um delegado latino-americano disse que «bastou morrer Roosevelt para que os princípios fundamentais do panamericanismo fôssem abandonados». Outro disse que «a América Latina estava resolvida a retirar-se da Conferência».

A delegação dos Estados Unidos não foi convidada a uma reunião de latino-americanos convocada para debater a questão.

Dois títulos de jornais novaiorquinos daquêles dias dizem tudo. O primeiro: «Os Estados Unidos Enterram o Isolacionismo Hemisférico — A Autonomia Regional Eliminada da Carta». O segundo: «Os Estados Unidos Oferecem uma Fórmula para a Disputa Latino-Americana — Truman Aprova que os Cinco Grandes Estudem um Compromisso com o Bloco Panamericano».

Êsses jornais novaiorquinos revelaram assim que a delegação dos Estados Unidos estêve disposta a sacrificar o regionalismo panamericano e que a luta estava travada entre a Aliança Nuclear dos Cinco Grandes, que em fraternal acôrdo iam assegurar a paz e a prosperidade do mundo, e o panamericanismo dos latino-americanos, que tinha suas dúvidas acêrca dêsse idílio nuclear e preferiam conservar o seu sistema regional de proteção.

O TRANSCENDENTAL ARTIGO 51 — A América Latina ganhou a sua batalha, e assim o agora popular artigo 51 entrou na Carta das Nações Unidas. Sem êle, o Pacto Interamericano de Defesa e mesmo a DOUTRINA DE MONROE poderiam ter sido anulados pelo veto caprichoso de uma só nação «não americana» no Conselho de Segurança. Mas assim se havia combinado em Dumbarton Oaks.

Como as delegações latino-americanas estavam ainda inquietas, os Estados Unidos prometeram «por escrito» em S. Francisco firmar um tratado de Defesa Continental. Essa foi a verdadeira origem do Pacto firmado no Rio de Janeiro em 1947, que entrou em vigor em 3 de dezembro de 1948.

O artigo 51, imposto em São Francisco pela América Latina, diz: «Nada nesta Carta poderá dificultar o direito inerente de auto-defesa individual «ou coletiva», se ocorrer um ataque contra um membro das Nações Unidas até que o Conselho de Segurança tenha tomado as medidas necessárias para manter a paz e a segurança internacionais».

Êsse artigo 51, combatido em S. Francisco pelas Grandes Potências, é o que agora elas próprias invocam para colocar a Aliança do Atlântico Norte sob o patrocínio das Nações Unidas.

E' preciso esticar bastante o vocábulo para chamar «regional» um acôrdo que compreende nações situadas dos dois lados do Atlântico; mas só assim podia acomodar o pacto nas Nações Unidas, e só assim se pôde induzir aos Estados Unidos a entrar, pela primeira vez em sua história, numa aliança com nações da Europa em tempo de paz.

E' difícil conceber que o povo americano houvesse aceito tal pacto se não o apresentassem envolto no manto respeitável de um movimento de segurança enquadrado dentro das Nações Unidas.

O senador Vandenberg disse no discurso sôbre a política exterior norte-americana que pronunciou em outubro de 1948, durante a campanha eleitoral, que êsse artigo 51 foi obra exclusiva das delegações latino-americanas em luta aberta contra os convênios prévios de Dumbarton Oaks, e contra o projeto da Carta patrocinado pelas Grandes Potências em S. Francisco.

Para compreender-se até onde foi sepultado o sistema regional panamericano sob o plano de Dumbarton Oaks, basta recordar que o artigo 1, seção A, capítulo IX dêsse documento diz:

«Nenhuma medida para executar uma decisão deve ser tomada conforme os acordos regionais, ou por agencias regionais, sem a autorização do Conselho de Segurança». Era êsse Conselho onde, segundo as declarações do sr. Truman, 21 vetos de um mesmo govêrno haviam paralisado tôda ação.

E a propósito do novo «regionalismo» transatlântico, é lícito perguntar-se qual seria hoje a orientação dos acontecimentos mundiais se houvéssemos destinado igual esfôrço, vontade ou igual entusiasmo ao desenvolvimento realmente «regional» do Hemisfério Ocidental, onde o resultado não teria sido estender uma ponte provisória para salvar uma emergência passageira, mas construir um baluarte de valor permanente.

—

(Próximo artigo: «O homem americano»).

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

França e Espanha num grande jôgo de futebol

PARIS, 18 (A. P.) — Segundo se acredita, 60 mil pessoas irão amanhã ao Estádio Olímpico, a fim de assistirem o encontro de futebol entre a Espanha e a França.

Diz-se que uns 10 mil espectadores serão espanhóis — espanhóis residentes na França e outros que aqui virão sòmente para ver o jôgo.

O govêrno relaxou as restrições sôbre passaportes, de modo a facilitar a vinda de espanhóis de Madrid, Barcelona e outras cidades do norte da Espanha.

Calcula-se que alguns milhares de pessoas voltarão sem ver o jôgo, uma vez que não há mais ingressos para vender — exceto no mercado negro.

Com exceção de um, a Espanha venceu todos os jogos com a França. A França venceu a Espanha por 1 a 0 em 1933.

O jôgo de amanhã será o primeiro desde 1933.

Êste ano, a França empatou com a Bélgica e perdeu para a Holanda, Escócia e Inglaterra. A Espanha venceu a Irlanda, empatou com a Bélgica e Portugal e perdeu para a Itália.

Os espanhóis confiam em que conseguirão amanhã a sua 7.ª vitória contra a França.

As equipes entrarão em campo com as seguintes constituições: — Espanha: Elzaguirre, Ascendi e Lozano; Gonzalvo, Antunez e Puchades; Basora, Venancio, Zarra, Panizo e Gainza. França: Vignal, Crillon e Mindonet; Gregoire, Guerin e Hon; Baillot, Batteux, Baratte, Vaast e Grumellon. O juiz será o italiano M. Bertoli.

OFERTAS que fazem AMIGOS
Cobertores de pura lã
P. SOLTEIRO Cr$ 235,00
P. CASAL Cr$ 295,00
EM AZUL · BEIGE · ROSA
QUALIDADE SUPERIOR EM TIPOS DIFERENTES:
P. SOLTEIRO Cr$ 295,00
P. CASAL Cr$ 385,00
COBERTOR AMERICANO
Cr$ 590,00 Cr$ 750,00 Cr$ 950,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2077

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Policiais e degaulistas chocam-se em Paris

Travaram uma breve luta depois da celebração de dois comícios rivais na zona sul da cidade

Mais de 20 mil homens armados, com capacetes de aço, postaram-se entre os grupos de manifestantes, a fim de evitar um conflito entre êles — Feridos

PARIS, 18 — (De *Joseph Grigg*, da *United Press*) — Às últimas horas de hoje verificou-se um choque entre a polícia armada e mais de mil partidários do general De Gaulle e, depois de breve luta, foram detidos mais de doze rebeldes. Um degaulista foi deixado sem sentidos e outro foi levado pela polícia, com sangue a escorrer-lhe de uma ferida na cabeça.

O choque ocorreu depois da celebração de dois comícios rivais, um degaulista e outro comunista, a poucas quadras de distância um do outro, no setor sul de Paris. Para desalentar qualquer tentativa de desordem, vigiava a marcha dos comícios uma grande fôrça policial, constituindo uma grande muralha humana de mais de 20.000 policiais, com capacetes de aço, postada entre um e outro grupo de manifestantes. Aproximadamente 40 000 degaulistas se apinharam na Praça de Orleans, para aclamar o general De Gaulle, durante a cerimônia da mudança de nome da praça e da adjacente avenida de Orleans, para o do general Philippe Leclerc, que encabeçou a entrada das tropas libertadoras francesas, em Paris, a 24 de agôsto de 1944. Depois da cerimônia, os veteranos da Segunda Divisão Blindada francesa-livre do general Leclerc começaram a desfilar pela avenida recentemente rebatizada.

A polícia interceptou a marcha e tentou desviá-la, em sentido contrário ao do local onde já se estava dispersando a manifestação comunista, realizada em sinal de protesto contra a "provocação degaulista".

Como os veteranos se negassem a acatar a ordem, a polícia investiu contra êles, produzindo-se uma refrega. A polícia queria evitar a todo o transe o encontro entre as duas facções rivais. Para isso, foi reunida a maior fôrça de que se tem notícia, desde a terminação da guerra.

Os degaulistas foram obrigados a se dispersarem para o sul e os comunistas para o norte, depois de celebrados os comícios.

Ombro a ombro, armados de fuzis e de metralhadoras de mão e máscaras contra gases, os policiais formavam uma muralha de várias filas de profundidade, ao longo e através das avenidas do Maine e de Orleans, que corriam entre os dois grupos. Além disso, estavam de reserva os guardas-móveis e os guardas republicanos de segurança, com carros blindados. Também foi postada polícia para a fiscalização das estradas de acesso a Paris, detendo-se todos os automóveis para exame dos documentos de identidade e da carga.

Ambos os grupos se mantinham em ordem, mas, à medida que os comícios prosseguiam, começou a manifestar-se inquietação. O general Charles De Gaulle e seu irmão Pierre, prefeito de Paris, estavam na plataforma onde se realizava a cerimônia. A multidão vivava De Gaulle e Leclerc.

Completamente ao que se acreditava, os discursos dos irmãos De Gaulle foram completamente apolíticos e dedicados quase inteiramente ao elogio do general Leclerc. Charles De Gaulle apenas indiretamente se referiu ao que repetidamente tem chamado de "ameaça comunista", na França.

"Hoje, disse êle, necessitamos de esperança. Talvez não esteja longe nova ameaça e, enquanto as nuvens se acumulam no horizonte, vemos como se desenvolvem essas nuvens de vileza que, ameude, precedem os furacões. Os serviços e as palavras de Leclerc estão conosco. Far-nos-ão sentirmo-nos mais fortes ante o oceano e o julgamento da história".

No comício comunista, entoou-se a Internacional e tomou a palavra o almirante Raymond Moulec, chefe da Marinha da França Livre, durante a guerra. Atacou o Conselho Municipal degaulista por não ter convidado o presidente Auriol para a cerimônia de batismo da praça, "insultando-o" assim.

"Manifesta-se o presidente da CBD sôbre a atitude da AFA"

Por um êrro de paginação, a matéria sob o título acima, que se encontra na seção esportiva, no alto da 1.ª página, continuando na 4.ª página do mesmo caderno, onde deveria concluir, se acha truncada.

Eis aqui a parte final da matéria em aprêço:

Em minhas declarações, o que deixei dito e redito foi que, até o momento em que eram elas prestadas, a «Asociación del Futbol Argentino» não houvera sequer respondido aos têrmos de um carinhoso, cordial e fraterno ofício que a Confederação lhe enviara, convidando-a para tomar parte no certame continental.

Tampouco se manifestara a entidade argentina sôbre a ratificação do convite, feita pessoalmente pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos que, para êsse fim especial, fôra a Buenos Aires.

CONFRONTO DE ATITUDES

De passagem, seja dito que tôdas as outras federações sulamericanas, que receberam idêntico convite, responderam, cordialmente, aos seus têrmos, mesmo a "Asociación Uruguaya de Football" que, no momento, se debatia em grave crise, mas que, na incerteza de poder comparecer, comunicara, por cartas e telegramas, os passos e providências que empreendia no intuito de corresponder à sua irmã brasileira. No Congresso, tal assunto não poderia ser debatido, como não o foi, porque dizia respeito, apenas, ao fôro íntimo das entidades da Argentina e do Brasil. E, quando V. S. apresentou as razões da ausência da "Asociación del Futbol Argentino", fê-lo ao Congresso e não à Confederação Brasileira de Desportos, que era, apenas, um dos componentes dêsse conclave.

DESATENÇÃO DA A. F. A.

Ora, o silêncio da "Asociación del Futbol Argentino" representa uma desatenção e uma descortesia para com a Confederação Brasileira de Desportos que tem tido, em relação à sua congênere platina, exemplar e fraterna conduta.

A SIGNIFICAÇÃO DA ATITUDE BRASILEIRA

Não significa, porém, a atual atitude da Confederação Brasileira de Desportos ruptura ou interrupção nas suas relações para com a "Asociación del Futbol Argentino", conduta que a diretoria da entidade brasileira nem sequer imaginou. Ela é, apenas, a decorrência de um estado de espírito que os homens de sentimento e de educação bem sabem compreender e cujos fundamentos não são outros senão o brio e a dignidade.

AMIGO DA ARGENTINA

V. S. bem conhece os meus sentimentos com respeito ao seu país e ao grande povo argentino. Por outro lado, não pode negar-me propósitos, que sempre tenho manifestado, de harmonia e de compreensão entre os esportistas de nossas duas pátrias.

DIGNIDADE E FIRMEZA

Por mim mesmo, deixaria passar em branco a omissão da "Asociación del Futbol Argentino". Mas, a verdade é que não estou eu, pessoalmente, em causa e, sim, a Confederação que presido, entidade brasileira que não pode, nem nunca será tratada, por quem quer que seja, de cima para baixo, porque ela é a depositária das tradições e das glórias esportivas de minha grande pátria, cujo pundonor e cujo brio jamais serão afetados enquanto eu tiver a honra de ser o seu presidente.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha consideração e estima. (a.) — DR. RIVADAVIA CORREIA MEIER — Presidente".

CHEGOU, AFINAL, O OFICIO DA A. F. A....

Às últimas horas de sexta-feira passada, chegou à C. B. D. um ofício da Asociación del Futbol Argentino, apresentando felicitações à C. B. D. pela conquista do Campeonato Sulamericano de Futebol. O ofício em questão é datado de 20 de maio último. Por curiosa coincidência o carimbo da A. F. A. tem a mesma data. Acontece que o carimbo dos Correios assinala uma discordância de... quase um mês em relação à data mencionada no ofício. Lamentável atraso do Correio...

Ciranda Internacional

(DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO)

Um tcheco escreve sôbre a Tchecoslováquia:

"O Corpo de Segurança Tcheco tortura e deixa feridos todos os cidadãos que lhe caem nas unhas.

Nas províncias da Boêmia, os cidadãos estão sendo presos sem ordem judicial, e mantidos em cárceres sem nem sequer serem ouvidos, e sem justificação".

O tcheco que escreve isto chama-se Bodrich Bruegel.

Até há poucos dias, Bruegel era o chefe da missão militar tcheca em Berlim.

Atualmente, acha-se refugiado nos setores ocidentais da antiga capital alemã.

Na carta em que pede demissão do pôsto que ocupava, Bruegel diz ainda, textualmente:

"O atual regime na Tchecoslováquia não se encaminha para o socialismo e sim para uma corrupta ditadura policial".

As declarações de Bruegel coincidem com o que diz uma senhora tcheca, que se encontra no Canadá.

Tal senhora é sobrinha do falecido presidente Eduardo Benes, e chama-se Nana Benes.

A sra. Benes diz:

"Os trabalhadores tchecos perderam a semana de quarenta horas, que haviam conquistado.

Nos dias de descanso, são obrigados a trabalhar nos campos ou nas minas.

Trabalham pois durante a semana inteira, e não têm tempo nem para repousar nem para divertir-se um pouco".

D. Nana Benes acrescenta:

"A maioria da população tcheca abandonaria o país, se pudesse.

Mas, por outra parte, para onde iriam?

Sòmente nos campos de refugiados da Alemanha já há mais de quinze mil tchecos...".

Os Benes vivem em Montreal, onde criam duas filhas, Nina de quinze anos, e Eva, de dois anos.

Quiçá ainda mais graves sejam as acusações que outro tcheco faz ao govêrno de Praga.

Êste chama-se Arnost Heidrich, e foi secretário geral do Ministério do Exterior da Tchecoslováquia.

Heidrich afirma:

"A Tchecoslováquia acha-se, hoje em dia, sob completo domínio de Moscou".

Explicando o que os russos querem de sua pátria, Heidrich diz:

"Os russos estão tratando de desenvolver a Tchecoslováquia como uma fonte de reconstrução econômica para a Rússia.

Moscou também quer que a Tchecoslováquia sirva para suprir certas deficiências no abastecimento militar do exército vermelho.

Eventualmente, a Tchecoslováquia poderá servir como base estratégica para operações militares".

Frutas + legumes = VITAMINAS

Essa equação da saúde, que reune vitaminas de frutas e legumes integralmente aproveitadas, em um delicioso "cocktail" é a valiosa operação que realiza um liquidificador Walita — aparelho resistente, de magnífica apresentação e manejo simples.

Nas casas de aparelhos elétricos

LIQUIDIFICADOR Walita

Estoque permanente de peças sobressalentes

Resolução sôbre liberdade de imprensa

AMSTERDAM, 18 (U. P.) — O Congresso Anual da Federação Internacional dos Proprietários de Jornais aprovou uma resolução sôbre liberdade de imprensa em que se declara «oposição implacável» a qualquer tentativa de criar entraves à obtenção e distribuição de notícias.

A resolução define a liberdade de imprensa «como parte do direito dos povos a saber» e diz ser «fundamental para a conservação de tôdas as liberdades dos povos livres».

A resolução foi redigida por comitê integrado pelos srs. Paul Miller, dos Estados Unidos, Jacques Bourguin, da Suíça, H. G. Clark, da Grã-Bretanha, e H. Dickcers, da Holanda.

Antes do levantamento da sessão, os proprietários de jornais aprovaram a recomendação suíça no sentido de que se considere mais detalhadamente o projeto da Organização Educacional, Social e Cultural das Nações Unidas sôbre o estabelecimento do Instituto Internacional de Imprensa e Informação.

Pediram a retirada das missões militares

SEUL, Coréia, 18 (U.P.) — Sessenta e dois deputados à Assembléia Nacional coreana do sul apresentaram uma moção pedindo a retirada das missões militares norte-americana e russa da Coréia, que se encontra dividida. Afirmam êles que há o perigo de que essas duas potências «façam da Coréia uma segunda Grécia e nós estamos contra isso».

Concordaram em reunir-se com John Lewis

PITTSBURGH, 18 (U. P.) — Os representantes dos proprietários das minas de hulha do norte e do oeste do país concordaram em reunir-se com John Levis, no dia 22 de junho, em White Sulphur, na Virginia Ocidental, afim de iniciar as negociações sôbre o contrato coletivo de trabalho. Essas minas, cujos proprietários participaram das negociações, produzem 200 milhões de toneladas de hulha, e ficam situadas na Pensilvânia, Ocidental, ao nordeste de Virginia, em Kentucki, Ohio, Indiana, Ilinois e outros Estados ao oeste do Mississipi. Lewis foi citado para essas negociações pelo comitê negociador das minas de hulha.

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 31/2 a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre à av. Rio Branco e a Rua São José.

PIANOS NOVOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

Novos sinais de aumento de desemprêgo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O govêrno norte-americano anuncia novos sinais de aumento de desemprego. A Agência Federal de Segurança informa que as compensações por desemprego foram pagas, em maio, a um número duas vêzes maior, do que no mesmo mês do ano passado. O Departamento do Trabalho informa que o número de trabalhadores empregados em fábricas caiu em mais de 320 mil, entre meados de abril e meados de maio.

Ambas essas notícias coincidem com os resultados publicados há pouco mais de uma semana, pelo Bureau do Censo que disse que, em geral, o número de desempregados passou de 3.010.000, para 3.289.000, entre 15 de abril e 15 de maio. O relatório da Agência de Segurança sôbre o pagamento de compensações por desemprego, entretanto, informa que, se bem que o total de pagamentos tenha sido maior em maio do que em abril, não chega, entretanto, ao auge observado em março. As compensações por desemprego em maio somaram 146.[illegible] dólares, pagos a uma média semanal de [illegible] pessoas.

Tempo incerto?
Previna-se!
CAPAS E CHAPEUS IMPERMEÁVEIS
GUARDA-CHUVAS
GALOCHAS
SWEATERS
BLUSÕES
CASACOS DE INVERNO
Vendas pelo Crédi-Mesbla
Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

Agora melhor, mais bonita, mais barata
Combinações
Lançamos uma COMBINAÇÃO, comprida, de Rayon super-resistente, corte elegante e acabamento esmerado com renda e bordado fino por preço verdadeiramente sensacional:
19,50
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA, 840

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6
Sala 608

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para [illegible]

the FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Venha examinar os novos
AUSTIN: PICK-UP E FURGONETE
FURGONETE "A 40" Capacidade: 3,29 m3 - 500 kg.; motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; rápido, econômico, fácil de manobrar.
PICK-UP "A 40" Capacidade: 500 kg. Motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça, suspensão dianteira independente, para transporte rápido e econômico.
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO

DESPEDIDA

RUBEM BRAGA

NÃO é assim que embarcam os poderosos do mundo; jamais é assim. Êles poderão contratar bandas de música e alugar artistas e receber flores e discursos e milhares de abraços e vivas; mas nenhum prestígio, nenhuma fôrça, nenhuma glória arrumará para êles a despedida que teve o ex-ferroviário, ex-vendedor de livros, ex-pequeno funcionário e sempre e cada vez mais pintor Clóvis Graciano nessa noite de sexta-feira, no armazem 2.

Vai Clóvis com prêmio de viagem e leva sua Aparecida e seus dois moleques Paulo Sérgio e Zé Roberto. Lá estavam os quatro, no conves da terceira classe do "Desirade". E cá embaixo, no cais, nós éramos poucos, dez ou doze pessoas apenas — gente de jornal, de rádio, pintores, cantores, amigos. Mas Dorival Caymmi comandou um côro do "Zum-Zum", "coreto" de Diamantina; e quando êle terminou, Araci de Almeida estendeu um braço e cantou "Não me diga adeus". Todos os passageiros de primeira e terceira classes, amontoaram-se em silêncio para ouvir aquela voz que chorava na noite. Os trabalhadores vieram ao longo do cais, se juntando; um velho tirou o chapéu com um estranho respeito.

A escada tinha sido erguida, a âncora suspensa, os cabos soltos; mas o navio parecia não querer sair, como se a amarra daquela voz triste não o deixasse partir para o mar raivoso da noite de sudoeste.

A voz calou-se. Olhamos ainda uma vez o homem alto de óculos, a pequenina mulher loura, os dois meninos que jamais esquecerão essa noite. Um operário pediu licença para apertar a mão de Araci...

Não foi apenas o amor pela sua pintura que fêz juntar no cais aquêle monte de pessoas, nem levou à sobreloja do clubinho, no Instituto dos Arquitetos, na despedida em São Paulo, gente tão vária, artistas de calças rotas, bêbados desconhecidos, senhoras de chapéus cheios de flores, estudantes, poetas, comediantes, os inimigos políticos mais ferozes.

Na verdade, a pintura de Graciano não pode contar a fôrça e o valor inteiros dêsse homem, nem explicar êsse misterioso e especialíssimo fascínio que êle exerce sôbre homens de tôda espécie e sôbre as mulheres — algumas, das mais lindas já acontecidas no Brasil, adorando êsse quarentão pobre, feio, calado e triste com um respeito quase místico.

Afligia-nos um pouco vê-lo partir, com sua gente, na noite ruim de mar tão feio, para uma longa viagem até uma triste Dakar e depois uma França que talvez não entenda êsse soturno filho da roça paulista.

Nós o recomendamos a Cícero, a Roberto Assunção, a José Augusto e ao capitão Rocha, a Jaime de Barros, a um frio Mr. Braque, gerente de hotel. Êle tem lá alguns amigos e amigas que o ensinarão a fazer baldeação no "metro" a comer "gigot roti" no "bistrô" mais em conta. Nós o recomendamos a um Paulo Carneiro, a um Tavares Bastos, cavalheiros e amigos.

Ficamos mais pobres no Brasil, sem a presença de Graciano. Que êle volte mais rico da França e da Itália: não rico do dinheiro que suas mãos enormes nunca souberam juntar, mas das velhas emoções de beleza dêsses povos eternos para enriquecer a densa humanidade de brasileiro do interior que é grandeza e a fôrça de Clóvis Graciano.

No Rio o governador Válter Jobim



Aspecto do desembarque do governador Válter Jobim

Conforme foi noticiado, chegou, ontem, a esta capital o governador do Rio Grande do Sul. O sr. Válter Jobim viajou por via aérea, acompanhado de pequena comitiva, tendo desembarcado no aeroporto Santos Dumont, às 15,30 horas. A fim de dar as boas vindas ao chefe do executivo gaúcho, compareceram ao aeroporto os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, Honório Monteiro, ministro do Trabalho, José Pereira Lira, chefe do Gabinete da Presidência da República, senadores Ivo de Aquino, Georgino Avelino, Rodolfo Miranda, Ernesto Dorneles, Pinto Aleixo, Magalhães Barata; deputados Cirilo Júnior, presidente da Câmara, Acúrcio Tôrres, líder da maioria, Rocha Ribas, Juscelino Kubitscheck, Amaral Peixoto, Benedito Valadares, Plínio Cavalcanti, Costa Neto, Batista Pereira, Bias Fortes, Agamenon Magalhães, Balard Lima, Samuel Duarte, Sousa Costa, Batista Luzardo, Darci Gross, Antero Leivas, Mércio Teixeira, Gemi Júnior, Joaquim Ramos, Paulo Barbosa, Lameira Bitencourt, Daniel Faraco, Medeiros Neto; embaixadores Osvaldo Aranha e João Neves da Fontoura, srs. Hugo Ramos, Murilo Ramos, gal. José Pessoa, comandante da Divisão do Sul, gal. Danton Teixeira, comandante da Polícia Militar, Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, Dario Crespo, diretor da mesma Caixa, além de numerosas outras personalidades e e membros da colônia gaúcha do Rio de Janeiro.

ELOGIAM DIMITROV

SOFIA, 18 (A. P.) — Os jornais búlgaros dedicaram grande espaço para elogios ao doente ausente «premier» Georgi Dimitrov, no dia de seu 67º aniversário.

O «premier» encontra-se em um sanatório, fazendo um tratamento de diabetes e fígado.

Jornalistas tchecos em Praga disseram, ontem, que os jornais tchecos tinham recebido ordem para prepararem notícias de falecimento para o doente líder comunista.

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 6º — Tel.: 42-4266 — Diàriamente, das 16 às 19 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LOUÇAS?
Mundo das Louças!
A casa dos artigos para mesa, copa e cozinha!!!
Av. M. Floriano, 114 e 116

FAIANCES
Cristais, porcelanas, novidades, presentes, faqueiros
BAZAR AMERICA
38 — URUGUAIANA — 4...

Visite a XIII Exposição de Leopoldina
Exposição Agro-Pecuária a se realizar no período de 26 de Junho a 3 de Julho. Produtos agrícolas, bovinos, equinos, muares, suínos e galináceos

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acne (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefone: 22-6902

À classe médica e farmacêutica
O INSTITUTO VITAL BRAZIL tem o prazer de comunicar que acaba de nomear distribuidora exclusiva de seus produtos a
DROGARIA V. SILVA
64 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 66

ANAPYON
Se suas gengivas estão inflamadas e sangram, use ANAPYON em bochechos.
ANAPYON desinflama a garganta; use-o em gargarejos.
ANAPYON é qualificado, pelos clínicos do Brasil e de New York, como um ótimo produto!
Vende-se em todo o Brasil.
Cxa. Postal 5168
Rio de Janeiro, Brasil
ANAPYON · ITUPIRI · CREME DENTAL

Pressão americana junto à Tchecoslováquia

PRAGA, 18 (U. P.) — A embaixada norte-americana está exercendo pressão junto ao govêrno tcheco a fim de obter informações a respeito do recente julgamento em que o veterano da marinha norte-americana John Hvasta foi condenado a três anos de prisão, por atividades contra o Estado e espionagem.

O julgamento foi realizado em Bratislava, durante o mês de maio. Dois cidadãos tchecos foram condenados, juntamente com Hvasta. Um porta-voz da embaixada norte-americana nesta cidade e o consulado geral, em Bratislava estão tentando obter maiores informações sôbre o julgamento e sôbre a natureza das acusações. Hvasta nasceu na Tchecoslováquia, em 1927, tendo se mudado para os Estados Unidos, com seus pais, naturalizando-se cidadão norte-americano.

ASMIOL
Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados



Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias

FRENTE NACIONAL PELA DEMOCRACIA

"O Rio Grande está de pé" — declara em entrevista coletiva à imprensa o governador Válter Jobim, ontem chegado a esta capital

Logo após seu desembarque, ainda no aeroporto Santos Dumont, o governador Valter Jobim foi abordado pela reportagem, declarando que falaria à imprensa mais tarde, às 17 horas, no Hotel Glória, onde iria hospedar-se. Efetivamente, o chefe do executivo estadual gaucho, muito bem humorado, recebeu, a essa hora, os jornalistas, com os quais manteve viva palestra. Contudo, o governador riograndense trazia seu pensamento condensado em palavras escritas, que o seu secretário passou às mãos dos repórteres.

São as seguintes as declarações do governador Valter Jobim:

— «O que o Rio Grande do Sul traz ao país é apenas a sua mensagem de boa vontade, tolerância e harmonia.

Com espírito elevado e desprendido, procurando sempre fazer obra de pacificação de homens, o meu Estado quer apenas sòmente contribuir para a boa solução dos problemas nacionais.

De um acampamento militar, como foi havido noutros tempos, o Rio Grande do Sul é, hoje, um cenário de entendimento e concórdia.

Havendo firme intenção de servir e honesta intransigência entre os homens, fácil se torna resolver os mais difíceis problemas.

Atentemos para o fato de que há uma ronda sinistra sôbre a democracia renascente. Necessitamos fortalecê-la com o entendimento sincero de todos os democratas.

O acôrdo inter-partidário foi um passo largo para a pacificação, prestando ao país assinalados serviços. Fortificá-lo e aprimorá-lo é o caminho que todos os bons democratas têm a seguir.

Trago o meu depoimento sôbre a correção com que se têm conduzido os dignos ministros da Educação, do Exterior e da Agricultura, quanto aos problemas da minha terra, a despeito de suas diretrizes partidárias divergentes da minha.

E' que o país enveredou pelo caminho seguro e certo das realizações objetivas. A democracia não pode ser o vai-e-vem intérmino de contendas e malquerenças. Os partidos não são correntes de ódios, herméticos ao bom senso, nem sindicatos de favores e empregos.

Em todos êles avultam figuras das mais insignes qualidades, verdadeiros condutores de homens, que não devem ser arrastados para lutas inúteis e dispersivas.

Há problemas de orientação política e administrativa em que, em última análise, tôdas as opiniões ponderáveis coincidem. Por que, então, não será possível uma convergência de esforços e de vontades, no sentido de resolver tais problemas?

E' uma frente nacional pela democracia o que se predica, sem que ninguém abdique do seu apostolado político.

Cremos que o regime comporta perfeitamente essa frente democrática, porque os interesses nacionais pairam acima das dissenções e animosidades que afastam os homens. Todos os partidos disputam o poder para servir à Pátria e não para se beneficiarem com os despojos da vitória.

A realidade contemporânea está incada de advertência de que a extrema pulverização da opinião pública, em múltiplos partidos, é a porta aberta ao sacrifício e morte da própria democracia, enquanto que o entendimento, a unificação de fôrças entre si são fundamentalmente antagônicas, é o caminho de sua consolidação.

A êsse respeito, o eminente sr. presidente da República, com o elevado senso com que se tem conduzido, já manifestou o nobre propósito de ver coordenada a opinião nacional, assinalando que aos partidos cabe a solução do problema sucessório, mas, insistindo sempre para que êstes não se fragmentem, ao extremo de se tornarem fôrças cívicas inoperantes e, assim, incapazes para a grande missão de assegurar a vitalidade democrática do país.

Para defender as instituições, o Rio Grande está a pé firme. Lá não deixaremos claros abertos nos parapeitos da democracia.

Os homens do Sul estendem as suas mãos aos irmãos de todo o Brasil, sem outro intento que o de fortalecer o regime de opinião em que vivemos e de levar sua contribuição à obra suprema da construção de grandeza política, social e econômica do país».

Prof. CUMPLIDO DE SANTANA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A.B.I. tel.: 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Dig. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701/3.
Res.: 37-4899.

DOENTE DE SORTE

MOOSE JAW, Canadá, 18 (U. P.) — James Bingley queixou-se, no trabalho, de dôres nas costas. Seu patrão mandou-o de ambulância para o hospital. A caminho, a ambulância colidiu com um taxi, esbarrou num poste elétrico, passou raspando por um ônibus e, finalmente, precipitou-se sôbre uma casa, causando prejuízos no valor de mil dólares. Bingley foi sacudido em todos os sentidos, derrubado e, finalmente, cuspido da ambulância. Os médicos atestaram contusões não determinadas nas costas.

Onda de calor nos Estados Unidos

BOSTON, 18 (U. P.) — A lista de mortos em consequência da onda de calor subiu a 37, na Nova Inglaterra, enquanto o Observatório Meteorológico informou que haverá apenas algumas chuvas esparsas, no fim da semana, sem que traga um alívio real para a zona afetada pela sêca. Os técnicos agrícolas da região advertiram que os fazendeiros perderão cêrca de 20% das plantações, a menos que caiam chuvas, dentro dos próximos 5 dias. Uma autoridade afirmou que se passarem cinco dias sem chover, os fazendeiros sofrerão prejuízos no valor de 45 milhões de dólares.

Caduco o convênio húngaro-iugoslávo

BUDAPEST, 18 (A.P.) — O govêrno declarou que a Hungria resolveu considerar caduco o seu Convênio Comercial com a Iugoslávia.

A nota dirigida nesse sentido ao govêrno do marechal Tito diz que «o govêrno húngaro não pode tolerar que a Iugoslávia continui a violar aquele Convênio, prejudicando o progresso econômico dêste país».

O acôrdo húngaro-iugoslavo de «cooperação econômica» foi assinado a 24 de julho de 1947, com a duração prevista para cinco anos.

Vão aprender na URSS

VARSOVIA, 18 (A.P.) — O govêrno polonês está enviando algumas centenas de camponeses, selecionados, para a União Soviética, a fim de ali aprenderem como é que os russos administram as suas granjas coletivas.

Esses granjeiros permanecerão várias semanas nas granjas sovieticas estudando a aplicação dos mesmos métodos na Polônia.

TUBOS GALVANIZADOS - CIMENTO
Vergalhões — Arame farpado — Eletrodutos — Canos de Chumbo — Os melhores preços da praça.
IRMÃOS COSTA — TELEFONE 42-5372
Rua do Rezende n. 21 - 4º andar - Salas 408-9

K·L·M
Queiram tomar os seus lugares:
EUROPA
AMERICA DO NORTE E DO SUL
AFRICA
ORIENTE MEDIO E EXTREMO ORIENTE
K·L·M COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949
A PRIMEIRA CIA. AEREA DO MUNDO A COMPLETAR O SEU 30.º ANIVERSARIO.
PASSAGENS
CARGAS
DONATIVOS
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RUA STA. LUZIA, 827 — LOJA — RIO
BRASOLAN 1090

SENSACIONAL..
DIFERENTE DE TUDO QUE VOCÊ JÁ VIU
VENHA
ADMIRAR 2.ª FEIRA ÁS 14.30 HORAS NA 1.ª VITRINA DA
RUA GONÇALVES DIAS
ESQUINA DE OUVIDOR
A MAIS EXTRAORDINARIA APRESENTAÇÃO JÁ FEITA NO COMÉRCIO
"SEU MAGAZINE"
Galeria Carioca
DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

VEJA PARA CRER!

A fotografia acima, tirada às 14 horas do dia 9 do corrente, mostra as águas da represa da Light em Ribeirão das Lages, 7 metros abaixo do nível do ano passado. Esta diferença representa mais de 200 000 000 metros cúbicos de água, capazes de gerar aproximadamente 150 000 000 de kilowatts-hora. Este fato, acrescido do grande aumento no consumo de energia elétrica verificado nos últimos tempos, motivou o levantamento da questão de um possível racionamento de energia no Rio de Janeiro.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949		JUNHO				1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Relógio antigo
— Católicos nos Estados Unidos
— Poliglota

RELÓGIO ANTIGO — *Um dos relógios mais antigos ainda em uso é o de Notre Dame, em Dijon, na França. Foi construído em 1383 e nunca deixou de funcionar um só dia, até agora.*

*

CATÓLICOS NOS ESTADOS UNIDOS — Embora de maioria predominantemente protestante, os Estados Unidos têm mais de vinte e quatro milhões de católicos romanos, sendo, assim, uma das grandes nações católicas do mundo.

*

POLIGLOTA — *O cardeal Mezzofanti, bibliotecário do Vaticano no século XVIII, conhecia e dominava nada menos de cento e quatorze línguas e dialetos, batendo, assim, verdadeiro "record" de poliglotismo.*

Abd-el-Krim e a Tripolitânia

CAIRO, 18 — (U. P.) — Abd-el-Krim, que dirigiu a revolta marroquina contra a Espanha e a França, disse que a devolução da Tripolitânia à Itália "ameaçaria a paz em tôda a África do Norte". O encanecido Emir afirmou que "colocar a Tripolitânia sob a administração italiana seria isolar Marrocos, Argel e Tunis do resto do mundo". Acrescentou que, em troca, "uma Líbia independente e unida, seria, de algum modo, um istmo através do qual passariam para tôda a África Setentrional as idéias progressistas árabes ou ainda uma janela pela qual a África do Norte poderia aspirar o ar puro da liberdade".

Vem aí o instituidor da "Casa do Gaiato da Rua"

LISBOA, 18 — (U. P.) — Convidado pela "Casa do Pôrto", do Rio de Janeiro, partiu por via marítima, para a capital do Brasil, o reverendo Américo Monteiro de Aguiar, instituidor da "Casa do Gaiato da Rua".

Acompanha-o como secretário um gaiato da "Casa" de Miranda do Corvo.

O padre Américo que tem consagrado a sua vida à miséria da rua, exporá com a sublime simplicidade de todo o seu ser, a doutrina que abraçou e de que é fervoroso apóstolo.

Têm a obrigação de explicar

QUEBEC, 18 (U. P.) — O sr. Phillipe Reed, presidente da "General Electric Co.", declarou que os homens de negócio têm a obrigação de explicar à sociedade o modo pelo qual fazem seus lucros. Reed, que acaba de ser eleito presidente da Câmara de Comércio Internacional, declarou aos delegados à reunião anual daquela entidade, que a "ignorância e a apatia com relação às questões econômicas constituem as enfermidades mais mortais de que pode sofrer a democracia. É muito grande o número de homens de negócio que considera cumprido o seu dever para com a sociedade, através do funcionamento proveitoso de sua emprêsa comercial. Não compreendem ainda que, os estarem tão ligados ao sistema econômico em que funcionam, têm êles a obrigação de explicar a seus concidadãos o funcionamento de seu sistema. "Terminou ontem a convenção anual da Câmara de Comércio Internacional.

Avião brasileiro detido no Paraguai

ASSUNÇÃO, 18 (U. P.) — Foi detido um bimotor «Curtiss», de matrícula brasileira, que aterou no campo da base aérea local, sem documentação. O aparelho conduzia 5.300 quilos de carga comercial.

Alterada a lotação do Ministério da Justiça

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: alterando a lotação suplementar de Repartições do Ministério da Justiça; declarando de utilidade pública a União Brasileira de Compositores, com sede nesta Capital Federal; autorizando estrangeiros a adquirirem o domínio útil de terreno da marinha na cidade de Belém, Estado do Pará; autorizando Francisco Dantas Alves a comprar pedras preciosas; aprovando a reforma dos estatutos do Banco do Estado de São Paulo S. A., com sede na capital do Estado de São Paulo; concedendo à firma "Irmãos Cibils & Cia. Ltda.", autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2.784, de 20 de novembro de 1940; e concedendo à sociedade "McCall & Co. Limited", autorização para continuar a funcionar na República.

No Palácio do Catete

Estiveram no Palácio do Catete os srs. [illegible] e Fernandes [illegible], da [illegible] das Associações [illegible], a fim de agradecer ao presidente da República se haver feito representar na assembléia do "Dia de [illegible]", realizada no Gabinete Português de Leitura.

CAPACIDADE NACIONAL

As novas restrições que sir Straford Cripps vem de anunciar e pedir aos inglêses que suportem, em favor da sobrevivência da Grã-Bretanha, chamam a atenção dos brasileiros para o magnífico exemplo de vitalidade e espírito público que a Inglaterra oferece. Dir-se-á, lendo nos telegramas as crescentes provações impostas ao povo das Ilhas, que os súditos de Jorge VI estão preparados para suportá-las por séculos de formação invejável. Mas, justamente por isso, a par da simpatia e admiração com que acompanham os esforços da Inglaterra para continuar grande e poderosa, as comunidades em estágio de preparação, como a nossa, devem colher o exemplo e meditar sinceramente sôbre as próprias fraquezas.

Impõe-se, neste momento da vida brasileira, uma reflexão sôbre os nossos erros e uma campanha consequente, capaz de criar no país a base do espírito público sem o qual nenhuma nação consegue afirmar-se no mundo. Será duro dizê-lo, mas falta à nossa gente a capacidade de união, de sacrifício e de renúncia. Reserva moral do mais alto grau de que os povos atingidos pela desgraça se valem para não morrer. Razões físicas respondem, em parte, pela displicência com que encaram os brasileiros os problemas gerais de sua terra. Em primeiro lugar, a extensão territorial, criando graves problemas de comunicação e transportes, isola os grandes blocos geo-econômicos, torna difícil as trocas naturais na Federação. As questões básicas em uma área não são as mesmas que em outra e o comportamento das respectivas populações se processa na base dêsses interêsses locais. Sucessivamente, verifica-se que a ausência de conflitos externos de envergadura e mesmo a ausência de incursões estrangeiras armadas conferiram a tranquilidade, a confiança no futuro, hoje reconhecida como danosa para os planos nacionais de produção. Quase um século decorrido sôbre a única ameaça verdadeiramente séria que enfrentou, como nação soberana, em seu próprio território, o Brasil vê agora amortecido o civismo de sua gente.

Nenhum exemplo melhor da lassidão que afrouxa os costumes e olvida a noção do Brasil como um todo do que a dissipação de moedas estrangeiras conversíveis. Já representa um símbolo da nossa incúria o lamentável espetáculo, verificado após a guerra para a qual tanto contribuímos. Em vez de converter os frutos do sangue, suor e lágrimas, derramados durante o conflito, em bens e equipamentos para curar as frentes atingidas e revitalizar o esfôrço produtivo, as classes mais atuantes, aquelas que se colocaram nos postos de direção, deram uma triste demonstração de imaturidade política, gastando em bens supérfluos ou de natureza subsidiária as reservas acumuladas pela impossibilidade de importar.

No ato mais acertado de sua vacilante política econômico-financeira, o govêrno federal procurou estancar a tempo a sangria interminável e estabeleceu a licença prévia. Mesmo assim, as importações não essenciais continuam a forçar tôdas as providências restritivas. Sem cambiais para adquirir o indispensável, o Brasil não deixa de comprar implementos e acessórios. Culpar os poderes públicos não é suficiente. Na realidade, é impossível conter a fôrça conjugada de um desejo coletivo. De nada valerão os instrumentos legais se não houver a disposição de cumpri-los.

Que se deve fazer, então? Combater a desorientação na origem. Mostrar aos brasileiros que a situação do país é de fato grave que os gastos indiscriminados conduzirão a caminhos imprevisíveis para uma nação em crescimento, que é necessário sofrer dificuldades momentâneas a fim de não desaparecer com humilhação e vergonha. O país inteiro protestou contra a carta avilitante do ex-ministro da Fazenda. Entretanto, ninguém atenta para o fato de que o lamentável documento pinta a situação real do Brasil. Contenta-se a maioria com a circunstância de que o autor tenha sido castigado. Mas êsse movimento de pudor consegue consertar o que ali está exposto? Não parece que o consiga. E não é agradável registrar que as elites se preocupam com a fórma do documento mas não se sentem vexadas pela verdade do conteúdo.

Magnífico movimento de opinião nacional, a exoneração do ministro da Fazenda não trouxe, porém, os resultados positivos que um grande povo dela poderia extrair. As dificuldades humilhantes permanecem aos nossos olhos e de quantos nos visitem. Entre a aragem morna do ceticismo geral que perpassa sôbre o país estagnado, correm os automóveis importados, os refrigeradores, os artigos de luxo, os elementos do gôzo para os mais favorecidos.

À imprensa cabe denunciar o desleixo como um crime. Condenando o documento humilhante, não deixemos de alertar a nação, concitando-a a organizar novas concepções de convivência coletiva e lembrando a necessidade de cada cidadão contribuir com sua parte de estoicismo para que o Brasil ultrapasse a crise atual e demonstre definitivamente a sua capacidade para se afirmar como povo.

3.200 cruzeiros

Não julgue o leitor que se trata de um prêmio, dos muitos em que o pendor para o jogo disfarça em concursos de refrigerantes, programa de auditório e até comoras de sabão. Três mil e duzentos cruzeiros é a quantia que justifica um projeto em curso na Câmara dos Deputados abrindo crédito, ao Poder Judiciário, na importância correspondente, a fim de ocorrer ao pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Tão insignificante quantia, aparentemente, não devia ser objeto de discussões do Legislativo, absorvendo tempo da Comissão de Finanças e outros orgãos da Câmara dos Deputados, além do Senado e para a indispensável chancela do presidente da República, a fim de atender a uma simples necessidade da burocracia judiciária. Parece, à primeira vista, que seria mais útil à nação evitar o longo caminho que essa irrisória verba está percorrendo antes de chegar à mão de juízes eleitorais no Nordeste.

Mas o demorado processo é uma forma de ser da administração pública e, por êsse pequeno detalhe, se pode ter idéia da importância do equilíbrio dos poderes num Estado democrático. Vivêssemos ainda sob a ditadura derrubada em 1945 e jamais as verbas de qualquer natureza seriam objeto de discussão, depois de aprovadas no recesso confidencial dos gabinetes.

Ao mesmo tempo que o pequeno crédito suplementar oferece tal lição da estrutura do Estado democrático, apresenta, por outro lado, flagrante contraste com o que ocorre nas autarquias de previdência social, nas emprêsas mistas, nos organismos paraestatais de intervenção do Estado na ordem econômica. Enquanto o próprio presidente da República tem de solicitar ao Congresso crédito especial para custear viagem sua ao estrangeiro, prestando, prévia e implicitamente, contas do que vai gastar, os dirigentes das entidades autônomas dispõem a seu talante dos recursos confiados às instituições sob sua administração recursos cujo destino devia merecer tanto mais consideração quando se sabe que provém, a maior parte das vezes, de penosas contribuições extraídas diretamente ao fruto do trabalho daqueles que produzem e formam o fundo de resistência da nação.

O contraste não importa, pensam os responsáveis pela manutenção dêsse panorama de irresponsabilidade. Acima de qualquer julgamento sobrepairando qualquer dúvida ou exame o sistema autárquico transcende o Estado, o país, a nação. É o ultra-poder, o que está além de tôda fiscalização e contrôle. Deu-lh a União as chaves do reino, e, senhor de tôdas as graças o sistema das autarquias, com seus gastos indiscriminados, dispõe, diàriamente, sem qualquer pedido dêsse tipo, de milhares de 3 mil e duzentos cruzeiros que o Poder Executivo solicita ao Poder Legislativo para pagar uma continha do Poder Judiciário.

Política contra os pobres

Anunciou-se, há tempos, que o diretor da Central do Brasil designara uma comissão para proceder a estudos sôbre assuntos relativos ao tráfego dos trens elétricos.

Supôs-se, naturalmente, que se tratava do problema do melhor escoamento dos passageiros nas horas de maior movimento pondo paradeiro à balbúrdia e ao atropêlo dos embarques e desembarques, em tais horas, atestado eloquente de falta de interêsse pela comodidade do público.

Entretanto, tendo a referida comissão apresentado o seu trabalho, verifica-se que a tarefa fôra outra: a de rever os preços das passagens, tarefa de que se desincumbiu da maneira mais surpreendente. Assim é que, não obstante proclamar-se que a eletrificação representa uma grande economia, libertando-nos do carvão estrangeiro, a aludida revisão redundou no aumento daqueles preços, de modo a atingir exatamente as classes mais necessitadas.

Seguiu a Central do Brasil o exemplo, o condenável exemplo da Cantareira, instituindo o preço único, isto é, abolindo as classes — critério que seria muito democrático, se não traduzisse como traduz, verdadeira iniquidade, de vez que consistiu em reduzir o custo das antigas passagens de primeira e aumentar o das de segunda classe.

Tentando justificar a medida, a diretoria da Central do Brasil alega que «a classe única vem constituindo norma seguida pelos transportes coletivos». A asseveração não corresponde bem aos fatos. A Light, apesar de tôdas as suas deficiências, mantém carros de segunda classe, a preços reduzidos; e quanto aos ônibus e às barcas, se é certo que neles vigora o preço único também é sabido que não há distinção de classes coisa que não se dá na Central, cujos carros de segunda classe são mais desconfortáveis, ainda, que os de primeira.

A medida é, portanto, sob todos os pontos de vista, antipática, representando mais uma contribuição do Estado para a agravação das dificuldades dos orçamentos da pobreza, que se refugia nos subúrbios. E tanto mais lamentável se torna semelhante decisão quanto nada se promete — nem ao menos se promete! — ao público, no tocante à melhoria das condições do transporte que a Central lhe proporciona. A massa dos trabalhadores, às primeiras horas da manhã e às últimas da tarde, continuará a viajar amontoada — homens, mulheres e crianças em promiscuidade, — apenas com esta diferença: pagando mais.

E a isso, neste nosso país se chama administrar.

Doze meses de guerra fria

Fêz um ano que os russos, por medida de "proteção da moeda oriental", estabeleceram o bloqueio de Berlim

"Dificuldades técnicas" mantiveram fechadas as vias de acesso à antiga capital alemã, que morreria de fome se não fôsse o transporte aéreo de víveres

BERLIM, 18 (Joseph Fleming, da «United Press») — Esta noite completar-se-á um ano desde que os soviéticos impuseram o bloqueio total a Berlim, dando-se início a um dos sítios mais históricos dos tempos modernos.

Hoje, um ano depois, esta cidade de edifícios desmantelados e 4.500.000 almas, se encontra semi-bloqueada. Devido à greve de 15.000 operários, não chegam a ela trens carregados de víveres e mercadorias.

Não obstante, lançando-se um olhar retrospectivo, podemos ver como se escreveu a história, nesses doze meses de «guerra fria».

Não houve indícios prenunciadores do isolamento por terra, de Berlim. Pouco antes de meia noite de 18 de junho de 1948, a agência de notícias com licença soviética, anunciou que as fronteiras do setor russo seriam fechadas a todo trânsito interzonal, ao primeiro minuto de 19 de junho. Acrescentava a agência que essa medida estava sendo tomada para proteger a zona soviética dos efeitos da reforma monetária na Alemanha Ocidental, anunciada a 18 de junho pelas potências de ocupação ocidentais. Entretanto, a reforma monetária se fêz, os russos também reformaram a sua moeda, mas as restrições ao trânsito foram mantidas por «dificuldades técnicas».

Tornou-se evidente que os russos queriam expulsar os ocidentais de Berlim pela fome, pois, impedindo a entrada de barcaças, caminhões e trens em Berlim ocidental, os soviéticos revelaram a intenção de não assumirem a responsabilidade pela alimentação dos habitantes dos setôres ocidentais da cidade.

Foi então que o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano, declarou: «Não nos deixaremos intimidar. Temos o direito de permanecer em Berlim e aqui ficaremos.»

Sete dias depois de iniciado o bloqueio, duas fortalezas aéreas desciam no aeropôrto de Tempelhof, no setor norte americano, carregadas de víveres. Havia começado o abastecimento aéreo de Berlim.

Bevin quer saber qual o auxílio

LONDRES, 18 (U. P.) — "The Daily Express" informa que o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, perguntou ao secretário de Estado Dean Acheson, qual o auxílio que pode esperar a Grã-Bretanha dos Estados Unidos no caso de que os comunistas chinêses ataquem Hong Kong.

Acrescentou o jornal que Acheson submeteu o problema ao seu govêrno e que houve troca de notas extra-oficiais sôbre o assunto. No entanto indicou o "Daily Express" que os Estados Unidos não revelaram ainda qual será a sua política a respeito.

Contra a exibição do filme

ROMA, 18 (A. P.) — Uma pequena bomba explodiu na entrada do Teatro de Roma, ontem à noite, durante a exibição do filme "A Cortina de Ferro".

Um policial ficou ferido e seis pessoas foram detidas para interrogatórios.

Os bombeiros foram chamados para controlar os espectadores, em pânico.

Regularmente, a polícia monta guarda nos cinemas durante a exibição de filmes sôbre a vida da Rússia.

Idênticas explosões de bombas verificaram-se recentemente em Roma e Veneza durante a exibição de "Ninotchka", uma sátira sôbre a vida soviética.

O presidente de todos

Osorio Borba

Tem sido ùltimamente discutido, interpretado, submetido à análise o apelido adotado pelo chefe do Govêrno atual.

É da psicologia dos governantes êsse gôsto dos títulos mais ou menos grandiosos a acrescentar àqueles, oficiais, que lhes definem singelamente a função. Não resistem à sedução de dependurar do nome ou da denominação do seu cargo outros títulos, de enfeite, como balangandãs, ou como crachás. E sabemos como o crachá é outra sedução irresistível para os que exercem funções oficiais.

O título acessório, como aquêles que antigamente se incorporavam aos nomes dos reis (Manuel o Venturoso, Isabel a Católica, Joana a Louca) pretendem definir uma qualidade pretensamente dominante do cavalheiro que subiu ao píncaro do poder. Em geral o apelido, apropriado ou não, nasce da imaginação dos aduladores. Já tivemos o "Pai dos Pobres" que a crítica do povo corrigiu para "Mãe dos Ricos". Trujillo, da República Dominicana, oficializou uma enorme série de títulos, que acrescenta invariàvelmente ao próprio nome nos documentos que assina, terminando por êste: "Benfeitor da Pátria". Bem. Trujillo é o mais desembaraçado e espetacular dos auto-propagandistas que o subfascismo amerindio gerou.

O sr. José Américo analisou com muito acêrto a alcunha pregada ao nome do sr. Gaspar Dutra — pròvàvelmente invenção do engenho engrossativo do escriba oficial Lira. Mostrou, por outras palavras, que o título de "presidente de todos os brasileiros" é ou uma superfetação ou uma mentira. É ocioso o apelido, se pretende simplesmente definir a função de chefe de um govêrno uno e único, e indicar que todos os brasileiros estão (e que jeito?) subordinados à autoridade do presidente da República. E é uma intrujice se pretende indicar que o sr. Gaspar governa sem facciosismo, interpretando e executando a vontade de todos os cidadãos. Escusada qualquer demonstração da inverdade dêsse elogio. Mas relembremos um exemplo entre mil: as rádio-emissoras oficiais são proibidas de irradiar "debates político-partidários", e sob êsse pretexto o govêrno Dutra impediu que a "Roquete Pinto" irradiasse os trabalhos da Câmara do Distrito Federal, o que vinha fazendo por fôrça de uma lei do Legislativo local. Enquanto isso, as rádio-emissoras oficiais (e as particulares também, em "cadeia" pràticamente compulsória) irradiam as convenções e assembléias do partido do sr. Gaspar, e sòmente as dêle. Inclusive as festas que êsse partido realiza em homenagem ao mesmo sr. Gaspar, Presidente de todos os brasileiros...

* * *

O modesto apelido adotado pelo chefe do govêrno sugere, porém, uma apreciação sôbre a maior entre as suas tão louvadas virtudes.

O general Dutra tem dois filhos, dois enteados e dois genros. Um dos genros, Novell Junior, está fazendo uma carreira invejável. Em 1945 era um médico como muitos e um romancista inédito, mais ou menos de quinta categoria. Apareceu deputado federal, e em seguida foi promovido a vice-governador de São Paulo. A Câmara de São Paulo resolveu remunerar essa suplência com um subsídio mensal de 18 contos. Outro genro, um vago engenheiro (ou advogado?) mineiro, de nome Renault, irrompeu deputado pelo Piauí, Estado que êle talvez julgue ficar acima do Maranhão ou abaixo do Rio Grande do Norte, uma terra aonde nunca fôra e, salvo engano, até hoje não foi, nem ao menos para ver como são mesmo êsses tais piauienses. Uma enteada, espôsa do vice-governador, com residência, deduz-se, em São Paulo há cêrca de dois anos, foi há pouco promovida no seu emprêgo do Tribunal de Contas do Distrito Federal, onde é notório que sempre teve um grande, estafante trabalho: receber cada fim de mês o ordenado. Outro enteado, o coronel José Pinheiro de Ulhoa Cintra, conhecido no meio militar, desde a Escola, por "Juca", é superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Um irmão do general Dutra, o coronel Iran, exerce, segundo tem sido publicado, uma comissão nos Estados Unidos. Quanto ao filho capitão, êste exerceu, muito normalmente, aliás, modesta comissão de confiança pessoal junto ao presidente: ajudante de ordens. Finalmente, quando o sr. Nereu Ramos ocupou por alguns dias a presidência, sem querer tomar nenhuma iniciativa, tomou uma, aproveitando a ausência do dono do cargo: nomeou conferente padrão M (seis contos e oitocentos) do Ministério da Fazenda a jovem Leda Alcoforado de Ulhoa Cintra (18 anos), filha do coronel "Juca", netinha do general Dutra.

Entre os admiradores das virtudes do presidente, apostava-se como s. excia. anularia êsse ato do seu infiel vice.

Erro de apreciação. A maior das virtudes do sr. Gaspar é justamente essa de pai amantíssimo, terno avô, chefe de família exemplar. Tôda a família está bem amparada.

E aí surge a variante correta e perfeita para o título subsidiário do chefe do govêrno: Presidente de Todos os Dutras.

Ainda o 19.º aniversário do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Por motivo da passagem do 19.º aniversário de fundação do DIARIO DE NOTICIAS, ocorrido domingo último, recebemos mensagens de felicitações de mais as seguintes pessoas e entidades:

Pela UDN, seção do Distrito Federal, João Batista Vieira — tesoureiro; professor Cândido Mota Filho; vereador Murilo Lavrador; Federação Metropolitana de Voleibol — Silvestre Leite; União Beneficente dos Chauffeurs — Alberto Ferreira dos Santos — presidente; Tele-Rádio Brasileira Limitada, Dionisio M. de Sousa; jornalista Petrarca Maranhão; Federação da Mocidade Cristã Congressional Fluminense, Haldo Bonifácio Costa — presidente; Rostano Fernandes; Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Arinos Matos, presidente; deputado Aluísio Alves; Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes, J. L. Pessoa de Andrade, presidente; senador Atílio Vivacqua; sr. Raimundo Carvalho.

Não receberá os congressistas, amanhã

O presidente da República, em virtude de compromisso para assistir a solenidade oficial, alterá [illegible] de visitas, amanhã, os senhores congressistas.

NOTAS POLÍTICAS

Entre as fôrças democráticas

Embora os discursos do sr. José Américo sejam comentados, em certos círculos, como perturbadores do acôrdo, que já existe, entre os partidos democráticos, não é êsse o propósito, nem o desejo, do senador pela Paraíba. Apesar das considerações pessimistas que tem feito sôbre a situação política do país, inclusive acêrca do funcionamento do referido acôrdo interpartidário — que não se cumpre em muitos Estados e, até, na capital da República — o pensamento do sr. José Américo sôbre o problema da sucessão coincide, em linhas gerais, com o do sr. Milton Campos, com o do sr. Válter Jobim, com o do sr. Prado Kelly e com o do sr. presidente da República.

* * *

Com efeito, no seu primeiro discurso, que tem mais idéias e é mais construtivo que o segundo, o sr. José Américo, falando com a franqueza que lhe é peculiar, sugere, propõe e defende: — que os partidos democráticos se consultem entre si, no sentido de adotarem um programa comum; que, em seguida, escolham um candidato, capaz de, no govêrno, executar êsse programa; que, em tôdas essas negociações, seja ouvido, "como elemento de aproximação, como influência aglutinadora" e, até, "como o mediador mais indicado", o presidente da República; e que, finalmente, tudo isto se comece a fazer sem delongas, o mais depressa possível, a fim de que os partidos democráticos se arregimentem e se preparem, para, aliados entre si, em tôrno de um programa e de um candidato, enfrentar os inimigos, ostensivos, disfarçados ou ocultos, do regime vigente.

Por outras palavras, ainda mais amplas e mais precisas, é isto o que, sôbre o problema da sucessão, diz o sr. José Américo, nos seus aludidos discursos, mormente no primeiro.

* * *

Ora, se (com as prováveis exceções) os dirigentes das fôrças democráticas e o general Eurico Dutra concordam quanto a êsses pontos essenciais do problema da sucessão, o que desde já se tem a fazer é enfrentar o problema. Os "queremistas" do sr. Getúlio Vargas, os "populistas" do sr. Ademar de Barros e os comunistas do sr. Luís Carlos Prestes, não estão dormindo, e desejam, com razão, que as fôrças democráticas não se entendam entre si, na grande campanha da sucessão presidencial, que é a campanha mais perigosa do regime. Já duas Constituições foram rasgadas pelo sr. Getúlio Vargas, por motivo de sucessão presidencial; e é bom não esquecer que o ex-ditador não quis assinar a Constituição vigente.

* * *

Com a chegada ao Rio do sr. Válter Jobim, pode entrar o problema sucessório em terreno mais positivo. Já é tempo de acabar com as discussões públicas sôbre o assunto, entre elementos sinceramente democráticos. Já é tempo de se aproximarem os partidos que figuram no acôrdo para um entendimento mais forte e mais amplo. Já é tempo de se elaborar um programa de govêrno, para o quinquênio que se segue ao do general Eurico Dutra; programa que possa ser executado pelo futuro presidente da República.

O programa pode ser elaborado em poucos dias, por autorizados representantes dos partidos que se quiserem aliar para a campanha da sucessão presidencial. Logo depois, poderão cogitar da escolha de um candidato, entre os nomes indicados pelas fôrças democráticas.

A julgar pelos seus discursos, até o mais rebelde dos democratas ilustres, isto é, o sr. José Américo, concorda com tudo isto. Quem não concorda com isto são os inimigos, manifestos ou disfarçados, da democracia, restaurada pelo golpe de 29 de outubro.

* * *

Se o acôrdo interpartidário, que proporciona ao país a tranquilidade política que estamos desfrutando, tivesse morrido — como disse com pessimismo o senador paraibano — é êsse acôrdo, agora, tão necessário à defesa do regime, que, mesmo que estivesse realmente morto, devia ser ressuscitado.

Um pensamento alto

Amanhã, em Vitória, perante a convenção estadual da UDN, fará o sr. Prado Kelly um discurso político. Quanto à sucessão presidencial — que é no momento o problema dos problemas políticos da República — já o presidente da UDN, em oração proferida na Câmara dos Deputados no último dia de março, pouco depois da conferência de Petrópolis, manifestou, em traços gerais, o seu pensamento e o do seu partido. Com a fórmula sugerida nesse discurso para a solução do problema sucessório, têm concordado, direta ou indiretamente, os srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos e Válter Jobim, para citarmos apenas governadores da UDN e do PSD; têm concordado próceres dêsses dois partidos e do PR; e concorda também, consoante as declarações que tem feito sôbre o assunto, o general Eurico Dutra.

Aludimos ao discurso pronunciado na Câmara pelo sr. Prado Kelly, porque foi o deputado fluminense o único presidente de partido democrático que, até agora, em público, tratou do assunto de modo mais completo.

* * *

Naquele discurso de março, o presidente da UDN, encarecendo a necessidade de um entendimento entre as fôrças democráticas em face do problema da sucessão presidencial, perguntou: *"Não será possível encontrar, acima das paixões ou dos interêsses uma expressão que seja menos dos partidos que do Brasil?"* E, no mesmo rumo de idéias, continuou: *"Deverá haver ainda condições para um entendimento. A primeira, que logo se nos apresenta, é a da fidelidade ao regime, a segunda, deve ser a da elaboração de um programa comum, a terceira, urge que seja a satisfação às exigências gerais de moralidade política e administrativa; a quarta, necessàriamente, será o processo de escolha do candidato em função de tais propósitos".*

Este pensamento — tão alto, tão nobre, tão patriótico, tão democrático — não há-de ser apenas da UDN: deve ser também o de tôdas as fôrças democráticas, empenhadas na defesa das instituições vigentes e no bem geral da República.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DA LEI DO INQUILINATO

Um dos projetos de maior interêsse público em trânsito na Comissão de Constituição e Justiça do Senado é, sem dúvida, o de autoria do sr. Lúcio Correia, que prorroga a vigência do decreto-lei 9.669, de 29 de agôsto de 1946, o qual regula a locação de prédios urbanos.

Foi designado relator dessa matéria o sr. Olavo Oliveira, que inicia o seu parecer afirmando que a sua constitucionalidade não «padece, sequer sombra de dúvida». Depois de lembrar que o projeto visa a ampliar, até 31 de dezembro de 1950, os efeitos restritivos do propriedade para permitir ao Congresso Nacional ultimar, com perfeito estudo, a votação da lei do inquilinato, em curso no Senado, o sr. Olavo Oliveira, ainda analisando o aspecto constitucional da proposição, frisa que «no nosso atual regime político, a propriedade perdeu a sua antiga função individual — «poder absoluto sôbre a coisa» — para ter um cunho eminentemente social, fruição do direito pelo seu titular, em proveito da coletividade. Se é garantido — pela Constituição — o direito de propriedade, o seu uso está condicionado ao bem-estar social, não só no Brasil como entre os povos civilizados».

Concluindo, diz o sr. Olavo Oliveira que a conveniência do projeto está em «afastar, a possibilidade de despejo em massa ou aumento desabrido de aluguel, a partir de 31 de dezembro de 1949, consultando, assim, aos interêsses do povo, motivo por que deve ser o mesmo aprovado».

Na Câmara dos Deputados

DUAS PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS

Conforme noticiamos há muitos dias, foram elaboradas duas propostas de orçamento para o exercício de 1950, uma pelo Ministério da Fazenda outra pelo DASP. A primeira foi, finalmente, a que mereceu as preferências do chefe do Govêrno, que a encaminhou à Câmara dos Deputados. Mas, no espírito dos representantes, criou-se a curiosidade de conhecer quanto custou aos cofres públicos o luxo dessa duplicidade de propostas.

Esta curiosidade acaba de ser satisfeita, com a seguinte informação que, em resposta ao requerimento do srs. Costa Pôrto, Rui de Almeida e Plínio Lemos, chegou à Mesa, firmada pelo ministro da Justiça:

«Relativamente ao custo da publicação das propostas orçamentárias confeccionadas neste Departamento, de que faz objeto o ofício n. 734, de 7 do mês em curso, do sr. primeiro secretário da Câmara dos Deputados, tenho a honra de informar a V. excia. de conformidade com os itens propostos:

1) Sim.

2) As propostas orçamentárias não foram publicadas no «Diário Oficial», a sua impressão foi feita em máquina [illegible].

3) Para o DASP — A média aritmética do custo da página foi a seguinte:

	Cr$
Orçamento geral e Receita (dois volumes)	221,70
Despesa Pública (11 volumes) ...	128,68
Para o Ministério da Fazenda:	Cr$
Proposta orçamentária	207,33
Tabela comparativa (um volume, sòmente a parte relativa e Presidência, Congresso e M. R. Exteriores) ...	148,28
4) A despesa efetuada para o DASP foi a seguinte:	Cr$
Proposta orçamentária — Orçamento Geral da União, com 428 páginas	86.511,90
Proposta Orçamentária — Receita com 84 páginas	20.244,60
Despesa Pública — Congresso — Órgãos da Presidência e M. R. Exteriores, com 136 páginas	17.495,80
Despesa Pública — M. da Aeronáutica, com 244 páginas	28.757,00
Despesa Pública — M. da Agricultura, com 412 páginas	52.503,90
Despesa Pública — M. da Educação, com 604 páginas	76.800,40
Despesa Pública — M. da Fazenda, com 236 páginas	30.774,00
Despesa Pública — M. da Guerra, com 196 páginas	25.108,30
Despesa Pública — M. da Justiça, com 332 páginas	43.066,40
Despesa Pública — M. do Trabalho, com 260 páginas	33.783,80
Despesa Pública — M. da Viação, com 200 páginas	25.782,10
Despesa Pública — Poder Judiciário, com 216 páginas	27.806,80
Despesa Pública — M. da Marinha, com 144 páginas	18.445,90
Total Geral da despesa do DASP	487.080,90
5) A despesa efetuada para o Ministério da Fazenda foi a seguinte:	Cr$
Proposta do Orçamento Geral da União, com 976 páginas	202.355,80
Tabela comparativa — Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Presidência da República e Órgãos ministeriais e M. R. Exteriores, com 100 páginas	14.828,30
Total	217.184,10

(Conclui na 6.ª página)

Reconduzido à presidência da Caixa Econômica o dr. Ariosto Pinto

Por decreto do presidente da República, foi renovado por mais cinco anos o mandato do dr. Ariosto Pinto na presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Desde 1930, o dr. Ariosto Pinto participa do Conselho Administrativo da Caixa Econômica tendo desempenhado as funções de diretor da Carteira de Hipotecas, numa das fases de maior desenvolvimento das operações imobiliárias.

O Estado Maior e a Hiléia

VERA PACHECO JORDÃO

Venho acompanhando com grande interêsse o debate em tôrno da criação do Instituto da Hiléia Amazônica. Além do interêsse natural que desperta em todo brasileiro cioso do engrandecimento de seu país e de suas prerrogativas, o caso atraiu minha atenção porque, me achava em Paris, quando, ali, os brasileiros se regozijavam pela vitória da sugestão feita à UNESCO. Chegando ao Rio, encontrei, entretanto, clima exatamente opôsto e a iniciativa da UNESCO envôlta em negras suspeitas, enquanto a Convenção era denunciada como crime de traição à Pátria.

Como observadora imparcial, que examinou os argumentos de um e outro lado, regozijo-me, agora, com o parecer do Estado Maior das Fôrças Armadas, que situa claramente a questão, apreciando-a sem arroubos de entusiasmo nem malévola desconfiança, mas com amplo espírito de compreensão, aliado a uma justa prudência.

Até agora, a pecha lançada ao Instituto pelos seus detratores era a de ter êle caráter internacional, como se êste caráter fôsse em si mesmo ameaçador. Esta objeção foi brilhantemente rebatida pelo Estado Maior, que soube apreender plenamente a necessidade de ter a organização tal caráter e o alcance que dal lhe advirla. Vejamos êsses trechos do parecer:

"A idéia da criação de um organismo *internacional* destinado a, de um lado, orientar e apoiar a execução de pesquisas científicas na região amazônica e a, de outro lado, centralizar e difundir os resultados daquelas pesquisas, não pode sofrer oposição de quem quer que tenha um conhecimento mesmo ligeiro da vastidão daquela região e da complexidade de seus problemas. O conhecimento dessa imensa área... é trabalho que está a desafiar a ação de gerações e que *foge, indubitàvelmente, às possibilidades de nações isoladas*, tanto mais quanto é ela constituída de porções substanciais dos territórios da maioria das nações do Continente Sulamericano".

"... Essa identidade geográfica sugere a idéia de se procurar uma fórmula que possibilite o estudo do todo como um conjunto, congregando, para obter uma resultante eficiente, os esforços que, dispersos, seriam anulados pela pujança agressiva da selva".

"... *A fórmula óbvia* que se impunha, como muito bem compreendeu o Itamarati, *era a criação de um organismo internacional*, que se incumbisse de efetivar aquela desejada conjugação de esforços".

Aprovado e louvado o caráter internacional do Instituto, o parecer examina o ponto suspeito de ameaçar a segurança nacional: a estrutura do organismo, considerado como Estado dentro do Estado, com poderes ultrapassando os da soberania nacional. Aqui, o parecer faz reservas quanto à forma de organização do Instituto, concordando com D. Heloisa Alberto Tôrres quanto ao caráter exclusivamente técnico que deveria ter a Comissão Executiva, mas, logo a seguir, aponta, na própria Convenção, o dispositivo que constitui a arma de defesa da soberania nacional: "As atividades do Instituto dentro do território de um Estado membro serão determinadas após prévia consulta a êsse Estado e mediante seu consentimento".

Com muita razão diz o parecer que a tal dispositivo, "inexplicàvelmente, não foi dado o realce que merece", pois que, sendo o princípio fundamental que condiciona tôda a estrutura da Convenção, foi sistemàticamente ignorado por aquêles que tentaram justificar seus antagonismos citando tópicos da Convenção, cujo sentido deturpavam, ao considerá-los isoladamente.

Dando-se a essa cláusula a devida importância, desaparecem os fantasmas de imperialismo, espionagem, exploração econômica e outros capazes de seduzir as imaginações prontas a se inflamar. Por ela, o Instituto entrega nas mãos do Estado as chaves que lhe abram perspectivas ou cerrem possibilidades. Cabe ao Estado regular e fiscalizar os trabalhos feitos em seu território, conservando ainda a prerrogativa de, a qualquer momento em que deseje, desligar-se do Instituto, suspendendo suas atividades no país.

O Brasil, bem protegido por sua legislação, gozará, sôbre os demais países da região Amazônica, da vantagem de ter em Manaus a sede do Instituto e, em Belém, seu centro subsidiário, exercendo, assim, um contrôle direto sôbre o núcleo central da organização e beneficiando-se da instalação de laboratórios, bibliotecas científicas, museus, parques botânicos e zoológicos.

Realçando a importância do dispositivo que garante os direitos da soberania nacional, o parecer considera, entretanto, ambígua sua redação, por não especificar se a consulta ao Estado será feita inicialmente ou em relação a cada empreendimento do Instituto.

Ao ser debatida, em Iquitos, a Convenção, a fórmula que mandava fôssem as atividades do Instituto *determinadas* mediante consulta ao Estado e, após seu consentimento, acredito parecesse clara e plenamente satisfatória, porque os delegados ali reunidos agiam com intenções puras, sem vislumbrar as distorsões que viriam mais tarde enegrecer sua obra.

Hoje em dia, após a onda de suspeitas e as interpretações malévolas, é justa a prudência do Estado Maior que deseja assegurar-se de que a interpretação do dispositivo seja aquela que garanta plenamente a soberania nacional. Estou certa de que a delegação, tão judiciosamente escolhida, que representou o Brasil na conferência de Iquitos, está em condições de dar plena garantia a êste respeito, solucionando, assim, o único ponto deixado em suspenso pelo parecer do Estado Maior.

Negou o pedido de aumento dos operários

DETROIT, 18 (U. P.) — A "Ford Motor Company" rejeitou o pedido de aumento de salários feito pelo Sindicato dos Operários da Indústria do Automóvel, bem como o pedido de jubilação, com cem dólares mensais. Em troca, sugeriu que sejam mantidos os atuais salários, que datam de 18 meses.

Em carta dirigida a Walter P. Reuther, presidente do Sindicato, o chefe das relações industriais da Ford, sr. John S. Bugas, declarou que já passou a época dos aumentos de salários e de preços.

Declarou que a economia "está com tendência à baixa, portanto, seria inteiramente necessário adotar medidas que provocariam o aumento dos preços de nossos produtos".

MORREM OS BONS...

Rafael Corrêa de Oliveira

POR que os bons, os sensíveis, os inteligentes que se preocupam com o sofrimento alheio e se associam às dores humanas, vivem, em geral, tão pouco? Conhecemos, sem dúvida, os demagogos, os cabotinos, o charlatanismo que se projeta, por meio das formas, na fácil receptividade de um público acessível às diversas espécies de propaganda. Mas êsses aventureiros, no seu egoismo frio e nos dramas de sua desenfreada ambição, nada sentem, — nem a noção das vitórias, nem a decepção das derrotas, nem o entusiasmo ou a amargura dos que frequentemente lhes acompanham a caminhada.

Estas reflexões se apoderavam do nosso espírito conturbado diante do corpo sem vida de um dos melhores, dos mais inteligentes generosos e humanos indivíduos já nascidos sob o Cruzeiro do Sul.

Por que havia de parar, assim, tão cedo, o grande coração de Miguel Dibo? A sabedoria dêsse homem eminente, por todos os títulos, era, como a sua infinita bondade, um privilégio de quantos podiam acolher-se aos cuidados do médico ou à estima fraternal do amigo. Mas a simplicidade de seus hábitos, a modéstia tão natural que fazia o maior encanto da sua convivência, impediam que dêle falassem amigos ou os clientes. Era o Miguel Dibo, na verdade, a figura central de nossa mais viva admiração e de nossa mais sincera amizade. Ele acompanhava carinhosamente a nossa vida, sofria conosco as nossas dores, era feliz com as nossas alegrias, — enquanto o médico se preocupava com as oscilações de nossa saúde, o bom amigo jamais esboçava um gesto ou pronunciava uma palavra que nos pudesse anunciar os seus próprios sofrimentos.

E não era apenas o médico e o amigo que se impunha à todos nós pelos méritos da sua perfeita compreensão do dever profissional e da sua excessiva e quase sobreumana noção da amizade. Era êle antes de tudo um homem de extraordinário espírito público. Era um artista eternamente enamorado de tôdas as criações do gênio, — e amava a beleza imortal dos poemas, as transfigurações da alma nas harmonias mais puras ou nos coloridos mais belos mais nobres e impressionantes. Interessava-o o drama da evolução universal. E tudo, na sua palavra, tinha a marca indelével de uma profunda solidariedade humana. A paixão da liberdade, o sentido mais elevado da justiça, a noção realíssima das grandes dores morais e físicas, tornavam-no um dêsses homens que a sociedade em crise não pode compreender em tôda a extensão de seus méritos e sentimentos.

Durante cinco anos de uma convivência quase diária, podemos dar o nosso testemunho dessa admirável vida que sempre foi, para os atribulados momentos de nossa eterna luta um exemplo de firmeza, um estímulo vigoroso, um suave, bondoso e sadio confôrto que nos restituía a confiança e a fé em nossas próprias fôrças e revigorava o ardor com que sustentamos as nossas convicções políticas.

Por que um homem assim havia de morrer tão moço?

* * *

O escritor Ademar Vidal nos referiu ontem o seguinte fato. Estava em Paris e adoecera repentinamente no hotel onde se hospedava. Um dia lhe bate à porta do quarto um cidadão desconhecido. Era um moço simpático, de maneiras finas, saudável e prestimoso:

— Soube que o sr. estava doente. Sou médico e brasileiro. Se lhe puder ser útil em alguma coisa aqui estou.

Era assim o dr. Miguel Dibo. Ele sempre nos dava a impressão de um homem que sofrera muito e que procurava suavizar as dores alheias. A sua medicina não tinha contabilidade. Os seus doentes eram todos que o procuravam e recorriam aos seus cuidados independentemente do bilhete consulta.

E' quase certo que essa bondade universal não tenha encontrado sempre a merecida retribuição. A vida se desenvolve nestes duros tempos através de escarpas perigosas. Os homens se olham com a ferocidade dos tempos primitivos. Os egoismos triunfam. E os clamores de uma injustiça milenária rebentam, como águas represadas, na rocha dos velhos e empedernidos privilégios. A brutalidade dêsses antagonismos fere indiscutivelmente a sensibilidade dos homens que nasceram para servir. E, por isso mesmo, os caracteres da estirpe de Miguel Dibo se angustiam até a morte. E rolam pelas escarpas com as mãos sangrando no desamparo final...

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondência

do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

E' êste o 12.º ano de existência do Curso de Portugues por correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da **Gramática Metódica da Língua Portuguesa** e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 55. Tel.: 2-9688 - S. PAULO

PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª secção)

Grande festa de congraçamento, amanhã, no quartel dos "Dragões da Independência"

Comparecerá o presidente Eurico Dutra — Falarão na EE Mo governador Macedo Soares e no Clube Militar o deputado Agamenon Magalhães — Aniversário da Fortaleza de São João — Festa junina de confraternização das Unidades Blindadas — Homenageado o diretor da Fábrica de Piquete

O 1º Regimento de Cavalaria de Guardas Dragões da Independência levará a efeito amanhã, no seu Quartel da avenida Pedro II, em São Cristóvão, sua grandiosa festa de congraçamento, instituída nos corpos de tropa subordinados pela 1ª Região Militar.

Os festejos terão início a partir de 8 horas, quando serão disputados jogos de voleibol, basquetebol e outros entre as equipes do Regimento e de unidades de tropa especialmente convidadas.

Às 9,30 horas, será aguardado o presidente da República, especialmente convidado e que assistirá ao desenrolar das demais partes do programa organizado pelo coronel Jandir Galvão, comandante. O general Eurico Dutra será recebido com as honras protocolares, com a presença dos ministros de Estado, congressistas, todos os generais da guarnição, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. Às 12,30 horas será servido um grande banquete, durante o qual se farão ouvir vários oradores.

São as seguintes as unidades que, especialmente convidadas, vão tomar parte no programa desportivo: 2º R.I., 1ª Cia. de Polícia do Exército, 8º G.A.C. Mecanizado, Escola de Paraquedistas, 1º R.O.-105, 2º B.C.C., 3º R.I., Batalhão de Guardas, 1º Batalhão de Engenharia, 1º R.C.G., 3º G.A.O., 2º B.c.B., 3º B.C., 1ª Cia. Trans., C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

«A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL E AUTO-SUFICIÊNCIA» NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, especialmente convidado pelo general José Daudt Fabrício, fará uma conferência na Escola de Estado Maior, às 10,30 horas do dia 23 do corrente, sôbre o tema: «A Industrialização do Brasil e Auto-suficiência».

Por se tratar de assunto de grande oportunidade, o comandante daquele estabelecimento de ensino distribuiu convites para essa palestra.

VOLUNTARIOS PARA A ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

O ministro, em aviso de ontem, à vista do parecer do Estado Maior do Exército e de acôrdo com o art. 64 do decreto-lei 9.500, de 1946, autorizou a Escola de Paraquedistas a aceitar voluntários para preenchimento de seus claros.

SARGENTOS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer na Primeira Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os primeiros sargentos Elisiário Evangelista de Araújo, Alberto José de Sousa Pinto, Francisco Luís, Jocelino Ubaldino Vieira e Eduardo Reis Costa.

FALARÁ NO CLUBE MILITAR O DEPUTADO AGAMENON MAGALHAES

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, 22, às 17 horas, no salão «Marechal Floriano», terceiro andar, do Clube Militar, uma conferência do deputado federal Agamenon Magalhães, sôbre o tema: «Projeto de lei que regula a repressão ao abuso do poder econômico».

A Diretoria daquela entidade de classe convida, por nosso intermédio, as altas autoridades civis e militares, os membros do Congresso Nacional, os sócios e suas famílias e o público em geral para assistir à preleção que será feita pelo próprio autor do projeto ora em curso no Parlamento.

JORNALISTA NOMEADO CHEFE DE SEÇÃO

Foi nomeado chefe da Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar o jornalista Otávio S. de Castro, nosso colega de redação. O novo chefe de seção é o coordenador do Serviço de Imprensa do gabinete do ministro.

CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, acaba de distribuir às altas autoridades militares as «Instruções Reguladoras» do concurso de admissão à Escola de Estado Maior, que se realizará no corrente ano.

«MILITARY REVIEW»

A Biblioteca Militar convida, por nosso intermédio, os antigos subscritores da «Military Review» e os militares em geral, a se inscreverem, em tempo, para a quinta assinatura anual, que terá início em agôsto do corrente ano, ao preço de Cr$ 30,00.

FESTA JUNINA DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS UNIDADES BLINDADAS

Realizar-se-á, na próxima noite de 22 de junho, no quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, em Campinho, uma festa junina de confraternização das unidades pertencentes ao Núcleo da Divisão Blindada, comandado pelo general Dimas Siqueira de Meneses.

A festa terá início às 20 horas com a recepção às autoridades e demais convidados, desenvolvendo-se logo após o seguinte programa: 20,15 horas — Início da competição dos «shows» das unidades; 22,15 — Proclamação dos vencedores e entrega de prêmios; 22,30 — Distribuição de lanche aos convidados e às praças presentes.

CURSO PREPARAÇÃO A E.E.M.

A direção do Curso de Preparação à E.E.M. retifica, por nosso intermédio, que as aulas de Cultura Geral serão reiniciadas no próximo dia 22, quarta-feira, e não no dia 20, como fôra publicado, dentro das novas bases fixadas pelo 1º E.M.E. para o concurso de admissão.

1ª CIA. D.S.

A 1ª Cia. de Depósito de Suprimentos festejará, no dia 21 do corrente, mais um aniversário de sua fundação. O seu comandante, capitão Serafim Igrejas Lopes, organizou um programa para as cerimônias do dia, do qual consta o hasteamento da bandeira, recepção das autoridades, inauguração da praça de esportes, seguida de várias provas em homenagem a autoridades militares. Por último, serão entregues os diplomas aos subtenentes e sargentos que concluíram o C.R.A.S.I. Aos presentes será oferecido um churrasco, às 13 horas.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o quinto uniforme para o dia 21 do corrente. Para as solenidades ou reuniões sociais realizadas depois das 17 horas — quarto uniforme.

MAIS UM ANIVERSARIO DA FORTALEZA DE S. JOAO

Comemorou-se ontem, com pequena solenidade interna, mais um aniversário da Fortaleza de São João, unidade de elite do Exército nacional, atualmente sob o comando do capitão Hércules Tôrres Ferreira.

Às 8 horas da manhã, perante tôda a Unidade formada, foi procedido o hasteamento da Bandeira Nacional, sendo em seguida lida a seguinte ordem do dia:

«Comemora-se hoje o 44º aniversário da organização do 2º G.A.C., designação que, em 18 de junho de 1919, tomou o então 3º G.A.C., que vinha guarnecendo esta Fortaleza, tendo sido transformado em 1º/2º G.A.C., em 11 de abril do corrente ano.

Neste momento de real júbilo para todos os que servem nesta praça de guerra, é de dever que os nossos sentimentos se fortaleçam mais ainda na religião do devotamento e na mística do patriotismo, e é de justiça que os nossos pensamentos se dirijam para todos aquêles, chefes e soldados, que através de mais de três séculos, nos precederam nesta fortificação, possibilitando, com a continuidade dos seus serviços e sacrifícios, às vêzes pouco lembrados e mesmo anônimos, a magnífica realidade da Fortaleza de hoje, legítimo orgulho de soldados e brasileiros.

Hoje é um dia de festa, e suas galas e entusiasmos convidam o nosso espírito para tudo que é alegria, promessa e esperança, para tudo que nos aponte o dia de amanhã.

A bandeira que acabastes de ver hasteada em nosso mastro e que todo dia se eleva no altar da Pátria, como símbolo de exaltação e de sacrifício, por si só bastaria como advertência gloriosa de todos os nossos compromissos e deveres.

Viver por essa Bandeira, não é sòmente viver a vida de um simples mortal. E' algo mais. E' cumprir, com a farda de soldado, um mandato que nos impõe o destino.

Soldados de São João! Comemoramos nesta data mais um aniversário da nossa unidade. Nunca é de mais acentuar a necessidade de ser fortalecido o espírito de corpo. O nome da nossa unidade, a glória da nossa Fortaleza, exige de nós o máximo de esforços.

Tudo hoje deve determinar em nossos

(Conclui na 7.ª página)

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Professor Ernani Cabure. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 - 6.º andar — Telefone 2 9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Thomas Mann na Biblioteca Wiener

A recepção em homenagem ao dr. Thomas Mann que, recentemente, se realizou na Biblioteca Wiener, de Londres, revestiu-se de um caráter especial.

Esta biblioteca, fundada e dirigida pelo dr. Alfred Wiener., abrange todos os materiais, livros, panfletos, jornais, revistas, documentos, referentes ao Terceiro Reich. Aqui os estudiosos da história do nosso tempo encontram os testemunhos irrefutáveis da origem, da evolução e da horrorosa atuação da peste parda.

«Esta biblioteca», assim declarou o grande escritor, portador do Prêmio Nobel e das mais altas condecorações culturais da Alemanha, «é um dos mais impressionantes monumentos daquêles dias de horror que tivemos a infelicidade de presenciar.»

E acrescentou uma grave advertência:

«Agora êstes livros são uma recordação daquêle período. Não deixemos que seja facilmente esquecido. Os alemães são por demais aptos a esquecê-lo ou a reprimi-lo. Ouvi dizer que se recusam na Alemanha a ouvir sôbre êle, e julgam ser falta de tato e impatriótico relembrar os crimes daquêles anos.

«Porém os alemães deveriam lembrar-se, e da lembrança deveriam retirar o ímpeto para procurarem corrigir o êrro que fizeram.

«Os autores alemães muito terão a fazer antes que consigam constituir uma biblioteca que, em coisas nobres, dignas e justas, se compare com o que esta reuniu, de coisas infames, ignominiosa e desumanas».

A voz do maior escritor da literatura contemporânea alemã será ouvida na própria Alemanha?

SPECTATOR

Osvaldo Cruz terá uma feira-livre

Cumprindo determinação do prefeito, o diretor do Departamento de Abastecimento instituiu uma feira-livre, na rua Adelaide Badajós, estação de Osvaldo Cruz. A feira funcionará às quartas-feiras, a partir do dia 29.

Acham-se abertas as inscrições para barraqueiros que queiram funcionar na referida feira, os quais deverão procurar o Serviço de Distribuição, instalado na avenida Rio Branco n. 277.

A tradicional páscoa dos militares católicos

Sua realização, hoje, na Praça Barão do Ladário — Comparecerá o presidente da República

Realiza-se hoje, às 8 horas, em tôdas as guarnições das Fôrças Armadas do Brasil, a tradicional Páscoa dos Militares Católicos, na qual estarão unidos oficiais e praças da ativa e reformados, católicos das Fôrças Públicas e dos Corpos de Bombeiros, bem como os funcionários civis e operários dos Ministérios Militares e das referidas corporações auxiliares.

Nesta capital, a solenidade será realizada na praça Barão do Ladário, em frente ao edifício do Ministério da Marinha, sob o patrocínio do almirante Silvio de Noronha, que tudo fêz para o maior brilhantismo da cerimônia, de acôrdo com o programa elaborado pela União Católica dos Militares, a iniciadora das páscoas de classe entre nós.

A propósito do grande espetáculo de fé, escrevem-nos: "Está despertando desusado interêsse nos meios do Exército a realização da Páscoa dos Militares dêste ano, no Ministério da Marinha, pois se quebrou a tradição de realizá-la em logradouro público. De fato, diminui a assistência mas aumenta o valor com a verdadeira confraternização entre as Fôrças Armadas, bem como entre os militares e os civis assemelhados.

E a Marinha de Guerra, com o seu destacado senso de organização, sabendo resolver as dificuldades com espírito harmônico e demonstrando elevado camaradagem militar tanto nos altos postos como nos inferiores, pode ufanar-se do brilho da Páscoa dos Militares do ano de 1949 na capital da República.

A União Católica dos Militares, em cujo quadro de direção se encontram o general Juarez Távora, o capitão de mar e guerra Mário Ipiranga Guaranis e o coronel aviador Armando Perdigão, êste na presidência efetiva, e sob a orientação do general José Bina Machado, rejubila-se com a oportunidade de ter sido o elo de união efetiva das Fôrças Armadas do Brasil. Em santo regosijo, pelo faustoso acontecimento, terminada a cerimônia religiosa poderão todos os participantes do banquete Eucarístico entoar com vós varonil: "Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos Exércitos! Os céus e a terra estão cheio de vossa glória. Hosana nas alturas"

CONVITE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Solicita-nos a Associação dos Ex-Combatentes, seção do Distrito Federal, a divulgação da seguinte nota:

"A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, atendendo ao convite da União Católica dos Militares, tem a satisfação de convidar todos os ex-combatentes católicos, a comparecerem à Páscoa dos Militares do ano em curso, que será realizada no próximo dia 19 de junho, às 8 horas, em frente ao edifício do Ministério da Marinha".

EM NITERÓI

Em Niterói, a Páscoa dos militares será comemorada no quartel do 3.º R. I., em São Gonçalo, às 7 horas.

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 7 8 — 10 e 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4834 e 22-9444

AIMÉE voltou

ao TEATRINHO ÍNTIMO DO LEME

com um espetáculo aplaudido pela crítica e consagrado pelo público

"Mulher por um minuto"

de Claude A. Pouget, trad. de Daniel Rocha

Uma história que emociona e faz rir

com PAULO PÔRTO—A. FREGOLENTE—LAURA SUAREZ — CECY DIAS — JOSÉ LEMOS, e RENÉ DE ALMEIDA

Direção de ESTER LEÃO

HOJE: — Vesperal às 16 horas — 2 Sessões às 20 e 22 horas

Reservas: Telefone: — 37-2989

Compre ações da

TRIBUNA DA IMPRENSA

PROPRIEDADE DOS LEITORES

DIREÇÃO DE CARLOS LACERDA

ED DARKE AV. 13 DE MAIO-23-5º AND

FONE 32-7723

DIAS DECISIVOS

Chegamos ao ponto crítico do nosso empreendimento.

A Sociedade que fundamos já vendeu cêrca de metade das ações de que necessita para dar vida independente a um jornal a serviço da verdade.

Nos primeiros 16 dias do prazo marcado pelos Estatutos realizamos o seguinte:

- Venda de cêrca de 4.000 ações de mil cruzeiros.
- Compra de 6 linotipos novas, para entrega até 31 de julho. Sinal já pago.
- Compra de uma rotativa Duplex, já à nossa disposição. Já paga a quarta parte do preço.
- Distribuição de cêrca de 150 listas autenticadas, em mãos de amigos e companheiros, para recolherem subscrições.
- Negociações para compra ou aluguel de prédio adequado. Isto, em 19 dias. A perspectiva, portanto, é animadora. Mas não esqueçamos as dificuldades. Eis as principais:
- As ações vendidas são integralizadas, na sua maioria, a prestações. Isto quer dizer que as maiores despesas, compra de máquinas, etc., são custeadas por empréstimo, pagando juros.
- Temos apenas 26 dias para a cobertura da segunda metade do capital: 4.000 ações de conto de réis cada uma.

A primeira metade encontra maior facilidade. São os primeiros entusiasmos, os amigos mais próximos, os acionistas mais à mão.

A segunda metade é a mais difícil. Sobretudo a passagem de 4 para 6 mil ações, indispensável à saída do jornal.

Conseguiremos atingir êsse resultado? Eis o que nos cumpre conseguir.

Desde logo, a experiência da primeira metade indica que não se pode contar com grandes contribuições dos homens de fortuna. Com poucas e notáveis exceções, êles ou não compram ou adquirem apenas tanto quanto um funcionário, um estivador, um barbeiro ou um estudante.

A experiência mostra que a maior parte dos nossos acionistas se compõe dos «muitos» que podem dar «pouco». Afinal, são êsses os maiores interessados em que a verdade apareça.

Até agora, homens e mulheres de 68 diferentes profissões, tornaram-se acionistas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mas está-se formando, em relação a êsse jornal, uma perigosa mentalidade. A mentalidade do «já ganhou».

Muitos que poderiam comprar mais ações estão comprando menos porque consideram a sua participação meramente simbólica, na convicção de que o jornal «já está vitorioso».

Outros, que podem comprar uma ou duas ou cinco ações, deixam para depois, raciocinando assim: «não faço falta, êles já devem ter muita ação vendida».

Nada mais perigoso a um empreendimento que depende da participação do maior número possível. Nada mais útil às fôrças interessadas em que o nosso jornal não passe de um sonho malogrado.

Não, não vencemos AINDA. Venceremos na medida em que o povo não nos abandone pela falsa impressão de que a vitória é tão fácil que nem se precisa lutar para alcançá-la.

O que precisamos é muito claro. Precisamos que não deixe de subscrever nenhum daqueles que podem fazê-lo. Precisamos que o que pode subscrever MAIS não subscreva MENOS.

E tudo isso dentro dos 29 dias que nos restam para vencer.

CARLOS LACERDA

- Ouça toda noite, de segunda a sexta-feira, às 20 horas, na Rádio Guanabara, «Uma voz da cidade», com notícias da TRIBUNA DA IMPRENSA.
- Pode assinar uma ação? Pois assine, e traga uma de cada amigo.

- As ações podem ser tomadas pelo correio, enviando carta contendo nome, nacionalidade, estado civil, residência, profissão, número de ações, entrada por meio de cheque ou vale postal.

Podem ser tomadas ações pessoalmente nos seguintes locais:

DISTRITO FEDERAL

CENTRO — Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 - sala 526. Tel. 22-7723, aberta de 9 às 19, inclusive na hora do almôço. (Escritório central).

COPACABANA — Av. Copacabana, 420, à noite.

MEIER — Rua Arquias Cordeiro, 296 - sobrado.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo, 8. Dr. Elino Souto Lira. Tel. 48-2321.

Diretórios suburbanos rurais de BANGU, CAMPO GRANDE, GUARATIBA, JACAREPAGUA', MEIER, REALENGO, SANTA CRUZ.

ESTADOS

BAHIA — Salvador: Manoel R. Pedreira, Praça Adriano Gordilho, 4. Dep. Aliomar Baleeiro — Dep. Luiz Viana Filho. — Banco Crédito Real, Av. Portugal, 5 e 7.

CEARA' — Fortaleza: João Jacques Sarasate, redação de «O Povo».

ESPIRITO SANTO — Agências do Banco de Crédito Real em VITÓRIA e CACHOEIRO.

GOIÁS — Agências do Banco de Crédito Real em GOIANIA e ANÁPOLIS.

MINAS GERAIS (agências do Banco de Crédito Real em todo o Estado e mais os seguintes):

BELO HORIZONTE — Fausto Alvim.

Acadêmicos Fausto G. da Matta Machado, Celso de Andrade, Claudio Vorges, Fernando Correia Dias, José de Almeida e Silva, Ranulfo de Melo Freire.

JUIZ DE FORA — Alencar Medeiros Silva e José Meirelles.

ARAGUARI — José Ricardo Lima.

BARBACENA — Anuar Fares.

CATAGUAZES — Joaquim Garcia de Mello Filho.

SANTOS DUMONT — Oswaldo Henrique Castelo Branco (redação de «O Sol») e Pedro Jacob Boeke.

UBA' — Joaquim Garcia de Mello Filho.

UBERABA — Licinio Cruvinel Ratto, Fernando Sabino Jr.

UBERLÂNDIA — Gil Cunha Campos.

PARANA' — CURITIBA — José Leme Nogueira, Av. Brigadeiro Franco, 1.038. — Agência do Banco de Crédito Real.

PERNAMBUCO — Dep. Carlos de Lima Cavalcanti.

RIO DE JANEIRO — NITERÓI — Lindolfo da Costa Assumpção, rua Padre Anchieta, 41, casa 8, tel. 5-233. E agência do Banco de Crédito Real, rua Visc. Rio Branco, 527.

CAMPOS — Helio Peixoto de Siqueira e Ag. Banco Crédito Real.

PETRÓPOLIS — João Lacerda Paiva, Caixa Econômica. — Eng. Elba Dias. — Ag. Banco Crédito Real.

TRÊS RIOS — Arsonval Macedo.

VALENÇA — Vicente Abruzini.

RIO GRANDE DO NORTE — NATAL — Dep. Aluizio Alves. — MOSSORO' — Dr. Dixhuit Rosado.

RIO GRANDE DO SUL — PÔRTO ALEGRE — Ministro Moysés Vellinho. Prof. Coelho de Souza.

S. PAULO — Banco da América, rua S. Bento, 413. — Mendes André, Praça da Sé, ed. de «A Equitativa», UDN, ed. Martinelli, 2.º andar.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 1.ª página)

POESIA E POLÍTICA

Um deputado do norte escreveu e nos mostrou o seguinte soneto:

Manifesto à Nação

Se um outro militar na Presidência
Venham a impôr fortes razões de
(Estado,
— Para que se preserve, por
(prudência,
O regime há três anos restaurado...

Não precisa ter muita inteligência
Para escolher o Cidadão-Soldado,
— Um padrão de equilíbrio e de
(decência,
Pela Nação inteira respeitado!

E' um candidato acima dos partidos...
Os quais, dando-se as mãos, num
(gesto humano,
Podem dizer ao povo brasileiro:

Para fazer Justiça, eis-nos unidos,
Por ordem de Caxias e Floriano,
Em redor deste nome: — o
(Brigadeiro!

Na Câmara Municipal

SALÁRIO-FAMÍLIA

O sr. João Luís de Carvalho apresentou à Mesa da Câmara Municipal, o seguinte projeto de lei:

«Considerando que o salário-família, instituído pelo decreto-lei n. 5.976, para os servidores da União e pelo de n. 6.027, para os servidores da Prefeitura do Distrito Federal, tem por finalidade auxiliar o funcionário ativo ou inativo a prover a subsistência e educação dos dependentes, tanto assim que determina seja o mesmo cassado, caso se comprove a melhoria relativa a êsses encargos; considerando que, com o desaparecimento, por morte, do funcionário ativo ou inativo a quem incumbe prover à subsistência e educação dos dependentes, mais precária se torna a situação desses dependentes, forçados a se manter com as insuficientes pensões de montepio; considerando que o salário-família é benefício que incide diretamente sôbre os dependentes, pois que se destina precipuamente a auxiliar sua subsistência e educação; considerando, portanto, que não é justo que, pelo fato do desaparecimento do servidor, o Estado retire aos dependentes o auxílio que julgou necessário à sua subsistência, deles dependentes, tanto que o faz cessar com a morte dos mesmos; considerando, ainda mais, que não há qualquer impedimento de ordem legal ou constitucional que impeça o govêrno do Distrito Federal de ampliar o benefício estatuído.

A Câmara dos Vereadores resolve:

Art. 1º — O pagamento do salário-família não cessa com a morte do funcionário, continuando a perceber o benefício os filhos menores de qualquer condição, os enteados, os adotivos e os inválidos, mesmo maiores.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.»

DIVERSAS

A VAGA DO SR. BARRETO PINTO

Apurou a nossa reportagem que o sr. Milton Soares de Santana, presidente do Instituto dos Marítimos e primeiro suplente de deputado federal pelo PTB, nesta capital, convocado para a vaga do sr. Barreto Pinto, concordou em tomar posse da cadeira nos primeiros dias do próximo mês de julho.

Por outro lado, o sr. Vitorino Freire empenha-se junto ao general Dutra no sentido de conseguir, para um elemento de seu partido, o cargo a vagar-se. Entre os candidatos figuram os comandantes José Teodoro Pinto Aleixo e Heitor Constantino de Farias e os srs. Edson Procópio de Sousa e Nilo de Sousa Pinto, além do sr. Joaquim Pereira Ribeiro Vidal, atual diretor do Departamento de administração do IAPM substituto eventual do presidente daquela autarquia.

NOVA CONVENÇÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Nova convenção regional será realizada pela UDN mineira, em Alvinópolis, sendo a caravana udenista que partirá desta capital chefiada pelo sr. Alberto Deodato. Assim, continua a UDN de Minas em sua marcha para o interior do Estado, realizando convenções em diversas cidades.

CONVENÇÃO ESTADUAL DA UDN CAPIXABA

VITÓRIA, 18 (Asapress) — Conforme vimos noticiando, terá início amanhã a Convenção Estadual da UDN capixaba. O conclave constitui acontecimento de grande importância na vida política do Estado, sendo por isso mesmo aguardado com vivo interêsse. Tratará a convenção de assuntos vitais para a agremiação, entre os quais a elaboração do seu regimento interno e a eleição dos órgãos diretores, incluindo o presidente. A sessão solene de encerramento será realizada no Teatro Glória, sob a presidência do deputado Prado Kelly, que virá a Vitória especialmente para êsse fim.

Greve súbita de marujos

ROMA, 18 (A. P.) — Uma greve súbita de marujos mercantes impediu que o transatlântico italiano «Saturnia» partisse hoje de Gênova para Nova York, quando todos os passageiros já se achavam a bordo.

A agência «Ansa» diz que o movimento grevista se deve a reclamações dos tripulantes de navios mercantes contra a demora de pagamento de suas pensões e dos seus abonos de desemprego.

Tubarões de dez metros

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Em artigo publicado numa revista científica, o dr. Eugene W. Gudger diz que um oficial de navio sueco informou-lhe que, possivelmente, vivem no Mar das Antilhas tubarões de 10 metros de comprimento e cuja boca mede 30 centímetros de diâmetro. O referido navio sueco achava-se ancorado no pôrto de La Cruz, na Venezuela, quando foi observado um gigantesco tubarão dirigindo-se para a embarcação. Segundo o oficial Orlo Kolsheim, o peixe teria o corpo coberto de espessas escamas. Êsse tipo de tubarão não tem medo de nada, uma vez que se sente garantido com seu duro esporão de dez centímetros, e nada que viva no mar lhe pode causar dano. O único inimigo desse peixe é o homem, com seus arpões e balas, porém estas só podem penetrar no corpo do tubarão se disparadas em sentido perpendicular. O dr. Gudger diz-se ter recebido notícias de que êste tubarão já foi visto no Golfo do México.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicídio e tentativas — Falecimento — Prisão — Ganância — Roubos e furtos

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Brasil, a motocicleta n. 8.62, pilotada por Pedro Cabral, de 52 anos, residente na rua Trani, 222, fundos, atropelou a doméstica Ana Magalhães, casada, de 52 anos, moradora na rua Itambi, 18, atirando, em seguida, o seu condutor à distância.

Em consequência do desastre saíram gravemente feridos Pedro Cabral, com fratura do crânio, e Ana Magalhães, com fratura das pernas, sendo ambos internados no Hospital Getúlio Vargas. Do fato tomou conhecimento a polícia do 20.º distrito.

* * *

Na avenida 29 de Outubro, o caminhão de chapa 7.03.63 colidiu violentamente com o auto-lotação n. 4.95.57, dirigido por Sócrates Floriano Peixoto, ficando ambos bastante avariados.

Do desastre saíram feridos, com escoriações generalizadas, os passageiros do último veículo, Ari dos Santos Sousa, de 25 anos, casado, comerciário, residente na rua Pinto de Oliveira, s/n.; Armando Neves, solteiro, comerciário, morador na rua Filomena Nunes, 298, e Sebastião Leopoldo de Castro, operário, de 45 anos, casado, domiciliado na rua Basílio de Brito, 431. Todos foram socorridos na Assistência do Méier, tendo a polícia do 20.º distrito registrado o fato.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, próximo à estação de Campo Grande, o automóvel particular 59.24, dirigido pelo seu proprietário Manuel Batista Soares, residente na rua Elvira Machado, 7, casa 1, ao ser manobrado para se desviar de outro veículo, capotou ficando ligeiramente ferida a senhora Virgínia de Oliveira Soares, de 50 anos, espôsa do motorista amador. A vítima recebeu curativos no Hospital Rocha Faria e a polícia do 28.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

No largo da Carioca, o ônibus 8.12.64, linha Estrada de Ferro-Leblon, pertencente à Viação Nacional, quando ia entrar na rua Uruguaiana, chocou-se com o automóvel de praça 4.06.71, dirigido por Luís da Silva Soares Filho, que descia a rua da Carioca. O ônibus prosseguiu na viagem e o automóvel ficou bastante avariado, sofrendo contusões diversas o seu motorista. A polícia do 8.º distrito tomou conhecimento do fato e a vítima recebeu curativos no Posto Central de Assistência.

* * *

Na avenida Automóvel Clube, em frente à estação de Irajá, chocaram-se os ônibus n. 8.15.97, da Viação Santa Helena, dirigido por Antônio Ferreira, e o n. 8.02.85, da Viação N. S. das Graças, conduzido por Davi Carvoeiro. Em consequência da colisão saíram feridas as seguintes pessoas: Francisco Silva Santos, morador na rua Orlândia, sem número, Coelho Neto; João Pinho Lima, residente na Vila da Penha, rua B e o menor Olmi de Almeida, de 10 anos, residente na rua Iguene, 607, Braz de Pina. Todos foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões generalizadas. A polícia do 24.º distrito tomou as providências que o caso exigia.

Acidentes

Na rua General Canabarro, esquina de Francisco Eugênio, o menor Vitor José da Silva, de 14 anos, residente na rua Bartolomeu de Gusmão, 231, ao tomar a traseira do caminhão de chapa 7.08.65, guiado por Domingues Meneses da Silva, caiu ao solo, fraturando o crânio.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 16.º distrito autuado o motorista do referido veículo.

* * *

Alcione Álves, de 17 anos, residente na rua Joana Rêgo, 25, caiu de um trem próximo à estação de Olaria, sofrendo graves ferimentos. Foi êle internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Avelino Vitorino Silva, operário, de 23 anos, solteiro, morador na estrada de Jacarepaguá, 125, caiu de um bonde na avenida Geremário Dantas, sendo colhido pelas rodas do veículo. Sofreu êle esmagamento da perna direita e foi internado do Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Na praça Cristiano Otoni foi atropelado pelo automóvel de chapa n. 5.05.21, cujo motorista fugiu, Altamiro de Sousa, de 16 anos, residente na rua Pedro Rufino, 347, sofrendo contusões generalizadas.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo a polícia do 10.º distrito registrado o fato.

Na rua Conde de Bonfim, foi atropelado por um automóvel José Ribeiro de Castro, de 18 anos, solteiro, residente na rua Pereira Nunes, 221, sofrendo em consequência, escoriações generalizadas. Medicado na Assistência, retirou-se. A polícia do 17.º distrito teve ciência do fato.

* * *

Na rua Barata Ribeiro, foi atropelado por um automóvel Manuel Rodrigues Gomes, casado de 31 anos, operário, morador na rua Cuacai, sem número, em Moça Bonita, que, em consequência, sofreu contusões generalizadas. A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 2.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na avenida Copacabana, em frente ao prédio n. 126, foi atropelado por um automóvel o operário Orlando Pereira da Silva, de 36 anos, solteiro, residente na rua Marquês de Abrantes, 33. Com ferimentos na região frontal e suspeita de fratura da perna direita, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto.

A polícia do 2.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na rua João Vicente, em frente à estação de Osvaldo Cruz, o caminhão n. 7.31.08 atropelou o negociante Antônio Marques, de 34 anos, morador na rua Biuna, 200, causando-lhe vários ferimentos pelo côrpo. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas. Tomou conhecimento do fato a polícia do 25.º distrito.

* * *

No largo dos Leões, um automóvel não identificado, que apostava corrida com um outro, atropelou uma senhora de côr parda, com 60 anos presumíveis, causando-lhe morte quase instantânea.

O motorista fugiu e a polícia do 3.º distrito apurou ser a vítima Isaltina de tal, moradora em um barracão situado no fim da rua Macedo Sobrinho. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo aberto inquérito sôbre o caso. Testemunhas do fato informaram à polícia que o automóvel atropelador é de côr preta e da marca «Citroen».

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a MAIO	225
JUNHO 1	2
JUNHO 2	2
JUNHO 3	1
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	1
JUNHO 7	1
JUNHO 8	4
JUNHO 9	1
JUNHO 10	1
JUNHO 11	2
JUNHO 12	4
JUNHO 13	1
JUNHO 14	1
JUNHO 15	2
JUNHO 16	2
JUNHO 17	0
JUNHO 18	3
JUNHO 19	
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

* * *

Na rua Barata Ribeiro, esquina da rua Domingos Ferreira, o pintor Manuel Rodrigues Gomes, de 31 anos, morador na rua Cuiabá, 7, foi atropelado pelo automóvel particular 2.20.83, dirigido José Wainstock, residente na rua Silveira Martins, 76-A, o qual conduziu a vítima em seu veículo, a fim de receber curativos no Hospital Miguel Couto. O pintor sofreu contusões e escoriações, retirando-se do hospital após receber os curativos de que necessitava.

* * *

Manuel Rosa, operário, de 39 anos, casado, morador na rua Monteiro, da Luz, 116, foi atropelado por um automóvel na avenida Presidente Vargas. Com fortes lesões pelo corpo foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Um caminhão atropelou na rua Maria Luiza, o menor Jorge, de 13 anos, filho do sr. Braulio Machado, morador na rua Trindade, 557. Com fratura da perna e fortes contusões pelo corpo, foi o menino socorrido pela Assistência do Meier e depois internado no H.P.S.

* * *

Na rua Clarimundo de Melo, foi atropelado por um automóvel o industriário Brasileu da Paixão Dantas, de 54 anos, morador na rua Neri, 68. Com fratura da perna esquerda foi êle internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, o automóvel n. 2.97.71, dirigido pelo seu proprietário, o médico Wilson Reis e Silva Alab, residente na rua Machado de Assis, 36, atropelou e matou um homem de côr preta, de identidade desconhecida. O médico tentou prestar socorro à sua vítima, no entanto foram inúteis os seus esforços. Dali mesmo o dr. Wilson telefonou para a polícia a fim de serem tomadas as providências cabíveis no caso. O cadáver do desconhecido foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

Na avenida 29 de Outubro, foi prêso pela guarnição do R. P.-36, o mecânico José Cristiano Alves, de 20 anos, solteiro, residente em uma hospedaria da avenida Presidente Vargas, o qual, momentos antes, armado de uma faca-punhal, vibrou violento golpe na região mamária direita de João Ferreira, de residência ignorada, que, em estado grave, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, e posteriormente internado no Hospital de Pronto Socorro. O agressor foi conduzido à delegacia do 9.º distrito, onde foi autuado.

* * *

No interior de um bonde, no largo do Curvelo, Osvaldo da Silva, casado, de 52 anos, morador na ladeira do Castro n.º 209, agrediu a socos ao menor Nelson Fernandes, de 16 anos, estudante, residente ena rua Miguel de Resende n.º 602.

O agressor foi prêso e autuado na delegacia do 6.º distrito.

* * *

Na rua do Resende n.º 97, habitação coletiva, Manuel Porcino da Silva, de 26 anos, cozinheiro do Café Águia de Ouro e ali morador em um quarto, procurou comprar um relógio de pulso pertencente a Isaura dos Santos, companheira de José Henrique da Costa, de 26 anos, também ali residente em quarto junto ao de Porcino. Ante-ontem a jóia foi mostrada ao pretendente e ela depois disso desapareceu, sendo Porcino acusado de havê-la furtado. Indignado com a acusação, o cozinheiro agrediu Isaura a socos. Esta narrou o fato ao seu companheiro e êste na manhã de ontem, foi ao quarto de Porcino exigir-lhe satisfações. Houve discussão entre os dois homens e José Henrique da Costa foi agredido com uma facada no ventre. O agressor retirou-se sem ser prêso e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. A polícia do 6.º distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

Nildo Joaquim de Oliveira, operário, de 18 anos, morador na rua Miguel Fernandes n.º 160, quando conversava com uma conhecida na rua Miguel Ângelo, foi inopinadamente agredido por um indivíduo de côr preta que lhe vibrou profundo golpe de navalha no pescoço, fugindo em seguida. Nildo foi socorrido pela Assistência do Méier.

Suicídio e tentativas

Em sua residência, na rua Barão de Oliveira Castro n.º 55, tentou suicidar-se a doméstica Rosária Chicarina, italiana, de 86 anos.

Com queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus, foi internada no Hospital Miguel Couto. Mais tarde, não resistindo aos padecimentos, a octogenária veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria Adelina dos Santos, residente na rua C n.º 3, em Bangu, por desinteligência com seu companheiro, tentou o suicídio, sendo internada no Hospital Rocha Faria em estado grave. Teve conhecimento do fato a polícia do 27.º distrito.

* * *

O soldado-bombeiro Arnaldo Costa, de 20 anos, que serve no Pôsto de Humaitá, onde reside, tentou o suicídio num botequim, nas proximidades do seu quartel, ingerindo um cáustico. Socorrido no Hospital Miguel Couto, foi pôsto fora de perigo, retirando-se após.

Falecimento

Manuel Elias, vendedor ambulante, viúvo, de 79 anos, residente na rua Clapp n.º 54, no dia 6 do corrente, foi vítima de atropelamento. Com fratura do crânio foi êle internado no H. P. S., onde veio a falecer ontem à noite. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisão

Foi prêso pela guarnição do R. P.-20 um indivíduo de identidade ignorada que, em estado de embriaguez, praticava desordem no interior do restaurante Sereia.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante as seguintes pessoas: Nélson Tomaz da Silva, na rua da Gambôa, 127, por majorar o preço da carne verde; Antônio Vieira, na rua Lôbo Júnior, 1.840, pelo mesmo motivo; Tiago Alves Marques, na rua dos Romeiros, 42-A, por vender tomate com majoração de preço, e Joaquim Simões das Neves, na praia do Caju, por expôr à venda leite adulterado.

Roubos e furtos

Na rua Montenegro, em frente ao prédio 243, foi prêso, quando tentava furtar peças do automóvel de chapa n. 1.25.68, de propriedade Claudionor Botelho da Silva, Nilton Antero Brandão, de 21 anos, solteiro, sem profissão e sem residência.

Foi êle autuado na delegacia do 5.º distrito.

Apesar das objeções americanas

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Apesar de tôdas as objeções norte-americanas, a Inglaterra fêz ver aos Estados Unidos que o seu projetado Convênio Comercial Quinquenal com a Argentina é essencial à recuperação da economia britânica.

Ao que se sabe, os protestos norte-americanos contra êsse Convênio foram postos de lado pelo govêrno britânico, em uma nota verbal apresentada ao secretário-assistente Millard Thorp pelo sr. John Taylor, conselheiro e assessor comercial da Embaixada Britânica nesta capital.

Avisos Fúnebres

Angelina Spinelli Palmeira

Viuvo Hilário Dias Palmeira, Mariana Spinelli, Antônio Murta, Maria Murta e netos, Antônio Cecoza, senhora e filhos convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia na Igreja de S. Antônio dos pobres, às 8,30, terça-feira, dia 21, à rua dos Inválidos.

ALMIR PIRES

Viuva Maria do Carmo Pires, filhos, genros, noras netos, participam o falecimento do seu querido filho, irmão cunhado e tio ALMIR e convidam aos parentes e amigos para seu enterramento que será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Condessa Belmonte, 228 para o cemitério de Inhaúma.

Clotilde das Neves

(TITIDE)

As famílias SEIXAS e ZULCHNER agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua boníssima TITIDE e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 20 do corrente (segunda-feira), às 9 horas, na igreja Nossa Senhora da Consolação, rua José Linhares, 96 Leblon.

Newton Pereira Dias

(7.º DIA)

Armando Riguera e família, convidam os parentes e amigos do inesquecível NEWTON, para assistir à missa que mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, às 10 horas no altar mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Antecipadamente agradecem.

Júlio Paes de Figueiredo

(7.º DIA)

Arnaldo Paes de Figueiredo, sua família e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso filho enteado, irmão, cunhado, tio e sobrinho JULIO PAES DE FIGUEIREDO e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, dia 21 às 9 horas no altar de N. S. das Cabeças da Igreja da Catedral Metropolitana. Antecipam seus eternos agradecimentos.

MARIA ANGELINA DE SENA CALDAS

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Raul de Sena Caldas e família convidam os parentes e pessoas amigas para a missa que por alma de sua boa mãe, sogra e avó mandam rezar no altar-mor da Igreja Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, às 8,30 horas do dia 20 do corrente.

ANA RINELLI DE ALMEIDA

(Viúva Carlos Gomes de Almeida)
(MISSA DE 30.º DIA)

Seus filhos, noras e neto participam, aos demais parentes, e amigos, que farão celebrar missa em intenção da boníssima alma de ANA RINELLI DE ALMEIDA, no altar-mor da Igreja de Santana, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 20, do corrente.

Gal. José Luiz Pereira Vasconcellos

A família do General Pereira de Vasconcellos convida seus parentes e amigos para assistirem à santa Missa que farão celebrar pelo descanso eterno da alma de seu idolatrado Chefe amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA AUXILIADORA DIAS CAMPOS

(DORINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

José Ribeiro Campos Filho, Antonio Claret Campos, José Gilberto de Campos, Julio Cesar de Campos, João Rodrigues Dias e senhora; agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe e filha, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Capela do Colégio Externo São José, à rua Barão de Mesquita, 164, amanhã, dia 20, às 9 horas.

(FALECIMENTO)

Maria Luiza Salies Perdigão

LULUCHE

Cmte. Pedro Gonçalves Perdigão, dr. Edgard Salies Perdigão e senhora, Pedro Salies Perdigão e senhora, Inah Salies Perdigão, Heitor Salies Perdigão e senhora, Olga Perdigão Lefévre, dr. Fernando Lefévre, Dinize Salies Avancini, Edgard Perdigão, coronel Mario Perdigão e senhora participar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, irmã e cunhada e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, dia 19, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

Osmarina Soares Dutra

Pela alma de OSMARINA SOARES DUTRA, cujo passamento completará um ano a 20 do corrente, sua família fará celebrar missa no altar-mor da Igreja da Candelária, naquele dia, às 10 horas, para o que convida as pessoas de suas relações, apresentando antecipadamente seus agradecimentos aos que comparecerem ao citado ato religioso.

YARY PRAGANA BOISSON

(MISSA DE 7º DIA)

Seu espôso, filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar tributadas por ocasião de seu falecimento e convidam para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de segunda-feira, dia 20. Aos que comparecerem, antecipadamente agradecem.

NAIR CUNHA DE ABREU SODRÉ

(MISSA DE 7º DIA)

Diógenes de Abreu Sodré, filhas, genro e netos, Maria Arminda Breves da Cunha, coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha e senhora, penhorados, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua saudosa espôsa, madrasta, sogra, avó, irmã e cunhada NAIR CUNHA DE ABREU SODRÉ e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato.

ANTONIO DA SILVA BRAGA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de ANTONIO DA SILVA BRAGA convida os seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da sua alma, fará celebrar na próxima segunda-feira, dia 26, às 10 horas na Igreja de N. S. do Carmo, à Praça 15 de Novembro, agradecendo antecipadamente.

José Pinto de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares do Natal Hotel convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu Chefe e amigo Sr. JOSE' PINTO DE SOUZA MAGALHÃES, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, àss 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

José Pinto de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

BORDALLO, BRENHA S/A. (CASA BANCARIA) convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu estimado amigo e ex-diretor JOSE' PINTO DE SOUZA MAGALHÃES, amanhã, segunda-feira, dia 20 as 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

José Pinto de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Alberto Augusto Lopes, senhora e filhas convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido amigo JOSE' PINTO DE SOUZA MAGALHAES, amanhã, segunda-feira, dia 20 às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

José Pinto de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Lucas Duarte de Figueiredo, senhora e filho, ministro Leopoldo Cunha Mello e senhora, Aristoteles Magalhães Cordeiro, senhora e filhos, Francisco Mattos Cardoso, senhora e filhos, Genaro Bayma de Moraes e filhos, C. C. Brooks e senhora Oyama Saltos de Lageeiro e senhora convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que em intenção da alma de seu grande amigo JOSE' PINTO DE SOUZA MAGALHÃES fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que assistirem a êsse ato de piedade cristã.

ALBERALINO JACINTHO DA GRAÇA

1º ANIVERSÁRIO

Esther e Juracy convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de seu querido irmão, na igreja de São Jorge na praça de República, têrça-feira, dia 21, às 9 horas.

JOSÉ FRANCISCO ALVES TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Cordeiro Alves Teixeira, Antonio Ayres, senhora e filha; Dr. Ataliba Barroso, senhora e filho; Annete Alves Teixeira (ausentes); Dr. José Francisco Alves Teixeira Filho, senhora e filhos; Neyde Alves Teixeira (ausente), espôsa, filhos, genros, noras e netos; agradecem as pessoas que os acompanharam no rude golpe sofrido e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

José Pinto de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Filomena Andrade de Magalhães e filha, Cecilia Luiza Vieira de Magalhães (ausentes), Eurico Magalhães Vieira Pinto, senhora e filhos (ausentes), Manoel Pinto de Souza Magalhães e senhora, Ermelinda de Magalhães Vieira Pinto (ausente), Antonio da Costa Galo, senhora e filha (ausentes) agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio JOSE' PINTO DE SOUZA MAGALHÃES, acompanhando o féretro, enviando coroas, flores, cartas e telegramas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem e solicitam dispensa de pêsames.

José Pinto de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

SEABRA COMPANHIA TECIDOS S/A convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de sétimo dia que em intenção da alma de seu saudoso contador e amigo JOSE' PINTO DE SOUZA MAGALHAES fazem celebrar amanhã, segunda-feira dia 20 às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Pinto de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares de SEABRA COMPANHIA TECIDOS S/A convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em intenção da alma de seu presado colega JOSE' PINTO DE SOUZA MAGALHAES fazem celebrar amanhã, segunda-feira dia 20 às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

José Pinto de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Lartigau Seabra convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu estimado amigo e procurador JOSE' PINTO DE SOUZA MAGALHAES, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente agradecido a todos que comparecerem.

Manoel Francisco Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANOEL FRANCISCO RODRIGUES, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua boníssima alma mandam celebrar, terça-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mór e nos altares de São Pedro de Alcântara e do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Manoel Francisco Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

Simão Fernandes de Castro e família, convidam a todos os parentes e amigos de MANOEL FRANCISCO RODRIGUES, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível amigo, terça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Lampadosa, (Av. Passos). Desde já antecipam-se agradecidos.

C|S Faça o seu seguro contra roubo na Cia. Internacional de Seguros R. 7 de Setembro, 94 - Tel. 32-1270

CAPELA DE VELÓRIO em frente ao Cemit. Inhaúma 29-3355 29-6622

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os senhores diretores de escolas da municipalidade; Comissão de professores de Educação Física da PDF; Comissão de Professores aposentados e em despacho o secretário Geral de Educação e Cultura e o diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Ana Teresa Reis Guerreira Maia — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

Juarez Alves Godinho — Junte portaria de admissão.

Elizabeth Costa da Silva — Junte portaria de admissão n. 867.

Renato Borges — Requeira certidão do título extraviado.

Lavi Ilse de Moura — Requeira certidão do título extraviado.

César Augusto de Oliveira — Compareça para informar sôbre a opção de vencimentos.

Sebastião Guedes Isaías — Substitua o título apresentado pela portaria de admissão de 1946 ou de data posterior.

Juntem seus decretos de provimento: Armando de Almeida — Valdemiro Pereira Nunes — João Viana — Manuel Gaudino da Silva — Hilário Augusto Medeiros — Ernesto Pinto Madureira — O n. 9.059, referente ao cargo de artífice p. 10.

Josafá Pereira do Nascimento — O que foi encaminhado à Secretaria de Saúde e Assistência.

Manuel Dias — O n. 11.310 referente ao cargo de trabalhador p. 3.

Artur Fernandes da Silva — O n. 11.306, referente ao cargo de trabalhador p. 3.

Francisco Cardoso de Sousa Filho — O n. 11.194, referente ao cargo de trabalhador p. 3.

Altamiro da Silva — O n. 815, referente ao cargo de Artífice p. D.

Claudionor Isac Bistene — O n. 11.248, de 31 de dezembro de 1947, referente ao cargo de trabalhador p. 3.

Mardoqueu José Gomes — O n. 11.172 referente ao cargo de trabalhador p. 3.

Antonino de Oliveira Damasceno — O n. 9.781, referente ao cargo de artífice p. 5.

Juscelino da Silva Gomes — O n. 5.529.

Sebastião dos Santos — O n. 11.275 referente ao cargo de trabalhador p. 3.

Antônio Araújo Cavalcanti — O n. 9.312, referente ao cargo de artífice p. 5.

Maria Magdalena de Sá — O n. 11.100, referente ao cargo de trabalhador p. C.

João Carlos de Araújo Ferreira — O n. 9.837, referente ao cargo de artífice p. 5.

Ceci Taumaturgo — O n. 5.327.

Antônio Correia de Matos — O n. 11.773, referente ao cargo de trabalhador p. 3.

Manuel Miranda — O que foi remetido à S.G.V.

Compareçam ao Serviço de Assistência Social — Alexandre José Damiani — Eusedino Cândido da Silva Júnior — Perri de Barros Precioso — Floriano Pimentel.

Compareçam para receber documentos: — Araci de Sousa Gomes — Antônio Gonçalves e Amorim — Leônidas Antônio da Cunha.

Juntem as portarias de admissão de 1946 ou posterior — Ligia Maria Schilheiir — Maria Luiza de Jesus — Alfredo Ferreira.

ATOS DO PREFEITO

Dispensando os trabalhadores Mussolini Alves Rangel, Rafael Abadie Jorge Gonçalves Braga, Paulo da Cruz Cabral, José de Carvalho, Maximiano Do- [illegible] Valter de Carvalho, Airton Silva Santos, Francisco Rodri- [illegible], Antônio Vendas Rodrigues, Télio Freitas Pinho, Altamiro Marques Barbosa, Juvenal de Pinho Pinheiro e Carlos do Nascimento; admitindo Atlete Riedlinger para a função de professor supletivo.

DESPACHOS

Celbrasil de Engenharia e Importação do Brasil — Cumpra-se o contrato; Sodalício da Sacra Família e Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Roberto de Andrade Ramos para o Departamento do Pessoal; Áurea Mendonça, Miguel Francisco de Morais, Nair Viana de Andrade, Maria Aparecida Pinheiro Rangel, Áurea Reis, Maria José Bastos para a Secretaria de Educação; Regina dos Santos, Manuel Ricart Filho, Elmar de Brito Póvoa, Paulino Ferreira da Costa, Marcelino de Castro Marçal, Humberto Tôrres Ferreira, Diva Santos de Oliveira, Abílio Antônio das Flores, Lídia Ferreira Cesar, Airto de Andrade Pinto, Onésimo Coelho Filho, Pedro Vicente Ferreira, Eugênio dos Santos Ferreira, Nicolau Ferreira dos Santos, Fernando Carneiro da Cunha para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Elza Dias de Sousa para o Departamento de Assistência ao Servidor; dispensando Maria da Conceição Martins Castelo Branco, Cleia Dias de Aragão e José Sávio de Barros.

Despachos — Gulomar de Morais Lima — Indeferido; Mário Vital César Cantinho — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando Ilca Sampaio para o Instituto Médico Pedagógico.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando Hélio Jorge Correia de Brito para a escola João Alfredo.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Antônio Joaquim Monteiro e João Vitalino Rodrigues — Cancele-se o auto.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Maria de Lourdes Ferreira da Silva para o Departamento de Puericultura, Maria Isaura de Carvalho Carneiro para o Departamento de Assistência Hospitalar; Orlando Garcez de Aguiar para o Departamento de Assistência Hospitalar; Nélson da Rocha Soutelo para o Departamento de Assistência Social.

Despachos — Luís Alexandre Mandine — Certifique-se. Instrumental Otto Ltda — Arquive-se. Léo de Freitas — Apresente procuração; Raul Werneck Alves — Compareça ao H. Santa Maria. Maximino Moreira — Cancele-se. Haidé Vieira, Nuo Melin — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Guiomar Antunes da Fonseca para o Serviço de Pesquisa Geral, [illegible]

Secretaria Geral de Finanças

[illegible] 63 do Serviço de Túneis — Ao DCB; Severino Nunes — Ao DRI.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Atos do diretor: 32.754|48 — William Selig — Avenida Visconde de Albuquerque n. 552 — Mantenho o valor recorrido, apurado nos têrmos do artigo 6 item I do Decreto-lei 9.669 de 29 de agôsto de 1946 e artigo 6.º parágrafo único do Decreto-lei 157|37.

38.605.48 — Cláudio Carneiro de Miranda — Rua Guaramiranga, 75, apartamento 101 — Reformo o despacho de 31 de janeiro 49 — Fica fixado em Cr$ 9.000,00 o valor locativo anual do apartamento.

4.600.354|49 — Manuel de Oliveira Costa — Rua Professor Saldanha, 140 — Indeferido. O valor recorrido não chega a corresponder, 6,7% do declarado pelo próprio recorrente na ficha de inscrição.

4.611.372|49 — Maria Conceição Watzl — Rua Joana Angélica n. 161 — Retifique-se o vt. para Cr$ ...... 11.780,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R. I.

4.611.586|49 — Franklin de Sá Rodrigues — Rua Clarimundo de Melo n. 823 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos do artigo 6.º do Decreto-lei 9.669.

4.614.632|49 — Otávio Moreira Pena — Rua Marquês de Abrantes entre os ns. 189 e 197 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos do artigo 24 do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

4.615.275|49 — Benjamin César de Magalhães Serejo e outro — Rua Presidente Carlos Campos n. 39 — Retifique-se o vt. do imóvel inscrito sob o n. 880.884 para Cr$ 217.000,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.615.287|49 — Germano Fernandes de Oliveira — Rua Visconde de Caravelas lote 17 — Mantenho o valor recorrido, apurado nos têrmos do artigo 24, do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

4.615.288|49 — Áurea Maia de Oliveira — Rua Visconde de Caravelas lote 16 — Mantenho o valor recorrido, apurado nos têrmos do artigo 24 do Decreto-lei 157|37.

4.615.563|49 — Homero Duarte — Rua Saint Roman, junto e antes do n. 301 — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 887.688 para Cr$ ...... 311.500,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.615.982|49 — Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Avenida Niemeyer — Retifique-se o vt do imóvel inscrito sob o n. 805.801 para Cr$ 88.000,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.616.053|49 — José Marques Pereira — Rua Silva Vale n. 374 — Apresente F. 1, devidamente preenchida, na forma da lei, volte, querendo.

4.617.025|49 — Nair Augusta de Magalhães — Rua Piratininga, lote 11 — Retifique-se o vt. do imóvel inscrito sob o n. 896.220 para Cr$ Cr$ 126.000,00, no corrente exercício, na forma proposta.

4.617.260|49 — Antônio de Sá Pinheiro Braga Filho — Estrada Rio-São Paulo, lote 3 — Exonere-se o imóvel inscrição sob o n. 543.090 do pagamento do impôsto devido no corrente exercício nos têrmos do artigo 27 do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

4.613.009|49 — João Drumond de Freitas — Rua Conde de Resende, 319 — 4.614.167|49 — Artur Alves Lessa Pimentel — Travessa Campanha prédio sem número — 4.617.798|49 — Manuel Dantas de Medeiros — Rua Francisco Real, lote 16, da quadra 12 — Certifique-se, em têrmos.

Clube Municipal

FESTAS JUNINAS — Como consta do programa social dêste mês, o Departamento Social realizará no sábado vindouro, dia 25 das 22 às 3 horas, «Uma noite na Roça» — grande arraial nos terrenos da séde de Hadock Lôbo — Barraquinhas — Fogos de artifício — Leilão de prendas, etc.

Aos melhores caracterizados serão conferidos interessantes prêmios.

No domingo dia 25, das 15 às 20 horas será realizada uma grande vesperal infantil à caipira. Animará êstes festejos, uma orquestra a caráter.

Para estas festas a Diretoria solicita aos associados e exmas. famílias que compareçam com traje à caipira de preferência.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Noite do voleibol — Por motivo de fôrça maior, ficou transferida para quarta-feira, 22 do corrente, a «Noite do voleibol», que deveria ser realizada ontem.

XADREZ — Hoje, domingo, haverá mais uma rodada do campeonato interno do corrente ano, que vem se desenrolando com desusado entusiasmo por parte dos enxadristas que nele tomam parte.

TÊNIS DE MESA — A equipe de tênis de mesa do Clube Municipal, venceu sexta-feira, p. p., a equipe de igual categoria do E. C. Benfica, pelo escore de 3x2, em disputa do Campeonato da F. M. T. M. Terça-feira, 21 do corrente, o Clube Municipal enfrentará o C. R. Flamengo, na séde de Hadock Lôbo.

BASQUETEBOL — Sob a direção de Paulo Cesar, terça-feira, 21 do corrente, haverá rigoroso treino de conjunto das equipes de basquetebol.

Dentistas aprovados no último concurso da Prefeitura

Pedimos o comparecimento urgente de todos os colegas para uma reunião de interêsse geral, na rua Araújo Pôrto Alegre, 56-1.º, sala 14, amanhã, às 20 horas.

A carreira de artifice

Recebemos a seguinte carta:

Foi divulgada nêsse conceituado matutino, no dia 11 do corrente mês, uma nota expedida pelo gabinete do sr. prefeito, pela qual se soube que, por determinação dêste havia sido iniciada a reestruturação da CARREIRA DE ARTÍFICE e concluída a de mecânicos. Dizia ainda a referida nota que isso era cumprimento ao disposto na Lei n. 264, de 29 de novembro de 1948.

Como se vê sr. redator, a nota em aprêço fala em artífices e mecânicos.

Assim sendo, consultada a lei citada, publicado no «Diário Oficial», secção II, de 30 de novembro de 1948 os artífices observaram que esta não cita a classe que ora será reestruturada, pois que, tendo sido vetado o artigo 20 da referida lei 264 e sendo êste rejeitado pelo SENADO FEDERAL, foi promulgada a lei, 325, de 8 de março de 1949.

Estranham, portanto, os artífices da Prefeitura, que, tendo sua excia. o sr. prefeito, declarado publicamente que não existe mais artífices na Superintendência de Transportes, ainda se faça referência a essa classe, quando publica dos que os assuntos ligados a essa dependência.

Atribuindo, pois, que a nota ora di- [illegible]

agradecimentos pela mesma. — a.) Jordel Pinheiro — Pelos artífices.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns. 1045.888|49 — Nicolau Narciano Lettere — Queira Comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, sua espôsa; 1046.418|48 — Manuel Antônio Alves de Barros — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, sua filha; 308.345|49 — Carolina Pirrho Moreira — Indeferido; 308.142|49 — Jovelino José Ribeiro, 307.894|49 — Joaquim da Costa Pimenta, 310.691|49 — Maria das Dôres Fernandes, 1043.148|49 — José Justino de Moura, 1042.520|49 — Francisco Capossoli, 1043.414|49 — Eugênio Albino de Oliveira Filho, 1038.614|49 — Carlos de Castro Veiga, 1041.771|49 — Décio Coelho de Melo, 1037.107.49 — Hildo Aníbal de Sousa — «Indeferido, em face do parecer do serviço Médico Social; 1041.788|49 — Rubens Pedro Nogueira, 1045.525|49 — Durlia Nogueira Conceição, 1045.952|49 — Ferdinando de Oliveira e Silva — Indeferido, tendo em vista o elevado número de sua inscrição; 310.135|49 — João Amaral, 1045.868|49 — Sebastião Augusto Borges, 1046.166|49 — Edina Pereira Pedemonte, 1044.673|49 — Juvenil Davi, 1044.339|49 — Aristides da Rocha, 1046.417|49 — Alcebíades Joaquim Teixeira, 1044.075|49 — Bernard de Sousa — Aguarde oportunidade, tendo em vista o número de inscrição; 309.215|49 — Geraldo Antônio Borges — Queira comparecer ao Serviço de Contrôle Financeiro, para tratar de assunto de seu interêsse. 310.347|49 — Darci Rodrigues dos Santos — Preliminarmente, prove o alegado; 303.248|49 — Vanda Saraiva da Fonseca — Deferido, em parte. — Compareça ao Serviço de Contrôle de Empréstimos: 309.253|49 — Herotides Xavier — Indeferido, por falta de amparo em lei; 310.526|49 — Nuno Correia Ramos — Compareça ao MGD, para esclarecimentos; 310.496|49 — Mário Meneses Vieira — Compareça ao gabinete do sr. secretário do MDF; .... 310.606|49 — Salustiano Carlos Dias — Deferido, de acôrdo com a lei e nos têrmos das informações; 1046.597|49 — José Antônio de Santana — Aguarde oportunidade; 311.267|49 — A. Machado Segundo. — Pague-se à firma A. Machado Segundo, a importância de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 49 e empenho prévio n. 59, de 12 de maio do corrente ano; ....

310.681|49 — Júlio Rosa — Deferido; 1041.693|49 — Pedro Viviani — Indeferido, em face do n. da inscrição e ainda, do que consta do documento de fls. 3; 1040.142|49 — André de Sousa Miranda — Indeferido, quanto à antecipação. Compareça ao Serviço de Almoxarifado para recebimento do medicamento, trazendo o último contra-cheque; 307.472|49 — Sebastião Plascidino Leite — Deferido de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a segunda via dos títulos de pensionista e as apostilas: 310.229|49 — Teófilo Teixeira Barbosa — Deferido. Autorizo o pagamento da pensão vencida, nos têrmos das informações; ... 302.671|49 — Francisco Ferreira dos Santos — Considero em ordem a documentação apresentada e que se destina a futura habilitação de d. Maria de Aguiar Santos, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Francisco Ferreira dos Santos matrícula n. 51.162; 308.895|49 — André Espinheira Lemos — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Esmeralda Costa Lemos, Lindinalva, Jurandir e Elza Costa Lemos, na qualidade de, respectivamente, viúva e filhos do contribuinte André Espinheira Lemos, matrícula n. 29.935, tendo em vista a documentação oferecida demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 308.229.49 — João Pouso Palomino — Deferido, de acôrdo com as informações em face da prova documentada e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 9914 — 12115 — 12182 12227 — 12228 — 12229 — 12230 — 12232 — 12234.

Extranumerários — 55504 — 55505 — 55506 — 55507 — 55508.

Emergências — Matrículas: 14.092 31692 — 44184 — 48622 — 51389 — 52044 — 53082 — 53312 — 53581 — 80165.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. Federal, em sua sessão de sexta-feira, ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento:

Cr$ 35.480,00 — Instituto Pinheiros Prod. Terapêuticos; Cr$ 14.340,00 — Instituto Pinheiros Prod. Terapêuticos, Cr$ 31.896,50 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 12.254,40 — Edward Lissau; Cr$ 150.455,00 — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda.; Cr$ ... 156.550,00 — S. A. Ateliers da Const. Elet. de Charleroi; Cr$ 17.978,00 — Cia. Quim Dist. Carlos de Brito; Cr$ 18.757,20 — A. Gouveia e Cia.; Cr$ 14.230,00 — Inst. Pinheiros Prod. Terapêuticos S. A.; Cr$ 30.271,50 — Casa Puga Biteave Ltda.; Cr$ 13.547,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; Cr$ 53.732,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda; Cr$ 16.028,40 — Sonal Soc. de Int. Com. Ltda.; Cr$ 10.384,00 — Prod. Quim. Ciba S. A.; Cr$ 11.000,00 — Prod. Quim. B. Herzog Ltda.; Cr$ 65.346,10 — Sonal Sociedade de Int. Com. Ltda.; Cr$ 29.506,50 — Soares Lavradores Imp. Ltda.; Cr$ 10.631,80 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ ... 25.428,00 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 26.654,40 — The Calorie Comp.; Cr$ 75.847,70 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ 92.878,60 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ 53.210,40 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ 13.594,00 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ 32.034,70 — Prod. Quim. B. Herzog Ltda., Cr$ ... 18.669,00 — Prod. Quim. Ciba S. A.; Cr$ 67.500,00 — Diretoria de Fab. do Exército Fab. de Bonsucesso; Cr$ ... 18.920,50 — Pedro Deonato de Morais; Cr$ 35.280,00 — Machado Bastos e Cia. Cr$ 23.347,20 — Dulce Borges de Vasconcelos e outros; Cr$ 215.478,50 — L. Continentino e Cia. Ltda.; Cr$ ... 23.600,00 — Pap. Heitor Ribeiro e Cia.; Cr$ 11.122,00 — Ferragens Albuquerque Ltda.; Cr$ 12.439,00 — Soc. Com. Avícola Ltda.; Cr$ 94.800,00 — J. L. Araújo e Cia. Ltda.; Cr$ ... 126.400,00 — Esc. Tec. Com. Lauri Antunes Conceição; Cr$ 27.387,50 — Moniz e Cia.; Cr$ 23.700,00 — J. L. Araújo e Cia. Ltda.; Cr$ 18.340,00 — Festas Ferreira e Cia.; Cr$ 50.700,00 — Cia. de Ferro Maleável; Cr$ 10.900,00 — Inst. de Ab. e Pensões dos Ind.; Cr$ 10.650,00 — Edilberto Bastos de Castro; Cr$ 77.925,00 — [illegible] e Cia. Ltda.; Cr$ 39.480,00 — Edilberto Ribeiro de Castro, Cr$ [illegible]

cif — Benjamin Joppert Martin. — José Assaú — João R. da Silva — Francisco de Siqueira Cavalcanti — Edmundo A. de Azevedo e Melo — Const. Fonseca Costa Ltda. — Cia. Forn. de Materiais — Daudt e Durão — L. Quatroni — L. Quatroni — Henrique Leuthold — Kleiner e Cia. Ltda. — Simaco e Cia. — José Gissi — Emp. Carioca de Engenharia Ltda.

Julgou legal a concessão das seguintes aposentadorias: de Francisco Carolino de Jesus — Calixto Justino dos Santos — Leonor do Rêgo Martins Costa — Olegário das Chagas Pereira de Oliveira — Isaura F. Migowski.

Ordenou, ainda o registro das seguintes alterações de proventos: de Cecília S. Dell'Osso — José Pinto Mota — [illegible] José Pimenta.

[illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

Divergem o Laboratório Bromatológico e o Gabinete de Exames Periciais

Violências policiais no Uruguai — Transportava as notas falsas na perna artificial — Não pode, o cessionário, ficar sub-rogado nos direitos do inquilino — Queria o cavalo de corrida e a importância dos prêmios por êle conquistados — Despachos e decisões

No processo movido pela Justiça contra Guilherme Simões, o juiz Teles Neto, em despacho, afirmou:

I — A delegacia de Economia Popular, ao apreender no mercado, substâncias deterioradas, envia, sistematicamente, amostras ao Gabinete de Exames Periciais e ao Laboratório Bromatológico da Prefeitura para pesquisas, vindo, assim, para o bojo dos autos dois laudos periciais sôbre parcelas da mesma mercadoria.

II — Acontece que têm os peritos chegado a resultados diversos, como no caso das azeitonas, em que o Laboratório Bromatológico, segundo a informação do Gabinete de Exames Periciais, deu-as como boas para o consumo, quando já havia sido mandado apreendê-las, como impróprias ao consumo público (fls. 41), pela circular n. 1.119, de 23 de setembro do ano passado do Departamento de Higiene, e como no caso de que cogita êste inquérito, em que o laudo do G. E. P. dá como imprópria por conter parasitas determinada aveia e o exame daquele órgão técnico da Prefeitura o considera bom para ser usado como alimento.

III — Estas divergências, são do conhecimento dêste Juízo, tem se repetido em outros processos em outras varas, com grave prejuízo para a justiça e como no caso em aprêço provocado o pedido de arquivamento dos autos pelo M. P.

IV — Sem indagar a razão dessas divergências de ordem técnica e defendido o pedido de arquivamento que o exmo. sr. dr. procurador geral, pelas razões do parecer de fls. 40 manteve, pleiteio do exmo. sr. desembargador corregedor a quem remeto cópia dêste despacho, providências no sentido de que a autoridade policial envie, apenas, ao G. E. P. as amostras aludidas, visto como, pelos motivos expostos no item V, o Laboratório Bromatológico, de função meramente fiscal não deve, e não tem competência para realizar êsses exames.

V — E' que em face do decreto n. 23.030, de 2 de agôsto de 1933, que dispõe sôbre exames periciais e dá outras providências, bem como das demais leis consultadas que cito no item VI, cabe privativamente ao G. E. P. a realização, dêsses exames, tendo sido revogada a legislação anterior que tributa ao Laboratório Bromatológico a mesma função.

Além disso o artigo 9º do decreto n. 22.796, de 1 de junho de 1933, que dava ao Laboratório Bromatológico o encargo referido, teve sua execução suspensa pelo artigo 1º do decreto n. 23.518, de 29 de novembro de 1933.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS NO URUGUAI

Não é privilégio da polícia brasileira o emprego de métodos condenáveis. Já noticiamos aqui arbitrariedades e espancamentos na França e em Luxemburgo. Hoje, chegou a vez do Uruguai.

Na cidade de Trinidad, vários amigos divertiam-se em um café quando foram detidos pelo guarda civil Carlos Gimenez.

A favor dos companheiros presos, interveio um jogador de futebol, Júlio Machado. Inutilmente, porém, porque o guarda atirou-o ao solo e espancou-o com o «casseiête». Serenados os ânimos, Machado, que, segundo o jornal uruguaio, «no es elemento peleador ni tiene malos antecedentes», foi conduzido ao hospital gravemente ferido.

O chefe de Polícia de Trinidad ordenou a entrega do guarda civil à Justiça e mandou abrir inquérito, esperando com estas medidas, «dar inteira satisfação à revoltada opinião pública».

Eis aí a diferença. Entre nós, o ferido talvez fôsse processado por desacato à autoridade.

DEVERÁ SER EXAMINADA, PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, A PRELIMINAR

Decidindo sôbre uma apelação de sentença de desquite, o juiz Milton Barcelos exarou o seguinte despacho:

«O recurso de apelação diz o Autor estar fora do prazo legal, porquanto, sendo a Ré revel o prazo deve ser contado da audiência em que foi proferida a sentença.

Odilon de Andrade, Pedro Batista Martins e Carvalho Santos, assim se manifestam em seus comentários. No entanto, a matéria é controvertida e existe mesmo acórdãos divergentes. Assim sendo, a preliminar deve ser apreciada pelo próprio Tribunal. Recebo a apelação nos efeitos regulares e mando que se dê vista ao apelado pelo prazo legal».

TRANSPORTAVA AS NOTAS FALSAS NA PERNA ARTIFICIAL

Joseph Maubec atravessava frequentemente a fronteira franco-belga e, embora houvesse perdido uma perna, caminhava perfeitamente, graças a uma perna artificial da qual se utilizava, também, para transportar notas falsas do Banco da Bélgica.

Prêso, Maubac denunciou os falsários com que trabalhava, todos residentes em Paris.

NULIDADE DA PROMESSA DE VENDA PRETENSAMENTE EFETUADA POR CORRESPONDÊNCIA EPISTOLAR

A Quarta Câmara do Tribunal de Justiça, em sua sessão de ante-ontem, julgou a apelação cível número 3.822, em que é apelante Guaraci Almeida Costa e apelado Colombo Amaral Ribeiro, firmando, a respeito, interessante jurisprudência.

O apelante, em entendimentos que manteve com o último, ajustou comprar-lhe o prédio de sua propriedade, sito à rua Martins Ribeiro n. 18, apartamento 201, pelo prêço de Cr$ 330.000,00, importância por conta da qual o promissário comprador lhe pagou, a título de sinal e princípio de pagamento, além da quantia de Cr$ 60.000,00, mais Cr$ 9.333,00, que foram entregues à Caixa Econômica, as cotas relativas ao condomínio, os impostos, taxas e outras despesas, em um total de Cr$ 75.474,80.

A transação, no entanto, feita, como se disse, verbalmente, foi confirmada por meio de correspondência epistolar, na qual se marcou prazo para celebração da escritura definitiva, porém, alegando que o promissário comprador infringira o ajuste, o apelado propôs contra êle ação ordinária de reintegração de posse, a fim de rescindir o ajuste, retomar o imóvel objeto da prometida venda, com a perda do sinal, pagamento de juros, perdas e danos, honorários e custas, além do aluguel pela ocupação do apartamento.

O juiz da 6ª Vara Cível julgara a ação procedente, dando às cartas missivas trocadas entre as partes, o valor de um contrato particular de promessa de compra e venda, porém, o réu não se conformando, apelou da sentença, por intermédio de seu advogado prof. Teles Barbosa, alegando que as obrigações resultantes da transmissão de bens imóveis, não têm valor algum quando o contrato é superior a Cr$ 1.000,00 e a promessa se realiza por instrumento particular que, no caso, nem chegou a se formar, porque ficou situado nas cartas missivas aludidas. Pedia, por isso, a nulidade da transação e a devolução de tôdas as importâncias que pagou ao Autor, além de outras cominações.

A decisão daquela Câmara, sendo relator o desembargador Homero de Pinho, foi no sentido de dar provimento à apelação para restituir os litigantes à situação anterior ao litígio, isto é, o apelado com a obrigação de restituir ao apelante as sômas que dêle recebeu e aquele a restituir ao apelado o imóvel, pagando o aluguel que fôr arbitrado, bem como os danos e o mais que se apurar na execução, assentando que, em verdade, a transmissão da propriedade de imóvel nos contratos dêsse valor só pode ter validade quando celebrado por escritura pública.

O prof. Teles Barbosa sustentou oralmente, perante o Tribunal, as razões do recurso.

NÃO PODE, O CESSIONÁRIO, FICAR SUB-ROGADO NOS DIREITOS DO INQUILINO

Jacques Soriano e outros moveram ação de despêjo contra Júlio Pattinati.

Em despacho no processo, o juiz Santiago Costa declarou.

«O art. 19 do decreto-lei n. 9.669, de 1946, faculta a purgação da mora e a sub-rogação nos direitos do inquilino, ao sub-locatário. O requerente de fls. 14 não invoca essa qualidade e sim a de cessionário da locação. Não pode assim, gozar daquele favor legal. Admito, entretanto fique o seu petitório nos autos, como contestação, dada a matéria que articula. No momento oportuno, será decidida a questão de sua legitimidade para intervir no feito.»

QUERIA O CAVALO DE CORRIDA E A IMPORTÂNCIA DOS PRÊMIOS POR ÊLE CONQUISTADOS

O juiz Rafael Ruzo, de Buenos Aires, julgou improcedente a ação movida por Eugênio de Sousa contra Francisco Madrigano sôbre a venda do cavalo de corridas «Acadêmico». O autor, afirmava que, em 27 de outubro de 1946, o réu lhe havia vendido o referido animal por 90.000 pêsos, embora, mais tarde, se houvesse recusado a receber em cheque a dita importância. Madrigano negou êste fato afirmando não haverem passado do campo das conversações os entendimentos que tivera com o autor.

O magistrado julgou improcedente a ação, pois, «os numerosos exemplos oferecidos pela doutrina e pela jurisprudência não podem prevalecer contra a lei que exige, para tais casos, um contrato escrito».

O autor pedira que o réu fôsse condenado a entregar-lhe o cavalo e, mais, a importância referente aos prêmios conquistados pelo mesmo.

DESPACHOS E DECISÕES

INVENTÁRIO

Indispensável a prova do óbito — Tudo muito bem, mas não vi a prova do óbito dos pais do inventariante [illegible] que não deixou descendentes». (3.ª Vara de Órfãos e Sucessões: Juiz Calmon de Aguiar)

Reconsiderada a destituição da inventariante — «D. Almerinda foi destituída da inventariança por negligente se ao inventário não deu andamento desde 1944. Veio ela com dois atestados médicos e diz que estêve doente e até saído do Rio. Com os atestados a rigor, dona Almerinda não poderia obter a reconsideração. Mas reconsidero por equidade, porque o Juízo não tem outro interêsse senão o de que o inventário ande regularmente. Fique d. Almerinda na inventariança e voltem os autos ao Contador. Se aí ela não promover o preparo em cinco dias, o Contador fará a conta, o cálculo, para pagamento final, sob a responsabilidade do I. Judicial, que passará definitivamente a intervir.

O desembargador Corregedor, animado do propósito sadio, não quer se eternizarem os processos, e daí a persistência do Juízo em cumprir as determinações recebidas». (3.ª Vara de Órfãos e Sucessões; Juiz Calmon de Aguiar).

JUSTIÇA MILITAR

NOMEADO CHEFE DA SEÇÃO DO TRIBUNAL MILITAR UM JORNALISTA

O Superior Tribunal Militar, por escolha da maioria absoluta de seus ministros, após o encerramento dos julgamentos da sessão de ontem, nomeou chefe de seção padrão "O", para ter exercício na Seção Judiciária de sua secretaria o jornalista Otávio S. de Castro que exerce a Coordenação do Serviço de Imprensa do gabinete do ministro da Guerra.

Antigo profissional da imprensa, o recém-promovido, cuja posse se realizará dentro de poucos dias, vem, assim de chegar ao fim de sua carreira, contando mais de 29 anos de serviço público dedicados inteiramente ao fôro especial. Após ser conhecido o ato daquela alta Côrte, o novo chefe de seção foi alvo de verdadeira manifestação de aprêço por parte dos seus chefes, colegas e companheiros de trabalho, bem como dos próprios ministros do Tribunal, auditores de guerra, promotores e numerosos advogados militantes na Justiça Militar, que compareceram na Secretaria para felicitá-lo. O novo chefe de seção, visivelmente emocionado, agradeceu.

PROCESSO COM VISTA À DEFESA

Na Seção Judiciária da Secretaria do Superior Tribunal Militar acha-se com vista ao advogado dos embargantes Sebastião Francisco do Rêgo e Alberto Storari o processo n.º 16.851, sendo embargado o acórdão daquele alto Tribunal, de 29 de novembro último.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

Foram distribuídos, ontem, às auditorias de guerra regionais os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: — À 1.ª Auditoria: — Processo de pensão militar relativo a Dalmirinha Martins Caldas Xexéo. Processos dos insubmissos Silvino Neri de Sá, Antônio Rodrigues de Sousa, Sebastião Zacarias, Célso Pereira da Silva, Inoque Luiz dos Reis, Benedito Malheiros, Antônio Maria Júnior, todos do 3.º R. I. À 2.ª Auditoria: — Processos dos insubmissos Sebastião F. de Oliveira, Aid R. dos Santos, Valdir de Matos Cenuto, Natalício Borges da Silva, Francisco Alves, Arlindo Domiciano, Arésio Rangel, Vitorino Tavares Neto, Moacir Pedro Estêves, Paulo Gomes Amauri dos Santos Monteiro, Nélson Simonetti Costa, José Rodrigues de Melo, Elço Barbosa, do desertor Milton Lopes. Processos de pensões militares relativos a Elvira Alves Correia, Maria Olinda Maciel Monteiro. À 3.ª Auditoria: — Inquérito instaurado na S G M G, sendo indiciado o civil Miguel Apocalipse da Silva. Processos dos insubmissos Nerino Rocha Carvalho, Nélson Cardoso Pires, Antônio da Conceição, Antero Martins da Costa, Ari Bento de Amorim, Modesto Vitor de Oliveira, Hugo Pereira Leite, João Barbosa, Valdemiro Batista Veloso, Ezequiel T. Agostinho, Sebastião A. Diniz, Natalino S. Maciel, Pedro Monteiro Dias; do desertor Hélio Vieira de Castro. Processo de pensão de Clarinda Velasco de Azevedo, Rosa Miranda Velasco Azevedo, Maria Neto de Velasco Figueiredo, e Rute Paiva de Lacerda. Processo dos insubmissos João Gonçalves, Orlando Antônio de Sousa, Antônio Graciano da Silva, Eduardo da Silva, Francisco Dumas Manhães, Rau Alves da Silva, Sidrache Evangelista. Ainda à 2.ª Auditoria: — Processos de pensão relativo à Letícia Savassi da Cunha e dos insubmissos Abgar Cândido da Pena, Altamiro Maximiano Gonçalves, Francisco Macário Filho, Sebastião de Sousa, José Espíndola, Gildásio Felipe dos Santos.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade, que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista deve apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias devem apresentar a certidão, o certificado de reservista, provas de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

Os reservistas de terceira categoria não estão sujeitos à condição de maioridade.

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL

Em prosseguimento ao campeonato de Basquetebol e Voleibol desta Corporação, serão realizados os seguintes jogos de Voleibol:

Dia 21 — Têrça-feira, às 17 horas — na Quadra do Departamento de Educação Física.

1.º Jôgo: — Sargentos do 4.º B. I. x 5.º B. I.

2.º Jôgo: — Cabos e soldados do 4.º B. I. x 5.º B. I.

3.º Jôgo: — Oficiais do 3.º B. I. x 6.º B. I.

4.º Jôgo: — Cabos e soldados do 2.º B. I. x 6.º B. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos.

— dos 1.º sargento Irene Maciel; cabos de esquadra Valfredo de Lucena Barros, José Duque César e soldados Juvenal Valério, Nie Dias Ferreira, Dario Pereira (2.º), Nomedis Litiere, José Viana de Melo, Aristeu Pereira da Silva (3.º), José Messias Filho, Eduardo Ribeiro Moura, Edvaldo Ambrósio de Lima, José Braga de Sousa, Wilson Valker, Tertuliano Cerqueira da Silva, Osvaldo Oliveira (6.º), Antônio de Castro Leite, João Evangelista (3.º), Ari Carvalho de Meneses, Sebastião Lopes de Camargo Filho, Joaquim Estevão de Abreu, José Campos, Lourival Maiôrte, Newton José da Silva (2.º), Manuel da Silva Colares, João Evangelista dos Santos (2.º), José Meneses da Fonseca, Gelson Chaves de Resende, Valdemar Garçon, Almir Augusto Vieira e Mariano de Souza, todos pedindo carteira de identidade — «Forneça-se-lhes mediante indenização do valor»;

— do capitão Gustavo Araripe de Albuquerque, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua filha Eli Araripe de Albuquerque — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»;

— dos cabos de esquadra Leopoldo da Cunha Oliveira e Manuel Deodoro Elias, pedindo permissão para tirar fôlha corrida no Instituto Félix Pacheco — «Concedo».

— do soldado José Carvalho de Oliveira, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso [illegible]

[illegible]

Vai casar-se com uma moça branca

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Paul Robeson Júnior, de 21 anos, filho do famoso cantor negro, conseguiu extrair licença para casar-se com Marilyn Paula Greenberg, uma jovem de 21 anos, branca, sua colega na Universidade de Cornell.

O ato religioso está marcado para domingo, sendo oficiante o Rev. John Darr Júnior.

O noivo deu como sua profissão engenheiro eletricista. Seu pai, o conhecido cantor, regressou ante-ontem da Europa, tendo visitado a União Soviética onde diz que teve «um generoso acolhimento».

CINTAS sob medida
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

espíritos e em nossos sentimentos o desejo, ainda maior, de honrar os nossos compromissos militares; de cumprir o nosso dever; de só ter em mira o interêsse coletivo, o interêsse da Pátria».

Servem atualmente na Fortaleza de São João os seguintes oficiais: capitão Hércules Tôrres Ferreira, comandante; capitão Jorge Alberto Moitrel Costa, subcomandante e fiscal; primeiro tenente Lauro Demoro; primeiro tenente Fernando Rytt Correia Lima; primeiro tenente Diógenes Vieira Silva; segundo tenente Sílvio Conti Filho e segundo tenente Deodoro Ferreira Lamarão.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, 22 do corrente, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o capitão Jorge Eduardo Xavier realizará interessante palestra sôbre o tema «Fundamentos históricos da formação política das nações platinas».

O Grupo de Direção do C.M.E., convida a todos os oficiais das Fôrças Armadas, da ativa e da reserva, para essa sessão cultural e lembra também aos candidatos à Escola de Estado Maior que o assunto a ser tratado se enquadra no programa do concurso para a referida escola.

HOMENAGEADO O DIRETOR DA FÁBRICA DE PIQUETE E A SRA. GENERAL BRITO DE AQUINO

Notícia chegada no Ministério da Guerra informa que se realizou, na cidade de Piquete, S. Paulo, a festa das bodas de prata do casal general Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica de Piquete e senhora Téca Pereira de Aquino. Festejando essa data, a cidade amanheceu enfeitada. Obedecendo a um programa previamente organizado pela comissão respectiva, a banda de música da F.P.V. tocou alvorada em frente à casa do casal homenageado, percorrendo, em seguida, diversas ruas da cidade. Às 9 horas da manhã, foi rezada missa em ação de graças, na matriz local, sendo o côro feito por operários da Fábrica. Os homenageados foram recebidos por uma multidão que os saudou carinhosamente, sendo que, na escadaria que dá acesso ao templo religioso, passaram sob as espadas dos oficiais. Terminado o ato religioso, os homenageados foram saudados por um operário da Fábrica e uma menina de uma das escolas mantidas pela Fábrica. O general Brito de Aquino agradeceu.

Voltando à sua residência, um grupo de alunos cantou a valsa «Bodas de Prata» em canto orfeônico. Ao meio-dia, realizou-se um banquete íntimo oferecido pelos homenageados aos seus parentes e amigos, fazendo a saudação em nome dos presentes o vigário da cidade, tendo o general Aquino novamente agradecido. À noite, o casal ofereceu à cidade uma recepção, tendo comparecido todos os oficiais da Fábrica, autoridades civis e militares locais, além do povo em massa. Durante a recepção, a banda de música, sob a regência do maestro João Evangelista, realizou um concêrto, como homenagem dos subordinados músicos, ouvindo-se trechos de escolhidas partituras. A festa foi encerrada com um grande baile, sendo o casal Brito de Aquino muito homenageado durante o mesmo.

ASSUNÇÃO DE CHEFIAS NA DOFE

Assumiram as chefias da Terceira Divisão e da quarta seção da mesma Divisão, respectivamente, o tenente-coronel Reinaldo Pessoa Sobral e o major Osvaldo Correia de Sá e Benevides, os quais apresentaram-se, ontem, ao respectivo diretor, general Trajano de Oliveira.

COMISSÃO DO MUSEU DO EXÉRCITO

Continua funcionando no décimo segundo andar do Palácio da Guerra, gabinete do Departamento Geral de Administração do Exército, a Comissão do Museu do Exército, cujo acervo de doações, documentárias, etc., vem aumentando dia a dia.

O coronel presidente, por nosso intermédio, solicita e agradece a cooperação dos camaradas e pessoas amigas no sentido de informar sôbre a existência de objetos históricos — armas, cunhos, «ex-libris», etc., bem como a possibilidade de doá-los ao Museu ou reservá-los à sua guarda, sob condições de permanência efetiva, que serão estudadas entre os interessados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á no próximo dia 21 do corrente, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, esta Academia, sob a presidência do general dr. Florêncio de Abreu, com a seguinte ordem do dia:

I — Posse do almirante dr. Antônio Aires de Mendonça, diretor geral de Saúde Naval, no cargo de presidente de honra da Academia. II — Expediente. III — Impressões de viagem à América do Norte — acadêmico dr. Osvaldo Pinheiro Campos. IV — Reações sorológicas em fatigados — acadêmico major Gerardo Majela Bijos.

Cobranças de impostos a domicílio, em Niterói

O sr. Rocha Werneck, prefeito de Niterói atendendo a uma sugestão da Câmara, deliberou mandar proceder à cobrança domiciliar de impostos. Essa medida não é apenas uma providência que tenha como objetivo oferecer maior confôrto ao contribuinte de Niterói, porém uma iniciativa que surge de um imperativo de ordem administrativa para atender aos moldes da nova contabilidade mecanizada que reclama, para sua maior eficiência, rigorosa ordem cronológica dos lançamentos das fichas de contrôle mecânico. A partir do mês de julho, a título de experiência, será pôsto em execução o serviço de cobrança domiciliar de impostos. O público naturalmente é grande beneficiado com a nova modalidade e saberá por certo tomar as precauções necessárias para atender ao cobrador no dia oportuno, prevenindo-se com o necessário para ocorrer ao pagamento de seus tributos.

Pianos — Consêrtos

Qualquer que seja o estado, fica bom. Imunização garantida ao cupim, substituição da caixa, encamurçamento, reparos na máquina; máxima perfeição; não negociem seus pianos sem consultar I. Medina. Facilito pagamentos. Chamados 25-3662, rua Marquês de Olinda 78.

EXPEDICIONÁRIO OU NÃO

Complete sua biblioteca com o excelente livro sôbre a F E B.
"A EPOPÉIA DOS APENINOS"
do Cap. José de Oliveira Ramos — Narrativa fiel — 74 fotografias-Mapas e documentos inéditos. — A venda nas principais livrarias — Cr$ 50,00. — Pedidos ao Cap. José Ramos. — Rua Moncorvo Filho, 34 — Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE AERONÁUTICA

Acha-se franqueada ao público a EXPOSIÇÃO DE AERONÁUTICA, ontem inaugurada pelo sr. Ministro Armando Trompowsky, no Aeropôrto Santos Dumont.

Encontra-se ali exposto tudo quanto há de mais moderno em relação não só à aviação civil, como comercial e militar, como aviões de turismo, motores, aparelhos de rádio-navegação, maquetes de aeroportos, etc.

A entrada é franca e o horário é o seguinte: das 9 às 23 horas.

O acesso à exposição fica ao lado da Estação de passageiros, no Aeropôrto Santos Dumont.

GRANDE EXCURSÃO
URUGUAI-ARGENTINA
PARTIDA: 11 DE JULHO
NO LUXUOSO TRANSATLANTICO «URUGUAY», REGRESSANDO EM CONFORTAVEL DC-4 DA CRUZEIRO DO SUL
VISITA A MONTEVIDEU
e suas lindas praias
VISITA DE BUENOS AIRES
e arredores, Palermo, El Tigre, Lujan, La Plata, etc. — 10 dias inesquecíveis
Hospedagem em Hotéis de 1ª categoria, com refeições
TUDO INCLUIDO, a partir de .... Cr$ 5.850
Informações e reservas com:
VIAGENS - EXCURSÕES - PASSAGENS
AVIPAM
TURISMO S.A.
AV. PRES. WILSON 123 - TEL. 42-2065 - RIO DE JANEIRO

R. 1.º de Março n.: 107
Tels.: 43-1326 e 43-1717
JULOP
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
RIO DE JANEIRO
C. Postal 518
End. Teleg. "JULOP"
Tel. 43-3828
ACABAMOS DE RECEBER
FERRAMENTAS "ALEMÃS" MARCA "CORNETA"
FERROS DE PUA — SERROTES DE COSTA — TARRACHAS — MACHOS — TORNOS DE BANCADA — COMPASSOS — MAQUINAS PARA FURAR — ARRANCA PREGOS — CHAVES PARA PORCA — MACHADOS — MACHADINHAS — FERROS PARA PLAINA, SIMPLES E DUPLOS — FORMÕES — MAQUINA PARA CORTAR CABELO — MARTELOS PARA FERREIRO E FERREIRO — CHAVES AUTOMATICAS PARA PARAFUSO — CORTA TUBOS E ACESSORIOS — TENAZES PARA CORTAR ARAME — CISALHAS (Aprendiz) — ESQUADROS, etc., etc.

TEATRO

"Macbeth", no Fênix, pelo Teatro do Estudante

Miriam Carmen, o maior sucesso de "Macbeth".

Hoje, «Macbeth» continuará seu sucesso no Fênix, com Miriam Carmem e José Ricardo nos principais personagens, e mais o elenco do «Teatro do Estudante», que ali apresenta seu «Festival Shakespeare».

«Macbeth», devido à sua grande montagem e duração, será levada diàriamente, às 20,45 horas aos domingos, quando só haverá vesperal às 16 horas.

Têrça-feira prosseguirá o sucesso de Miriam Carmem, no papel de «Lady Macbeth».

Sôbre esta nóvel atriz, a crítica formulara, sem dúvida, os melhores conceitos. Trata-se de uma «virtuose», que triunfou em tôda linha, desde sua primeira aparição no palco. É uma atriz completa: tem físico, voz, dramaticidade e sabe comunicar, como raros, suas emoções à platéia. Certo, o teatro nacional ganhou na pessoa de Miriam Carmem um elemento de extraordinário valor.

Nicetti Bruno

Em «Sorriso de Gioconda» (Gioconda's Smell), de Aldous Huxley, tradução de Odilon, a ser representada em «avant-première», às 21 horas, na quinta-feira, 23, estreará a atriz Nicetti Bruno que, em boa hora, Dulcina e Odilon vêm de contratar para o elenco que dirigem no Regina. Nicetti Bruno já bastante conhecido e acatado no meio teatral.

Últimos dias de Fassman e Miss Deyka nesta capital

Em vesperal, às 15 horas, e à noite às 20 e 22 horas, no Teatro Recreio, Fassman e Miss Deyka apresentam suas despedidas ao público carioca. A fim de atender os compromissos assumidos com outras cidades do Brasil.

"Ciume", sòmente às segundas-feiras

Mário Brasini e Vanda Lacerda, estarão em Copacabana amanhã, segunda-feira, no Teatrinho Jardel, aproveitando a folga do elenco de Colé, para realizar duas sessões, com a peça de Louis Verneuil, «Ciume».

O galã Rogério Macedo

Eva Todor tem recebido, através de telegramas e cartas, felicitações pela aquisição de Rogério Macedo, colocado em primeiro lugar pela comissão julgadora do concurso «Quer entrar para o teatro?, promovido por Eva Todor. Rogério Macedo estreou em «Apartamento sem luvas», interpretando o «Cônsul francês».

Despedida definitiva do Teatro da Carochinha

Hoje, o Teatro da Carochinha, depois de realizar uma temporada de dez semanas no Teatrinho Jardel, despede-se, definitivamente, do público de Copacabana, oferecendo, pela última vez, em sessões às 15 horas e às 16,30 a peça «A revolta dos brinquedos».

"Simbita e o dragão", no Ginástico

«Simbita e o dragão», comédia de Lúcia Benedetti, tem sido uma diversão para a criançada que vai ao Ginástico. Êste sucesso da autora, do elenco dos «Doze», e de seu diretor Ruggero Jacobbi, repete-se mais uma vez, hoje, às 10 horas da manhã.

"Pedro Macaco, o repórter"

No Teatro de Bôlso, de Ipanema, será encenada, hoje, às 16 horas, a peça infantil «Pedro macaco, o repórter», de Armando Couto.

União dos Carpinteiros Teatrais

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, na sede social (avenida Gomes Freire, 15, sobrado), a segunda assembléia geral ordinária da União dos Carpinteiros teatrais, para apreciação do relatório e contas da diretoria com o parecer da comissão examinadora e para posse da nova administração. Caso não se verifique número legal à hora acima citada, a assembléia se reunirá, em segunda convocação, às 21 horas, funcionando com a presença de qualquer número de sócios quites.

Próximas Estréias

«A borracha é nossa» — «A borracha é nossa», revista de Silvino Neto e Max Nunes, terá «première» a 22, quarta-feira próxima. Esta produção terá no elenco Eros Volúsia, Silvino Neto, Válter D'Avila, Zaira Cavalcânti, Silva Filho, Aurea Paiva, Totó, Virginia de Noronha, Spina, , Lidia Reis, Zulmira Miranda, Armando Nascimento, e todo o elenco da Cia Ferreira da Silva, além dos estreantes, Saluquia Rentini que veio diretamente de Portugal, para esta revista, e José Vasconcelos, famoso humorista do nosso rádio, em grandes papéis. «A borracha é ossa» em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Carlos Gomes.

•

«Ciume» — Peça de Louis Verneuil No Teatrinho Jardel, a partir de 20 do corrente, às segundas-feiras, pelo conjunto Mário Brasini — Vanda Lacerda.

•

«Sorriso de Gioconda» — Pela Cia. Dulcina-Odilon, no dia 23, no Regina. Autor: Aldous Huxley. Atores: principais: os empresários, Suzanna Negri, Graça Melo, Jorge Diniz e Nicett Bruno

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Gelsa Bôscoli.

•

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido apresenta hoje, às 16, 200 e 22 horas, a peça «A corretora de imóveis».

No Teatro Glória — «Filomena, qual é o meu?» sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa, é o cartaz do Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

•

No Teatro Regina — No Teatro Regina, o elenco Dulcina-Odilon dará hoje a comédia «Deslumbramento», de Kaith Winter, tradução de Bandeira Duarte nas sessões das 16, e 20,30 horas.

•

No Teatro Carlos Gomes — «Passe de girafa» é o cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 20 e 22 horas..

João Caetano — A Cia. de Revistas de Maria Antinéa apresenta-se no João Caetano, às 16, 20 e 22 horas, com a nova revista «Da Espanha ao Brasil».

•

No Teatro Recreio — No Teatro Recreio prosseguem hoje, às 16, 20 e 22 horas, os trabalhos de Fassman sôbre hipnotismo.

•

No Teatro Ginástico — O Teatro dos Doze está apresentando, no Ginástico diàriamente, em sessão única, (21 horas), «Tragédia em Nova York».

•

No Teatro Serrador — Eva apresenta hoje, em sessões, às 16, 20 e 22 horas a comédia «Apartamento sem luvas».

•

No Fênix — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao público, hoje, encenando «Macbeth», às 16 horas.

•

No Teatro Astral — Hortência Santos apresenta seu elenco hoje, às 16, 20 e 22 horas na comédia «A feira da rua Larga», de Fernando Restier.

Desaparecida

Acha-se desaparecida de sua residência, rua Heraclito Graça n.º 342, no Morro da Cachoeirinha) desde o dia 15 do corrente, Iolanda Gomes Ribeiro, de 16 anos de idade, que saiu de casa naquel edia, não mais regressando. Não a tendo encontrado nos lugares onde procurou e esclarecendo que Iolanda, quando desapareceu, trajava vestido estampado e costume panamá creme, calçando chinelo, seu marido, Altamiro do Nascimento, vem pedir a quem tiver notícias, o favor de informar pelo telefone 32-4590.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

19 DE JUNHO

Em 1842

Pacificação da província de São Paulo. O barão de Caxias acampa com a fôrça sob o seu comando no lugar chamado *Passa-Três*, aquém da cidade de Sorocaba.

Em 1865

O exército invasor paraguaio, sob o comando de Estigarribia, depois de saquear a vila de S. Borja, de profanar o seu templo, incendiar algumas casas, cometendo assassinatos, marcha em direção de Itaqui.

O ENCANTO DA VOZ FALADA

Curso de DICÇÃO ... E.S.A.E. ESCOLA SOCIAL DE APERFEIÇOAMENTO EDUCATIVO — Rua Debret, 23, 1.º andar — Telefone 42-8019

★ CINEMATOGRAFIA ★

"O príncipe encantado"

Com «A Date with Judy», Richard Thorpe não consegue oferecer-nos espetáculo superior à maioria dos filmes que exploram o mesmo gênero, que por aí são vistos frequentemente. Trata-se, nada mais nada menos, de ligeiro melodrama em côres, realizado segundo fórmulas usuais de Hollywood, que, por sua vêz, é especialista em passatempos dessa natureza.

E' uma história de corações juvenis, rápido esbôço da família americana de classe média, problema sentimental de adolescentes que sonham um romance, um príncipe-encantado e um matrimônio. E', também, uma farsa-musicana de situações despretenciosas e até ingênuas.

Mas, nem a música é farta, ou boa, nem o humorismo pôsto em prática extravaza dos limites do convencional. Como sentimento e atmosfera, apenas ganha um pouco em Wallace Beery. Xavier Cugat repete-se sem maior expressão, enquanto Carmem Miranda, embora atuando menos mal, não satisfaz. O têma, apesar de comum, não é incompatível com essa categoria de filmes. No entanto, além de apresentá-lo esquemàticamente, o cenário não cuida de melhorar-lhe a aparência. Corriqueira e prontamente, trata de desincumbir-se do encargo e suprir a produção ocmercial da emprêsa. O tecnicolor ajuda um pouco, mas isso não é o bastante para se ter uma película acima de sofrível, mesmo porque, demasiadamente ligada a um «script» pobre de naturalidade, de vida e de arte, a câmara deixa-se levar pela monotonia aí contida, não oferecendo um plano diferente original. Jane Powel canta alguns números sem porém, acrescentar-lhes sabor especial; Elizabeth Taylor, não encontrando «chance», pouco faz; Robert Stack sai-se regularmente numa parte insignificante; e os demais apresentam-se com discreção. Produção M.G.M., na linha do Metro Passeio.

COTAÇAO: — 2 Sofrível.
RITMO — Falho.
ENRÊDO — Irregular.
FOTOGRAFIA (tecnicolor) — Comum.
INTERPRETAÇAO — Discreta.
MUSICAS — Sem novidade.

HUGO BARCELOS

"Juventude perdida"

Carla di Poggio

Tendo estreiado, ante-ontem, no cinema Império, onde continua em cartaz com absoluto êxito, «Juventude perdida», a nova produção italiana, distribuída pela Lux-Mar Films, entrará também em exibição no Roxy, a partir de amanhã.

Jacques Sernos é o protagonista dêsse filme, ao lado de Carla di Poggio.

"O diabo branco"

Um argumento já por várias vezes levado à tela mas sempre constituindo atração das maiores, é êste do romance de Leão Tolstoi que a Art-Films nos vai dar pròximamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, agora em uma versão 1948, bastante cuidada e tendo no papel-título, o ator italiano Rossano Brazzi. Com Rossano Brazzi estão no elenco ainda Roldano Lupi e, Annelte Bach. *O Diabo Branco* será o primeiro de uma série de filmes que a Art nos dará nesta temporada, série que inclui entre outros os seguintes: *Perdidos*, com Aldo Fabrizi e Adriana Benetti; *Os visitantes da noite*, com Arletty e Jules Berry *Ante êle tôda Roma tremia*, com Anna Magnani: *Canção do Bosque*, com Gino Bechi e *Henrique IV*, com Clara Calamai e Osvaldo Valenti.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9061 — Qual foi o 1.º trecho da Central do Brasil, inaugurado por Pedro II, em 1858 ?

*

9062 — Quem escreveu o romance "A Escrava Isaura" ?

*

9063 — Como se chamava popularmente o conjunto de leitões nascidos de uma vez ?

*

9064 — Que nome vulgar tem a constelação das Plêiades?

*

9065 — Que é a Ku-Klux-Klan ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9056 — Que significa o nome de Buda ? — "Aquêle que se esclareceu, que compreendeu"; queria com isto significar que sua doutrina era fruto da meditação, não de uma revelação sobrenatural.

*

9057 — Que acidente geográfico é o chamado "mar doce"? — O largo estuário da foz do Amazonas.

*

9058 — Para onde foi, depois de Waterloo, José Bonaparte, irmão de Napoleão? — Para os Estados Unidos, com o nome de conde de Survilliers, morreu em 1844.

*

9059 — Qual é o símbolo do comércio? — O caduceu de Mercúrio: um bastão com duas serpentes entrelaçadas.

*

9060 — Por que Graham Bell [illegible] o telefone? — [illegible]

Uma das maiores trágicas do teatro inglês, num dos grandes papéis de "Hamlet"

Uma cena de "Hamlet", que estreará amanhã.

Eileen é uma das primeiras atrizes trágicas do teatro inglês. Foi por Laurence Olivier escolhida para o papel de rainha Gertrudes, no drama de William Shakespeare, «Hamlet», empreendimento de J. Arthur Rank, realização de Laurence Olivier, e distribuida pela Universal International, a ser exibida amanhã nos cinemas Palácio — São Luiz — Rian e Carioca.

Ao começar a rodagem de «Hamlet», Eileen Herlie acabava de merecer o título de primeira atriz pela brilhante atuação na peça «A águia de duas cabeças», de Jean Cocteau e que permaneceu no palco de Londres durante anos.

O papel de rainha do filme «Hamlet» é, sem dúvida, um dos mais difíceis, mas parece que Eileen Herlie nasceu para vivê-lo. Ela possui beleza plástica, porte autoritário e grandes recursos emotivos que eram as três qualidades necessárias para o perfeito desempenho dêste papel.

E, sem dúvida, Eileen Herlie possui tôdas estas qualidades no grau máximo. Na cêna que se desenrola na alcova real é onde melhor se revela a complexidade dessa personagem. O afeto que a rainha sente fazia de seu filho um ente irrefreável; porém, ela se torna a vítima de suas emoções de mulher.

"Luar do sertão"

Em *Luar do Sertão*, afirma Vicente Leporace, não há divórcio, nem ciume, nem doença, nem morte e até um desastre sem feridos evita muito chôro, sendo que o autor da história é seu único vilão... É um filme diferente, portanto. Em compensação, há muito amor e muita beleza, muita comicidade sadia e ótima música. Em *Luar do Sertão* veremos o galã Walter Forster pela primeira vez na tela e Lydia Sanders, um amor de "estrêla", de fotogenia extraordinária, veremos a dupla impagável dos Vicentes, isto é, o Leporace e o Paula Neto, e pela primeira vez veremos o Teatro Municipal de São Paulo no cinema, além de uma autêntica fazenda do interior paulista, o campo de Congonhas, uma formosa casa de campo paulistana e ângulos completamente inéditos da capital mais dinâmica da América do Sul. Nada de mortes e feridos, mas sim, muita beleza e muito riso, concluí Leporace. *Luar do Sertão* estreará na Cinelândia dentro de mais algumas semanas.

"O pintor de almas"

Nos três cines Metro, a seguir, o cartaz será êste — e positivamente sedutor, não há negar: *O pintor de almas*, que Lewis Milestone dirigiu — e que Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan interpretaram. Até aí temos isto: um excelente diretor e um terceto como não aparece todos os dias. Mas há mais isto em *O pintor de almas* — uma história deliciosa, diferente, sob todos os aspectos invulgar, embora seja uma história em tôrno de mais um triângulo. Mas é diferente, garantimos. E Milestone, dirigindo-a com grande finura, contornando com grande inteligência, muita sensibilidade, situações de malícia e subentendimento, tornou-a mais invulgar ainda. A figura que Louis Jourdan interpreta vai fazer sensação, vai tornar tão amado quando apareceu recentemente com Joan Fontaine. E que dizer de Lilli Palmer? Já imaginaram a feminilíssima, sensível Lilli Palmer sob a direção de Milestone? Que artista, que tesouro de inteligência *O pintor de almas* foi primorosamente editado pela Enterprise, sendo da Metro-Goldwyn-Mayer a apresentação.

"O príncipe encantado"

Os três cines Metro estão em festa com a apresentação de *O príncipe encantado* (A Date with Judy), o amável romance musical em "technicolor" que reuniu Jane Powell, Wallace Beery, Elizabeth Taylor, Carmen Miranda, Xavier Cugat, Robert Stack e outros. A canção "It's a most unusual day" é talvez o maior "hit", dentre os apresentados por Jane Powell. E a interpretação de "Cuanto le Gusta" por Carman Miranda mexe, decididamente, com a platéia.

Zasu Pitts também faz parte do elenco de "Nossa vida com papai"

A mais famosa comédia teatral de todos os tempos repete seu grande êxito no cinema. Clarence Day, escreveu; Michael Curtiz, dirigiu; Irene Dunne e William Powell interpretaram junto com engraçadíssima comediante Zasu Pitts. A Warner Bros. apresenta ao público brasileiro a comédia mais humana do ano.

Não percam *Nossa vida com papai* a estréiar segunda-feira, dia 27. ..

Amanhã, a estréia de "Há lugar na frente"

Aldo Fabrizi e Adriana Benetti

Havia um argumento para o cinema que a vida real, dos nossos dias, estava constantemente oferecendo : o problema dos transportes coletivos ! Entre nós, brasileiros, êsse problema se nos afigura de maneira mais cruciante, porém não foi ao cinema nacional, como de direito, que coube o trabalho de levar à têla êsse filão magnífico... O cinema italiano, mestre da escola realista, no filme «Na frente há lugar» (Avanti, c'e posto), aborda com finura a «via crucis» dos passageiros dos coletivos, sua eterna paciência para os «tímidos» trocadores e «delicadíssimos» motoristas.

Todo êsse magnífico assunto e mais o genial Aldo Fabrizi (no papel de um «delicado» motorista), Adriana Benetti e Andrea Checchi, estão juntos em «Na frente há lugar» (Avanti, c'e poste), produção do moderno cinema italiano, que a «Continental Filmes» apresentará ao público brasileiro, a partir de amanhã, na têla do cine Presidente, com exclusividade.

"Bill e Lu", filme Republic

O público certamente está aguardando com certa curiosidade, o filme da Republic, em tecnicolor, produzido por Ken Murray, a ser exibido dentro de mais alguns dias. Referimo-nos à película «Bill e Lú», detentor de um Oscar, e também medalha de mérito do magazine Parents. «Bill e Lú» devemos frizar, não é desenho animado, e sim um filme interpretado por periquitos; seu treinador George Burton, sem ser visto e sem utilizar cordões, maneja com uma turma de 285 aves nessa produção que a Republic vai apresentar. Veremos então «Bill e Lú» em sua curiosa cidade chamada Chipandela, contando uma história alegre de amor e heroismo. Um filme que se destina a tôdas as classes e considerado instrutivo pela Comissão de Censura Cinematográfica.

"XXVII Dia Cooperativo Internacional"

INSTALAÇÃO, NESTA CAPITAL, DO CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS COOPERATIVOS

Comemorando a passagem do "XXVII Dia Cooperativo Internacional", será instalado, a 2 de julho próximo, nesta capital, o "Centro Nacional de Estudos Cooperativos".

Para êsse fim, serão realizadas sessões preparatórias, nos dias 30 de junho a 1.º de julho, destinadas à discussão do ante projeto de Estatuto e eleição dos orgãos diretivos, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt n.º 115, 6.º andar, local onde também terá lugar a solenidade de instalação e posse dêsses orgãos.

II REUNIÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SÓLO

Em Campinas, de 11 a 23 de julho próximo — Dirige-se aos governadores e ao prefeito do Distrito Federal o ministro da Agricultura — O programa do importante conclave

O ministro Daniel de Carvalho acaba de dirigir aos governadores dos Estados e Territórios, bem como ao prefeito do Distrito Federal, o seguinte ofício: "O Govêrno da República por intermédio do Ministério da Agricultura, patrocinou a Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo, realizada na Capital Federal em outubro de 1947, quando os especialistas do país, nos diversos ramos da pedologia, tiveram oportunidade de apresentar seus trabalhos e discutir problemas comuns.

Naquela ocasião, foi fundada a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e ficou estabelecido que a segunda Reunião teria lugar em Campinas, São Paulo, de 11 a 23 de julho de 1949.

Em anexo, tenho a satisfação de encaminhar a v. excia. uma cópia do programa da Reunião, elaborado pela respectiva Comissão Organizadora

Este Ministério considera de elevada importância o novo conclave, cujo objetivo, o debate das questões relacionadas com a fertilidade do solo, é fundamental para nossa agricultura.

Trazendo esta informação ao conhecimento de v. excia. venho encarecer o interêsse em que participem da Reunião, os técnicos que nessa Unidade Federativa se dedicam ao estudo ou à investigação dos problemas de ciência do solo.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos de alta estima e distinta consideração".

O PROGRAMA DA REUNIÃO

O programa a que se refere o ministro da Agricultura é o seguinte: Dia 11 — 2.ª feira — 10 horas — Sessão preparatória e 16 horas — Sessão de instalação; dias 12, 13 e 14 — 3.ª a 5.ª feira — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas — Sessões das Comissões; dia 15 — 6.ª feira — Visita à Secção de Conservação do Solo e à Fazenda Santa Elisa; dia 16 — Sábado, de manhã — Visita à seção de Agrogeologia — à tarde — Visita aos arredores de Campinas; dias 17, 18 e 19 — de domingo a 3.ª feira — Excursão à Pindorama; dias 20, 21 e 22 — de 4.ª a 3.ª feira — Sessões das Comissões; dia 23 — sábado — 8 horas — Sessão Plenária e 17 horas — Sessão de Encerramento.

Temário: I — Física do solo; II — Química do solo; III — Microbiologia do solo; IV — Fertilidade do solo; V — Gênese, morfologia e cartografia do solo; VI — [illegible]; VII — [illegible]

[illegible] — Instituto Agronômico — Caixa Postal, 28 — Campinas — Estado de São Paulo.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pernambuco

REPTADO PELO REITOR DA UNIVERSIDADE DE RECIFE

RECIFE, 18 (Asapress) — Tendo o professor Arsênio Tavares publicado uma nota em que afirmava que o professor Amazonas, reitor da Universidade de Recife, já atingiu a idade de 70 anos, foi por êste reptado a fazer prova do alegado, comprometendo-se a deixar a reitoria e o cargo de professor catedrático da Faculdade de Recife, caso se positive a afirmativa do seu colega. Exige, outrossim, idêntico compromisso do professor Arsênio.

Espírito Santo

PRÊSOS NUMEROSOS LADRÕES

VITÓRIA, 17 (Asapress) — Foram coroadas de pleno êxito as diligências policiais, no sentido de descobrir os ladrões que vinham, ultimamente, assaltando residências particulares e casas comerciais desta capital. Assim é que foram efetuadas, nestes dias, diversas prisões de elementos de ambos os sexos, acusados de furto. A polícia já apreendeu grande quantidade do material furtado.

São Paulo

FARINHA DE TRIGO MAIS BARATA

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Reuniram-se, ontem, às 17 horas e 30 minutos, na sede da Comissão Estadual de Preços, os representantes dos moinhos, dos panificadores, dos pastifícios e da indústria de mandioca, juntamente com o representante da subcomissão da C. E. P. que estuda os problemas do trigo. Causou estranheza o fato de os próprios moinhos terem informado que podem vender por [illegible] cruzeiros e 40 centavos o saco da farinha, lembrando-se, a propósito, [illegible] o secretário do Trabalho [illegible] [illegible] fixando êsse preço em Cr$ 200,00.

Gerais

[illegible]

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. Dantas	118-e	A. Cordeiro	272
Livramento	100	C. de Melo	396
Lavradio	147	B. B. Retiro	151
Mem de Sá	80	C. Mayrink	374
S. Pompeu	99	C. e Sousa	235
L. da Carioca	10	2 Fevereiro	1.000
L. da Carioca	12	D. Romana	651-a
Had. Lobo	153	J. Bonifácio	658
Had. Lobo	451	Pe. Januário	43
Estácio de Sá	90	Piauí	249
Arist. Lobo	238	29 Outubro	8.255
M. e Barros	435	24 de Maio	511-a
J. Palhares	721	24 de Maio	1.029
Catumbi	86	M. Rangel	178
M. Coelho	73	M. Rangel	328
Cmte. Mauriti (2.ª loja)	90	Mons. Felix	504
Catete	142	V. Carvalho	29
S. Vergueiro	23	Maria Passos	114
Mauá	143	Topázios	71
Laranjeiras	54	C. C. Meneses	4
Carlos Góis	88	Aut. Clube	2.834
Humaitá	310	E. Otaviano	286
Passagem	6-a	João Vicente	667
Vol. Pátria	365	C. Machado	1.556
M. Olinda	95-b	C. Machado	490
S. Clemente	62	Siriei	8-b
P. Leão	16-a	29 Outub.	9.377-a
M. Cantuária	106	E. da Silva	417
Av. P. Isabel	60	Cel. Rangel	85
M. Lemos	25-b	Gita	4-a
Montenegro	129-b	Itaçumbira	140
Visc. Pirajá	623	Av. N. York	14
Visc. Pirajá	538	Av. Democ.	521
T. de Melo	25	T. de Castro	121
J. Castilho	15-c	Pça. Nações	42
Av. Cop.	911-a	4 Novembro	22
Av. Cop.	556	C. de Morais	366
P. Morais	10-a	C. de Morais	580
Duvivier	18-a	Etelvina	9
S. L. Gonz.	38	João Rêgo	161
S. L. Gonz.	677	Eng. Pedra	582
S. L. Gonz.	248	Pirangi	31-b
S. B. Mont.	88-b	Montevideo	1.330
S. Cristovão	15-b	Romeiros	197
Piratini	633	L. Júnior	1.354
Bonfim	351	L. Júnior	2.059
Fig. de Melo	335	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	879	Itabira	89
S. Pena	25	Orojó	179
S. F. Xavier	194	Av. A. Nav.	45
Uruguai	317-a	Cordovil	380-b
Av. 28 Set.	21-a	G. Dantas	657
Av. 28 Set.	326	N. Cardoso	372-b
B. Mesquita	367	Albino Paiva	613
B. Mesquita	540	Sta. Cruz	492
B. Mesquita	786	E. Nazaré	2.574
V. Sta. Isabel	4	Fco. Real	2.151
Itabaiana	3-a	P. da Rocha	37-b
Visc. Abaeté	34	C. Agostinho	45
S. F. Xavier	665	Pça. 3 Maio	9
Sousa Barros	186	F. Cardoso	27
A. Bergam.	45-a	P. da Olaria	307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro (loja)	5
L. da Carioca	12	J. dos Reis	546
Had. Lobo	1	J. Cortines	9-a
Arist. Lobo	229	29 Outubro	7.407
M. e Barros	890	24 de Maio	1.007
Matoso	15	24 de Maio	1.383
Catumbi	6	Mons. Felix	504
Catumbi	121	V. Carvalho	29
C. Sales	10-a	Topázios	71
Catete	245	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	168	Maria Passos	114
M. Abrantes	213	Aut. Clube	2.884
Aurea	30	E. Otaviano	286
Alice	7-a	João Vicente	667
S. Clemente	94	C. Machado	490
Humaitá	149	C. Machado	1.556
João Lira	84-a	Siriei	8-b
M. S. Vicente	18	29 Outubro	9.377
D. Ferreira	64-a	M. Rangel	5
G. Polidoro	2	E. da Silva	417
M. Cantuária	5-a	Cel. Rangel	85
Vol. Pátria	245	Gita	4-a
Av. Cop.	74	V. Carvalho	709
Av. Cop.	726-a	G. Maxwell	458
Av. Cop.	945-c	Av. N. York	14
B. Ribeiro	646-b	C. de Morais	140
S. Campos	83	C. Mendes	200
M. Quitéria	65	L. Rêgo	28
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	414
S. L. Gonz.	[illegible]	João Rêgo	146
S. Cristovão	829	Eng. Pedra	582
S. Cristovão	64	C. de Melo	[illegible]
Bonfim	351	Nicarágua	346
S. Januário	108	L. Júnior	1.976
O. de Melo	677	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	[illegible]	Itabira	89
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NOS ESTÚDIOS

Opereta pelo rádio

Voltamos hoje a nos ocupar da Nacional, para falar do seu novo cartaz, sob o título "Operetas Famosas", que estará no ar tôdas as sextas-feiras, às 22 horas. Repete-se, assim, a iniciativa que por tanto tempo se manteve na Mairink Veiga, quando, com a colaboração de Maria Amorim e Marcel Klass, foi levada uma grande série de operetas, com agrado dos ouvintes.

No elenco da Nacional, vamos encontrar Lenita Bruno e o tenor Vicente Cunha, principais elementos da "Viúva Alegre", com que se inaugurou a temporada.

O gênero já está um pouco fora de moda. Mas não falta, ainda, quem aprecie êsse teatro ligeiro, no qual se misturam a arte musical e a cômica, em espetáculos amenos e humorísticos. Haja vista o êxito que alcançou o ano passado, a companhia de operetas que atuou no Teatro Municipal, apesar da sua mediocridade. Os espetáculos se mantinham de platéia repleta e os aplausos se faziam ouvir com liberalidade.

E' de supor, portanto, que a iniciativa da Nacional agrade em cheio e marque um dos pontos altos desta emissora.

Ond.

ÀS 19 HORAS de hoje, antecedendo o programa "Atendendo aos Ouvintes", a Rádio Ministério da Educação apresentará um recital a cargo do pianista Arnaldo Marchesotti, "virtuose" consagrado em diversos países. Neste recital, Marchesotti interpretará páginas de Haendel, Chopin, Schuman, Fauré, Wagner e Mignone. — A partir das 17 horas, será transmitida uma ópera completa, em gravações : "Falstaff", de Verdi.

* * *

EM SUA audição n.º 618, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o terceiro rádio-concêrto da série "Roteiro de Francisco Mignone", com a colaboração do soprano Alice Ribeiro, considerada justamente como uma das melhores intérpretes dos grandes mestres nacionais e estrangeiros. A festejada cantora brasileira, que ainda recentemente realizou, com muito sucesso, vários recitais na América do Norte, interpretará acompanhada ao piano pelo autor, as seguintes peças : O Doce Nome de Você, Berimbau, Passa a Mão na Minha Testa, A Estrêla, O Desafio, Papai Noel, A Folhinha da Pimenta, Dona Janaina, Cantiga do Ai, e Improviso. Na parte de gravações, será apresentado o Maracatú de Chico Rei, bailado afro-brasileiro escrito sôbre um argumento de Mário de Andrade e executado pela Orq. Filarmônica de Berlim, sob a regência do autor. Êste programa será irradiado das 10 às 11 horas pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

A RÁDIO NACIONAL apresentará hoje, às 9.30 horas, mais uma audição do programa "Valsas e Canções", um interessante desfile das mais lindas melodias de todo o mundo, na interpretação das vozes mais famosas e no desempenho das melhores orquestras.

* * *

FLAMENGO X RAPID — hoje, a partir das 15.30 horas, ao microfone da Emissora Continental, pela equipe de Rádio Esportes Gagliano Neto.

* * *

"ÊSTE MUNDO MARAVILHOSO", — uma das mais antigas audições da Rádio Ministério da Educação apresentará amanhã, às 21 horas, a história da televisão, cujos principais eventos ainda são desconhecidos de muitos.

* * *

PARA HOJE, a "Boite da Meia-Noite", da Rádio Guanabara, selecionou as seguintes atrações, a partir das 23 horas : Benny Goodman e sua orquestra — Suzy Solidor — Gregorio Barrios — Don Baker em solo de órgão — Hugo del Carril — Dinah Shore — Carlo Buti — Tommy Dorsey.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10.10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas musica. 10.30 — "Sete Dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentáros. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América !" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera — "Falstaff" — de Verdi. 19 — Recital do pianista — Arnaldo Marchesotti. 19.30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você Conhece esta Musica ?". 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concêrto Sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — Concêrto Sinfônico. 23 horas — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8)

9.30 horas — "Valsas e Canções", oferta de Mac Bir. 10 — "Ondas Musicais". 11 — Romance musical. 11.30 — Gotas musicais. 12 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio Semana. 12.55 — Reporter Esso. — "Doutor Infezulino". 13.30 — "Hora do Pato". 14.30 — "Coisas do Arco da Velha". 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — "Quem é mais inteligente ?" 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada Além de Dois Minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

15.30 horas — Futebol — Flamengo x Rapid. 17.35 — Variedades musicais. 18 — Repórter em Inglês. — Variedades musicais. 18.45 — Esportes. 19.15 — Esportes. 19.45 — Novidades musicais. 20.15 — Esportes. 20.45 — Grandes Orquestras. 21 — "Paris de Tabme". 21.35 — Variedades Musicais. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva: Flamengo x Rapid. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — Panorama Fluminense. 20.15 — Rádio-baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.10 — Marcha dos Esportes. 23 — "Boite" da meia-noite. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3)

13 horas — A Canção do México. 13.30 — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes. — Transmissão do jôgo Flamengo x Rapid. 18 — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Final.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Show Peta. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Show variado. — Seleções da G - 3. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — Show Tupi. 21.30 — Resenha Esportiva. 23 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso. 20 — "A História da ópera", pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — II "Artes e Artistas" de C. de Freitas Castro. 21 "Página Feminina". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA

Doenças do fígado

Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos ?

V. s. tem uma eletrola ou rádio, de alto prêço ou qualidade, precisando de consêrtos ? E está receioso de entregá-lo a algum curioso ? Quer v. s. consertá-lo, reformá-lo, ou fazer uma montagem totalmente nova com facilidade de pagamento ? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., faz qualquer consêrto e reforma em aparêlhos americanos ou europeus, em qualquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consêrtos faço a domicílio. Orçamentos a domicílio a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros) — Fones: 48-1680 e 28-8136.

Curso de Eletricidade e Mecânica Aplicada

O C.E.M.A. mantém o CURSO ESPECIALIZADO DE ELETRICIDADE MÉDICA, para alunos e médicos, compreendendo os seguintes aparelhos: eletrocardiógrafo, ondas curtas, raios X, alta frequência(teoria e funcionamento, defeitos e correções)

RUA MÉXICO, 41 - 10.º andar, grupo 1003
Informações: Tel. 32-5186

10 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

VITROLAS PORTÁTEIS
ELETRICA

CASA NENO

RUA DO NÚNCIO, 7 e
RUA BUENOS AIRES, 151 - 1.º andar

TELEFONES MAIS ÚTEIS®

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2380; C Chagas — M. Hermes,606; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S Cruz 271
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R 9.
Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 19 de junho de 1949

Há abundância de jornais? Queixa-se o leitor de não saber como, entre tantos, escolher e preferir um, que lhe convenha? E' simples. Disponha-se a fazer uma seleção judiciosa, e aquêle que lhe proporcionar maior soma de conhecimentos úteis e de informações honestas, ficará sendo, infalivelmente, o seu jornal.

JUSTIÇA PARA OS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

Em situação desigual, perante o decreto n.º 26.633, primeiros pilotos e imediatos, com relação a maquinistas e rádio-telegrafistas — A notícia de greve é obra de agitadores — declarou um associado na assembléia do sindicato dos Oficiais de Náutica — Fala ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o comandante Aristeu B. de Meneses

"Jamais cogitamos de greve para resolver um caso cuja solução está na lei", declara ao redator do DIÁRIO DE NOTICIAS o comandante Aristeu B. de Meneses, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica.

O caso criado no seio da classe dos oficiais de náutica, em face do reajustamento do decreto 26.633, que regulou os vencimentos dos marítimos, está, ao que parece, tendo uma solução satisfatória, esperando-se mesmo para esta semana o ponto final do assunto, quando despachar com o presidente da República o ministro do Trabalho.

AS FALHAS DO 26.633

Logo depois de o aumento ter sido pôsto em vigor, os oficiais de náutica, que se consideram prejudicados, recorreram ao ministro da Viação, apontando as falhas do decreto 26.633, as quais, segundo alegam, são as seguintes: a colocação do primeiro pilôto entre o segundo maquinista de segunda clase e o segundo maquinista de primeira classe, com Cr$.... 3.950,00 de vencimentos, enquanto que o segundo maquinista de primeira classe ficou com Cr$ 5.100,00 e ainda de duas gratificações de Cr$ 300,00, uma de função e outra de especialidade em navios de turbina ou motores, num total de Cr$ 5.700,00, com uma diferença de Cr$ 850,00 sôbre os vencimentos do primeiro pilôto, que é oficial equiparado ao segundo maquinista em insígnias, regalias e vantagens. Este, conforme sentimos no seio da classe, é o caso mais importante. Há, ainda, o do imediato de segunda classe, cujos vencimentos são de Cr$ 6.000,00, enquanto o rádio-telegrafista, seu subordinado, na hierarquia de bordo, percebe Cr$.... 6.400,00. O imediato, o capitão de cabotagem ou o capitão de longo curso é o chefe dos oficiais dentro do navio.

RESPONSABILIDADES DO IMEDIATO

O imediato é pessoa de grandes responsabilidades no seu pôsto. Um exemplo provará essa afirmativa. Os novos navios do Lloyd Brasileiro possuem modernos aparelhos de arejamento dos porões, chamados «cargocaires», que mantêm uma determinada temperatura, para impedir a avaria da carga, assim como a impregnação do cheiro de uma mercadoria em outra do mesmo porão. A responsabilidade pelo bom funcionamento dêsse aparelho, sua conservação, é o imediato que responderá pelas avarias ocasionadas. Tendo em vista, também, os cursos especializados a que são obrigados os pilôtos, foram enviados aos ministros da Marinha e do Trabalho, memoriais solicitando a extensão aos oficiais de náutica das gratificações de especialidade em igualdade com os maquinistas.

O PRAZO DE 15 DIAS

Para acompanhar os estudos junto às autoridades encarregadas da solução do caso, os oficiais de náutica, reunidos em assembléia geral de seu sindicato, no dia 10 de maio último, indicaram o presidente daquele órgão de classe, comandante Aristeu de B. Meneses, que ficou ainda com poderes para convocar, num prazo de 15 dias, nova assembléia.

Terminado êsse prazo, nenhum resultado concreto fôra encontrado, razão por que a nova assembléia não se realizou na data marcada. Tendo em vista essa demora, os oficiais de náutica, ontem reunidos, resolveram não estabelecer novo prazo para o presidente do sindicato e, sim, deixá-lo à vontade para prosseguir no trabalho iniciado.

A GREVE

Os poucos associados que compareceram ao Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante foram unânimes em condenar o boato tendencioso de que a classe

(Conclui na 2.ª página)

TENTATIVA DE GREVE DOS MOTORISTAS E TROCADORES DE ÔNIBUS

Contra o impôsto sindical

Pedida, pelo Departamento Trabalhista da UDN, a revogação da lei do Estado Novo

Contendo mais de quatrocentas assinaturas, foi entregue ao sr. Gabriel Passos, líder da bancada da UDN na Câmara dos Deputados, o seguinte memorial:

"Os abaixo assinados, tendo à frente os membros do setor dos Comerciários, do Departamento Trabalhista, da União Democrática Nacional, vêm mui respeitosamente solicitar a v. excia., providências no sentido de que seja revogada a lei do Impôsto Sindical, porque assim o entendem, considerando:

a) — que a lei do Impôsto Sindical, resíduo do regime do Estado Novo, apesar de há muito em execução, ainda não cumpriu os fins a que se destina;

b) — que, apesar de garantida a liberdade sindical pela Constituição vigente, na prática ainda constitui garantia acadêmica, visto que, por razões que nos foge à compreensão, ainda não foi homologada a lei necessária para regulamentar o funcionamento dos sindicatos, estando os mesmos em contínuo estado de intervenção, direta ou indiretamente;

c) — que, conforme testemunho de parlamentares, os órgãos incumbidos do contrôle na arrecadação dêste impôsto não permitem exames em seus livros e quando o fazem, aplicam tôdas as evasivas para ofuscar a apuração da verdade, impossibilitando, assim, o trabalho daqueles que necessitam de dados para se orientarem, a fim de melhor esclarecer aos interessados;

d) — que, dado o vulto das arrecadações já executadas, era de se esperar resultados mais convincentes, para justificar a perda compulsória de um dia de ordenado de todos quanto labutam nos diversos setores profissional da nossa vida econômica;

e) — que estamos quase no término da legislatura atual e ainda não foi posta em prática nenhuma medida capaz de convencer aos contribuintes da necessidade da pêrda de um dia de seu ordenado, como contribuição a serviços prestados pelo Estado;

f) — que, em face do completo desdém pelos interêsses das partes atingidas, por parte dos órgãos encarregados da arrecadação do Impôsto Sindical, existe forte descontentamento no seio das classes trabalhadoras, o qual reflete desastrosamente na estrutura da economia nacional, pôsto que, em virtude da perda inexplicável de um dia de ordenado, os trabalhadores menos esclarecidos, procuram recuperá-lo sabotando as suas tarefas e dando, assim, meios para formação de campo propício a extremismos;

g) — que conforme acima foi dito, enquanto não fôr plenamente regulado o funcionamento dos sindicatos, não se pode conceber a formação de fundos econômicos para entidades, cuja existência esteja em estado embrionário e mesmo confuso junto à legislação constitucional.

Baseados nas considerandas acima, os signatários do presente, apoiam qualquer iniciativa pela extinção do Impôsto Sindical e hipotecam a v. excia. a mais irrestrita solidariedade nos passos que tomar com relação ao presente abaixo-assinado.

105 ANOS DE IDADE! — Em nossa edição do dia 12 p. p. assinalamos a data natalícia do macróbio Antônio Palhares, nascido em Angola, e que completou, no dia 13 dêste mês, 103 anos de idade. Amanhã transcorrerá o aniversário da sra. Florisbela Dias Siqueira, nascida nesta cidade, no dia 20 de junho de 1844, residente na rua Guaiana n.º 160, em Coelho Neto, e que completará 105 anos de idade. A veneranda senhora, cuja fotografia ilustra esta nota, tem 7 filhos, 13 netos, 6 bisnetos e 2 tetranetos.

O movimento teria início amanhã —. Aviso da Divisão de Polícia Política e Social — Nota do sindicato da classe contra a parêde

Estava prevista para amanhã a deflagração de uma greve de motoristas de ônibus, que teria origem no fato de não ter sido atendida a melhoria de salários pleiteada pelos motoristas, de exigirem o aumento de 100, 60 e de exigirem o aumento de 100,60 e 50 cruzeiros diários, respectivamente, pretendem a diminuição de duas horas de trabalho. A propósito, recebemos, ontem, notas oficiais da Chefia de Polícia e do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

NOTA OFICIAL DA POLICIA

E' a seguinte a nota distribuída pela Polícia:

«O diretor da Divisão de Polícia Política e Social tem conhecimento de que elementos agitadores preparam uma greve geral no serviço de ônibus para o próximo dia 20, com flagrante violação do artigo 201 do Código Penal, combinado com as disposições constantes do decreto-lei n. 9.070, de 15-3-946. E' seu dever avisar a todos os profissionais dos transportes coletivos que tomará tôdas as medidas ao seu alcance para evitar o movimento, mandando aplicar, inclusive, tôdas as sanções previstas na lei.»

NOTA OFICIAL DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Da entidade acima recebemos o seguinte:

«Sr. redator-secretário do DIARIO DE NOTICIAS — Correndo insistentemente rumores de que os motoristas e trocadores de ônibus desta capital pretendem deflagrar um movimento grevista na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, solicitamos de v. s. a publicação nêsse brilhante matutino da nota abaixo, pelo que nos confessamos gratos.

Atenciosamente. — a.) Antônio Carlos de Sousa, secretário.»

«Aos motoristas e trocadores de ônibus: — A diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro dirige-se aos motoristas e trocadores de ônibus desta capital, advertindo-os acêrca das manobras tendenciosas e suspeitas destinadas a promover a paralisação do trabalho, nesse setor dos transportes urbanos.

Pensam alguns exploradores e difamadores da honra alheia tirar partido da situação de desespero em que se encontram os trabalhadores em ônibus, procurando, assim, levá-los a uma aventura grevista de danosas consequências.

Reconhecemos que o dissídio suscitado por êsse Sindicato está sendo, sem nenhum motivo justificado, muito protelado em seu curso normal motivado pela falta de uma lei específica que regule o andamento do processo. Essa delonga, porém, não deve servir de causa para atos de indisciplina e desordem.

Devemos, pois, opôr a nossa formal repulsa a essa provocação, e, aguardarmos, com serenidade e confiança, a decisão final da Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1949 — (a.) Mário Lopes de Oliveira Júnior, presidente.»

Regressou como clandestino para não esmolar na Itália

Carmino Espósito

Em trânsito para o sul, estêve ontem no pôrto desta capital o navio italiano «Sises», procedente de Gênova, trazendo para o Rio 30 passageiros e levando em trânsito 567, em sua maioria imigrantes que se destinam a Buenos Aires.

Como sempre acontece com a maioria dos navios que procedem da Europa, o «Sises» trouxe, além dos passageiros regulares, um clandestino, desta vez um brasileiro, natural do Estado de São Paulo. Carmino Espósito é o seu nome. A reportagem teve ensêjo de abordá-lo e de ouvir a sua história.

Disse-nos Carmino que é filho de italiano, tendo viajado para a Itália em 1931, em companhia de pessoas de sua família, e ali permanecendo até 1945. Em 1938, porém, desejou voltar ao Brasil, mas teve seus planos transtornados devido à situação anormal que atravessavam vários países, às vésperas da segunda conflagração mundial. Casou-se em 1941 e, após o armistício, regressou ao Brasil. Acontece, que sua espôsa não se adaptou ao clima do nosso país, adoecendo sèriamente. A conselho dos médicos teve de voltar à Itália, a fim de tentar o restabelecimento da saúde de sua espôsa, o que, infelizmente não conseguiu. Quando partiu para a Itália, Carmino levava algumas economias, que lhe asseguravam meios de tratar da saúde de sua espôsa e ainda empreender algum negócio. Seus projetos, entretanto, falharam, ficando êle sem recurso para se manter juntamente com os seus. Motorista profissional, acreditou na possibilidade de arranjar trabalho e nesse sentido fêz várias tentativas, que se revelaram inúteis. Acabou chegando à conclusão de que devia regressar. Pôs os documentos em ordem e tratou de arranjar meios de empreender a viagem de volta. Entretanto, o alto prêço da passagem foi outro sério obstáculo a vencer.

E não achou outra solução se não viajar clandestinamente. Aproveitou a partida do «Sises» para a América do Sul, com escala no pôrto de Santos e penetrou a bordo, disposto ao que desse e viesse. Ontem, sentiu-se — como declarou ao repórter — «reanimado, quando pisou terra brasileira».

O navio prosseguiu viagem às 17 horas, conduzindo Carmino Espósito ao pôrto de Santos. Daí seguirá para São Paulo, onde vai recomeçar a vida e providenciar para mandar vir da Itália sua família, que a estas horas desconhece o paradeiro do seu chefe.

Vai procurar os restos da Arca de Noé

GREENSBORO, Carolina do Norte, 18 (U. P.) — O dr. Aaron J. Smith declara que vai procurar descobrir os restos fossilizados da arca de Noe, no monte Ararat, na Turquia Oriental, no próximo verão, e que está encaminhando sua expedição para um ponto de reunião «secreto», para evitar que os agentes soviéticos sabotem seus planos.

Êsse ministro protestante, de 61 anos de idade, declarou que a busca da arca se centralizará em tôrno das montanhas do Ararat, proximo à fronteira entre a Turquia e a Rússia. Recorde-se que o rádio de Moscou acusou Smith e seus auxiliares de estarem querendo instalar um ponto de observação de espionagem, no topo da montanha. Smith ridicularizou essa suspeita.

PRIMEIRA MOSTRA FILATÉLICA MUNICIPAL — Realizou-se ontem, à tarde, no antigo salão Assírio, a inauguração, pelo prefeito Angelo Mendes de Morais, da "Primeira Demonstração Filatélica Municipal", patrocinada pelo Clube Filatélico do Brasil; Sociedade Filatélica Brasileira e Associação dos Negociantes de Sêlos do Brasil, com a finalidade de difundir a filatelia no Brasil. Saudou o prefeito o tenente-coronel Mirabeau Pontes, presidente do Clube Filatélico do Brasil, tendo, em seguida, o prefeito declarado inaugurada a mostra de sêlos. Depois de examinar as diversas coleções especializadas expostas, sêlos comemorativos, aéreos, blocos, folhinhas e inclusive um estudo sôbre os inclinados, o prefeito foi assediado por grande número de filatelistas que desejavam o seu autógrafo. A fim de criar facilidade aos aficionados da Filatelia, o tenente-coronel Raul de Albuquerque mandou instalar, no local, uma agência postal para carimbar e vender os sêlos que hoje estão sendo lançados no mercado. Estiveram presentes à solenidade, o almirante Magalhães Macedo, dr. Álvaro Bernardes, sr. Hugo Fraccalori, sr. Herculano Gomes, dr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura; cel. Gilberto Marinho, secretário de Segurança do Distrito Federal; deputado Baeta Neves, altas autoridades e público. — Na foto, um aspecto da exposição.

Para regularizar o abastecimento d'agua

Estão sendo ligados diretamente com as adutoras, os reservatórios elevados da cidade — Na próxima quarta-feira a conclusão das obras

Apesar de concluída a segunda adutora de Ribeirão das Lajes, que reforçou o abastecimento d'água em 280 milhões de litros diários, o fornecimento estava sendo feito com irregularidade, o que determinou novos estudos pelo Departamento de Águas e Esgotos, a fim de que fôssem construídas outras linhas de distribuição em sentido isolado.

Providências foram determinadas pelo prefeito, cabendo àquele Departamento o início das obras para o aumento do volume d'água, objetivando melhor contrôle na distribuição. O sistema de tubulação existente não comportava uma carga mais elevada por falta de uma rêde distribuidora, capaz de levar a água a determinados pontos.

Na manhã de ontem, o engenheiro José Henrique Franco, diretor do D. A. E., convidou os jornalistas acreditados na Prefeitura para uma visita às obras que estão sendo executadas e serão concluídas no próximo dia 22, o que determinará a normalização no fornecimento, em virtude da construção de linhas de distribuição isoladas para cada reservatório.

DESCONTRÔLE

Com os recentes estudos procedidos pelo D. A. E., verificou-se que havia um descontrôle geral na distribuição de água em vários bairros. O reservatório da zona sul interrompia o seu abastecimento para socorrer o do Maracanã, em determinadas horas da noite, pois ali se acentuava uma falta de líquido e era preciso cobri-la. Dessa maneira, registravam-se um racionamento forçado nos bairros, um péssimo contrôle e total disperdício de horas e homens.

RÊDE DIRETA

Desde janeiro, a Prefeitura vem trabalhando para resolver o problema. A melhor maneira conforme conclusão dos seus técnicos, era a seguinte: linhas diretas de Ribeirão das Lajes para cada reservatório elevado na cidade. Os primeiros visados foram o de Guaicurús, Maracanã e Pedregulho. O de Guaicurús atenderá exclusivamente a Copacabana, Ipanema, Leblon, Santa Teresa e bairro de Fátima, a qualquer hora; o de Maracanã, que auxiliava a zona sul, ficará com a incumbência de atender sòmente a Vila Isabel, Grajaú, Tijuca, morros do Livramento, do Pinto e São Carlos; o de Pedregulho, aos bairros de São Cristovão e grande parte dos subúrbios da Central e Leopoldina.

DIFICULDADE NA EXTENSÃO DAS LINHAS

A instalação das novas linhas diretas para cada reservatório constituiu um trabalho penoso, dada as dificuldades do terreno a ser vencido. A de Pedregulho exigiu assentamento de tubos de 1 metro e meio de diâmetro em locais difíceis, de mais de um quilômetro e meio, havendo ocasiões em que os operários colocaram a linha em profundidade de 9 metros, como ocorreu debaixo dos trilhos da Central e da Leopoldina. Houve tambem interrupções, como em São Cristovão, onde uma desapropriação obrigou a um novo plano e a utilização de uma área maior a ser vencida, em prejuízo dos trabalhos que podiam ser entregues com antecipação.

Primeiro aniversário da JOC

E' o seguinte o programa com que a Federação da Juventude Operária Católica fará realizar em comemoração ao seu primeiro aniversário, no dia 24 do corrente:

PRIMEIRA PARTE — Conferência, pelo professor Alceu Amoroso Lima, às 19 horas.

SEGUNDA PARTE — Saudação ao cardeal D. Jaime Câmara e demais autoridades, pelo presidente da J. O. C., sr. Francisco Tussini. — Relatório das atividades da J. O. C., no ano de 1948, pelo sr. Agostinho Ferreira Rito, secretário geral da Arquidiocese.

— Saudação da representante da J. O. C. Feminina.

— Encerramento, pelo cardeal D. Jaime Câmara.

TERCEIRA PARTE — Sessão Cinematográfica.

Seguro obrigatório em favor das vítimas de veículos

Indenização, também, para qualquer dano — A taxa seria paga pelos proprietários dos carros

S. PAULO, 18 — (Asapress) — O 1 Congresso de Trânsito da Cidade de São Paulo acaba de aprovar duas importantes teses: a primeira, referente à criação de uma Vara Privativa para julgar as infrações do Código Nacional de Trânsito e crimes culposos praticados por motoristas; e a segunda, sôbre o seguro compulsório dos danos causados por veículos, apresentada pelo sr. Henrique de Azevedo Marques, com acréscimo de outra de autoria do sr. Otoni de Almeida Castanho.

Foi relator desta última tese, o advogado Luciano Nogueira Filho, concluindo, após considerações em tôrno da legislação atual em face dos motoristas, no sentido de que a única solução para o problema seria obrigar todo e qualquer veículo a um seguro por dano a terceiros, através de uma taxa ou outro meio semelhante.

Tendo em vista que o assunto está sendo tratado pelo Congresso Nacional, num projeto de lei que não define com clareza, no entanto, o problema, sugeriu o relator que se entrasse em entendimentos com os legisladores federais, a fim de que o citado projeto seja revisto, de conformidade com as seguintes conclusões, que foram aprovadas: a) — A lei deverá regular a indenização por danos pessoais ou materiais causados a passageiros de veículos em geral ou danos a terceiros, provocados por veículos de qualquer gênero, em virtude de qualquer acidente ocorrido com êsses veículos; b) Deverá ser declarado obrigatório o seguro da responsabilidade civil por êsses danos, estabelecendo a lei medidas de ordem prática que impeçam o licenciamento e trânsito de veículos, qualquer que seja o agente provocador do acidente, ressalvado o direito regressivo; d) a responsabilidade civil deverá ser limitada de acôrdo com a sua natureza jurídica, isto é, o dano ao passageiro (culpa contratual) merece maior limite do que o dano a terceiros (culpa extra-contratual); e) O proprietário de veículos deve ficar com a liberdade de colocar o respectivo seguro em qualquer emprêsa do ramo.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 78
1.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Medico Chefe da Policlinica Assistente das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciaticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-8242 e 32-8639.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 695 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

MAURÍCIO PINHO — C. Dentista
Especialidade: pontes móveis, dentaduras parciais. Trabalhos de URGENCIA, em ouro e ticonium. Anexo: o maior laboratório de prótese do D. Federal.
RUA SENADOR DANTAS, 14 - 15º — Tel.: 22-5972

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento com método especializado e original usado com grande sucesso na Itália, da CIATICA, GOTA, LUMBAGO e de tôdas as formas REUMATICAS e ARTRITICAS
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0170

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras, etc.
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr$120.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTURBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 91 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0026

DR. JOÃO REGALLA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA

Terça-feira, 21, em tôdas as livrarias
ITAPAGIPE
(Minha infância na Bahia)
DE
HERMANO REQUIÃO
Numa primorosa edição da
Livraria JOSÉ OLÍMPIO Editôra
Capa de Santa Rosa e 14 ilustrações de Gonçalves.
*
Prefácio de Joel Silveira e Nota de Aurélio Buarque de Holanda.

CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
O maior estoque da praça, aos menores preços
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

PARTOS -- CIRURGIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel. 48-5077
DR. FROTA MATTOS
Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura
DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. do Servidor da Prefeitura

NÃO VESTE BEM QUEM NÃO QUER
A CASA NOVA AMERICA MODAS (Alfaiataria) acaba de receber diretamente das fábricas centenas de cortes de belíssimas casemiras inglêsas.
Preços sem Concorrência
Cavalheiros e Senhoras têm Crédito em nossa Casa.
Procure conhecer o nosso sistema de VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR
CASA NOVA AMÉRICA MODAS LTDA.
29 - RUA DA CARIOCA - 29

Conflito trabalhista

FARMONT CITY, Illinois, 18 (U. P.) — A polícia estadual está patrulhando as ruas dessa cidade, depois de um conflito trabalhista ocorrido defronte do conselho municipal, em que participaram 300 pessoas e em consequência do qual dois homens perderam a vida e 6 outros ficaram feridos. O conflito resultou de uma disputa entre os dois sindicatos filiados à C. I. O., que estão lutando para representar os trabalhadores da fábrica da «American Zinc Company». Os distúrbios verificaram-se quando 300 trabalhadores e suas famílias deixaram o sindicato para desfilarem em frente ao conselho municipal.

Capturados vários cabeças do "complot"

SAN SALVADOR, 18 (U.P.) — Um boletim emitido pela Secretaria de Informação do Conselho do Govêrno diz que um grupo de reacionários tramam a derrocada do atual govêrno para libertar ex-funcionários do regime anterior e, assim, anular investigações que se processam em tôrno de negócios ilícitos promovidos pelo presidente da República, coronel Osmin Aguirre Salinas.

Foram capturados vários cabeças do «complot», dizem as autoridades.

Centenas de pessoas sem teto

PETERSBURGH, Virginia, 18 (U.P.) — Centenas de pessoas ficaram sem teto e de 5 a 7 pessoas acham-se desaparecidas, em virtude das inundações que cortaram tôdas as estradas de rodagem que dão para esta cidade. As águas lamacentas subiram a 5 pés de altura nas ruas desta e várias outras pequenas cidades próximas, depois de transbordarem do rio Potomac, devido às chuvas que caíram durante o dia todo. O único meio de comunicação desta cidade com o mundo exterior é o rádio da polícia.

Disseram que a Iugoslávia lutará por seus direitos

LONDRES, 18 (U.P.) — Miha Mariknka, «premier» da Eslovênia, e Dushan Diminic, ministro dos Transportes da Croácia, declararam ao microfone de uma emissora de Capo d'Istria que a Iugoslávia «lutará por seus direitos ao território livre de Trieste e não cederá um só centímetro quadrado do mesmo».

APROVEITEM!

Venda Especial DA PELETERIA FRANCESA

Que oferece à sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação.

R. da Alfândega, 234
Tel.: 43-4608
Rua Senador Dantas, 118 - F.
Tel.: 42-4748

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Inaugurados, ontem, o II Salão e o II Congresso de Aeronáutica

Homenagem do Estado Maior ao coronel James C. Mc Gehee — Outorgado a um oficial da FAB o Prêmio Internacional instituido pelo professor Corbiere, da República Argentina

Flagrante colhido quando o ten.-brig.° Armando Trompowski inaugurava o II Salão de Aeronáutica.

Com a presença do brigadeiro Armando Trompowski representantes dos ministros da Guerra, Justiça, Viação e Agricultura, brigadeiros Sousa Cunha, Dias da Costa, e Ferreira Mendes; deputado José Augusto, srs. César Grilo, Trajano Reis e Mário Ferreira Guimarães; muitos oficiais americanos; Renato Allen, Luís Fernando Amaral e Anésio Amaral, da U.B.A.C.; coronéis Fausto Jussaro, Casemiro Montenegro, Henrique Castro Neves, Valdemiro Montezuma, Edgar Tostes; auditor Orlando Ribeiro da Costa; jornalista José Garcia e outras autoridades, foi inaugurado, ontem, o segundo Salão de Aeronáutica. O presidente do Aéro Clube do Brasil, sr. Lima Neto, pronunciou algumas palavras de agradecimento à presença das autoridades e convidou o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski para cortar a fita simbólica da inauguração, o que fêz sob uma salva de palmas. O ministro da Aeronáutica, acompanhado das autoridades, percorreu todos os «stands» das repartições do Ministério da Aeronáutica e das companhias de aviação, sendo informado, pelo dr. Trajano dos Reis, dos principais detalhes de cada um dos «stands». Enquanto o cinegrafista Herbert Richers colhia flagrantes da visitação, as aparelhagens dos aviões eram postos em funcionamento, dando uma nítida visão dos serviços de navegação aérea.

O Segundo Salão de Aeronáutica ficará aberto à visitação pública, no Aeropôrto Santos Dumont durante alguns dias.

II CONGRESSO

O II Congresso Brasileiro de Aeronáutica foi inaugurado ontem, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

PASCOA DOS SERVIDORES

Foi celebrada, ontem, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a Páscoa dos Servidores do Ministério da Aeronáutica. Assistiram ao ofício religioso, celebrado pelo padre Pôrto, o tenente brigadeiro Armando Trompowski, representado pelo seu ajudante de ordens, capitão aviador Newton Neiva de Figueiredo; major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; coronel aviador Henrique Fleiuss, e sua espôsa, sra. Rita Fleiuss; engenheiro César Grilo, Cláudio de Mendonça, Luís Carlos Fonseca Júnior, tenente coronel aviador Martinho Cândido dos Santos, major aviador Gilberto da Cunha Meneses, sra. Noemi França e tôdas as funcionárias do gabinete do ministro, as quais se desvelaram em dar o maior realce à cerimônia, tendo distribuido cartão comemorativo a todos os participantes. As práticas preparatórias foram dirigidas pelo padre Paulino Bresson.

PASCOA DOS MILITARES

Hoje, pela manhã, no pátio do Ministério da Marinha, será celebrada a Páscoa dos Militares. O pessoal da Fôrça Aérea Brasileira tomará parte nessa cerimônia religiosa, tendo à frente o tenente brigadeiro Armando Trompowski. O uniforme para o pessoal da F.A.B. é o 4.° (baratéia).

HOMENAGEM A UM OFICIAL AMERICANO

O Estado Maior da Aeronáutica homenageará, amanhã, o coronel James C. Mc Gehee, adjunto do adido aeronáutico americano, oferecendo-lhe um almôço, às 12.30 horas, no Clube de Aeronáutica. O ágape será presidido pelo brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, 1.° sub-chefe do Estado Maior, e para o pessoal da F.A.B. comparecer o uniforme é o 6.° (cáqui).

CONCESSÃO DE PRÊMIO INTERNACIONAL

O brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes emitiu, em boletim, as seguintes referências altamente elogiosas: «De acôrdo com a comunicação de 1-VI-1949 feita pelo presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, foi outorgado ao major farmacêutico da Aeronáutica Gerardo Majela Bijos, o «Prêmio Internacional General dr. João Severiano da Fonseca», instituido pelo professor Emilio Corbiere, da República Argentina, constante de medalha de ouro e respectivo diploma. Ao fazer público e alta distinção conferida a um dos integrantes do Serviço de Saúde da Aeronáutica, obtida em concurso com monografia inédita, julgada de real mérito para as Fôrças Armadas, esta Diretoria proclama a satisfação advinda do reconhecimento do valor intelectual e profissional do major farmacêutico Gerardo Majela Bijos, cuja competência, atividade e esfôrço justificam o elogio que ora lhe é feito como oficial culto e eficiente, dotado de inteligência lúcida e esclarecida».

ELEIÇÃO NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Está marcada para o dia 22 do corrente a reunião da assembléia geral ordinária do Clube de Aeronáutica, a fim de eleger a diretoria que regerá os destinos dessa sociedade, no biênio 1949-1951. O brigadeiro Henrique Raimundo Diott Fontenele, presidente do Clube, solicitou ao diretor do Pessoal dar publicidade à convocação do corpo social.

SEM EFEITO A DESIGNAÇÃO

Por despacho do ministro, foi tornada sem efeito a designação do tenente coronel intendente Jair de Barros e Vasconcelos para exercer as funções de professor de Economia e Ciências das Finanças, na Escola de Aeronáutica.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O governador Ademar de Barros, de São Paulo, dentro em breve será incluído na lista, sempre crescente, de homens públicos brasileiros que visitam os Estados Unidos, êste ano.

Em uma carta endereçada ao dr. Daniel L. Marsh, presidente da Universidade de Boston, o governador do Estado de São Paulo aceitou o convite para falar perante a sessão inaugural do "Programa Latino-Americano de Estudos Regionais", da Universidade.

O programa em questão, que começou em 1497, tem por objetivo "investigar os aspectos fundamentais das culturas e civilizações da América Latina, a fim de fornecer uma base integral e funcional para o maior desenvolvimento das relações interamericanas".

O convite feito ao governador Ademar de Barros dizia, em parte, o seguinte: "Não há nenhuma dúvida que o Brasil hoje em dia está desempenhando um papel importante na transformação do sul das Américas, e, em consequência, ocupará um lugar preeminente em nosso programa".

Além de ministrar noções aos estudantes sôbre a importância das relações governamentais com a América Latina, a Universidade de Boston está fornecendo pessoas especializadas para trabalhar com as agências comerciais e industriais, no campo latino-americano.

O diretor do Departamento de Leis Internacionais e Organização, na União Pan-Americana, dr. Charles Fenwick, foi recentemente agraciado com a medalha de «Nossa Senhora de Guadalupe», pelo St. John's College, do Brooklyn, Nova York, durante o seu Festival Pan-Americano, realizado anualmente.

A medalha é oferecida, anualmente, a um católico escolhido por seus notáveis trabalhos em pról da criação de um sentimento de compreensão e amizade entre os povos do Hemisfério Ocidental.

O dr. Fenwick é um ex-presidente da Associação Católica pela Paz Internacional. Por mais de 30 anos foi professor de Ciência Política no Bryan Mawr College, em Pennsylvânia. Tomou parte em muitas Conferências Inter-Americanas, sendo, também, autor de bem conhecidos estudos sôbre leis inter-americanas e internacionais.

• • •

O St. John's College, igualmente, ofereceu uma Bolsa de Estudos para estudos superiores, em uma universidade latino-americana, à Joseph Buenaga, que estudará na Universidade de Havana. Buenaga é, no momento, estudante do St. John's College, tendo, durante a guerra, servido por dois anos, na Europa, sendo, assim, um veterano da guerra.

• • •

Um concurso de Ensaios sôbre a América Latina, também, patrocinado pelo College, entre os alunos do curso secundário da cidade de Nova York, êste ano tratou do tópico: «O Conceito Latino Americano de Govêrno».

As festividades realizadas em tôrno dêsses acontecimentos foram iniciadas com Missa Solene. Como parte do Programa haviam exibições de arte, trajes característicos, produtos industriais, e trabalhos manuais. Canções e dansas regionais foram apresentadas pelos estudantes de diversas escolas da área metropolitana de Nova York.

• • •

O Côro da Universidade de Pôrto Rico apresentou um programa especial, no Carnegie Hall, em Nova York, culminando uma série de atuações que vem realizando nos Estados Unidos. Primeiramente se apresentaram na União Pan Americana, Washington; no Hospital Geral de Walter Reed, e no Centro Médico Naval, em Bethesda, Maryland.

O Côro se compõe de 40 cantores de 16 a 24 anos e seus membros foram escolhidos tomando por base a sua habilidade artística. O conjunto orfeônico se apresenta de modo semelhante aos das grandes capelas européias, de forma pura, rara mesmo, de expressiva arte coral. Tôda a música, em quatro, cinco, seis e oito partes, é cantada no idioma em que se encontra escrita: Latim, espanhol, italiano, francês, inglês, português, galego, vasco e hebreu. Organizado em 1936, desde então as suas atuações têm sido um êxito constante. Em seu quinto e décimo aniversário, o côro atuou sob a direção do dr. Archibald T. Davison, da Universidade de Harvard. Mais de 500 concêrtos foram executados, dos quais quatro foram transmitidos pela National Broadcasting Company, e três pela Mutual Broadcasting System.

Suspensão do embargo de armas

CAIRO, 18 (U. P.) — O jornal «Al Misri» declarou que a Grã-Bretanha propôs suspender o embargo de armas, como pretende o Egito, se puder obter garantias de que os fornecimentos não afetarão a situação da Palestina. Não houve comentários oficiais sôbre a notícia. O mesmo órgão, também, noticiou que o ministro do Exterior Ahmed Mohamed Pasha «manifestou seu desejo de renunciar», com fundamento no fato de que encontrou apôio nos circulos oficiais egípcios para a sua política no sentido de melhorar as relações anglo-egipcias.

Aos jornalistas lusos

LISBOA, 18 (U. P.) — O professor brasileiro, Bienor Penalber, que em visita de estudo pela Europa, se demorou algumas semanas em Portugal, entregou no Sindicato Nacional dos Jornalistas, uma carinhosa e muito honrosa mensagem de saudação dos jornalistas brasileiros aos seus confrades portugueses, subscrita pelos mais ilustres e eminentes nomes do jornalismo de todo o Brasil.

Desastre de aviação na Pensilvânia

HARRYSBURG, Pensilvânia, 18 (U.P.) — Quatro membros da reserva da Fôrça Aérea, pereceram, em virtude de um desastre ocorrido com um avião, que bateu contra uma colina durante um vôo em meio ao nevoeiro, de Cleveland para a base aérea de Olmstedt. Dois corpos foram encontrados perto do avião e os outros dois presos nos escombros incendiados do Beechcraft T-11. Dois dêles eram oficiais e outros dois eram soldados. Ainda não foram identificadas as vítimas.

Uma grande festa religiosa

REUNIÃO, EM ITAJUBÁ, DO CONGRESSO DOS CATÓLICOS DO SUL DE MINAS

ITAJUBÁ, 18 (D.N.) — Com o maior brilhantismo, realizou-se nesta cidade, o anunciado Congresso dos Homens Católicos do Sul de Minas, sob os auspícios da Liga Jesus, Maria e José.

Dias antes, a cidade apresentava um aspecto diferente, tôda embandeirada, com faixas alusivas ao ato. Já à chegada a esta cidade de s. excia. o bispo de Pouso Alegre, dom Otávio Chagas de Miranda, constituiu um espetáculo de raro brilhantismo. Uma compacta multidão aguardou êste estimado condutor da grande diocese de Pouso Alegre.

Itajubá se engalanou de maneira extraordinária no dia no Congresso.

Em tôdas as ruas, milhares de bandeiras nacionais e de vários matizes, ondulavam. Logo de madrugada, começaram a chegar os trens especiais, caminhões, automóveis, ônibus, etc., repletos de católicos das demais cidades vizinhas. Pode-se mesmo calcular que a população da cidade foi aumentada de cêrca de 5.000 pessoas. Desde as primeiras horas da manhã a compacta multidão se comprimia nos logradouros por onde deveria chegar a grande caravana conduzindo a imagem de Nossa Senhora Aparecida, vinda da cidade de Aparecida.

À frente da caravana surgiam cêrca de 1.500 bicicletas tôdas embandeiradas, seguidas logo de centenas de automóveis, caminhões e ônibus, não só de Itajubá como de tôdas as cidades do sul de Minas, que se foram encontrar com a padroeira do Brasil em plena serra da Mantiqueira, na fronteira Minas-São Paulo. Desde o local do encontro até Itajubá, tôda a rodovia Itajubá-Lorena se encontrava enfeitada e repleta de fiéis. Sua chegada a Itajubá constituiu uma apoteose, e a praça dr. Venceslau Braz, onde fôra armado o grande altar, tornou-se pequena para conter a imensa multidão. Cêrca das 15 horas imensa multidão. Cêrca de 15 mil pessoas se comprimiram neste logradouro e se expandiram pela avenida Coronel Carneiro Júnior, a principal artéria da cidade e que fica defronte à praça do Congresso. Realizada a Missa Campal, a multidão iniciou o beijamento da imagem, que, posteriormente, foi levada para a matriz, devido o mau tempo.

Por ocasião da Assembléia, falaram vários oradores, terminando com uma Benção Especial de s. ex. dom Otávio Chagas de Miranda. Logo após saiu a procissão de todos os católicos que estavam em Itajubá naquela data. Apesar do tempo ameaçador, jamais se reuniu, em Itajubá, tão grande multidão. [illegible]

TEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA MARIA ANTINEA

HOJE — ÚLTIMO DOMINGO — HOJE

VESPERAL ÀS 15 HORAS e a NOITE ÀS 20 e 22 HS.

A PREÇOS POPULARES

"DA ESPANHA AO BRASIL"

Galeria Cr$ 5,00 — Poltrona depois da letra K Cr$ 20,00

Bilhetes à venda desde 10 horas

Música

Um direito que se impõe

Chegou ao nosso conhecimento que a emprêsa concessionária da temporada lírica oficial pretendeu contratar o barítono Sílvio Vieira, sendo, porém, impedida de fazê-lo pela Comissão Consultiva do Teatro Municipal, que faz questão de manter a punição imposta àquele cantor, quando da lamentável atitude que êle tomou faz pouco tempo, em relação ao espetáculo de "O Escravo", de Carlos Gomes, durante a temporada lírica nacional.

Ninguém mais do que nós tratou do assunto e estranhou o gesto intempestivo do barítono patrício, além do mais fazendo, impatriòticamente, perigar o êxito de uma ópera nacional. Entretanto, como diz o povo, "águas passadas não movem moinhos". Não vamos manter ressentimentos e muito menos ódios, que de nada servem e em nada adiantam para o progresso que se quer conquistar para a ópera brasileira.

Não basta o que aconteceu para encobrir o muito que fêz Sílvio Vieira pela arte lírica da nossa terra, quando a situação da mesma era a mais difícil, cheia de incertezas e prejuízos. Então, ao lado de Carmem Gomes e Reis e Silva, a sua ação se fêz sentir de modo decisivo nesse setor artístico, mantendo senão o brilho, pelo menos a existência do nosso teatro de ópera e levando-o sistemàticamente ao público, em sucessivas temporadas, que tanto lhe custaram material e artìsticamente.

Da sua tenacidade como pioneiro da arte lírica nacional, falam os vinte e cinco anos de carreira que completa êste ano, dos mais acidentados e trabalhosos, em busca de um nobre ideal que só agora se começa devidamente a compreender e a partilhar.

Triste, pois, seria, que, nesta oportunidade, quando homenagens lhe são devidas, fôsse êsse artista privado de trabalhar no Teatro Municipal, apenas pelo desejo de se prolongar um caso, além do necessário.

Sem compreender, ainda, o procedimento de Sílvio Vieira e muito menos justificá-lo, pleiteamos, no entanto, para êle, o lugar que lhe compete no elenco da próxima temporada de ópera, como um dos nossos melhores artistas e, sobretudo, como um daquêles a quem mais deve a arte lírica do país.

D'OR.

Iniciam-se os trabalhos preparatórios da temporada lírica oficial

Elisabetta Barbato, um dos principais elementos da lírica oficial dêste ano

Já tiveram início os preparativos locais para a próxima temporada lírica oficial, cuja estréia será nos fins de julho ou inícios de agôsto.

Os corpos estáveis já estão ensaiando enquanto os contratos com artistas nacionais e estrangeiros são firmados, já estando assegurada a vinda dos cantores anunciados e que, no entanto, se acham em países diversos, cada um entregue aos seus afazeres ou gozando de um justo repouso.

Tagliavini e Tassinari estão atualmente em Roma, na sua suntuosa «vila», repousando após os êxitos no «Metropolitano» de Nova York e estudando a ópera «Chopin», que interpretarão no Rio pela primeira vez.

O tenor Gianni Poggi encontra-se no México. Elisabetta Barbato está na Venezuela, cantando «Tosca», «Aida» e «Mme Butterfly». De Falchi atua, no momento, nos teatros ao ar livre, na Itália; Rossi Lemeni se encontra em Buenos Aires, cantando naquele Teatro Colón, onde colhem êxitos, também, o tenor Mario Del Monaco e o meio soprano Barbieri.

Também em Buenos Aires se acha Tulio Serafini, que será o principal regente da temporada, o qual, de lá, já tem enviado as suas determinações quanto ao repertório e elenco dos espetáculos.

Como transcorrem as solenidades do "Ano Chopin" no mundo

No México: Em várias capitais dos Estados realizaram-se concêrtos e conferências sôbre Chopin. Na cidade do México inaugurou-se uma exposição de cartazes, consagrados a Chopin, os quais concorreram ao Concurso de Cartazes Chopin promovido pelo Comitê Mexicano de comemorações do «Ano Chopin». A «Rádio Gobernacion» iniciou um ciclo de concêrtos chopinianos, que se prolongará por alguns meses. Em Vera Cruz realizou-se um festival chopiniano.

O concurso eliminatório «Chopin», precedendo o IV Concurso Internacional de Varsóvia, foi inaugurado com dois recitais da famosa pianista mexicana Angélica Morales.

Em Paris e em Londres: o pianista polonês Stanislaw Szpinalski apresentou-se em mais dois «concêrtos históricos», cujo programa obedece rigorosamente ao dos concêrtos realizados no mesmo local, no século passado, pelo próprio Chopin. Em Paris Szpinalski tocou na sala do Conservatório: em nome do Comitê Francês do «Ano Chopin» discursou na mesma ocasião a pianista Marguerite Long. Em Londres o concêrto teve lugar na Stafford House — mansão dos príncipes Sutherland; cem anos atrás tocou no mesmo local Chopin, na presença da rainha Vitória, a qual foi naquela ocasião apresentado. Szpinalski tocou no mesmo piano que Chopin. O concêrto, patrocinado pelo embaixador da Polônia, despertou vivo interêsse nos meios culturais londrinos e foi transmitido pela televisão.

Na Itália as solenidades do «Ano Chopin» foram inauguradas com um grande concêrto em Roma, organizado sob o patrocínio da Embaixada Polonêsa e do Comitê Italiano das Comemorações do «Ano Chopin», presidido pelo Presidente da República Italiana e pelos acadêmicos Dei Lincei e San Luca. Ao concêrto que esteve a cargo do famoso pianista Arturo Benedetti Michelangeli, compareceu o Primeiro Ministro de Gaspari, numerosos representantes dos meios oficiais, políticos, diplomáticos e culturais.

Em New-york o círculo dos polonistas da Universidade de Columbia organizou uma «noite chopiniana» que constou de uma conferência e do concurso da pianista polonesa Maria Rey.

Em Bruxelas, o conhecido escritor polonês Jaroslaw Iwaszkiewicz pronunciou uma conferência sôbre a vida e a obra de Chopin no Palácio de Belas Artes da capital belga. O conferencista foi apresentado ao numeroso público por Max Deauville, presidente do Pen Club.

[illegible]

Maestro Fernand Jouteux

DISCIPULO DE MASSENET, TEM UMA ÓPERA «O SERTÃO» BASEADA NA LUTA DE CANUDOS

Anuncia-se para outubro a vinda, ao Rio, do compositor Florent Schmidt, discípulo de Massenet. A êsse propósito, estêve ontem em nossa redação outro aluno do imortal autor da «Manon», maestro e compositor Fernand Jouteux, nome de sobejo conhecido nos meios musicais, onde de há muitos anos, tem feito executar suas obras, com o prestígio de uma apresentação calorosa do próprio Massenet.

Fernando Jouteux tem ainda algo mais que o torna caro aos brasileiros, pois que dedicou cinco anos de sua vida, na cidade de Garanhuns, no interior de Pernambuco, compondo uma ópera com fundo essencialmente nacional, baseada que é na epopéia de Canudos, tendo-se o compositor inspirado no clássico livro de Euclides da Cunha. Esta ópera, «O sertão», composta há cêrca de vinte anos, só tem sido conhecida do público em trechos esparsos, executados em concêrtos. Consta, entretanto, que já se processam entendimentos para sua montagem integral, o que decerto merece o estudo das autoridades e dos meios musicais competentes, dado o caráter nacional de sua inspiração.

Witold Malcuzinsky

Êsse pianista ora em «tournée» pelo continente, a fim de realizar uma série de concertos em comemoração do centenário de Chopin dará aqui no Rio, a 22 do corrente», no Teatro Municipal, um concêrto cujo programa daremos oportunamente.

Florent Schmidt é um dos grandes mestres da música francesa contemporânea. Aluno de Massenet e de Fauré, obteve o Grande Prêmio de Roma, em 1900. O "Salmo XLVI", o "Quinteto", a "Tragédia de Salomé" criada coreogràficamente por Loie Fuller em 1907, "Antoine et Cleopatre", entre outras obras, colocaram-no entre os grandes compositores da atualidade. Florent Schmidt, a convite de Vila-Lôbos, virá ao Brasil em outubro próximo, devendo aqui reger algumas das suas obras e receber as homenagens a que faz jus pelo renome que desfruta.

Concêrto da Recreação Popular

HOJE, ÀS 10 HORAS, PIANISTA ARNALDO MARCHESSOTTI

O Serviço de Recreação Popular, da Prefeitura, realiza hoje às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um dos seus concêrtos populares, estando o desempenho do programa entregue ao pianista Arnaldo Marchesotti, que dessa forma se despede do nosso público antes de partir para os Estados Unidos, onde dará concertos sob os auspícios do «Musical Clube», de Connecticut.

O referido pianista fará, nessa ocasião, uma demonstração pública de como os cegos estudam música, pelo método Braille. Em um dos intervalos, à cena aberta, estudará e executará êle um pequeno trecho, inédito, composto por um maestro presente no concêrto. Êsse trecho será transcrito para o método Braille, durante a própria execução do concêrto, com a cooperação do Instituto Benjamin Constant.

O programa a ser executado inclui páginas de Mozart Beethoven, Chopin, Deolindo Froes, F. Mignone, Faure, Debussy, Stravinsky, Schumann, Liszt e Wagner-Liszt.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O. S. B. repete amanhã, para os sócios da série noturna, o concêrto do coteio, também sob a regência do maestro português Freitas Branco.

Os próximos concertos

JUNHO

Hoje — Concerto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — OSB — Teatro Municipal, às 21 horas.

[illegible]

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...recebeu o diploma honorário de doutor em música pela Universidade de Wales, a princesa Elizabeth da Grã-Bretanha...

• • •

...o conjunto vocal "a cappella" Côro de Pôrto-Rico, dirigido pelo seu fundador e regente Augusto Rodriguez, realizou em Carnegie Hall, New York, um concêrto, constando do programa obras de Palestrina, Orlando Lassus, antigas canções espanholas, melodias hebraicas e canções populares da América Latina, inclusive a canção popular brasileira "Luar do Sertão"...

• • •

...a Biblioteca do Congresso, em Washington, adquiriu o seu primeiro autógrafo completo de um quarteto clássico para cordas, com o Sexto Quarteto, op. 64, de Haydn...

• • •

...o Departamento de Música Religiosa da Academia Nacional de Música, da Austria, executou em primeira audição, três Missas da autoria dos compositores modernos austríacos: Josef Lechthaler, recentemente falecido, e considerado o "pai da nova escola de música sacra"; padre Hermann Kronsteiner; e o jovem compositor e organista de vinte e cinco anos de idade, Anton Heiller...

• • •

...duas novas orquestras foram organizadas nos Estados Unidos, a Virginia e a Richmond Orchestras, tendo realizado seus concêrtos de estréia no mês de maio último, sob a regência de William Hacker...

• • •

...foi apresentado no mês próximo findo, em Paris, o filme "La Chanson du Souvenir" sôbre a vida do compositor polonês Frédéric Chopin...

• • •

...uma transmissora de New York, adquiriu os direitos de televisão da ópera "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini...

• • •

...recordando triunfos passados, uma antiga prima dona à jovem cantora:

— "No meu tempo, meus admiradores desatrelavam os cavalos da minha carruagem e empurravam-na".

A jovem cantora:

— "Ora, no meu último recital os "fans" tiraram os pneus do meu automóvel"...

A música nos Estados

S. PAULO:

Apresentou-se na Sociedade Pró-Arte o côro de Meninos Cantores de Viena.

— Exibiu-se no Teatro São Francisco a violinista Altéia Alimonda, num concêrto patrocinado pela Orquestra Sinfônica de Amadores.

— Está marcado para o dia 23 um recital do pianista Malcuzinsky, no Teatro Municipal.

— Realizou-se, no Teatro Municipal, um concêrto da cantora Ester de Andrade.

— O "Ballet Grete Wiesenthal" se apresentou para os sócios da Cultura Artística.

— Realizou uma temporada, no Teatro Municipal, o "Ballet des Champs Elysées".

— O Departamento de Cultura patrocinou ontem, no Teatro Municipal, uma audição da "Missa de Requiem", de Verdi, pelo Coral Paulistano, Coral Lírico e Coral Popular, além da orquestra do teatro, sob a direção do maestro Armando Belardi. Atuaram como solistas os cantores Mary Gazzi, Iracema Bastos Ribeiro, Assis Pacheco e Américo Basso.

Fala-se na possibilidade de realização de dois espetáculos gratuitos, do "Ballet des Champs Elysées".

— Vai seguir para a Polônia, por conta própria, a fim de participar do Concurso de Chopin, a pianista Iris Bianchi.

— Realizou-se, no Instituto Caetano de Campos, um festival inaugural das comemorações do segundo centenário de Goethe. Foi então apresentado o "Hino Festivo a Goethe", do maestro Frederico Schadler, com letra de Judas Isgarogota.

PÔRTO ALEGRE:

Anunciava-se para o dia 15 o espetáculo inaugural da temporada no Teatro S. Pedro, do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

— O Clube Haydn realizou um concêrto sinfônico.

— No Teatro S. Pedro, fêz-se ouvir o violinista Isaac Stern.

BELO HORIZONTE:

No salão do Brasil Palace Hotel realizou um concêrto de apresentação o violinista Mendes Nogueira.

— A Cultura Artística apresentou, no Teatro Metrópole, os "Meninos Cantores de Viena".

— A Orquestra Estadual realizou um concêrto dedicado aos colegiais, e outro às classes comerciais.

JUIZ DE FORA:

Fêz-se ouvir num concêrto o violinista Edmundo de Bisaggio.

JOÃO PESSOA:

O tenor Jeunat Silva realizou um concêrto nessa cidade.

— A Orquestra Sinfônica da Paraíba estreou a sua temporada.

— Na "Sociedade Amigos da Música", fêz-se ouvir a violinista francesa Janine Andrade.

S. LUIS:

O pianista Oriano de Almeida exibiu-se para a "Cultura Artística do Maranhão".

FORTALEZA:

A "Sociedade de Cultura Artística" empossou a sua nova diretoria, encabeçada pelo sr. Olavo Falcão.

Curso de Divulgação Musical da ABI

Será realizada amanhã, dia 20, às 17 horas, a 9.ª palestra do Curso de Divulgação Musical da Casa do Jornalista. O tema da aula será a vida e obra de Leopoldo Miguez. A prof. Heiza Cameu ilustrará a aula.

Cultura Inglêsa

NÃO MAIS SE REALIZARÁ O CONCERTO DO PROF. CHIAFFITELLI

Comunica-nos a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa que, por motivo de fôrça maior, não mais se realizará o recital de violino do prof. Chiaffitelli, que tinha sido anunciado para o próximo dia 21.

Justiça para os oficiais...

(Conclusão da 1.ª página)

promoveria uma greve, caso não atendam às suas pretensões, essa notícia, por diversas vêzes, foi desmentida pelos dirigentes do importante órgão, que a consideram obra de agitadores interessados no desprestígio dos oficiais de náutica.

FALA AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» O PRESIDENTE

A respeito do caso que deu motivo a êsse descontentamento dos oficiais de náutica, logo após a assembléia de ontem, procuramos ouvir o comandante Aristeu B. de Meneses, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, o qual nos disse:

— «Inicialmente, quero deixar claro que os oficiais de náutica, conscios de seus deveres e responsabilidades, jamais cogitaram de greve para resolver um caso cuja solução tem amparo na lei. Como delegado de minha classe, venho acompanhando as «démarches» ministeriais e posso afirmar que, não só o ministro do Trabalho, como tôdas as autoridades a que temos recorrido encaram com grande simpatia a nossa causa. Queremos apenas um reajustamento de vencimentos saídos pelo decreto 2680 cuja interpretação, com referência aos primeiros pilôtos, não achamos justa. Assim, explicarei: o primeiro pilôto foi colocado entre o segundo maquinista de primeira classe e o de segunda, sendo esta classe apenas um estágio para a efetivação como maquinista de primeira. Há, portanto, uma desigualdade que precisa ser corrigida. O pilôto não passa por essa fase de estágio, é logo promovido a primeiro pilôto, e, portanto, à primeira classe. Assim sendo, entendemos que o primeiro pilôto deve ser igual ao segundo maquinista de primeira classe. Quanto aos comandantes, pleiteamos uma gratificação, a fim de que não se verifique disparidade nas relações hierárquicas, de um maquinista ganhando o mesmo que um comandante».

Atacaram o forte francês

PARIS, 18 (U. P.) — Fontes responsaveis anunciaram que nomades árabes atacaram o forte francês Sebalt, na fronteira entre a Tunisia e a Tripolitania, sendo rechaçados depois de perder 20 homens.

Husqvarna

Classe 14 - eletrica c/ motor 110/127 volts. Costura reta e zig-zag - casear, pregar botões e colchetes-bordar e outros trabalhos de real utilidade.

A mais completa no genero

VENDAS A PRESTAÇÕES

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42 - Tel. 43-1633

Use toalhas de papel
hygienico · economico · agradavel

Soc. Transatlântica Brasileira Ltda.
CAD. FELIPE NERY, 5
Tel. 23-6378
Rio de Janeiro

CORTE E COSTURA
Prof. dipl. ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43 c. 1.

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766

Uma experiência fácil
Lave bem seu rosto com agua e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do dr. Denrik e vera quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão — é que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele penetrando bem dentro dos poros e deixando a cutis alva, mácia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
Leite de Lanolina

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

* APARELHOS *
PARA FAZER
PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 28,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
* R. BUENOS AIRES 249 - RIO *
BRASOLAN 401

no LAR e na SOCIEDADE

Vocações a aproveitar

Os males de que sofre a população vêm, em sua maior parte, da inexistência de uma fiscalização eficazmente exercida pelos órgãos do poder público em assuntos que se relacionam com os interêsses da coletividade.

Posturas, regulamentos, leis, códigos, Constituição, textos, enfim, traçando normas para uma vida social, econômica e política com direitos e deveres delimitados e prescritos, não nos faltam, antes nos sobram... no papel. Porque só os observa quem quer.

Dizendo, porém, que não há fiscalização, não queremos, absolutamente, afirmar que também não haja fiscais. Êstes sobram, igualmente. E muito bem pagos, graças a Deus. Só que tem que é como se não existissem.

Daí, êsse estado de coisas, que o povo, na sua linguagem pitoresca, e apesar da crise do açúcar, chama de "marmelada".

Ora, o Serviço de Fiscalização da Prefeitura — segundo nota que distribuiu aos jornais — acaba de apurar que "indivíduos inescrupulosos estão agindo nos açougues da cidade, intitulando-se fiscais do mesmo Serviço"; e contra êles, acrescenta, "foram tomadas enérgicas providências".

Não seria o caso — perguntamos nós — de aproveitar a vocação dêsses homens, que, sem pertencer aos quadros da Fiscalização, tão abnegadamente procuram os açougues para constatar o mercado negro e outras maroscas e roubalheiras cometidas com prejuízo do consumidor?

E' verdade que o objetivo dessa visita é o de extorquir "algum"; mas, seja como fôr, falsos mesmo, êles pregam um susto aos infratores da lei de economia popular, os quais têm por alguns instantes, a sensação da presença do poder público dentro de suas casas, para puni-los, coisa a que não estão habituados.

Aqui deixamos, portanto, lançadas as candidaturas dêsses cavalheiros a postos da Fiscalização, para o que revelaram, demonstram vocação tão decidida. Antes falsos que nenhum. — L.

Feliz aniversário!

Por Jacqueline Arnold
(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)



Um aniversário sem bolo perde o seu encanto. Sua filhinha vai festejar esta semana seus cinco anos! Feliz mamãe, que tem a felicidade de possuir êsse entezinho, não queremos mimá-lo um pouco mais nesse dia de aniversário? Além do brinquedo desejado, que a senhora lhe vai oferecer, ponha mãos à obra e faça êste delicioso bolo.

Tome 110 gramas de farinha de trigo, 125 grs. de açúcar e quatro ovos. Para o creme, 200 grs. de açúcar, 200 grs. de manteiga, quatro claras e 45 grs. de café.

1.º — Ponha os quatro ovos numa vasilha, com o açúcar, bata-os e junte a farinha de uma vez. Misture.

2.º — Derrame numa fôrma e deixe cozer ao fogo moderado durante três quartos de hora. Depois deixe esfriar.

3.º — Faça o creme preparando um xarope com 200 grs. de açúcar e meio copo de água. Deixe cozer em "soufflé" (39º).

4.º — Faça a essência de café com 45 grs. de café e um copo de água.

5.º — Junte ao xarope a essência de café.

6.º — Bata os ovos em neve e derrame por cima o xarope, escorrendo em fio; e bata mais um pouco para misturar.

7.º — Junte a manteiga separada em partes e misture bem.

8.º — Corte a massa em três discos, no sentido da espessura. Ponha duas camadas de creme entre os discos e feche o bolo. Deixe solidificar-se ao fresco.

Agora, nada mais falta senão enfeitar o bolo com uma larga fita em laço. Ponha as cinco velinhas, que serão acesas no momento de levar à mesa.

Olhe para sua filhinha. Seus olhos não brilham de alegria?

Senhoras

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Se a vida fôsse somente
Boa e calma, calma e bela,
Todo mundo, certamente,
Viveria farto dela.

2 — Convém saber

Júlia Lopes de Almeida, ilustre escritora brasileira, nasceu no Rio de Janeiro, em 1862. Deixou várias obras, entre as quais: "A Familia Medeiros", "A Intrusa", "A Casa Verde", "Ansia Eterna", etc. A graça e a simplicidade dos diálogos e a singeleza do estilo eram os caracteristicos desta notável romancista e contista.

3 — Curiosidade

"Robinson Crusoé" foi o primeiro romance a ser publicado em folhetim: Apareceu num jornal de Londres, no ano de 1719.

4 — Esta tem graça?

Fala-se de certa conhecida cantora, entre um seu admirador entusiástico e um seu mortal inimigo.

— Aquela mulher tem um milhão na garganta — diz o primeiro.

E o segundo responde:

— Pois então, deve ser em moeda falsa, a julgar pelo som...

5 — Pensamentos

A malícia da mulher multiplica-se pelos anos que conta. — GELDONI.

Pedir emprestado não é muito melhor do que mendigar. — LESSING.

Os grandes não são os sábios. — JOB.

6 — Boas maneiras

Não há necessidade de repreender um empregado em presença de terceiros. Depois que a visita se retirar, haverá muito tempo para fazê-lo.

7 — Conselho

Um pano embebido em vinagre é ótimo para conservar a carne ou o peixe, quando não se tem refrigerador.

8 — Elegância

Os tecidos escosseses continuam na última moda, tanto lãs, como sedas, tanto leves, como pesadas, sendo que, neste último caso, são usados para vestidos de baile ou para forrar os tão modernos chales, echarpes, etc.

9 — Seja artista... na cozinha

Bolinhos de bacalhau:

3 punhados de bacalhau desfiado, sem espinhas; 10 batatas cozidas; 2 ovos batidos; 2 colheres de sôpa, de manteiga, sal, pimenta, cebola e salsa. Cozinhar bem o bacalhau, assim como a batata. Esmagar bem, passando, em seguida, na máquina. Juntar os outros ingredientes e fazer os bolinhos que devem ser fritos em manteiga ou azeite, até ficarem bem corados.

10 — Tome nota

Para evitar que as peças de malha ou tricô se estiquem ou se deformem, é conveniente passá-las a ferro, procurando restituir-lhes a forma primitiva.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta por que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 charadinhas de hoje:
Almata — Galhofa — Seára — Pérola.

Respostas às 4 perguntas de algibeira de hoje:
Porque quem vai-se enforcar concorda (com corda). — Estar sem sapatos. — Vê-la. — Ambos explodem.

ALMATA.

ASPECTOS

CONTEMPLAÇÃO. — *Vejo o mar em tumulto. Imensas ondas levantam monumentos de espuma na praia de Copacabana. Nenhuma vida ousa enfrentar a água revolta. Nenhuma vida obediente a uma vontade racional. Ali está o perigo. A morte... Mas, basta olhar. O tumulto do mar tem a beleza tenebrosa da eterna fôrça. Milhões de sortilégios brotam das ondas em fúria. Tem-se a imagem real do amor e do ódio. A ressaca é contemplada com ternura em seus detalhes empolgantes. O mar repele a ternura, e tudo dentro dêle é cólera, é sádica volúpia, ódio e vingança. Mas, basta olhar. Absorver o espetáculo até a alma. Humildemente. Com amor, como se ama as criaturas más e intangíveis. Não obstante, amar... Pois, fora do amor, haverá justificativa para a vida?*

* * *

NOVIDADES. — *As modificações no tráfego, em Copacabana, modificaram bastante o aspecto do bairro. Até que a gente se acostume, parece que se está em terra nova, cheia de cerimônias. Não há de ser difícil, porém. Coisas do progresso, da cidade que quer recuperar a fama de maravilhosa...*

* * *

TEMA. — *Pedem-me que escreva algo sôbre as decantadas figuras de Pierrot e Arlequim. Se não me engano, Pierrot simboliza a fidelidade, a paixão romântica e incompreendida. Arlequim, ao contrário, é o dono da inconstância, das felicidades breves, das fáceis vitórias do amor. Dois sujeitos engraçados, que acabaram unidos em fraternal amizade, para melhor proveito das delícias da vida... Não é? Se você conhece um Pierrot com as graciosas qualidades de Arlequim, terá encontrado o ser ideal neste século vertiginoso e pouco exigente em matéria de sinceridade.*

Mag.

O que é correto

Por Elmor Ames



TELEFONE ANTES. — *Se eles têm telefone em casa, não há desculpas para uma chegada inesperada. Mesmo que se encontre nas proximidades, manda a cortesia que você telefone antes, avisando*

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LÉA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇAO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUAS
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

SEDAS RIAN
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Todo o seu stock por preço de fabrica
R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 43
Esquina da Avenida Gomes Freire

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5654

MÓVEIS
DE ESTILO
Cortinas — Tapetes
Passadeiras
GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

NASCIMENTOS

O casal Eurico Medeiros-Hilda Mendes Medeiros anuncia o nascimento de sua filha LENIR.

O sr. Dirceu Meneses de Brito e sra. Helena Maurell de Brito comunicam o nascimento de seu filho JORGE.

O casal Aurino Salgado-Ceci Dalman Salgado participa o nascimento de seu filho GERALDO.

O sr. Abelardo Bastos e sra. Herundina da Silva Bastos anunciam o nascimento de seu filho LUIS SILVIO.

O casal Egberto Lamenha-Dulce Vitarinho Lamenha comunica o nascimento de sua filha MIRTES.

O sr. Jorge Ferreira de Alcântara e sra. Nair Lôbo de Alcântara participam o nascimento de sua filha MARIA LUCIA.

O casal Augusto César de Oliveira-Araci Gonçalves de Oliveira anuncia o nascimento de seu filho VALMIR.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Honório Monteiro, ministro do Trabalho.
• Brigadeiro Gervásio Duncan Lima Rodrigues.
• Dr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito.
• Dr. José Otino de Freitas.
• Sr. Arlindo Castro de Sousa.
• Dr. Otávio Simões Barbosa, advogado.
• Sr. Wilson O. Bodstein.
• Menino Jorge, filho do casal Erberto-Nair Costa.

Farão anos, amanhã:

Senador Novais Filho.
• Dr. Abelardo de Melo.
• Dr. Joaquim Ferreira Guimarães.
• Dr. Nélson Betim Pais Leme.
• Dr. Alvaro Tolentino Dias.
• Sr. João Gonçalves.
• Sr. Carlos Robinson.
• Jornalista N. Braga Melo.
• Sr. Pedro Maurilio Pistono.
• Menina Lourelai Clark, filha da viúva Ester Clark.

NOIVADOS

O sr. Joaquim de Sousa Moura e sra. Vicência de Sousa Moura participam o noivado de sua filha Mariana de Moura, com o sr. Orlando Vieira, filho do sr. Jacques Handrick e sra. Antoniette Marietze Vieira.

O casal Arnaldo Ferrucio-Margarida Ferrucio anuncia o noivado de sua filha Dagmar Ferrucio, com o sr. Otávio de Miranda Lopes, filho do sr. Agostinho Ferreira Lopes e sra. Cléia de Miranda Lopes.

O sr. Luciano Barros e sra. Amélia Marques Barros comunicam o noivado de sua filha Honorina Barros, com o sr. Gilberto Saldanha, filho do sr. Henrique Saldanha e sra. Moema Braga Saldanha.

O casal Eurico Alves Vilela-Adalgisa Muniz Vilela participa o noivado de sua filha Nadir Vilela, com o sr. Oscar Tavares de Melo, filho do sr. Laurindo Rodrigues de Melo e sra. Carmencita Tavares de Melo.

O sr. Heitor Moreira Guedes e sra. Edite Pires Guedes anunciam o noivado de sua filha Rosaura Guedes, com o sr. Orlando Vieira Braga.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José Correia de Lavra Pinto e Amélia Benjamin Paiva; Francisco Milan e Nair Tavares Goulart; Laurentino Barbosa da Silva e Francisca de Melo da Silva; João Geraldo de Carvalho Noronha e Teresa Marcelina Pereira da Silva; Aleirio Rosa dos Santos e Nilza Joaquina de Carvalho; Luis Pina Tavares Monteiro e Odete Batista; Ademar de Magalhães e Hemengarda Siqueira; João Batista Gomes Barreto e Irarema Duarte Machado; Joaquim da Rocha Tristão Junior e Maria Nazaré Rosado Dutra; Aleu Lemos de Castro e Maria Stela Campos; Hilton de Araújo Faria e Maria Zoelinda Lemo de Moura; Altamiro Lopes da Costa e Olindina Maia; Roberto Fargnoli Diniz e Russinia Francisca Pereira; Mario Pereira das Neves e Elsa Rodrigues Alves; Enio de Oliveira e Ilda Gonçalves Viana; Joventino Vicente de Sá e Elizabete Ferreira dos Santos; Carlos Rodrigues Trindade e Elsa Imbert; Sizinio Bacelar Pereira e Maria Estela Gomes Pereira; Cizenan o Pereira da Costa e Alzira Conceição; Alberto Fernandes Vale e Salete Fernandes; Valdechio Rufino de Sousa e Neida Lopes Salgado; João Custódio e Ilca Maria Barbosa; Moacir Marinho da Rocha e Neusa Muniz; Graciano Afonso e Helena Santos da Silva; Henezirо Matos e Alba Ramos; Geraldo Dias e Inês Adami; Eudino Amerim de Sousa e Delandia Gonçalves de Sousa; João Fernandes Daniels e Beatriz da Conceição; Narciso Cristino de Oliveira e Maria Luisa Meireles Lima; Washington Machado Parreira e Feliciana de Oliveira Rodrigues; Renato Ferreira Mendes e Maria Luisa Bartolomeu Cartaxo; Paulo Var Erven e Teresa Maria Imbassai da Silva dos Santos; Livio Lincoln Machado de Sousa Marques e Maria dos Dores Brandão; Marvin Charles Kelly e Inah Salles Perdigão; Geraldo Nepomuceno e Carmelita Julia Campos; Pedro Palmisciano e Alice de Oliveira; Elias Nassim Belossiano e Adélia Miguel Negri; Rodolfo Iramora Carvalho e Miriam Pinho Barbosa.

CASAMENTOS

SRTA. BEATRIZ MERCEDES DE MIRANDA JORDAO — SR. ANTONIO AUGUSTO QUINET DE ANDRADE — Realizar-se-á no próximo sábado às 17,30 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, com o sr. Antônio Augusto Quinet de Andrade. A noiva é filha do dr. Edmundo de Miranda Jordão e da sra. Cristina de Almeida Miranda Jordão. O noivo é filho do dr. Edgard Quinet de Andrade e da sra. Maria da Conceição Quinet de Andrade. O ato civil será celebrado na residência dos pais da noiva, na rua Marquês de Abrantes, n. 172, às 16,30 horas, sendo padrinho, da noiva, o general Eurico Gaspar Dutra e madrinha a sra. Regina Maria de M. Jordão Clark e, do noivo, o dr. Nélson Botelho Reis e a sra. Maria Ester Ricci de M. Jordão. Na cerimônia religiosa serão padrinhos, da noiva, o dr. Raul Gomes de Matos e a sra. Luisa de Almeida Gomes de Matos e, do noivo, o dr. Azarias de Andrade e a sra. Lúcia de Andrade Mascarenhas.

RECEPÇÕES

SRA. ISAURA FERREIRA COUTO — A viúva Isaura Ferreira Couto comemorando o aniversário natalício da sua filha srta. Rosalia Ferreira Couto, oferecerá, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

SRS. MANUEL DE ABREU — ARLINDO DE ASSIS E LEVI MIRANDA — A fim de homenagear os drs. Manuel de Abreu, Arlindo de Assis e Levi Miranda inscritos por ato do presidente da República no Livro do Mérito do Brasil, organizou-se uma comissão que, sob a presidência do ministro Ataulfo de Paiva, oferecer-lhes-á um almôço, que se realizará no Automóvel Clube do Brasil, e uma sessão pública no auditório do Ministério da Educação sob o patrocínio das instituições culturais científicas e filantrópicas, de cujas atividades participam os homenageados. As listas de adesões podem ser procuradas no balcão do «Jornal do Comércio», na «Livraria Guanabara», na «Casa Lohner».

DR. HONORIO MONTEIRO — O dr. Honório Monteiro recebeu ontem, de parte do funcionalismo do Ministério do Trabalho, uma carinhosa manifestação de apreço, pela passagem do seu aniversário natalício, que ocorre na data de hoje. Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Luis Costa Araújo e o homenageado.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para a excursão às cidades históricas de Minas e a realizar-se no período de 13 a 24 de junho vindouro. Dezenas de pessoas do Rio e de S. Paulo tomarão parte na viagem, que permitirá aos seus participantes conhecer algumas das mais belas cidades antigas de Minas, entre as quais, Ouro Preto, Sabará e Nova Lima. A capital mineira também está incluída no itinerário da excursão.

FESTAS

A. A. BANCO DO BRASIL — Terá lugar na noite de 25 do corrente o baile de S. João que a A. A. Banco do Brasil levará a efeito em seus salões que estão sendo transformados no Arraial do coronel Alcebíades de Conceição.

VIAJANTES

SR. PAUL WEEKS LICHTFIELD — Retornou, ontem, a Nova York, via São João do Pôrto Rico, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Paul Weeks Lichtfield, presidente da Junta de Diretores da Goodyear Tire e Rubber Company.

SR. VITTORIO RONCHI — Passou, ontem, pelo Rio, num avião transoceânico da Panair do Brasil, procedente de Roma, com destino a Buenos Aires, o sr. Vittorio Ronchi, chefe da missão comercial italiana que vai discutir assuntos de intercâmbio com a Argentina.

DR. CURT GYLLESWARD — Retornou, ontem, aos Estados Unidos, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Curt Gylleswärd, professor de pediatria da Universidade de Upsala, na Suécia, delegado do Fundo Monetário Internacional de Auxílio à Criança das Nações Unidas.

SR. JOAO SOARES DE ANDRADE — Encontra-se nesta capital, o sr. João Soares de Andrade, diretor regional dos Correios e Telégrafos de Sergipe, que veio tratar de interêsses de sua diretoria, junto ao Departamento dos Correios e Telégrafos.

FALECIMENTOS

DR. MIGUEL DIBO — Faleceu anteontem, em sua residência, na rua São Francisco Xavier n. 146, o dr. Miguel Dibo, médico nesta capital. O enterramento foi realizado, ontem, às 10 horas, saindo o féretro daquele endereço para o cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Amélia Maria Gonçalves — Às 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Nair Cunha de Abreu Sodré — Às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Dr. João da Silva Pereira — Às 9,30 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Iara de Heraclito Lima — Às 9 horas, na igreja da Santíssima Trindade.

Eustáquio Alexandre Ferreira — Às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Ana Rinelli de Almeida — Às 10 horas, na igreja de Santana.

Maria Martins de Araújo — Às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Yary Pragana Baisson — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Mabel Vargas — Às 10,30 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

Deputado Joaquim Libânio Leite Ribeiro — Às 11 horas, na matriz de São José.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estojo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 35,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembôlso.

CASACOS DE NYLON E PELES!
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA

	Cr$
Casacos Nilon desde	990,00
Casacos Peles 8/4 com chaile	1.650,00
Costumes finissimos	195,00
Casacos 2/4 de fina lã	290,00
Conjunto de fina malha	270,00
Saias de lã modernas	99,00
Capas impermeáveis desde	150,00

E milhares de artigos pelo preço da fábrica.
MODERNA
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

UM "AMORECO" DE MUSICAL!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11-1.00-3.20-5.30-7.50-10 HS. | 1.10-3.20-5.30-7.50-10 HORAS.
JANE POWELL · ELIZABETH TAYLOR · WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA · XAVIER CUGAT · ROBERT STACK
O PRINCIPE ENCANTADO
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Abrunhosa
EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
R. ASSEMBLÉA, 101 - T. 22-1176

LUCRO EXAGERADO E ROUBO!... - NYLON CR$ 19,80 - "CASA APIS" - Alfândega, 212

Faculdade de Ciências Econômicas Martin Afonso

DIRETÓRIO ACADÊMICO "HERMAN JÚNIOR"

D. A. EM PORTUGAL — Viajará no dia 22 do corrente para Portugal o colega René Zauli, presidente do D. A. "Herman Júnior". Além de credencial do nosso D. A., o colega René Zauli representará as entidades máximas estudantis do Brasil e do Estado do Rio.

REPRESENTANTES AO XII CONGRESSO — Foi processada ontem dia 17 do corrente, as eleições para escolha dos representantes do D. A. no XII Congresso Nacional de Estudantes, a ser realizado na Bahia, sendo eleitos os colegas — Maurício Vale dos Santos e Valdir Peres e como suplente José Barroso.

NOVO PRESIDENTE — Em virtude do colega presidente ir viajar para Portugal, assumiu a presidência do D. A. o colega vice-presidente Nilson da Silva Pinto.

CIRCULARES DA UNE — Atendendo à formulação de maior publicidade as atividades da União Nacional dos Estudantes, o D. A. expôs no seu Quadro de Avisos as diversas circulares recebidas.

Escola do Povo

CURSO GRATUITO DE PORTUGUÊS

As inscrições para êste curso, embora já em funcionamento, continuam abertas até o fim dêste mês, podendo os interessados se inscreverem diariamente das 18 às 20 horas, na avenida Venezuela, 27 — 6.º andar — sala 612-A.

Professôr de francês

Dá aulas particulares à domicílio do aluno pela conversação gradualmente progressiva para principiantes ou mais adiantados. — Tel.: 32-0451.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Cursos grátis aos sócios. PORTUGUÊS, INGLÊS e RADIO. Av. 13 de maio 23 salas 1717. Edifício Dark.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382

ENGENHARIA

AVISO

A nova turma noturna do Curso Universitário funcionará no horário das 7 às 10 horas da noite e não das 5 às 10, como vinha sendo publicado. Av. Graça Aranha, 81 — 10.º

ESCOLA PADUA SOARES
ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

IV Curso de História da Medicina

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil vem de aprovar o plano para a realização, no corrente ano, do IV Curso de História da Medicina, sob a direção do professor Rocha Vaz e auspícios de sua cátedra, na Faculdade Nacional de Medicina, achando-se incumbido de sua organização o lecionado de sua parte geral o assistente da cátedra, dr. Ivolino de Vasconcelos, curso êste que constituirá o prosseguimento dos anteriores, há três anos iniciados.

O IV Curso de História da Medicina será realizado em caráter anual, dando-se desenvolvimento geral às matérias anteriormente lecionadas, compreendendo cinco partes principais:

I) Parte Geral, com a seguinte subdivisão: a) História Geral da Medicina, abrangendo tôda a sua evolução, desde a medicina na pré-história e nos povos primitivos, até os nossos dias; b) História da Medicina no Brasil, da pré-história brasileira até o seu atual desenvolvimento. II) Parte Especial, compreendendo uma série de conferências de professôres da Universidade sôbre História de suas respectivas disciplinas. III) Parte Prática, a ser lecionada no «Museu Barão de Iguaracu», com a colaboração do dr. Ari Luís de Meneses, conservador do Museu, do professor Paulo da Silva Lacaz, na parte Instrumental Antigo, e do sr. Mário Araújo Filho, bibliotecário da Faculdade, na parte de livros antigos e obras raras. IV) Parte Cinematográfica, com uma série de filmes sôbre História da Medicina, com a colaboração da Cátedra de Higiene da Faculdade, da Embaixada da França, entre outras entidades. V) Parte Cívico Cultural, compreendendo visitas a instituições públicas representantivas da cultura e da medicina nacionais, e a monumentos de grandes médicos desaparecidos.

As aulas das partes geral e especial serão realizadas no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro; as aulas práticas terão lugar no «Museu Barão de Iguaracu», da Faculdade Nacional de Medicina; a parte cinematográfica será realizada no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

Para o IV Curso de História da Medicina, cujas matrículas são gratuitas, acham-se abertas as inscrições para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Curso de Filosofia da Educação

O Departamento Cultural do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, a exemplo dos anos anteriores, em que aproveita as férias de julho para promover cursos de interêsse dos alunos desta e das demais Faculdades, dos professôres secundários e primários, e de pessoas estudiosas, convida a todos a se inscreverem no curso de «Filosofia da Educação», a ser dado por vários professôres, como o padre Maurílio Teixeira Leite Penido, prof. Vieira Pinto, prof. Alceu Amoroso Lima, professor Nilton Campos, prof. Celso Kelly, prof. Raul Bitencourt e outros.

As inscrições poderão ser feitas na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Antônio Carlos, 40, quarto andar, sala do D. A., de 20 a 30 de junho.

Instituto de Psiquiatria

QUARTO ANO

Prova escrita de Psiquiatria, amanhã, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria, à avenida Venceslau Braz n. 71, para tôda a turma: de 8 às 9 horas — de 1 a 80; de 8 às 10 horas — de 1 a 160; de 10 às 11 horas — de 160 em diante.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CONFERÊNCIAS

SR. JOSE' MONTEIRO LIMA — Hoje, às 16 horas, no Amparo Teresa Cristina, na rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo, há reunião mensal daquela instituição. Entrada franca.

SENADORES MATIAS OLIMPIO DE MELO E ALFREDO NASSER, DEPUTADO CAMPOS VERGAL — Amanhã, às 20 horas, na Ass. Brasileira de Imprensa, sôbre o tema: «A ONU, a Paz e a tradição pacifista do Direito Constitucional Brasileiro». Patrocínio de um grupo de jornalistas.

DR. LUIS FELIPE DE CASTILHOS GAYCOCHEA — Às 17 horas da terça-feira próxima, 21, na Sociedade Brasileira de Filosofia, à Praia do República n. 54, sôbre o tema «Augusto Comte e a hipótese cosmogônica Herschel-Laplace». Entrada franca.

PROF. HELIO VIANA — Versará sôbre o tema «Um intelectual português na côrte de D. Pedro II — José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha», estudo de um interessante capítulo da história do Império, a 8ª aula do prof. Hélio Viana no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lages, do Liceu Literário Português), amanhã, às 17 horas. Entrada franca.

SRA. ILDA SOARES — Hoje, às 17 horas, no Centro Espírita Amaral Ornelas (av. Amaro Cavalcanti 1.571, sobrado — Engenho de Dentro), na reunião mensal dessa instituição.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, Glória, uma conferência pública sôbre: «A concepção geral da Sociologia. Ligação entre a existência social e a existência biológica; donde teoria da propriedade material».

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e às 19.30 horas, no templo da igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

PROFESSORA LUIZA SCHETINI — Promovida pela Igreja Batista, no Méier, a professora Luiza Schetini realizará uma conferência evangélica, hoje, às 19 horas, no jardim do Méier.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação Evangélica da Missão Cristã, na rua São José 63, segundo andar, sala 2, sôbre os seguintes temas: «A natureza, necessidade e bênçãos da regeneração espiritual», e «O que é o Novo Nascimento», respectivamente. Entrada franca.

JORNALISTA CARLOS LACERDA — No próximo dia 28, às 17.30 horas, no auditório da A. B. I., promovida pela Resistência Democrática, sôbre o tema: «A missão da imprensa».

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, e às 17 horas, na Igreja Inglesa, de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro 144, esquina da rua Gavião Peixoto, Niterói, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «Fé e obras» e «A vida que Jesus requer de nós».

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo 258, sôbre os seguintes temas, «Vencendo em nome de Deus» e «Ricos e pobres, quem são?»

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sôbre os seguintes temas, «A condenação» e «A terceira pessoa da Trindade».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paulo Freitas 99, e às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre temas bíblicos.

SR. JONAS SA' — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício 199, Campinho, sôbre um tema evangélico.

SR. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sôbre o tema: «Um Deus de amor».

JORNALISTA PEDRO MOTA LIMA — No dia 1 de julho, às 20 horas, no auditório da A. B. I., sôbre o tema: «A Imprensa, nos últimos 30 anos».

Escola Nacional de Química

E' o seguinte o horário das provas do concurso de docência livre da cadeira de Físico-Química:

Amanhã, às 12 horas, leitura da prova escrita; às 13 horas, prova prática; dia 21, às 10 horas, sorteio de ponto para a prova didática; dia 22, às 10 horas, prova didática; dia 23, às 14 horas, defesa de tese.

Noticiário da UME

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA — Na reunião da diretoria, realizada em 14 do corrente, foram tomadas importantes resoluções, que damos agora à publicidade. Foram as seguintes:

1.º) — Envidar os maiores esforços no sentido de auxiliar a União Nacional dos Estudantes e a União dos Estudantes da Bahia nos trabalhos preparatórios do magno Congresso Nacional de Estudantes;

2.º) — Regularizar as suas secretarias e tesourarias.

3.º) — intensificar a correspondência com os Diretórios Acadêmicos.

Foi aprovado também um voto de solidariedade à atual direção da União Nacional dos Estudantes, cujo presidente, como o resto da Diretoria, são dignos de tôda a confiança da União Metropolitana dos Estudantes.

Discutiu-se nessa reunião a comutação da pena da traidora Margarida Hirschmann, aprovando-se uma nota a ser enviada à imprensa, condenando êsse ato do Govêrno Federal e apelando pela anistia do estudante de engenharia Salomão Malina, herói da F. E. B.

CONVITE AOS PRESIDENTES DOS D. A. — Solicitamos o comparecimento urgente dos presidentes de todos os Diretórios Acadêmicos à nossa sede, a fim de apanharem com o colega Júlio Nickler, secretário geral da UME, as credenciais para obterem os esclarecimentos que se fizerem necessários sôbre o mesmo. Os colegas poderão ser atendidos às segundas, quartas e sextas feiras, a partir das 8.30 horas da noite.

SECRETARIA CULTURAL E SOCIAL — [illegible]

EMPOSSADO O NOVO SECRETARIO DE PUBLICIDADE — [illegible]

Filósofos e Filosofias

A dialética existencial de Nicolau Berdiaeff

Rita Rabelo

Tendo lido que Berdiaeff é existencialista. E' um equívoco. Berdiaeff, como Hegel e Marx, é dialético, mas sua dialética não é uma dialética lógica, mas uma dialética existencial e vital. O caráter do pensamento berdiaeffiano e a orientação escatológica, isto é — a marcha franca e destemida para o Reino de Deus, para as coisas que devem acontecer no fim do mundo. Tôda a filosofia de Berdiaeff pode resumir-se em duas palavras: Cristianismo Escatológico. E' por isso que, ao referir-me ao maior pensador dos tempos modernos, costumo dizer: Berdiaeff realizou na Europa, empregando a síntese de sua formidável cultura, a obra mais completa que o pensamento humano pode conceber. Os móveis internos de sua filosofia assim se afirmam: primazia de liberdade sôbre o sêr, do espírito sôbre a natureza, do sujeito sôbre o objeto, da pessoa sôbre o geral e universal, da criação sôbre a evolução do dualismo sôbre o monismo, do amor sôbre a lei. Podemos vêr um arremêdo da filosofia de Berdiaeff na filosofia pela qual se orientam os adeptos da seita "Discípulos de Jeová", já implantada entre nós. Esta seita é anticientífica porque começa por não aceitar a teoria da evolução, enquanto que o cristianismo berdiaeffiano está todo enquadrado dentro da ciência. Até hoje não houve um filósofo que conseguisse o que Berdiaeff conseguiu: servir-se de tôdas as ciências de seu tempo, inclusive a metapsíquica, a psicanálise, a dialética, a estatística, etc., para corporificar uma doutrina que mostra ao homem seu verdadeiro logar na criação, o seu destino no universo e sua função efetiva e real na humanidade.

Quando Berdiaeff morreu no ano passado, Helder Câmara correu a anunciar a infausta notícia a Amoroso Lima. Tristão de Athaíde escreveu então no DIARIO DE NOTICIAS uma crônica admirável sôbre o imortal filósofo eslavo. Neste primeiro aniversário de sua morte, aproveito o ensejo para animar às pessoas que cultivam as formas superiores do pensamento que muito terão a lucrar lendo as obras de Berdiaeff. Para compreendê-lo, é preciso conhecer bem, primeiramente, não só a lógica formal, como, principalmente, a lógica dialética. Firmado nessa base, qualquer intelectual achará Berdiaeff claro, preciso e sobretudo convincente. Suas obras mais notáveis são: "Uma Nova Idade Média" (traduzida em português), "De l'Esclavage et de La Liberté de l'Homme", "Cinq Mediations sur l'Existence", "Essai de Metaphysique Eschatologique", "Esprit et Realité", "Dialectique Existentielle du Divin et de l'Humain", "L'homme et la machine", "Christianisme et Realité Sociale", "De la Destination de l'Homme", "Destin de Homme dans le monde actuelle", "Problèmes du Communisme", "Les sources et le sens du communisme russe".

Já é tempo de organizar-se no Brasil a "Sociedade amigos de Berdiaeff" destinada a divulgar as idéias do grande gênio que a Revolução Russa fêz morrer exilado em Paris. Na França e nos Estados Unidos assim como na Inglaterra e na Itália, os intelectuais cristãos se reuniram para organizar centros de difusão dos ensinos berdiaeffianos. Entre nós, ao que se sabia, só Helder Câmara, Amoroso Lima e J. A. Tôrres Bandeira é que têm feito alguma coisa para tornar conhecidas no Brasil as obras de Berdiaeff. Rogo aos moços da classe de filosofia e a todos os que se interessem pelas altas produções do espírito que procurem conhecer as idéias de Berdiaeff, porque, conhecendo-as, ficarão de posse de um cabedal de conhecimentos psicológicos, lógicos, sociológicos e morais que nenhum filósofo jamais transmitiu.

Curso de Informações Geográficas

Acham-se abertas no Conselho Nacional de Geografia, na praça Mahatma Gandhi, 14, 5º andar (Edifício Serrador), as inscrições para o Curso de Informações Geográficas, que será levado a efeito nesta capital, nos primeiros dias de julho próximo.

As aulas terão a duração de duas semanas e versarão questões de «Geografia do Brasil», «Geografia Regional» e «Cartografia», a cargo de especialistas nestes assuntos.

Poderão matricular-se no Curso professôres secundários desta capital e dos Estados.

A inscrição é gratuita, dependendo apenas do preenchimento de uma ficha.

Escola de Medicina e Cirurgia

HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS

DIA 20: 3º — Patologia Geral, às 15 horas — Sala B; 6º — Clínica Cirúrgica, às 8, 9 e 10 horas — Santa Casa.

DIA 21: 1º — Histologia e E. Geral, às 13 e 14 horas — Sala B; 4º — Clínica Prop. Cirúrgica, às 10 e 11 horas — H. Moncôrvo Filho.

DIA 22: 2º — Fisiologia, às 8, 9 e 10 horas — Sala B; 5º — Terapêutica Clínica, às 13 e 14 horas — Sala B.

DIA 23: 4º — Anatomia Patológica, às 14 horas — Sala B; 6º — Clínica Médica, às 8 e 9 horas — Santa Casa.

DIA 24: 3º — Microbiologia, às 15, 16 e 17 horas — Sala B.

DIA 25: 4º — Matéria Médica Homeop., às 10 horas — Sala A.

CURSO DE ENFERMAGEM

DIA 20: 1º — Fisiologia, às 15 horas — Sala C.

DIA 22: 1º — Anatomia, às 14 horas — Sala C.

DIA 25: 2º — Puericultura, às 10 horas — Mem de Sá, 300 (O.P.I.P.)

Festa da Caixa Escolar de Niterói

A Caixa Escolar de Niterói, que assiste a cêrca de 2.000 escolares, realiza anualmente, em junho, uma grande festa em benefício da obra que mantém.

Este ano, os festejos serão realizados durante dois dias: hoje, sábado, e domingo, no estádio «Caio Martins». Além de uma série de atrações típicas das festas juninas, haverá um «show» com músicas e danças brasileiras, estas interpretadas por um gigantesco conjunto de pequenos alunos das escolas públicas.

O governador e família estarão presentes aos festejos de hoje e amanhã.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE GINASTICA RITMICA

Continuam abertas na secretaria da Escola (rua das Laranjeiras, 230), as matrículas para o Curso de Especialização de Ginástica Rítmica, que serão encerradas a 15 de julho próximo.

Poderão se inscrever tôdas as professoras diplomadas pelas escolas de educação física oficiais ou reconhecidas pelo govêrno federal.

Festa das Cadernetas Escolares

O diretor do Departamento de Educação Primária baixou aos chefes de Distritos Educacionais a seguinte ordem de serviço:

«Em aditamento à ordem de serviço n. 20, de 3-4-949, dêste P.E.P., solicito-vos comunicar aos srs. diretores de estabelecimento que a «Festa das Cadernetas Escolares», promovida pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, será realizada no próximo dia 26 do corrente, domingo, às 9 horas, no Palácio Teatro.»

Centenário de Joaquim Nabuco

Em homenagem ao centenário de nascimento de Joaquim Nabuco o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro organizou um curso de doze conferências.

A primeira será realizada pelo professor Antônio Austregésilo, no dl. 1º de Junho, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na avenida Augusto Severo 4, 1º andar.

A matrícula para êsse curso que será gratuito, será feita na sede do mesmo Instituto. Aos que comparecerem a tôdas as conferências será conferido um diploma do curso.

Concurso para catedrático da Escola de Agronomia de Pelotas

Na secretaria da Escola de Agronomia «Eliseu Maciel», da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, acham-se abertas as inscrições ao concurso de títulos e de provas para o provimento do cargo isolado de professor catedrático, padrão O, lotado na referida Escola, com exercício na cadeira de Química Analítica.

Segundo o edital, que sobre o assunto foi publicado no «Diário Oficial», de 19 de fevereiro do corrente ano, os candidatos deverão requerer inscrição ao diretor daquela Escola, apresentando os seguintes documentos com as firmas reconhecidas [illegible]

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS DO PRIMEIRO PERIODO

Amanhã, às 8 horas, **Resistência dos Materiais**, para os alunos do 3.º ano, e às 14 horas, **Portos**, para o 5.º ano.

Depois de amanhã, às 8 horas, **Topografia**, para o 2.º ano e, às 14 horas, **Geometria Analítica**, para o 1.º ano.

AVISO AOS ALUNOS DO QUINTO ANO — Devem comparecer, com urgência, à seção do Expediente, para cumprir exigências relativas à matrícula do 5.º ano, os seguintes alunos: a) para apresentar uma estampilha federal de Cr$ 5,00 e um sêlo de educação e saúde (Cr$ 5,80 para cada curso), a fim de serem afixadas no certificado de promoção: Henri Novo, Manuel Moreira Alonso, Jacinto Vilalail e Leizer Goldean; b) para apresentar recibo de pagamento de taxas de promoção ao 5.º ano, (Cr$ 5,00 por cadeira do 4.º ano) e as estampilhas acima referidas: Álvaro César Café, João Batista de Castro Moreira da Silva, Rui Aquiles de Faria Melo, Vítor de Freitas Fernandes, Carlos José Vieira Machado e René Tardin; c) para apresentar recibo de pagamento das taxas de matrícula, frequência: arques Eduardo Bastos Hosken, Nélson Ribeiro Pôrto, Nei Barborema Wanderley, Renato César Bastos e Plínio Lampert; d) para apresentar recibo de pagamento das taxas de matrícula frequência e promoção ao 5.º ano (Cr$ 5,00 por cadeira) e as estampilhas acima referidas (Cr$ 5,00 por curso): Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro e Valdemar Eduardo Magalhães.

Conferências da patologista americana dra. Edith Potter

Prosseguirá amanhã, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a série de conferências sôbre Patologia do feto e do recém nascido, que a dra. Edith Potter vinha realizando no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil como parte integrante do curso sôbre Patologia do recém nascido, a cargo do professor Martagão Gesteira.

A dra. Potter, cujos trabalhos, mundialmente famosos, permitiram baixar acentuadamente a mortalidade infantil e neo-natal da cidade de Chicago, encontra-se já há dois meses entre nós, a convite do prof. Martagão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, para formar técnicos e fazer conferências sôbre Patologia do feto e do recém-nascido.

As conferências da patologista americana serão diárias, no local e horários mencionados, de 20 a 24 do corrente.

REGULAMENTO DA CASA DO ESTUDANTE FLUMINENSE

Auxiliará a sua administração um Conselho de Residentes e um Conselho de Admissão e Recursos — Condições para matrícula — Já está funcionando o Restaurante do SAPS em sua sede, fornecendo refeições ao preço de Cr$ 5,00, inclusive aos universitários não residentes

O governador do Estado do Rio assinou decreto aprovando o Regulamento da Casa do Estudante Fluminense, já instalada em Niterói.

Estabelece o regulamento que o CEF será dirigida por um servidor público designado pelo governador do Estado e assessorado por um Conselho dos Residentes e um Conselho de Admissão e Recursos.

O Conselho dos Residentes será formado por cinco estudantes residentes da CEF, eleitos anualmente pelos demais, e funcionará sob a presidência de um dos membros, escolhidos pelos seus pares. Constituirão o Conselho de Admissão e Recursos o diretor da CEF, que será o seu presidente, um representante do secretário de Educação e Cultura, um professor de escola de ensino superior, o presidente do Conselho dos Residentes e o presidente da União Fluminense de Estudantes.

A MATRICULA

E' condição de matrícula na CEF a satisfação das seguintes exigências, por parte dos candidatos: radicação no Estado; má situação econômica; estar cursando estabelecimento de ensino superior em Niterói ou estar inscrito em exame vestibular de algum deles, e haver logrado promoção de série no ano anterior, salvo motivo considerado justo pelo Conselho de Admissão e Recursos.

Excepcionalmente, mediante prévia autorização do Secretário de Educação e Cultura, poderá ser matriculado na CEF estudante do segundo ciclo do curso secundário.

Terão preferência os estudantes procedentes de municípios onde não haja estabelecimento de ensino do mesmo nível e natureza de que estejam cursando ou pretendam cursar.

Tôdas as matrículas serão concedidas a título precário, subordinadas ao resultado do exame de saúde. Em qualquer época, porém, o estudante portador de moléstia infecto contagiosa ou defeito físico ou mental que tornem inconveniente a sua permanência na CEF, terá cassada a matrícula, devendo o diretor, em tal caso, comunicar o fato ao Secretário de Educação e Cultura, para ulterior providência, a critério dêste, quanto à nova situação do estudante.

DIREITO A RESIDENCIA

Os estudantes matriculados terão direito à residência na CEF, observadas as normas estabelecidas pelo regimento interno.

Os residentes poderão constituir grêmios ou associações, após a aprovação de seus estatutos pelo diretor da CEF. E' vedada, no entanto, a formação de associações de caráter político, religioso, contrário aos bons costumes ou aos princípios democráticos.

RESTAURANTE DO SAPS

Na Casa do Estudante Fluminense já está funcionando um restaurante do SAPS, que fornece refeições ao preço de Cr$ 5,00, inclusive aos estudantes não residentes.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Estatutos do CACO — Em virtude de estarem sendo discutidos no Conselho Departamental, ainda não foram impressos os estatutos do Centro. O prof. Matos Peixoto pediu vista do processo.

União dos Estudantes Maranhenses — O presidente do Centro passou ao colega Reginaldo Teles, presidente daquela entidade, o seguinte telegrama: — "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito congratula-se com a primeira diretoria eleita fazendo votos feliz gestão»

Viagens culturais — O Departamento de Intercâmbio promoveu para o próximo mês de julho, duas viagens culturais — Minas e S. Paulo. As inscrições para o sorteio prosseguirão até o próximo dia 30.

Concerto sinfônico — Amanhã, o CACO sorteará ingressos para o concerto da Orquestra Sinfônica no Municipal às 21 horas dêsse mesmo dia.

Provas parciais — Amanhã às 13 horas:

1º ano — Introdução — sala 1 — turma A.

3º ano — Civil — Sala 2 — turma B.

4º ano — Industrial — Sala 7 — Turma B

Curso noturno:

1º ano — Introdução — Sala 1.
2º ano — Finanças — Sala 5.
3º ano — Penal — Sala 3
5º ano — Administrativo — Sala 3.

Páscoa no Colégio Pedro II (Internato)

Realizar-se-á no próximo dia 29, a Páscoa dos corpos docente, discente e administrativo do Internato do Colégio Pedro II.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

O deputado José Luís Arthur apresentou à Assembléia Fluminense um requerimento solicitando um voto de apoio à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos [illegible]

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

CONVITE

Convidamos os senhores pais ou responsáveis pelas alunas das segundas e terceiras séries ginasiais dêstes educandários, que não puderam assinar o memorial dirigido ao sr. prefeito relativo à média setenta (70) exigida para promoção ao Curso Normal independentemente de novo concurso, a procurarem, caso estejam interessados, referido memorial com os srs. Galo ou Magalhães, à rua da Assembléia, 59 - 61 (Sapataria Galo), das 9 às 18 horas, até o dia 30 do corrente mês. — A Comissão agradece.

BANCO DO BRASIL

Nova turma começada dia 15, tem ainda algumas vagas. Horário na parte da noite. O CURSO TAMOIO está organizando turma também à tarde.

Admissão ao Instituto de Educação, Escolas militares e qualquer ginásio. Curso de línguas e revisão de matérias de ginásio.

Informações na secretaria, à rua Araújo Pena, 46. — Perto de Hadock Lôbo.

BASIC ENGLISH

O famoso método de falar e escrever inglês com 850 palavras.
Duração do curso básico: 5 meses.
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
Travessa Ouvidor, 28, 2º, tel. 23-3645
APRENDA TAQUIGRAFIA INGLESA

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não faltam às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade Cr$ 10,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia, cópias à máquina e ao mimeógrafo.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9819

VENDEDORES

Precisa-se de elementos relacionados em Armazens de Secos e Molhados, Lojas de Ferragens, Atacado e Varêjo, para venda de Ceras e Inseticidas de Importante Indústria nesta Capital. — Exige-se capacidade profissional, carta de Fiança de Cr$ 10.000,00 e garante comissões altamente compensadoras. Tratar à rua Bonfim, 397, sendo inútil se apresentar quem não estiver à altura das condições acima.

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA
VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE Cr$ 150,00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

C. E. S. A.
DIREÇÃO DOS PROFESSORES, Bayard Boiteux — Deborah Toledo Fonseca
ENGENHARIA ARQUITETURA
FILOSOFIA DIREITO
Turmas pela manhã e à tarde — Aulas particulares
RUA HADOCK LOBO 115 (AULAS DA FRENTE)

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA
TURMAS MANHÃ, TARDE E NOITE
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 503 — GRUPO 504 — EDIFICIO INÓBIA — CASTELO

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONAUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)
1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, praças populares, sem jóia. Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLES e PORTUGUES — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

VESTIBULARES — 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

1950 — VESTIBULARES — 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMACIA
Matrículas abertas para novas turmas, cujas aulas terão início em 1º de julho. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Aulas práticas individuais e semanais.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
ED. REX - 5º AND. — SALA 503 — TEL. 22-5475

Taquigrafia e Secretariado
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Preparamos taquígrafos secretários, comerciais e parlamentares com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso pela manhã, à tarde ou à noite — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matrículas: — Rua Alvaro Alvim n. 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar grupo 6 — (Cinelândia).

ENGENHARIA
NOVA TURMA
NOTURNA (19 às 22 horas)
Revisão intensiva com problemas
Matrículas abertas
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Curso de Eletricidade e Mecânica Aplicada
O C.E.M.A mantém turmas de revisão de Eletricidade, Física e Matemática para alunos de Escolas Superiores e preparação de Física e Matemática para vestibulares. Aulas práticas e questionário mimeografado.
RUA MÉXICO, 41 - 10º AND., GRUPO 1 003
INFORMAÇÕES: TEL. 32-5186

Curso de Organização do Trabalho
2ª EDIÇÃO
PROF. CÉSAR CANTANHEDE
Da Escola Nacional de Engenharia
À venda em tôdas as livrarias

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Nova turma, no CURSO PITAGORAS, começará a estudar no dia 1º de julho. MATRICULAS até o dia 30 de junho. Aulas partindo do nível primário; revisões particulares GRATUITAS e intensivas para alunos atrasados.
CENTENAS DE TÉCNICOS DA FAB passaram pelo
CURSO PITÁGORAS
R. URUGUAIANA, 113 - 2º ANDAR — TEL. 43-6217

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos
Aulas diárias .... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 70,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TECNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUIMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom à
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso
Grátis! CARTEIRA DE IDENTIDADE / DISTINTIVO / MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

DR. SPINOSA ROTHIER

...ências sexuais e urinárias. La...gem endoscópica da vesícula ...tata — R. SENADOR DAN...TAS 45-B — Tel.: 22-8867. De 1 às 7 horas.

CASA EM IPANEMA — Aluga-... para embaixada, consulado ou ...ília de alto tratamento, casa ...quase na praia, em ter...o de 12 x 30, com 3 dormitó...s, sendo um duplo, hall, 3 va...das, sala de visitas, sala de ...ica, sala de jantar, escritório, ...arto de costura, capela, 2 quar...de banhos, copa, cozinha, dis...nsa, garage, dependências de ...pregada, etc. Negócio feito com ...sem mobília. Tratar à rua da ...sembléia, 104 salas 613/15 — ...nes: 42-8692 e 42-1277.

É REALMENTE NOTÁVEL!

Mais uma vez o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu ontem em seu principal balcão o primeiro prêmio da Loteria Federal, sob o n. 344, sorteado com UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, suas respectivas aproximações de números 343 e 345 e mais o 5º prêmio, que coube ao n. 20 742, perfazendo os 4 prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de Cr$ ..... 1.625.000,00! E assim vai aumentando sem cessar o número de "novos ricos" feitos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, número êsse que indiscutivelmente será acrescido na próxima quarta-feira com o tradicional sorteio de São João: são QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS em 5 prêmios, restando poucos bilhetes à venda. Habilite-se já no

"Ao Mundo Lotérico"

RUA DO OUVIDOR 139

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — EXCLUSÃO DE OFICIAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE JUNHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 138

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Vitor François, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por ter sido julgado apto na inspeção de saúde realizada em 14 do corrente.

MAJOR: — César Rômulo Silveira Júnior, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por ter sido nomeado para o Departamento Técnico e de Produções do Exército, desligado desta Diretoria e recolher-se.

PRIMEIRO TENENTE: — Carlos Gomes da Silva, da 1.ª/10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo a esta capital a serviço.

PRIMEIRO TENENTE R/2: — Antônio Vannutelli, da Reserva por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

SEGUNDOS TENENTES: — Joel Maciel de Moura, do 1.º Regimento de Obuses-105, por término de trânsito e recolher-se ao 1.º Regimento de Obuses-105. Pery O'Reilly Cabral, do III/1.º Regimento de Obuses, por término de trânsito e apresentar-se à Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Manuel Joaquim da Fonseca Neto, da 22.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido designado para servir na 22ª Circunscrição de Recrutamento e entrado em trânsito. Bezzi Botelho de Magalhães, do 2.º pósito Regional de Material de Motomecanização - 3, por ter vindo a esta capital a serviço da 3.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter sido transferido do Regimento Escola de Cavalaria para o 2.º Regimento de Cavalaria e entrar em trânsito. João Luís Amado Noronha, do 11.º Regimento de Cavalaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado no 11.º Regimento de Cavalaria e entrado em trânsito. Geraldo Majela Monteiro Bernardes, do 1/20.º Regimento de Cavalaria, por término de trânsito e seguir destino. Frederico Augusto da Silvera Pamplona, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Onofre de Brito Neto, da Diretoria de Engenharia, por ter sido transferido do 2.º Batalhão Ferroviário para a Diretoria de Engenharia e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Nelson Marinho, da Diretoria de Recrutamento, por desistir do trânsito e apresentar-se à Diretoria de Recrutamento, para assumir a chefia do Gabinete.

MAJORES: — Jeová Mota, do Quartel General da 9.ª Região Militar, por término de trânsito e ter de seguir destino. Ari Ruch, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

PRIMEIROS TENENTES: — Valdir Fontoura, do 1.º Batalhão de Fronteira, por vir a esta capital com oito dias de dispensa do serviço. Kleber Garcia de Lacerda, do 11.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e ter que seguir destino. Celso Rosa, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter desistido do resto do trânsito e seguir destino a 21 do corrente. Gilson Vargas de Sousa, do 8.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e permanecer nesta capital por mais 7 dias com ordem do excelentíssimo senhor ministro.

SEGUNDOS TENENTES: — Guilherme de Sousa Stiebler, do 1.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito a 19 e apresentar-se à Unidade. Vicente Ivan de Paula, do 17.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir destino. Renato Horta Lopes, do 14.º Regimento de Infantaria, por haver sido dispensado por 15 dias a partir de 14 do corrente, pelo senhor general comandante da 7.ª Região Militar e ter vindo ao Rio, a fim de contrair matrimônio.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: — POR ESTA DIRETORIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (12.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 13.ª Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 2.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais de Infantaria Valdemar Francia.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Concedo mais quinze dias de dispensa do serviço, a contar do próximo dia 19, ao coronel de Infantaria José Marinho dos Santos, que se encontra adido a esta Diretoria.

EXCLUSÃO DE OFICIAL: — Seja excluído do estado efetivo desta Diretoria, continuando porém adido, para passagem de encargos, o 1.º tenente da arma de Artilharia Cassiano Mauricio da Silva, que, pelo Boletim Interno de 17 do corrente, foi transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Fábrica de Bonsucesso.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

RÁDIO — VENDO

PHONOVOX: 5 válvulas, 2 ondas, c/ apenas 6 meses de uso. Cr$ 1.800,00 — R. Dionisio — 309, apto. 102 — PENHA.

Dra. Helga da Rocha Pitta

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA
Rua México, 148 — 7.º — Sala 703. Fone 22-1202, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 14 às 18 horas.

DR. ROCHA PITTA

CLINICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua México, 148 — 7.º — Sala 703. Fones: 22-1202 — 29-0689 — 3ªs., 5ªs., e sábados das 9 às 11 horas.

Concurso para contadores

SALÁRIO INICIAL CR$ 3.000,00

A «SUL AMERICA» COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA comunica aos interessados que receberá até o dia 24 do corrente mês, inscrições para concurso de Contadores.

As provas constarão das seguintes matérias:

1) Português
2) Aritmética
3) Contabilidade
4) Dactilografia (não eliminatória).

Condições para inscrição:

1) Ter de 21 a 35 anos de idade
2) Possuir prova de quitação com o serviço militar
3) Possuir diploma de Contador

Os interessados deverão dirigir-se à rua do Carmo, 71, 9.º andar, Seção do Pessoal, das 9,30 às 16,30 horas.

Linhos e Casimiras Inglêsas?

RUA RIACHUELO, 67 — FALCÃO

PIANO PLEYEL

Vende-se, todo em Jacarandá, com cêpo de metal, cordas cruzadas, ótimo som, pouco uso, preço de ocasião. Ver hoje até às 12 hs. Rua Riachuelo 217 térreo.

VENDE-SE

Ótima mobilia nova de sala de visitas, forrada com setim, composta de sofa capitoné, duas poltronas, 2 mesas laterais e uma de centro. Preço Cr$ 6.000,00. Tratar, rua Domingos Ferreira, 66 — apt. 802

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige a silhueta, permitindo o uso de vestidos da moda. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A. Telefone 28-0955.

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

AVENIDA MARACANÃ, 252 — TELEFONE: 28-6262

PINTOS DE UM DIA

PREÇOS	Misturados	Fêmeas
...EGHORNS	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
...EW-HAMPSHIRE	Cr$ 4,00	Cr$ 8,00
...HODES ISLAND RED	Cr$ 5,00	Cr$ 9,00

CASA VAZIA

Vende-se, na rua dos Oitis, na Gávea, de um pavimento, moderna e bem conservada, em centro de terreno de 10 x 30, com 2 salas, 3 quartos, terraço aprazivel, jardim e quintal. Negócio direto na base de 600 mil cruzeiros. Chaves, por favor no 48. Tratar pelo telefone 27-8787.

Corpos semi-enterrados, no Cemitério de Jacarepaguá

Acompanhando um entêrro, ontem, no cemitério de Jacarepaguá, foi o soldado da Policia Militar, n. 195, da Companhia Motorizada, obrigado a intervir num caso que lhe pareceu irregular, pois o Administrador do cemitério, enterrara corpos em covas de três palmos, apenas, de profundidade. Os casos foram devidamente testemunhados, tendo o Administrador oferecido reação em face da atitude do referido soldado e demais pessoas que ali se encontravam. Do primeiro caso, referente ao entêrro de um corpo saído da travessa Pinto Teles n. 236, foram testemunhas, José Ribeiro e Alcides Alves. O segundo caso, da rua André Rocha n. 1 098, foi testemunhado pelo soldado da Policia Militar n. 73, da 3ª Companhia do 6º Batalhão. Do terceiro caso, referente à rua Padre Ventura n. 9, foi testemunha Joaquim Antônio.

As sepulturas onde foram enterrados os três corpos, mediam apenas três palmos de fundo, encontrando-se os corpos semi-enterrados, pelo que, adotando as providências acima mencionadas, com o protesto do administrador, o soldado n. 175 declarou que levaria o caso ao conhecimento das autoridades policiais.

SÃO JOÃO

1º PREMIO 5 MILHÕES
2º PREMIO 4 MILHÕES
5º PREMIO 3 MILHÕES
4º PREMIO 2 MILHÕES
5º PREMIO 1 MILHÃO

QUARTA FEIRA
LOTERIA FEDERAL

ELETROLAS E RÁDIOS

Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 — Telefones 22-9444 e 42-4834.

Catolicismo

MONSENHOR JOÃO DE BARROS UCHOA ELEVADO A DIGNIDADE DE PROTONOTARIO APOSTÓLICO

Terá lugar no dia 24 do corrente, às 9,30 horas da manhã, na Catedral de Niterói, a cerimônia presidida pelo Núncio Apostólico, Dom Carlos Chiarlo, durante a qual será conferida a insignia de Protonotário Apostólico ao monsenhor João de Barros Uchoa, por iniciativa do Santo Padre Pio XII. Constará a solenidade, da recepção das insignias e leitura do Breve.

PÁSCOA DOS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realizou-se, ontem, na igreja de Sta. Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1949, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Santa Missa foi celebrada por monsenhor Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico.

Estiveram presentes: ministro interino das Relações Exteriores, secretário geral interino, chefes de Departamento, Divisões e Serviços e grande número de funcionários e suas famílias.

Após a missa, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces.

BANHOS QUENTES

De chuveiro ou de imersão Thermotar e/ Tartaruga elétrica. Nas boas casas de eletricidade e na

CASA EMOINGT

R. 7 SETEMBRO, 75

COLCHOEIRO

Reforma-se COLCHÕES de crina e de molas à domicilio, para o mesmo dia. Recado para 29-8082 ARNALDO

"RADIO-VITROLA RCA"

Nova e sem uso, tipo 1949 [illegible]

SÃO LUIZ | PALACIO | RIAN | IPANEMA | CARIOCA

Laurence OLIVIER apresenta.

Amanhã

Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Uma realização de J. ARTHUR RANK

ATENÇÃO! ACONSELHAMOS VER O FILME DO INICIO

JEAN SIMMONS • BASIL SYDNEY
EILEEN HERLIE • FELIX AYLMER
NORMAN WOOLAND
TERENCE MORGAN
Produzido e dirigido por LAURENCE OLIVIER
TWO CITIES FILM

"Hamlet"

de William SHAKESPEARE

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

DULCINA -- ODILON

No TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito) Telefone: — 32-5817

Hoje, em vesperal, às 16 horas (Poltronas Cr$ 24,50, sêlo a cargo do público) e à noite, às 20,45 horas.

ÚLTIMO DOMINGO DE

DESLUMBRAMENTO

A maravilhosa peça de B. Winter, tradução de Bandeira Duarte.

O grande [illegible] da temporada! SUAVE CRIAÇÃO ARTISTICA DE DULCINA! [illegible] ODILON na Argentina [illegible] ao lado da grande atriz espanhola ANTONIA HERRERO

AMANHÃ DESCANSO DA COMPANHIA

[illegible] A MAIOR PEÇA DO ANO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos até 500.000 cruzeiros movimentados com cadernetas

As CONTAS COMERCIAIS poderao ser abertas em tôdas as agências da Caixa, em nome de pessoas físicas ou jurídicas.

As CONTAS COMERCIAIS serão movimentadas por meio de CADERNETAS ou CHEQUES, êstes nas agências de cheques e aqueles nas agências comuns.

Os DEPÓSITOS COMERCIAIS rendem juros de quatro por cento anuais, capitalizados semestralmente.

O depósito inicial em CADERNETAS COMERCIAIS será no mínimo de dez mil cruzeiros e os subsequentes sempre superiores a quinhentos cruzeiros.

As CONTAS COMERCIAIS não são privativas dos comerciantes, podendo ser abertas por qualquer pessoa.

É permitido ao depositante abrir CONTA COMERCIAL, apesar de possuir CADERNETA POPULAR.

Os depósitos na Caixa Econômica são garantidos pelo Govêrno Federal

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Franco suiço	4 3738
Franco	0 0655
Franco belga	0 4271
Peso boliviano	0 4457
Corôa sueca	5 2145
Corôa dinamarqueza	3 9008
Escudo	0 7579
Peso uruguaio	8 4324
Peso argentino	3 9184
Corôa tcheca	0 3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.88
Franco	0.6750
Franco belga	0.4193
Coroa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.88
Franco suiço	4.3508
Escudo	0.7441
Peso uruguaio	8.1148
Peso argentino	3.8232
Corôa suéca	5.1198
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MEDIA ... ...

Em 17 do corrente registraram-se, na Camara Sindical, as seguintes medias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7582
Belgica (franco)	0.4271
Suecia	5.2145
T. Eslovaquia	0.3744
Holanda	7.0537
Espanha	1.7096
Uruguai	8.4324
Suiça	4.3738
Argentina	3.9184

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 18.
Fechado.

BUENOS AIRES, 18.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.25
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 18.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.

Luxuoso quarto com banheiro e telefone próprios. Botafogo. Tel. 26-3265.

PIANO AMERICANO

Cordas cruzadas, 88 notas, pequeno, bom som, sem defeitos, vendo facilitando parte pagamento, rua Marquês de Olinda 78 — Tel. 25-3662 com Medina.

Registro Geral de Imóveis

4.º Ofício

EDITAL

O Oficial do Quarto Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal, de acôrdo com o que determina o artigo 2.º do Decreto-lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937, combinado com o artigo 2.º do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938, torna público, para conhecimento dos interessados, que foram depositados na sede do Registro Geral de Imóveis do Quarto Ofício do Distrito Federal, pela proprietária — Companhia Imobiliária Nacional, com sede na rua Primeiro de Março n. 37-A, 4.º andar, nesta capital, memorial, documentos e plantas de uma área de terreno na Serra do Barata, no Realengo, Freguesia de Campo Grande, medindo 200m00 de frente, 2.20m00 do lado direito, 2.500m00 do lado esquerdo e 425m00 na linha dos fundos, fazendo frente para a rua Araré, parte da lateral esquerda, tendo sido o loteamento aprovado sob número 14.038, em fevereiro do corrente ano, compreendendo o prolongamento das ruas Ibitú e Ocaiba.

As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas no Cartório dêste Registro, na rua México número 168, 5.º andar, salas 504 a 506, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da terceira e última publicação do presente edital; findo o prazo e não havendo reclamações, será efetuado o registro do Memorial da propriedade loteada, ficando todos os documentos depositados franqueados ao exame de qualquer interessado, dentro das horas regulamentares.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1949

OLEGARIO MARIANNO
Oficial

COMPRE

COPOS

baterias de aluminio, faqueiros, etc. na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex. Cr$ 1.500,00 à vista, ou, a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 165,00, no total de Cr$ 1 650,00.

RUA 7 DE SETEMBRO, 12

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.263.695,90
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.108.942,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	5.933.645,20

N York, 100 $ t/compra — P.	234 50	234.50

LONDRES, 18.
Fechado.

Bôlsas de Valores

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Posição de hoje — Estável; anterior, estavel; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 93.50; anterior, 93.50; ano passado, 91.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 89.00; anterior, 89 00; ano passado, 89.00

Embarques — Hoje, 18.957 sacas; anterior, 37.219; ano passado, 25.071 ditas.

Entradas — Hoje, 25.868 sacas; anterior, 62.981; ano passado, 38.580 ditas.

Existência — Hoje, 2.304.729 sacas; anterior, 2.297.818; ano passado, 2.223.567 ditas.

Sairam 64.911 sacas para a America do Norte; 7.550 para o Canadá, e 1.000 para a Europa, no total de 73.461 ditas.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Unica chamada:	Contratos «B»	«C»
Junho	66 00	97.80
Julho	67.00	98.90
Setembro	67.00	100.00
Dezembro	68.00	100.50
Janeiro	68.00	101.40
Março	67.00	101.90
Maio	68.00	102.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 18.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 55,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	10.000
De Pernambuco	13.100
De Natal	500
Total	23.600
Saidas	13.750
Existência	219.746

Cotações por 60 dias:		
Branco cristal	n/c.	—
Cristal amarelo	n/c.	—
Mascavo	n/c.	—
Mascavinho	n/c.	—

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Somenos	36.20
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	7.237	—
Do 1º setembro	6.836.534	6.829.297
Exportação	—	50.776
Consumo local	2.000	4.000
Estoque	529.869	524.452

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Natal	476
De Cabedelo	—
Do Maranhão	—
Total	492
Saidas	492
Existência	17.018

Cotações pr 10 quilos:		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 8)	172,00	174.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Ceará (tipo 3)	160.00	162,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148.00

SAO PAULO

S. PAULO, 18.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Junho	194.00	n/c.
Julho	194.50	194.10
Outubro	192.50	192.00
Dezembro	192.60	192.40
Janeiro, 1950	192.30	192.00
Março, 1950	192.30	192.20
Maio	182.00	182.00
Vendas	—	1.000
Posição	Est.	Est.

Disponivel:	
Tipo 4	205,00
Tipo 5	194,00
Tipo 6	181,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180.00	180.00
Sertões (base 5)	195.00	195.00

Posição estável.

Entradas	4.836	—
Do 1º setembro	264.562	259.726
Existência	8.577	4.441
Exportação	—	51
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	12.695	2.540
Farinha (sacos)	974	790
Açucar (sacos)	—	1.110
Milho (sacos)	2.157	400
Feijão (sacos)	2.810	500
Banha (caixas)	—	200
Cebolas (caixas)	208	—
Charque (fardos)	490	210

A MOBILIÁRIA IMBUIA

OFERECE:

	Cr$
Dormitório Mexicano, c/ 10 peças	6 300,00
Sala de Jantar, Rustico Mexicano, c/ 12 peças	7 400,00
Dormitório Chipendale, c/ 10 peças	9 800,00
Sala de Jantar Chipendale, 12 peças	7 500,00
Sala de Jantar Colonial Português de Luxo, c/ 12 peças	9 800,00
Grupo Estufado, c/ 3 peças	5.000,00

E outras peças avulsas por preços inacreditáveis

R. CATETE N. 216 — TEL. 25-2497

O. M. A.

ORGANIZAÇAO METROPOLITANA DE ASSISTENCIA

Registros de marcas, títulos e nomes comerciais, patentes, de invenção, modelos e desenhos industriais. Registros de diplomas, pesquisas de minas, análises bromatológicas, organização de firmas

ADVOCACIA CIVEL, COMERCIAL e TRABALHISTA

Av. Almirante Barroso, 97, 9.º, s. 910

Aceitam-se encargos do interior

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

As exportações do Brasil, em 1948, subiram a 21.697 milhões de cruzeiros, sendo de 20.985 milhões o valor das importações, resultando um saldo, a nosso favor, de 712 milhões.

Damos, a seguir, a relação dos países com os quais mantivemos intercâmbio comercial em 1948, na ordem do valor das suas compras e das suas vendas ao Brasil:

Nossas exportações	*Milhões de cruzeiros*	*% do valor total das nossas vendas*
1 — Estados Unidos	9.387	43,26
2 — Argentina	2.055	9.47
3 — Grã-Bretanha	2.049	9.44
4 — União Belgo-Luxemburguesa	1.031	4,75
5 — Itália	567	2,61
6 — França	546	2,52
7 — Holanda	544	2,51
8 — Espanha	513	2,36
9 — Suécia	383	1.77
10 — India	367	1,69
11 — Uruguai	326	1,50
12 — Canadá	312	1,44
13 — União Sul-Africana	265	1,22
14 — Dinamarca	255	1,18
15 — Chile	236	1,09
16 — Suiça	218	1,00
17 — Noruega	216	1,00
18 — Venezuela	122	0,56
19 — Colômbia	79	0,36
20 — Portugal	72	0,33
21 — Finlândia	69	0,32
22 — Tchecoslováquia	43	0,20
23 — Paraguai	22	0,10
24 — México	10	0,05
Outros países	2.010	9,27
	21.697	100,00

Nossas importações	*Milhões de cruzeiros*	*% do valor total das nossas compras*
1 — Estados Unidos	10.876	51,83
2 — Grã-Bretanha	2.116	10,08
3 — Argentina	1.496	7,13
4 — União Belgo-Luxemburguesa	555	2,64
5 — França	504	2,40
6 — Suécia	467	2,23
7 — Suiça	403	1,92
8 — Itália	403	1,92
9 — Canadá	341	1,63
10 — Portugal	290	1,38
11 — India	227	1,08
12 — Venezuela	206	0,98
13 — Chile	203	0.97
14 — Holanda	180	0,86
15 — Uruguai	179	0,85
16 — Tchecoslováquia	160	0,76
17 — Noruega	153	0,73
18 — Espanha	97	0,48
19 — Finlândia	96	0,46
20 — Dinamarca	39	0,19
21 — União Sul-Africana	25	0,12
22 — México	15	0,07
23 — Colômbia	3	0,01
24 — Paraguai	1	0,00
Outros países	1.950	9,30
	20.985	100,00

"Diário de Notícias" - Rio.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização da Prefeitura, foram multados nos dias 10, 11 e 12 do corrente, os seguintes feirantes: — Manuel Abilio da Cruz, Giovan Santoro, João F. de Albuquerque, José Trote, Abib Alli, Artur Pereira, Altivo de Jesus Ferreira, Henrique di Almeida, Altivo de Jesus Ferreira, Jose Joaquim Pequeno, Marcelo Rodrigues, Daldi Francisco da Silva, Alarino Nogueira de Sousa, José Vitorino Pacheco, Manuel Lessa, Francisco Leporace Maria do Patrocinio, Manuel F. Ferreira, João Alves, Samuel Brivio, Jorge Pereira Machado, Luis Teixeira Clemente, Antero Batista Madeira, Floripes Gomes Bernardo, José Mariose, Egidio Rodrigues Chaves, Pascoal Orianelli, Ciriaco Leporace, Evaristo Xavier Pinto, Nair de Paula Duarte, Henrique da Silva Falcão, Nilo Francisco da Silva, Jacira Albernaz dos Santos, Bernardino Martins, João José Francisco, Artur Alves da Silva, Acácio de Sousa, Luis da Silva Beltrão, João Evaristo Pontes, Erotides Gomes Manuel de O. Carvalho, Peregrino Bubois F. Cruz, Francisco Pinto Louzana, Elvira de A. Coutinho, Francisco Pereira, Filomena Lopes, José da Silva Braga, Miguel Ferreira, Artur Pereira, José Raquel Abbud, Alfredo Ribeiro Albernaz, José C. da Silva Filho, Valfredo César da Silva, Joaquim Ferreira Martins, Menotte Torrisel, Turano Emilio Cesaro, Antônio Medeiros, Rosa Bispo dos Santos, Manuel P. da Silva Júnior, Antônio da Costa Carneiro Anuior, Antônio da Costa Carneiro, Fernando da Costa Rêgo, Orlandino Giuseppe, Pascoal Orianeli, Germano T. de Araújo, José Cardoso S. Filho e Sebastião da Silva.

Todos do comércio de verduras, peixes e cereais.

INSTRUÇÕES SÔBRE IMPORTAÇÃO, ETC., DE MÁQUINAS DE ESTAMPAR SÊLOS

O ministro da Fazenda expediu instruções às repartições dêste Ministério sôbre importação, emprêgo e uso das máquinas de estampar sêlos da Pitney-Bowes Inc de Stamford, Estado de Connecticut, U S.A., para observância do pagamento do impôsto do sêlo.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O titular da pasta da Fazenda comunicou ao Diretor do Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, haver deferido os pedidos dos estabelecimentos bancários abaixo mencionados:

Banco Artur Scatena S. A. — Solicitando autorização para instalar agências em São Simão e Santa Rita do Passa Quatro, no Estado de São Paulo.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — pedindo permissão para instalar agências na capital do Estado do Rio e em diversas cidades de Minas Gerais, bem como escritórios em outras do mesmo Estado.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — solicitando nova autorização para instalar agência e escritório na capital do Estado do Rio Grande do Sul e na cidade de Guarani, no mesmo Estado

Banco Ribeiro Junqueira S. A. — pedindo autorização para transformar em agências seus escritórios em Sapucaia, no Estado do Rio, e em Francisco Sales, Estado de Minas Gerais.

Banco Mercantil de São Paulo S. A. — solicitando permissão para instalar uma agência no bairro de Moóca, naquele Estado.

Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. — pedindo autorização para instalar agencia em Paranaguá, Estado do Paraná

REFORMA DE ESTATUTOS

O ministro da Fazenda comunicou a Superintendência da Moeda e do Credito haver aprovado a reforma dos estatutos do Banco Mercantil de Minas Gerais S. A.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Mandú	A. Branca	19	—	—	23-3756
Jangadeiro	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Carioca	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Loide Honduras	—	—	22	B. Aires	23-3756
Franca M.	—	—	21	P. Alegre	43-2708
Francesco Morosini	B. Aires	20	20	Napoles	42-5844
Rio Tocantins	—	—	19	P. Alegre	23-3756
Rio Parnaiba	—	—	19	P. Alegre	23-3756
Loide Colômbia	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Silvia	—	—	20	Florian.	23 0742
Rio Oiapoque	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Cape San Diego	—	—	20	B. Aires	23-2000
Andrea "C"	Gênova	20	20	B. Aires	23-2925
Del Campos	N. Orleans	20	20	B. Aires	23-4134
Itatinga	—	—	20	P. Alegre	43-3424
Atalaia	Tutoia	21	—	—	23-3756
Cantuaria	Gênova	21	—	—	23-3756
Carioca	—	—	21	Cabedelo	23-3756
St Brodin	—	—	21	Filadélf.	43-4994
Loide Colômbia	—	—	21	N. Orlea.	23-3756
Jangadeiro	—	—	21	Cabedelo	23-3756
Araguá	—	—	21	P. Areia	43-3424
Cuiabá	—	—	22	Lisboa	23-3756
Hornero	Santos	22	23	Houston	43-1093
Del Mar	N. Orleans	22	22	B. Aires	23-4134
Cubatão	Aracajú	23	—	—	23-3756
Ucá	Salvador	23	—	—	23-3756
Potengi	—	—	23	A. Bran.	43-2708
Bowhill	Montreal	23	—	—	23 3387
Pará	Santos	23	—	—	23-3756
Celestial	—	—	22	Norfolk	23-2000
Urú	Montevidéu	24	—	—	23 3756
Duque de Caxias	Belém	24	—	—	23-3756
Del Aires	B. Aires	24	24	Houston	23-4134

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30, e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belem e Miami, as 4,55 horas; para Teresina e São Luis, às 5.15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas, para São Paulo e Curitiba, as 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, as 10,52 horas; para Belo Horizonte, as 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para B. Horizonte, P. Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, Gov. Valadares (Teófilo Otoni), às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 1,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13.30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5.45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K L M:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S A S:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anapolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5.30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para São Lourenço, Lavras e B. Horizonte, às 9 hs. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 hs. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiania, Rio Verde e Jatai, às 5,55 hs. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14.07 e às 15.07 horas; para Belo Horizonte, às 9.55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaiba São Luis e Belém às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro:** às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 4 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6.30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5.50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-3057; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-1739; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; AEROVIAS BRASIL — 22-4300; VARIG — 22-5018; VIABRAS — 22-1300; K L M — 22-6615; BRITISH — 42-0016; FAMA — 22-1166; LAI — 42-9061; AIR FRANCE — 22-8858; S A S — 22-1190; CENTRAL AEREA — 22-4419; ITAU — [illegible]; TRANSCONTINENTAL — 22-6618; TABA — 22-1009; L A I — 32-1000; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — 32-7749; ALITALIA — 22-4590; NACIONAL — 22-6519; SANTOS DUMONT — 22-9696; BRANIFF — 42-7300

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dolar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

7 MILHÕES EM FAVOR DA AGRICULTURA CAPIXABA

Para execução de serviços de intensificação e defesa da produção agro-pecuária do Espirito Santo, foi distribuido, no corrente ano, à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional ali sediada, a importância de Cr$ 7 494 883,00, sendo Cr$ 5 578 860,00 para serviços e encargos; Cr$ 1.000.000,00 para obras, etc., Cr$ 635 780,00 para pessoal e Cr$ 283 243,00 para material.

As verbas de "serviços e encargos" destinam-se à manutenção de postos agro-pecuários, ao fomento e defesa da produção animal e vegetal, à Escola Agrotécnica, ao cooperativismo, inseminação artificial, serviços de classificação de produtos agropecuários e de matérias primas, etc

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Dadur Comercia. Construtora, S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua Buenos Aires, 91.

Cia. Franco-Brasileira de Papel — Instalação, estrada das Furnas, 1805.

Lojas Brasileira. de Preço Limitado S. A. — Extraordinária, às 14 horas, av. Venezuela, 27, décimo andar.

Cia. Haya Industrial de Perfumaria — Extraordinária, às 15 horas, rua S. Cristóvão, 1907.

Cia. de Seguros Argos Fluminense — Extraordinária, às 14 horas rua da Alfândega, 7, loja.

Refinaria Piedade S. A. — Organização, às 15 horas, rua Assis Carneiro, 80.

Cia. Itaquerê — Industrial e Agricola — Extraordinária, às 10 horas, praça Mahatma Ghandi, 2, primeiro andar.

Cia. de Seguros Gerais Corcovado — Ordinária, às 15 horas, rua do Rosário, 113, terceiro andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Antonio Juan Bombelli — Av. San Martin, 1609 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar fluorita.

Francesco Lauzieri — S. Maria C. V. — Caserta — Itália — Deseja importar dormentes para ferrovias.

Ditta Carlo Aliprandi — Conegliano — Italia. — Deseja importar óleos em geral.

Julio R. Cos. — Calle de Isauro Alfaro, 301 — Tampico — Tamps. — México — Deseja importar artigos de borracha.

Nieto Regalos — Av. Juarez, 2 — México, D F. — México. — Deseja importar cristais.

Camara Nacional de la Industria del Vestido — Plaza de la República n. 6-405 — Mexico, D.F. — Mexico — Deseja exportar artigos para o vestuário.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior sita à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Cotações dos cereais em vigor em 15 de junho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1.70
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme	
Amendoim - 25 kgs.	75.00/80.00
Mercado firme	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350 00
Amarelão especial	330/335.00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amarelão especial	290/295 00
Agulha especial	280/285 00
Agulha de primeira	260/265.00
Agulha de segunda	240/245.00
Blue-rose especial	250/255.00
Blue-rose de primeira	240/245.00
Blue-rose de segunda	215/225.00
Japonês especial	220/225.00
Japonês de primeira	210/215.00
Japonês de segunda	190/195.00
(¼ arroz)	145/150.00
Quirera	/115 00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	250/255.00
Superior	240/245.00
ARROZ — Sta Catarina:	
Especial	250/255 00
Superior	240/245.00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	190/200 00
ARROZ — Pará:	
Não há.	
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 2 kgs.	880/890,00
Latas de 2 kgs.	880/890.00
Pacotes de 1 kg.	—/940.00
Mercado calmo	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela especial	1.70/1.90
Novas	3.00/3.40
Regulares nova	2.00/2.20
Mercado estável.	
CEBOLAS	
De 1.ª	190/200.00
De 2.ª	135/140.00
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,00/10.30
Rio Grande do Sul	—
Mercado firme.	
COCO	
Disponivel	—/180.00
Para embarque	180/190.00
Mercado calmo	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	78/80.00
Pôrto Alegre, especial	73/74.00
Santa Catarina, extra	75/76.00
Santa Catarina, especial	71/72 00
Mercado calmo.	
FECULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJAO BRANCO	
Novo especial	—/210.00
Meúdo especial	155/160.00
Mercado calmo.	
FEIJAO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. G. Norte	Nominal
Mercado frouxo	
FEIJAO MANTEIGA	
Novo	255/260.00
Mercado frouxo.	
FEIJAO MULATINHO	
Novo	155/160.00
Velho	—/—
Mercado calmo.	
FEIJAO PRETO	
Rio Grande, novo brun	—/130.00
R. Grande, novo comum	/125.00
Minas brun.	Nominal
Minas comum	Nominal
Uberabinha	160/165.00
Mercado frouxo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65.00
Pôrto Alegre	65.00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110.00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	30.00/31.50
Mercado firme	
MILHO	
Especial	105/106.00
Amarelo	96.00/98.00
Sul disponivel	
Rio Grande	Não há
Mercado calmo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2.00/2.20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3.60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13.50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	12,50/13 00
Touc. s/cost. salgado	—/13.00
Toucinho, barriga, com costela, salgado	11.00/11 50
Lombo, c/cost. salgado	10,50/11,00
Lombo, s/cost. salgado	11.00/11.50
Pés (Chispes)	—/5.00
Orelhas, salg.	7.50/8.00
Rabos, salg.	—/8.00
Costeletas salg.	7,50/8 00
Lombinhos salg.	10.00
Paletas salg.	—/—
Bacon defum. em pano	15.00
Bacon defum. em papel	14 00
Mercado firme.	
Sêbo	8,00/8.10
Mercado frouxo.	
Tapioca	2.00/2.20
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores no país cif Rio de Janeiro.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-53 RIO DE JANEIRO

Importantes aspectos dos problemas de transporte

Serão estudados e discutidos no I Congresso Panamericano de Engenharia

Para o I Congresso Panamericano de Engenharia, que se realizará no Rio de Janeiro, entre 15 e 24 de julho, foi elaborado um programa de itens tecnicos que abrange os principais setôres da engenharia moderna e no qual figuram os trabalhos que estarão afetos à primeira comissão, de transportes e comunicações, setor êsse da engenharia moderna de particular interêsse para nosso país.

Na parte que se refere a transportes ferroviários destacam-se os seguintes itens: Estrada de Ferro Panamericana, novos aspectos da questão em face do desenvolvimento de outros sistêmas de transporte; convenções internacionais para o transporte ferroviário, contratos de transporte internacional, problemas de frete e passagens, responsabilidade das estradas de ferro, câmaras internacionais de compensação; convênio para permuta de matérias primas e produtos siderúrgicos de interêsse das emprêsas ferroviárias. Quanto aos transportes rodoviários salientam-se, entre outros, os problemas da Rodovia Panamericana, acôrdos entre as nações interessadas para financiamento da construção das rodovias internacionais; rodovias de penetração para novas zonas de colonização das Américas; alargamento de pistas rodoviárias para possível pouso de aviões; monografia resumida sôbre a rede rodoviária de cada país. No que se refere a transportes marítimos serão estudados acôrdos para fretamento de navios e planos de financiamento para aquisição de frotas modernas; instalações para facilitar as operações de carga e descarga dos navios nos portos, instalações especiais, sistemas teleféricos; portos livres, criação de zonas francas nos portos americanos para facilitar o comércio e baratear o abastecimento de combustivel aos navios; acôrdos de tráfego mútuo entre as emprêsas americanas de navegação para possibilitar o transporte com emissão de um único conhecimento válido para duas ou mais emprêsas de navegação; coordenação dos transportes maritimos, fluviais e lacustres, com os outros meios de transporte; melhoramentos dos portos americanos; estabelecimento de diferentes categorias com caracteristicas próprias; estudos sôbre as zonas de influência dos portos americanos.

Com referência a transportes aéreos serão discutidos fretes e seguros da navegação aérea; aeroportos, rotas internacionais; uniformidade de estatísticas e normas técnicas; acôrdos de tráfego mútuo com emissão de um único conhecimento para duas ou mais emprêsas e organização de conferências de navegação aérea para acôrdo de fretes e passagens.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

OS APOSENTADOS EM VIRTUDE DE MOLÉSTIAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Em uma das reuniões sindicais realizadas em novembro de 1948 pelo então ministro Morvan Dias de Figueiredo, solicitou a Junta Governativa do órgão da classe a s. excia. fôsse verificada a possibilidade de os Institutos e Caixas de Aposentadoria pagarem salário integral aos seus contribuintes aposentados por serem portadores de moléstias infecto-contagiosas. Tendo mandado estudar o assunto, respondeu o ministro, em 30 de janeiro de 1948, remetendo cópia dos pareceres emitidos pelo diretor geral sr. Moacir Veloso Cardoso e chefe da Seção de Seguros Sociais sr. Hilário J. da Rocha. Destacamos os trechos mais interessantes para serem divulgados. Começaremos pelo parecer do sr. Moacir Veloso. Diz êle «no atual plano de benefício, atendendo aos recursos financeiras de que dispõem as instituições de previdência social, não há, infelizmente, possibilidade de poderem elas arcar com os ônus do referido pagamento integral. O atual plano de benefícios está calculado para o IAP dos Bancarios mediante uma contribuição triplice que varia de 5 a 8 por cento e nas demais instituições de previdência social, consoante a contribuição de 5 por cento. O seu coeficiente de concessão também é variável, mas em nenhuma instituição atinge a 100 por cento do último vencimento ou salário. Portanto, para êsse coeficiente chegar a 100 por cento tornar-se-ia necessário que a taxa de contribuição fôsse elevada suficientemente. Nessa conformidade, sem alteração da atual taxa de contribuição, não é possivel atribuir-se às instituições de aposentadoria aos segurados nas condições da presente consulta».

Ouvido o Serviço Atuarial, manifestou-se da seguinte maneira: «No plano atuarial de uma instituição de seguro, o coeficiente de benefício está rigidamente relacionado com a taxa de contribuição. E' bem verdade que uma boa máquina administrativa e pouco dispendiosa, uma segura e rendosa politica de inversão, e, também uma melhoria nas bases biométricas adotadas na avaliação atuarial podem possibilitar a elevação do coeficiente de benefício ou a diminuição da taxa de contribuição. Por isso, a legislação de previdência social estabelece um coeficiente de benefício variável para atender as condições financeiras da instituição. As bases técnico-financeiras dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões estão sujeitas a grandes flutuações não só em virtude das elevações do meio social, como também, dos dispositivos legais». E prossegue: «Em 1946, a Seção de Pesquisa Atuariais dêste Serviço procedeu o Balanço Atuarial de conjunto das Caixas de Aposentadoria e Pensões; êsse balanço veio mostrar que tomadas as Caixas de per si, ao lado de 10 com «superavit», havia 18 com «deficit», sendo que duas Caixas não foram apuradas. Para o conjunto das Caixas verificou-se uma situação de equilibrio que poderá ser mantida caso sejam realizadas certas condições, infelizmente não muito certas, tais como:

I — conservação do plano atual de benefício;

II — recolhimento pela União das contribuições em atraso, com os respectivos juros de 6 por cento ao ano;

III — manutenção futura em dia, dêsses recolhimentos

IV — obtenção nas inversões da taxa liquida minima de 6 por cento ao ano;

V — manutenção das despesas administrativas e outras despesas dentro dos limites prescritos pela avaliação atuarial.

Sendo necessaria, para se manter o equilibrio financeiro do conjunto das Caixas, a conservação do atual plano de benefício e considerando que em nenhuma instituição, o coeficiente de benefício atinge a 100 por cento da média das contribuições nos últimos 36 meses o que é menor do que o salário integral, e ainda que existe a redução da relação de tempo de salário para 30, verifica-se que não é possível às Caixas concederem, sem elevar a taxa de contribuição, o benefício na forma que constitue a presente consulta. Para os institutos teremos igual conclusão, porque, e bem sabido que «com exceção do Instituto dos Bancários» e talvez do de Empregados em Transportes e Cargas, todos apresentam «deficit» técnico em seus balanços atuariais».

Concluimos daí que a melhoria de pensões ou aposentadorias igualmente concedidas pelo IAPB é possível. O próprio serviço atuarial do Ministério ao preconizar o aumento de contribuições, nada mais faz que esposar o ponto de vista de que o limite das constribuições deve voltar aos antigos cinco contos. Não se deve entender isto como elevação das contribuições e sim aumento da taxa de 8 por cento para mais. Dependem os bancários da situação atuarial que apresentam os demais Institutos. O projeto de lei da Previdência Social continua engavetado na Câmara; o de aposentadoria dos bancários, que data de 1947, idem; a regulamentação do repouso semanal remunerado foi, inexplicàvelmente, para as mãos do DASP. Triste fim de govêrno, êste, em que os problemas dos trabalhadores foram resolvidos apenas dentro da propaganda estilo totalitário.

TARDE DANÇANTE NA AABB

O Departamento Social da Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá uma tarde dançante hoje, às 17.30 horas na «Boite AABB», em homenagem ao quadro social da Associação Atlética Banco da Prefeitura.

Essa é a primeira «domingueira» mensal que vai ser realizada, a título de experiência, na AABB, dependendo o seu sucesso da realização de futuras festas idênticas, com uma orquestra pequena.

Os sócios da AABB e da AABP terão ingresso na «Boite AABB» mediante simples apresentação da carteira social e recibo em vigor na forma regulamentar das respectivas associações podendo cada associado se fazer acompanhar de até três damas.

A. A. CAIXA ECONÔMICA

Continuam intensos os preparativos da Associação Atlética Caixa Econômica para o grande baile que será levado a efeito nos amplos salões do High-Life Clube, no próximo dia 25.

A festa será abrilhantada com a orquestra Napoleão Tavares com os seus quarenta soldados.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Vilmo Trindade de Oliveira, da agência de Bagé, RS; Airton Fernando Guimarães Braga, Rio; Wilson Lisbôa Goveia, Rio; Antônio Borges Ferreira, Rio; Antônio Chiapini, Andradina, SP; Dante Lotufo, Santa Maria, RS; George Coelho Neto, Rio (TESOU); Gervásio de Oliveira Ribeiro, Duartina, SP; Gilberto Pinto, Rio; José de Paiva Pino, Rio; Joaquim Fernandes Salles Lobato, S. Gabriel, RS; Licinio Rui Guimarães, Bandeira, DF.

Amanhã, dia 20:

Antonio Cardoso da Silveira, Rio (ORPAG); Paulo Leite Ribeiro, Rio (CEXIM); Abelardo Barreto, P. Alegre, RS; Abelardo Nogueira, Niterói, DF; Antônio Quieros, Goiânia, Goiás; Ernani Queiros Aracaju, Se; Espírito Santo Mesquita, Rio (CREAI); Haroldo Pôrto Cavalcanti, Rio; Heloisio Amorim Machado, Botafogo, DF.

— Completa, hoje, seu primeiro aniversario a interessante menina Silvia Regina, dileta filhinha do casal Zoraide Nelson Gomes-Carlos Francisco Gomes, funcionário do Banco Português do Brasil.

ESTÔMAGO

Figado — Intestinos — Bexiga — Próstata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno, sem operação, em 40 dias. — Dr. A. Rodrigues Nogueira, R. Senador Dantas, 118-C — 1º s. 110. Tel. 22-8659. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 17,30 às 19. R. Carmo 6 — 6º — Sala 606. Tel 42-4517. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 1 às 11 e 3ªs, 5ªs sábados, das 13 às 15. R. da Carioca, 6 — 1º — Tel 42-2066. 3ªs, 5ªs e sábs., das 9 às 11. Consulta Popular, Cr$ 50,00.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTÔMAGO, RINS, TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

Prática nos Hospitais de Paris

Diária, das 8 às 10 horas, 3ªs, 5ªs e sábs., das 16 horas em diante R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965

VAMOS À BOITE CHEZ AIMÉE!

REABRE HOJE O ELEGANTE NIGHT-CLUB DO LEME,

com o mesmo impecável serviço de restaurante, sob a direção do famoso Mestre-Cuca francês Rossini Alexandre

BOITE CHEZ AIMÉE

AVENIDA ATLANTICA, 24

NOVA DIREÇÃO — Para servir sempre melhor

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

III

Jorge Alves Possa

(Professor do Colégio Estadual de Barbacena)

Pelo que até agora temos dito, impõe-se a conclusão de que não procede, de modo algum, a afirmação de que o latim «inicia os alunos na fraude», e de que a sua imposição, como disciplina obrigatória, atenta contra a «liberdade espiritual da juventude». Aquilo que gratuitamente se afirma, gratuitamente, também, se pode negar. Não nos limitamos, porém, a negar, de modo gratuito, aquilo que, com tamanho entono, ousaram afirmar os membros da Comissão encarregada de elaborar as diretrizes e bases da educação nacional. Aduzimos argumentos segundo os quais não é justo que se atribua ao latim o opróbrio das «colas» e fraudes que imperam, no ensino secundário, naquelas cadeiras em que não se encontra um homem cônscio de seus deveres e de suas responsabilidades profissionais. Afirmamos, ademais, que, se é um atentado contra a «liberdade espiritual da juventude» a imposição do latim, como matéria obrigatória, deveríamos então levar mais longe o respeito pleno à personalidade do adolescente, não lhe impondo, por elementar coerência, qualquer disciplina obrigatória. Por que só o latim atentaria contra essa liberdade espiritual? Por que, então, não se dispensam do ensino de matemática os alunos que a essa disciplina votam verdadeira aversão?

Queremos hoje deter-nos na análise daquela parte do relatório Almeida Jr. que acoima de «anti-psicológica, anti-pedagógica e inútil» a obrigatoriedade do latim.

Dewey e Mme. Montessori, para lembrarmos logo dois nomes do maior relêvo nos domínios da **escola nova**, não fazem menção de disciplinas, quando preconizam a necessidade de absoluto «respeito à **personalidade da criança**». Nenhum aluno, diz o pedagogo americano, deve ser obrigado a participar de um trabalho para o qual não sinta qualquer pendor». «O que importa, afirma Mme. Montessori, é que o aluno escolha e execute espontâneamente as suas atividades». Êsses princípios enunciados assim, de modo **tout court**, jamais seriam aceitos por qualquer sistema educativo. A citação de um trecho, sem o exame do contexto, pode ser, e muitas vêzes efetivamente é, uma traição ao pensamento do autor citado. Nossos reformadores apressados, tirando conclusões mais extensas que as premissas, se esquecem de tais princípios, dêsse modo enunciados, conduziriam à uma total subversão da ordem pedagógica nos meios escolares. Mme. Montessori, por exemplo, fala da necessidade de criar-se uma ambiência de que resulte que o aluno comprenda ser interêsse seu acolher, com docilidade, e seguir, com aplicação os conselhos, e as diretrizes que lhe são ministrados.

Fazendo a exegese da doutrina de Dewey, Albert Milot, professor de pedagogia na Sorbona, sustenta que, se a escola é uma preparação para a vida, o auxílio que o adulto deve proporcionar à criança, no trabalho de sua formação, composta a defesa contra a preguiça, **o capricho e todos os êrros possíveis da ignorância e da inexperiência**. «Il est inévitable qu'on oblige (o grifo é nosso) cet apprenti qui est l'élève à utiliser certaines méthodes éprouvées dont il ne peut apprecier la valeur et qu'il n'appliquera jamais de lui même. Il faut lui imposer cette continuité, cette perseverance dans l'effort que bien des adultes ne savent pas s'imposer à eux-mêmes. L'apprentissage de l'action personnelle n'implique nullement qu'on laisse se développer chez l'enfant la prétension de mener à bien toutes ses entreprises avec les seules ressources de son experience et de ses capacités actuelles. L'aide à la vie comporte la défense contre la paresse, le caprice et toutes les erreurs possible de l'ignorance et de l'inexperience. (Albert Milot, Les Grandes Tendences de la Pédagogie Contemporaine, Lib. Felix Alcan, Paris, 1938).

O respeito ao desenvolvimento natural do aluno, ou à sua personalidade, não importa na libertação de todos os seus impulsos, como a liberdade interior não é igualmente a ausência de qualquer imperativo, a rejeição de qualquer norma, a recusa de qualquer limitação a nossas atividades.

A prática nos ensina, diz ainda o douto professor da Sorbona, que seria imprudente e, quiçá, ingênuo esperar que a criança tenda espontâneamente para os conhecimentos que deve adquirir e para os trabalhos que deve realizar. As solicitações propostas pelos professôres nem sempre correspondem às reações desejadas. «Quando tais solicitações deixam de produzir efeitos, o constrangimento, que não será necessàriamente brutal, não pode ser banido». «Os fatos parecem provar que exercícios obrigatórios realizados, de início, sem o menor entusiasmo, e até com certa repugnância, podem ser geradores necessários à revelação de certas capacidades». «O constrangimento pedagógico, diz Bergson, pode ser condição para que se manifestem no educando altas aspirações».

As opções feitas, no curso secundário, sem graves e bem ponderadas razões de ordem vocacional, mas ao contrário, fundadas em caprichos, comodismo e preguiça, não podem, como se acaba de ver, atender, a motivos de ordem pedagógica.

Anti-pedagógicas, pois, serão certamente as opções feitas, no vestíbulo do curso ginasial, sem que o aluno tenha qualquer motivo sério para fazê-las.

Quais seriam, pois as razões de ordem pedagógica em que se teriam baseado os elaboradores das diretrizes e bases da educação nacional, para, de maneira tão estrúxula, varrerem do currículo escolar secundário o estudo de uma disciplina de tão acentuado valor educativo, como é insistamos ainda uma vez, a formosa língua latina?

Anti-pedagógicas, somos obrigados a proclamá-lo, são as «diretrizes» e «bases» que, como se vê, não atenderam a nada do que temos dito até agora. Pensar que o respeito ao desenvolvimento natural do aluno, o pode conduzir ao capricho da escolha da disciplinas que se deva ou não estudar, é dar uma demonstração de que, sôbre assuntos da maior relevância, nos limitamos, tristemente, a folhear, **per summa capita**, poucas páginas de algum autor, de arrevesado nome, para lhe fazermos algumas citas pomposas, que emprestem prestígio a nossas reformas.

Deter-nos-emos ainda nas razões psicológicas que militariam (?) contra a obrigatoriedade do latim. Não encerraremos, porém, a análise a que estamos procedendo dos motivos pedagógicos em que se teriam fundado os professores encarregados de traçar as diretrizes da educação nacional, sem primeiro recordar que, se a escola é uma preparação para a vida, devemos dar a nossos alunos, com a necessária prudência, noção exata das limitações que a vida nos impõe. A França, quando formada à luz de uma pedagogia que encareceria a educação pelo esfôrço, escreveu as mais belas páginas da história do mundo.

Dar aos alunos uma impressão de que as suas mínimas veleidades devem ser escrupulosamente respeitadas pelos adultos, é falsear, em suas inteligências, a noção da vida, expondo-os, conseqüentemente, a decepções e fracassos, quando deparam as dificuldades impostas pelo próprio meio social.

O latim, queira ou não queira a nossa botocuda cultura pedagógica, é, na expressão daqueles que o conhecem deveras, a língua que «deu à civilização moderna a base de sua expressão linguística. «Nenhum idioma, há dois mil anos, desempenhou, no evolver da civilização, influência que se possa comparar à da língua latina». Tôdas as grandes línguas da Europa ocidental nutriram-se de sua substância». (A. Meillet.).

Como compreender-se então que o seu estudo seja, sem qualquer motivo de ordem pedagógica, como acabamos de plenamente demonstrar, possa ser declarado facultativo, quando se sabe que torná-lo facultativo é, entre nós, o mesmo que suprimi-lo?

Ante as considerações que aí ficam impõe-se, ainda uma vez, a conclusão de que não há afirmação mais gratuita de que aquela que sustenta que é anti-pedagógica a obrigatoriedade do ensino da língua latina.

VAI SOZINHO VISITAR A AVÓ — Emilio, um louro garotinho de vinte e um meses, deixou, ontem, o Rio, sòzinho, num avião DC-3 da Panair do Brasil, a fim de visitar sua avó, a sra. Ida Ghilosso, em Pôrto Alegre. Com a naturalidade das crianças da idade aérea, o pequerrucho embarcou na aeronave, onde seu pai, sr. José Ghilosso, o entregou à comissária Elsa Tomé da Silva, especializada no trato de crianças a bordo de avião. Natural do Rio Grande do Sul, Emilio reside atualmente com seus pais no Rio de Janeiro, fato que enche de saudades o coração da avó. A fim de contentá-la, resolveram os pais que o menino fôsse visitá-la, o que será também feito em setembro por sua irmã Sandra, de [illegible] ano de idade. O avião saiu da capital brasileira às oito horas e trinta minutos, e às quatorze horas, depois de escalar em São Paulo, chegou a Pôrto Alegre, onde já se encontrava no aeroporto a avó ansiosa por abraçar o netinho.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Numerosos decretos assinados ontem pelo presidente da República

Os novos oficiais intendentes — Mostra passada pelo ministro — Inspeção de saúde — Recomendações — Requerimentos despachados

O presidente da República assinou ontem, os seguintes decretos: promovendo, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra da reserva ativa, José Coutinho Pereira e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo, nos têrmos da lei 608/49, ao pôsto de capitão tenente, o primeiro tenente (AM) José de Melo Fonseca e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo, nos têrmos da lei 608/49, ao pôsto de capitão de corveta o capitão tenente (QM), reformado, Leandro José de Faria; transferindo para a reserva remunerada os primeiros-sargentos (CA) Alvaro dos Reis Rolszt, (FN-MU) Antônio Gentil Guedes, (NA) Silvano Paulino, (MR) Osvaldo Isaías, (FN-MU) Oscar Passos de Carvalho, (FN-MU) Artur Romão da Silva, (MR) João José dos Santos e (MR) Jose dos Santos, na mesma graduação; transferindo para a reserva remunerada o segundo tenente a reserva remunerada o segundo sargento (CP) Joaquim Marcelino dos Santos da Silva, na graduação de segundo sargento e os cabos (FN-CT) Pedro Martins de Sousa e (MA) Alípio de Sousa Marreiros, na graduação de terceiro sargento; reformando, por invalidez definitiva, os primeiros sargentos (AT) Raul Guedes de Vasconcelos, (FN-MU) Manuel Gomes Tindou, (CP) José da Silva Melo e (EL) Euclides Ribeiro de Sousa, o terceiro sargento (CA) José Leite de Moura, os cabos (SI) João Antunes de Melo Filho e (AT) Benedito Pires de Aguiar, o marinheiro Geraldo Aleluia, os fuzileiros navais Osvaldo Moacir Arthou e Alcebíades Severino de Morais, e o taifeiro Aurides da Mota, todos na mesma graduação e o cabo (MR) Argemiro da Silva, na graduação de terceiro sargento.

A VISITA DO "ALMIRANTE SALDANHA" A BUENOS AIRES

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, enviou, ontem, ao seu colega da República Argentina, almirante Enrique B. García, o seguinte telegrama: "Com viva satisfação, recebi seu amável telegrama em que se refere à recente visita do nosso navio escola "Almirante Saldanha", em têrmos que muito orgulham a Marinha do Brasil. Creia, senhor ministro, que constituiu, para a Marinha do Brasil, motivo de muito contentamento a oportunidade que, então, se ofereceu para fortalecer os laços de amizade já existentes entre nossas Marinhas. Apresento-lhe, em nome da Marinha do Brasil e no meu próprio, ardentes votos para a prosperidade da Marinha da nobre nação irmã".

NOVO ALMIRANTE DO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi promovido, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de contra almirante "M", o capitão de mar e guerra Felicíssimo de Vilanova Machado.

MOSTRA PASSADA PELO MINISTRO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, acompanhado do almirante Flávio de Medeiros, chefe do E. M. A. e do capitão de mar e guerra Carneiro da Rocha, comandante do 1.º Distrito Naval, na manhã de ontem, passou mostra no navio auxiliar "Duque de Caxias" e no contratorpedeiro "Amazonas", êste, recem-incorporado à Armada.

OS NOVOS SEGUNDOS TENENTES INTENDENTES NAVAIS

O presidente da República promoveu, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao pôsto de segundo tenente, contando antiguidade de 5 de fevereiro de 1949, os guardas marinha Leo Fonseca e Silva, Antônio Alberto dos Santos, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, Rufino do Carmo Ferreira, Mauri Carvalho da Silva, Ari Waknin, Raul Barros Vieira, Zenith Smilgat, José Antônio Cerrone, José Moreira Leite, Luís Carlos de Albuquerque Santos, Hélio Ferreira Ramos, Oseas de Queirós Carvalho, Mário Migneles Leão, Niceu Grassi de Vasconcelos, Hélio Luís Silva, Nelson de Carvalho, Daimo Monteiro de Almeida, Júlio da Silva Oliveira, Henrique Leonel Martins Pereira, Aloísio Meneses Freitas, Hélio Tavares, Paulo Pinheiro Schmidt, José Augusto Jordão Vieira, Hidio Carrão da Cunha Pinto, Wilson Leitão Quintela, José Carlos Sete Ferreira Pires, Levi da Silva Queirós, Nélson Antônio Mesiano, Gil Soares Cordeiro, Fernando Antônio da Silva Mendes, Rubens Sérgio de Melo e Sousa, Roberto de Sousa Werneck Machado, Darci Wanderley, Luís Alvaro de Menezes Dias Lourenço e Newton Leal Campos.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA FINS DE PROMOÇÃO

Deverão ser submetidos a inspeção de saúde para fins de promoção, os capitães de corveta Murilo Vasco do Vale Silva, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Raul Valença Câmara, Isac Luís da Cunha Júnior, Norton Demaria Boiteux, Waldeck Lisboa Vampré, Francisco Paulo de Oliveira Júnior, Otávio de Sá Earp, Mário Cavalcanti de Albuquerque, Antônio Borges da Silveira Lobo, Jurandir Chagas, Armando Zenha de Figueiredo, Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio, Lauro Freitas, João Avelino de Magalhães Padilha Filho, Alfredo Morais Filho, José Francisco da Silva, Milton Mendes Coutinho Marques Acir Dias de Carvalho Rocha, Francisco Augusto Simas de Alcântara e Artur Oscar Saldanha da Gama.

RECOMENDAÇÃO

O diretor do Pessoal solicita aos comandantes de Distritos Navais, de navios, corpos e estabelecimentos e diretores de repartições, o fiel e urgente cumprimento do que dispõem os itens 4 e 5 da circular n.º 42, de 6 de dezembro de 1948, quanto a prazo e remessa de documentos comprovantes.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n.º 2.051, de 7 de maio de 1928, foi concedido às praças abaixo o Distintivo de Comportamento: Clodomiro Farias de Machado, José Alexandre da Silva, Vicente Lopes de Araújo, Luís Gonzaga da Silveira e Egídio Antônio dos Santos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos suboficiais José Magalhães Brandão e Raimundo Franco Rocha, em que solicitavam autorização para usar bigode.

Inundações na Austrália

SYDNEY, 18 (U. P.) — Regiões litorâneas da Nova Gales do Sul ficaram sob um lençol de água por efeito de uma das piores inundações dos últimos anos, em que pereceram nada menos de seis pessoas e foram causados danos avaliados em milhões de libras esterlinas.

Os danos causados à horticultura são calculados entre 3 e 4 milhões de libras esterlinas.

Aviões da R.A.F.A. iniciarão, amanhã, o abastecimento de centenas de famílias isoladas pelas águas.

Petróleo inglês para a Argentina

LONDRES, 18 (U. P.) — Fontes britânicas declararam que, segundo se acredita, cinco milhões de toneladas de petróleo e sub-produtos que devem ser entregues pela Grã Bretanha em virtude do acôrdo anglo-argentino, serão fornecidas das zonas de influência da libra esterlina e mediante o aumento da refinação no Reino Unido.

Presume-se que grande parte dêsse fornecimento será proveniente do Médio Oriente e da zona do Caraíbas onde já tiveram início grandes programas de ampliação das instalações.

Durante os próximos três anos será aumentada em 30 por cento a capacidade de refinação das instalações [illegible]

Chocam-se liberais e conservadores

BOGOTÁ, 18 (A. P.) — Um despacho recebido por «El Siglo», procedente de Chiquinquirá, no Departamento de Boyacá, diz que um grupo de partidários dos Liberais atacou um grupo de Conservadores, ontem, num distrito rural da municipalidade de Briceño, registrando-se no choque um total de quatro mortos.

O despacho acrescenta que [illegible] foram destruídos [illegible] pelos atacantes.

O secretário do Ministério do Interior confirmou a notícia.

ATACADA DE EMBOSCADA

JERUSALÉM, 19 (A. P.) — Uma patrulha do Exército israelita foi atacada, de emboscada, em colinas a nordeste de Jerusalém, por um grupo de árabes, tendo sido morto um soldado de Israel, enquanto outros dois eram feridos.

Têm sido freqüentes choques dêste gênero na faixa de [illegible]

DIÁRIO ESCOLAR

Curso de Educação Rural

Para preparo técnico das diretoras e professôras

Considerando a imperiosa necessidade de proporcionar um preparo técnico especializado às diretoras e professôras das Escolas Rurais e o imediato interêsse de funcionamento dêsse curso no próprio ambiente rural, o prefeito baixou, ontem, o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica instituído o "Curso de educação Rural", com o fim especial de preparar o pessoal dirigente e docente das Escolas Rurais organizadas pela Resolução n.º 18, de 8 de maio de 1948;

Art. 2.º — O C. E. R. atenderá à finalidade de dar noções essencialmente práticas de atividades rurais, especialmente agricultura e disciplina correlatas, difundindo o conhecimento objetivo nos professôres o gôsto pelas atividades do campo, no sentido de trabalhar pela recuperação e valorização do elemento humano.

Art. 3.º — Sòmente poderão exercer as funções de docência e direção das Escolas Rurais os professôres habilitados no C. E. R.

Parágrafo único — Todos os diretores e professôres atualmente em exercício nas Escolas Rurais serão inscritos automàticamente no primeiro curso a se realizar.

Art. 4.º — O C. E. R. terá a duração de um ano letivo, iniciando-se em 1.º de abril e terminando em 30 de novembro, observados os períodos de férias regulamentares.

Art. 5.º — O C. E. R. funcionará numa Escola Rural, que servirá de campo experimental e escola de aplicação.

Art. 6.º — As aulas serão diárias, exceto às quintas-feiras e terão a duração de três a quatro horas, das quais a metade será destinada às atividades práticas e aos trabalhos de campo.

Art. 7.º — Aos professôres que terminarem o curso com bom aproveitamento e tiverem, pelo menos, dois terços da freqüência às aulas e trabalhos, será conferido um certificado de habilitação.

Art. 8.º — O currículo do C. E. R. compreenderá as seguintes matérias: a) Prática de Ensino Rural; b) Prática de Higiene Rural e Socorros de Urgência; c) Atividades rurais, especialmente agricultura; d) Prática de Serviço Social Rural; e) Noções de Indústrias Rurais e Domésticas.

a) *Prática do Ensino Rural* — O estudo e resolução dos problemas referentes à organização interna da Escola Rural, bem como à constante articulação entre as aulas formais e a vida rural externa, de maneira que a atividade escolar de cada dia reflita a motivação, os interêsses, as tendências e as necessidades do meio rural. b) *Prática de Higiene Rural e Socorros de Urgência* — O estudo das condições de saúde na zona rural, medidas de combates às principais endemias, higiene do lar e da alimentação, bem como o ensino das técnicas necessárias ao tratamento da água e dos detritos, tais como construção de fossas e preservação de poços; incluirá, ainda, a prática de socorros de urgência, indispensável ao professor, na possibilidade da presença imediata do médico. c) *Atividades rurais* — Especialmente Agricultura: problemas do solo, horticultura, pomicultura, pequena lavoura, silvicultura, jardinocultura, avicultura, apicultura, cunicultura, sericicultura, combate às doenças e pragas e colocação dos produtos. d) *Serviço Social Rural* — Organização psico-social do escolar e organização da comunidade e atividades de recreação e cultura. e) *Indústrias Rurais* — Trabalhos de madeira, em fio e folha, em fibras e palhas, bucha, capim e outros produtos rurais; indústrias alimentícias, indústrias domésticas diversas. Seu objetivo será eminentemente utilitário, capacitar os professôres rurais a ensinar a seu alunos a confecção de objetos úteis à ornamentação, à cozinha e ao confôrto do lar rural, mediante aproveitamento de matérias primas encontradiças na zona do campo.

Art. 10 — O ensino de tôdas as matérias terá caráter prático, incluindo, quando necessário pesquisas, inquéritos, visitas e excursões a comunidades rurais.

Art. 11 — Para funcionamento do Curso, a rêde de Escolas Rurais da S. G. E. C. será dividida em quatro zonas: 1.ª Zona — SEDE — E. R. 1 — Escola Rural Alberto Tôrres, em Santíssimo, para as Escolas: E. R. 1, 2, 3, 4, 5 e 9; 2.ª Zona — SEDE — E. R. 7 — Escola Rural Demétrio Ribeiro, em Jacarepaguá, para as Escolas: E. R. 6 e 7; 3.ª Zona — SEDE — E. R. 13 — Escola Rural Fernando Costa, em Campo Grande, para as Escolas: E. R. 8, 10, 11, 12, 13, 16 e 17; 4.ª Zona — SEDE — E. R. 14 — Escola Rural Assis Brasil, na Ilha do Governador, para as Escolas: E. R. 14 e 15.

Art. 12 — A Secretaria Geral de Educação e Cultura articular-se-á com a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, para a realização da parte técnica do curso e com Superintendência de Transporte, para o fornecimento da condução necessária aos professôres e alunos do curso, de acôrdo com os diversos locais de funcionamento.

Art. 13 — No corrente ano será adaptado o currículo acima às possibilidades de tempo disponível, ficando, assim, constituído imediatamente o "Curso de Emergência de Educação Rural".

Art. 14 — Os casos omissos serão resolvidos pelo secretário geral de Educação e Cultura".

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

NOTICIÁRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

CIRCULARES DA UNE — O Diretório Acadêmico recebeu da União Nacional dos Estudantes as circulares convocando a nossa entidade para o XII Congresso Nacional dos Estudantes, comunicando-nos suas atividades e relacionando os projetos que se encontram na Câmara e Senado Federal. As referidas circulares encontram-se afixadas no Quadro de Aviso do DAO.

BARBEIRO E ENGRAXATE — O D. A. B. T. instalou há dias próximos passados uma cadeira de barbeiro e uma de engraxate no recinto da Faculdade. O preço estabelecido é o seguinte: — Cabelo Cr$ 5,00, barba — Cr$ 2,00 e graxa — Cr$ 1,50.

COMISSÃO DE ASSUNTOS INTERNOS: — Pela Comissão de Assuntos Internos foi apresentado o relatório a ser encaminhado aos diretores e professôres pleiteando a resolução de vários problemas concernente ao nosso Curso.

"ROCHEDO" — Está em circulação o primeiro número do jornal acadêmico — "Rochedo", sob a direção do colega Murilo Bensimon.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; na sala do conselho: às 20 horas, reunião da comissão de jornalistas pró Educação Social: têrça-feira, na sala do conselho: às 16 horas, conferência da dra. Lotti, quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do conselho: às 18 horas reunião de despedida dos participantes do II Congresso Internacional de Crítica de Arte; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, exposição de modelos; sexta-feira, na sala do conselho: às 16 horas, conferência da dra. Lotti; às 17 horas, reunião do Círculo Nacional de Mulheres; às 18,30 horas, assembléia geral da Federação Brasileira de Escoteiros; no auditório: às 21 horas, sessão do Congresso Brasileiro de Aeronáutica sábado, no auditório: às 21 horas, sessão do Congresso Brasileiro de Aeronáutica; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, solenidade de encerramento do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica: às 20,30 horas, conferência promovida pela Organização Sionista Unificada. Nas diversas dependências, realizam-se durante a semana as reuniões do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — «Educação e produtividade econômica» é o título da conferência que o dr. Robert King Hall, vai proferir na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, a convite dêste e da Associação Brasileira de Educação, amanhã, às 17,30 horas. O conferencista falará em português e responderá a perguntas após sua conferência, manteado entre os interessados debates sôbre o assunto que hoje tanto preocupa os nossos educadores. A entrada é franqueada ao público em geral — Assembléia geral — De acôrdo com o artigo 7.º de seus Estatutos, o Instituto Brasil-Estados Unidos vai realizar na segunda-feira, 20 do corrente, às 17,30 horas, uma assembléia geral ordinária para eleição renovatória da metade de seu Conselho Deliberativo. Caso não haja número suficiente, ficará a mesma adiada para o dia 22, quarta-feira, à mesma hora, e nesse caso deverá realizar-se a Assembléia mesmo sem número legal. — Clube de Relações Internacionais — Renovando o seu programa para esta semana, na quinta-feira, 23, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais vai realizar uma interessante reunião em que será julgado um caso singular em júri simulado, [illegible]

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

São convidados os membros do Conselho Deliberativo para conhecer e discutir o relatório do presidente, o parecer da Comissão de Contas e tratar de outros assuntos, em reunião que se realizará no dia 22, às 16 horas, na séde social (rua Sete de Setembro, 207, terceiro andar).

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ

HISTOLOGIA, às 14 horas — No serviço da cadeira — Último dia de prova — Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

CLÍNICA PSIQUIÁTRICA — Prova escrita — No serviço da cadeira, às 8 horas, os alunos de números (4º ano): 1 a 80; às 9,30 horas, os de números 81 a 160; às 11 horas, os de números: 161 a 246, e todos alunos sujeitos a essa cadeira.

PROVAS PARA O DIA 21

ANATOMIA — 1º ano — Prova escrita, no anfiteatro da cadeira, às 8 horas — Os alunos de números: 1 a 83; às 9 horas, os de números: 84 a 140; às 10 horas, os de números: 141 a 196; às 11 horas, os de números: 197 a 257; às 12 horas, os de números: 258 a 312; às 13 horas, os de números: 313 a 364.

2º ANO — FISIOLOGIA — Prova escrita, no Laboratório de Microbiologia, às 9 horas, os alunos de números: 1 a 79; às 10 horas, os de números: 80 a 157.

TÉCNICA OPERATÓRIA — Prático oral, no serviço da cadeira, às 14 horas — Os alunos de números: 1 a 40.

Temporal no sul do Chile

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Todo o sul do Chile vem sendo açoitado por violento temporal, com abundantes chuvas, sabendo-se que os prejuízos se elevam a cerca de quinze milhões de pêsos.

Há notícias de quatro casos de morte, inclusive o de uma casa arrastada pelo transbordamento de um rio, em Curanil, perecendo afogadas três crianças.

Defesa do direito autoral

CARACAS, 18 (U. P.) — Houve um acôrdo entre a Sociedade de Autores, Compositores e Editores e a Sociedade Venezuelana de Autores e Compositores, pela qual as duas entidades — brasileira à primeira e da Venezuela, a segunda — se comprometem a defender a efetivo o grande e o pequeno direito de propriedade intelectual e tornar reito do autor.

"Reina o terror na Iugoslávia"

VARSÓVIA, 18 (A. P.) — O órgão comunista "Trybuna Ludu" escreve que "reina o terror na Iugoslávia — terror contra os verdadeiros combatentes do socialismo e contra os elementos fiéis ao internacionalismo proletário".

O diário do Exército polonês "Polska Zbrojna", diz que a Iugoslávia se tornou "o centro trotskyta de diversão para a circulação de boatos caluniosos contra a União Soviética e as democracias populares".

Desvalorizou a moeda

MÉXICO, 18 (A. P.) — O México desvalorizou o seu peso, a fim de atrair os turistas e vender mais mercadorias no exterior [illegible]

NO RIO UM ÁS DA INDÚSTRIA RELOJOEIRA — Encontra-se nesta capital o sr. Paul Tissot, um dos grandes nomes da indústria relojoeira na Suíça, que pela primeira vez visita o Brasil. O conhecido industrial, que é vice-presidente da Societe Suisse pour l'Industrie Horlogère, aparece na foto acima, (o segundo à esquerda), por ocasião de sua chegada no aeroporto.

Pronuncia-se a União Metropolitana dos Estudantes contra a comutação da pena de Margarida Hirschmann

Pede-nos a U. M. E. a publicação do seguinte manifesto:

«A União Metropolitana dos Estudantes, entidade representativa dos universitários do D. F., resolveu manifestar-se contra o infeliz ato do Executivo, comutando a pena da traidora do Brasil, Margarida Hirschmann.

A UME, de acôrdo com os seus princípios democráticos defende ardorosamente as liberdades públicas e participa na luta pelas causas de maior interêsse da Pátria, pois sabe que o vigor e o entusiasmo do estudante sempre contribuiram para a preservação de nossa independência e a conquista de nosso progresso.

Pesarosamente, porém, constatamos que os poderes públicos nos vêm, há muito tempo, decepcionando. A comutação da pena de Margarida Hirschmann, colaboracionista dos nazistas durante a guerra, quando dirigia insultos à F. E. B., fere-nos profundamente, pois no cemitério de Pistóia jazem colegas nossos, mortos em campanha.

Tempos atrás, outros espiões foram soltos. Impunemente, rearticula-se, sob a complacência do govêrno, o fascismo indígena, enquanto os estudantes são perseguidos, quando não presos e espancados.

Quando a flama do amor à Pátria nos arroja em campanhas de defesa das nossas riquezas naturais, como o petróleo, somos tiroteados e obrigados a pagar com sangue êsse ardor patriótico.

Assim tem acontecido, porém a consciência do dever que cumprimos, participando dessas memoráveis campanhas, não nos deixa recuar.

Denunciamos, a pena que ainda cumpre o herói da F. E. B., tenente Salomão Malina, estudante da Escola Nacional de Engenharia, preso por motivos políticos e reafirmamos a disposição de libertá-lo.

Impõe-se, no momento, a anistia para Salomão Malina, como imperativo de justiça e um passo para o restabelecimento de um clima de liberdade no Brasil.»

Representantes da Academia Nacional de Medicina ao 4.º Congresso de Neurologia

A Academia Nacional de Medicina designou seus representantes oficiais ao 4º Congresso Internacional de Neurologia, a realizar-se em setembro próximo, em Paris, os acadêmicos srs. A. Austregésilo, Aloísio de Castro, Austregésilo Filho, Deolindo Couto, Magalhães Gomes, Neves Manta e [illegible]

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Âncora.

— Museu de Arte Moderna. Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida 13 de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

EDOUARD LOEFFLER. — Decorações e cenografias. — No Ministério da Educação.

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

MARIO AGOSTINELLI. — Pintura. — No Palace Hotel.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS AUTOGRAFADAS. — Diàriamente, das 15 às 22 horas, no salão do Assírio, apresentando cêrca de trinta peças.

Departamento de Saúde Escolar

Inspeção de saúde de professôres particulares: — Aida dos Santos Dias, Ana Pôrto de Carvalho Aciba, Ribeiro Fontes, Alvarina Carvalho de Melo, Dulce de Oliveira Enéias, Elisa de Araújo, Lia de Sousa, Neusa Machado de Almeida, Neusa dos Santos Araújo, Nivaldo Domingos, Odete de Araújo Anet, Vinicius Meneses de Araújo, Jorge Wagner Teixeira Rolim, Vera de Araújo Silva, Vera Lucia Mutpel de Castro, Teresinha de Jesus Cardoso — Compareçam para exame de Raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico, à praça Guilherme Guinle s/n., segundas, quartas e sextas, às 12 horas; têrças e quintas, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Boa Noite para Você!...

com um cobertor CAMEL

1/3 de sua vida, você passa dormindo... Durma bem nestas noites frias, agasalhando-se com um cobertor CAMEL.

Cobertor "Camel", solteiro — 1,45x1,95 .... Cr$ 125,00
Cobertor "Camel", casal — 1,70x2,10 .... Cr$ 198,00

Em pura lã Camel, côr beige, com vistosa barra colorida.

Cobertor "Camel", solteiro — 1,40x1,90 .... Cr$ 250,00
Cobertor "Camel", casal — 1,70x2,10 .... Cr$ 295,00

Em pura lã "Camel", côr beige-rosée com barra fantasia, nas côres marron, grenat e verde. Todo debruado de cetim.

Cobertor "Camel", casal — 1,80x2,20 .... Cr$ 395,00

Em pura lã merino, côr lisa, todo debruado de cetim "lumière". "Double-face" escuro de um lado, claro do outro. Côres: azul com branco, rosa com branco, beige com branco e marron com branco.

OS MELHORES COBERTORES PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

Departamento de Cama e Mesa - 7.º andar

A Exposição Carioca

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n.º 1 100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724 723,00 De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuidos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.141

Estão superlotados os hospitais de que a cidade dispõe para tuberculosos. Seja o doente homem ou mulher, não encontra vaga, não lhe podem abrigar. Desde o hospital Nossa Senhora das Dôres, destinado a mulheres, ao Santa Maria, em Jacarepaguá, e o S. Sebastião, no Cajú, onde há pavilhões para um e outro sexo, a razão de não serem atendidos os enfermos necessitados de internação, é a mesma. Mas, não acusem os seus dirigentes. Na verdade, em todos os hospitais para tuberculosos, o número de internados excede à sua capacidade.

O problema não é apenas o leito. Em todos êles já as enfermarias estão repletas de camas improvisadas. E' que o doente tem que alimentar-se, receber medicação adequada, injeções, ter, enfim, assistência completa, e a verba de que dispõem os hospitais é a mesma, tanto no caso de superlotado quanto se apenas abrigar o número de enfermos previsto.

A cidade encontra-se, dessa maneira, cheia de doentes de tuberculose sem hospitalização, vivendo por aí, em contato imediato com pessoas sãs, comendo nos mesmos pratos dos restaurantes, bebendo nas mesmas xícaras dos cafés. Que valem, então, as medidas preventivas de contágio, com o afastamento do tuberculoso, logo que constatada a moléstia, das suas atividades costumeiras?

O caso de hoje seria um dêsses, de hospitalização, se isso fôsse possível. Trata-se de um pobre homem, velho, alquebrado, trabalhador braçal da lavoura, contaminado quase aos setenta anos. Está com os dois pulmões comprometidos, e, já agora, faltam-lhe as fôrças, mesmo para ganhar a subsistência, lavrando as terras do patrão. Esse homem, além de sofrer todos os padecimentos peculiares à moléstia, um cortejo sinistro de dôres, febre, desânimo, definhando aos poucos, dia a dia, não tem, por vêzes, com o que se alimentar.

Está num casebre dos confins de Campo Grande, na estrada do Tinguí, número vinte. Sua família, todos os seus parentes, encontram-se no Espírito Santo, de onde é filho, e há muito não tem notícias dêles. Um caso de difícil solução, mas a que precisamos acudir com as nossas dádivas.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	8.303,00
Recebemos mais:				
Anônimo — caso 1.024	Cr$	10,00		
Família Pinheiro — caso 1.024	Cr$	20,00		
Em intenção das almas — casos 334 e 377 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
A. L. A. — caso 1.024	Cr$	10,00		
M. G. — caso 1.024	Cr$	50,00		
Sueli A. Martins — caso 1.024	Cr$	30,00		
Em ação de graças a S. Judas Tadeu — caso 737	Cr$	50,00		
Em memória de nosso querido Joãozinho — caso 1.140	Cr$	30,00		
Anônimo — casos 693, 879 e 906 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	150,00		
Um grupo de Espíritas — casos 2, 117, 457 e 334 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
M. G. — casos 617, 982, 1.041 e 1.131 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	40,00	Cr$	540,00
			Cr$	8.843,00

A SURDEZ

não se resolve com a mão no ouvido...

É natural para algumas pessoas colocar a mão no ouvido para melhor perceberem um som. Isto nada mais é que um alerta da Natureza, uma vez que o gesto instintivo da mão no ouvido revela, sempre, uma audição diminuida.

Se o senhor também usa a mão no ouvido venha determinar cientìficamente o alcance de sua perda de audição por meio de um teste de audiômetro, o que lhe é feito gratuitamente.

E aproveite a sua visita para experimentar, sem compromisso, um dos novos modelos TELEX, o aparelho para surdez que milhares de pessoas usam, satisfeitas.

Hoje, com os modernos aparelhos TELEX os mais aperfeiçoados da indústria americana, dotados de adaptação invisível, corrige-se, pràticamente, qualquer deficiência auditiva.

Caso não possa vir, peça demonstração a domicílio, ou remeta-nos o cupom abaixo para receber informações mais detalhadas.

Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 - 13.º andar - Telefone: 22-6662

Favor:

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: ....

Instalada a Federação Nacional dos Estivadores

Sob a presidência do ministro do Trabalho realizou-se, onte, a instalação da Federação Nacional dos Estivadores, recentemente fundada pelos órgãos sindicais dessa classe. Estiveram presentes o general Lima Câmara, chefe de Polícia; chefe do serviço do Ministério e presidentes de entidades sindicais de outros setôres.

Iniciados os trabalhos, o sr. Honório Monteiro fêz a entrega da carta sindical, congratulando-se com os estivadores do país pela fundação de sua entidade nacional, índice da união existente no seio dessa coletividade laboriosa, encontrada sempre na vanguarda dos movimentos operários.

Em seguida falou o sr. Manuel Antônio Fonseca, presidente da Federação, inaugurando os retratos dos srs. Honório Monteiro e Pereira Lira.

Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina

Será inaugurada no próximo dia 26, com a presença do governador Milton Campos, a XIII Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina.

Zonas das mais afetadas pela tromba d'água de 15 de dezembro, não desanimaram os agro-pecuaristas que mais uma vez, terão ocasião de exporem o fruto dos seus trabalhos, atestando o nosso desenvolvimento no terreno que o Brasil mais precisa se desenvolver: agricultura e pecuária.

Em Leopoldina aclimataram-se as várias raças européias de gado de leite e dêsse município têm saído reprodutores para todo o Brasil.

Serão isolados os presidiários tuberculosos da Casa de Detenção de Niterói

Um plano que vem sendo estudado e que terá, agora, sua execução — Recenseamentos torácicos — Declarações do secretário de Saúde do Estado do Rio

A propósito de notícias que se espalharam sôbre a existência de casos de tuberculose na Casa de Detenção de Niterói, e em vista da magnitude do assunto, o sr. Vasco de Freitas Barcelos, secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio, declarou já vir a Secretaria de Saúde estudando o assunto, fato êsse que não lhe passou despercebido, tanto mais tendo em vista os pedidos de internação nos diversos nosocômios do Estado, de pacientes afetados de tuberculose e oriundos da Casa de Detenção. Tais providências não constituem um problema de meia importância, ao contrário ainda são necessários muitos leitos para os tuberculosos, nos nossos hospitais. Isso, não obstante os inúmeros casos que vão sendo quotidianamente atendidos. Já em fins do ano passado, prossegue o secretário de Saúde, quando da vinda de um núcleo móvel do Serviço Nacional de Tuberculose a Niterói, foram levados a efeito os recenseamentos torácicos na Casa de Detenção e na Penitenciária. Os relatórios dessa medida foram devidamente encaminhados aos diretores desses estabelecimentos correcionais. As dificuldades não se cingem apenas quanto às internações, sendo de notar que são pacientes que devem ficar sob vigilância permanente, o que obriga a permanência de praças nos hospitais, a fim de evitar a fuga dos detentos, além de ser necessária ordem do juiz criminal para a transferência dos doentes para os hospitais ou vice-versa. Tal situação, como é fácil de verificar-se, tem criado embaraços, porquanto a índole dos pacientes nem sempre é das melhores, acarretando muitas vezes perturbações no ritmo da administração desses estabelecimentos hospitalares. Lembrou o secretário de Saúde que nessa eventualidade fica o diretor na impossibilidade de dar alta ao paciente, sendo obrigado a suportá-lo internado, como tem acontecido, com risco mesmo de vida dos servidores públicos.

E prosseguiu dizendo que a Secretaria de Saúde e Assistência, por sugestão do superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, no Estado do Rio, já vem entabulando entendimentos, desde fins do ano passado, conversações essas que se tem operado também com a Secretaria de Viação e Obras Públicas, a fim de ser dada solução satisfatória do problema. Essa solução seria a instalação de enfermarias de isolamento na própria Casa de Detenção, em local especial. Tais estudos, entretanto, estão sendo feitos pelo Departamento de Engenharia do Estado, ficando a Secretaria de Saúde incumbida da parte técnica da assistência aos enfermos.

Finalizando, declarou o sr. Vasco de Freitas Barcelos acreditar que dentro em breve haverá uma solução satisfatória, dada a boa vontade e o interêsse dos titulares das aludidas Secretarias de Estado.

Ambulatório James Morris

Esse ambulatório, que faz parte do Departamento de Assistência Social da Igreja de São Paulo, no bairro de Santa Teresa, tem prestado assistência médica e fornecido medicamentos gratuitos aos pobres e necessitados do referido bairro desde sua fundação, a 1 de agôsto do ano passado, numa obra de elevado alcance social e cristão.

O Departamento em aprêço, contudo, pretende ampliar ainda mais suas atividades, criando uma escola de ensino primário também gratuito, tão logo sua situação financeira o permita.

No dia 8 do corrente mês, no templo daquela igreja, teve lugar um solene ofício religioso, em que foram empossados os membros da primeira diretoria do Departamento, tendo entregue edificante mensagem sôbre a caridade cristã o rev. Euclides Deslandes, achando-se o recinto sagrado completamente, lotado principalmente por assistidos do Ambulatório.

Presente, a diretoria, através do pároco da Igreja de São Paulo, está dirigindo uma circular a tôdas as entidades e pessoas de coração generoso e cristão, solicitando uma pequena contribuição mensal, a fim de que essa organização possa ampliar suas instalações e, assim, atender a um maior número de necessitados.

Para que se tenha uma idéia do que fêz o Ambulatório desde sua fundação, a 1 de agôsto do ano passado, até 31 de maio do corrente ano, transcrevemos alguns dados estatísticos: 1.333 injeções aplicadas; 123 curativos; 1.059 medicamentos; 202 exames de raio X; 7.800.000 unidades de penicilina empregadas; 28 exames ginecológicos; 11 exames sorológicos; 9 de urina; crianças atendidas, 557; adultos, 972.

Total de pessoas atendidas, nos primeiros meses de funcionamento: 1.529, entre adultos e crianças.

Abusos em tôrno dos preços, na Cooperativa da Light

Escrevem-nos:

"Senhor redator. Valho-me das colunas dêsse matutino para fazer chegar ao conhecimento do Ministério da Agricultura, ou da Administração da Light ou do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Empregados da Light, a situação de verdadeira bacanal em que a diretoria, ou, talvez mais pròpriamente, o presidente da Cooperativa está transformando essa associação. Pelas aparências, parecem senhores absolutos de tudo aquilo, que, afinal de contas, pertence aos associados e à Companhia, em partes. Não há pesos nem medidas nem preços na nossa Cooperativa, em tão boa hora inspirada, mas que está sendo pèssimamente realizada. Os interêsses dos associados estão entregues à vontade pessoal dêles (ou dêle...). A questão dos preços, então, é uma coisa alarmante, senhor redator! Para ir direto aos fatos: O catálogo de preços dos meses de maio e junho fixa, por exemplo, o alho, em Cr$ 20,00 e Cr$ 23,00 por quilo, respectivamente; pois, cobraram-me em maio Cr$ 24,00; por um quilo de cebolas, que figuram no catálogo dos dois meses ao preço de Cr$ 4,50, cobraram-me Cr$ 5,60; a batata, tabelada a Cr$ 2,40 nos dois catálogos, cobraram-me Cr$ 3,00; a manteiga, cujo preço no catálogo é de Cr$ 30,00, cobraram-me Cr$ 34,00. E assim por diante, senhor redator! É verdade que os catálogos de preços trazem sempre um aviso, estilo DIP, tipo Getúlio: "Avisamos que os preços dêste catálogo estão sujeitos a modificações, uma vez que os da praça também sofrem modificações constantes"... Mas, por Deus, que tem a ver a Cooperativa com a praça? Além disso, como se explica modificação de preços sôbre o catálogo de maio, quando os mesmos preços são mantidos no catálogo de junho? Torna-se imperiosa uma providência imediata e enérgica de quem de direito para acabar com essa grosseira exploração de que estão sendo vítimas os associados da Cooperativa da Light, e se é verdade que a Cooperativa tem, mesmo, a finalidade de atender aos interêsses dos seus associados... Grato, senhor redator".

Campanha de auxilio às vítimas das enchentes de Alagoas

Com a colaboração da senhora Carolina Soto Maior e srs. Francisco Rodrigues e Antônio Lisboa Calheiros, o «Centro Alagoano», promoveu, sábado, dia 11 dêste mês, um grande festival-artístico na Rotisserie-Rio — (Boite Pigalle), com a participação de artistas brasileiros e estrangeiros, bem como dos cancioneiros nordestinos cego Aderaldo e Domingos Fonseca, sob a direção do poeta Rogaciano Leite, em benefício das vítimas das enchentes de Alagôas. Conforme documentação rigorosamente comprovada apresentada à diretoria do «Centro Alagoano», pela comissão acima citada, promotora do festival, verificou-se não ter havido lucro e, sim, um pequeno «deficit», que foi coberto pela própria comissão, a qual, entretanto, conseguiu apreciável contribuição para as vítimas das enchentes, conforme se verifica da relação de prendas recebidas e que foram entregues à mesma diretoria, prendas essas constantes do seguinte: uma magnífica pulseira de ouro, pesando 150 gramas e de belíssimo acabamento artístico, oferecida pela senhora Bezanzoni Lage; um corte de sêda, oferecido pela «Casa Barbosa Freitas»; um «sweater», oferecido pela «Casa Lebson»; uma toalha de mesa, oferecida pelo «Bicho da Seda»; uma pulseira folheada, oferecida pela «Joalheria Paz»; um pote de bombons, oferecido pela «A Brasileira»; e finalmente, um pente e uma piteira de tartaruga, oferecido pelo «Salão Rio Branco». A diretoria do «Centro Alagoano», agradece à comissão promotora do referido festival, notadamente à senhora Carolina Soto Maior, que foi sua principal organizadora.

Os objetos serão postos em leilão, brevemente, a fim de que, o seu produto seja enviado ao governador de Alagôas, para os fins a que se destinam.

Por intermédio do Banco do Brasil, a diretoria do «Centro Alagoano», enviou, ao governador de Alagôas, a quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), recebida de diversas pessoas e instituições. Dentro em breve serão enviados mais donativos, em objetos, roupas, remédios e dinheiro, que o Centro continua recebendo.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 19 de junho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis: dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se o fato fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos, que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 16 do corrente, foram aprovadas trinta e uma propostas dos seguintes candidatos a sócios: Antônio da Costa Cristino Junior, Antônio da Mota, Benevides Marques, Carlos Henrique José de São Félix Simonsen, Dagoberto Leocadio de Meneses, Dimpino Rosa da Silva, Enrico Barlachi, Gumercindo de Aquino Mendes, Gines Bennezo, Geraldo Gomes de Melo, Henrique Pereira Coronha, Idemario da Silva Maia, Jorge Viana, João Pelot Monteiro, José Brandão da Silva, José Gomes de Oliveira, José Murilo da Silva Pelagio, José Pimentel, Luis Dias dos Santos, Libano Sousa Marques, [illegible] Serafim de Sousa, Moacir Alves, Mandarino Francisco, Orlando de Almeida, Orlando Floret, Sandoval de Carvalho, Wilson da Gama Pedrosa, Wilson de Matos, Valdemar de Oliveira, Valdir Ramalho e Wilson Vitório Maceri.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva Delfim Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, Antônio Correia.

2.ª-feira, 20 de junho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 16.ª Vara, o associado Porco Nunziato.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-[illegible]-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 1[illegible] horas.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 41375 - 48971.

MEIO FIO E BONDE: — P. 2981 100552.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 100518 - Carga 600276 - Oficial 90850.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
2006 - 5190 - 8241 - 14912 - 26534
28731 - 33182 - 36494 - 36560 - 39394
40010 - 40018 - 41800 - 43346 - 43480
48779 - 49422 - 50545 - Carga 65121
71554 - 74214 - 79712 - Onibus 81124
81030 - Aprendizagem 30 - Oficial
91610 - 741 - 1119.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
2039 - 10427 - 13986 - 17376 - 26368
27202 - 29912 - 31993 - 32431 - 33000
34052 - 37616 - 41041 - 42297 - 42468
42817 - 42739 - 43422 - 43825 - 44919
45139 - 45197 - 45687 - 46683 - 47704
47730 - 47759 - 47927 - 48199 - 48252
48252 - 48385 - 48496 - 48578 - 48700
48981 - 49033 - 49422 - 49874 - 50404
50438 - 50589 - 50663 - 50797 - 50856
50860 - 50878 - 50884 - 50949 - 50975
50985 - 50989 - 101190 - 100482 - Carga
60088 - 60130 - 60455 - 60613 - 60627
61990 - 63660 - 65124 - 67845 - 70411
70746 - 71428 - 72361 - 73477 - 73681
74395 - 74401 - 75464 - 75780 - 76587
76587 - 76629 - 77936 - 78185 - 78594
78807 - 79802 - 600398 - 600918 - 601318
Bonde 238 - Onibus 81333 - Oficial
78206 - 89188 - 89823 - 89562 - Estado
27933.

DESUNIFORMIZADO: — P. 41500 Carga 72167.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: Carga 65081.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 46431 - Onibus 80122 - 80644 - 81124 81395.

CHOQUE: — P. 40495.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 24056.

USAR BUZINA DE DOIS SONS: — Carga 76769.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 42523.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 48462 - 50559 - Carga 74540.

FALTA DE ASSEIO, CONFORTO E SEGURANÇA: — ônibus 80449.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. J. 20033 S. P. 238758 - P. 40037.

I. A. P. E. T. C.: — P. 37900.

ESTACIONAR DENTRO DA FAIXA: — P. 27846.

FALTA DE FREIOS: — Onibus 80322 - 80327 - 80330 - 80333 - 80338 80893 - 81396 - 80996.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 2-6-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 11630 - 38203 - 67376 - 67630 - 72643 77529.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 29227 - Carga 79678.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 147 - 378 - 775
1134 - 1305 - 1634 - 1773 - 1801
3357 - 2362 - 4284 - 4345 - 4731
5126 - 5445 - 5846 - 6804 - 8391
8722 - 9677 - 10701 - 11186 - 11221
11789 - 11852 - 12961 - 13027 - 13355
14128 - 14770 - 14987 - 15186 - 16258
17636 - 17957 - 17974 - 18440 - 19444
19891 - 20230 - 21008 - 22089 - 22110
22197 - 22581 - 22631 - 23199 - 25401
25749 - 25768 - 26262 - 26356 - 27305
27778 - 28325 - 28338 - 28464 - 28573
28881 - 29319 - 29585 - 29650 - 30420
30594 - 30688 - 30778 - 30808 - 30875
31108 - 31502 - 31599 - 31800 - 32207
32250 - 32883 - 32923 - 32948 - 33054
33086 - 33279 - 33469 - 33469 - 33840
33950 - 33991 - 34124 - 34572 - 34629
34654 - 35139 - 35466 - 35539 - 35779
36004 - 37322 - 37366 - 37403 - 37615
37723 - 37897 - 38143 - 38308 - 38493
38907 - 3985 - 100097 - 10022 - 100224
100452 - 100617 - 100715 - 100789
100822 - 101102 - 101109 - 101513
101572 - 101761 - 101914 - 101929
101944 - 102014 - 102028 - 102300
102345 - 102828 - 40519 - 40963 - 43091
44033 - 45166 - 45260 - 45865 - 47600
47493 - 49657 - Carga 6083 - 69050
68143 - 69237 - 73286 - 74850 - 77170
79563 - 600789 - P. B. A. 1188 - M. G.
7791 - R. S. 15481 - 22084 - 25888
27036 - 32884 - Oficial 86679 - 87428
89904 - 89981.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
1801 - 1328 - 2518 - 2656 - 3085
3225 - 4717 - 5791 - 6521 - 7265
8363 - 9754 - 10532 - 13354 - 14766
15017 - 17063 - 18388 - 19552 - 20264
21825 - 22101 - 22824 - 22996 - 23472
25013 - 25749 - 26058 - 26549 - 27149
27169 - 27676 - 29664 - 31502 - 32467
33467 - 33719 - 34193 - 34771 - 36331
38401 - 39135 - 39224 - 39444 - 40440
40540 - 40591 - 41795 - 42238 - 48278
42720 - 42791 - 43458 - 43787 - 44132
44677 - 44745 - 44964 - 46802 - 47763
48619 - 48670 - 48787 - 50557 - 50730
50820 - 101541 - 101786 - 102147 - Carga
60755 - 62363 - 65939 - 66168 - 72979
73675 - 74314 - 76265 - 77191 - 79222
79581 - Bonde 46 - 263 - 263
459 - Onibus 81615 - 81613 - 61434
81234 - 81204 - 81187 - 81104 - 80885
80718 - 80027 - Oficial 1235 - 88516
88599 - 86629 - P. Est. 15073 - 19840.

USAR FAROIS EXCESSIVAMENTE: — P. 41796 - 48736.

FAZER CURVA PARA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 14117 - 27864 3541.

FALTA DE LUZ: — P. 5464 - ônibus 80728.

ESTACIONAR EM EXCESSO NA FILA DE TAXIS: — P. 42897 - 44551 45552 - 50718.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
80269 - 80273 - 80406 - 80406 - 80417
80417 - 80615 - 80644 - 80655 - 80830
80909 - 81054 - 81224 - 81224 - 81295
81299 - 81303 - 81325 - 81353 - 81303.

VAZAR OLEO NA VIA PUBLICA: — ônibus 80973 - 81134.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 2856 - 3822 - 31584.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 50860 - 80447 - 80448 - 80448 - 81078 81364 - 81552.

DEIXAR O MOTOR EM FUNCIONAMENTO, AFASTANDO-SE DO VEICULO: — ônibus 80337 - 80875.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4700
6335 - 9841 - 13718 - 24470 - 24804
34498 - 35717 - 39415 - 39461 - 41130
41951 - 42987 - 50176 - 59425 - 50694
100623 - 101586 - Carga 66256 - 72855
Onibus 81205 - Oficial 90374.

FALTA DE MATRICULA: — P. 19700 - 35546 - 102578 - C. Est. 72901.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — C. 68953 - 75844 - 72899.

CONDUZIR CARGA: — P. 9873.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 42897 - 44551 - 45552. 50718 - 50641.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
4340 - 6394 - 17211 - 27633 - 33416
34539 - 39026 - 40029 - 40252 - 40409
42558 - 42727 - 42011 - 43633 - 44475
47222 - 47434 - 48410 - 48798 - 49366
48855 - 49540 - 80194 - 101227 - Carga
60043 - 65123 - 47982 - Onibus 81175
E. E. 9175 - P. 49613.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81245.

ESTACIONAR NO PONTO COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 46415 e 80913.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 441, EXTRAIDA EM 18 DE JUNHO DE 1949:

— 344 — Cr$ 1.500.000,00 — Rio.
— 35537 — Cr$ 300.000,00 — Belo Horizonte — Minas.
— 29607 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
— 30143 — Cr$ 100.000,00 — Pôrto Alegre — Rio G. do Sul.
— 20.742 — Cr$ 50.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00, 10 de Cr$ 5.000,00, 20 de Cr$ 3.000,00, 35 de Cr$ 2.000,00, 60 de Cr$ 1.000,00, 474 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em 4.

Fixação dos novos salários mínimos

OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DOS QUESTIONARIOS

As inspetorias regionais e as agências municipais do I.B.G.E. estão distribuindo, em todo o território nacional, os questionários destinados à fixação de novos níveis do salário mínimo.

Os questionários enviados a empregadores e empregados deverão ser devolvidos até fins de julho, obrigatòriamente, procedendo em seguida, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho à apuração, de acôrdo com um plano estabelecido pelo diretor do S.E.P.T. e aprovado pelo ministro do Trabalho.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. La[illegible] endoscópica da vesícula. Próstata - RUA SENADOR DANTAS, 45-B - Telefone 32-4567. De 1 às 7 horas.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS CAMINHÕES

Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia.

Preços especiais para ferreiros e revendedores.

Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717

Charron Fábrica de molas para automóveis.

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

Trav. Rio Comprido n. 13. Telefone 48-8717 - Rio

IMPOSSÍVEL!

Ninguém pode vender mais barato que nós. Nossos preços em Abat-Jours são realmente os menores da praça. Veja por exemplo êsse modêlo:

Cúpola de sêda plissada enviezada — famoso modêlo! — com drapé de veludo. Pedestal luxuoso de vidro — tamanho grande — com instalação de polopax branco.

Nosso preço normal Cr$ 170,00

PREÇO DE COMBATE: Cr$ 149,00

Sòmente até o fim do mês

Assembléia, 121 — 1.º andar — sala 3 entre a av. e o lg. da Carioca

Abat-Jours Estilux Ltda.

ÚLTIMO DIA

VESPERAL ÀS 15 HORAS

À NOITE ÀS 20 E 22 HORAS

de PASSO DE GIRAFA

DIA 22 QUARTA FEIRA ÀS 20 E 22.45 HS

ESTRÉIA DE: A BORRACHA É NOSSA!

de Silvino Neto e Max Nunes

COM O MAIOR ELENCO DE REVISTAS DO BRASIL

EROS VOLUSIA

SILVINO NETO

estréia de SALUQUIA RENTINI a grande atriz típica portuguesa

WALTER D'AVILA

SILVA FILHO

TOTÓ · SPINA · ZAIRA

AUREA · A. NASCIMENTO

FLORIPES · LIDIAREIS · ZULMIRA

e um punhado de lindas garotas!

estréia de JOSÉ VASCONCELOS o homem que tem um elenco na voz

Bilhetes à venda a partir de amanhã

SOMENTE 23 DIAS!

Pois a Cia. estreiará em S. Paulo no Teatro Santana no dia 19 de Julho.

CARLOS GOMES

O SENSACIONAL TIRO DO DIA DA **A CASTELÂNDIA** AV. NILO PEÇANHA, 38-B

TERÇA-FEIRA — CUECAS FLE SOL DE CR$ 28,00 POR CR$ 14,50

FERROVIAS E RODOVIAS

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

Há certo tempo para cá estão aparecendo alguns leigos e alguns técnicos não especializados no assunto ferroviário, emitindo opiniões a respeito da necessidade de arrancarmos os trilhos de alguns ramais ferroviários. Este conceito progrediu e já se fala em arrancar trilhos de Estradas como a ..., a Teresópolis, a Bragança e talvez muitas outras. Como vê-se, a idéia evoluiu, está ganhando prosélitos: já passou dos ramais para linhas troncos. Condena-se, sem mais nem menos, sem ...ação, a obra de nossos antepassados, obra executada a cêrca de cinquenta ou mais anos, em que o nosso progresso não permittia nada melhor do que temos hoje. Ouve-se falar em grandes velocidades e em trens de duas mil toneladas, como se o Brasil se resumisse à Estrada de Ferro Central do Brasil, no ramal de São Paulo! Ouve-se falar em unificação de bitola, como se isto fosse um problema muito simples. Ouve-se, ainda, combater a eletrificação das estradas de ferro do país, pleiteando-se a aplicação da locomotiva diesel-elétrica como a única solução ao estado a que chegamos, de completa decadência ferroviária. Deus meu, onde iremos parar com tanta ignorância, com tanta incompetência, com tanta subserviência a interêsses su...ermos, na questão dos transportes ferroviários do Brasil?

Alguns criticos vão buscar exemplos dos países europeus, como a França e Alemanha, outros os Estados Unidos, para condenarem o transporte ferroviário e fazerem ressaltar a excelência do transporte rodoviário. Quanta miopia existe na comparação da situação dêsses países com a do Brasil. Ainda recentemente, um técnico declara que a França arrancou trilhos de alguns trechos para transformar em rodovias e englobou tôdas as estradas em uma única entidade administrativa. Ora, como compararmos um país que tem apenas 552.000 quilômetros quadrados com o Brasil, que possui 8.511.000? Uma superície 15 vêzes maior que a da França! Pois bem, a França possui uma rêde ferroviária com a extensão de 42.500 quilômetros, enquanto nós, no Brasil, possuimos apenas pouco mais de 35.000 quilômetros! A área da França é pouco superior à do Estado da Bahia (529.000 km2); no entanto, êste Estado possui apenas 2.275 quilômetros de ferrovias, enquanto a França possui 42.500 quilômetros. Outros, tecem loas às auto-estradas alemãs. Pois bem, êste país possui uma área de 473.000 quilômetros quadrados e tem uma rêde ferroviária de 68.000 quilômetros de extensão, quase o dôbro da nossa. Os Estados Unidos têm uma área de 9.600.000 quilômetros quadrados, superior à do Brasil de ... 1.089.000 quilômetros quadrados, e possuem a mais extensa rêde fer-

(Conclui na 2.ª página)

Cento e cinquenta mil favelados na "Cidade Maravilhosa"

As conclusões do censo organizado pela Prefeitura do D. F. — Aspectos econômicos e sociais da população faveleira — As causas remotas do problema e as soluções propostas — 7% dos cariocas habitam os "barracos" miseráveis dos morros — Elevado índice de fecundidade contra uma média de vida precária — Os bairros do Meier e Botafogo concentram o maior número de favelados

«DESAFIANDO arriscadamente as leis do equilíbrio nos escarpados declives graníticos dos morros» — segundo nos descreve uma publicação oficial em linguagem requintada — as favelas cariocas que, por tantos anos têm servido à inspiração dos sambistas e recheado as crônicas policiais, continuam a desafiar a argúcia dos administradores desta cidade. Muitas tentativas, algumas de grande porte e alentada propaganda, foram esboçadas para sanear a nossa tradição e a paisagem dêsses tons que são de melancolia e de miséria. Anularam-se tôdas ao contacto da realidade. Não que os amantes do pitoresco, forçando as circunstâncias, houvessem influído no espírito pragmático dos renovadores. São os óbices de ordem material que o problema envolve na sua complexidade. Arrasar as favelas, destruir os frágeis «barracos» de tábua e zinco, parece questão sem importância ao juízo desprevenido. Mas a dificuldade está nos efeitos contraproducentes da ação drástica. Como enquadrar aglomerações inteiras de favelados que habitam as zonas próximas ao mercado de trabalho, onde desenvolvem as suas atividades vitais, para outras distantes e de acesso penoso? Como desbaratar-se de um golpe uma acomodação social já estratificada com tal solidez?

Por outro prisma, conforme se tem dito e repetido, de nada valerá a pulverização dos casebres, sem uma correspondência pronta de edificações novas, capazes de suportar o grosso da massa faveleira e de lhe assegurar um mínimo dos benefícios da civilização. O aspecto da localização adequada dessas habitações agrava cento por cento o problema.

COMO NASCEU A FAVELA

Chama-se, no interior do país, favela ou faveleiro um arbusto que é, em outras palavras, uma urtiga brava. Mas «Favela», também, é o nome de um planalto da região de Canudos, no sertão baiano, onde tropas legais republicanas sustentaram ferozes combates contra os grupos fanatizados de Antônio Conselheiro. Aí estiveram acampados, grande parte originária do Rio de Janeiro, em alojamentos não só armados apressadamente, nos instantes de trégua, como nas condições mais débeis. Resolvida a campanha, foi difícil aos soldados que regressaram ao Distrito Federal encontrar moradia em lugares convenientes. Insuficiências econômicas aliadas a uma crise de habitações baratas, já evidente naqueles primeiros anos da República, levaram-nos a instalar-se nos morros que circundam a cidade, construindo, êles mesmos, os seus casebres à maneira dos acampamentos de Canudos. Acomodados, de início, no morro da Providência, o topônimico alastrou-se daí por diante, denominando-se de «favelas» tôdas as aglomerações que se constituíram na época ou no futuro, sob idênticos característicos.

Não valeria, nesta oportunidade, insistir na discussão do assunto que admite, além dessa, outras explicações mais ou menos convincentes. Uns sustentam, por exemplo, que sendo o topônimico de uso anterior aos fatos de Canudos, tratar-se-ia meramente da extensão, no Rio de Janeiro, de certo tipo de mocambo — o mocambo de favela — muito conhecido no sertão brasileiro pela sua cobertura de fôlhas do arbusto ao qual nos referimos.

AS CAUSAS REMOTAS DO PROBLEMA

Mas não é a razão histórica que explica o fenômeno social das favelas, hoje com o seu «modus vivendi» definido e especial, constituindo verdadeiros agregados herméticos, inconfundíveis no cenário da vida metropolitana. No máximo importaria num precedente. Sabemos que a montanha instiga as paixões e a agressividade. Os morros cariocas dariam, por fôrça, os malandros forrombeiros, o cantador debochado e os facínoras de extrema periculosidade. O samba encontrou abrigo à sombra dos «barracos», isolados dos entretenimentos urbanos. Desceu à planície civilizada, cantou as façanhas e máguas do «bamba», as sagas amorosas do mulato brejeiro, as virtudes e os descaminhos das «evas» trabalhadas do morro, todos enfrentando, quase com uma coragem cínica, a luta espinhosa da vida.

Hoje a favela é ponto alto da tradição carioca, exaltada ou exprobada na observação fria ou sentimental dos sociólogos, dos poetas, ou na opinião desataviada do homem comum. Certamente ela nada tem servido aos nossos foros de cultura ou ao nosso índice de civilização. A literatura dos sambas e a conduta social dos favelados

(Conclui na 2.ª página)

CARTA PARA LISBOA

NÃO É CASO PARA RIR

Insistem os gramáticos lusitanos, "improvisados" ou não, em ditar a ortografia a ser imposta ao idioma falado por 45.000.000 de brasileiros

HERMANO REQUIÃO

ALGUÉM não gostou do que escrevi, a 29 do mês passado, a respeito das causas do desacôrdo ortográfico. E manifestou sua discordância de maneira um tanto deselegante, preferindo, a citar-me o nome, usar de expressões como "certos amadores de fonética e linguística" e "filólogos improvisados", para concluir que "é frequente a gente rir-se de tanta invenção", etc.

Ora, não encontro, no meu citado artigo, motivo para rir, eis que o assunto não comporta pilhérias de bom ou de mau gôsto. Citei fatos da língua, baseado em exemplos insofismáveis, como o da instabilidade dos portuguêses no caso da palavra "ação".

O cavalheiro em questão — que, pelo dever do ofício e pela imposição da ética profissional, não tinha o direito de desconsiderar a quem só lhe tem dispensado atenções — preferiu o recurso das indiretas e das divagações. Sem nada contestar, teima em desconhecer a verdade axiomática de que contra fatos não prevalecem argumentos, principalmente se êstes se baseiam em frágeis premissas.

E' muito fácil afirmar "não, senhor, os saltadores são os brasileiros". Mas não pode ser sincero. Acontece que os brasileiros dobraram-se às imposições dos portuguêses até 1945, mas daí por diante o Brasil deixou de pensar pela cabeça do ditador, enquanto Portugal permanece atado ao discricionarismo totalitário em que todos os problemas nacionais — mesmo os linguísticos — devem obedecer à norma oficial. Eis porque a nação se insurgiu contra o acôrdo interacadêmico de 1945. Já não podia ser obrigada a aceitá-lo... Agora cabe ao Congresso, que é a expressão da vontade soberana do povo, resolver se devemos permanecer estáveis ou se mais uma vez teremos de acompanhar a dubiedade dos filólogos lusitanos.

Ninguém pode pôr em dúvida a nossa boa vontade em concordar com os portuguêses no sentido de obter-se a unidade ortográfica da língua, apesar das fundas e inconciliáveis divergências fonéticas. (Não é segredo para ninguém a dificuldade que sentem os brasileiros em entender os filmes portuguêses sem letreiros. A pronúncia é de tal modo diferente da nossa que mais de um crítico ci-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Café sem açúcar — Congresso de Congados em Belo Horizonte — Os transportes em Minas Gerais — Um ladrão em apuros

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O carioca já está tomando café sem açúcar, aumentando o amargor da vida. Este jornal publicou, faz poucos dias, uma correspondência telegráfica em que se provava, com estatística e nomes de países produtores de açucar, que o mundo estava com enorme «superavit» dêsse produto. O excesso de produção sôbre o consumo e a exportação prevista era enorme; mas vivemos, nós, brasileiros, num mundo à parte do real. Falta açucar no Rio de Janeiro!

Há um Instituto do Alcool e do Açúcar, uma das novidades dos tempos da ditadura, tão fértil em invenções para atrapalhar o ritmo da vida nacional. Aquele tempo, ia para a cadeia quem aumentasse a fabricação do produto ou plantasse cana, apesar de estarmos com a guerra à vista e haver crise da mercadoria. Veio a guerra e se foi. Todos os povos, mesmo os devastados pela conflagração, procuram reerguer-se novamente, e muitos dêles já atingiram o nível anterior à catástrofe. Só o Brasil continua enferrujado, a emperrar como carroça velha à beira da estrada tortuosa e esburacada de sua vida no mundo da lua. A falta de açúcar é apenas indecorosa manobra dos traficantes. Logo que lhes fôr concedido o aumento pleiteado, o produto aparecerá como por milagre. E, como êsse aumento trará a subida de preços de tudo o que for correlato ao açúcar, vai o carioca gemer sob o pêso de maior carestia da vida...

CONGRESSO DE CONGADOS EM BELO HORIZONTE

Até agora as «guardas» de Congos e Moçambiques em Minas eram coisa local, de alguns municípios daquele Estado. Depois, porém, que um grupo de amigos da instituição folclórica fundou a União Brasileira de Congados do Reino de Nossa Senhora do Rosário, com sede em Belo Horizonte, há poucos meses, êsses agrupamentos de gente modesta, composta de operários, agricultores e artistas, tomaram nova forma e se projetam na vida social e artística do Estado com uma feição inédita e digna de todo o prestígio.

Com o intuito de darem aos Congados um caráter de associação organizada e definitiva, foi realizado, de 11 a 12 dêste mês, um Congresso de Congados de Minas Gerais, sob a direção do seu reitor geral, sr. José Pedro Alcântara, com a imediata cooperação de mais sete associados ocupando os cargos de presidente, vice-presidente, representante plenipotenciário, assistente da reitoria, secretário geral, primeiro e segundo tesoureiros.

A Belo Horizonte acorreram várias «guardas», tanto do interior como dos arredores da capital, já estando inscritos no cadastro da União mais de sessenta municípios.

A muitos pode parecer assunto secundário e mesmo dispensável; mas, em verdade, se os dirigentes dessa União de Congados souberem nutrir a beleza dessas tradições, o acontecimento poderá atrair para Belo Horizonte milhares de turistas, para ver e admirar suas exibições festivas e estudar a evolução dêsse ramo folclórico, desde Chico Rei até hoje, através dos fenômenos de aculturação e sincretismo religioso dos negros, índios e mestiços, em nosso país. Sòmente louvores merece o prefeito de Belo Horizonte, ao auxiliar os Congados de Minas, nesse primeiro Congresso, espécie de «teste» para os que hão de vir.

OS TRANSPORTES EM MINAS GERAIS

Quem precisa viajar pelas rodagens no Estado de Minas fica admirado do movimento de ônibus, camionetes e «jardineiras» que há na estação rodoviária da capital. Entretanto, há umas coisas inexplicáveis. Quem tiver de viajar para Formiga e cidades daquela zona, por exemplo, num domingo ou numa segunda-feira, fica surpreendido com a falta de transporte, tanto na Rede Mineira de Viação, como na rodoviária!

Ignoramos se há alguma combinação entre as duas entidades para que uma não fure o negócio da outra; mas, mesmo que assim fôsse, (no que não acreditamos, sinceramente) seria o caso de acabar com o cambalacho, muito prejudicial ao povo.

Ora, uma das vantagens das estradas de rodagem é justamente a de suprir faltas ou insuficiências da viação férrea. Se na R. M. V. não há trens para a zona de Formiga aos domingos e segundas-feiras, nada mais aconselhável que as emprêsas de ônibus organizarem linhas para aquela zona nos dias de falta da estrada de ferro. Além de excelente público, seria verdadeira «barbada»...

UM LADRÃO EM APUROS

Como é público e notório, nenhuma cidade dêste planeta oferece maior e mais fácil campo às espertezas de gatunos e arrombadores do que Belo Horizonte; mas, às vezes, os ladrões são pegados e a polícia lavra um tento.

Em começos de maio, o depósito de uma firma que negocia com produtos farmacêuticos naquela capital, foi assaltado por um ladrão, que se fartou com o que pôde conduzir, inclusive máquina de escrever. No dia seguinte, porém, era prêso e apreendida a quase totalidade do roubo.

A cinco de maio, recebeu o furtado o seguinte bilhete, que transcrevemos fielmente como se vê no original:

«Sr. gerente.

Bom dia.

Como o sr. foi vitima de meu assalto, mas recebido todo o material, eu estando em situação precária e que irei embora desta cidade, venho pedir ao senhor um auxílio que Deus e Nossa Senhora das Graças lhe recompensarão. Irei embora hoje para o Rio.

Do larápio que invadiu a sua propriedade. João Guimarães.

Belo Horizonte, 5-5-1949».

Ficam os cariocas prevenidos de que se acha nesta leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, um larápio chamado João Guimarães, crente em Deus, em Nossa Senhora das Graças e na fragilidade das trancas de nossas portas, com êste impertinente processo de prejudicar o próximo: se o produto dos seus assaltos é apreendido pela polícia, êle insiste em dar **facadas** no roubado, entregando aos seus santos a responsabilidade das recompensas... Este mundo está muito civilizado!

SINO

Aviso às donas de casa

Não utilizem trapos velhos como esfregão, no lustre de móveis, enceramento ou na limpeza de mármores, soleiras e peitoris de janelas.

100% DE ECONOMIA

e facilidade terá a Senhora, usando ESTOPA selecionada

GUARANY

em caixetas patenteadas, à venda em todas as lojas de ferragens e bazares.

PARA ABRIR

OFERTA Especial DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

FOGÃO A GAZ "JUNKER" Linhas modernas, Forno e estufa, 3 e 4 bocas.

VENTILADORES Comerciais e residenciais. De todos os tamanhos. Marcas reputadas

GELADEIRA "PRESTCOLD" De fabricação ingleza. 3 4 e 8 pés. Linhas aerodinâmicas.

MOTORES G. E. de todos os tipos. Exposição, estudo e orçamento.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

vogo publicidade

É facil aparelhar seu Posto ou Garage para maior rendimento

INSTALE ELEVADORES HIDRÁULICOS Wayne de 1 pistão, para 4 ou 7 toneladas

Caracteristicas dos elevadores Wayne de 1 pistão:
- Capacidade para 4 ou 7 toneladas.
- Cilindro e pistão de aço inteiriço e sem costura.
- Dispositivo de guias para compensar os desequilibrios de carga.
- Sobreposta de aço e gacheta laminada para impedir a entrada de areia e da agua proveniente da lavagem dos carros.
- E agora as famosas gachetas de vedação "Divisas de Sargento", de grande durabilidade e comprovada eficiencia, cuja remoção e substituição pode, no entanto, ser feita em poucos minutos.

Prepare-se para atender satisfatoriamente a todos os serviços, possibilitando um maior desenvolvimento do seu negocio. Os elevadores **Wayne** dão uma **nova** capacidade ao seu Posto ou Garage, permitindo a execução de novos serviços.

SIMBOLO DE Wayne QUALIDADE — PARA SUA PROTEÇÃO

Equipamentos Wayne do Brasil S. A.

Rio de Janeiro — Rua das Marrecas, 21 — End. Telegráfico: "Waynoil"

São Paulo — Alameda Dino Bueno, 127-29 — End. Telegráfico: "Waynoil"

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

2ª CARTA
ABSOLUTAMENTE SECRETO
Presado Sr. Leão: Em nome do meu governo pego na penna para ~~pedir emprestado~~ vir a ~~roubar~~ sua presença e... (vire)

AI, AI, MEU DEUS!...
...protestar, e desmentir os termos da carta que o Ministro Rã, lhe escreveu...
O nosso Rei ficou muito aborrecido com os termos desta missiva...
E AGORA?
...depois que o povo tomou conhecimento de seus termos,
BATE! MATA! ESFOLA
PSD
UDN
...o que levou o ministro a ter que aguentar a cousa sosinho...
EU NÃO SOU D'AQUI — SOU DE NITERÓI —
...e suicidar-se; pulou n'agua mas não morreu afogado, não, porque...

GUILHERME DA SILVEIRA
HA MUITO QUE EU ESTAVA A ESPERA...
...a baleia o comeu...
S.O.S.
ECONOMIA
Quanto ao mais tudo vai maravilhosamente bem equilibrado...
...Somos um Reino que conseguiu a sua estabilidade financeira...
A importação tem andado descendo... E a exportação subindo, subindo... sumindo
"Não acredite pois, na tal carta... Tudo não passou de mais uma travessura de Pedrinho, o primo de Narizinho Arrebitado, no Reino das Águas Sujas"
(a) X (o governo)
P.S. - Pode fazer o obsequio de me emprestar...

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 nas 2as, 4as e 6as das 15 às 20 hs. Tel. 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6515

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.

Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA

Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR.

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2930

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

SABÃO "MOSSORÓ"...
...O MELHOR!
GRILLO, PAZ & CIA.
Comerciantes e Industriais
MATRIZ — Rua de S. Lourenço, 75 — Tels.: 22452, 5286, 22463
FILIAL — Rua Acre, 66 — Tel.: 23-3739

MÁQUINAS GRÁFICAS
Impressoras de distribuição de tinta a platina cilindricas com mancais de rolamento e bronze, rama interna, de 34 x 48
Picotadeiras manuais de 40 e 50 cms.
Tira provas de 40 x 60 cms.
Guilhotinas semi-automáticas de 68 e 82 cms. de boca
Guilhotinas manuais e de alavanca, de 68 cms. de boca
Materiais gráficos em geral, tais como: tipos, tintas, materiais brancos, etc...
Facas para guilhotina de aço sueco genuino
Aceitamos reformas para qualquer tipo de máquinas gráficas
Tudo para pronta entrega – À vista e a prazo
Aceitamos representantes idôneos, conhecedores do ramo e que possam dar referências, para as capitais do Brasil
MÁQUINAS ÉPOCA LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 1.149
End. Teleg. «Maquepoca» — Telefone 3-0166 — São Paulo

Cento e cinquenta mil favelados na "Cidade Maravilhosa"

(Conclusão da 1.ª página)

acomodam, no fundo, o sentido corruptor das concepções sem consistência. Sobretudo porque derivam de circunstâncias anômalas que afetam a civilização nacional em tôdas as peças do seu sistema.

Na verdade, podemos encontrar no estado de precariedade econômica permanente do nosso «hinterland», as origens remotas das favelas do Rio. Correntes imigratórias procedentes de vários Estados do Brasil, sobretudo das zonas rurais circunvizinhas a esta Capital, dotadas de economia rudimentar e condições de vida insustentáveis — trabalhadores do campo, operários modestos, pequenos empregados — convergiram e ainda convergem, dia a dia, para a Capital da República, na certeza de encontrar, aqui, melhores oportunidades.

BARRACO X PALHOÇA

Por leviana que a conclusão possa parecer, certo é que o favelado vive mais satisfatòriamente no seu «barraco», do que o sertanejo na choça. A choupana coberta de palha, assentada no chão batido, sem água, sem luz, sem instalações sanitárias, bloqueado pelas endemias que assolam o sertão — o impaludismo, a malária, as verminoses sem conta — estão muito abaixo dessas casinholas de «caixão de gás» nos escarpados do morro. Os salários relativamente compensadores, a movimentação e a intensidade naturais da metrópole, o cinema, o rádio, o futebol, o Carnaval, tudo isso constitui-se em focos de atração para o homem condenado ao destino de Jeca Tatu. O morro é sórdido, mas a cidade está perto. A questão do transporte simplifica-se extraordinàriamente: não se perdem tempo e dinheiro preciosos na condução martirizante das horas críticas. O mercado de trabalho fica a pequena distância e, no fim das contas, vive-se nas ruas a parte maior do dia. O «barraco» é o pouso pròpriamente dito e não a residência, centro da sociedade doméstica, como o é a palhoça. E assim, entre malabarismos de tôda sorte, o favelado que deixou o sertão natal em busca de justas oportunidades na Capital Federal, grimpa-se no morro, entra no samba e não pensa sequer em voltar.

A revolução industrial operada no Distrito Federal, estimulou a proliferação das favelas. Nos últimos vinte anos, com o empobrecimento das zonas rurais do Estado do Rio, de Minas e do Espírito Santo, a multiplicação dos favelados se manifesta com redobrada intensidade. Atualmente, segundo informações estatísticas da Prefeitura, a cidade possui 105 favelas, com uma população de 138.837 habitantes. 68.953 homens e 69.884 mulheres se distribuem promiscuamente nos 34.528 casebres dos nucleos de Santo Antônio, Salgueiro, Mangueira, Jacarezinho, Cantagalo, Praia do Pinto, Favela, Tabajaras, Gambôa, Babilônia e dezenas de outras espalhadas nos diversos bairros do Rio, sem distinção entre os modestos e os aristocráticos.

Assim como o sangue contaminado conduz ao tumor que é o ponto de convergência da infecção, a favela não é uma anomalia social em si mesma, mas resulta dessas causas remotas e amplas que abrangem tôdas as formas de inferioridade da nossa economia. E', pois, como o tumor de uma organização economico-social contaminada pelos germes da apatia e da insuficiência. Havemos de extinguir, paulatinamente, essas condições favoraveis à disseminação do mal, ou fracassaremos com as medidas de cunho direto e imediato. Si oferecermos ao homem do campo os meios de produção e de sobrevivência que lhe faltam, a corrente migratória enfraquecerá até a paralisação completa, porque as cidades já não serão focos de atração. Do contrário, à custa de processos subitâneos e inconsistentes, a favela, como o jôgo, a mendicância, a prostituição, não se renderá. Urge depurar o sangue infecto se queremos o organismo saudável.

SIGNIFICAÇÃO DOS DADOS ESTATISTICOS

Através do seu Departamento de Geografia e Estatística, a Prefeitura do Distrito Federal fêz organizar o censo das favelas, focalizando-as tanto nos seus aspectos econômicos como nos sociais, a fim de equacionar o problema em têrmos exatos. Os dados estatísticos resultantes merecem a mais larga divulgação, pois servem de material valioso para o estudo do observador.

Os 138.837 habitantes das favelas representam 7% da população do Distrito Federal. Uma ligeira ascendência numérica das mulheres não chega para desfazer o equilíbrio entre os dois sexos. Com respeito à discriminação pela idade, o número de crianças e adolescentes é notável, constituindo quase metade da população: 48,03%. Assim, nas favelas, um índice elevado de fecundidade — que é uma constante nas classes pobres, corresponde a uma baixa média de vida. A alimentação parca, o desasseio, o repouso precário, os vícios desordenados, o ambiente insalubre, a falta de assistência médica são explicações cabais para o fato.

Segundo a naturalidade, os favelados estão distribuídos da seguinte forma: 52.956 são naturais do Distrito Federal; 40.043 do Estado do Rio; 23.590 de Minas Gerais; 8.271 do Espírito Santo e 5.000 de outros Estados. Dos 52.596 cariocas, 60% (32.070) se contam entre menores de 13 anos. O contingente superior dos Estados vizinhos explica-se pela facilidade do transporte. Essa superioridade denota, ao mesmo tempo, o pauperismo alarmante de tais zonas de emigração em massa.

Considerando a instrução, o censo encontrou nas favelas uma percentagem avultada de analfabetos: apenas 38% sabem ler e escrever primàriamente, em contraste com os índices da Capital Federal que acusam 82% de alfabetizados.

A DISTRIBUIÇÃO PELOS BAIRROS

O distrito de Jacarepaguá é o único que se encontra livre de populações faveleiras. Os mais infestados são os distritos do Méier, com 17 favelas, o de Botafogo (14) e da Penha (11). E os núcleos maiores: Jacarezinho (3.637 casebres), Mangueira e Praia do Pinto.

As preferências conforme os bairros subordina-se à facilidade do acesso ao mercado de trabalho e também à natureza das atividades. Partindo dêsse ponto de vista, foi possível dividir os vários núcleos em favelas dos bairros industriais (Jacarezinho, Barreira do Vasco, etc.), favelas dos bairros residenciais (Praia do Pinto, Cantagalo, Tabajaras, etc.), favelas comerciais-portuárias (Favela, Gambôa, etc.).

Descendo à distribuição dos habitantes relativamente à zona de moradia, os resultados foram os seguintes: 63,84% residem na zona norte (maior concentração proletária, zona industrial de produção manufatureira); 20,9% a zona sul, graças às residências particulares e serviços domésticos e ao vulto das construções civis que importam em larga procura de operários. Os trabalhadores portuários e os modestos empregados no comércio preferem as favelas do centro da cidade.

SALARIOS

Excluidos os 88.000 inativos (crianças, velhos, etc) e os que não declararam vencimentos, nas favelas cariocas existem sòmente 50.342 assalariados. Mas aqui se deve levar em conta os que, vivendo de biscates e pequenos serviços sem permanência, estão incluidos no cômputo dos não assalariados. Entre os remunerados regularmente pelo seu trabalho, 10.221, a maioria, percebem de 801 a 1.000 cruzeiros mensais. De renda superior a 1.500 cruzeiros contaram-se 2.293 favelados. Em vários casos, o censo apurou vencimentos mais altos, além de 3 e 8 mil cruzeiros. Houve, mesmo, um caso de 12 mil cruzeiros.

DESASSEIO E PROMISCUIDADE

Os «barracos» que, na sua quase totalidade, constam de «um ou dois pequenos cômodos, com piso de terra, cimento, madeira, ou de composição mista, fechados por tela, tábuas de caixote, folhas usadas de zinco ou de lata, palha ou uma cobertura mista», têm, como seria lógico concluir, deficiente estado sanitário. A maioria dos casebres possui um ou dois compartimentos, onde a família do favelado habita promiscuamente. Apenas 1.356 moradias estão dotadas de instalações sanitárias: em 26.333 o despejo é inadequado e atentatório à saúde. 84,41% dos «barracos não dispõe de água para uso próprio, recorrendo a poços e cisternas situadas a grande distância.

Na favela o comum são as uniões ilícitas, no setor da composição da família. Contra 47,51% de solteiros, e 22,92% de casados por via legítima, a percentagem dos desquitados e amancebados ascende a 29,57%. A promiscuidade da conduta social nas aglomerações faveleiras gera fatores de desintegração moral que se complicam cada dia.

E' êste o panorama material e moral das favelas da «Cidade Maravilhosa». Não têm a poesia alardeada pelos cantadores nos sambas que se ouvem pelo Brasil inteiro. Em última análise, não passam de uma praga social que reflete a situação de penúria do próprio país, além das artificialidades ilusórias dos centros urbanos do litoral.

No coração da capital da República, contrastando com os edifícios luxuosos e a vida confortável da planície, as favelas valem como um severo lembrete aos incautos e aos fantasistas de que, no Brasil, a miséria está «de palanque».

Carta para Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

nematográfico tem sugerido a necessidade de letreiros).

Prova de nossa boa vontade manifestou-se na concordância com tôdas as inovações propostas pelos lusos, muitas das quais repugnavam aos nossos costumes. Em matéria de acentuações, chegamos ao cúmulo de adotar o circunflexo nas palavras *tôda* e *nêle* (contração) por existir, em Portugal, uma ave chamada *toda* e chamar-se *nele* uma espécie de arroz de uma colônia portuguêsa do Oriente.

Pelo acôrdo de 1945, caso fôsse aprovado pelo Congresso, voltariamos a escrever *director* e *direcção* — não porque o c, mudo para nós, seja pronunciado em Portugal, mas para evitar que os portuguêses pronunciem *diritor* e *dirição*... O c nesse caso vale, para êles, como um símbolo, mas para nós altera a pronúncia, porque *há muito* (desde 1931) foram abolidas as consoantes mudas.

E' oportuno recordar que se generalizou no Brasil a pronúncia errônea *pêgada*, em vez de *pegáda*, por culpa dos portuguêses, que usavam o acento agudo no é para evitar a pronúncia *pigada*... E agora insinuam a abolição do agudo no ditongo éi da palavra *idéia*, porque êles pronunciam *idêia*...

Estes são fatos, e contra êles — repetimos — não pode haver argumentos. Vamos ficar com o Vocabulário de 1943, em uso nas escolas, repartições públicas e na imprensa. Portugal que se adapte à realidade da lingua falada por 45.000.000 de brasileiros. E que não nos venham dar lições de ética e de filologia jornais e jornalistas que escrevem para o povo, como agora mesmo acabo de ler no "Diário de Notícias" de Lisboa, ao lado de uma notícia de *Moscovo*, que a *equipa* nacional venceu um clube estrangeiro por uma diferença de dois *golos*...

Ferrovias e rodovias

(Conclusão da 1.ª página)

roviária do mundo, com 405.000 quilômetros de extensão — nós não possuimos nem dez por cento da extensão da rêde ferroviária dêsse grande país!

A relação entre a área de cada país e sua extensão quilométrica ferroviária é a seguinte:

FRANÇA — Cada quilômetro de ferrovia serve a uma superfície de 13 (treze) quilômetros quadrados.

ALEMANHA — Cada quilômetro de ferrovia serve a uma superfície de 7 (sete) quilômetros quadrados.

EE. UNIDOS — Cada quilômetro de ferrovia serve a uma superfie de 24 (vinte e quadro) quilômetros quadrados.

BRASIL — Cada quilômetro da ferrovia serve a nma superfície de 243 (duzentos e quarenta e três) quilômetros quadrados.

Isto demonstra que não deveremos, em hipótese alguma, comparar o Brasil com outros países economicamente bem desenvolvidos. As nossas ferrovias estão passando por profunda crise em face da política de abandono a que foram relagadas, principalmente abadono administrativo. Temos cogitado algumas vêzes de suprir as estradas de ferro de algum material de tração e rodante de modo desaconselhável, porquanto não orientamos os administradores no sentido de melhorar suas vias permanentes e, assim, muitas locomotivas pesadas adquiridas, trafegam apenas em limitados trechos das estradas para as quais foram destinadas, com prejuízo, já se vê, da economia das Estradas. Ainda, no presente momento, vamos adquirir, segundo se afirma, cêrca de cem locomotivas francesas para alta velocidade, com rodas motrizes de 1.50 metro de diametro; no entanto, não possuímos, na maioria das estradas de ferro do país, via permanente capaz de suportar velocidade superior a 45 quilômetros por hora.

A respeito da eletrificação das ferrovias, estamos também enveredando por caminhos tortuosos, sem olharmos para a melhor estabilidade da via permanente, sem a organização de programas, procurando soluções momentâneas que não trarão emancipação econômica! subordinando-nos a usinas de óleo diesel, sem necessidade alguma.

Por outro lado, não procuramos desenvolver a produção agrícola e industrial nas zonas servidas pelas estradas, que continuam a oferecer um transporte inseguro, falho, caro, não porque as tarifas sejam em si demasiado elevadas, para o atual custo das utilidades, porém em razão das falhas administrativas, do percurso demorado, do mercado negro de vagões, instituição esta criada oficialmente em tempos idos pela nossa principal via férrea, a Central do Brasil. Enquanto isto, os rodoviários lançam-se em extraordinária propaganda de seu meio de transporte — à rodovia, na esperança de um dia, quando fôr conseguido um decreto determinando o arrancamento dos trilhos de qualquer ramal ferroviário, soltarem os balões e as girândolas comemorativas de sua vitória! Pobres ferrovias, que te reservará o futuro?

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas n. 118 — Sala 916 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

8 m/m – FILMES – 16 m/m
CETTERA — TEL. 32-5554
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201.
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA

É FIO DUPONT
MEIAS de nylon 51
DESDE CR$ 27,00
No DEPOSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36
CLARIM • CM 112

'**BOM DIA - minha gente**'

dormí como um Rei!

Lépido, ágil, com as energias restabelecidas para as atividades diárias, assim desperta quem passa a noite no confôrto acolhedor de um colchão de molas Drago. Macio, indeformável, dotado de molas interligadas de aço especial, estofado com capricho e tapeçado em variados padrões, o colchão de molas Drago garante repouso ao corpo e predisposição ao espírito.



DRAGO

Mediante pequena entrada inicial e suaves prestações mensais, qualquer pessoa pode adquirir um colchão de molas Drago.

Colchão de Molas DRAGO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REÚNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 111 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 109 • Av. Princesa Isabel, 11-A • Rua do Catete, 141-A • Informações Tel. 25-5499



Fabricado em qualquer medida, em várias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!



A PRAZO pelo BOLIVIA R.



DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clinica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — sobrado

Professôr Lair Monteiro de Castro
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparêlho de Roachs - Cirurgia de bôca em geral — Extrações difíceis etc. Av. Rio Branco, 114 — 13º and Sala 131 — Tel.: 22-2568.
Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas. (3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

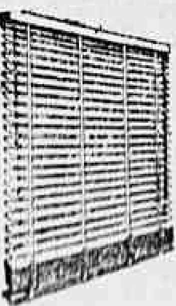
BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 6.800,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200,00 Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de atacado.
Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA 515 ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

RADIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses
CR$ 4 900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23 4531

SÓ PARA HOMENS
Meias - Paraiba
Fortes e duráveis
BEM BRASILEIRA
do trabalhador
para o trabalhador


FÁBRICA - JACAREÍ
Rua Sete de Abril, 230
Estado de São Paulo
DEPÓSITO - São Paulo
Rua da Cantareira, 48
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
Rua dos Andradas, 96— Sala 705 — Tel. 43-4442 — RIO DE JANEIRO

LUZ sem ofuscamento
AR sem indiscreção
...mais belas e mais fáceis de limpar!
PERSIANAS NOVITAS

Fabricadas com lâminas inalteráveis de alumínio ou aço, de procedência americana, as persianas Novitas são duráveis, de manejo rápido e suave — e permitem regular convenientemente a entrada da luz e do ar, emprestando mais elegância ao ambiente.
- Econômicas — quer para prédios novos ou residências antigas.
- Fáceis de manejar e limpar.
- Resistentes — não enferrujam nem empenam.
- Esmaltadas em cores neutras adaptáveis a qualquer ambiente.

Persianas de alumínio ou aço **NOVITAS**
SOCIEDADE IMPORTADORA SIPA LTDA
Av. Rio Branco 18, 9.º and - Tel. 43-6698



BOM DIA, VOLANTE — No salão da Rádio Guanabara, foi oferecido, têrça-feira última, um "cocktail" às autoridades do Serviço de Trânsito, representantes da imprensa e das emissoras cariocas e pessoas convidadas, quanto ao lançamento do patrocínio da Shell Mex Brazil, no programa "Bom Dia, Volante". Estiveram presentes os srs. Edgar Estrêla, Calixto de Azevedo e Hernani Barbosa, representando o Serviço de Trânsito do Distrito Federal; srs. Diel Magalhães, H. W. Foot e Carlos T. Baumgartner, pela Shell Mex Brazil; representantes da Emprêsa Propaganda Standard, Ltda., da imprensa e do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, diretores da Rádio Guanabara e pessoas convidadas. Na gravura, um flagrante fixado no momento em que o dr. Edgar Estrêla ocupava o microfone.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

AINDA OS SELOS GOMADOS...

O "Boletim Filatélico Español" em seu número 87/88, no capítulo "Microgramas Filatélicos", escreve o seguinte tópico, a propósito da tão discutida GOMAGEM E DESGOMAGEM:

"Uno de los expositores a nuestra "Exposicion Filatélica Nacional de San Sebastian" residente en Melilla y que exhibe una completa coleccion del Marruecos español, nos daba cuenta de sus dificultades para poder montar los sellos nuevos, que a consecuencia del calor se abarquillaban y estaban porpensos a estropear-se. Como el coleccionista debe coleccionar sellos y no goma, como la goma más tarde perjudica e incluso inutiliza al sello, debe hacer-se campaña para convencer a los reacios a que el sello nuevo o usado, debe coleccionarse sin goma, se se quiere que la coleccion perdure; el sello sin goma sólo pierde una materia que le perjudica y gana en conservación y possibilidad de perdurar".

Fácil é portanto concluir-se que mesmo, no estrangeiro, o problema da goma dos selos vem preocupando os filatelistas que se dedicam aos selos novos, e agora que se fala mais insistentemente num CONGRESSO FILATÉLICO NACIONAL, convém lembrar tão importante tese para ser discutida no propalado certame...

Noticiário Filatélico

Em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira a Casa da Moeda imprimiu, e os nossos Correios lançaram no dia 10, um sêlo postal comemorativo do Congresso Aeronáutico Civil, a reunir-se brevemente no Rio de Janeiro. Êsse sêlo traz o famoso emblema "Senta a púa", usado pelos aviões da FAB na campanha da Itália, e é do valor de 60 centavos.

O valor, porém, é indicado abreviadamente pelas letras "cts", o que está em desacôrdo com o decreto-lei número 4.791, de 5 de outubro de 1942, que instituiu o cruzeiro como unidade monetária brasileira. No artigo 1.º, parágrafo 2.º, da referida lei, "as importâncias em dinheiro, qualquer que seja o seu valor (por conseguinte, também a parte decimal do cruzeiro), escrever-se-ão precedidas do símbolo "Cr$" (C maiúsculo, r minúsculo e cifrão, êsses três caracteres juntos formando o símbolo da nossa moeda). Até agora não houve ato oficial estabelecendo abreviatura para se escrever a palavra "centavos" para indicar uma fração do cruzeiro, e esta não pode ser escrita em caracteres diferentes da parte inteira. Os selos de menor valor são indicados pela abreviatura, não oficial, de "ctv" e às vêzes "cts".

Êsse pormenor não teria importância alguma, se não fôsse o efeito educacional que exerce o sêlo postal como elemento de difusão de nossa história, fatos e acontecimentos importantes.

Ainda há pouco tempo — e é oportuno relembrá-lo agora — foi lançado o sêlo comemorativo da viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos, com a efígie do presidente Franklin D. Roosevelt, dos Estados Unidos, no valor de 3,80 (três vírgula 80), sem indicar a nossa moeda, o que é mais grave ainda pois há que se ter em mente a importância daquela indicação, especialmente num sêlo para porte aéreo de correspondência com o exterior, onde o símbolo de nossa moeda é ainda mal conhecido, dado o pouco tempo que está em vigor.

Como se vê, não basta que os desenhistas da Casa da Moeda projetem a impressão de um sêlo. E' necessário que os funcionários de responsabilidade dos nossos Correios estudem os seus dizeres.

* * *

Revestiu-se do maior brilhantismo a festa de inauguração da Feira de Selos da Capital da República. As autoridades, os filatelistas, os negociantes de selos e o público que compareceu ao Passeio Público deram provas de que foi das mais acertadas a resolução do prefeito, general Mendes de Morais, permitindo que, de agora por diante, todos os domingos possam os filatelistas cariocas reunir-se naquele aprazível local para efetuarem suas compras ou trocas filatélicas.

* * *

Um outro acontecimento filatélico, que despertou o entusiasmo de quantos tiveram a oportunidade de presenciá-lo foi sem dúvida a Exposição de Selos franceses levada a efeito pelo Clube Filatélico do Brasil, participando assim das diversas comemorações levadas a efeito em regozijo da passagem do primeiro centenário do sêlo francês.

* * *

A Associação Profissional dos Negociantes de Selos do Brasil, recentemente fundada, vem de reunir-se em assembléia geral, tendo sido eleita e empossada nessa ocasião a sua primeira diretoria efetiva, que assim ficou constituída:

Presidente, Nino Aldo Coda; suplente, Antônio Pereira da Silva; secretário, Hélio de Miranda Basto; suplente, Nélson Santos Simões; tesoureiro, dr. Alvaro Santos Leitão; suplente, Maurício Neuman. Conselho Fiscal: — Dr. Haroldo Burle Max; suplente, Heitor Sanchez; Alfredo Costa; suplente, dr. Adelino Mesquita; Sílio Moreira; suplente, Manuel A. Teixeira.

A entidade máxima dos negociantes de selos do Brasil enviamos os nossos agradecimentos pela gentil comunicação que nos foi enviada, formulando votos para que possa cumprir todo o seu programa de realizações em pról da filatélia nacional.

* * *

Encerrar-se-ão no próximo dia 25 as inscrições para a Exposição Nacional de Filatélia a realizar-se na cidade de Salvador, como parte das comemorações que estão sendo levadas a efeito em regozijo pelo transcurso do IV Centenário da Fundação da capital baiana devendo qualquer pedido de informações ser dirigido para a *Sociedade Filatélica da Bahia, rua Teixeira de Freitas, número 7, ou caixa postal n.º 861 — Salvador — Bahia.*

Intercâmbio Filatélico

SONIA SZWARCBERG: — Rua Barão do Bom Retiro, n.º 34, c/4. D. F. Engenho Novo. — Coleciona Brasil, Portugal e suas colônias, Polônia e Alemanha.

Correspondência

ALBERTO S. MOUTINHO (Juiz de Fora): — Recebemos sua carta. Nada podemos informar por enquanto, pois o concurso para aquêle sêlo ainda não foi realizado. Prometemos, porém, voltar oportunamente assim que conseguirmos novas informações.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Só amanhã — Dia 20
MEIAS NYLON
SALDO!!!
a Cr$ 14,80
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosario)

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

CHARRETES

e outros brinquedos de rodas
SECÇÃO DE BRINQUEDOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A, tel. 48-1724. Entregas rápidas.

Schwartzmann
— O PRESENTE QUE MAIS TOCA O CORAÇÃO!
Precisão harmônica em Pianos—Schwartzmann é o Presente ideal em cada lar feliz... A pureza dos seus sons, a beleza de suas linhas, serão sempre motivos de encanto e prazer à sua filha e à sua esposa. Todos os modêlos para pronta entrega, com 88 notas - 3 pedais e 10 anos de garantia.
PIANOS
Schwartzmann
Arco-Artusi - 41
Av. Rio Branco, 257 - A - Tel. 32-7522 - Rio

Úlceras do Estômago e Duodeno
Tratamento sem operação sob contrôle dos Raios X
CENTENAS DE CASOS JA' CURADOS ATESTAM O VALOR INDISCUTÍVEL DO PROCESSO POR NÓS UTILIZADO
Clínica de Doenças do Estômago e Duodeno do Rio de Janeiro
Direção Clínica: Dr. Henrique do Rio — Dr. Olympio B. Costa
Assembléia, 51, 6º andar — Fone 42-4912

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA
apresenta notáveis especialidades do norte para as festas juninas: massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscús, canjica, canjiquinha, mungunzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de cajú e do Pará, doces e compotas de cupuassú, buriti, bacuri, mangaba, ameixa do Pará, geléia de cacáu, rapadura, melado e azeite de Dendê.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 33-4937

A moda varia...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil
Sim — o colarinho duro e muitas outras coisas já saíram de moda... mas a popularidade absoluta dos cigarros Continental permanece inalterada. Os cigarros Continental sempre se mantiveram uniformes em qualidade e paladar. Hoje, melhores do que nunca, os cigarros Continental crescem na preferência do público — e, hoje como ontem, Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil.


Cigarros **Continental**
Lisos ou com ponteira
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ — uma preferência nacional

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS



Para instalações elétricas e usos domésticos...

FITA ISOLANTE Firestone

- Cuidadosa seleção dos tecidos.
- Adesividade mais longa.
- Maior durabilidade.
- Proteção garantida em suas instalações elétricas.
- Resiste às mais bruscas mudanças de temperatura.

Procure nossos revendedores.

GENERAL ELECTRIC

8.341

RIO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

COMPRESSORES DE AMONIACO

Vende-se os seguintes aparelhos:

— Compressor de amoniaco «YORK», fabricação 1947, 2 cilindros 9x9", capacidade 142500 calorias por hora, com polia o/motor, volante, correias em V e manômetros.

— 2 Compressores de amoniaco «BORSIG», dois cilindros 7x7", capacidade 129000 calorias, com dois motores elétricos 100 HP, 220 volts, 60 ciclos, trifásicos com polias e correias, chaves, compensadores e ametros, condensador atmosférico, para 45 toneladas de refrigeração, tampa de linha, recebedor de amoniaco liquido, separador de óleo, aparelhamento completo de válvulas, cabeçote de expansão e canos.

Essas máquinas estão em bom estado de operação, e poderão ser inspecionadas em nossa fábrica de Utinga-EFSJ.

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

Ladeira Dr. Falcão Filho, 56 - 11.º andar — São Paulo

A melhor do mundo para
- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

98-99% Pure in escamas — NORTE AMERICANA — CAUSTIC SODA GIANT — CRYSTALIZADA — EM ESCAMAS — Fabricada por B. T. BABBITT INC., NEW YORK U.S.A. — Estabelecido 1836

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

Representantes: Donovan Davis & Cia. Ltda. — Teofilo Otoni, 38 — Rio de Janeiro

---

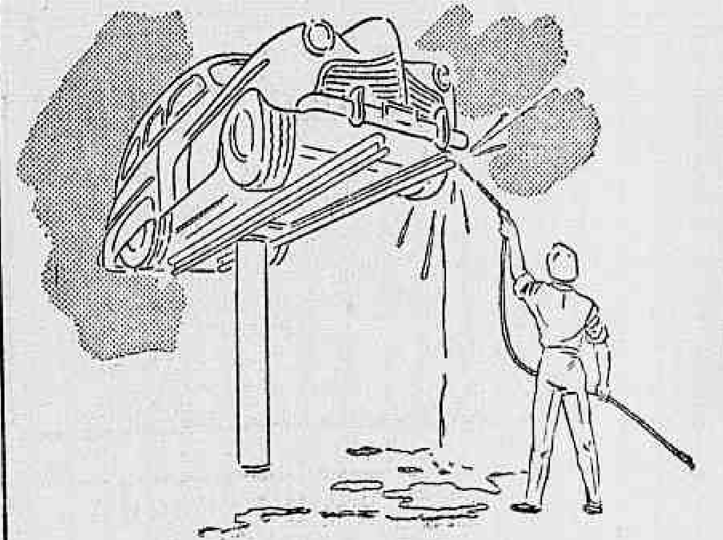
LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

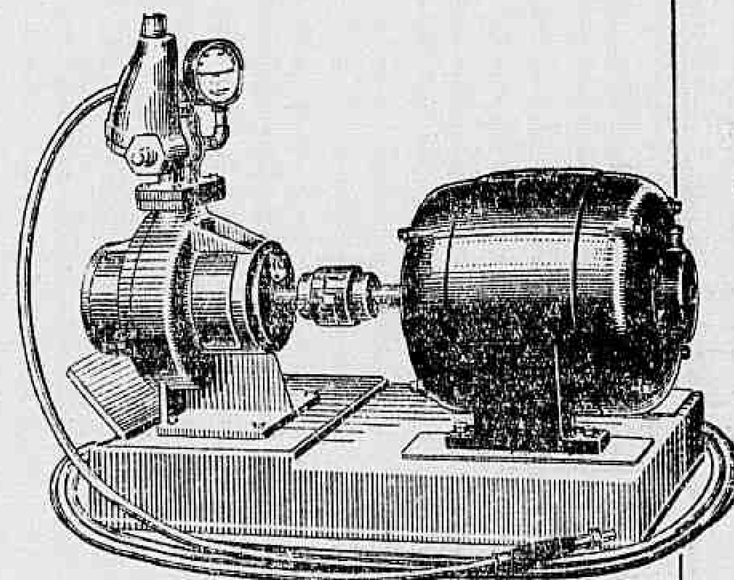
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório	Fábrica e Depósito
Av. Almirante Barroso, 97	Rua Francisco Manuel, 84

ECONOMIA DE TEMPO E TRABALHO

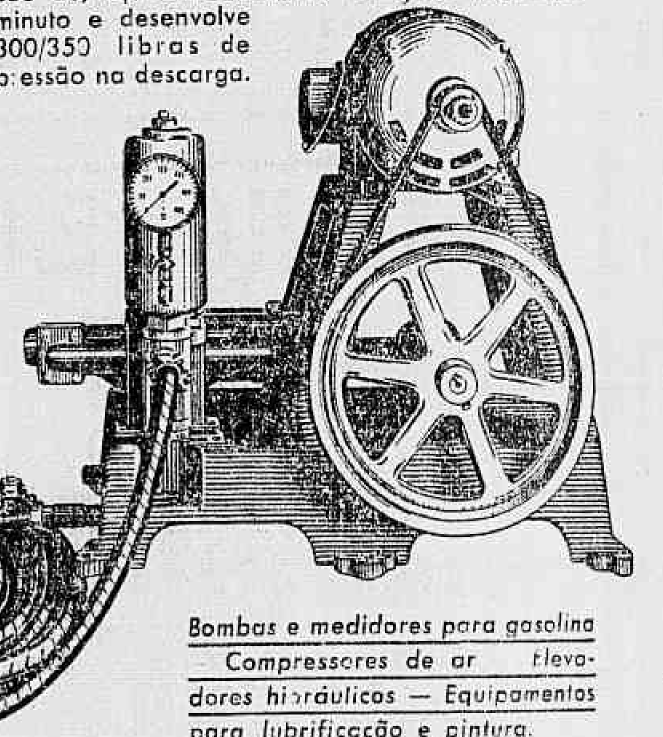
com máquinas **Wayne** para lavar carros





MODELO W-11-A
Máquina rotativa, indicada para trabalhar com agua proveniente de um depósito elevado ou diretàmente da rede pública. Acionada por motor elétrico, tem uma vazão aproximada de 18 litros dagua por minuto e desenvolve aproximadamente 300 libras de pressão na descarga.

MODELO WP-1
Máquina de dois pistões indicada para instalações onde for necessario levantar agua de um depósito subterraneo ou poço, podendo ser acionada por motor elétrico ou a gasolina. Tem uma vazão de, aproximadamente, 14 litros dagua por minuto e desenvolve 300/350 libras de pressão na descarga.



Bombas e medidores para gasolina — Compressores de ar — Elevadores hidráulicos — Equipamentos para lubrificação e pintura.

Equipamentos  do Brasil S. A.



Rio de Janeiro	São Paulo
Rua das Marrecas, 21	Alameda Dino Bueno, 127/29
Endereço Telegráfico: "Waynoil"	Endereço Telegráfico: "Waynoil"

[illegible]

No motor... no chassis... no serviço...

E' TODO PODEROSO

o novo super caminhão **White**



Record 8105



Há mais de 45 anos o maior nome em caminhões.

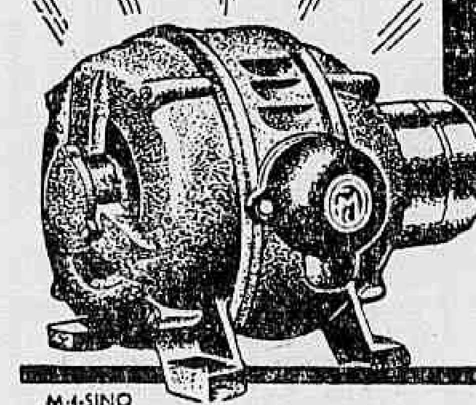
Todos afirmam: É todo poderoso o novo caminhão White. Porque possui uma conjungação máxima de força no motor e maior resistência no chassis. Rápido no arranque... firme na aceleração, mesmo quando está suportando toneladas de cargas... manejável nas estradas montanhosas... de fácil manejo nas vias de tráfego intenso... de baixo custo de manutenção — o caminhão White trabalha mais anos, mantendo sempre seus altos indices de eficiência e economia. Se o Sr. está interessado em caminhões, veja primeiro os novos White. É uma inversão de capital com lucros certos. Procure-nos para informações mais detalhadas.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro - Av.ª R. Branco, 87 - Caixa Postal 220 — Santos - R. 15 de Novembro, 181 - Caixa Postal 43
S. Paulo - R. Marconi, 138 - 11.º - Caixa Postal 29-A — P. Alegre - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033



MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



M-4-SINO



MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

Edifícios de aço "Economy"

Para Indústria, trapiches, garages. Larguras de 12 metros a 24 metros sem colunas ao centro. Grande facilidade de montagem.

Para maiores informações com os representantes PARQUET PAULISTA LTDA. — R. Mexico, 164 — 4.º Tel. 42-7283.

Telef.: 23-3095		Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES - FERROS DE ENGOMAR - LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTAÇÃO DIRETA

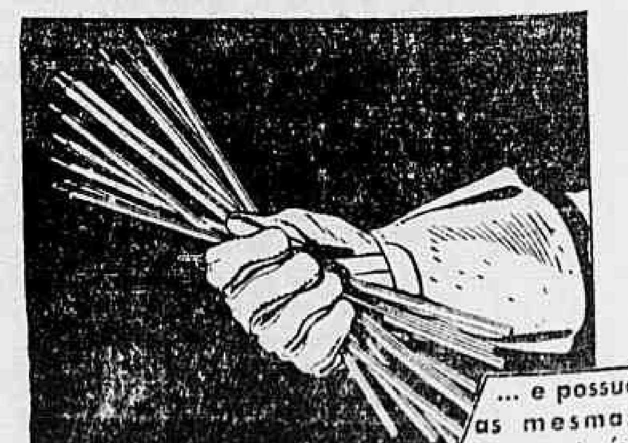
Pneus e Câmaras — Acumuladores — Gasolina e Óleos
Oficinas Técnicas de Reparos e Reformas

RUA PIRATINI (ANTIGA RUA BELA) ns. 981 a 985-A
Tel 28-7810 — Rio de Janeiro



AGORA

Os Eletrodos G-E para solda elétrica são fabricados no Brasil...



... e possuem as mesmas características do produto americano!

Sim... os famosos eletrodos G. E. estão sendo fabricados pela General Electric no Rio em quantidade suficiente para atender a todas as exigências.

Solicite informações detalhadas na

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"
TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

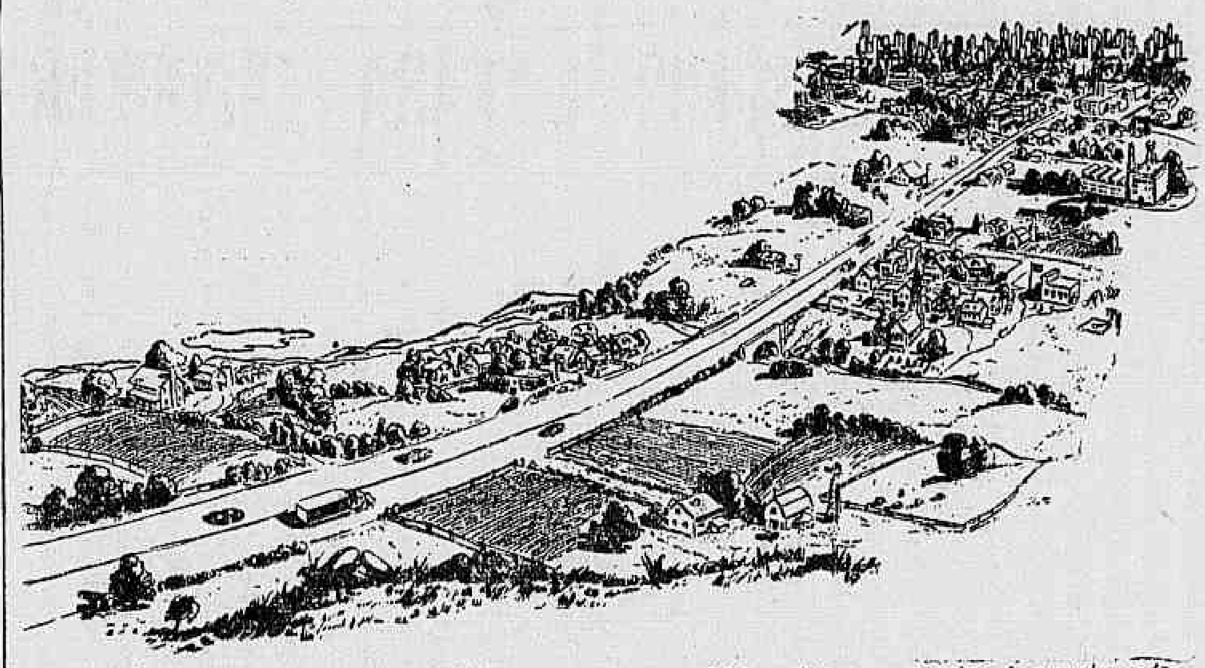
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

EM CADA LAR... um medidor G-E zela pela economia do consumidor

O papel de um medidor de luz não é apenas marcar o consumo de energia... é também, e sobretudo, zelar pela economia do consumidor... registar com precisão aquilo que é devido ao fornecedor.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Em prol da construção de estradas no mundo inteiro



Organismo industrial de recente constituição, que tem por objeto melhorar as estradas, de maneira a fazer subir o nível de condições de vida

CHICAGO (SIPA) — Na revista **International Harvester World** foi há pouco estampado um artigo de John Branta, de que a seguir reproduzimos algumas passagens essenciais:

«Os norte-americanos, interessados no assunto, puderam ficar fazendo uma idéia da importância potencial do plano de **Melhores Estradas para um Mundo Melhor**, quando no verão passado concorreram à gigantesca Exposição de Estradas que teve lugar em Chicago, subordinada ao referido lema. E agora, para levar a obra para diante, constituiu-se um organismo que tem por finalidade expressa o melhoramento e alargamento das rêdes de estradas e dos meios de transporte por estrada no mundo inteiro. Trata-se de um organismo não-lucrativo, integrado por sociedades nacionais do ramo, intitula-se **International Road Federation** (Federação Internacional de Estradas), e tem sua sede em Washington. Tem essa federação um ramo que abrange a Europa e o Oriente Próximo, com sede em Londres, e que empreendeu já uma campanha tendente a fomentar as estradas da Europa.

«A International Harvester Company», no seu caráter de emprêsa fabricante de auto-caminhões, está representada na diretoria da referida federação pelo sr. C. E. Stevens, gerente de vendas de caminhões no estrangeiro. Via de regra, os membros dessa diretoria reunem-se uma vez por mês; mas é bem possível que as reuniões se tornem mais frequentes, à medida que o organismo se for alargando e se forem criando outros ramos nacionais.

«A viagem que neste momento anda realizando pela América do Sul o sr. Sembower, diretor executivo, relaciona-se primàriamente com êsse plano de fomento, pois a Argentina, o Brasil, o Uruguai e a Venezuela, estão já constituindo suas federações nacionais, associadas à federação internacional. Por agora já se constituiram tais federações na Inglaterra, Holanda, Suécia e Suiça. Os representantes da indústria que operam no campo da exportação, como o sr. Stevens, por exemplo, terão igualmente, quando viajem pelo estrangeiro ao serviço das respectivas emprêsas, a oportunidade de alargar o raio de ação e contribuir para os propósitos da FIE.

«A idéia da Federação Internacional de Estradas — isto é, que as rêdes de estradas são indispensáveis para o melhoramento das condições de vida, terá necessàriamente que ir sendo aceita em mais países. As estradas deverão contribuir de incomensuravel maneira para a nova prosperidade dos países em que a guerra fez estragos e para a criação de condições adequadas de vida nos países onde as estradas ou se encontram em estado primitivo, ou são quase nulas no ponto de vista do trânsito de veículos automóveis.

«A escritura de constituição da Federação Internacional de Estradas define os processos por via dos quais ela se propõe satisfazer a necessidade universal, hoje existente, de que o público se cientifique exatamente das vantagens resultantes das rêdes de estradas, sendo os seguintes esses processos:

«1. Divulgar em todos os países os conhecimentos relativos aos benefícios sociais e econômicos que resultam das boas rêdes de estradas.

«2. Estimular os govêrnos de todos os países a elaborar planos para o melhoramento e alargamento das rêdes de estradas, e apoiar esses govêrnos na execução de tais planos.

«3. Reunir toda a ordem de dados relativos às rêdes de viação e vantagens delas resultantes, e publicar e distribuir esses dados com a profusão que se entenda conveniente.

«4. Cooperar com a Associação Internacional Permanente de Congressos da Viação, e organismos afins, e fomentar a organização de federações em todos os países».

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Um leitor da minha última crônica telefonou-me a dizer que duvidava da veracidade daquele caso que eu contei ocorrido em Lisboa com o doador de avultada quantia para a conclusão das obras da maternidade daquela capital, e que duvidava ainda mais da possibilidade de aparecer alguém que quisesse imitar aquêle gesto, num avultado donativo para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Poderia limitar-me a dizer ao meu irreverente leitor: "acredite se quiser..." mas prefiro não me dar por ofendido com as suas dúvidas e acrescentar mais algumas palavras em refôrço do que disse na crônica anterior.

O caso do donativo à Maternidade de Lisboa é hoje do domínio público naquela cidade. Quando, alguns anos depois do seu rasgo de generosidade, o benemérito doador faleceu, o diretor da Maternidade julgou-se dispensado de continuar a guardar sigilo do seu nome, e os jornais logo se referiram ao caso noticiando também que o filantrópico cavalheiro acabava de legar, em seu testamento, avultadas somas a inúmeras casas de beneficência e caridade. Tão larga repercussão o caso teve, que a municipalidade de Lisboa deu a uma das ruas da cidade o nome do grande benfeitor: Rovisco Pais.

Quanto à segunda dúvida do meu descrente leitor, poderia alinhar aqui um sem número de exemplos de criaturas que eu conheci, e com algumas das quais convivi nestes 52 anos de residência nesta cidade, que deixaram os seus nomes ligados a outras tantas instituições de beneficência, como o humilde Gonçalves de Araújo, que permitiu à Irmandade da Candelária instituir aquêle modelar educandário do Campo de São Cristóvão; os dois amigos e sócios Gaffré e Guinle, que nos deram a soberba fundação que perpetuou seus nomes; o comendador João Alves Afonso, e mais tarde o seu próprio filho com aquêle magnífico educandário da rua Ipiranga; e muitos e muitos outros que deixo de citar por serem tantos que a sua enumeração ultrapassaria os limites desta crônica.

Entretanto, e para demonstrar que a cornucópia da generosidade humana não se esgotou, vou reproduzir, com a devida vênia, êste pequeno trêcho de um artigo do brilhante jornalista e meu querido amigo Paulo Tacla, há poucos dias publicado no "Diário do Povo": — "Raros são os que reconhecem o sacrifício do intelectual que quase sempre acaba roído pelas enfermidades e pela exaustão. Sem autorização para citar-lhe o nome, revelo que há bem pouco tempo, um português rico, modesto, que ninguém dá nada por êle, antes de embarcar para visitar Portugal, por via aérea, deixou instruções expressas para que cinco milhões de cruzeiros do seu patrimônio se distribuíssem a intelectuais e jornalistas, caso o avião caísse na ida, ou na volta e êle morresse".

Em face dêste exemplo, o meu caro leitor já não poderá duvidar da possibilidade de aparecer alguém dotado de verdadeiro sentimento de caridade que se disponha a construir o edifício destinado ao asilo das cegas.

— : —

A Campanha da Luz tem por objetivo auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido) o seu Departamento Feminino. A todos que nos quiserem ajudar agradecemos a caridosa cooperação e pedimos que tenham a bondade de fazer entrega de seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil na rua Uruguaiana, n.º 104, 1.º andar. Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas no "Livro de Ouro" e são, semanalmente, publicadas neste jornal.

— : —

SUBSCRIÇÃO: — Aos donativos anteriormente publicados na importância de Cr$ 160.105,50 acrescentamos hoje: — Cr$ 100,00 da anônima S. M. e Cr$ 12,50 de A. S. — Total da subscrição: — Cr$ 160.218,00.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus
USE A POMADA E TOME O LÍQUIDO
BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai 5 - sobrado. - Telefone 29-3156. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Fortifique seu organismo durante o sono
E' um êrro combater a insônia com sedativos, calmantes e drogas. Além de provocar maior depressão, viciam o organismo. O certo é alcançar o equilíbrio das funções orgânicas por meios naturais. Nas clínicas de nervosos dos Estados Unidos, os médicos estão combatendo a insônia com bôa alimentação. E o alimento mais recomendado aos que sofrem o suplício da insônia é Ovomaltine. Isto porque, segundo uma investigação científica, que teve a duração de 3 anos, foi provado que Ovomaltine, tomada antes de deitar-se, proporciona um sono calmo e reparador, regulando a tensão dos nervos. Essa investigação revelou ainda que Ovomaltine, devido ao seu baixo índice de coagulação, evita os distúrbios estomacais e ajuda o trabalho do fígado, ao mesmo tempo que revitaliza poderosamente todo o organismo durante o sono. Riquíssima em vitaminas e minerais, Ovomaltine, misturada ao leite quente ou gelado, é o alimento indispensável aos fracos, nervosos, esgotados e convalescentes. No verão, é um saborosíssimo refresco que crianças e adultos tomam com grande satisfação. Pela manhã, no seu lanche e antes de deitar-se, tome sempre o seu copo de Ovomaltine. Ovomaltine vale por uma refeição. Laboratório Wander do Brasil S. A. São Paulo: Rua Afonso Celso, 671. Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 19 — 2.º andar.

Conserte seu rádio o senhor mesmo
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Eletra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Eletra Rádios Ltda.", à rua do Ouvidor, 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Eletra não tem filiais."

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-8591 — Res.: 38-2816

ONF
Espalhador de cêra elétrico 100% eficiente. Não tem contacto nenhum com o motor da enceradeira. Fazemos demonstrações em sua residência sem compromisso. Facilitamos o pagamento.
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277 - 8º Sala 802-A — Tel. 42-2025



EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.

ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas 4 toneladas
Suspensão pelos eixos 4 e 6 toneladas
Idem - idem - 2 pistões 10 toneladas

BALANÇAS DE AR ARNO
De parede e de coluna
Capacidade de medição de 5 até 115 libras

MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão. Fornecidas com 1 e 2 mangueiras e pistolas.

COMPRESSORES CURTIS
De 1 1/2, 2, 3 e 5 H.P, 1 e 2 estágios. Para 150 e 175 libras de pressão, respectivamente.

APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com depósitos para 25 e 50 lb de lubrificante.

PEÇAM CATALOGOS
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE MAQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZ. - RECIFE - NITERÓI

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

Tubos de cimento-amianto (Tipo Esgôto)
BRASILIT
De 2 a 20" de diâmetro, até 4 m de comprimento, para esgôtos, ventiladores, águas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.
LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1191/3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489
TEMOS JOGOS DE NYLON

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

CASA BANCARIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 800 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2990.

FÉRIAS! WEEK-END!
Quer passar um maravilhoso "WEEK-END"?
e gosar alegremente suas férias? Vá ao
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos. Piscina, cavalos, rinks de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, snookers, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2.30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reserva e informações: Rua Teófilo Otoni, 74, 2º andar. Telefones: 43-7529 e 23-0889

"ANUÁRIO DO RÁDIO"
UM COMPÊNDIO INDISPENSÁVEL AO ANUNCIANTE BRASILEIRO
Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fêz sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os «speakers» mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da rádiodifusão e da televisão no Brasil.
Lista completa de emissoras brasileiras, com tôdas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.
ANUÁRIO DO RÁDIO
Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3º and., s. 323 — Tel. 43-6677
Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro
À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembôlso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:
A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3º, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembôlso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RADIO, pelo preço de Cr$ 50,00
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

ACÔRDO INTERNACIONAL DO TRIGO

Recomenda o secretário da Agricultura dos Estados Unidos a ratificação pelo Senado Americano — Para evitar um rude golpe econômico

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Charles Brannan, declarou que os Estados Unidos devem aceitar o Acôrdo Internacional do Trigo, pois de outro modo teriam de escolher entre a perda de mercados estrangeiros e o comércio controlado pelo Estado. Brannan pediu ao sub-comitê de Relações Exteriores do Senado que recomendasse a ratificação do tratado para garantir aos agricultores norte-americanos mercado exterior para uma parte importante de suas colheitas de trigo. Acrescentou que dêsse modo evitar-se-ia um "rude golpe, econômico".

Um tratado similar foi aprovado pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado, o ano passado, porém nunca foi submetido à votação no plenário do Senado. Algumas esferas da indústria tritícola se opunham a êle. Brannan, porém, disse que desta vez o acôrdo concertado entre 41 nações foi modificado para satisfazer as objeções que haviam sido expostas. Declarou que agora eram estabelecidas no tratado medidas destinadas a proteger contra o desenvolvimento anormal de moinhos de trigo no exterior, e, no interior, para proteger o comércio através de esferas particulares. Acrescentou que, se o tratado produzir resultados satisfatórios, poderá converter-se em modêlo para uma série de acordos internacionais similares, em relação com outros produtos, dos quais é provável hajam excedentes em breve.

O acôrdo sôbre o trigo estaria em vigor pelo prazo de quatro anos. Cinco países exportadores, inclusive os Estados Unidos, venderiam uma determinada quantidade de trigo. Cada um dos 36 países importadores signatários do tratado compraria por sua vez quantidades determinadas, a preços também fixadas pelo acôrdo. O preço máximo seria de 1,50 dólares por "bushel" e iria diminuindo dez centavos de dolar cada ano, durante a vigência do tratado.

Brannan declarou perante o citado sub-comitê que o govêrno federal possivelmente teria de pagar subsídios para a quota de exportação norte-americana de 168 milhões de "bushels", com o custo total de 84 milhões de dólares, durante o primeiro ano.

O secretário de Estado auxiliar, sr. Willard Thorp, declarou por sua vez que o acôrdo era importante para os agricultores norte-americanos e como "contribuição à realização dos objetivos da política exterior norte-americana". Disse mais que era de lamentar que a Argentina e a Rússia se tivessem negado a participar do acôrdo.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

HOJE OS PINTOS
TOMAM VITAMINAS !

O VITADEROL fornece às rações as vitaminas "D" e "G" (RIBOFLAVINA) elementos nutritivos essenciais para o crescimento rápido e robustez dos pintos. MAIS CARNE, MAIOR e MELHOR produção de ovos, são conseguidos com o VITADEROL.

CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 - 11.º andar
Tel. 42-4902 — Rio de Janeiro

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA

Sacos costurados à máquina

POSTURA SUPER VITAMINADA
PIRATININGA

(Fabricadas desde 1930)

25% Fubá integral
5% Alfafa em pó
15% Carne 60%
6% Soja
45% Resíduos de trigo
5% Ostras finas
150 Grs. Regulador Pratts — Minerais
60 Grs. Vitaminas A-D-G.

Saco de 35 Kgrs. Cr$

Preços na Fábrica
Cotação diária

● Procure no armazém de seu bairro, ou no endereço abaixo.
● Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas — Rua do Lavradio, 17 — Rio de Janeiro

Causas das sêcas e enchentes

Escreveu-nos:

"Sr. Redator. — Em 12 do corrente publicou êsse matutino um artigo sôbre o "Drama das Enchentes e das Sêcas", atribuindo tais calamidades ao contínuo desflorestamento da região nordestina.

Devo declarar que a "verdadeira causa" dos citados fenômenos nada tem a ver com a densidade florestal, e se encontra detalhadamente exposta na "Meteorologia do Nordeste", edição de 1946 do Cons. Nac. de Geografia.

Quanto à "previsão", com vários meses de antecedência (desde agôsto) das chuvas regionais, pode ser encontrada no folheto impresso em 1948 sôbre "Sêcas do Nordeste".

Para esclarecimento dos interessados pediria a vossa excelência fizesse publicar esta carta, como retificação, na página sôbre "Produção Rural". Atenciosas saudações. — (a.) — *A. Serra*".

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, cientificos e literários. L'VRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

CASTRAÇÃO DE AVES SEM OPERAÇÃO

Original processo americano com injeções de comprimidos que realizam uma castração fisiológica. Aparelhos injetores, Cr$ 120,00; tubos com 100 comprimidos Cr$ 100,00.

CHIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 — Rio.

Essolube
o lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA

Protege de fato!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores

Esso

PRODUÇÃO RURAL

FRUTAS NOSSAS PARA CONSUMIR E PARA EXPORTAR

Por Honorato de Freitas

(Engenheiro agrônomo)

O estudo da agricultura data de mais remota antigüidade, mas a sua divisão em especialidades perfeitamente definidas é fato mais recente, razão por que quanto mais se desenvolve a agricultura mais os técnicos sentem a necessidade de caracterizar as diferentes modalidades dessa arte, que é dirigida pela ciência, hoje conhecida como agronomia.

Realmente, antigamente quem dizia horticultura referia-se ao cultivo de espécies hortícolas. Hoje, quando tratamos do têrmo genérico horticultura queremos nos referir à prática agrícola, que compreende o plantio e exploração das plantas hortícolas, das verduras e das frutas, assim como a expressão fruticultura envolve atualmente as plantas frutícolas e as de horta.

Por isso mesmo, o estudo dos assuntos ligados à fruticultura fazem parte da chamada agricultura especial, ou seja daquela que trata de cada especialização em particular, pois o fruticultor terá de possuir, necessàriamente, os conhecimentos indispensáveis ao trato das plantas, desde do seu plantio até o tratamento das doenças e prevenção contra as pragas que infestam os pomares e as hortas.

Esclarecidos êsses pontos iniciais, passemos a estudar outros que dizem respeito à formação de um pomar ou, de um modo geral, a instalação de uma exploração à base da fruticultura.

A primeira coisa que devemos ter em mente é saber se contamos com as terras necessárias e, em seguida, se essas terras são realmente próprias para nelas fundarmos as nossas culturas.

Admitamos, de partida, que já temos uma área devidamente cercada e cuja escôlha recaiu, exatamente, num ponto onde contamos com tôdas as condições favoráveis à fruticultura, isto é, as terras são férteis ou fertilizantes com facilidade; que temos água abundante para os nossos trabalhos e, mais do que isso, estamos situados em condições favoráveis quanto ao transporte da nossa produção para mercados acessíveis, etc.

Tudo azul, diríamos com a gíria do sul. Não, meus caros lavradores, ainda não estamos cem por cento certos de obter êxito na emprêsa, porque não falamos do material necessário para a execução dos planos até aqui imaginados.

Então, que nos falta? perguntarão vocês.

Bem falta o máximo, porque falta o plano pràviamente estudado. Isso quer dizer que precisamos de planejar a nossa emprêsa, tendo em vista a capacidade de consumo, de acôrdo com as exigências dos nossos consumidores, pois de nada valeria produzir uma determinada fruta se para ela não houvesse consumo; enfim, do plano constariam também as possibilidades de conservação da nossa produção, não só para garantir o suprimento ao mercado, como para possibilitar uma certa espera de mercado.

Só depois de estar de posse dos dados indispensáveis é que passaríamos às soluções do plano com a parte agrícola, isto é, teríamos de encarar os detalhes das sementes e sementeiras, da preparação do terreno, do plantio e dos tratos culturais, tarefas para as quais, também, já estaríamos preparados.

Agora, sim, temos os elementos para execução, pois o terreno está cercado, dispomos de agua, temos máquinas agrícolas próprias, contamos com o pessoal adextrado e o material necessário à fundação do pomar também já está ao nosso alcance.

Então, meus amigos, mãos à obra.

Suponhamos que os nossos estudos e indagações preliminares nos convenceram de que nas plantas cítricas estaria a nossa emprêsa. Pois então, ao invés de perder um tempo precioso em fazer, nós mesmos, as nossas mudinhas, vamos procurar uma casa especializada e de conceito no comércio e lá daremos a nossa encomenda.

Está claro que as quantidades de cada espécie frutícola ficará a cargo de cada um, para cada caso particular, mas, de um modo global, vamos precisar de enxêrtos de: laranja «Bahia», «Seleta», «Lima», «Limão verdadeiro», «Tangerina», «Great Fruit» etc. Aliás, para um lavrador inscrito no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura, o problema se apresenta de maneira mais simplificada, pois, através da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, aquele Ministério proporciona uma assistência interessante aos profissionais da agricultura. Mantendo Seções de Fomento Agrícola nos Estados, a Divisão descentralizou de muito a administração e, em consequência, concorreu para o fomento da fruticultura de maneira real.

Assim, se você, lavrador amigo, está realmente interessado em fundar uma exploração agrícola, à base da fruticultura, procure, em primeiro lugar, o agrônomo residente mais próximo da sua propriedade e lhe exponha o seu problema, porque êle, com tôda a certeza, lhe apresentará várias soluções; e, dêsse entendimento, estamos convencidos, sairá a solução mais feliz.

E quando você chegar à calidade, formando o seu pomar de citros, terá realizado uma série de operações curais, que vão desde a escôlha do terreno, seu preparo, plantio, combate às pragas e doenças, colheita, distribuição da produção, conquista do mercado e terá ainda praticado a defesa do solo, essa importante questão que está preocupando os técnicos brasileiros, uma vez que o esgotamento do solo pelo uso desordenado é tão impressionante como os efeitos da erosão das terras de cultura.

De uma coisa, inicialmente, não se esqueça, meu lavrador amigo: só plante fruteiras em climas favoráveis e onde haja possibilidade de expansão comercial, porque, se você desejar **criar uma natureza** sob medida para o seu caso, a coisa lhe sairá cara e lhe deixará recordações amargas.

Experiência de adaptação de fruteiras e outras plantas é assunto para as Estações Experimentais do govêrno. Você, que quer viver de fruticultura, procure plantar fruteiras conhecidas e para as quais haja consumo, clima e conhecimentos de sua cultura.

Não há melhor orientação que a que emana de um técnico especializado no assunto e essa orientação não lhe custará nada, se o profissional pertencer aos quadros oficiais, seja do Ministério da Agricultura ou das Secretarias de Agricultura dos Estados, pois a orientação oficial, neste sentido, é comum aos diferentes órgãos e visa fomentar a produção em todo o território nacional.

Por isso, a aquisição de mudas de plantas frutícolas e sementes de hortaliças deixou de ser um problema sério para ser uma solução técnica, acessível aos lavradores avisados.

Queremos agora deixar bem claro que o nosso comentário não visa oferecer um plano ou projeto para o lavrador amigo, o que desejamos com êle é chamar a atenção dos interessados para a importância do problema da produção de nossas frutas, pois não podemos compreender como as ruas das principais cidades andam cheias de frutas importadas, enquanto os mercados estão à míngua dos nossos, aqui produzidas e aqui consumidas pelos que sabem alimentar-se racionalmente.

Queremos laranjas, limões, bananas, abacates e outras tantas frutas e só encontramos maçãs, pêras e uvas da Argentina, dos Estados Unidos, do Canadá, etc. e isso quer nos parecer um descaso dos pomicultores brasileiros. E queremos frutas nossas para consumir e para exportar, porque podemos mandar para os mercados externos as sobras do nosso consumo.

Vamos, pois, meus amigos lavradores e fruticultores, retomar o assunto e nos organizarmos em Cooperativas para produzir frutas, vendê-las aqui e exportarmos o excedente para outros países que nos paguem bons preços.

Combinado? Então procure a dependência mais próxima da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e solicite assistência; e, se alguma dúvida houver sôbre o endereço da dependência que lhe convém, escreva para o Serviço de Informação Agrícola, largo da Misericórdia, Rio de Janeiro, e aguarde as indicações pelo Correio. Mas, não fique esperando as informações sem as pedir, porque você só as receberá se manifestar o seu desejo de obtê-las.

Contribuição ao estudo do cavalo de carreira no Brasil

Eurico Cortez

(Médico veterinário do Exército)

Potros de raça inglesa de carreira, resultantes da inseminação artificial, criados na Coudelaria Nacional de Saicã, pastando num campo de "kikuio".

Quando analisamos a questão do melhoramento do gado cavalar, em nosso país, temos que reconhecer a influência do cavalo de carreira, mesmo quando levantamos algumas preliminares quanto ao valor dessa raça como capaz de produzir tipos padrões, utilizáveis dentro das condições econômicas do Brasil.

No entanto, o valor do cavalo inglês de corrida apresenta-se sem paralelo no sentido comercial, em confronto com qualquer outro animal domestico.

Tratamos aqui de transcrever os resultados colhidos em nosso trabalho levado a efeito em 1948, ao procedermos estudo sôbre a influência do tempo de gestação, do reprodutor, da reprodutora, da estação e do sexo.

Pequena é a bibliografia do assunto que tratamos, principalmente entre nós, mas é conveniente tomar conhecimento dos números encontrados quando analisamos o rebanho equino, constituído de animais de corrida, criados num estabelecimento do Exército, a Coudelaria de Minas Gerais, abrangendo os anos de 1935 a 1947. O assunto é de molde interessante, pois o Stud Book que controla essa raça exige, para registro no seu livro, que o potro nasça duma gestação de 310 a 360 dias.

E' a primeira que em nosso país se procede tal estudo, que obteve o seguinte resultado:

a) — MEDIA GERAL DA RAÇA INGLESA DE CORRIDA

A média geral da gestação nessa raça foi baseada em 158 animais, machos e fêmeas, encontrando-se 334,5 dias com um êrro padrão de 0,71 dias. O desvio padrão foi de 9,02 dias. Esses dados encontrados por nós no Brasil confirmam os achados por Lush, na America, 335,9 com o desvio padrão de 10 a 11 dias. A frequência de animais, relativas aos diversos períodos de gestação, foi: 310 a 334 dias, 70 produtos (45,91%); 335 a 350 dias, 80 produtos (50,35%) e 6 produtos com 350 a 360 dias. Assim os extremos encontrados foram 310 dias o mínimo e 360 o máximo.

b) — INFLUENCIA DO SEXO

Achamos 335,5 dias de gestação para os produtos do sexo macho e 333,6 para a fêmea, com diferença de dois dias.

Procedendo-se à analise de variação, encontramos uma insignificância, como aliás foi verificado em outros países.

c) — INFLUENCIA DO GARANHÃO

Dez garanhões foram analisados com diferentes números de estados gravídicos das fêmeas para cada um. Ao procedermos a analise de variação encontramos novamente insignificância. Assim não houve influência do garanhão, sendo as diferenças encontradas devidas ao acaso.

d) — INFLUENCIA DA EGUA

Analisando 86 eguas, encontramos somente 21 com o mínimo de prenheses de 3 produtos. Aplicando a análise de variação encontramos "insignificância». Portanto, não houve influência da egua na duração da prenhês e nos trabalhos por nós consultados não encontramos citações que afirmassem ao contrário em qualquer raça equina.

e) — INFLUENCIA DA GESTAÇÃO

Tendo o cavalo de corrida para o seu Stud Book, dia determinado para fazer ano, verifica-se a necessidade das coberturas se processarem dentro dum determinado período e, em consequência, as parições se verificam dentro dum limitado prazo. Assim sendo dividimos os nascimentos em dois grandes grupos: os nascidos em julho, agôsto e setembro.

— Os nascidos em outubro, novembro e dezembro.

Do primeiro grupo obtivemos 56 gestações e 77 do segundo. Ao procedermos a analise dos números encontrou-se insignificância.

Em síntese, nosso trabalho analisando os animais de carreira, veio demonstrar que:

— A media de gestação da raça é de 334,5 dias.

— a diferença entre o tempo de gestação dos machos e fêmeas está se verificando ao acaso.

— os garanhões não influíram sôbre a duração da gestação.

— a influência da egua se verificou ao acaso.

— a influência da estação também foi devida ao acaso.

Uso veterinário FERRARSIL Injetável

FERRO, ARSENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição — Não tem contraindicações — Para animais de qualquer porte — DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO

PARABENS... TEMOS AVEVITA!

(RAÇÕES PRENSADAS)

avevita

MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Pintos de 1 DIA

NEW HAMPSHIRE

Qualquer quantidade
Pronta entrega

Para os freguêses do Interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por **Via Aérea**

Nossa criação está garantidamente, isenta da pulurose e da neurolinfomatose

ABC do Avicultor

AV. MARECHAL FLORIANO, 136 TEL. 23-3950 · RUA VISC. DE INHAÚMA TEL. 43-7141

★

FABRICA DE FORRAGENS (anexo) RUA D. ZULMIRA, 88 TEL. 48-1595

STOP AB

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira R. Frei Caneca 15

DESTOCADORES

Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores

DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES

FARELO DE BABASSÚ

Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

Consultas e Respostas

Cão

SRA. CLARISSE GARCIA — Rio. — Diz a sua carta: "Sendo eu assídua leitora da seção dominguéira "Produção Rural" e tendo mesmo me servido certa vez de uma receita sua, para um caso idêntico em um animal que possuía, obtendo ótimo resultado, tomo a liberdade de pedir-lhe um conselho: — Tenho em casa um cão, prêto e felpudo, um belo animal. Tem êle quatro anos incompletos, é muito vivo e sadio. Alimenta-se muito bem, brinca, corre e joga bola como um autêntico "crack". No entanto, de dois ou três anos para cá, após uma noite de fortíssima trovoada, êle começou a ter um médo horrível de todo e qualquer ruido que se assemelhe a trovão. Assim, quando vai chegando o mês de S. João, eu me vejo em apuros com êle.

Já me ocorreu a idéia de levá-lo a um veterinário, pois às vêzes tenho mêdo. Nesses momentos, seu coração bate desordenadamente e êle treme como vara verde.

Peço-lhe, por favor, que me envie uma resposta, dizendo se se trata de alguma doença nervosa ou um caso de fácil solução.

E aqui fico desde já muito grata, pedindo mil desculpas por haver tomado seu precioso tempo".

Parece-nos, pelos sintomas descritos, que se trata de um caso de epilepsia secundária, em que são múltiplas as causas sintomáticas. E' aconselhavel o emprêgo das injeções de "Soro hormônio" (I.V.B.), para combater a depressão nervosa e os distúrbios endócrinos mal caracterizados. Alternar essas injeções com as de "Extrato tornocerebral", utilizáveis na deficiência nervosa central ou periférica. Para combater as crises é aconselhavel o emprêgo de meio a um comprimido de "Prominal" por dia ou de dois em dois dias. Êsses remedios poderão ser encontrados à rua Marquês de Abrantes, n.º 18.

Morcegos

S. JOAO GOMES — RIO. — Diz a sua carta: "Sirvo-me da presente para solicitar a V.S. me seja indicado um processo seguro para afugentar morcegos. Êstes quirópteros se alojaram no fôrro e entre-paredes duplas de um "chalet" de madeira, numa fazenda do interior do Estado de Mato Grosso, constituindo uma verdadeira praga para os seus habitantes.

Para govêrno de V.S. adianto-lhe que após a expulsão daqueles mamíferos pretendo tapar todos os orifícios possíveis com tela metálica a fim de evitar nova invasão.

Agradeço de antemão a gentileza de seu pronunciamento e me subscrevo".

Não há um processo seguro para eliminar morcegos. Todos são, pràticamente, verdadeiramente empíricos. Mata-os o fogo e a pau da resultado, mas é perigoso, por causa de incêndios. A providência que o senhor deseja tomar é boa. O telamento salvaguarda a casa da incursão incômoda. Elimine os quirópteros um a um, paulatinamente, faça uma fumigação com enxôfre; pinte os locais com cal e areje-os o mais possível, deixando o sol entrar. A noite, então, ponha a tela em funcionamento.

Gata

SRA. MARIA DE SOUSA — RIO. — Diz a sua carta: "Temos em casa uma gata, de mais ou menos 7 anos de idade, que sempre gozou saude.

Há quase um mês notamos uma nuvem branca, meio espêssa, nos olhos da bichinha. Parece que aquela massa branca dos cantos dos olhos está se espalhando e cobrindo os olhos. Que será? E como proceder?

Leitora diária e antiga dêsse jornal, apreciadora da página referente aos assuntos da lavoura e criação, aguardamos a resposta".

Trata-se, aparentemente, de um caso de conjuntivite. Aplique o colírio N.C.B. nas indicações da bula.

Cadelinha

SR. OSIRES CAMPOS — RIO. — Diz a sua carta: "Venho por meio dêste solicitar-lhe a gentileza de orientar-me como fazer em relação a uma cadelinha que possuo. E' um animal meigo e bom, por isso dispenso a ela todo o cuidado, é pequena e mestiça de lulú. Sempre alegre e brincalhona, vai fazer 4 anos e está fazendo um ano que foi vacinada contra raiva; nunca tomou lomorgueiro e também ainda não foi cruzada. Noto, de uns dias para cá, que as patinhas trazeiras estão começando a tremer e não quero que a molestia progrida. Espero que possa me orientar convenientemente como tratá-la. Atenciosamente".

Calefique o animal. Dê-lhe o remedio Pentaformato, do laboratorio Raul Leite, encontrado à venda à rua Leopoldino Bastos, n.º 130, nesta capital.

Alimentos

SR. N. PALLADINO — RIO. — Diz a sua carta: "Agradecendo a atenção dispensada à minha consulta respondida domingo, 29-5, devo dizer-lhe que não foi respondida a primeira parte, isto é — se restos de alimentos, feijão, arroz, etc., prejudicam a saúde das galinhas ou a produção e o valor nutritivo dos ovos.

Aproveito o ensejo para perguntar se em quintal cimentado é possível pequena criação de galinhas.

Muito grato pela atenção, assino-me, atenciosamente".

Os restos de comida, uma vez que não sejam guardados de um dia para outro, já fermentados ou deteriorados, não prejudicam, mas ajudam a alimentação das aves. Um quintal cimentado [illegible] oferece as vantagens de um [illegible] terra, com areia, alguma grama e [illegible] ar livre. E' possível a criação, [illegible] dará maiores cuidados.

Abacateiro

SR. ROBERTO FIGUEIREDO — RIO. — Diz a sua carta: "Agradecer-lhe-ia a fineza de informar-me qual a época própria para a poda de abacateiro.

Certo da sua prestigiosa [illegible] através da conceituada seção que dirige no mais popular matutino do país, subscrevo-me, atenciosamente".

Não há uma época própria, exatamente, para o abacateiro. As frutíferas em geral podem ser podadas nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.

Roseiras

SRA. ALICE MORAIS — RIO. — Diz o seu cartão: "Sirvo-me da seção de "Produção Rural" do DIARIO DE NOTICIAS para solicitar a V.S. os seguintes esclarecimentos:

a) quando e como fazer a poda de roseiras;

b) como evitar os pulgões.

Certamente já foram dados conselhos neste sentido, mas sendo interessante nova publicação do assunto, a razão pela qual envio meu endereço para resposta. Cordiais saudações".

A podagem das roseiras é um dos cuidados indispensáveis ao bom cultivo das mesmas. Há, porém, divergências na execução dêsse trabalho, originadas das características diferentes de cada tipo. Exemplificaremos: a roseira Paul Negron obedece ao sistema de "poda curta", regulando cinco gomos; a "Frau Karl Druschki" exige poda alta, de seis gemas para cima. Uma roseira que não pode nunca suportar uma poda longa, devendo ficar somente com duas ou três gemas. Nos exemplares vigorosos é regra clássica proteger a poda deixando de seis a sete gemas. Não há, como se vê, regras estáticas para a poda de roseiras. A prática, nesse particular, é tudo.

Quanto aos pulgões, êles são facilmente eliminados com a aplicação, por meio de pulverizador, de uma solução de 1 a 2% de creolina ou de 1% de lisol. Não se deve perseguir, porém, as pequenas Joaninhas (coleopteros vermelhos com pintas pretas), que são infatigáveis devoradores dos pulgões e piolhos dos jardins.

TEMIL

AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRICOLAS

Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Avenida Rio Branco, 4 - 4.º andar — Tels. 23-6339 e 43-6089

End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 1365
RIO DE JANEIRO

Indústrias rurais caseiras

Abertas as inscrições para um curso avulso no quilômetro 47

Os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, do Ministério da Agricultura, vão realizar um curso avulso de Indústrias Rurais Caseiras, destinado às professôras rurais, espôsas e filhas de lavradores, bem como a quaisquer pessoas interessadas nesse ramo das atividades rurais.

De carater objetivo, ministrando conhecimentos práticos, o referido curso funcionará na Universidade Rural, em colaboração com o Serviço de Informação Agrícola, estando a cargo do agrônomo Amauri H. da Silveira.

Entre outros assuntos, fazem parte do programa a conservação de frutas, hortaliças, e outras indústrias tipicamente caseiras, destinadas a aumentar o confôrto do meio rural.

Serão admitidos 15 alunos, no máximo, para melhor aproveitamento pessoal e o curso terá a duração de 16 semanas.

As inscrições estão abertas no Serviço Escolar da Universidade Rural, à vista dos seguintes documentos: a) conhecimento de nível primário; b) atestado de sanidade física e mental e de não sofrer de molestias infecto-contagiosas; c) carteira de identidade; e d) 3 retratos, tamanho 3x4.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, ou no Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, 4.º andar, Rio de Janeiro, D.F., telefone 22-1221.

Melhoramentos rurais inaugurados em Cascadura

A Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá e a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal inauguraram, quinta-feira última, dia 16, a sede social daquela agremiação, os serviços de assistência social e o mercadinho rural, à rua Coronel Rangel, n.º 191, em Cascadura.

Foi prestada na ocasião uma manifestação de aprêço ao prefeito carioca

PLANTEM MILHO
Com adubos VIANNA

Sacos de 60 quilos — Cr$ 120,00, posto Rio (suficiente para mil e duzentas covas)

Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA & CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - 3.º and. Cx. 3572 - End. Telegrafico «SALITRE» — Rio

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH CONTRA PODRIDÃO E CUPIM SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 538-539
TEL. 32 6744 — CAIXA POSTAL 747

Depósito em Jacarepaguá Av. Geremario Dantas, 92 com o Sr. Macedo Falcão

CONVITE

Convidamos aos Snrs. Avicultores profissionais e amadores a visitarem o Departamento de Avicultura da SCAL-RIO, onde estão em exposição os últimos modelos de Baterias "Inicial" e para "Crescimento", Chocadeiras modelo 1949. Com a apresentação deste recorte, forneceremos grátis o folheto: "Como começar Avicultura", assim como listas de preços.

SCAL - RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE AVICULTURA

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 176 — Rio de Janeiro



REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O SR. LUIS F. LAZARO — Procedente dos Estados Unidos, para onde partira em gôzo de férias, regressou por via aérea, o sr. Luis F. Lázaro, gerente da Coca-Cola Refrescos S. A. Em sua companhia, chegou, também, o sr. Harris ..., novo assistente do gerente de vendas da The Coca-Cola Export ... no Brasil. Os dois viajantes foram recebidos pelo sr. Leo Pier-..., gerente desta última organização, altos funcionários de ambas companhias e pessoas de sua amizade, conforme se vê na gravura acima

FOTOCÓPIAS -- 15 minutos

Revelações e cópias no mesmo dia

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Loja — 32-7974

CIRURGIA -- PARTOS

CASA DE SAUDE SÃO PAULO

ASSISTENCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 10 horas

RUA VENCESLAU, 195 — MÉIER — TELEF.: 29-2324

PREÇOS MÓDICOS

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 8 dias de internação: Cr$ 1.200,00.

Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina,

n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendor desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3175—Cart. Sind. T.I.F.T.R. de Alfredo da Rocha Rolim.
3176—Uma bolsinha com pequena importância.
3178—Cart. Ident. José Núbio Souto Maior.
3179—Cart. Prof. Gentil Gomes Fernandes.
3180—Cert. de Nascimento de Nelson Costa Carvalho.
3181—Caderneta da Caixa Econômica de Maria Aida de Almeida.
3182—Título de eleitor de José Alves da Silva.
3183—Cart. D. I. E. de Maria Augusta dos Santos.
3184—Um embrulho contendo material elétrico.
3185—Cart. Prof. de Cecília Pereira.
3186—Cart. Prof. de Osvaldo Tavares.
3188—Cart. Ident. de Janes Srazuza.
3189—Cart. Ident. de José Batista Rabelo.
3190—Cart. Reserv. de Dálcio Pinto da Silva.
3191—Cart. Sind. Músicos de Jofran Holanda de Morais.
3192—Um brinco.
3193—Cart. C. M. Duque de Caxias de Newley Lopes Martins.
3194—Título de eleitor de Alfredo Estanislau do Nascimento.
9195—Cert. de nasc. de Antônio Lazaro Sousa Bahiense.
3196—Cert. de nasc. de Alaôr de Araújo.
3197—Cart. motorista de Antônio Rocha Pita.
3198—Uma pulseira de senhora com o nome e data gravado.
3199—Cart. Prof. de Carlos Leopoldo Steger.
3200—Cart. Ident. de Renato Barbosa Cordeiro.
3201—Cart. Ident. de Manuel Gomes da Fonseca.
3202—Declaração de Impôsto Sobre a Renda, pertencente à dra. Zenir de Aragão.
3203—Um terço, uma fita e um veu.
3204—Cart. Ident. de Valquir Alho.
3205—Cart. Ident. de Aline Abreu Brasil.
3206—Cart. Ident. de Geraldo de Lima.
3207—Cart. Ident. de Judéia Martins Ferreira Seabra.
3208—Cart. Ident. de Paulo Dias Basthos.
3209—Cart. Ident. de Maria Amelia Romero.
3210—Cart. de Ident. Rep. Argentina de Mário da Fonseca.
3211—Cart. de Ident. do A. C. de Aracatuba de Hilton Paiva.
3212—Cart. da S.S.E.S. de Joaquim Jose Gonçalves Braga.
3215—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Vian.
3216—Cart. Ident. de Heraldo Barros Bahiense.
3217—Cart. do C.E.C.G. de Manuel Rodrigues da Silva.
3219—Cart. Prof. de José Paulino de Meneses.
3220—Cart. Prof. de José Honório de Maia.
3221—Cart. A.E.C.R. de Abedizio de Oliveira.
3222—Cert. Reserv. de Sérgio Magalhães.
3223—Uma matrícula do M.E.S. de Maria Alvares Fernandes.
3224—Cartão da M A B E. de Francisco Benedito Lôbo Duarte.
3225—Caderneta do I.A.P.I. de José Marquês de Almeida.
3226—Cart. de Teresa Perdigão.
3227—Um título da Kosmos capitalização.
3228—Cert. Reserv. de Roberto Moreira da Costa.
3229—Cert. Reserv. da F.E.B. de Anibal José.
3230—Cert. Reserv. de Joaquim Castro.
3231—Certidão de falência do sr. Florindo Villa Ferreira.
3232—Cart. da Cruz Vermelha de Suzanne Marie Elizabeth Morais.
3233—Cart. Ident. de Benedito Orlando Prado.
3234—Cart. Ident. de Silvio Tavares de Matos.
3235—Cart. Ident. de Luiza Matos.
3236—Cart. de Motorista de Luis Morais.
3237—Cert. de Casamento de José Viana e sra. Olivia Gonçalves Moreira.
3238—Um livro e um cartão de obras circulantes de Peri L. Silva.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO, N. 29

TELEFONE 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço médico com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093. Telefone 43-4339

APRIMORA-SE O SISTEMA IMIGRATÓRIO NA AMÉRICA LATINA

O QUE INFORMA A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

A Organização Internacional de Refugiados anuncia que cinco países latino-americanos (Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Venezuela) estão se articulando no sentido de incrementar o movimento imigratório para as suas áreas despovoadas.

A Argentina, que se colocou na vanguarda dêsse movimento na América do Sul, está ultimando o seu sistema de seleção e aproveitamento dos deslocados, iniciado em dezembro último, quando representantes de grupos católicos do Báltico apresentaram, ao govêrno argentino, listas de deslocados desejosos de se estabelecerem naquele país.

O Chile também estabeleceu um critério moderno de seleção, devendo completar no próximo mês de julho, a sua quota de dez mil deslocados recebidos. Assim, representantes da indústria e do comércio andino foram designados para colaborar com a chefia da Missão Oficial de Seleção, a fim de ser facilitada a distribuição dos deslocados, de acôrdo com os pedidos que lhes fôssem dirigidos.

A mesma fonte de informações aponta o Uruguai, a Venezuela e o Paraguai como grandes interessados na racionalização dos seus sistemas de imigração, ao que parece, prestes a refletir-se mais positivamente na preferência dos grupos a serem movimentados.

O Brasil, por seu turno, está intensificando todos os meses seus esforços para aperfeiçoar a recolocação de deslocados em todo o país. Seis Estados já possuem serviço de recepção e colocação, bem organizados.

Prosseguem os estudos no sentido de estender o programa de imigração, particularmente aos Estados do Nordeste, onde, até a presente data, a imigração tem sido nula. O método de seleção que outros países da América latina estão adotando tem sido experimentado no Brasil, o qual já tem aberto muitos caminhos neste sentido.

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

EXTINTORES DE INCÊNDIO

Proteja sua casa, sua fábrica, seu automovel com os afamados EXTINTORES "SICOL", aprovados pelo CORPO DE BOMBEIROS

— FABRICAÇÃO PRÓPRIA —

Imp. "SICOL" Ltda.

RUA BENEDITINOS, 26 — 4.º ANDAR — FONE: 43-9957

UM CONCURSO POSITIVO!

TODOS OS PRÊMIOS SERÃO ENTREGUES NUM SÓ DIA

FÁCIL! SIMPLES! NÃO DÁ TRABALHO!

Junte 25 chapinhas e troque por um coupon numerado a ser sorteado em combinação com a Loteria Federal.

Sorteio pela Loteria Federal do dia 17 de Setembro próximo.

1.º PRÊMIO
1 AUTOMÓVEL "MORRIS OXFORD"
SEDAN 4 PORTAS

2.º PRÊMIO
1 AUTOMÓVEL "MORRIS MINOR"
CONVERSÍVEL

3.º - 1 Rádio vitrola "PHILCO TROPIC"
4.º - 1 Geladeira "RITEMP", 7 pés
5.º e 6.º - 2 Motocicletas "SERVI-CYCLE"
7.º - 1 Cadeira cativa do Estádio Municipal
8.º ao 17.º - 10 Rádios "EMERSON" para pilha e corrrente
18.º ao 27.º - 10 Bicicletas "TRIUMPH"
28.º ao 37.º - 10 Relógios "NORMA"
100 PRÊMIOS MAIS, A ESCOLHER, NO VALOR DE CR$ 200,00 CADA UM. TOTAL GERAL DOS PRÊMIOS: CR$ 219.000,00

Troque seus coupons na séde da SONNY REFRESCOS S. A. à Av. Graça Aranha, 333 5.º - salas 504/5 e nos demais postos a serem anunciados.

1º GRANDE CONCURSO

Sonny-BOY

Cr$ 1,50

NO INVERNO OU NO VERÃO... DÁ MAIOR SATISFAÇÃO!

STOP. 58.14

Em todas as partes preferese a Caneta-Tinteiro Esterbrook para todo trabalho de escrita. Porque com uma Esterbrook V. S. escolhe a ponta exata para o *seu* modo de escrever.

9461 Zona-Copiadora
1555 Tipografia
9314 Bico Cortado-Médio
9068 Traço Grosso
2556 Uso Geral
1550 Contabilidade
9048 Escrita Flexível
2668 Uso Geral
2442 Bico Cortado-Rombo

Em caso de estrago V. S. mesmo pode substituir a ponta de sua preferência—adquirindo-a em qualquer loja especializada neste ramo.

33 TIPOS DE PONTAS NUMERADOS

NA ESCOLHA OU NA SUBSTITUIÇÃO ... V. S. SÓ TEM ISTO A FAZER ...

Esterbrook

O ... FABRICANTE AMERICANO DE CANETAS

Excelente Material Para Escrever Desde 1858

Basta empurrar a carea para fazer sair imediatamente a ponta do lápis

Contem dois pés de lápis ... o desgaste da ponta é automàticamente compensado ... fácil de manejar como tocar uma campainha de porta. A sua ponta patenteada mantem o lápis firmemente em posição ... eliminando a "instabilidade" e o "emperramento". Pode ser obtida em seis cores para combinar com a sua caneta-tinteiro ESTERBROOK.

EVITE SE PUDER

Pouco a pouco, a criança vai tomando conhecimento de si mesma. Descobre o seu «Eu» e começa a sentir a sua própria pessoa como uma coisa separada de tudo mais que está à sua volta.

Mas, embora já possa distinguir o seu próprio «Eu» do mundo exterior, ainda não tem noção do significado de «posse» entre os indivíduos. Tudo é «seu». E com o passar dos tempos, assim como apreendeu que nem tudo era «Eu», precisa também aprender que nem tudo é «Seu»...

Neste ponto, é onde deve entrar a educação dirigida pelos pais, uma vez que desta noção dependerá uma série de caracteristicas morais do individuo. A tendência lógica da criança é achar que tudo é «seu». Até mesmo um raio de sol, ela chora por vêzes querendo-o para si... E' comum, até mais tarde, as crianças «incorporarem» brinquedos de outras crianças ou chorarem por querer tudo que vêem, sem saber se é possivel ou não... Portanto, é preciso criar na criança esta compreensão de «posse», a diferença que há entre uma coisa sua e de outrem e que os outros também têm direitos de posse. Por vêzes, um homem que lança mão dos recursos mais baixos e violentos para obter uma situação, não foi mais que uma criança em que não se cultivou o sentimento de respeito ao direito alheio, ou uma criança mimada excessivamente pelos pais, que atendiam a seus menores desejos, mesmo à custa de sacrifícios próprios ou dos outros, contanto que fôsse ela satisfeita.

Evite que seu filho siga êste caminho. Exercite-o desde cedo a adquirir compreensão de propriedade. Estabeleça exercicios simples e fáceis para êste fim: — «Êste sapato é seu. Aquêle é de sua irmã»... «Esta casa é nossa, aquela é do titio»... etc.

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 19 de junho de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

II CONGRESSO SULAMERICANO DE PEDIATRIA

SUA REALIZAÇÃO NO PRÓXIMO MÊS EM BUENOS AIRES

TÊMAS QUE SERÃO APRESENTADOS E SEUS RELATORES — REUNIÕES, VISITAS E FESTEJOS PROGRAMADOS — PROJETOS PARA O ITINERÁRIO E CUSTO DA EXCURSÃO — INSCRIÇÕES PARA OS INTERESSADOS NO CONCLAVE

Realizar-se-á em Buenos Aires, de 17 a 23 de julho, o II Congresso Sul-Americano de Pediatria, organizado pela Confederação Sul Americana das Sociedades de Pediatria.

A atual diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria tem envidado os melhores esforços para que o Brasil se faça representar por uma Delegação de reputados Pediatras patricios. Para conhecimento dos interessados em comparecer a tão importante reunião, a diretoria apresenta o plano do referido Congresso: a relação dos Temas e de seus relatores, o programa organizado pela Sociedade Argentina e o sitinerários organizados pela Exprinter, de acôrdo com o desejo de cada um. Os interessados poderão se dirigir ao atual presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, dr. Rinaldo de Lamare, que prestará tôdas as informações que os colegas desejarem. As inscrições devem ser feitas até o dia 20 de junho próximo.

Faculdade de Medicina de Buenos Aires, onde funciona a cátedra de Pediatria, com duzentos leitos, além de berçário, maternidade, Serviço de Puericultura.

TEMAS E RELATORES:

ARGENTINA 1) Febre reumática. a) Diagnóstico, tratamento e profilaxia. Relatores: drs. J. P. Garrahan, R. Kreutzer, A. Puglisi e J. A. Caprile. b) A luta antirreumática na Argentina — Relator: J. M. Macera. 2) Brucelosis — Relatores: drs. J. M. Valdes, A. Segura, C. Piantoni e J. Elkeles. 3) Epilépsia na criança (tema livre) — Relatores: drs. A. Gareiso, F. Escardó, J. Peluffo, H. J. Vazquez, B. Cantlon y A. Campo.

BOLIVIA — 1) Estudo do biotipo da criança do altiplano — Relatores: drs. Carlos Ferrufino e Cecilio Abela Deheza.

BRASIL — 1) Hemopatias: neuroanemias — Relatores: drs. Carlos de Abreu e Correia de Azevedo. Drepanocitosis. Relator: dr. Correia de Azevedo. 2) Shigellosis: Relatores: drs. Arlindo de Assiz e Vera Leite Ribeiro.

CHILE — 1) O figado na patologia do lactante. Relatores: drs. J. Meneghella e H. Niemayer. 2) A estreptomicina no tratamento da tuberculose infantil. Relator: dr. A. Ariztia. 3) Sepsis no lactante menor (tema livre). Relator: dr. A. Araya.

PERU — 1) O estado nutritivo da gestante e do recém-nascido no Peru. Relator: dr. Carlos Aservi Mujica.

URUGUAI — 1) Tesaurismosis na criança. Realtores: drs. E. Peluffo, M. L. Saldum de Rodriguez e A. Volpe. 2) Problemas atuais do prematuro — Relatores: drs. J. Obes Polleri, M. Magnol, A. Salgado, A. Volpe, M. C. Salzar e R. Soubes. 3) Epilépsia (correlato do tema livre argentino). Correlator: J. R. Marcos.

REUNIÕES E FESTEJOS

Domingo, 17 de julho (manhã) — Sessão de abertura na Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires. (Tarde) — Hipódromo, (19 hs.) — Coctail no City. (Noite) — Livre.

Segunda-feira, 18 (manhã) — Reunião cientifica no "Hospital de Niños" — (1) Tema uruguaio: Tesaurismosis; (2) Tema brasileiro: Shigellosis. (Tarde) — Reunião cientifica no Hospital de Clinicas (sala VI); Tema boliviano: Estudo do biotipo da criança no altiplano; (2) Tema argentino: Febre reumática. (Noite) — Livre.

Terça-feira, 19 (manhã) — Reunião cientifica no Instituto de Maternidade do Hospital Rivadávia — (1) Tema peruano: Estado nutritivo da gestante e do recém-nascido no Peru — (2) Tema chileno: O figado na patologia do lactante. (Almôço) — Almôço aos srs. Delegados no Golf. Almôço às sras. pela Comissão de Senhoras no Harrods. (Tarde e noite) — Livres.

Quarta-feira, 20 (manhã) — Reunião cientifica na "Casa Cuna" — — Tema brasileiro: a) Neuroanemias: b) Drepanocitosis. 2) Tema argentino: Brucelosis. (Tarde) — Reunião cientifica no Hospital de Clinica — Tema chileno: A estreptomicina no tratamento da tuberculose infantil. 2) Tema uruguaio: Problemas atuais do prematuro. (Noite) — Livre.

Quinta-feira, 21 — Excursão organizada pela Exprinter.

Sexta-feira, 2 (manhã) — Reunião cientifica na Associação Médica Argentina — Tema argentino: Epilépsia. 2) Tema uruguaio: Epilépsia (correlato). 3) Tema chileno: Sepsis no lactante menor (tema livre). (Tarde) — Reunião do Conselho da Confederação (Noite) — Banquete no Plaza Hotel.

Sábado, 23 (Manhã) — Sessão de encerramento na Academia de Medicina. (Tarde) — Passeio e almôço em Tortugas. (Noite) — Livre.

1.º PROJETO DE ITINERARIO

Sábado 16 — Rio de Janeiro — Partida em avião de manhã, chegando à tarde em Buenos Aires. Buenos Aires — Recepção e traslado ao Hotel Claridge ou similar (condução do aeroporto até à cidade em auto coletivo da Cia. de Aviação). Instalação em quarto de 2 pessoas com banho e sem pensão. Domingo, 17 — Buenos Aires — Estada em hotel. Dias livres. Até quinta 28 — B. Aires — Traslado da cidade ao aeropôrto em auto coletivo da Cia. de Aviação e embarque em avião de manhã chegando à tarde ao Rio. Rio de Janeiro — Chegada.

Preço por pessoa — Cr$ 4.980,00.

Necessidade dos exames periódicos de saúde, na infância

Dr. Matos Guerra

Médico Puericultor do Departamento Nacional da Criança. — Ex-Médico do Instituto Fernandes Figueira. — Ex-Chefe de Clínica da Fundação Romão de Matos Duarte (Ex-Casa dos Expostos do Rio de Janeiro). — Ex-Assistente da Faculdade Fluminense de Medicina. — Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Membro fundador da Sociedade Brasileira de Alimentação.

Logo após o nascimento, é conveniente que a criança seja examinada por um médico pediatra.

Nessa ocasião, o médico inquirirá em que condições se processou o parto, a fim de avaliar se houve algum traumatismo do recem-nascido, e, através de um exame clínico minucioso de todos os órgãos e aparelhos, constatará se êste apresenta perfeitas condições de saúde. Verificará também a temperatura, pêso, estatura, circunferências craniana, torácica e abdominal, concluindo sôbre o grau de vitalidade do recém-nato.

A seguir, serão ministrados os primeiros conselhos de Higiêne Infantil, tais como a formação de hábitos alimentares, de sono e outros hábitos higiênicos, indispensáveis à saúde do bebê. No concernente à alimentação, o pediatra estimulará sempre a mãe a proporcionar ao filho a amamentação ao seio, em horário certo, alertando-a sôbre as múltiplas vantagens que esta oferece, não só para a criança, como também para ela própria, lembrando-lhe estas duas verdades: «o leite e o carinho maternos são insubstituiveis»; «a criança amamentada ao seio dificilmente adoece e raramente morre».

No segundo exame, será controlado o desenvolvimento realizado nos primeiros dias, especialmente o estado nutritivo, isto é, a curva de pêso, grau de hidratação, coloração da pele e mucosas visiveis, etc.

Durante os três primeiros meses de idade, a criança deverá ser examinada bi-mensalmente; do segundo trimestre em diante, até completar 1 ano, êsses exames deverão ser realizados mensalmente. Após o primeiro ano, já as consultas poderão ser feitas de 2 em 2 meses, a não ser em caso de doença, que muitas vêzes, exige maior frequência ao consultório médico, ou, em casos mais graves, a chamada do pediatra à residência.

Mesmo que a criança não apresente qualquer alteração na sua saúde, são sempre necessários os exames periódicos, pois essas consultas têm uma finalidade de medicina preventiva. Por mais não possua certas noções rudimentares de puericultura, através de publicações, ou de Cursos para Mães, essa necessidade não desaparece, pois o médico especializado poderá vislumbrar manifestações frustas de certas afecções, que poderiam passar despercebidas, corrigindo-as a tempo. Prescreverá também os regimes alimentares de acôrdo com a constituição do bebê. Determinará a época conveniente para a aplicação de vacinas, que visam imunizar a criança contra certas doenças que ameaçam a saúde e a vida, e orientará a sua recreação.

Nas localidades de menos recursos, onde não há especialistas em Pediatria, o clínico geral poderá substituí-lo, devendo, entretanto, possuir certos conhecimentos de puericultura, tal a sua importância médico-social, e dada a frequência com que serão solicitados a resolver problemas da infância.

Caso os pais não possuam recursos econômicos que lhes permitam procurar um consultório médico particular, deverão dirigir-se ao Pôsto de Puericultura mais próximo, onde é prestada assistência médica gratuita à população infantil.

Adotando êste critério, o povo colaborará de maneira eficiente com o Departamento Nacional da Criança e com as Instituições de Proteção à Infância em geral no combate à Mortalidade Infantil.

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

A ÉPOCA em que a criança aumenta mais ràpidamente de pêso é durante o primeiro ano de vida.

* * *

A CRIANÇA difere muito do adulto. Não é, como muita gente ainda pensa, uma miniatura do adulto. Difere em vários aspectos, entre os quais, a forma e a proporção. Basta dizer que a cabeça de um bebê, em relação à do adulto, é duas vêzes maior.

* * *

GERALMENTE o pêso da criança, ao nascer é de 3.500 gramas para os meninos e 3.250 gramas para as meninas. A estatura varia em tôrno de 50 centimetros, dependente, naturalmente, dos fatôres familiares.

* * *

FONTANELAS ou moleiras, são aberturas que ficam entre os ossos da cabeça, fàcilmente palpáveis no recém-nascido. Existem duas: a anterior e a posterior. Quando se completa o desenvolvimento osseo, elas desaparecem. Normalmente uma criança de um ano já deve ter as fontanelas soldadas.

* * *

NO RECÉM-NASCIDO, os ossos do esqueleto ainda estão em vias de formação. Da. ser difícil, por vêzes, afirmar a existência de anomalias ósseas.

* * *

APÓS o nascimento, a temperatura do bebê oscila entre 37,5 e 38,2. Dentro de algumas horas, baixa um ou dois graus. Quando não se dá ao recem-nascido água fervida (às colherinhas, de vez em quando), pode aparecer uma febre alta, conhecida como «febre de sêde».

São uns anjinhos...

Um "Anjinho" Norte-americano... ("Parents' Magazine")

ENVIE, LEITOR, A "ÚLTIMA" DE SEU "ANJINHO", QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO.

"Semana da Criança"

"Será comemorada em todo o país, de 10 a 17 de outubro próximo, a «Semana da Criança», de acôrdo com o que determina o artigo 4º da lei n. 282, de 24-5-48: «Será comemorada em todo o país, sempre que possivel, no periodo de 10 a 17 de outubro, a «Semana da Criança», com o fim principal de avivar na consciência pública o dever de dar extensa e eficiente proteção à maternidade, à infância e à adolescência».

O Departamento Nacional da Criança escolheu, para ser focalizado êste ano, durante aquela semana, o tema «Registro Civil de Nascimento».

E' pensamento do Departamento contribuir para a diminuição das grandes falhas do registro civil de nascimento através duma campanha de propaganda que abrange todo o território nacional.

A fase preparatória, que dêsde já está sendo desenvolvida, implica a articulação de tôdas as entidades e pessoas que possam e queiram contribuir para essa cruzada.

Nesse sentido, nas três últimas semanas, o diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, enviou oficios aos governadores dos Estados e Territórios, aos prefeitos, ao diretor do Departamento Nacional de Educação, ao diretor do Departamento Nacional de Saúde, aos delegados federais da Criança e aos Departamentos e Serviços Estaduais de proteção à maternidade e à infância.

Durante esta semana, o diretor do D.N.Cr. recebeu respostas dos governadores da Paraíba, R. G. do Sul, Espirito Santo, Alagoas, Paraná e Estado do Rio e dos prefeitos das cidades de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto e Quixeramobim, os quais manifestaram-se dando todo apoio e colaboração às comemorações da «Semana da Criança» de 1949.

CLÍNICA INFANTIL ANA MARIA DALE

Em Araras, 2.º Distrito de Petrópolis, foi inaugurada no dia 22 de maio a "Clinica Infantil Ana Maria Dale", do Acampamento Myron Clark da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. A Clinica, que se destina a atender às crianças pobres residentes nas proximidades do Acampamento, foi idealizada pelo pediatra e puericultor dr. Adauto de Resende e construida sob sua orientação, graças a donativo de pessoa amiga que deseja ficar anônima.

De há vários anos, ali era prestada assistência periódica às crianças do local, embora sem contar a A. C. M. com instalações adequadas. Além da distribuição de medicamentos, leite em pó, farinhas, roupas e sapatos, a Clinica fornece sementes para cultivo de hortas, com o auxilio da Comissão de Trabalho de Extensão do Acampamento Myron Clark, constituida por elementos da Seção Feminina da A. C. M. e pessoas amigas sob a presidência da senhorita Almira Spandonari.

Ao ato inaugural compareceu grande número de convidados, inclusive o presidente e diretores da Associação, fazendo-se representar o diretor geral do Departamento Nacional da Criança, professor Martagão Gesteira, pelo dr. Matos Guerra.

As crianças presentes, em número superior a duzentas, foi oferecido magnifico lanche e um programa recreativo, constando especialmente de músicas alegres, executadas em acórdeon pelo jovem Robert Kastrup.

Da solenidade é a foto que acima publicamos.

O SOLUÇO

O soluço é muito frequente nas crianças em baixa idade. Geralmente é tido como indice de uma «sobrecarga alimentar». E' comum seu aparecimento quando as mamadas são muito próximas uma das outras ou quando a criança se alimenta excessivamente.

Além de alimentos excessivos, gases no estômago, alimentos demasiadamente frios ou quentes podem ser apontados como causa.

Os cuidados a serem postos em prática são vários. Entre êles, a correção quantitativa alimentar, o cuidado para que a mamadeira não fique em posição capaz de causar deglutição de ar em excesso no ato da mamada, medidas terapêuticas, se existe uma dispepsia, etc.

Clube de Pais e Educadores de Bonsucesso

Para dirigir o Clube de Pais e Educadores de Bonsucesso, organizado pela assistente social da Universidade Católica, srta. Araci Cardoso, com a cooperação do "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS, e sediado na Fábrica de Máscaras Contra Gases, foi empossada a seguinte diretoria:

Presidente — Coronel Carlos Proença Gomes Sobrinho; Coordenação Técnica do Suplemento de Puericultura: Presidente — Araci Cardoso (assistente social): Comissão de Contrôle e Divulgação — Florestan Rocha dos Santos, Manuel Martins, José Ferreira de Andrade Filho; Raimunda de Almeida Araújo, Tibúrcio Belmiro Cea, Manuel Messias dos Anjos, José Martins, Elza de Seabra Freitas, Deusedina de Carvalho; Comissão de Saúde Materna — Coordenadora: d. Irene Drummond, Nazaré Alves Feitosa, Sebastiana Meneses, Juraci Ribeiro Rosário; adida: Antonieta Bertante Freire: Comissão de Voluntariado e Enxovais — Eugênio Alfeld, Amélia Soares de Sousa, Ana Moreira da Rocha, Idilia Augusta da Silva; Comissão de Saúde Infantil — Corina da Silva Rocha, Palmira de Oliveira Campista, Dulcinéia Santos de Carvalho, Iracema Mendonça; adida: Ursulina Soares de Oliveira; Comissão de Educação e Recreação — Anisio Nobre de Mabalhães, Orlando Moreira de Carvalho, Raimundo Batalha de Matos, Cecilia Celeste Batalha, Isolina da Silva.

para o seu filhinho...

Um brinquedo simples e de grande efeito para o bebê em baixa idade, muito usado nos Estados Unidos: uma barra fixada nas grades da cama, com três fileiras de bolas, argolas e guizos coloridos que, ao mais leve tapinha do guri, dá grandes voltas no ar.

Teste da Semana

1º) Deve-se «apressar» a criança a começar a andar?

2º) Ao nascer, a criança vê? Tem paladar? Olfato?

3º) Quando uma criança deve começar a usar escôva de dentes?

(Respostas na última coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. NELSINDA B. MARTINS (Cascadura) — 6 anos: 19.800 grs. e 1,09 cts.; 8 anos: 25.050 grs. e 1,25 cts.; 10 anos: 31.200 grs. e 1,30 cts. Estes dados, porém, são relativos, dependendo naturalmente de vários fatôres familiares, etc. Por exemplo: uma criança filha de pais pequenos, naturalmente não poderá ter estatura alta; a altura e o pêso poderão estar perfeitamente ajustados ao tipo e, contudo, abaixo da tabela mediana. Quanto ao segundo pedido, publicamos alguma coisa hoje. No «Suplemento» de 3 de outubro, abordamos a questão através de «O êrro não compensa» e, em «Pergunte se quiser» do «Suplemento» de 19 de setembro, a senhora encontrará ampla resposta ao assunto.

DEMAIS LEITORES — A medida do possivel, iremos atendendo aos nossos leitores que nos honram com sua visita a esta seção.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Na familia, ninguem resiste quando se aproxima do bebê. Você, titia, quando chegam da rua; papai, quando vem do trabalho, todos, ao regressar, a primeira coisa que fazem é ir ao berço. Ver aquela "coisinha", aquêle "pequenino de gente" que agora é o "Rei da casa". E os beijos, os alguns terços são multiplicados ao bebê, que sorri, feliz... Entretanto, ainda existe quem se escha de coisas, não querendo que ninguém se aproxime, beije ou afague uma criancinha... Bobos... O bebê é forte... e Deus é grande.

CERTO: "Não. Ninguem poderia negar o terno direito de se afagar um bebê, mas... basta que se "metodizem" tais carinhos. Ter sempre em mente que as defesas orgânicas de uma criança não estão suficientemente em forma quanto no adulto. Quanto mais novo é um bebê, menor será a sua resistência às infecções. Ao pegar um bebê, não o faça sem antes cuidar da higiene de sua roupa, de suas mãos. E lembre-se de que, quando se respira sôbre o bebê, pode-se estar sendo um veículo transmissor de micróbios acidentalmente localizados no seu respiratório.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensario Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensario do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Servico de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Barbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Gois Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrela, 36; Consultorio nas Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; r. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadavia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistencia Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 860, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesario de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

QUE ESTÁ ERRADO?

ISTO JA' VEM DE FAMILIA... O PAI DÊLE TAMBEM NÃO SUPORTA LEGUMES...

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

NENHUM leite é tão bom para o recém-nascido, como aquele que a Natureza oferece, vindo do próprio organismo que lhe deu vida: o leite materno...

COMANDO PUERICULTOR

Laxativos

Ainda que a propaganda comercial insistentemente deseje, para vender seus produtos, tornar o laxativo de emprêgo rotineiro entre as crianças, não o dê a seu filho sem orientação médica. Em uma obstipação, uma prisão de ventre sistemática, deve ser pesquisada a causa, para ser combatida. E não recorrer sistemàticamente ao laxativo, viciando o organismo a cumprir uma função fisiológica normal, à fôrça tão somente de um estimulo artificial.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) — Não. Se notar um atraso significativo, leve-a ao médico.
2) — Não. Logo após o nascimento, não vê, não ouve, não possui olfato ou paladar, ainda que seja relativamente.
3) — Somente após os dezoito primeiros meses de vida deve a criança começar a fazer uso da escôva de dentes.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de junho de 1949

IDÉIAS GERAIS

O PAÍS DA COIVARA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OUTRO dia, aqui em casa, foi preciso derrubar uma árvore do quintal: bonita e grande, mas fraca, vivia ameaçando a casa. Não havia pé de vento que não lhe arrancasse um galho e em dia de temporal a coitada gemia e estalava igual ao madeirame de um veleiro, gemendo e estalando com mar grosso. Contudo, apesar dos estalos e dos perigos, durante meses e meses hesitamos, sem ânimo de meter o machado naquela perfeição de galhos e fôlhas, naquela insolência de vida se levantando quinze metros de céu acima e que, para remate de males, ainda tinha as suas partes com Xangô. Pois esqueci de dizer que o nome da árvore era "Cinco Chagas", em honra das suas fôlhas arrumadas em grupo de cinco numa palma, e dessas fôlhas se faz infusão e cozimento bons para benzedura e para curar ferida, diz quem acredita.

Só depois daquela ventania doida do mês passado, durante a qual o pé de Cinco Chagas nos mandou um galho de quase duzentos quilos por cima das telhas, foi que afinal tomamos a resolução. Resolvidos — assim mesmo custou a chegar a coragem — e a gente se sentia uns carrascos quando chamou o cortador e ficou assistindo a cerimônia que é dolorida e perigosa. Primeiro se corta a galharia de cima, que desce amarrada com cordas, rebentando os galhos mais novos, num sofrimento de cortar coração. E de galho em galho vão caindo a folhagem e a camarinha, sempre com perigo, se estudando o vento e se apurando o ouvido, a fim de se puxar a corda no momento exato do estalo, até que só fica de pé o velho tronco nu, amputado; então, de pedaço em pedaço o vão pondo abaixo, e cada pedaço é uma nova dor.

Por fim, quando partiu o caminhão levando a lenha que deu bem dois metros, a folhagem grossa que se espalhava pelo quintal era ver os restos de flores e coroas que ficam numa sala depois que sai um entêrro.

Dir-se-á que isso são faniquitos de quem só possui uma árvore no mundo; talvez; embora, em matéria de árvores, nós aqui em casa nos possamos gabar de possuir bem umas cinquenta, e algumas já ganhando em altura o falecido pé de Cinco-chagas. Mas vá que só tivéssemos essa uma — servia como argumento. Pois assim mesmo ainda não vale. Porque a mesma agonia, a mesma sensação de quem está vendo sangue derramado nos atacava quando, neste comêço de ano, andávamos pelas terras do norte do Paraná e víamos o machado botando abaixo, sem dó nem piedade, matas que já deviam estar ali desde o tempo em que os bichos falavam, — tão grossas, tão grandes, mostrando tanta fôrça e tanta idade, que um homem capaz de enfrentar um gigante daqueles pode-se dizer que tem coragem para tudo. E desconheço o valente que não sinta uma mão fria lhe apertando o coração, da primeira vez em que pega o machado e ataca a carne dura daquele vivente venerável, — já centenário, talvez, quando os avós dos nossos avós ainda eram protoplasma de espírito, no limbo, — e que, se ninguém mexesse com êle, ainda estaria de ramo no ar, dando flor e dando fruta, quando os nossos mais remotos descendentes penassem pelo mundo, sem mais lembrança nenhuma de que algum dia nos possuíram como antepassados.

E, entretanto, — hão de a cobiça ou a necessidade ser aguilhão mais forte do que o medo — depois, o abater das árvores vira costume. Se até matar o próximo acostuma, que dirá pé de pau que não deita sangue, nem vira alma penada, nem tem parente que o vingue.

Matas imensas, sombrias, terríveis. Cada tronco sozinho já faz uma floresta, enfiando as raízes sabe Deus a que funduras, criando em redor de si um mundo rarefeito de sombra e fôlhas mortas, mandando em busca de sol a folhagem em alturas vertiginosas, — até parece que cada fôlha é uma asa verde. Naquela mata moram onças, macacos, assombrações. Tem árvore em que a gente nem acredita direito, jequitibás, perobas, gameleiras, pau ferro, ipês, e outras cujo nome nunca ouvi dizer, mas que são tôdas gigantescas e belas — umas rainhas. E por entre os troncos enormes o grupo esguio do palmital, abanando os leques e estirando os caules com a sua graça longa e frágil.

Mas um dia, por cima daquela mata, passa roncando um avião de negócio. Dentro dêle viajam dois homens, o que compra e o que vende; êste tem lá os seus títulos de dono da mata, e trata de os trocar por dinheiro, seja embora tão impenetrável, profunda e imensa a sua pretendida posse que só a pode percorrer assim, do alto — tal qual alguém que embarcasse num navio, a fim de mostrar ao freguês e negociar algumas léguas de oceano. E tanto saberá o navegante do mar sôbre o qual flutua, quanto sabe o corretor aéreo da floresta, lá embaixo. Mas de qualquer jeito fazem os dois o seu negócio. O comprador assina um cheque ou paga só com a palavra, e trata logo de revender o que comprou sem olhar, — matas e rios com seus bichos e seus peixes. Aí passa-se um mês — e pouco — digamos que se passam seis meses, e o processo da venda, inexorável, já se desdobrou nas suas fases sucessivas de novas revendas, medição, loteamento, desbravamento. E se ao cabo dêsses seis meses ou, no máximo, um ano, aquêle avião tornar ali, em vão há de procurar a floresta, que floresta não encontra. Vê apenas um cemitério de troncos abatidos, queimados da coivara, e entre um e outro tronco a terra roxa, ferida e esburacada e riscada de prêto, com as covas abertas esperando as mudas de café. Daqui há cinco anos haverá ali um cafesal, e passados depois disso mais uns vinte anos, quando o cafesal já houver chupado tôda a seiva da terra roxa, nada mais haverá, será o deserto sêco, porque as águas também fogem de onde não há fôlhas, e nem erva ruim brota mais — igual ao que já é por tôda parte, no Estado do Rio e em grande porção de São Paulo, onde também já houve mata e houve depois roçado de café e hoje só tem desolação.

Das grandes árvores, dos gigantes que foram postos abaixo, não resta mais nem lembrança, porque o povo tem memória curta. E o que mais dói é que nem ao menos se aproveita o material daqueles troncos às vêzes tão grossos que dois homens juntos não os abarcam. Ninguém os afeiçoa à serrote e enxó, ninguém cuida em fazer tábuas e vigas de tanta madeira de lei, transformá-la em obra útil que lhe nobilite o sacrifício: um mastro de navio, uma cumieira de casa, uma mesa, um armário, um côro de igreja, um soalho de escola. Nada. O velho tronco é jogado no chão, entregue aos vermes e cupins que o devoram, quando lhes não deitam umas brazas que em poucos dias o consomem. E o plantador faz suas contas ansiosas depois da derrubada e da coivara: dentro de tantos anos há de estar tudo podre e o roçado de café livre de obstáculos.

Ninguém se lembra de plantar uma árvore, ao menos, em substituição das muitas que foram abatidas. Nem sequer nas zonas mais próximas de trem ou mar, nas quais se derruba a floresta para exploração da madeira, e o plantio da muda nova no lugar da planta velha seria o ato lógico de quem não fôsse doido de nascença.

Só anos e anos depois, quando a devastação chegou ao cúmulo e as misérias do desflorestamento começam a flagelar os homens e o gado, o clima degenera e as aguadas se somem, é que se pensa em reflorestar. E então é atividade agoniada e discutida, mais experiência do que certeza, e sempre com pressa, empregando-se mudas de crescimento rápido. São assim as grandes plantações de eucaliptos que se fazem em São Paulo e nas zonas limítrofes do Paraná. Florestas de árvores monotonamente alinhadas, tôdas idênticas, no tamanho e na qualidade, espécie de réplica arbórea dos cafesais, — mas de qualquer modo florestas, benza-as Deus, com troncos e fôlhas, e um cheiro bom saindo de entre os ramos, e sombra amena protegendo a terra.

Nós também lá no nordeste cortamos muitas árvores. Porém, não

(Conclui na 4.ª página)

Ainda Dona Veridiana

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BEM expressivo do fato de se ter conservado em Dona Veridiana, em admirável equilíbrio, o elemento revolucionário e o conservador, o traço europeu e o nacional, a atração de Paris e a atração da mata brasileira, é o carinho com que me dizem ter ela educado à francesa um indiozinho Bororó apanhado a laço nos matos por Couto de Magalhães e dado de presente ao velho Barão de Iguape: indiozinho que estêve longos anos a serviço da ilustre senhora, (ela própria um tanto ameríndia em traços de fisionomia), ao lado de uma governante francesa e de um cocheiro suíço. Era o *garçon* da casa. Servia a mesa de Dona Veridiana com o esmero de um rapaz europeu embora tivesse beiços furados e como um bom e autêntico columin gostasse de caçar passarinho a flexa no arvoredo da Vila Maria.

Quase a serviço de Dona Veridiana — a seu serviço de mulher que sabia ouvir e não apenas falar e gostava de aprender com os doutos e com os selvagens, com os homens e com as mulheres, para melhor governar sua família e suas fazendas, sua gente e suas terras, onde também plantava uva e não apenas café, pode-se dizer que estiveram o sábio Orville Derby, (o geólogo e homem de ciência norte-americano que acabou naturalizando-se brasileiro e de quem Dona Veridiana deve ter sabido extrair, como outrora os reis e as rainhas dos astrólogos e físicos que atraíam aos seus reinos, conhecimentos preciosos sôbre a terra e o solo de sua província), o Barão de Rio Branco e Capistrano, Teodoro Sampaio e Pereira Barreto, Ramalho Ortigão e Domingos Jaguaribe — o mesmo a quem se atribui — segundo me informa o sr. Prado Guimarães — a idéia humorística de resolver-se o problema da substituição do braço escravo pelo livre, domesticando-se o macaco para a cultura do café. Foram êsses doutos, talvez sem o saberem — à maneira de Mr. Jourdain — mestres de história, de geografia, de agronomia, de horticultura e mesmo simplesmente de prosa, da matriarca; enquanto de Ramalho Ortigão é possível que Dona Veridiana tenha disfarçadamente aprendido, além da arte da prosa, em que o português era mestre, a de bem servir o vinho do Pôrto e o arroz doce tradicional.

Dizia-se, aliás, que da governante francesa dos filhos, D. Veridiana aprendeu muita coisa: fingindo apenas acompanhar com ternura de mãe as lições dos filhos, ela própria teria se enriquecido com essas lições de Mademoiselle Elizabeth — é o sr. Flávio Mota quem me informa ter sido êste o nome da francesa — assim reforçando os pontos fracos de sua educação um tanto acanhada de sinhàzinha brasileira casada aos treze anos com o tio. Tio bacharel ou doutor mas talvez sem paciência nem gsôto para ser mestre de moça tão gulosa de saber quanto de poder: saber e poder iguais ao dos homens, ao dos velhos, ao dos doutores donos de terras e chefes de famílias.

Foi como a sinhàzinha tornou-se madame: aprendendo francês e impregnando-se da arte da ciência, da técnica de franceses, inglêses, norte-americanos, suíços, alemães, portugueses, que foi atraído para sua sala de visita e não apenas para sua copa, sua cozinha e o serviço de suas terras e de sua horta.

Para o indiozinho afrancesado, não creio que ela fôsse senão madame; e não sinhá que é como as antigas mucamas e os malungos chamavam docemente a senhora branca da casa-grande. Também para a governante francesa e o cocheiro suíço, ela deve ter sido madame: madame e não dona.

E aos olhos dos caipiras que viam passar na sua carruagem de rodas de borracha com homem branco e louro, em vez de negro, à boléia, é o que ela deve ter parecido: estrangeirada madama e não autêntica iaiá ou dona da terra. Se para muitos era Dona Veridiana, para grande número era Madame: Madame Prado, Madame Silva Prado. Ou simplesmente Madame. Apenas essa madama ou madame guardava em si tudo que de essencial havia nas melhores sinhás das casas-grandes: menos a subordinação dengosamente mourisca aos homens. Um *menos* imenso.

Os homens quando não seus iguais eram seus subordinados. Seus vassalos. Seus cortezãos. Recebiam suas ordens. A voz de comando era a sua. E êsse poder matriarcal, não por direito de nascença, mas de conquista. Puramente por direito de conquista.

A PARTIDA

Yolanda Luíza Olivieri

(Para a poetisa MARIA ISABEL OLIVIERI)

(Em memória)

Devo morrer de noite,
quando haja no céu uma porção de estrêlas
e meninas cantando na calçada,
cantigas, que também, menina, já cantei...
Vozes vindas da rua, frases simples
— de namorados.

Não quero testemunhas nem que alguem me lamente —
quando meu calmo olhar quase não possa ver...

A lua, minha amiga, há de vir docemente,
iluminando tudo, vagamente,
e iluminando a mim
— que vou morrer...

Quero seguir de noite. O dia lembra a vida
e eu devo morrer sem saudades, ser forte.
Quero que as janelas estejam abertas
para quando sentir as minhas mãos geladas
tão vazias de tudo!
— Possa ver que do céu, bem mais de mil estrêlas
iluminam minha morte!...

Soluçam pelas Elviras

Djacir Menezes

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EÇA e Ramalho riram ruidosamente do lirismo que se encolhia sob as saias de Elvira, reclamando o amor de Elvira, — como se todos os anseios e problemas humanos e universais fôssem Elvira e suas concessões. Bradaram jovialmente contra o pieguismo sem qualquer significação social, que se alheava das grandes correntes e das grandes lutas que enchiam o século.

Mas o tema das Elviras literárias salta para dentro dos arraiais filosóficos — e eis que os filósofos também começam a arrancar do coração destroçado por Elvira uma explicação para o Mundo e para os destinos do Homem! E a explicação nasce exatamente do desprêzo de Elvira pelas pretensões dos filósofos, que, mergulhando na desdita, rompem a escrever sôbre a angústia e sôbre o desespêro — e com êsses ingredientes amassam as bases de filosofia complicada e ofegante.

Aqui, Elvira chama-se Regina e o filósofo é Kierkegaard. Kierkegaard namora Regina, entra em ebulição, fica noivo, mas não casa. O casamento fracassado torna-se-lhe uma recordação penosa, o fracasso redunda num "complexo" de angústia. O diário que escreve reflete as peripécias do angustiado. Dali sai uma filosofia, em vez de brotar um poema. Apóstrofes sôbre Deus, sôbre a Ciência, sôbre a alma. Êle reclama a "Repetição". Define a fé comum "uma categoria do desespêro". Acha que a fé também é "uma corda em que a gente se pendura, mas que não serve para enforcar-se". E diz muita coisa impressionante para os fracos de espírito.

A subjetividade de Kierkegaard, seus amores frustrados, ocupa o centro de suas cogitações. Êsse desespero sistematizado como digressão filosófica veio à luz por volta dos meados do século XIX — e sòmente agora, depois de duas guerras mundiais, passou a preocupar outros filósofos angustiados. Formou-se assim um côro inquieto, nos arraiais especulativos, que se dedica a formular explicações sôbre as mais altas finalidades do Universo debruçado para o sentimento de aflição que tumultua no coração dos fracassados no casamento, na política, ou, de um modo geral, na vida. No fundo, está apenas uma minúscula aflição do "raté", do homem que não conseguiu realizar-se como homem, — e transforma seu problema em problema central do espírito humano. O caso das Elviras românticas, casos privados da literatura envolvidos outrora na zombaria de Eça e Ramalho agora se reproduz no plano do pensamento filosófico. Mas reproduz-se com larga ressonância e mistificação. E dessarte, a pretexto de Regina ou por outros pretextos, espraia-se a onda de chôro de uma tremenda futilidade subjetivista, mas que não fica apenas no chôro das angústias: busca substituir a realidade objetiva, que a Ciência estuda, por suposições místicas, apontando a Ciência como tessido de hipóteses. Solapam assim as próprias bases do conhecimento. Afirmam que a realidade se dissolve em conceitos, em impressões — e tudo é aparência dos sentidos. O que está para além dessas aparência? Babau! O certo é que por detrás do écran das aparências tanto pode estar o noumeno de Kant como o Padre Eterno em pessoa.

Russell, o fino *résonneur* e admirável cético da filosofia matemática, assegura que só conhecemos *relações*, e que só existem *relações*. Relações entre o que? O filósofo mesmo, quando come seu fiambre ou seu feijão, mastiga relações, engole relações, digere relações. Para o saudável senso comum, é levar muito longe a especulação. Evitando engulir substâncias venenosas, o próprio filósofo esquece a afirmação de que a realidade se dissolve em conceitos e não apressa a desencarnação para o mundo das essências, mesmo que as aparências sejam suficientemente angustiosas.

A camuflagem da filosofia moderna vai assim, por caminhos diversos, negar a realidade do próprio mundo, e, consequentemente, tôda a confusa e contestada história do planeta, e das sociedades. José Ingenieros, com a saúde espiritual que possuia, farejou a mistificação nascente na fagueira biologia de Bergson, erigido naquêle tempo em suma sabedoria da filosofia universitária. No meio do rumor de aplauso que subia das platéias de basbaques, não receou contrariar o apóstolo do *élan vital* — e riu de sua biologia para damas, de sua psicologia de *la durée*, de sua estilização científica ao sabor do *grand monde*. Agora, outros "ismos" vêm dar alento aos mesmos pontos de vista, que podem se resumir num disfarçado ou aberto trabalho de sabotagem contra o conhecimento científico, contra a metodologia científica. Sempre que possível, sob algaravia filosófica da atualidade, renova-se o brado do velho Brunetière de que a Ciência faliu. A crer nas sucessivas falências, tem havido muitas concordatas preventivas — e depois de cada uma delas, cresce sempre a fôrça de conhecer os segredos do universo e da vida. As transmutações radioativas e outras maravilhas são quase milagres bíblicos. E quanta coisa não se deve esperar ainda! Por que insistir em apregoar uma falência que nunca se deu? Quem tiver o coração sensível e amoroso, que chore as mágoas de Elvira ou de Regina, — mas em versos, com a lira, ao luar, em soluços líricos, sem pretender transformar êsses soluços e outras coisas gemebundas em explicações dos destinos humanos.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O SÍNODO

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MUITO se tem falado no Sínodo arquidiocesano que, durante alguns dias, reuniu o clero da Arquidiocese do Rio de Janeiro para estabelecer de modo efetivo as regras jurídicas desta Arquidiocese. O código de direito canônico prescreve que todos os decênios sejam revistas essas disposições para colocá-las sempre em equação com as necessidades da vida e à luz da experiência. A Igreja, tanto universal como local, é sempre e simultâneamente uma estrutura e um fermento. E' um corpo e um espírito.

Assim como na vida pessoal de cada homem os dois elementos — o formal e o material — se acham de tal modo entrelaçados que constituem de fato um compósto único cuja dissociação é a morte — assim também em tôda existência coletiva formam os dois elementos o segrêdo de tôda unidade verdadeira. A vida de um grupo é sempre um compósto de elementos formais e de elementos materiais, como a vida das pessoas humanas, que compõem êsses grupos.

Não escapa a Igreja, Corpo Místico de Cristo, a essa modalidade natural de constituição de todos os sêres vivos, individuais ou coletivos. O sobrenatural não destrói o natural. A Igreja é uma instituição sobrenatural. Sua face visível é apenas a manifestação temporal de sua face invisível. Essa última é a mais autêntica, ou antes, a fundamental, já que autênticas são ambas. Não há uma Igreja puramente invisível, cuja face visível seja apenas um acidente. A Igreja e cada Igreja local em particular — como a nossa Arquidiocese do Rio de Janeiro — é simultâneamente visível e invisível, se bem que sua face invisível seja sempre a principal por ser exatamente aquela que está voltada para Deus, aquela que recebe do Pai as graças sacramentais ou para-sacramentais e carismáticas com que opera a função que Jesús Cristo concedeu à Igreja de ser a Sua confirmadora através dos tempos e ao longo de tôdas as vicissitudes históricas.

A Igreja é, pois, uma instituição de ordem sobrenatural operando naturalmente na história, entre instituições de caráter e origem natural, como o Estado e todos os demais grupos sociais. E' a vida sobrenatural da Igreja que faz a sua fôrça, o seu prestígio, o segrêdo de sua perenidade.

Nós costumamos ver as coisas de modo muito diferente. Como vivemos mergulhados no mundo das coisas temporais, alteramos radicalmente a hierarquia dos valores e atribuímos geralmente muito mais importância aos aspectos naturais da Igreja, que aos seus aspectos sobrenaturais. E' que deturpamos a figura das coisas de Deus, julgando-as de modo unívoco e não analógico, como deveríamos fazer.

Tudo, pois, que representa na Igreja abolição de um de seus aspectos ou alteração dessa hierarquia natural de valores é um êrro e um mal. A função dessas reuniões periódicas — como o Sínodo que acaba de reunir-se aqui e foi um acontecimento de importância incalculável, não só para a nossa arquidiocese mas para a história do catolicismo no Brasil, em geral — a função dessas reuniões é precisamente fazer ressaltar os dois aspectos fundamentais da Igreja — o jurídico e o espiritual.

São êsses os dois elementos em que se traduz a natureza da Igreja. Ela é, ao mesmo tempo, uma estrutura e um movimento. Como estrutura, sua manifestação principal é a Legalidade. Como movimento a sua manifestação suprema é a Santidade. Legalidade e Santidade são as duas colunas da Igreja, como o corpo e o espírito são os dois esteios da vida humana. Nenhuma excede a outra. E sempre que isso ocorre, estamos perante um sintoma de crise eclesiástica.

A Igreja é estrutura e portanto Legalidade. Daí a importância que têm os preceitos e as normas na sua vida corrente. Agora mesmo, o que os padres do Sínodo estiveram fazendo, por vários dias, foi promulgar o longo e paciente trabalho de meses, consolidando para a nossa Arquidiocese as regras canônicas aplicáveis à nossa vida religiosa local.

Não é o arbítrio que rege o funcionamento da Autoridade, na Igreja. E' a lei. O catolicismo é uma religião de autoridade. A Fé não é um sentimento que se baseie apenas nas tendências do sentimento individual. Êsse sentimento natural entra por muito na psicologia da Fé. Se fôsse êle, porém, o esteio único da Fé, não teria ela nenhuma base sólida, pois nada de mais flutuante e instável do que o sentimento humano. A Fé é uma revelação da autoridade divina, que corresponde a um movimento de liberdade humana. Daí o fundamento de autoridade, na estrutura da Fé e a sua repercussão em tôda a estrutura funcional da Igreja. Nesta a autoridade suprema é a Lei, a lei divina, a lei natural e a lei eclesiástica, uma naturalmente derivada da outra, a partir da fonte suprema de tôda lei. Em tôda a estrutura da Igreja opera pois a lei como suprema autoridade. O que acaba de fazer o Sínodo, consolidando ou corrigindo costumes, promulgando normas inéditas e regulando jurìdicamente a vida católica na Arquidiocese, baseada na supremacia da lei e na ação equilibrada da hierarquia, é precisamente corresponder a êsse aspecto jurídico e normativo da Igreja.

Esta, porém, não é apenas legalidade. Acima da lei está o fermento, o fermento sobrenatural. Se a Igreja fôsse apenas, como a julgam de fora os seus inimigos ou os seus aproveitadores e por dentro os que dela participam com espírito burocrático ou apenas autoritário — se ela fôsse apenas um código de posturas, há muito que teria desaparecido ou sobrevivendo apenas como uma legalidade fria e apenas decorada, como os versículos do Alcorão pelos pobres alunos das escolas árabes, condenados a memorizar textos de uma minuciosa legislação formalística. A Igreja é antes e acima de tudo, a moção do Espírito de Deus, êsse Sôpro vivificador que põe em movimento essa estrutura fria das regras e das normas. Falando no Domingo de Pentecostes aos membros da Ação Católica, comparou o cardeal arcebispo, d. Jaime, o Espírito Santo, ao vapor que põe em movimento o maquinismo de um navio e sem o qual tôdas aquelas peças sàbiamente dispostas seriam apenas um amontoado de ferragem inútil.

Assim é a vida interior da Igreja. E' a "gloriosa liberdade dos filhos de Deus" que representa a ação profunda, ativa, real, do sôpro movimentador do Espírito Santo. As regras, as normas, os preceitos legais, representam a parte morta da vida da Igreja, como os eixos, as bielas, as transmissões, as máquinas representam a parte morta da vida de uma fábrica ou de um navio. Assim que a energia elétrica, hidráulica ou de outra qualquer espécie, porém, põe em movimento essa estrutura morta, todo aquêle mecanismo passivo adquire vida e movimento e passa realmente a ser o que deve ser.

Se isso se dá com as estruturas materiais, quanto mais com os corpos vivos, pessoais ou coletivos e particularmente com uma instituição de ordem sobrenatural como a Igreja.

Já os romanos diziam que as leis sem os costumes de nada valiam. As leis canônicas, os regulamentos, as normas e ordenações do funcionamento jurídico da Igreja de nada valerão, se o espírito de Deus não mover as almas e se estas não pegarem fogo, na obra apostólica. Não são os parágrafos de leis e sim o espírito com que fôrem traduzidos em atos, que permitirá à Igreja realizar a árdua e insuperável tarefa, de que foi incumbida por seu divino Fundador. As reformas legais que não pressupuserem essa hierarquia de valores ficarão letra morta. A letra mata o espírito, já nô-lo preveniu, desde a aurora do Cristianismo, o Apóstolo dos Gentios.

Há, pois, um êrro igual e contrário, em considerar na Igreja apenas um dos seus dois aspectos fundamentais. Legalidade e Santidade não são valores que se nivelem. A santidade supera a legalidade. Mas supera-a, como o homem supera a natureza, obedecendo-lhe. A estrutura jurídica da Igreja também tem origem divina. Também é um elemento essencial no seu organismo completo. Todos os grandes fundadores de ordens religiosas procuraram, antes de tudo, formular uma Regra. São Bento formulou a sua, ao mesmo tempo que Justiniano procurava codificar a obra jurídica imemorial do Império Romano. Ora, a Regra jamais impediu que a vida monástica realizasse a vida cristã na sua mais alta expressão. Pelo contrário. A lei estimulou o espírito, justamente porque vinha impregnado de espírito e não apenas de vontade de poder. Era a expressão do *Geistrecht* e não do *Faustrecht*, do direito do espírito e não do direito da fôrça.

Nesse equilíbrio hierárquico, pois, entre a letra e o espírito, entre a estrutura jurídica e o "habitus" sobrenatural, entre a autoridade e a liberdade é que reside o segrêdo dessa instituição milenar, que só limita o arbítrio dos homens para melhor servir à sua dignidade e à sua elevação.

Não tomemos, pois, as determinações do Sínodo como a simples promulgação de um regulamento de posturas municipais da vida interna da Arquidiocese. Não o interpretemos com espírito burocrático e autoritário, com o espírito estreito e timorato com que tantas vêzes se procura tolher a iniciativa e a liberdade de ação dos fiéis, na pluralidade e na plasticidade do cumprimento dêsse dever de apostolado que cabe a todos nós.

As autoridades da Igreja iniciaram há pouco uma campanha pela moralização dos costumes. Nenhuma é mais atual. Nenhuma é mais necessária. Nela está a Igreja no seu terreno. Com ela poderá congregar os esforços de todos os homens de boa vontade, cada vez mais alarmados com o declive crescente dos nossos costumes.

O Sínodo veio reforçar a estrutura da nossa vida religiosa, não para reduzir o fervor individual à obediência fria das leis, mas para indicar os rumos a seguir e estimular a verdadeira vida interior de cada um.

Tomemos, pois, essa nova regulamentação jurídica da vida religiosa, em nossa Arquidiocese, como um estímulo à obra de santificação individual e de elevação individual e de elevação da massa pela ação libertadora do fermento sobrenatural, que cada um de nós procura receber tôdas as manhãs nessa fonte insuperável de graça, de rejuvenescimento e de estímulo apostólico que é — a Santa Missa!

Problemas da democracia mundial

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MAIS do que em qualquer outra época da História, as divergências políticas de nosso tempo são inseparáveis dos conflitos de idéias.

Até onde aquelas divergências podem tomar vulto, convertendo-se em nova ameaça à paz entre as nações e, no interior das nações, entre as classes e os indivíduos, mostram-no a evidência os sucessos dêstes três últimos decênios e muito em particular dos últimos três anos.

Por ocasião da conferência de Teerã, em 1943, no curso da segunda guerra mundial, o objetivo que se propunham os estadistas aliados era expressamente o estabelecimento de uma "família mundial das nações democráticas". Em declarações posteriores dos mesmos estadistas, sublinhou-se constantemente o propósito comum de se atingir a uma solução conforme aos postulados democráticos, dos problemas políticos e econômicos do mundo de amanhã.

E no entanto não se pode dizer que o alijamento, em 1945, dos fascismos nacionalistas e agressivos como fator ponderável nos conclaves internacionais tenha ajudado decisivamente a clarear a atmosfera. A verdade, bem ao contrário, é que as esperanças de paz nunca pareceram mais longínquas e inúteis do que nos dias atuais. Subjugado o inimigo, que permitira uma composição ou um compromisso de emergência entre as fôrças anti-fascistas, o que presentemente testemunhamos é o expandir-se, de modo por vêzes assustador, das diferenças radicais que de fato os separavam mesmo nos anos de guerra. As posições adversas definem-se e elucidam-se com tamanha nitidez, que deixam escassa margem às perspectivas de um entendimento tranquilizador.

Essas posições acham-se representadas, de um lado, pelos que professam ilimitada confiança nos princípios defendidos pela revolução norte-americana e pela revolução francesa, por tudo enfim quanto os seus contrários qualificam, não sem desdem, de democracia formal ou estritamente política; de outro pelos que aceitam sem reservas os princípios marxistas e sobretudo pelos que aplaudem o processo de realização dos mesmos ideais nas repúblicas soviéticas, ou seja a "democracia" tomada numa acepção principalmente político-social.

E' claro que neste caso só se apresenta a forma extrema e em verdade ideal do conflito, que nenhuma das duas posições se apresenta em estado simples fora do reino das puras abstrações e que entre uma e outra sempre subsistiram, e subsistem cada vez mais, numerosas gradações, encarnadas, ora nos programas dos partidos confessadamente socialistas, ora nas experiências propugnadas do próprio setor capitalista e burguês em favor de uma economia dirigida ou planificada.

Todavia um inquérito filosófico em tôrno daquelas divergências fundamentais, conduzido sem rancor, não parecerá inteiramente inútil quando se admite que um desacôrdo na apreciação dos valores pode converter-se em ponto de partida para conflitos de maior amplitude, e que uma solução teórica das divergências serviria para facilitar, talvez, uma compreensão recíproca, de grandes consequências, entre os dois mundos que se defrontam.

Um meticuloso inquérito nesse sentido, visando a esclarecer os conceitos fundamentais de liberdade, de democracia, de direito e de legalidade, assim como o papel que desempenham êsses conceitos nos atuais conflitos ideológicos, as divergências em sua interpretação e as oposições verdadeiras ou não que decorrem de tais divergências, acaba de ser empreendido por iniciativa da UNESCO, e não parece exagêro atribuir-lhe singular importância nos seus primeiros resultados.

O empreendimento foi consequência de uma resolução adotada em dezembro de 1947, durante a conferência da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, que se reuniu na cidade do México. O passo preliminar para seu cumprimento foi a elaboração de um amplo questionário, envolvendo parte considerável dos diferentes problemas que gravitam em tôrno da expressão "democracia".

Embora sem pretender esgotar o tema que se propusera, o documento não deixava de incluir quesitos que, atentamente examinados e respondidos com isenção, ajudam a colocar melhor um dos graves problemas de nossa época. Em que medida se pode admitir que o têrmo "democracia" encerra uma ambiguidade? — Em que condições se justifica eventualmente a denúncia de *abuso* do mesmo têrmo, lançada contra êste ou aquêle agrupamento ideológico? — Cabe dizer que a palavra em aprêço é hoje empregada em acepções verdadeiramente *novas*, comparadas por exemplo às do século XIX ou às de antes da guerra mundial? — Entre essas diferentes *espécies* de democracia existem caracteres comuns? E' possível admitir hoje que a célebre fórmula — "govêrno do povo, pelo povo, para o povo" — sirva para determinar os critérios essenciais da democracia? — *Problema terminológico*: a palavra democracia deve ser usada para exprimir um conceito *estreito*, conceito político, designando os métodos que dirigem a tomada de decisões, ou há de ser empregada para exprimir um conceito *largo*, conceito político-social, designando também os resultados e não apenas as condições e os métodos da tomada de decisões? — *Problema psicológico e social*: uma "democracia", na acepção estreita da palavra, poderia funcionar como tal, se nada fôsse feito para torná-la "democracia" no sentido lato da palavra? — *Problema político, problema das prioridades, das relações entre o fim e os meios*: a "democracia política" representaria o melhor meio para se atingir o objetivo da "democracia social"? a "democracia social" seria o melhor meio de se alcançar o objetivo da "democracia política"? a "democracia política" seria o meio de se chegar a algum objetivo particular, seja qual fôr? existe entre êsses dois conceitos uma relação de meio a fim? — Há situações — e no caso quais seriam — em que a um govêrno democrático compete reprimir, em tempo de paz, uma propaganda tendente à mudança do regime? — E' admissível que um sistema político de partido único se concilie com uma forma democrática de govêrno? — Qual a natureza — terminológica, de fato, ou normativa — do desacôrdo entre os teóricos que afirmam a prioridade da "democracia política" como um meio de realizar a "democracia social" e os que preconizam a "democracia social" como um meio de realizar a "democracia política"?

São essas, algumas das numerosas questões constantes do documento que, em fins de 1948, a UNESCO distribuiu largamente entre pensadores e estudiosos do mundo inteiro, acompanhando uma carta circular de seu então diretor-geral, Julian Huxley. Nelas, a palavra "democracia" desempenha papel saliente, o que não é para estranhar, em verdade, quando se considere que representa efetivamente uma palavra-chave para o exame dos problemas mundiais de nosso tempo. E não deixa de ser altamente significativo que essa palavra tenha um valor igualmente honorífico para cada um dos grupos ideológicos em conflito e que cada qual julgue interpretá-la da maneira mais genuína.

Essa circunstância permite que, sem uma simplificação lamentável, o inquérito possa apresentar-se como visando à elucidação do conceito de democracia e dos problemas que sugere a interpretação de tal conceito, assim como a possibilidade de se superarem, de algum modo, as divergências de ordem geral.

As respostas dadas a êsse questionário, num total de oitenta e três, foram encaminhadas a um comitê constituído de oito estudiosos, especialmente convocado para êsse fim, com a incumbência de proceder à análise das respostas originais e dos esclarecimentos propostos no curso dos debates, assim como da redação de um relatório assinalando as divergências que ainda persistem na terminologia e nos julgamentos de valor.

O fato de ter sido casualmente incluído entre os membros dêsse comitê, que se reuniu em Paris, em princípios de maio, na sede da UNESCO, sob a presidência do professor E. H. Carr, da Inglaterra, colocou-me em situação favorável para frisar alguns dos tópicos abordados e tentar mostrar, neste e em artigo seguinte, o considerável esfôrço empreendido pela UNESCO no sentido do esclarecimento e da solução de certas divergências ideológicas de nossa época.

LETRAS HISTÓRICAS

Contradições compreensíveis

Mozart Monteiro
(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS da sua parte oficial de 13 de março de 1870, dirigida ao marechal Vitorino Monteiro, na qual narrava com pormenores os sucessos do Aquidaban, inclusive a morte de Solano Lopez, não mais pretendia o general Câmara tratar oficialmente do assunto. Entretanto, foi induzido a fazê-lo, em vista das sugestões que recebera do ministro da Guerra, por intermédio do conselheiro Silva Paranhos; sugestões contidas na carta escrita no dia 4 de abril, pelo Barão de Muritiba, ao seu colega da pasta dos Estrangeiros, em missão especial no Rio da Prata. Já vimos quais foram as insinuações veiculadas neste documento e quais as estranhezas do Imperador, aí mesmo registradas, acêrca da morte do tirano.

* * *

A 30 de abril — dois meses depois da tragédia — o general Câmara (já então Marechal, e Visconde de Pelotas), obedecendo, a nosso ver, às injunções de seus superiores, claramente consignadas na citada carta do Barão de Muritiba, dirigiu ao ministro da Guerra um ofício explicativo da sua parte oficial de 13 de março. E' um documento importante, para o estudo histórico que estamos realizando. Já vimos, através de fontes anteriores, tudo quanto havia dito oficialmente o general Câmara a respeito da morte de López. Vamos agora ver o que, depois das sugestões ou insinuações que lhe foram feitas por Paranhos, escreveu o general Câmara, sôbre o mesmo assunto, no seu ofício de 30 de abril, ao ministro da Guerra.

Diz Câmara o seguinte (os grifos são nossos):

"Comando em chefe das fôrças brasileiras no Paraguai. — Quartel-general em Assunção, 30 de abril de 1870. Ilmo. e Exmo. Sr. — Tive a honra de referir à Sua Alteza Real o marechal de Exército Conde d'Eu, em minha parte oficial de 13 do mês último, as circunstâncias que me pareceram essenciais quanto à morte do ex-ditador do Paraguai, marechal Francisco Solano López. Essa informação *explicou e completou* o que à pressa escrevi na lacônica carta de 1.º do mesmo mês, quando do campo de batalha antecipei a notícia daquele sucesso. *Pensei que nada mais fôsse preciso dizer sôbre êsse fato*, mas tem chegado ao meu conhecimento que *várias versões contraditórias* circulam a respeito do fim trágico do mesmo ditador, e que em algumas dessas versões *se nos imputa uma crueldade* incompatível com a nossa índole, civilização e inúmeros precedentes. — Julguei, pois, do meu dever, dirigir a v. ex. o presente ofício, em que *me proponho ser o mais explícito possível* quanto às circunstâncias da fuga e da morte do marechal Francisco Solano López.

"Quando cheguei ao acampamento do grosso das fôrças inimigas, já estas tinham sido batidas pelas de minha vanguarda, e López com alguns de seus defensores fugiam em grupos e direções diversas. Meu primeiro cuidado, como o dos chefes meus imediatos, foi perseguir cada um dêsses grupos, e especialmente o que acompanhava o marechal. Para êste grupo dirigi-me eu a todo galope e tanto corri, que *cheguei* só à beira da mata onde López se apeara e internara.

"Aí encontrei o meu secretário, major José Simeão de Oliveira, que deu-me notícia de seguir por aí o mesmo marechal, *já ferido* durante a perseguição que sofrera. Ordenei ao major que fôsse ver se podia achar o arquivo do inimigo, e, apeando-me, *penetrei só* na mata para ir no encalço do ex-ditador. Dentro desta encontrei *dois de nossos soldados*, que receberam ordem para acompanhar-me.

"A pequena distância, à margem do arroio Aquidabanigui, tributário do Aquidaban ou uma de suas nascentes, avistei o marechal López *prostrado sôbre a barranca*, com os pés n'água e com a sua espada empunhada, cercado por *dois oficiais*. Êstes dois oficiais, que tomaram atitude ofensiva contra mim e *os dois soldados que me acompanhavam, foram mortos por êstes*, quando eu, dominado pela idéia de evitar a fuga de López, caminhava para êste, talvez com imprudência, expondo-me a ser a primeira vítima naquele encontro.

"Do alto da barranca em que me achei, disse ao nosso inimigo que era o general que comandava as fôrças brasileiras e que lhe intimava rendição, garantindo-lhe a vida. Repeti esta intimação por 2 vêzes e Lópes, extremamente pálido, *sem dúvida pelos graves ferimentos que recebera durante* a fuga e pelo cansaço, respondeu-me com *voz ainda clara* e em tom arrogante "que se não rendia, nem entregava a sua espada, que morria com esta pela sua pátria".

"Foi então que mandei tomar-lhe a espada, e *na resistência que opôs caiu* êle sôbre o arroio e *mergulhou a cabeça*. Êste incidente o fêz abandonar a sua arma, quando *debatia-se para escapar à imersão*. Era tal, porém, o seu estado, que *apenas pôde erguer a cabeça e logo depois exalou o seu último alento*.

"Está, portanto, fora de tôda dúvida que *não dependeu de mim salvar-lhe a vida*, e que *eu a quis salvar*, não cessando de gritar, quando ao longe via a perseguição, *que lhe poupassem a vida*, e intimando-lhe rendição por três vêzes sob essa garantia".

Após outras considerações, continua o ofício:

"As diferentes versões que correm não admiram, porque *os últimos momentos do ex-ditador foram presenciados por poucos* e há muita gente que, por hábito, maldade ou leviandade, não apura a verdade em tais casos, ou empresta as côres de sua imaginação aos sucessos que despertam a curiosidade pública.

"*Eu mesmo acreditei a princípio que López recebera um golpe mortal de lança* durante a perseguição, e *hoje estou convencido de que não houve tal ocorrência*, e que *êle sucumbiu aos ferimentos de arma de tiro*.

"Queira v. exc. desculpar-me a prolixidade desta narração, e aceitar os protestos de meu maior respeito, etc.".

* * *

Transcrevemos quase na íntegra êste ofício explicativo, para mostrarmos, com o concurso do próprio leitor, como foi que o general Câmara, sacrificando a coerência e talvez a verdade, procurou atender às injunções de seus superiores, conforme se vê da carta de 4 de abril — aqui já apreciada — escrita pelo ministro da Guerra ao seu colega dos Estrangeiros, conselheiro Silva Paranhos, depois Visconde do Rio Branco.

Dêste ofício de 30 de abril de 1870, dirigido ao ministro da Guerra pelo marechal Visconde de Pelotas, pode deduzir-se, entre outras coisas, o seguinte:

a) Na sua parte oficial de 13 de março, Câmara já havia explicado e completado o que dissera na [illegible] da morte de López, na [illegible] de 1.º daquele mês, [illegible]

b) [illegible] mais lhe fôsse preciso dizer, sôbre o assunto.

c) Atendendo, porém, a que circulam agora versões contraditórias, inclusive as que envolvem acusação de crueldade ao exército brasileiro, julga do seu dever dirigir ao ministro da Guerra o presente ofício, em que se propõe, ao narrar de novo a tragédia, ser o mais explícito possível.

d) Chegou sozinho — escreve Câmara — à orla da mata onde López se apeara, e se internara.

e) Penetrou, também só, na mata, para ir no encalço do ditador, que fugia.

f) Uma vez dentro da mata, encontrando Câmara dois soldados brasileiros, ordenou-lhes que o acompanhassem.

g) Saindo logo da mata, e estando a pequena distância da margem do Aquidaban-nigui, avistou López prostrado sôbre a barranca dêsse arroio, com os pés dentro d'água e a espada em punho.

h) Estava o marechal paraguaio acompanhado de dois dos seus oficiais, os quais, assumindo atitude ofensiva contra Câmara e os dois soldados que o seguiam, foram mortos por êstes.

i) Do alto da barranca em que se achava (não era, ao que parece, muito junto de López) Câmara, declinando a sua qualidade de comandante das fôrças brasileiras, intimou por três vêzes o tirano inimigo a que se rendesse; porque, assim, lhe pouparia a vida.

j) López, extremamente pálido, "sem dúvida pelos graves ferimentos que recebera durante a fuga", respondeu "com voz ainda clara" e em tom arrogante, que se não rendia, que não entregava a sua espada, que, com esta na mão, morria pela sua pátria.

k) Em seguida, mandou Câmara tomar-lhe a espada; e, como López opusesse resistência, caiu dentro do arroio, onde mergulhou a cabeça.

l) Quando López "se debatia" para "escapar à imersão", abandonou a arma.

m) "Era tal, porém, o seu estado — escreve textualmente o marechal Câmara — que apenas pôde erguer a cabeça, e logo depois exalou o seu último alento".

n) Terminada esta sua nova narrativa sôbre a morte do ditador do Paraguai, diz o Visconde de Pelotas: "Está, portanto, fora de tôda a dúvida que não dependeu de mim salvar-lhe a vida, e que eu a quis salvar".

o) Não admira — observa Câmara — que corram diferentes versões sôbre a morte de López, porque "os últimos momentos do ex-ditador foram presenciados por poucos".

p) Concluindo êste seu ofício ao ministro da Guerra, confessa o vencedor de Cerro Corá: "Eu mesmo acreditei a princípio que López recebera um golpe mortal de lança durante a perseguição, e hoje estou convencido de que não houve tal ocorrência, e que êle sucumbiu aos ferimentos de arma de tiro".

* * *

Podíamos dar ao leitor, como soem fazer os trabalhadores da História, apenas as deduções, as conclusões ou os resultados do nosso estudo acêrca de tôdas as fontes brasileiras que estamos examinando, com o intuito de esclarecer, tanto quanto possível, a morte de Solano López. Todavia, tentando alguma coisa que talvez não tenha sido ainda experimentada na historiografia brasileira, nem na imprensa do país, estamos fazendo um ensaio, em que — a despeito das dificuldades inerentes à tarefa — desejamos realizar, não apenas à vista dos leitores, mas também, até certo ponto, com a sua cooperação, um *trabalho histórico*.

Façamos, pois, algumas considerações acêrca dêste documento.

* * *

O general Câmara, a 13 de março de 1870, em sua parte oficial ao marechal Vitorino Monteiro, já havia "completado e explicado" o que dissera, sôbre a morte de López, em sua carta de 1.º daquele mês, escrita, portanto, no mesmo dia da tragédia; já havia dito, por conseguinte, tudo o que sabia dêste assunto; tanto que chegou a pensar que nada mais lhe fôsse preciso dizer. Consoante o que aqui afirma, Câmara disse tudo o que sabia nos dois primeiros documentos de sua lavra: a carta de 1.º e a parte oficial de 13 de março de 1870. E' aí, nessas duas fontes, que a crítica histórica deve procurar o melhor depoimento do Visconde de Pelotas: *melhor*, porque é o que mais se aproxima do instante em que Câmara testemunhou pessoalmente os fatos a que se refere; melhor, porque até o dia 13 de março não tinha Câmara recebido as sugestões do Imperador, do ministro da Guerra e do conselheiro Paranhos, titular da pasta dos Estrangeiros, no sentido de que narrasse de novo, oficialmente, a morte de López, guardando conveniências. Como estas sugestões aconselhassem a Câmara mais cuidado no trato com a verdade, — é lícito supor que a sua nova narrativa da morte do tirano, feita no ofício de 30 de abril, e que é a que ora nos interessa, não corresponda exatamente ao que Câmara sabia sôbre o fato; porque — repetimos — se a 13 de março já havia explicado e "completado" a carta de 1.º daquele mês, não havia fundamento para que narrasse de novo, espontâneamente, o mesmo fato, no ofício de 30 de abril. Neste ofício, quaisquer circunstâncias e incidentes que divergissem da narrativa anterior, poderiam sacrificar a verdade. Aliás, estamos admitindo, para argumentar, que Câmara, no dia 13 de março de 1870, soubesse tôda a verdade sôbre a morte de López, ocorrida à sua vista doze dias antes. Entretanto, considerando as suas contradições e, sobretudo, a declaração que faz, no ofício de 30 de abril, de que a princípio acreditara que López recebera um golpe mortal de lança, mas agora (30 de abril) está convencido de que não houve golpe de lança, e de que o tirano sucumbiu a ferimentos de arma de fogo, — considerando aquelas contradições e esta confissão, que é por sua vez contraditória, tem-se o dever de indagar, em crítica histórica, se o Visconde de Pelotas, no dia 13 de março, ou mesmo no dia 30 de abril de 1870, sabia ou não sabia tôda a verdade sôbre a morte de Solano López. Se sabia, [illegible]

(Conclui na 4.ª página)



" Côro Feminino e o Côro Masculino na representação da ópera de Benjamim Britten "The Rape of Lucretia" no Glyndbourne Opera House" (Foto de Angus McBean, reproduzida de "The Rape of Lucretia" — A Symposium — The Bodley Head, London 1948)

DE PURCELL A BRITTEN

Olga Obry

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

«Não seguirei a rotina do teatro lírico, onde a música predomina insolentemente».

Claude Debussy

«A ÓPERA é uma obra de arte impossível. Nascida de um malentendido, a imitação de tragédias antigas, ela experimentou todos os pecados da representação teatral... A ópera é a arte das contradições, antes de qualquer outra. Ela é o brado de guerra de tôdas as artes, a grande ilusão de seu parentesco, a maravilhosa decepção e o problema sem solução — algo eternamente em formação que se conserva e se compraz no próprio desequilíbrio de suas fôrças...» Quem assim fala da ópera é um dos seus maiores admiradores e conhecedores, seu biógrafo genial, o crítico musical e teatrólogo Oscar Bie.

Por que será então que esta arte, louca entre tôdas, é também aquela que mais se apega às tradições antiquadas, aquela que menos fôlego tem para acompanhar a evolução do gôsto, do estilo, da moda? Que têm de «eternamente em formação» as temporadas líricas consagradas, inclusive as duas «experimentais» dêste ano, a oficial no Municipal e a dos Estudantes no Teatro República, com a sua repetição estereotípica de «Bohême», «Traviata» e «Madame Buterfly», docilmente fiel a uma rotina amofinada? Nem no domínio das artes plásticas, nem no da música pura ou do ballet, nem no do teatro dramático teria o público tolerado tal forma já há muito tempo, esvaziada do seu sentido, usada até à trama, êste modo de copiar sem «digerir» nem adaptar à mentalidade de hoje coisas empoeiradas de ontem ou de ante-ontem. Só a ópera obtina-se em fazer êsse papel de criança prodígio envelhecida, que teima em usar calças curtas e cachos compridos caindo sôbre uma gola de renda num paletó de veludo preto, porque com sete ou oito anos de idade colheu louros nêsse traje típico de «Wunderkind», sem reparar que, de «prodígio», virou «retardado». O fenômeno não é de hoje, não se limita a uma cidade nem a um país. Pelo mundo afora, há séculos, fala-se no «convencionalismo» do gênero lírico, na sua sujeição ao êxito uma vêz obtido, devida talvez ao alto custo da encenação de obras novas ou da «reprise» de obras antigas e já esquecidas que não garantam suficiente sucesso de bilheteria. Mas, a superfície de estagnação é traçoeira: debaixo dela continuam fervendo as lavas da criação.

RENOVAÇAO PELA COREOGRAFIA

Nos países de intensa vida teatral a ópera vive atualmente um período intensamente revolucionário. Nêste movimento enquadra-se, aliás, a «aventura musical» de Vila Lobos, «Madalena», da qual ouvimos até agora apenas alguns écos dentro de um concêrto sinfônico regido pelo autor, mas que está fazendo carreira espetacular em Nova York. De Paris, onde, desde antes da primeira guerra mundial, se desenhava uma reação estetica contra o «verismo», onde entre as duas guerras Honegger, Stravinsky e Milhaud realizavam suas audaciosas experiências, associando-se com poetas como Claudel e Cocteau, tivemos recentemente notícias de uma nova tentativa: a montagem no Teatro da Ópera de «Lucifer», um «drama coreográfico», com música de Claude Delvincourt e libreto de René Dumesnil. «Drama coregrafico» não quer dizer ballet: há nesta obra original um texto cantado por seis solistas colocados no recinto da orquestra, frente ao regente, e por um côro ocupando as quatro frisas ladeando o palco. O canto é acompanhado pela dança, desdobrando-se os personagens em voz e movimento — como acontece no teatro de marionetes — e eliminando-se assim o problema fundamental do espetáculo lírico: a tarefa dificílima de o mesmo intérprete levar à perfeição seu papel vocal e seu papel plástico. A própria música de «Lucifer», disse o crítico parisiente Jean [illegible] res entre os jovens cenógrafos franceses, vêm a acentuar o sentido trágico do assunto. E' uma das muitas tentativas de renovação da ópera pela coreografia.

«Torniamo all'antico e sarà un progresso», dizia Verdi aos seus discípulos. A volta a uma orquestra reduzida, além da renúncia a um côro no sentido usual da palavra, caracterizam as obras líricas de um dos maiores compositores do nosso tempo, o jovem inglês Benjamim Britten. A estréia de sua ópera «The Rape of Lucretia», no Glyndbourne Opera House, em 1946, coincidiu com a reprise, no palco de Convent Garden, em Londres, da «Fairy Queen», obra prima do grande clássico da música britânica Henry Purcell, por ocasião do 250.º aniversário da morte dêste. Nesta reprise pretendia-se, aliás, apresentar Purcell «não como peça de museu, e sim como uma figura teatral ainda cheia de vida». A «Fairy Queen» — «Rainha das Fadas» não é propriamente uma ópera e sim uma «Masque» — «Máscara» — tipo de drama musical e coreográfico, mistura de drama, ópera e ballet. Constant Lambert, o principal responsável pelo espetáculo, resolveu acentuar o lado coreográfico: para deixar todo o espaço do palco aos dansarinos do ballet Sadler's Wells, colocou o côro nas frisas, facilitando assim a tarefa do regente e a do coreógrafo, ao qual permitiu de «usar os cantores de um modo semi-estático e oratorial, sublineando música e palavras pelo agrupamento baléticos». O texto da «Fairy Queen», baseado no «Sonho de uma Noite de Verão» de Shakespeare, foi, por seu lado, escrupulosamente respeitado.

RENOVAÇAO DRAMATICA

O problema do côro ficou resolvido de maneira inteiramente diferente na «Lucrécia» de Benjamim Britten. Considerando esta ópera como uma experiência, o autor desde o princípio resolveu facilitar-lhe a encenação reduzindo o elenco ao mínimo: oito vozes — quatro masculinas e quatro femininas — e uma orquestra de doze professores. Explica Henry Bois numa análise músico-dramática da obra: «O Côro Masculino e o Côro Feminino nada têm de comum com um côro-multidão. São comentadores, o Côro Masculino das atividades dos homens, o Côro Feminino das mulheres, desempenhando assim um papel similar àquêle do côro na tragédia grega. São os portavozes do poeta e formam uma ligação entre êle e o seu auditório, pois dão lógica, perspectiva e valores ao mundo que êle criou». Cada um dêles é uma pessoa só, antes um corifêu do que um côro. O Côro Masculino sentado de um lado, o Côro Feminino do lado opôsto da bôca de cêna. O libreto de «Lucrécia», baseado na tragédia do escritor francês André Obey, foi escrito pelo poeta Ronald Duncan em estreita colaboração com o compositor. «Êste «trabalhar juntos» do poeta e do compositor parece-me ser um dos segredos da criação de uma boa ópera», diz Benjamin Britten no prefácio ao livro «The Rape of Lucrécia» — A symposium (The Bodley Head, London 1948): «O compositor e o poeta deveriam em tôdas as fases trabalhar no contato mais estreito, desde as fases preliminares até à estréia.» Quem assim fala, exigindo que o autor do libreto seja um poeta de verdade, não pode deixar de respeitar o texto no máximo possível pela construção da sua frase musical, e nêsse sentido também Britten é comparado a Purcell, seu predecessor de há dois séculos e meio.

A outra opera de Britten foi estreada já em 1945 pela Companhia Sadler's Wells, mas conheceu um grande êxito em 1947 no Covent Garden Opera: «Peter Grimes», tambem é baseado num libreto intensamente dramatico embora de cunho inteiramente diferente. Inspirado num poema do poeta inglês do princípio do século passado, George Grabbe, o texto de Montagu Slater situa a ação numa pequena aldéia de pescadores, no Suffolk. Seu herói Peter Grimes é um pescador solitário ambicioso e odiado por todos, um tipo [illegible]. Nêste drama romântico-realístico, como em «Lucrécia», [illegible] teatral. Benjamim Britten [illegible] tantas óperas do século passado, pretexto para a música e sim sua própria essência. A orquestra é também reduzida — um costume que se impôs na Inglaterra durante a guerra, por razões materiais — e a orquestração de Britten é notavel pela sua clareza. Nos trechos cantados, a orquestra se limita em acompanhar o canto sem procurar dominá-lo. «Quanto a mim», diz Benjamim Britten («La Création de l'Opéra Anglais et «Peter Grimes», Collection Triptyque, Richard-Masse, Paris 1946), «a existência da Companhia Sadler's Wells encorajou-me a completar Peter Grimes; as qualidades do elênco de ópera influenciaram consideràvelmente a forma e os personagens da minha obra». Nesta renovação dramática da ópera a fôrça vem da unidade entre palavra, música e movimento de cena, unidade perdida na época decadente quando o próprio espetáculo visual tornava-se supérfluo perdendo-se a noção do sentido das palavras cantadas, desprezadas e afogadas nas orgias sinfônicas da orquestra.

O radio encorajava a ópera a perder-se mais ainda no reino do som. Muitas vêzes era mais agradavel ouvir a transmissão de uma récita lírica do que assisti-la, com o sacrifício de sofrer o aspecto de cantores cujo físico e atitudes em nada correspondiam às exigências do papel, evoluindo num palco mal arrumado, com cenários de mau gôsto. Mas, estamos às vésperas da época da televisão. E' preciso reconciliar o ouvido com a vista. A esta última parece encaminhar-se desde já [illegible]

VÊNUS NO PAÍS DOS BONZINHOS

Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUMA de suas terríveis iras que faziam estremecer os próprios alicerces do Olimpo, Júpiter, o deus dos deuses, decretou, irrevogàvelmente, que Afrodite Anadiômena, a deusa da beleza radiosa nascida das ondas, fôsse condenada a impiedoso exílio no País dos Bonzinhos.

Hera, a deusa-esposa de Zeus altíssimo, enciumara-se com inocente "flirt" entre Júpiter e Venus, no qual, certamente, o deus supremo, pretendia apenas comunicar à deusa da beleza alguma de suas magníficas perfeições. E a ciumenta Hera, ou Juno, vestira-se com o mais belo traje que as Ninfas do Olimpo jamais haviam tecido em fios de ouro, de platina e de escarlate, ornado com mais raras pedras preciosas e marchetado das mais reluzentes estrêlas, apresentando-se, assim trajada, ante o leviano Zeus: que Júpiter a contemplasse, pela última vez, pois que a sua glamourosa Juno ia a exílio voluntário para as profundezas dos Infernos, nas abissais e sombrias regiões do Tártaro...

Mas, vendo Juno tão magnificamente bela, Júpiter sentiu-se prêsa de violenta paixão, que somente poderia acometer ao deus dos deuses. E desvairado, decretou Zeus que a bela Afrodite Anadiômena tivesse o castigo que lhe ditasse a enciumada Hera; e esta, folheando o catalogo geral das inhóspitas regiões da Melancolia, que lhe fôra trazido pelas pressurosas Nereidas, logo escolhera como lugar de exílio o enfadonho País dos Bonzinhos, só êle capaz de pôr à prova a impassível serenidade e a altiva obediência da deusa da imortal mocidade de espírito.

Afrodite recebeu o decreto de Zeus altíssimo com a sua habitual tranquilidade divina. A sobrançaria dos seus olhos úmidos de serenidade testemunhavam ao Olimpo inteiro que jamais as agruras do degrêdo fariam esmaecer nela a divina placidez da imortal virtude. E os deuses mais perfeitos já se quedavam a contemplá-la, surpresos, e, certamente, enlevados, pois, maravilhosamente bela como nunca, Venus Anadiômena sorria e as pérolas dos dentes alvinitentes realçavam-lhe a frescura eternamente primaveril dos lábios selvosos. Os seus dedos divinos acariciavam as fúlgidas gemas do colar que lhe caía sôbre o selo alabastrino e ter-se-ia dito que Júpiter a houvesse elevado, à sua direita, em trono mais altaneiro que o da própria Juno. No entanto, rezam as Crônicas do Olimpo que jamais se vira Zeus altíssimo prêsa de tão terrível fúria, abrindo gavetas sôbre gavetas, no seu "bureau" de deus dos deuses, para atirar sôbre a Terra dos mortais os mais coruscantes raios, trovejando com desusado pigarro olímpico.

E assim, a bela Afrodite Anadiômena abandonou a suave mansão dos deuses no Olimpo e, demandando as sidéreas regiões do Azul e do Éter, levada sôbre uma nuvem de ouro, que os Zéfiros aligeros tangiam, como as velas de um barco ao pôrto seguro, veio ter, com as formosas Nereidas, as encantadoras Graças e as prestimosas Ninfas de sua côrte, às melancólicas plagas do País dos Bonzinhos, na Terra dos mortais.

Mal a nuvem de ouro se aproximou da Terra, sobrevoando um vergel florido, que os Zéfiros cuidadosos fizeram desembarcar a deusa da beleza nascida das ondas, Afrodite Anadiômena, que surgira de uma concha marinha pelas vagas levada às alvinitentes praias de Cipre. E logo as Ninfas cobriram a sua nudez divina com o vestido que haviam tecido suas mãos calosas, pois lhe fôra a lã que a enciumada Hera lhes dera para o tecer mais grosseira que o estamenho. Mas, ao esplendor divino das formas harmoniosas e à beleza magnífica do porte sobranceiro de Afrodite, tecido mortal nenhum, por mais grosseiro, conseguiria empalidecer, mesmo sob o capricho dos deuses. E por isso, os míseros humanos do País dos Bonzinhos, nos ócios de sua existência de casta eternamente em férias, vendo-as passar — à bela Afrodite Anadiômena e às suas formosas Nereidas e encantadoras Graças e Ninfas — seria excusado acrescentar que logo se apaixonaram por elas. Bem sabiam os Fados que já era tempo de lhes tolher os divinos passos de gazelas descuidadas, perambulando pelas ruas e avenidas, sôbre o asfalto escaldante, pois os desnudos pés da linda Anadiômena enrubesciam como na Lenda tôdas as rosas dos jardins, com o sangue gotejante dos seus magoados artelhos divinos.

Mas, ó Destino, que surpreendes os próprios deuses, nem Júpiter te compreende mais, em sua terrível e vingativa onisciência: Pois, existência feliz e aprazível reservaste à serena e altiva Afrodite Anadiômena, tão mais placidamente agradáveis lhe fizeste correrem as Horas na Terra dos mortais do que na doce mansão divina do Olimpo!

Na verdade, por êsse tempo, a casta dominante dos Bonzinhos, que viera de assumir as rédeas do carro do Destino, na capital de seu País, graças ao emprêgo das frases comprometedoras sempre no condicional, estava a arripiar carreira para os seus mais infelizes dias de privilégios e bem-aventuranças sociais inatacáveis; tanto que o mais sábio e erudito Titan do Sofisma tinha sido enviado das profundezas dos Infernos pelo atilado Plutão e regressara ao Tártaro sem conseguir jamais decifrar as mil e uma vozes verbais da extravagante sintaxe do País dos Bonzinhos. Por isso, — e de certo, só no início — por pouco não se quebrantara a altaneira serenidade da bela Afrodite Anadiômena. Porque, para a casta dominante que a recolhera e as suas Nereidas, Graças e Ninfas, nos aprazíveis vergéis dos parques do exílio, todo presente era condicional, todo condicional era futurível, tôda afirmação era simples hipótese, tôda negação interrogava e tôda palavra de honra empenhada era automàticamente "congelada".

E por isso, saindo a deusa da beleza radiosa e a sua côrte olímpica a passeio pelo País dos Bonzinhos, puderam ver como as classes laboriosas viviam na mais negra das misérias, sob tais injunções para o contrato de trabalho. Que as mães, como Cronos, se não comiam os próprios filhos, era porque os Bonzinhos careciam dêles para as inaugurações festivas de novos melhoramentos nos cemitérios sempre progressistas dos anjinhos; pois que os pais famintos haviam comido ante-ontem o pão amargo de depois de amanhã, pão mais duro que a rocha envolta em panos que fôra dada a mastigar ao infanticida Cronos.

Mas, Júpiter, o deus dos deuses, lá das alturas do Olimpo, não via com bons olhos a altiva serenidade de Venus Anadiômena, que nem uma só vez lhe havia dirigido, sequer, preces de gratidão. E chamando o seu glorioso mensageiro Mercúrio, Júpiter ordenou-lhe que se disfarçasse em jovem industrial casadouro e fôsse espionar os passos rebeldes da deusa da beleza, no longínquo País dos Bonzinhos.

Com as suas sandálias aladas, o elmo ou galero dourado, o caduceu de ouro maciço, entrelaçando-o duas serpentes de prata com olhos de brilhantes raros, Mercúrio, cavalgando refulgente raio, nas asas do relâmpago, baixou à Terra dos mortais. Mas o deus do comércio, mal conhecera o maravilhoso paraíso econômico a que a missão divina o destinara, no País dos Bonzinhos, cuidou, por sua vez, de estabelecer-se. Jamais havia imaginado que fôsse o nume supremo de tão surpreendentes e pingues negócios, com lucros de trezentos a mil por cento e com tais privilégios ante aquela submissão dos mortais explorados pelos mortais. E por isso, instalou-se o previdente Mercúrio na mais invejável das posições chaves, que poderia escolher um deus do comércio: num abrir e fechar de olhos, fêz-se, graças ao prestígio adorável de Venus, o presidente perpétuo da Ação Social Epicurista. Por êsse tempo, o trêfego menino Cupido havia cravado em seu coração e no da bela Afrodite Anadiômena a suave seta umedecida no doce veneno de Eros.

E a Terra dos mortais escravizou mais do que nunca as suas miseráveis classes laboriosas para que houvesse banquetes divinos. A fome rondou mais do que nunca os lares pobres, para que os deuses vertissem com benemerências às custas do que era tirado aos ínfimos salários.

Que fôssem magnificentes os ócios da casta dominante dos Bonzinhos. Que os deuses pagãos, que êles adoravam e aos seus doces nomes arcádicos, conhecessem a mais venturosa das eternas juventudes de espírito e de corpo. Os adoradores do templo da Ação Social Epicurista velavam para que jamais faltassem aos numes que hospedavam as abelhas laboriosas com o nectar divino, nem os Zéfiros permitissem que os zangões lhes roubassem a ambrosia da imortalidade. Pois, a bela Afrodite Anadiômena e o seu prestigioso Mercúrio sòmente não se extenuavam com comparecer a tantos festivais de benemerência, entre as encantadoras Nereidas, as Graças, as Ninfas, porque se alimentavam com a ambrosia e o nectar da impassibilidade divina. Já as Ninfas, sobretudo, eram vistas, como assistentes sociais, no País dos Bonzinhos, a dirigir pequeninos automóveis, indo às fábricas indagar dos que por lá trabalhavam se, porventura, em tais condições de miséria e sofrimento, não se sentiriam, às vêzes, desajustados.

Inauguravam-se nos bairros miseráveis chafarizes que só conheceriam a gota de orvalho do ato inaugural. Os doentes vinham de longe receber papeletas para conseguir alguma amostra dos laboratórios voluntários, sempre solícitos em atender aos reclamos sorridentes das formosas Nereidas, ou das Graças, ou das Ninfas. As organizações que se diziam especializadas em assistência social de tôda espécie, se bem contemplassem a seus próprios serviçais com miserável "pro labore", para, assim, fugir aos encargos legais do salário mínimo, no entanto, consideravam ao mesmo "pro labore" participação nos lucros e na administração da empresa. [illegible] vendo-os famintos, à beira dos trigais dourados de espigas, devastavam-nos para que os seus esfarrapados inimigos, comessem menos, os grãos deteriorados...

A divina e serena piedade de Venus Anadiômena e de Mercúrio, seu prestigioso deus-espôso — os numes da amorável comiseração — não podia, evidentemente, ser submetida a mais terríveis provas. Com o tempo, porém, foram percebendo a deusa eterna mocidade do espírito e o nume das serpentes entrelaçadas num caduceu, que, embora as promessas de bem-estar pertencessem, no País dos Bonzinhos, ao mundo do hipotético e do futurível social e econômico, todavia, em se tratando de adorar a esplêndida Afrodite Anadiômena e o magnífico Mercúrio, deus do comércio, — ou alguma das lindas Nereidas, das curiosas Graças ou das trêfegas Ninfas da sua côrte — e logo todo condicional não passava da mais incondicional das servidões e todo futuro, por mais hipotético, apenas correspondia ao perene e eterno presente dos deuses.

Só Júpiter, traído pelo seu divino e glorioso mensageiro Mercúrio, furibundo, abria gavetas sôbre gavetas, em seu "bureau" de deus dos deuses, arremessando à Terra dos mortais os mais coruscantes raios e trovejando com desusado pigarro olímpico. E chamando o divino Apolo, no Parnaso, ordenou-lhe e às suas Musas, fôssem à Terra dos mortais ver se conseguiam provocar nos numes fugitivos alguma nostalgia do Olimpo.

O maravilhoso deus da beleza física e da saúde moral e espiritual, incontinente, correu, num raio, com as suas Musas, ao encontro de Mercúrio. Recebeu-o uma Ninfa-Secretária, num "bureau" recamado de pedras preciosas no secretariado geral da Ação Social Epicurista. Nem o divino Plutão, em seu gabinete de nume dos Infernos, conhecia ambiente melhor refrigerado. E Apolo e as suas Musas, tendo sido convidados a comparecer no dia imediato a um banquete que em nome de milhões de beneficiados lhes ia ser oferecido, no salão de honra da Ação Social Epicurista, em ali chegando, verificaram que a ambrosia e o nectar dos deuses do Olimpo eram alimento e bebida dos mais desprezíveis, tais e tantas as iguarias preparadas pelas Ninfas, pelas Graças e pelas Nereidas, especializadas na assistência social ao divino sentido do paladar. E entre as aclamações frenéticas dos mortais Bonzinhos, foi confiada a Apolo e às Musas, a educação cultural e esportiva das instituições assistenciais epicuristas.

E assim, Clio, a Musa da História, compôs as Crônicas mais fantásticas sôbre benemerência social para que o divino Mercúrio as publicasse, como matéria paga, em seus jornais; Euterpe, a Musa da Música, elaborou programas para orquestras sinfônicas populares tão perfeitos que jamais seriam executados na Terra dos mortais; Tália, a Musa da Comédia, urdiu as mais hilariantes Farsas de Paz Social; Melpômene, a Musa da Tragédia, representou ante os espectadores turistas, os seus quadros vivos de tragédias econômico-sociais; Terpsícore, a Musa da Dança, foi a que mais trabalhou, sempre a organizar "soirées" e chás dançantes de benemerência, para o entretenimento das encantadoras Graças, esplêndidas Nereidas e magníficas Ninfas, bem como para o Império docemente tirânico de Venus Anadiômena; Erato, a Musa da Poesia lírica, causou ciumes ao próprio Apolo, de tal modo celebrou e tão a miúde os encantos físicos de Afrodite, postos, desprendidamente, a serviço da justiça social; Polímnia, a Musa da Poesia sacra, compôs as mais belas rimas e os metros mais harmoniosos, para os hinos que se entoavam no glorioso templo do Dráema; Urânia, a Musa da Astronomia, enfileirou cifras astronômicas para significar, estatisticamente, as benemerências paternalistas prodigalizadas à mancheias; Calíope, a Musa da Eloquência, andou mesmo enciumada com a Musa da Dança, a maviosa Terpsícore, porque sendo ela a mais importante das Musas esta era a mais admirada, graças ao inesperado prestígio da demagogia dançante.

E Júpiter, cada vez mais furioso, enviava deus após deus, às fatídicas regiões do País dos Bonzinhos: nenhum nume pagão, porém, regressaria de lá, tão certo lh parecerla logo que a Terra dos mortais era o seu verdadeiro e sempiterno Olimpo. E assim, as setas de Diana a caçadora, oram caçadas e a deusa que as enviara; a experiência agrícola de Vulcano eternizou-se nos mais amplos e aprazíveis latifúndios; os fogosos corcéis de Marte compareciam às paradas em que desfilavam os mais modernos apetrechos das indústrias de guerra; o materialismo histórico doméstico de Vesta formou nos voluntariados ociosos de assistência paternalística; e a alegria e o gosto pelo vinho de Baco jamais se sentiram melhor nem ante mais deliciosas taças; a própria Juno, a deusa-espôsa de Zeus Altíssimo, tinha sido enviada com a recomendação única de voltar com alguns dos numes fugitivos, duas ou três vêzes ao Ano, a tomar Férias divinas no Olimpo.

Iniciara-se assim para a Mitologia a Era Matriarcal, até então desconhecida. E com ela a Terra dos deuses, nas aprazíveis regiões do País dos Bonzinhos, ia conhecer o divino Império de Afrodite Anadiômena, do seu lúcido Mercúrio, o deus pagão do comércio e da Ação Social Epicurista, nascida do amor de ambos, como do ôvo da adoração do Privilégio.

Solitário, no Olimpo, Júpiter não mais abria gavetas de seu "bureau" de deus dos deuses para enviar à Terra os mais coruscantes raios, nem trovejava com desusado pigarro olímpico, mas sentado em seu trono de marfim marchetado de ouro, de pedras preciosas, de brilhantes e de ébano, bocejava e cochilava, como um pobre rei de império asiático.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

VIVEMOS no Brasil a increpar a especialização cultura, o sistema de saber cada vez mais de cada vez menos. Ninguém, em sã inteligência, ousará esconder suas deficiências e efeitos nocivos. Nós, brasileiros, preferimos um método inverso: especialistas em generalidades, aprendemos cada vez menos de cada vez mais. E' difícil dizer qual o método menos deficiente. Mas que o nosso é culturalmente mais desmoralizante, não há dúvida.

* * *

Bem sei que não é de bom tom dizer de público essas coisas amargas. Só o fazem os derrotistas, os pessimistas, — os professôres de melancolia. Bem hajam, porém, todos êles sempre que não lhes falecer a coragem de comentar alto aquilo que a maioria cochicha em surdina e à socapa, porque prefere fingir um ufanismo com o equívoco e a contrafação, um conformismo bastardo com o faz-de-conta nacional.

* * *

Discorria há alguns domingos esta seção sôbre o fenômeno da solidão do intelectual americano. Vivendo uma vida à margem da sociedade, que não toma conhecimento dêle o verdadeiro intelectual na América, que forma uma pequena "elite-proletária", reage procurando refúgios ou escape seja na boemia, seja na universidade, o correspondente dos mosteiros medievais. Mas lá, ao menos, existe entre os intelectuais o reconhecimento que a sociedade não lhes dispensa. Há respeito entre os escritores, que se levam mutuamente a sério, pois colocam as idéias acima das pessoas, e cada um deu ou pode vir a dar uma contribuição intelectual séria. Não se desdenham, nem vivem a destruir-se uns ao outros por motivos mesquinhos e extra-intelectuais. Por isso produz-se. O isolamento é relativo.

* * *

Nossa solidão é diferente. O intelectual goza de certa consideração por parte da sociedade, certa admiração sentimental, herança do romantismo. Mas não passa disso, é uma atitude superficial, que reflete uma categoria de natureza sociológica, e não intelectual ou estética. Não entra nela nenhum juízo de valor estético. Nem mesmo qualquer sintonização ou ressonância ela revela. O intelectual no Brasil não encontra por parte do público a primeira e elementar reação simpática — a leitura de sua produção. E' apenas tolerado em suas maluquices, como uma espécie de bobo da côrte necessário.

* * *

Então entre os próprios intelectuais o isolamento é absoluto. Ninguém é levado a sério pelos seus próprios pares, mesmo porque são raríssimos os que se levam a si mesmo a sério, e a vida intelectual. O único traço de união entre êles é a piada o ridículo, a molecagem. Vida intelectual entre nós é escada para a administração, a política, a figuração social. Raros os que resistem a tais solicitações, e se mantêm fiéis à sua vocação e ideais. A regra é a prostituição, a degradação, a desmoralização interior. Quem quer que alimente preocupações intelectuais não evitará fazer-se todos os dias as perguntas: para que? Qual a finalidade da vida intelectual? Onde e como aplicar o que se estuda? E o estudo pode ser feito? No deserto intelectual que é essa sub-colônia, habitada por um triste produto, triste de três tristes raças tristes, a solidão é a mais completa. Só resta cantar para as estrêlas, o que é uma saída, mas, como no verso do poeta, não é uma solução.

* * *

Os que fazem cultura com livros de citações e bancam de eruditos à sua custa, encontrarão neste livro um manancial inesgotável: "Writers on Writing", compilação de Walter Allen (Phoenix House London). Mas aos estudiosos da literatura sua utilidade não é menor, pois o volume consiste numa coletânea de opiniões de grandes escritores críticos, poetas, sôbre seu ofício. E' o ponto de vista do escritor que êle expõe, a respeito de temas variados como a natureza e a função da poesia, a inspiração, o estilo, o assunto, a dicção; a natureza e a estrutura do romance, a caracterização etc. O gosto e a erudição do organizador, que é romancista e crítico, emprestam ao livro um alto cunho de originalidade e finura.

* * *

"Sem querer examinar em detalhe o que pode ou não ser considerado treino universitário válido, penso que uma educação universitária real deve induzir o estudante a entrar em contato com seu mundo contemporâneo e com sua tradição, a ver com alguma perspectiva e alguma compreensão sua própria vida e a vida da humanidade. Acima da mera disseminação de conhecimentos, a missão da universidade é conduzir o estudante a [illegible] sua experiência e seu conhecimento dos livros em padrões fecundantes de crença e conduta. Se o objetivo da educação não é o conduzir, não é fácil dizer qual seja". Wallace [illegible], escritor e professor americano.

Caligrafia
[illegible] Curso Técnico de Caligrafia [illegible] Praça Tiradentes, [illegible]
Telefone: [illegible]

"Rezando" — L. Suané (Exposição de Artistas Paulistas)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA PAULISTA

FLÁVIO DE AQUINO

A Exposição de Pintura Paulista, realizada pela Galeria Domus, sob auspícios do Ministério da Educação e Saúde, encerrou-se no dia 15 último. Já, em artigo anterior, havíamos dado notícia sôbre as telas de José Antônio da Silva, Di Cavalcânti, Bonadei, Flávio de Carvalho e Noêmia; hoje passaremos aos restantes.

Alfredo Volpi, considerado pelos paulistas como um dos seus melhores pintores, compõe seus quadros mais pela côr do que pelo desenho pensado e medido com antecedência. Não tem, pois, o culto do desenho na composição, prefere contrastar côres violentas e considerar a deformação e a côr como um fim em si. Pintura pessoal, feita à base de sensibilidade, cuja fuga do primitivismo deve-se principalmente à ausência do pitoresco e do anedótico. Sua pintura é forte e inquieta, suas paisagens têm o encanto das velhas e sonolentas cidades coloniais.

Clóvis Graciano, prêmio de viagem à Europa de 1948, comparece com sete telas e alguns desenhos. Sua pintura funda-se, principalmente, na composição e no arabesco que a encerra. Partindo de uma composição fechada e medida "à priori", na qual se acham contidas as formas e as côres, eliminadas suas telas todos os elementos que poderiam dispersar a atenção e obscurecer o jôgo simples da composição. Para isso empobrece-se voluntàriamente de côr, despreza o fundo das telas e tem como certo que um quadro está acabado tão logo esteja desenhado. Isto dá, por vêzes, caráter um tanto ilustrativo à sua pintura que vive pelo desenho sintético e caligráfico feito com mão segura e consciente.

Francisco Rebolo Gonsales tem nas suas paisagens o seu ponto alto. Ama os tons mais do que as côres, economiza-se e disciplina-se a fim de conseguir o máximo de "nuances", de passagens, de matéria. Consegue dar-nos uma pintura sóbria, sem exagêros naturalistas ou sofisticados. Pintura de vôos limitados, mas certos. Segue a tradição naturalista do post-impressionismo que veio diretamente de Cezanne.

Fúlvio Penacchi é um dos mais fracos valores desta mostra. Pintura ainda indecisa e amorfa que, embora feita à base de meios-tons e de "matéria", relega ora as passagens de côr, ora o desenho, ora a composição, para se entregar a temas populares e bíblicos, mais anedóticos do que plásticos. Vacila ainda entre uma ingenuidade forçada e a pintura néo-clássic dos italianos modernos — herdeiros do renascentismo.

Lúcia Suané intenta, também, o primitivismo. Mas um primitivismo triste, meramente ilustrativo, sem côr e sem movimento, no qual a falta de "metier" não é compensada pela imaginação, nem tão pouco por uma fantasia espontânea e rica. Se tirarmos do pintor ingênuo a côr, a liberdade poética, a alegria e a curiosidade da vida, o que teremos? Uma criança triste e precoce, um homenzinho.

Yolanda Lederer Mohaly, antiga aluna de Segall, ainda conserva do mestre algumas reminiscências. Mas influência, quem não as teve? Se a sua pintura por vêzes ainda se acha embaraçada pela matéria que a entorpece e limita, e vacila entre Volpi e Segall, as suas aquarelas, no entanto, se libertam, se transformam, limpam-se e enriquecem-se de côr e de modulação. A mudança é radical. A composição se simplifica, as côres vibram e se acordam, a técnica se apura, há um domínio completo do "metier". Nelas toma de Segall apenas o que é passível de um prolongamento, o que interessa à sua própria personalidade.

Lucy Citti Ferreira é outra aluna de Segall, sua libertação do mestre foi menor do que a de Yolanda Mohaly. Segall fêz inúmeros retratos de Lucy Citti Ferreira, Lucy Citti Ferreira fêz inúmeros auto-retratos, daí lhes advem, ainda, uma maior semelhança. Sua pintura demonstra, no entanto, uma lição bem aprendida, uma segurança perfeita e, por vêzes, uma fuga para uma região mais sua, mais feminina e mais pessoal. E' inegável o interêsse que surge, então, de tal libertação.

Quirino da Silva procura uma pintura simples, limitada, mas digna. Suas paisagens são calmas, sem arroubos naturalistas, acomodadas, mas plásticas.

Noticiário

FOI CRIADA a seção nacional da Associação de Críticos de Arte, filiada à Associação Internacional com sede em Paris. Esta Associação, com base nas leis do país e patrocinada pela UNESCO, tem por finalidades incentivar o intercâmbio artístico e cultural entre os diversos países, dignificar a profissão de crítico de arte, debater problemas ligados à estética e à cultura. Na reunião realizada segunda-feira última foram eleitos por aclamação, em caráter provisório, a seguinte diretoria: presidente, Sérgio Milliet; secretário, Mário Barata; tesoureiro, Antônio Bento. Foi decidido, outrossim, que seriam recebidas adesões até o próximo dia 26, sendo estes aderentes considerados sócios fundadores. Até o momento acham-se na Associação os críticos Sérgio Milliet, Mário Barata, Antônio Bento, Celso Kelly, Tomás Santa Rosa, Mário Pedrosa, Quirino Campofiorito, Alvaro Ladeira, Maria Barreto, Michel Simon, Silvia Chalréo, Maria Eugênia e Flávio de Aquino. Trata-se de uma Associação rigorosamente de classe, fora, portanto, das divergências estéticas, sejam modernas ou não.

• • •

MARIO PEDROSA, crítico de arte plástica do «Correio da Manhã», realizou, quinta-feira passada, a última conferência da série organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Teve, esta conferência, o título de «Van Gogh e o prenúncio do expressionismo».

• • •

UDO KNOFF E IVOTICI KNOFF expõe no Palace Hotel. Ivotici, artista gaúcha, expõe porcelanas e barros ornamentados com desenhos seus de bom gosto e técnica perfeita. Udo Knoff, artista alemão, mostra telas que tem por motivo paisagens e aspectos da vida brasileira.

• • •

EM SÃO PAULO foi criada uma Escola Livre de Artes Plásticas com o apoio do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Seu objetivo é «orientar as vocações artísticas, dentro de um ambiente de trabalho e de utilidade com os meios materiais de expressão». Para isso criou cursos de gravura, publicidade, desenho, pintura, escultura e história da arte. O curso de gravura é orientado pelo conhecido gravador Poty, o de publicidade pelo pintor e caricaturista Danilo Di Prete, os de desenho e pintura por Aldo Bonadei, Volpi, Valdemar da Costa e Nelson Nóbrega, o de escultura por Brecheret e Bruno Giorgi e o de História da Arte por Flávio Mota.

• • •

A EXPOSICAO DE PINTURA FRANCESA CONTEMPORANEA, patrocinada pelo govêrno francês e pelo Ministério da Educação do Brasil, está par breve. Esta exposição, que promete ser uma das mais importantes mostras de arte contemporânea já realizada em nosso país, foi organizada por René Huyghe e Gaston Diehl, conservadores do Museu do Louvre.

• • •

VAN ROGGER, pintor belga, atualmente radicado no Rio de Janeiro, expõe no Museu de Arte de São Paulo.

• • •

MANUEL CONSTANTINO, pintor de tendências acadêmicas, expõe atualmente no Museu de Belas Artes. Pintura que do impressionismo nem tomou conhecimento, que se repete em virtuosismos acadêmicos, em reflexos complicados sôbre tachos de cobre, copos transparentes, veludos e sedas. Motivos que faziam as delícias dos acadêmicos do século dezenove. Pintura sem prolongamento no tempo e no espaço.

• • •

JOSÉ SIMIÃO LEAL, chefe do serviço de documentação do Ministério da Educação e Saúde, pretende, sob auspícios daquele Ministério, publicar uma série de livros de divulgação das nossas artes plásticas, cada um sôbre a obra e a vida de um dos nossos pintores.

• • •

IBERÊ CAMARGO E O TRIBUNAL DE CONTAS — A propósito do que aqui escrevemos, domingo último, a respeito da situação do pintor patrício na Europa, foi endereçada, à direção dêste jornal, pelo Tribunal de Contas, a seguinte carta:

«Rio, 15 de Junho de 1949 — Sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Na edição de 12 do corrente o DIARIO DE NOTICIAS faz comentários sôbre a situação do pintor patrício laureado — Iberê Camargo, que se encontra na Europa.

A propósito da concessão do crédito para pagamento do prêmio, o noticiário aponta o encaminhamento do respectivo processo ao Tribunal de Contas.

A respeito do assunto, cabe-me prestar as informações que seguem:

Para «prêmios de viagem a artistas nacionais» (Verba 3 - c-1 - s.c. 26-55 Museu Nacional de Belas Artes - letra b) a Lei Orçamentária para 1949, consigna ao Ministério da Educação e Saúde a dotação de Cr$ 368.000,00

As tabelas de distribuição dos créditos do Ministério da Educação foram registradas em sessão de 31 de janeiro do corrente ano e a comunicação do registro se fez ao Ministério pelo ofício n. 244, de 5 de fevereiro.

A dotação acima, de Cr$ 368 000,00 ficou EM SER no Tribunal e por conta da mesma o Ministério da Educação, pelo ofício n. 253, entrado a 15 de fevereiro, solicitou a distribuição do crédito de Cr$ 158 000,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York destinado ao pagamento dos artistas premiados, sr. Iberê Camargo e Rui Alves Campelo. O registro foi ordenado pelo Tribunal em 15 de março seguinte e o processo, que aqui tomou o n. 8 910 49, foi encaminhado ao Tesouro Nacional em 21 do mesmo mês de março, com a guia n. 152.

Nenhum outro pedido existe no Tribunal para o mesmo fim, a ser resolvido.

Sem outro motivo, subscrevo-me

Seu patrício e adm. — (a) Segismundo Soares Baptista — Secretário

Já chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fri)
O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às grandes qualidades de bom lubrificante, MACMILLAN permite economizar: Além, gasolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gasolina nos motores!
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ....Cr$ 14,00
INTERIOR ....Cr$ 14,10
Pedidos aos agentes exclusivos no Distrito Federal
MUCISA S/A
Rua Monsenhor Filho, 35
Tel. 27-9812 — Rio de Janeiro

MOVIMENTO LITERÁRIO

O PROVÉRBIO



RAUL LIMA

Ora, o brasileiro não é muito amigo de cartas. Escreve pouco, deixa sem resposta cartas que recebe. Lá um dia, dito brasileiro entende de escrever uma mensagem que na sua opinião, provàvelmente, é um primor de arte epistolar , franca e decidida, profunda e vivaz, ilustrada com um provérbio para dar-lhe colorido e base vetusta. Tempos depois, divulga-se a missiva e toda gente verifica e grita que o rei estava nu, isto é, que o documento era humilhante e o provérbio inexistente. Surgiram dois casos, um dêles — o da infelicidade da orientação, das afirmações e das conclusões da carta — perfeitamente pacífico; e outro de natureza cultural, digno de maior exame. E' de estranhar que não houvesse sido dada a palavra aos folcloristas nacionais para decidir se existe ou não existe o provérbio. A dúvida foi levantada, congressistas do norte e do sul declaram desconhecê-lo. Mas o raio do provérbio, embora ignorado, pode constar de alguma coletânea, pode a frase ter sido vulgar em alguma região, Devia ter a palavra a Sociedade Brasileira de Folclore, expedir-se edital pelo rádio, fazer-se consulta a Luís de Câmara Cascudo e ao Almirante. Também apelar-se para além-mar, investigar-se se não o empregam, ainda que parcimoniosamente, nossos amigos lusos, com o possível eco do lado de cá do Atlântico. A questão interessa fundamente à cultura nacional. Será mesmo que a famigerada exortação não é proverbial, de uso vulgar, corriqueira, consagrada pela literatura escrita ou oral de nenhum povo? Conviria, antes de afirmá-lo, consultar à UNESCO, pedir-lhe um inquérito internacional Em busca do seu enquadramento do ponto de vista profissional, admitiu-se que, a julgar pela especialização de quem a lançou em circulação com os foros de provérbio, êste seria de banqueiro, mas também isso foi calorosamente negado. Não é da jiria dos banqueiros? Nem dos mendigos? Mas há de ser de alguém, de alguma classe, talvez entre passantes de alguma pinguela. Será entre caçadores? Evidentemente o missivista, que que o citou, seria a única pessoa capaz de esclarecer o caso. Ao que parece, preferiu não fazê-lo, levando o mistério para o ostracismo. Resulta, então, uma dúvida. Não teria havido demonstração de modéstia ou um artifício... literário, no atribuir a outrem, a autor desconhecido, à sabedoria popular, uma frase rigorosamente original, recem-brotada do cérebro do missivista ou de alguém por êle? Nêssa hipótese, só resta concordar em que se tornou o autor da frase mais desastrada da História, à qual a sabedoria popular, agradecida, recusa a paternidade. De qualquer maneira, o episódio resultou em proveitosa advertência a todos quantos gostam de enfeitar o que escrevem com anexins e ditos. Nunca utilizá-los sem a certeza de mencionar-lhes o «pedigree». Está provado que provérbios, quando não provêm da citada sabedoria popular, resultam diretamente da falta de sabedoria individual.

México

O México, pela sua marcada "personalidade" como nação, como expressão singular de cultura, exerce um verdadeiro fascínio.

Muito e muito interessa, pois, a leitura do breve e acurado ensaio de interpretação de autoria do sr. Hermes da Fonseca, filho, baseado em observação pessoal e valiosa bibliografia. Divide-se o estudo em três partes que o autor intitulou Legenda e Novelismo, História e realidade, Vida e emoção. Os capítulos, muito sintéticos, são instantâneos de aspectos mexicanos.

"Quo Vadis"

Poucos romances terão obtido maior ou igual divulgação no mundo como o célebre, o clássico, o popular "Quo Vadis?", do polonês Henryk Sienkiewicz.

As muitas edições já feitas em língua portuguêsa, tôdas se esgotando, junta-se agora a da Coleção Saraiva, a qual coloca essa apreciada evocação romanceada do tempo de Nero ao alcance do mais vasto público, ao preço de dez cruzeiros o exemplar.

CARRIERE

— Tens talento ? Bem, e que mais ?... Também eu tinha talento, jovem !... Isto não me adiantou em nada. Então, tive opiniões !
(De "Les Nouvelles Littéraires")

"A estrêla sobe"

MARQUES REBELO

O justo sucesso alcançado pela novela "A estrêla sobe", de Marques Rebelo, sucesso cujo eco não se extinguira, levou a emprêsa Cruzeiro a reeditar êsse livro verdadeiro e bem feito. E o Círculo Literário do Brasil a selecioná-lo para distribuir aos seus assinantes, no corrente mês.

Um mês apropriado, aliás, mês de estrêlas no céu e balões que, como as estrêlas de rádio, sobem, sobem comburindo-se. Nessa novela bem carioca, Marques Rebelo penetrou com segurança e emoção poética numa das misérias características dos grandes centros, narrando a história de Leniza, a estrêla que subiu.

"Psicologia Experimental"

Obrigado a sair de Roma por ocasião da guerra, veio para o Brasil um dos mais provectos mestres da Universidade Gregoriana, Padre Paulo Siwek S. J., que passou a lecionar Psicologia nas Faculdades Católicas.

Autor de várias obras filosóficas, o ilustre jesuíta, atendendo a solicitações que lhe foram feitas, reuniu em volume um curso de "Filosofia Experimental" que a editora Anchieta publicou, em 500 páginas que se inscrevem entre as mais valiosas de nossa bibliografia especializada.

Divide-se o manual, após a introdução, em capítulos sôbre os métodos, sensação, a lei da energia específica, a percepção, as imagens, a inteligência, a memória, a associação das imagens e das idéias, as tendências, as paixões, a emoção, o prazer e o desgôsto, a vontade, a atenção, a ação, a linguagem, o hábito, o eu, a consciência, o caráter, a grafologia, o sonho, a hipnose, a psicopatologia e os fenômenos metapsíquicos.

E' uma obra, com apresentação didática, encerrando profundo saber.

"Quarteirão da Fome"

Destaca-se o caráter nitidamente sincero que o escritor Raimundo Nonato imprimiu ao tratamento do tema regional nordestino, a sêca, no seu livro "Quarteirão da Fome".

As personagens e a paisagem parecem extremamente íntimas do autor que parece mais desfilar reminiscências do que romancear, com a sua exatidão minuciosa e mesmo um estilo sem certa plasticidade, eminentemente descritivo, inclusive no campo psicológico da humanidade que nêle se agita.

"Quarteirão da Fome" terá o seu lugar na bibliografia das calamidades nordestinas.

Edição de Pongetti.

— O mesmo editor lança "Uma luz apenas", do escritor mineiro Osvaldo Roscoe, romance ligeiro e despretensioso, entretanto agradável, fluente, talvez uma experiência, mas uma experiência interessante, que decerto não se poderá chamar de mal sucedida.

Poesias

Editada por Pongetti, saiu uma coletânea de sonetos de Hélio Chaves, sob o título de "Mosaicos". Inquietação, simplicidade, emoção — eis as características dêsse poeta e de seus versos.

— Da Bahia, Natur de Assis manda-nos a sua "Harpa de Prata", onde há eloquência e lirismo.

— Stuart de Alencar releu alguns poemetos e acrescentou mais dois no caderno "Teus Olhos, únicos no mundo", reeditando-o, com a transcrição do registro aqui feito sôbre a tiragem anterior, como "a primeira opinião da crítica".

— Outro vate que vem a público é Jefferson Marotta, lançando "Luz e Outras Poesias", onde há páginas épicas e sentimentais.

"Memórias de um mascate"

Considerado pelo prefaciador, Josué Montello, uma consequência de «O Líbano e os libaneses no Brasil», de Tanus Jorge Bastani, o novo livro dêsse autor, «Memórias de um mascate» narra uma vida errante que bate o chão do Brasil, não sem fazer também uma digressão pela história do vendedor ambulante, figura internacional.

Há um vasto cabedal informativo nêsse livro, literàriamente meio cru, isento de artifício, e em tôrno da experiência de um destino rico de incidentes.

O CONTO DA SEMANA

O NAVIO VOADOR

(Conto popular russo)

(Tradução de Alfredo Apell)

A história seguinte faz parte do excelente volume *Contos Populares Russos* (Traduzidos do Original) — Tradições do Povo Português e Brasileiro comparadas com o Folclore Estrangeiro — por Alfredo Apell; Lisboa — Rio de Janeiro, s. d. — *A. B. de H.*

ERA uma vez um homem e uma mulher que tinham três filhos: dois eram espertos, mas o terceiro era parvo. A mulher gostava dos dois primeiros, e vestia-os bem; porém, o terceiro andava sempre mal vestido, trazendo uma camisa preta.

Um dia chegou-lhes a notícia de que o rei tinha publicado um aviso em que prometia a mão da princesa a quem construísse um navio que pudesse voar. Os irmãos mais velhos resolveram tentar fortuna e pediram a bênção aos pais; a mãe preparou-lhes tudo para a viagem, e acompanhou-os até à estrada. Assim que o parvo viu isso, começou também a pedir que o deixassem ir. A mãe pôs-se a dissuadi-lo, dizendo-lhe:

— Deixa-te disso, parvo, os lôbos comem-te.

Mas o parvo insistia. Como a mulher visse que não fazia nada dêle, deixou-o partir. Foi andando andando, até que encontrou um velho, que lhe perguntou onde ia. O parvo respondeu-lhe:

— Olhe, o rei prometeu a mão da princesa àquele que fizesse um navio que pudesse voar.

O velho perguntou-lhe:

— Então tu sabes fazer semelhante navio?

O parvo disse-lhe:

— Não sei.

Diz o velho:

— Pois então onde vais tu?

Responde o parvo:

— Sei lá!

O velho disse-lhe:

— Se assim é, senta-te aqui; vamos descansar um pouco e lanchar.

Sentaram-se e lancharam; depois o velho disse-lhe:

— Olha, vai à floresta, chega-te à primeira árvore que encontrares, benze-te três vêzes, depois dá uma machadada na árvore, e deixa-te cair no chão com a cara para baixo, e espera até te acordarem. Depois hás de ver diante de ti o navio pronto; entra no navio, e voa para onde fôr preciso; mas no caminho hás de levar no navio a quem encontrarem.

O parvo agradeceu ao velho, despediu-se dêle e foi à floresta. Chegou-se à primeira árvore que encontrou e fêz tudo que o velho lhe tinha dito; benzeu-se três vêzes, deu uma machadada na árvore, deixou-se cair no chão com a cara para baixo, e adormeceu.

Daí a algum tempo veio alguém acordá-lo. O parvo acordou e viu o navio pronto, e assim que embarcou, o navio levantou vôo. Foi voando, voando, até que viu embaixo um homem estendido na estrada com o ouvido chegado à terra. O parvo cumprimentou-o e perguntou-lhe o que estava a fazer.

O homem disse-lhe que estava a escutar o que se passava no outro mundo. O parvo disse-lhe que viesse para dentro do navio, e tendo o homem aceitado a oferta, entrou no navio, e continuaram a voar.

Foram voando, voando, até que viram um homem que andava só num pé, com o outro atado a uma orelha. O parvo cumprimentou-o e perguntou-lhe porque é que andava só num pé. O homem respondeu-lhe:

— Se eu desatasse o outro pé, atravessaria o mundo inteiro só com um passo.

O parvo disse-lhe:

— Sente-se ao nosso lado!

O homem sentou-se ao lado dêles e continuaram a voar. Foram voando, voando, até que encontraram um homem que estava a apontar com uma espingarda, e não se via para onde êle estava a apontar. O parvo cumprimentou-o, dizendo-lhe:

— Para onde é que está a apontar? não vejo ave alguma.

O homem respondeu-lhe:

— E' para perto daqui: eu mato a tiro uma fera ou uma ave a mil léguas daqui.

O parvo disse-lhe que se sentasse ao lado dêles: o homem sentou-se, e continuaram a voar.

Foram voando, voando, até que avistaram um homem que levava às costas um saco cheio de pão. O parvo cumprimentou-o e perguntou-lhe onde ia. O homem respondeu-lhe que ia arranjar pão para jantar.

O parvo disse-lhe:

— Então vossemecê não leva um saco cheio de pão às costas?

O homem respondeu-lhe:

— Êste pão não me chega para a cova de um dente.

O parvo convidou-o também a entrar no navio. O comilão aceitou, e continuaram a voar.

Foram voando, voando, até que avistaram um homem que andava à roda dum lago.

O parvo cumprimentou-o e perguntou-lhe o que procurava.

O homem respondeu-lhe:

— Tenho sêde e não encontro água.

O parvo disse-lhe:

— Então está aí um lago inteiro diante de si e não bebe?

O homem respondeu-lhe:

— Esta água não me chega par molhar a bôca.

O parvo também o convidou a entrar no navio. Ele sentou-se ao lado dêles, e continuaram a voar.

Foram voando, voando, até que viram um homem que ia à floresta com um feixe de lenha às costas.

O parvo cumprimentou-o e perguntou-lhe por que motivo levava lenha para a floresta.

O homem disse-lhe que não era lenha ordinária. O parvo perguntou-lhe:

— Então que lenha é essa?

O homem respondeu-lhe:

— Olhe, quando se espalha esta lenha, aparece um exército inteiro.

O parvo convidou-o igualmente a entrar no navio. O homem sentou-se ao lado dêles, e continuaram a voar. Foram voando, voando, até que encontraram um homem que levava um fardo de palha.

O parvo perguntou-lhe para onde levava a palha. O homem disse que a levava para a aldeia. O parvo perguntou-lhe:

— Então na aldeia há pouca palha?

O homem respondeu-lhe:

— Mas esta palha não é ordinária; quando se espalha num dia de verão, por mais calor que esteja, aparece logo frio: começa a cair neve, e fica tudo gelado.

O parvo da mesma forma o convidou a entrar no navio. O homem aceitou o convite. Foi êste o último encontro. Daí a pouco chegaram ao palácio do rei. Nessa ocasião estava o rei a jantar; assim que avistou um navio a voar, ficou admirado e mandou um criado ver quem tinha vindo no navio.

O criado foi ao navio, onde só viu campônios; depois voltou ao palácio e disse ao rei que só tinha visto campônios no navio. Como o rei não tinha vontade de casar a filha com um simples campônio, começou a pensar num meio de se ver livre de se

(Conclui na 4.ª página)

Rádios para Automóveis
Das melhores marcas, dotados de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Modêlos especiais para carros de todas as marcas. Departamento especializado para instalações e reparos.
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA
Imprima cartões, convites, programas, menus, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratíssima
IMPRESSORA JALDA
Com junto três fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

lindos
GRUPOS ESTOFADOS
e
BERGÊRES
Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÊRES, confrontando os nossos preços e qualidade!
Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.
★ Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO, ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina;
★ Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindos padronagens;
★ Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos;
★ Bergêres em "chintz" ou linho de nossa importação, padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.
VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO
(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)
D. P. CLETO LTDA.
Tels. 32-0050 e 32-5889
rua do Senado, 213

Cine - CIPAN
Projeções a domicílio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine Cipan, Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo, Rua D. José de Barros, 238/258

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHAO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA: R. BARAO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇAO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8870
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9208
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1345

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade informações para todos os endereços do interior dos estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Ferreira — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas

MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155

Séde Própria
BANCO DELAMARE S. A.

RADIOS "BEL"
1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M
647-J
547 F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 135 · 11.º ANDAR · S/ 1103 a 1111 · EDIFICIO VASP

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

bre o mesmo fato, passa, em via de regra, a ser uma testemunha menos valiosa. No caso do general Câmara há, com efeito, contradições; todavia, entendemos que o seu caso é especial, muito especial, devendo, portanto, ser examinado com redobrada atenção. As suas contradições, ao contrário das contradições comuns, não anulam nem diminuem o valor moral da testemunha.

* * *

Em rápidas palavras, podemos mostrar as divergências que existem entre o depoimento prestado por Câmara a 13 de março e o que prestou a 30 de abril. (O têrmo "depoimento" é aqui empregado no sentido que lhe dão em crítica histórica).

As divergências e contradições existentes entre êsses dois depoimentos podem ser assim resumidas:

a) A 13 de março, não diz Câmara quantos homens o acompanhavam quando êle chegou à presença de López, nem tampouco quantos paraguaios se encontravam, naquele instante, ao lado do ditador. A 30 de abril, declara que estava acompanhado de dois soldados, e López, a seu turno, de dois oficiais. Câmara omitira, pois, no primeiro dêstes depoimentos, um fato interessante para a reconstituição da cena trágica que, em seguida, ocorreu.

b) Os dois oficiais paraguaios, que estavam junto de López, foram mortos pelos dois soldados que estavam junto de Câmara.

Ficaram, pois, no palco onde se desenrolava êsse drama, apenas quatro pessoas: de um lado, Câmara e dois soldados seus; do outro, López, sozinho — prostrado sôbre a barranca do arroio, com os pés dentro d'água e a espada em punho. Tudo isto se vê através do depoimento de 30 de abril, mas não se nota no depoimento anterior.

c) Do alto da barranca em que se achava, Câmara, por três vêzes, intimou López a que se rendesse; e o tirano, "extremamente pálido, sem dúvida pelos graves ferimentos que recebera durante a fuga", respondeu, "com voz ainda clara", que não se rendia, não entregava a espada e, com esta arma na mão, morreria pela pátria. Esta resposta de López, dada "com voz ainda clara e em tom arrogante", tem interêsse para a História, inclusive porque o tirano disse que morreria de espada em punho pela sua pátria; frase que, mais ou menos deturpada, ficou célebre. Câmara conta tudo isto a 30 de abril; mas havia silenciado sôbre isto a 13 de março. Tôda esta resposta de López (dando-lhe, por sinal, uma morte mais decente do que fôra sua vida) foi registrada por Câmara a 13 de março, com as seguintes e únicas palavras: "Respondeu atirando-me um golpe de espada". E nada mais. No documento de 30 de abril não alude Câmara a êsse golpe de espada: circunstância importante para se poder reconstituir fielmente a cena, indagando-se também se López ainda tinha fôrças físicas para poder ferir, com a sua espada, o general brasileiro.

d) No dia 13 de março, dizia Câmara: "Ordenei então a um soldado que desarmasse-o, ato que foi executado no tempo em que êle exalava o último suspiro". E' curioso que um homem que acabava de atirar" contra o inimigo "um golpe de espada" exalasse imediatamente o último suspiro, só porque um soldado o foi desarmar, e sem que recebesse novo ferimento. Em todo o caso, foi isto o que escreveu Câmara a 13 de março. No dia 30 de abril, disse, sôbre a mesma cena, o seguinte: 'Foi então que mandei tomar-lhe a espada, e na resistência que opôs caiu êle sôbre o arroio e mergulhou a cabeça. Este incidente o fêz abandonar a sua arma, quando debatia-se para escapar à imersão. Era tal, porém, o seu estado, que apenas pôde erguer a cabeça e logo depois exalou o seu último alento". Esta minuciosa narrativa de 30 de abril se harmonizaria neste ponto com a de 13 de março, — que é a mais breve, lacônica e obscura que êle poderia fazer, — se Câmara não dissesse que López, ao ser desarmado, ofereceu resistência e lutou, circunstância que não aparecia na primeira narrativa; como, aliás, também ali não aparecia nada que desse a entender que o tirano morrera por submersão, com a cabeça mergulhada no arroio — consoante insinua a segunda narrativa.

e) Ao passo que no documento de 13 de março, como nos anteriores, Câmara não diz uma palavra que revele interêsse em salvar ou poupar a vida de López (e não o estamos acusando por isso), no documento de 30 de abril, escrito de acôrdo com as insinuações e conselhos do ministro da Guerra, Barão de Muritiba, transmitidos por Silva Paranhos, escreve: "Está, portanto, fora de tôda dúvida que não dependeu de mim salvar-lhe a vida, e que eu a quis salvar, não cessando de gritar, quando ao longe via a perseguição, que lhe poupassem a vida, e intimando-lhe rendição por três vêzes sob essa garantia". Há chocante contradição entre estas palavras de Câmara e as que escreveu sôbre o mesmo assunto nos documentos anteriores. Se as examinarmos bem, estas mesmas palavras, enquanto estejam num só documento, são contraditórias entre si. Se quando López, montado a cavalo, perseguido por brasileiros, corria em direção ao mato, Câmara não cessava de gritar que lhe poupassem a vida, — como é que não conseguiu poupá-la quando tinha consigo dois soldados e, diante de si, López, sozinho, com graves ferimentos, prostrado sôbre a barranca do regato, com os pés n'água e a espada na mão, mas sem conduzir arma de fogo? Em face apenas dos depoimentos de Câmara, tudo isto é obscuro. Além disso, neste mesmo ofício de 30 de abril, ainda Câmara veladamente se trai quando, depois de afirmar que tudo fêz no sentido de salvar a vida de López, confessa que o intimou por três vêzes a que se rendesse, *sob essa garantia*; de onde se pode deduzir que é muito estranho o caso de López, logo em seguida, *falecer*, sem aquela garantia e sem ser atingido por novo ferimento. Cumpre não esquecer que Câmara, na sua carta de 1.º de março de 1870, escreveu duas vêzes que López, *não querendo render-se, foi morto, à sua vista*.

* * *

No depoimento de 13 de março, como nos anteriores, não dizia Câmara como López fôra ferido, nem quais os ferimentos que recebera; ao passo que no seu depoimento de 30 de abril, embora não revele quem feriu o tirano, faz, todavia, esta importante declaração: "Eu mesmo acreditei a princípio que López recebera um golpe mortal de lança durante a perseguição, e hoje estou convencido de que não houve tal ocorrência, e que êle sucumbiu aos ferimentos de arma de tiro". Tão importante declaração não se coaduna com a narrativa feita nesse mesmo ofício, de 30 de abril, na qual Câmara não alude a nenhum tiro recebido por López. Também diz ter acreditado a princípio que López recebera "um golpe mortal de lança durante a perseguição"; e contudo, nos seus depoimentos anteriores, nunca se referiu a êsse golpe de lança. E, afinal, em que se baseia Câmara para dizer, a 30 de abril, que mudou de opinião? Mas então, a 13 de março, êle ainda não sabia de *tudo*? Não o diz — e o seu silêncio, sôbre mais êste ponto da tragédia de 1.º de março de 1870, dificulta a descoberta da verdade histórica. Entretanto, tomemos nota desta declaração de Câmara, para quando tivermos de chegar às conclusões do nosso estudo. Não esqueçamos que êle nega a existência do lançaço e afirma a de ferimentos por arma de fogo, no corpo de López.

Diz ainda Câmara, no ofício de 30 de abril, endereçado ao ministro da Guerra, que não se admira de que corram "diferentes versões" sôbre a morte de López, "porque os últimos momentos do ex-ditador foram presenciados por poucos". Esta declaração é também valiosa, e, como a anterior, merece especial registro. Entretanto, podemos antecipar que, *de acôrdo com êste documento de 30 de abril*, já tão examinado neste artigo, *só três pessoas assistiram à morte de Solano López: o general Câmara e os dois soldados que no momento o acompanhavam*.

O país da coivara

(Conclusão da 1.ª página)

queimamos o chão. Cortamos para tirar lenha, e uma das fontes de renda mais segura dos fazendeiros que têm terras à margem das estradas de ferro é o fornecimento de combustível para as locomotivas. Mas como somos gente pobre, e sabemos disso, poupamos avaramente as nossas matinhas — simples arvoredo de catinga em comparação com as nobres florestas do sul e do norte. Cortamos com método, espaçamos os cortes tempo suficiente para a mata se recompor, respeitamos a madeira de lei e as árvores de rama perene como o juazeiro, tratamos aquilo com tanto ciúme e carinho que fazendas há, de área relativamente pequena, — duas léguas de frente por outras duas de fundo, — das quais se extrai lenha há mais de quarenta anos e que ainda a produzirão por outros quarenta sem grande alteração.

Mas isso são misérias de pobre. Os outros, jogam fora os seus tesouros porque não sabem o que fazer com êles. Como procederia um Robinson Crusoe, se achasse ouro na sua ilha deserta? Decerto o atiraria para um lado, e continuaria cavando, em busca da simples argila com a qual faria vasos para o seu uso e recobriria as paredes da cabana de pau e barro. A mata é ouro — mas naquelas alturas não vale nada, sem transporte e sem procura. E os homens que lá chegam em busca de fortuna precisam de plantar café, de erguer casas e fábricas, aplainar estradas, construir cidades. O destino do homem não é êsse? Onde encontra vida, destrói a vida, e por cima dos ossos calcinados do que destruiu levantar um monumento de pedra que memore a sua façanha.

Um dia, é claro, não haverá mais na terra nem florestas, nem bichos, nem águas vivas, mas por tôda parte haverá grandes cidades, usinas, prédios de apartamentos, palácios, teatros e museus. E será tudo um vasto cemitério monumento de uma raça que acabou, porque, depois de reduzir o mundo a pedras, o homem terá que morrer por isso, já que a pedra, o ferro, o cimento, — que tudo pedra é, frio e morto, — não servem para ninguém beber ou comer, ou criar filhos, só servem mesmo para a gente se enterrar debaixo delas.

NÃO TOME REMÉDIO
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO
RESTAURANTE
TOSCANA
SÃO JOSÉ, 56

De Londres

Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia, etc., no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis etc., na mulher; tôdas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna, Av. Rio Branco, 10[illegible] — Rio. Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 4.ª página)

melhante genro; por isso lembrou-se de dar ao parvo trabalhos difíceis. Imediatamente o rei ordenou ao parvo lhe arranjasse água curativa que restituísse a vida aos mortos, enquanto o jantar real não acabava.

Ora o primeiro homem que o parvo tinha encontrado a escutar o que se passava no outro mundo, ouviu a ordem do rei, e foi contar tudo ao parvo. O parvo disse-lhe:

— Que vai ser de mim agora? Nem que eu ande durante tôda a minha vida à procura de semelhante água, não a encontrarei.

O homem que andava só num pé, disse-lhe:

— Não te rales, vou eu arranjar tudo.

O criado do rei veio comunicar ao parvo a ordem do rei. O parvo mandou dizer ao rei que ia arranjar a tal água; nisto o companheiro dêle desatou o pé da orelha, correu e arranjou imediatamente a água pedida, mas, pensando: escuso de voltar com tanta pressa. Sentou-se, pois, ao pé dum moinho a descansar, e adormeceu. No entretanto, o jantar real estava a terminar, e o homem não vinha com a água; por isso o primeiro homem que o parvo tinha encontrado estendeu-se no chão e depois de ter-se pôsto à escuta, disse:

— Ora esta! êle está a dormir ao pé do moinho.

O atirador agarrou na espingarda, e disparou-a contra o moinho, de sorte que o tiro acordou o homem que estava a dormir; êste veio a correr e trouxe a água. Ainda o rei se não tinha levantado da mesa e já a sua ordem estava executada. Não tinha mais remédio senão dar ao parvo outro trabalho. Mandou, pois dizer-lhe o seguinte: se era esperto, que mostrasse a sua esperteza e comesse, duma vez, com os seus companheiros, doze bois e doze sacos cheios de pão. O primeiro companheiro do parvo ouviu tudo e contou-lho. Êste ficou assustado e disse:

— Nem um pão sou capaz de comer de uma só vez.

O comilão respondeu-lhe:

— Não tem dúvida, isso para mim ainda é pouco.

Veio o criado ter com o parvo e participou-lhe a ordem do rei. O parvo disse:

— Está bem; venha de lá isso, que havemos de comer tudo.

Trouxeram doze bois assados e doze sacos cheios de pão; o comilão comeu tudo, e ainda disse:

— Isto é pouco; se me dessem mais alguma coisa...

Depois o rei mandou dizer ao parvo que bebesse com os seus companheiros quarenta pipas de vinho. O primeiro companheiro do parvo ouviu o rei dar o recado, e contou-o ao parvo; êste ficou assustado e disse:

— Nem um litro de vinho sou capaz de beber de uma só vez.

O beberrão disse-lhe.

— Não tem dúvida; hei de beber tudo, e ainda será pouco.

Deram-lhes quarenta pipas de vinho; o beberrão veio e bebeu tudo sem descansar; em seguida disse:

— E' poucachinho; se me dessem mais uma pinga...

Depois o rei disse ao parvo que se preparasse para o casamento, e tomasse banho.

Ora, a tina era de bronze e o rei mandou aquecê-la ao rubro para que o parvo morresse de repente. Assim fizeram; mas quando o parvo ia tomar banho, o homem de palha seguiu-o. Fecharam-nos ambos na casa de banho, mas o homem espalhou a palha, e sobreveio um frio tão intenso que, depois de o parvo se ter lavado, a água ficou gelada; em seguida o parvo deitou-se em cima do forno e dormiu tôda a noite.

No dia seguinte, abriram a porta da casa de banho, e viram que o parvo estava são e salvo, estendido em cima do forno, a rir-se de tudo aquilo.

Foram contar tudo ao rei; êste ficou triste, pois não sabia como havia de se ver livre do parvo, pensou, pensou, e por fim ordenou-lhe que lhe apresentasse um regimento inteiro de soldados, pois julgava-o incapaz de semelhante façanha.

Quando o parvo ouviu a ordem do rei, ficou assustado e disse para os seus companheiros:

— Agora é que eu estou perdido! Vós já me acudistes várias vêzes; mas desta parece-me que não faço nada.

Então o homem que tinha um feixe de lenha, disse-lhe:

— Ora essa! já se esqueceu de mim? Lembre-se que sou mestre para semelhante tarefa.

Veio um criado e participou ao parvo a ordem do rei, dizendo:

— Se queres casar com a princesa, apresenta um regimento inteiro de soldados.

O parvo respondeu-lhe:

— Está bem, mas olhe: se depois disso o rei não cumprir a sua palavra, faço-lhe guerra e tiro-lhe a princesa à fôrça.

A noite, o companheiro do parvo foi para o campo e espalhou o feixe de lenha; imediatamente apareceu um regimento de soldados, cavalaria, infantaria e artilharia.

No dia seguinte, o rei viu isso, e por sua vez ficou assustado; mandou depressa ao parvo um rico fato e mais coisas, pedindo-lhe que fôsse ao palácio casar com a princesa. O parvo vestiu-se e ficou bonito que se não imagina. Foi ter com o rei, casou com a princesa e recebeu um grande dote; ficou sendo esperto e inteligente. O rei e a rainha gostavam dêle e a princesa adorava-o.

ESTE É UM DOXA
O relógio dos que não têm um minuto a perder!

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3515) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

SÃO UMA Delícia!
OS BISCOITOS "JACAREÍ"
FABRICADOS HA 50 ANOS PELA
FABRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
JACAREÍ - EST. DE S. PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO NITEROI PETROPOLIS e JUIZ de FORA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96, 7º s. 705 · Tels: 43-4442 e 38-0815

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna
Vendas a prazo — Módicas prestações
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
CASA NUNES
RIO
65 · CARIOCA · 67
Grande sortimento de tapetes orientais, franceses, ingleses, portugueses, tchecos e nacionais recebidos diretamente das fábricas

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

ALUGAM-SE

A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de *placa particular*, por hora dia ou mais tempo. Hora, a partir de Cr$ 30,00.

★

AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Sôbre-loja, s. 211 · Tel. 326961

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO -- ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 1[illegible] peças	Cr$ [illegible].200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ [illegible].800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ [illegible].800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

Ônibus Rio–Caxambu–Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6,40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porquê serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias, toma-se em gôtas e tem paladar agradável.
Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL
— o regulador perfeito!

DANÇAR
ENSINA-SE
AV. PASSOS, 13
3º ANDAR
TEL. 22-5611
Filial:
RUA DO PASSEIO
n. 38 — 2º ANDAR
TEL. 22-6604

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

A CENA POLÍTICA NA ITÁLIA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ROMA (Pelo rádio), 10 de junho.

PELA aparência, a Itália nos dá a impressão de brilho e prosperidade, podendo-se ver-lhe na fisionomia o efeito benéfico das transfusões de sangue do Plano «Marshall». O estado de espírito, todavia, é de cauteloso otimismo. Visitantes estrangeiros, triunfantemente ou com amargor, vos dirão que a Itália ganhou a guerra. Podeis ouvir tal impressão até de bocas italianas e repetidas em sátiras de «cabaret». As multidões nas ruas são enérgicas e ordeiras. Uma fôrça de polícia, numerosa e bem organizada, desencoraja as demonstrações desordeiras de caráter revolucionário.

O govêrno goza de alto prestígio internacional. O primeiro ministro De Gasperi e o ministro das Relações Exteriores, conde Sforza, são reconhecidos entre os mais capazes estadistas europeus. Até aqui, o primeiro ministro vem conseguindo manter equilíbrio no seio de seu próprio partido — o cristão-democrata — entre os direitistas, que exercem pressão na qualidade de fôrça conservadora mais poderosa, e a necessidade de ajustar-lhe as diretivas às exigências de sua coalisão com os socialistas da ala direita e os republicanos, ambos colocados muito à esquerda.

Assim, se os cristãos-democratas cederem à ala direita, estará a coalisão ameaçada. Se se deslocarem muito para a esquerda, existirá o perigo de que se afastem os direitistas, juntos a monarquistas e neo-fascistas, expondo os moderados de todo o govêrno às pressões dos extremos — a perene ameaça do govêrno democrático que é, em essência, o govêrno da moderação, e que existe pelo processo eterno de conseguir equilíbrios.

Por temperamento e convicção, o primeiro ministro é um homem do centro, mas quando varia a disposição do espírito público, não pode o centro permanecer congelado. Daí exigir sua posição certa técnica acrobática, que êle, até agora, vem executando com aprumo e dignidade.

Não é possível saber-se ao certo por quanto tempo será possível manter o equilíbrio. A política italiana, como o demonstra a história da Itália, não se inclina naturalmente para a moderação. Foi a Itália o primeiro Estado fascista no mundo e é ela que possui o mais numeroso —e o mais inteligentemente conduzido - partido comunista europeu.

O partido comunista foi pôsto em xeque nas eleições gerais de há pouco mais de um ano, mas batalha perdida não é guerra perdida. Obteve 8,5 milhões de votos, com tudo em campo para derrotá-lo — o Vaticano e a Ação Católica, uma campanha fantástica de cartas enviadas por americanos de origem italiana, a chegada de navios com alimentos, com grande publicidade, liderança do embaixador americano, e mesmo intervenção de Joe Di Maggio!

Os comunistas foram visivelmente lançados na confusão pela derrota política, mas então se concentraram no terreno trabalhista, onde são muito mais fortes. Ali, também, êles inicialmente se excederam. As greves políticas em cadeia que procuraram introduzir durante êstes últimos meses — arma mortífera, quando bem sucedida — foram fracassando num tempo de taxa de empregos relativamente alta, quando a tendência dominante é a da paz.

A liderança da União Socialista de Nenni, que sempre faz causa comum com os comunistas, recusou-se a aderir à proposta de greve geral do mês passado. Surgiu um novo movimento de sindicatos livres, que pode ser grandemente auxiliado por uma constelação internacional de sindicatos contra a Federação Mundial dominada pelos comunistas, e muita coisa fica na dependência do que acontecer em Genebra durante a última semana dêste mês, quando sindicatos americanos, britânicos, holandeses e outros que estão inscritos, aperfeiçoaram seus planos.

Mas a Federação Geral da Itália, na qual a maioria esmagadora dos operários italianos se acha organizada, é inteiramente dirigida pelos comunistas, e nem mesmo os socialistas de Nenni seus simpatizantes, representam qualquer papel nos postos críticos. Os comunistas controlam 48 dos 50 importante escritórios de empregos — o que constitui a parte mais negra do panorama; os comunistas controlam de 80 a 85 por cento dos sindicatos da indústria pesada; e combatem inexoràvelmente, por todos os meios de terror e violência, a incipiente revolta. Os sindicatos livres que se revoltaram já tiveram um de seus organizadores morto e muitas dezenas de outros hospitalizados. Ser organizador anti-comunista acarreta perigos que lembra, os de qualquer organizador trabalhista em certas partes do sul dos Estados Unidos, há uma década.

Não é uma situação que encoraje a crença de que tudo foi satisfatòriamente resolvido na Itália na última eleição.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 32-8367. De 1 às 7 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
... desensibilização e tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-6080.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

Os quatro grandes ficando pequenos

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ESTA reunião dos Quatro Grandes está-se notabilizando pela ausência de grandes discussões, grandes planos e grandes gestos. Talvez porque, desde a última vez que se encontraram, aconteceram coisas tão grandes, em tantas partes do mundo. Pois é fato evidente que os Quatro Grandes vão perdendo sua influência e seu poder à medida que a guerra se vai tornando coisa do passado. Mesmo se conseguissem, agora, chegar a acôrdo, suas decisões já não iriam plasmar o futuro da Europa e da Ásia, como outrora se acreditou, em Teerã, em Ialta e em Potsdam.

* * *

Talvez fôsse ilusão, já no comêço, pensar-se que os grandes vencedores poderiam chegar a acôrdo quanto a um ajuste para o mundo inteiro. Talvez fôsse ilusão ainda maior acreditar-se que, se chegassem a tal acôrdo, seus ajustes seriam aceitos pelo mundo inteiro. De qualquer maneira, é manifesto, agora, que se está contraindo ràpidamente a área em que os Quatro Grandes, em conjunto ou separadamente, podem tomar decisões, impô-las, ou conseguir-lhes a aceitação. Na Alemanha e no Japão, na Europa Oriental e no Oriente Médio, na China, no sudeste da Ásia e, naturalmente, na Índia, já ficou ou vai ficando para trás o dia em que os Quatro Grandes poderiam realizar uma reunião para ditar ou determinar a configuração dos acontecimentos futuros.

Ouso acreditar que essa diminuição dos Quatro Grandes é a principal razão de o encontro de Paris despertar tão pouca esperança e excitar tão poucos temores. Acreditou-se, um dia, que Churchill, Stalin e Roosevelt estavam decidindo os destinos da humanidade. Quase ninguém pensa, agora, que Vichinsky, Schumann, Bevin e Acheson estão decidindo os destinos da humanidade.

* * *

A ditadura dos Quatro Grandes, sôbre a qual tanta coisa se disse ao terminar a guerra, não aconteceu. Desmoronou-se completamente, durante a guerra fria. Supunha-se que a ela devia seguir-se a divisão do mundo entre duas super-potências, lutando para decidir se a capital da humanidade seria Moscou ou Washington. Esta concepção do futuro estêve a dissolver-se, um tanto dramàticamente, durante o ano decorrido.

Cada vez se torna mais claro que nenhuma potência vai dominar o mundo, que não pode haver duas potências a dividir o mundo, e que a influência política tanto da Rússia como da América, que tanto crescera em 1945, está decrescendo.

* * *

Agora é certo que, a despeito da rendição incondicional, será impossível aos vencedores ditar os tratados de paz com a Alemanha e com o Japão e que, por êste ou por aquêle processo, os ajustes serão negociados com os alemães e com os japoneses. Ademais, em quase tôda a Ásia e na maior parte da Europa, existe, sob a complexidade e confusão dos acontecimentos, uma corrente comum a causar a dissolução do contrôle das grandes potências.

Não só os antigos impérios coloniais, mas também as mais recentes esferas de influência do após-guerra — os russos na Europa Oriental, os americanos na China — são apanhados por essa tremenda corrente de resistência e rebelião das populações nativas contra as distantes e estranhas grandes potências.

* * *

Creio que a fórmula super-simplificada da guerra fria, segundo a qual o mundo será «democrático» ou será «comunista», é uma ilusão de que devemos afastar-nos, enquanto não começarmos pelo menos a vislumbrar, quanto mais ver claramente, o curso dos acontecimentos e o papel que neles desempenhamos.

Porque estamos agora começando a tratar, e cada vez mais teremos de tratar, com alemães, japoneses, chineses, indianos, árabes e outros povos, que não se ajustarão prontamente aos alinhamentos da guerra fria, que desempenharão seu próprio papel, que procurarão defender seus próprios interêsses e obter suas próprias vantagens e que liquidarão por si mesmos muitas questões sôbre as quais os Quatro Grandes falam, vez por outra, mas que não têm sido capazes de resolver em seu benefício.

PARADA DECISIVA

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 9 de junho — Estão sendo agora ponderados e estudados, em Washington, dois rumos de diretiva política na China. São verdadeiras alternativas — podemos seguir um ou outro; ambos, não.

A diretiva número 1 é tentar fazer negócio com os comunistas chineses, na esperança de que êles venham a ser mais chineses do que comunistas.

A diretiva número 2 é dar limitado auxílio às áreas provinciais e locais de resistência no sul e no oeste da China, na esperança de construir um "cordão sanitário" entre a China comunista e os demais países asiáticos (tais como a Indochina, a Birmânia, o Sião, a Malaia, a Indonésia e, em última análise, a própria Índia).

Está claro que dificilmente poderemos procurar fazer comércio pacífico com a China comunista, de um lado e, de outro, combater a China comunista. Assim, há que escolher. Agora estão sendo considerados os prós e os contras, mas provàvelmente a decisão será procrastinada até que o secretário de Estado Acheson volte de Paris e tenha tempo de desviar sua atenção dos negócios europeus para os negócios do Extremo Oriente. Quando êle tiver lido e meditado os relatórios e recomendações que agora estão sendo preparados, sem dúvida fará recomendações ao presidente da República. A partir de então, tornar-se-á visível o rumo de qualquer que seja a nova diretiva adotada.

A teoria implícita na diretiva número 1 é simplesmente que os comunistas chineses enfrentarão em escala muito maior e, provàvelmente, em circunstâncias muito mais prementes, os problemas econômicos que empurraram o marechal Tito, da Iugoslávia, para fora da órbita dos Soviets — as necessidades de mercadorias manufaturadas de uma população predominantemente agrícola, sem produção industrial para satisfazer essas necessidades. Como Tito foi compelido a voltar-se para o ocidente à procura de tecidos, ferramentas e petróleo, assim — de acôrdo com essa opinião — os comunistas chineses serão igualmente compelidos. Faltava à União Soviética excedente de exportação bastante para atender a 15.000.000 de camponeses iugoslavos; como pode atender a 400.000.000 de camponeses chins? Demais, os comunistas chineses gozam de posição de independência militar com relação a Moscou, que foi o escudo e amparo da heresia de Tito. Assim, reza a teoria, já que os comunistas estão assumindo de qualquer maneira as responsabilidade, já que Chiang Kai-shek está inteiramente desmoralizado e não pode ensaiar uma reabilitação, encaremos os fatos, façamos negócio com os comunistas e, afinal, de qualquer modo, apartêmo-los de Moscou.

A diretiva número 2 é baseada na opinião de que jamais poderemos alimentar a esperança de separar os comunistas chineses de Moscou, que seus líderes se acham tão ligados à ideologia central do Kremlin, que continuarão a apoiar a União Soviética de qualquer modo possível; assim, auxiliá-los significa simplesmente cimentar a influência da União Soviética na maior parte da Ásia. Segundo essa opinião, devemos tomar medidas de emergência para evitar que a Ásia do Sudeste, pelo menos, caia nas mãos dos comunistas; devemos construir um forte bastião na fronteira da Índia e devemos procurar reagrupar uma poderosa resistência ao comunismo nessa parte da Ásia, com a Índia como alicerce.

As notícias de que V. M. Molotov, o homem número 2 do Kremlin, recebeu a tarefa de reorientar a diretiva política dos Soviets na China e conseguir relações mais íntimas entre o Kremlin e os comunistas chineses, sugerem que os cavalheiros de Moscou não ignoram a existência da tremenda parada pelo poder ora na mesa de jôgo da Ásia. Sugerem igualmente que a escolha que o sr. Acheson deve fazer ao voltar de Paris pode ser de fato decisiva.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, ... papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. [illegible]
Telefone: 22-9664

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDA! NÃO COMPRE! SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas cadeiras, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtornos ràpidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

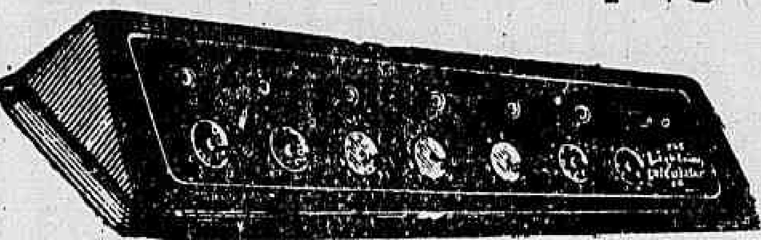
NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

PREVINA-SE
contra
ACIDENTES DE TRÂNSITO
Uma Apólice de Cr$ 20.000,00 será dada a cada comprador de uma caneta tinteiro MARZULLO JUNIOR
CR$ 85,00
Ouro de 18 ktes
A Casa Marzullo Canetas Tinteiro, em mais um de seus movimentos de retribuição ao apôio que sempre lhe deu a juventude, instituiu um prêmio gratis para cada um dos compradores de "MARZULLO JUNIOR": uma Apólice de Seguros Contra Riscos de Acidentes de Transito (Gravação do nome tambem grátis).
Exija e leia o certificado numerado que será trocado por uma Apólice emitida pela Cia. L'UNION.
Casa Marzullo
CANETAS TINTEIRO

VINHO XÉRES (SHERRY)
SANDEMAN
famoso há mais de 157 anos

Que preços bons!
Que lãs quentinhas!
Que modelos lindos!
Casaco 2/4 branco, grande moda, costas bem rodada, pura lã de camelo, forrado, 2 bolsos, gola e mangas pespontadas.
$330
Sweater de pura lã mescla, malha fina, com fole na gola, manga e cintura. Diversas cores e desenhos.
$215
Nossa loja está repleta de agasalhos para o seu conforto e sua elegância neste inverno. Grande variedade de modelos, tecidos e padrões, em todos os artigos. E além de tudo o bom gosto tradicional de nossas criações é mais uma facilidade para a sua escolha. Venha à nossa loja - estamos ansiosos para vê-la encantada, com nossos artigos de inverno!
VENDAS TAMBÉM EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDILÚ
Manteaux em plad de poule de pura lã, costas bem godet manga raglan - marron e branco, cinza e branco e marinho
$260
Vestido em jersey de lã, com bordados na saia e gola, botões plásticos, manga japonesa 3/4, saia godet bem rodada
$500
CASA LÚ Modas
Assembléia esq. Gonçalves Dias
Saia em pura lã mescla, com 2 passadores de metal, 2 bolsos em forma de fole, godet em 4 panos, cinza
$120
Saia em jersey de lã, godet com lastex na cintura e laço do mesmo tecido. Todas as cores e tamanhos
$220
IMPAR

Calculador Relâmpago



Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.

Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

JÓIAS - FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios c/ pulseira de ouro 18 kts para senhora 15 rubis
Desde Cr$ 1.800,00
Pulseiras largas de ouro 18 kts, para senhora
Desde Cr$ 1.350,00
Pulseiras de ouro 18 kts. para balangandans
Desde Cr$ 1.500,00
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consêrtos
Rua do Rosário, 158-4.° - Sala 302

RÁDIOS - VITROLAS
GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODELOS
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
Telefone: 42-1169 — Rio

Oferta da semana

Camisolas de opala estampada,
com bordados na gola e mangas. Todos os tamanhos. Cores firmes.

de $ 45,00 por $ 37,50

CASA LU

Assembléia esq. Gonçalves Dias

Grupos Eletrógenos



Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.



LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio

Envergonha-se de Sorrir? Belos Dentes REQUEREM Gengivas Firmes, livres da ameaça da

PIORRÉIA

Gengivas sangrentas · Gengivas irritadas · Gengivas inflamadas · Gengivas moles

4 de cada 5

Podem Tornar-se Vítimas Desta Moléstia Cruel

Se quiser que seu sorriso mostre dentes radiantes e gengivas sãs... é melhor adotar logo o método simples Forhan's. Não espere que gengivas sangrentas lhe avisem porque 4 de cada 5 pessoas podem contrair a Piorréia.

Para defender-se da Piorréia, que provoca o encolhimento das gengivas e o afrouxamento dos dentes, vá ao dentista com regularidade. Em c... faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a Piorréia.

Observe o vigor que adquirem as suas gengivas... como seus dentes parecem resplandecentes! Em recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram em 30 dias com Forhan's. Compre, pois, Forhan's para *tôda a família* — hoje mesmo.

Escove os dentes com

Forhan's

FP9-1 · R J Forhan D.D.S. · Forhan's para as gengivas · Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

XADREZ

19 DE JUNHO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções

Aos solucionistas concorrentes do CBS de 1948 vimos pedir nossas desculpas pelo "gato" havido nas soluções do 13.º problema daquele Campeonato, publicado no DIARIO DE NOTICIAS sob número 539.

O solucionista Benedito de Camargo, o único a mandar os dois furos, reclamou, fora de prazo, a não publicação dos mesmos.

Tratam-se dos seguintes:

PROBLEMA 539
13.º do CBS/48

1.CxP, qq; 2.PxT, qq; e 3.T5R mate.
1.PxT, qq; 2.CxP, qq; e 3.T5R mate.

Revendo as soluções enviadas, temos a consignar ainda que o primeiro dos furos também foi enviado por A. A. V.

CAMPEONATO FLUMINENSE EQUIPES 1949

A Federação Fluminense de Xadrez realizou em Niterói, Macaé e Teresópolis o citado campeonato, com o concurso das três entidades acima.

O resultado final foi:

Campeão: Niterói (Washington, Soares, Hilvan, Edvaldo, Magalhães e Gama e Silva) — 6 1|2 pts.
Vice — Teresópolis — 5 pts.
3.º lugar — Macaé — 3 1|2 pts.

Os enxadristas fluminenses tiveram oportunidade de conhecer lugares pitorescos de montanha e mar, distinguidos que foram com passeios agradáveis.

A revelação do torneio foi o jovem Ricardo Moacir, de Macaé, com 11 anos!

A partida decisiva foi entre A. Soares e dr. Ladislau Somojyl, vencida pelo niteroiense, após 6 horas de luta sem tregua!

NOTICIAS RAPIDAS

A. Soares vai publicar "A Batalha do Xadrez", com análises, partidas, administração, etc.

E sua tradução de "Chess Fundamentals", de Capablanca (com 6 edições na URSS!), já está pronta.

ALGUMAS ABERTURAS
A. Soares

ORTODOXA

1. P4D, P4D.
2. P4BD, P3R.
3. C3BD, CRBR.
4. B5C, CD2D.
5. P3R, B2R.
6. C3B, 0-0.
7. T1B, P3B.
8. B3D, PxP.
9. BxP, C4D.
10. BxB, DxB.
11. 0-0, CxC.
12. TxC, P4R.
13. D1C, P5R.
14. C2D, C3B.
15. P4CD!, P3TD.
16. TR1B, B5C.
17. P4TD! -|-.

Majdorf — Sanguinetti, Mar del Plata, 1945.

ESLAVA

1. P4D, P4D.
2. P4BD, P3BD.
3. C3BR, C3B.
4. C3B, PxP.
5. P4TD, B4B.
6. P3R, P3R.
7. BxP, B5CD.
8. 0-0, 0-0.
9. D2R, B5C.
10. T1D, CD2D.
11. P3T, B4TR.
12. P4R, D2R.
13. P5R, C4D.
14. C4R, P3TR!
15. C3C, B3C=

Flohr — Reshewsky, Semmering — Baden, 1937.

INDIA DA DAMA

1. P4D, C3BR.
2. P4BD, P3R.
3. C3BR, P3CD.
4. P3CR, B2C.
5. B2C, B2R.
6. 0-0, 0-0.
7. C3B, C5R.
8. D2B, CxC.
9. PxC!, D1B.
10. P4R, C3B.
11. C2D, P4R!
12. C3C, B3T.
13. D2R, T1C=

Pirc-Kan, Moscou, 1935.

INDIA DO REI

1. P4D, C3BR
2. P4BD, P3CR.
3. C3BD, B2C.
4. P4R, P3D.
5. P3CR, 0-0.
6. B2C, CD2D.
7. C3B, P4R.
8. 0-0, T1R.
9. P5D, C4B.
10. C1R, P4TD.
11. P3C, B2D.
12. P3TR, T1BR.
13. B3R, C1R.
14. T1B, P3C.
15. D2D, P4B.
16. PxP, BxP.
17. P4CR!

Flohr — Silienthal, Moscou, 1936.

GRUNHELD

1. P4D, C3BR.
2. P4BD, P3CR.
3. C3BD, P4D.
4. C3B, B2C.
5. D3C, PxP.
6. DxPB, 0-0.
7. P4R, B5C.
8. B3R, CR2D.
9. D3C, C3C.
10. P4TD, P4TD.
11. P5D, BxCR.
12. PxB, D3D.
13. C5C, D5CT.
14. DxD, PxD.
15. CxP, TxP.
16. T1CD, C(3)2D.
17. C5C, T1B.

Euwe — Smyslov, Moscou, 1948.

SEMI-ESLAVA

1. P4D, P4D.
2. P4BD, P3R.
3. C3BR, C3BR.
4. C3B, P3B.
5. B5C, PxP.
6. P4R, P4CD.
7. P5R, P3TR.
8. B4T, P4C.
9. PxC, PxB.
10. C5R!, DxPB.
11. B2R -|-.

Ragozin — Book, Celamb, 1946.

HOLANDESA

1. P4D, P4BR.
2. P3CR, C3BR.
3. B2C, P3R.
4. C3BR, B2R.
5. P4B, 0-0.
6. 0-0, P4D.
7. C3B, P3B.
8. T1C, D1R.
9. P5B, D4T.
10. P4CD, C5R.
11. D2B, C2D.
12. P5C, B3B.
13. B4B, D1R!
14. B7B!, T2B.
15. B5T, P4R=

Reshewsky — Batwinnik, Nottingham, 1936.

FRANCESA

1. P4D, P3R.
2. P4R, P4D.
3. C3BD, B5C.
4. P5R, P4BD.
5. P3TD, BxC -|-.
6. PxB, D2B.
7. D4C, P4B!
8. D3C, PxP.
9. PxP, C2R!
10. B2D, 0-0.
11. B3D, P3CD
12. C2R, B3T.
13. C4P, D2D.
14. BxB, CxB.
15. D3R, C1C.
16. P4TR, CD3B.
17. T3T, TD1B.

Reshewsky Batwinnik, Moscou, 1948.
6. 0-0, 0-0.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil, rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *acaba com a asma.*

GUARDA MOVEIS SION

RIACHUELO, 134

Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio

PREÇOS MODICOS

TEL. 42-3000

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS

WHITE HORSE
Scotch Whisky

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Repetição de doses.

Em nosso último escrito referimo-nos ao tamanho das doses em que são prescritos os medicamentos homeopáticos, como um dos fatores importantes no tratamento dos doentes.

Hoje faremos ligeiras referências à sua repetição, elemento não menos importante e de que depende, também, em alto grau, o sucesso terapêutico.

Após longas e cuidadosas observações concluiu Hahnemann que "o nosso principio vital não tolera que se faça tomar o doente mais de duas vêzes seguidas a mesma dose medicamentosa, de modo algum devendo tomá-las com maior frequência. Pois o bem produzido por uma dose anterior é, em parte, destruido pela seguinte, aparecendo novos sintomas que pertencem, não à doença, senão ao remédio, estorvando a cura; em uma palavra, o medicamento, mesmo o mais homeopático não age de maneira franca e o objetivo desejado não se alcança de um modo incompleto. Daí as numerosas contradições no que têm dito os homeopatas a respeito das repetições das doses.

Quando se deseja, porém, fazer tomar um medicamento em várias repetições, o que é indispensavel para a cura das enfermidades crônicas, graves, deve-se ter o cuidado de mudar cada vez o grau da dinamização, por pouco que seja e a fôrça vital do enfêrmo suportará, assim, o mesmo medicamento, repetido a curtos intervalos, um numero incrivel de vêzes, uma dose após outra, com grande êxito, aumentando sempre o grau de bem-estar''

E' claro que se supõe, no caso, medicamentos bem prescritos, para os quais se acha o doente altamente sensibilizado e não aquêles para os quais não ha sentido algum, ou apenas leve, de homeopaticidade.

Foi com relação a êstes que Kent disse ser uma felicidade não se prescrever sempre o similimum, pois se o fizessem, nas doses e com as repetições com que são administrados, seriam altamente prejudiciais, ao invés de benéficos.

Como vêem os leitores, a prática da homeopatia não é, como muitos supõem "um refúgio para os médicos fracassados em outras terapêuticas"... muito ao contrário os homeopatas para terem algum sucesso em seu mister são obrigados a trabalhos árduos, quer na individualização do doente e medicamento, quer na escôlha das dinamizações, doses e repetições adequadas, para o que concorre uma série enorme de fatores como a tolerância, a sensibilidade, as reações individuais provocadas pelos medicamentos, exigindo, cada caso, uma solução pessoal, estritamente individual.

..J. D. S., solteiro desta capital, sofria de enxaquecas há cerca de ... anos; acessos muito frequentes, ... vêzes semanalmente, acompanhados de vômitos que não traziam alívio; começavam, os acessos, pela manhã ao acordar, com dor no frontal, que gradativamente ia aumentando no correr do dia, até que as 18 horas atingindo o máximo, tornava-se intolerável; não cedia aos analgésicos usuais; "passava quando entendia, para voltar, mais moderada, invariavelmente, 3 horas depois; nunca deixando de voltar''; fez vários tratamentos inclusive decorrentes de testes alérgicos, dietas, etc., sem o menor resultado; já havia, também, se tratado pela homeopatia, tendo tido, por essa ocasião, crises ainda mais fortes, acompanhadas de desarranjos intestinais que perduravam já há um mês, na data desta consulta. Convenientemente medicado, passou ... meses sem o menor sinal de doença alguma, tendo tido, a seguir, uma crise de regular intensidade, pela qual voltou à consulta.

Prescrito, novamente, o mesmo medicamento, com alterações quanto à repetição das doses e dinamização, está passando bem, a caminho da cura definitiva.

Não temos a menor dúvida quanto ao acêrto do medicamento que lhe prescrevemos, limitando-nos, agora, apenas, a um ajuste quanto a determinados fatores, indispensaveis ao completo êxito do tratamento.

A perfeita compreensão dos doentes, seguida da correta individualização do medicamento receitado em dose e repetições convenientes, levam-nos seguramente à cura das moléstias por antigas e rebeldes que sejam; deve-se, entretanto em definitivo, compreender que para ter êxito em homeopatia, não basta receitar remédios dinamizados; ou nos assenhoreamos de sua extraordinaria doutrina, ou teremos de procurar outras atividades, menos exigentes e complicadas, uma situação acomodatícia e transigente, incompatível com a correta prática da homeopatia.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 Sala 806 Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27 3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13.30 às 16.30 horas

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

Sinaia

Apresentando êste Anúncio terá de abatimento Alfaiataria **5%**

10 pagamentos

RUA DO SENADO, 20-C. (Próximo ao Teatro Recreio) — Tel.: 22-9176.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS 129 —
— ESQ. M. FLORIANO

O MAIS INTERESSANTE E INÉDITO LIVRO DO ANO !!!

JA' SE ENCONTRA A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL, A ADMIRAVEL OBRA:

"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"

de autoria do conhecido escritor e historiador TANUS JORGE BASTANI

Obra edificante onde está refletida a história gloriosa dos Judeus, Italianos, Libaneses, Portuguêses, Brasileiros, e outros laboriosos cooperadores da grandeza do Brasil!!!

Contos, narrativas, novelas e tudo o mais que emociona e exaltece a vida do emigrante do filho nativo.

Leiam e deixem seus amigos ler este pujante livro! F. Briguiet & Cia. — Livreiros, Editores e Distribuidores.

Rua do Ouvidor, 109 — Rio — Preço de cada exemplar magnificamente brochado: Cr$ 60,00

É a última palavra em

CERVEJA ESCURA

MAIS RICA E CONCENTRADA, Bull-Bock é a gostosa cerveja que todos bebem com renovado prazer. Se o Sr. ainda não bebeu Bull-Bock, o Sr. ainda não conhece cerveja escura. Sim... porque Bull-Bock veio estabelecer um novo padrão em qualidade e sabor nesse tão apreciado tipo de cerveja. Experimente uma vez Bull-Bock para bebê-la sempre. É gostosíssima!

Brahma

BULL BOCK

Record 3308

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Lâmpadas de CONFIANÇA
Exija sempre LÂMPADAS G-E
As que sempre BRILHAM MAIS!

quem bebe GRAPETTE repete...





Entre dois cigarros
nada como "Chicletes"



que mantêm os dentes maravilhosos!



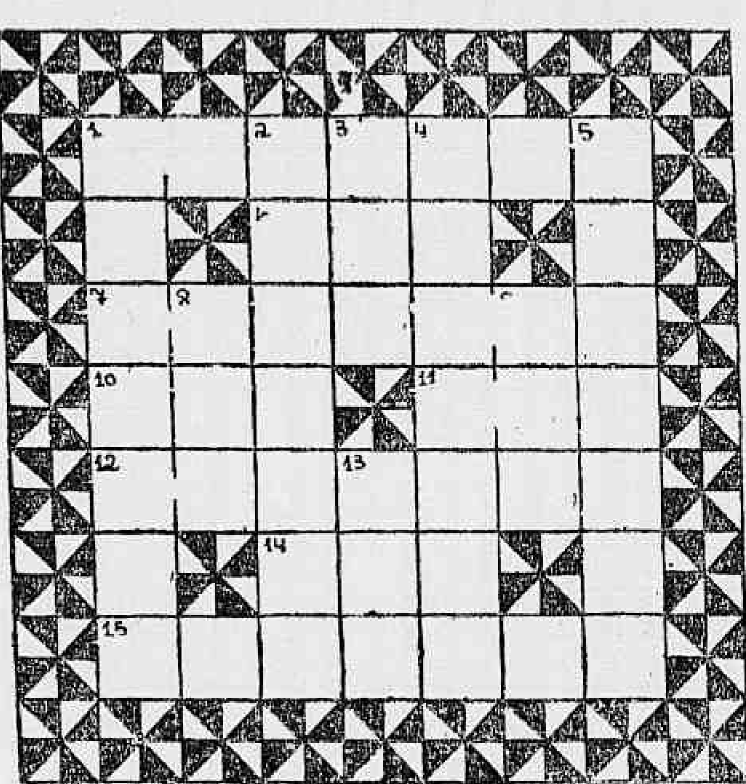
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

PALAVRAS CRUZADAS

(Quatro charadinhas e quatro perguntas de algibeira)

PARA VETERANOS

Problema de Nelson de Oliveira, Capital Federal



- NELSON DE OLIVEIRA -

HORIZONTAIS

1 — De estatura muito elevada.
6 — Ajuste.
7 — Petrecho.
10 — Grande quantidade.
11 — Eis.
12 — Pássaro da família dos Icterídeos.
14 — Cano de moinho.
15 — Desagradável.

VERTICAIS

1 — Designação dada aos pretos em alguns lugares.
2 — Grande guarda-chuva.
3 — Mesmo.
4 — Declive.
5 — Aplauso.
8 — Desaparecer no ocaso.
9 — Figura heráldica em forma de T.
13 — Semelhante.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

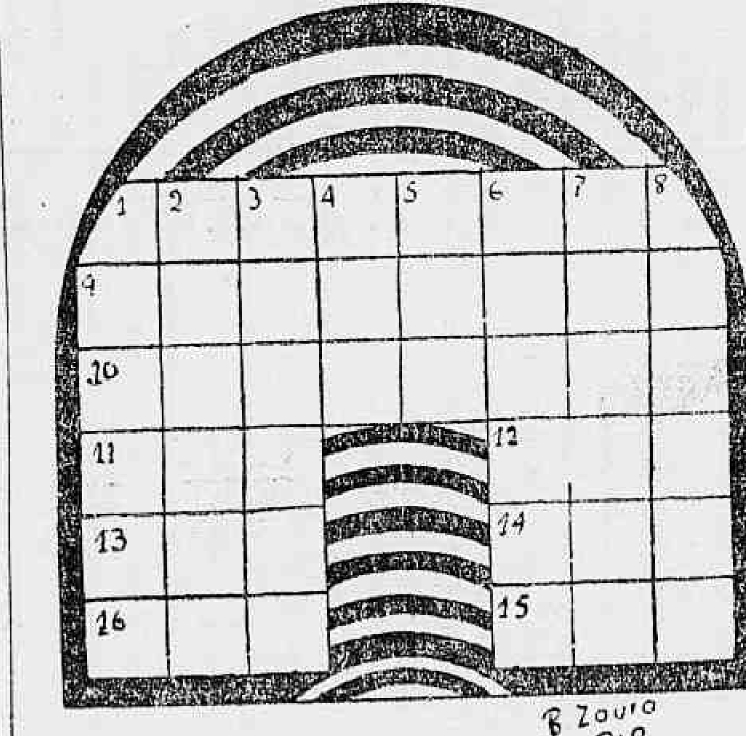
HORIZONTAIS: Digo, Venus, Cassas, Calcino, Amoedas, Carris, Ipeca, Musa.

VERTICAIS: Descerca, Insidia, Guanas, Ossos, Valores, Camapu, Cacim.

PARA NOVATOS

Problema de B. Zouro, Capital Federal

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



HORIZONTAIS

1 — Conjunto de leitos numa só sala.
9 — Relativo a aves.
10 — Ciência das fôrças motrizes.
11 — Eternidade.
12 — Pêso indiano que varia conforme as regiões entre 141 a 330 ks.
13 — Chão de chaminé.
14 — Partido.
15 — Afluente do Garona (França).
16 — Altar.

VERTICAIS

1 — Fêmea do cão.
2 — Despertar.
3 — Alivia.
4 — Mau cheiro.
5 — Aguardente proveniente da destilação do melaço.
6 — Próprio para nutrição.
7 — Atirado.
8 — Montanha da Armênia onde parou a arca de Noé.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Matés, Sim, El, Ma, Demitir, Oi, Lo, Véu, Reses.

VERTICAIS: As, Limites, Em, Redor, Farol, Lei, Mit, Vê, Eu.

4 CHARADINHAS

— A vida não para! Só quando chegarmos a igualar ao **charadista do DIÁRIO DE NOTÍCIAS**. 2-1. (Fusinho).

— Quando faço um bom **biscate**, também uma **nota musical** e **caio na folia**. 2-1. — (Fusinho).

— Na **igreja** e sempre **na igreja** encontrarás um **campo cultivado**. 1-2 — (Julieta Marques).

— Na **pata da avezinha** encontrei uma **pedra preciosa**. 1-2 — (Julieta Marques).

4 PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Por que se diz que casar é enforcamento?

— O que é preciso para se calçar as meias?

— O que é preciso para se enxergar uma vela?

— Qual é a semelhança entre o gás e a raiva?

CORRESPONDÊNCIA

SAM (Nesta) — Gratos pela remessa de mais uma colaboração a qual aproveitaremos na primeira oportunidade.

LEOMBAE (Nesta) — Muito bem. Está bom o seu trabalho. Vamos examiná-lo mais detidamente, e será aproveitado.

DOCTOR (Nesta) — O dicionário Enciclopédico, de «Zytho» deve ser pedido, pelo reembolso postal, a Lauro Alves da Silva, Caixa Postal 3.825, Capital Federal, sendo seu preço de Cr$ 38,00, mais as despesas do porte.

JOSE' MOSCA (Nesta) — Gratos pelas charadinhas enviadas, das quais só poderemos aproveitar algumas.

ESCULAPIO (Nesta) — De acôrdo com o seu desejo já fizemos expedir pelo correio o primeiro problema. Quanto ao trabalho agora enviado, está muito bom e vamos aproveitá-lo na primeira oportunidade.

RONEBA E DURINDANA (Nesta) — Muito grato pelos trabalhos que tiveram a bondade de me enviar.

BRASIL ENIGMISTA — Recebemos o número 27 da revista marginada, relativa ao mês de maio último, cuja remessa agradecemos.

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

No pé da seção «Senhoras-Senhoritas» (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadinhas e das perguntas de algibeira.

ALMATA

MEIAS NYLON 51 a Cr$ 25,00
A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON 51 desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

NERVOSOS
Angústia, depressão, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — Edifício Delta — 13.º andar — Salas 1.304, 306 — Telefone 32-... — Diariamente de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos
A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríase, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

MÓVEIS A Majestade
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4 500,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 5 800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3 000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS
Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada
Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995,00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDÊNCIA
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se em toda a parte, nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares, etc.
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4050
Envia-se pelo Reembolso Postal

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992.

-É NOVO! é prático! VALE A PENA
O TINTEIRO PORTA-CANETA Albion
Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.
INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RIO

Facultadas pelo povo e pelo progresso do Brasil

A expansão da General Motors do Brasil está perfeitamente coadjuvada ao progresso comercial e econômico do nosso país. Suas novas e modernas instalações e sua capacidade industrial grandemente ampliada consumirão quantidades ainda maiores de matérias primas brasileiras — borracha, aço, madeira, vidro e muitas outras... e oferecerão condições superiores de trabalho e segurança, que virão contribuir para o maior desenvolvimento econômico do Brasil e um melhor padrão de vida para todos. A necessidade de mais transporte — e o anseio por um Brasil melhor — facultaram nossas novas instalações... num programa de expansão que ultrapassa duzentos milhões de cruzeiros.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
GM GENERAL MOTORS

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422
MADEIRA VERGADA

Para aprender idiomas
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI

PARA A SUA ELEGANCIA — Lindo casaco com pequena pala dupla. Serve maravilhosamente para uma tarde ligeiramente fresca, combinando com um chapéu de côr cinza, com grande pena. O tecido escolhido não é muito grosso e a côr é a cinza. (Por Prunella Wood).

TESS DEBAIXO DOS CASTANHEIROS

Cléa Malheiros

Tinha uma colina depois da rua. Chamando a gente pelo grito das cigarras. Se amaciando nas curvas do capinzal. Defendendo o silêncio da água parada. Quando uma fôlha caída trazia voltinhas até a beira do tanque, se ouvia um espocar de manso. Um risinho contido de água brincando.

À esquerda estava a igreja. Branquinha de sol. Tôda enloada de estar tão sòzinha. Quase sempre fechada. O adro cheirando a incenso, cheirando a açucena. Depois um jardim tentando a sua geometria. Salpicado de bancos que lhe prolongavam os limites. Pontes chinêsas varando regatos chorosos de sua largura. As trepadeiras entrelaçavam uns troncos benevolentes, carregando seu fardo de nomes de amor. Um passarinho escondido no ar. As gotinhas brilhantes nas fôlhas dos tinhorões escorriam devagar. Se equilibravam nas beiradas, ficavam na palma. Pingos palpitando na luz.

Um cabritinho dançava entre as flôres. Uma bicicleta passava pela alameda. Um caminhão rugia lá longe. Um grito de criança assustava a quietude. Ela se arrepiava, tôda crespa de repente. Trêmula, ia voltando à calma.

E tinha as fontes. Eram três. Enfileiradas. Nasciam lá dentro, no colo do morro. Simplicidade misteriosa da natureza. Jorravam pouquinho. Às vêzes corriam de encontro ao muro. A gente precisava dobrar as palmas e esperar que enchessem. A água vinha com cheiro de musgo, com gôsto de limo. Ia bebendo devagarinho. Como nas cerimônias religiosas. Para alcançar aquêle estado de graça que permite ouvir o silêncio.

Uma menininha feia vem correndo. Vem aflita, está suada. Sobe a colina. Olha para os lados. Procurando. Não há ninguém. Suspira de alívio.

Se deixa cair na sombra das árvores. De bruços. Por entre as hervas está andando uma formiga. E' grande, é vermelha. Carrega um pedacinho de comida. A menina bota o dedo na frente dela. A formiga para. Atenta. Está pensando. Contorna o obstáculo. A menina franze a testa. Não pode compreender porque as formigas nunca passavam por cima de seu dedo.

Agora se vira para cima. As pontas da grama espetam na nuca. Lá está a aranha preta continuando a sua teia. Está larga, está forte. Se ela pudesse perguntar à aranha como se fazia aquêles fios. Imaginava o bichinho respondendo a tudo, ensinando todos os movimentos. Ela mexeria os dedos e assombro! dêles começava saindo uns fios escorregadios alvos, de sêda.

Com êles ela podia tecer uma rêde para prender Tess. Ficou pensando em Tess, enredada. Prêsa. Tomaria cuidado para não a machucar. Ela ia ficar bem zangada. Não suportava que a segurassem. Naquele dia em que lhe prendeu as mãos que batiam, ela lhe enfiou os dentes. As marquinhas no braço eram roxas. Tess chorou quando raiva. Via seus olhos irem ficando muito tempo.

Na sua rêde Tess ia gritar de raiva. Via seus olhos irem ficando escuros. Depois, aquela luzinha vermelha brilhava dentro dêles. Se sentia mal quando pensava naquilo. Um enjôo no estômago, uma tontura. Tinha horror de ver Tess assim. Preferia qualquer coisa para evitar. Mas não podia soltá-la. Tivera tanto trabalho. Tess não compreendia. Ela tinha custado a convencer a aranha. E para fazer depressa tantos fios. Muito macios senão podiam machucar Tess.

Também se ela continuasse se debatendo tanto ia se ferir. Um pânico enorme a invadiu. Começou a suplicar. Era dôce, era lindo aquilo que ela falava para a amiguinha. Meio chorando, soluçando umas promessas raras. Aos poucos a outra se acalmava. Ia ficando quietinha. Não se mexia mais.

Agora Tess ria. Uma lágrima se comprimia entre duas pestanas. Tôda entrelaçada nos fios compridos que o vento empurrava devagarinho. Para cá... para lá...

A verdadeira Tess chamou por ela.

A teia ideal explodiu diante de seus olhos.

Levantou para receber a outra menininha. Tão linda com seus cachos compridos. Vestida de branco. De rendas. Ficou pensando no céu. Uma nuvenzinha corria para ela.

— Eu cheguei primeiro...

Tess ria mexendo nos cachos.

— Chegas sempre... Eu estava com êle lá em casa. Não ia sair...

Um zunido começou adiante, depois das árvores. Machucava o ouvido. Doía na fronte.

— Tu vais mesmo com êle?

Um fiozinho de voz, sumido. Triste. Tess não olhou para a amiga. Fêz sim com a cabeça.

— Por que?

Tess se impacientou. Já tinha contado tudo. Era o tio. Ia levá-la para a cidade. Uma cidade de verdade. Com bonde. Com teatrinho de bonecos. Com um circo cheio de coisas exquisitas. Um elefante branco. Um homem que come fogo. Uma bailarina-menina dançando num cavalo prêto. Tess já se via fazendo o mesmo. Com um vestidinho curto dando cambalhotas nas costas do cavalo. O povo gritava, aplaudia. Ela mandava beijos. Como êle lhe ensinou. Feliz.

— Tu já sabes! Tu já sabes!

Uma sombra escureceu os olhos azuis.

— Escuta... eu te trouxe uma coisa. Aquilo que tu olhavas tanto na minha caixa de segrêdos.

Tirou do bolsinho um búzio vermelho. Levantou-o até o ouvido da amiguinha. Um sussurro rouco encheu o corpinho de Tess. A menina estremeceu de gôzo. Era o mar. Tinha mêdo do mar. Um terror medonho das grandes ondas verdes. Sonhava muitas vêzes que se afogava. Se salvava segurando nos cabelos da amiga. Outras vêzes seus gritos se sumiam no estrondo da arrebentação. No entanto, a atração das águas era irresistível. Queria se desfazer dentro do mar. Se transformar em onda e estourar raivosa na areia. Aquêle búzio era mágico. Tinha no bôjo a alma do mar.

— Toma. E' para ti. Aqui dentro mora uma sereia. Ela sabe contar histórias de mar.

Tess segurou delicadamente com as duas mãos. Cautelosa.

Uma princezinha recebendo oferenda de um súdito. Como a retribuição em certos cerimoniais litúrgicos. A boquinha rosada mordendo o sorriso.

A outra segurou-a pelos ombros. Os olhos cansados se apertando de encontro à face da amiguinha.

— Precisas jurar... Tu tens que jurar...

Empurrou-a brandamente. Tess ficou de joelhos na almofada de sombra. Um ventinho brejeiro fêz cócegas nos castanheiros que riram... que riram... O sol foi suando na grama da colina. As fontes lacrimejantes pingaram sua melancolia. O suspiro do tanque empurrou uma fôlha que estava dançando.

— Jura. Que não vais dar a ninguém... que não vais jogar fora... Nunca. Nunca.

A seriedade imobilizou o rostinho de Tess. Uma máscara. Parecia tão sincero aquêle recolhimento. Mas não era de criança. Foi de gente grande. Superficial. Uma atitude.

— Juro.

Sentiu um choque nos olhos, tão duras eram as pupilas da amiga. Protegeu-os na curva do braço dobrado.

Doeu na revelação o destino da menininha feia.

Ia ser sempre uma dedicação profunda, um não mais acabar de amor. Uma almínha deiscente.

Tombaram frouxos os dedinhos crispados. Uma postura comovente. A submissão nos intentos antecipados. Uma criaturinha apontada.

Parecia a Tess que não poderia mais se levantar. Os movimentos exteriores tinham cessado. Ela própria já ia fazendo parte da imobilidade geral. Foi ficando triste, triste. Já não ia conhecer a cidade. Não ouviria a voz grossa do tio. Nem mesmo os aplausos quando aparecesse no cavalinho ligeiro.

Ia ficar tão quieta que de suas pernas começavam a nascer brotinhos verdes. Então o cabritinho ia espirrar no seu corpo de planta. E seus cabelos iam crescer verticais para se embaraçar na ramada dos castanheiros.

Não tinha vontade de gritar, nem de chorar. Mas de dormir. De fechar os olhinhos e descansar. Sem se importar mais de virar planta. Sem se incomodar de não ser mais gente.

A menininha feia baixou-lhe o braço. Tomou a mão que ainda apertava o búzio. Pousou a bôca nos dedos encurvados atingindo a carne da amiga e a carne do búzio. Pareceu-lhe que o búzio estava morninho e a amiguinha fria...

— Agora tu teus mais coisas do que eu...

Tess abraçou a menininha feia e partiu. No íntimo satisfeita por estar livre. Com um pouco de amargo por não sentir pena. Na corrida rua abaixo foi-se esbatendo a imagem do que ficou. Delével. Só podia pensar nas lindezas que ia conhecer. Agora estava completamente solta. Era a bolha de sabão que subia. E era azul, e era vermelha e era amarela. Com leveza de borboleta. Suspensa na brisa, tôda de vidro.

A menininha feia continuou por muito tempo no mesmo lugar.

Olhando embaciado. A aspereza do castanheiro ferindo o seu corpo. Era fria a sua sombra, era espêsso o seu hálito.

Tinha um manto pesado envolvendo tôdas as coisas.

Dos galhos da árvore desciam quebrados uns fios de sêda que o vento puxava para cá... para lá...

O COMBATE À POBREZA

Elisabeth Bastos

Esboçando o círculo trágico da pobreza, com seu apanágio tenebroso, isto é, condições de doença, desemprêgo, defeitos no caráter, saldos deficientes, tudo desaparece perante a sua verdadeira base, de onde surgem estas dificuldades, que é a estrutura social pròpriamente dita.

Aquêle que deseja remediar êste estado de coisas, fazendo a caridade particularmente, sòmente consegue aliviar uns poucos sofredores; aquêle que tem como objetivo reformas sociais para conseguir o fim desejado procura salientar os erros sociais e industriais dos quais provêm a pobreza. Observando a sociedade em conjunto chegamos, entretanto, à antiga e sempre eterna verdade que uma civilização é julgada por aquilo que fêz pelos seus membros mais necessitados — pois se conseguir elevar o padrão de vida dos indivíduos, trazendo-lhes dias mais fartos, edificou dentro da sociedade mais uma coluna sôbre a qual se apoiarão as eras futuras em sua evolução constante e periódica.

De um sentimento inato de justiça que o ser humano traz no coração emanam os desêjos de melhoria, que caminham oscilantes mas com afinco para frente em prol da solução do uso dos desprotegidos da sorte.

Quando se começou a pensar em que consiste a pobreza e quais as condições sociais responsáveis por ela, então se iniciou o verdadeiro combate ao mal. Pobreza é verdadeiramente um complexo de infelicidade do destino, fraqueza humana, agravados pelos erros inerentes à nossa vida cívica e industrial.

Em 1912, a Comissão Nacional de Caridades, nos Estados Unidos, fêz um relatório importante sôbre condições de vida e trabalho, afirmando que o bem estar geral é o ponto nevrálgico a solucionar na civilização americana, com relação ao interêsse e proteção de tôda sociedade. Iniciaram uma série de reformas neste sentido com o objetivo de melhorar a situação de empregado, patrão e público igualmente, tendo em vista a estrutura social como base, desejando-se cooperar no trabalho, assim iniciado, de sua reorganização.

O combate à pobreza comporta um programa que abrange uma reforma na organização industrial, nos métodos governamentais, tornando essencial a proteção ao indivíduo dentro da sociedade, movimento êste que deve ser coordenado e amparado pela justiça, amor ao próximo, filantropia, teorias e estudos sôbre economia política; movimento em cuja expansão entram o jornalista, como propagandista, e o médico, como auxiliar.

Enquanto Graham Taylor acredita que a indústria suporta o custo material da produção, Mary Simkovitch pensa que uma cidade é responsável pelos ordenados e saúde de seus habitantes — de acôrdo com sua respectiva legislação.

O indivíduo sofre os males inerentes à civilização da onde êle vive. Qualquer cidadão que queira melhorar a situação do lugar que habita deve começar por portar-se de maneira a contribuir pessoalmente para a melhoria social e política do mesmo.

O combate à pobreza pode-se fazer com método e resolução, tendo a base segura do estudo e compreensão das coisas, aliadas ao sentimento de amor a seu semelhante — entrando em jôgo numa batalha que se transformará numa epopéia grandiosa, o ideal de proteger os fracos e necessitados, respeitando os direitos alheios.

Se olharmos indiferentes o sofrimento da humanidade, a avalanche do mal de que padecem há de nos bater à porta de uma ou outra maneira. Pagaremos o tributo da indiferença em desespêro e dôr.

FRAGMENTOS DE POEMAS

— I —

Ao nascer da manhã, pelos jardins
O beijo furta-côr do sol, no orvalho
Salpicado entre as flôres, faz sorrir
Um poema de luz, em cada galho!

— II —

As abelhas doiradas vão zumbindo
Misturar-se no pólem tentador,
E do zum-zum que fazem, vai surgindo
Um poema de sons, em cada flôr!

— III —

Quais retalhos de céu e de veludo,
Borboletas, de sêda e de luar,
Dançam, loucas e alegres, ensaiando
Um poema de ritmos no ar!

— IV —

À caravana, que de longe vem
Cansada, a se arrastar num passo incerto,
As palmeiras do oásis oferecem
Um poema de sombras, no deserto!

Maria Teresa de Andrade Cunha.

Torne sua casa Ainda Mais Bonita

COM POUCA DESPESA!

MATRICULE-SE NO **CURSO SINGER** de DECORAÇÃO DO LAR!

Uma casa bonita é o sonho de tôda mulher. Você também deve ter imaginado coisas maravilhosas: - cortinas, sanefas, capas para poltronas, colchas e acolchoados, toucador e abatjours coloridos. Você pode ter tudo isso e... **econômicamente!** Matricule-se no Curso Singer de Decoração do Lar.

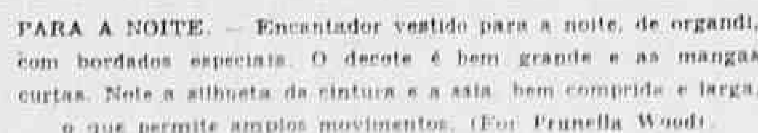
SINGER

LOJAS SINGER

O NOME GARANTE O PRODUTO!

Rua Uruguaiana, 9 – Av. N. Sra. de Copacabana, 139-A

PARA REUNIÕES À TARDE — Este modêlo, para reuniões à tarde, em gabardine, tem uma tonalidade sombreada de café com leite e enfeites com missangas. A jaqueta tem uma gola retangular que se estreita, indo terminar em dois botões na cintura. (Por Vera Winston).



PARA A NOITE. — Encantador vestido para a noite, de organdi, com bordados especiais. O decote é bem grande e as mangas curtas. Note a silhueta da cintura e a saia bem comprida e larga, o que permite amplos movimentos. (Por Prunella Wood)

UM MAQUILLAGE MAIS JOVEM!

PÁT-A-CREME

o novo creme base de ELIZABETH ARDEN

É tão delicado que você quase não sente que o está usando... sua pele, porém, adquire a côr impecável de um camafeu durante o dia inteiro. Sòmente uma perfeicionista no tratamento da cutis, como é Elizabeth Arden, poderia criar esta nova base para maquillage — "Pat-a-Creme"... o original creme de base sólida que rejuvenesce e embeleza sua pele. "Pat-a-Creme" não resseca... apenas umedece... e torna sua epiderme mais jovem e mais encantadora... mais bonita do que nunca. Basta aplicá-lo com as pontas dos dedos, em massagens firmes de baixo para cima, sôbre o rosto, colo e pescoço... simplesmente isto... e observe a radiante mudança de tonalidades... e veja como desaparecem as pequenas imperfeições e manchas da pele. "Pat-a-Creme" em 4 incomparáveis côres de Elizabeth Arden: Desert Pink — Desert Sun — Sun Gold — Medium Rosetta — Preço Cr$ 35.00

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165 — Rio

Diario de Noticias

QUINTA SEÇAO — Domingo, 19 de junho de 1949

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

LUIZ FLÁVIO DE FARO

XI — CONCLUSÃO

NOS capitulos anteriores examinamos as caracteristicas mais importantes do sistema policial norte-americano, mosaico de aperfeiçoamentos importados de vários outros países, explicando a forma pela qual se fazem a seleção, o treinamento e o contrôle das atividades diárias de cada membro da corporação. Vimos como o policial é constantemente estimulado, por meio de processos por assim dizer mecanizados, a se aperfeiçoar mais e mais no conhecimento das leis penais e na aplicação criteriosa de seus dispositivos. Vimos também de que maneira uma publicidade intensa, organizada sôbre moldes comerciais, é usada com o objetivo de levar o povo a encarar a policia através de um prisma cada vez mais favorável e a cooperar tanto quanto possivel na luta preventiva contra o crime, auxiliando a Divisão de Pessoal a conservar em nivel sempre elevado a moral individual e coletivo dos corpos. E vimos, enfim, como êsses métodos conduzem à melhoria constante do organismo policial, desenvolvendo em cada homem a ambição, o idealismo, o espirito de iniciativa e a capacidade de discriminação ética.

Veremos agora alguns fatos relativos à nossa policia, tentando pesquisar as causas intimas de sua ineficácia e sugerir meios de lhe corrigir os defeitos. Na semana passada publicámos aqui uma carta que recebemos do dr. César Garcez, fundador da D.G.I. e atual diretor administrativo do Departamento Federal de Segurança Pública, na qual eram expostas as linhas mestras do projeto de reforma da policia que o general Lima Câmara submeteu à aprovação do DASP. Enquanto esperamos que se pronunciem os complicados dirigentes daquela repartição, assistindo impotentes ao recrudescimento do crime, examinemos êsse projeto de reforma.

Em que pese a falta de energia com que se portou a direção superior do DFSP na elucidação de casos bastante graves e até escandalosos, como agressões a jornalistas e tentativas de assassinato cometidas por policiais a soldo de terceiros, não se pode negar que, de modo geral, a atuação do general Lima Câmara tem sido serena e justa. Não nos cabe analisar os verdadeiros motivos que o levaram a mandar arquivar inquéritos referentes a casos como os acima mencionados, cujos resultados são de todos conhecidos.

Suponhamos que, sendo idealista e não desejando ver-se forçado a abandonar o cargo antes de conseguir reformar a policia, tenha preferido calar-se no presente para ser capaz de impedir a repetição de semelhantes fatos no futuro. Concordemos ou não com essas contemporizações e acomodações, o certo é que não podemos deixar de reconhecer que o general, sob vários outros pontos de vista, vem agindo sempre de maneira digna de aplausos.

Por seu projeto de reforma vê-se que, embora reconheça e deplore sem reservas tôdas as deficiências do órgão que dirige, nada pode fazer para remediar a situação. Tanto êle como seus assistentes imediatos se acham pràticamente atados de pés e mãos, colhidos nas malhas de uma rêde burocrática cuja matéria prima é um composto de invejas e ciumeiras entre colegas, intrigas mútuas, insuficiência de pessoal, instalações inadequadas e material humano recrutado ao azar, contendo elementos de boa e de péssima qualidade.

(Conclui na 2.ª página)

DR. HEITOR C. MAURANO Av. 13 de Maio, 23 — 21.º andar, sala 2.134 ED. DARKE

Dentes móveis, Dentaduras, Cirurgia, Radiografias dent : Cr$ 15,00 — Diàriamente, das 9 às 12 e 13,30 às 19 horas.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Divisão Imobiliária

CONCORRÊNCIA PARA A COMPRA DE APARTAMENTOS

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatórios que vai iniciar a venda de 35 apartamentos situados à rua SÃO FRANCISCO XAVIER, 121, nesta capital.

Os preços de venda dos referidos apartamentos oscilam aproximadamente entre Cr$ 200.000,00 e Cr$ .... 250.000,00.

Faz público, pois, que receberá inscrições para compra dêsses apartamentos, a partir do dia 17 até 27 do corrente mês.

São condições para inscrição:

a) ser segurado obrigatório do IPASE;
b) não ser proprietário, condômino ou promitente comprador de prédio algum.

A classificação dos inscritos será feita tendo em vista:

a) tempo de contribuição para o IPASE (pêso 5);
b) relação de garantia (pêso 3) e
c) encargo de família (pêso 2).

Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, 3º pavimento, Divisão Imobiliária, onde serão feitas as inscrições, em formulário próprio do Instituto.

Distrito Federal, em 14 de junho de 1949.

IRINÊO JOFFILY NETO — Chefe da Divisão

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Grandes reportagens, contos ilustrados, páginas coloridas, assuntos para a mulher e para o homem na edição de aniversário da "REVISTA DA SEMANA"

à venda

REDAÇÃO

Visconde de Maranguape, 15 — RIO

2 TIPOS DE CHÁ Ridgways

Para a satisfação de MILHÕES de consumidores em todo o mundo

Preferido em todo o mundo, há mais de 100 anos, pela sua alta qualidade, um dos tipos do Chá RIDGWAYS conquistará, tambem, o seu apurado paladar. Experimente-o!

"ORANGE PEKOE" Deliciosa mistura dos mais finos chás da India e do Ceilão. (Em latas vermelhas)

"H. M. B." (Her Majesty's Blend) Excelente mistura dos melhores chás, especialmente preparado para o uso pessoal de S. M. Britânica a Rainha Victoria. (Em latas brancas)

Ridgways Tea

CHÁ Ridgways

Peça ao seu fornecedor

Distribuidores: A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 47 - RIO e Rua Brigadeiro Tobias, 491 s/ 525 - S. PAULO

CAMINHO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CRIMINALIDADE

Educação, no seu mais alto sentido, é a principal arma de combate ao crime — Como falou ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o juiz Moacir Marques Morado

PROSSEGUINDO na apresentação de uma série de opiniões autorizadas em questões atuais, ouvimos o dr. Moacir Marques Morado, juiz substituto da Comarca de Três Rios, e que há dias nos visitou, sôbre o problema da criminalidade tal como se apresenta em nossos dias.

Inicialmente, a propósito de nossa primeira pergunta, respondeu-nos:

— «O problema do crime desde as mais remotas épocas tem afligido a humanidade; daí a importância que o direito penal sempre assumiu.

Já disse Tobias Barreto que: «O direito penal é o rosto do Direito, no qual se manifesta tôda a individualidade do povo, seu pensar e seu sentir, seu coração e suas paixões, sua cultura e, sua rudeza, em suma, onde se espelha a sua alma».

O crime tem origem com a sociedade, e segundo Garraud, as primeiras leis foram penais e, de acôrdo com o Testemunho de Durkhim, nas sociedades primitivas o direito era inteiramente penal. Por aí vemos que desde os Alvores da civilização, que esta procura resolver o problema do crime. Entretanto, os anos passam-se e apesar do poder crescente do Estado e da melhoria constante, do complexo aparêlho policial de repressão ao crime, êste permanece e até cresce assustadoramente no indice das estatísticas.

Se bem que o conceito de crime tenha variado de acôrdo com a sociedade e a época, o que não resta duvida é que o crime é o resultado de um choque entre um fator pessoal e um fator mesológico. Pouco ou nenhum resultado tem produzido o labor com que os estudiosos vêm se empregando para resolver o problema da criminalidade; êste continua de pé, a desafiar assustadoramente os brios da civilização. Claro é que a pena por si nada resolve. E' um grande êrro pensar que grandes penas resolvem o problema da criminalidade. Combater o efeito, sem enfrentar a causa é um grave e absurdo. O médico não cura uma ferida de origem sifilítica com aplicações locais; êle procura, antes de mais, combater a sífilis, que é a causa e não a ferida, que é apenas um efeito. O mesmo devemos fazer, se quisermos combater o crime. Não devemos cuidar de aumentar os efetivos policiais ou fazer leis com punições terriveis, devemos sim, à luz da evolução histórico-sociológica, buscar as causas que direta ou indiretamente contribuem para a criminalidade. Nos Estados Unidos da America do Norte, onde a repressão ao crime é cada dia mais severa, pouco ou nenhum tem sido o resultado. Nem mesmo a famosa cadeira elétrica tem sido eficiente no combate aos crimes contra a vida humana».

E acrescentou:

— «Refere Edwin Sutherland que o custo total do crime nos Estados Unidos, direto e indireto, passa de dez bilhões de dólares por ano. Apesar disso, encontramos em Lewis Glinn a seguinte assertiva: «The United States is the most criminal country in the world».

A EDUCAÇAO, FATOR MAGNO

Referindo-se à conceituaçao do crime, disse:

— «Há tempos venho colhendo dados e dissecando opiniões que procuram explicar o fenômeno crime, e geralmente o que encontro é uma observação unilateral. Assim, o biologo terta explicação para tudo, através da hereditariedade, o sociólogo vê nos vícios da organização politico-econômica a causa mater dos crimes, o psicólogo envereda pelo caminho das aberrações mentais, o psicanalista vê complexos de tôda natureza.

A verdade, porém, (e isto para permanecer no critério unilateral) é que bem poucos voltam sua atenção para o magno fator que é a educação. Esta deve merecer especial cuidado por parte da familia e do Estado, pois, só através de um padrão alto de educação, teremos indivíduos fisica e mentalmente bem dotados.

Querer subordinar a existência do crime a um só fator, é cair em êrro grave. Não devemos apreciar isoladamente como fator do crime a raça, a economia social, o clima, a imprensa, a guerra, o álcool, a influência das glândulas endocrinas, o sexo, a opinião pública, o cinema, etc. Todos êsses fatores, internos ou externos, podem ter maior ou menor influência. Mas, como o crime é o resultado de um choque entre um fator pessoal e um fator mesológico, devemos antes do mais procurar um amortecedor para êsse choque; e qual deve ser? A educação. Só pela educação conseguiremos dominar as emoções e os apetites inferiores que constantemente nos aguiam na prática dos mais torpes atos. Por meio dela é que vemos os limites entre nossos direitos e os do próximo. As liberais medidas que os paises vêm gradualmente introduzindo em seus códigos penais, tais como: suspensão condicional da pena, livramento condicional, adoção de medidas de segurança, são o sintoma mais evidente que o direito penal vai deixando de lado as grandes penas de aspecto vingativo — antes de punir procura prevenir — mesmo punindo, procura não exterminar o agente física ou moralmente. Num futuro não muito distante, veremos a pedagogia substituindo a penalogia.

Respondendo a outra pergunta, explica como isso se tornará possivel:

— "Trabalhando na penitenciária, sendo constantemente estimulado, o criminoso, ao lado do cumprimento da pena, está sendo educado.

Porém, preferivel é que ao invés de receber uma tardia educação, à custa duma dura experiência, o individuo, desde os mais tenros anos, se beneficie do influxo de uma sã direção, que lhe oriente o espirito para o bem e torne os alicerces inabaláveis duma conduta compativel com a vida em sociedade.

Se quisermos, já não digo resolver, mas, minorar os maleficios do crime, é para a infância que devemos volver nossas vistas. Já há tempos disse o eminente desembargador Vicente Piragibe, referindo-se aos menores: "é dessa massa que se forma o exército do crime".

Quer como promotor ou juiz, sempre olhei com desvêlo os casos relativos a menores, submetidos à minha apreciação e julgamento. Muitas vêzes mesmo, transcendi minha órbita de mero julgador para intervir como elemento conciliador do interêsse de menores. No interior brasileiro, isto é possivel, pois o juiz não é considerado apenas como um apreciador e julgador de causas — êle é, antes do mais, uma figura prestigiada dentro e fora de suas funções".

Mostrando qual deve ser o caminho, conclui:

— «O Estado que proporcione vida condigna a todos os seus cidadãos, fiscalize rigorosamente a educação nas escolas e até mesmo no seio familiar, e os homens de amanhã serão homens na verdadeira acepção da palavra, não homúnculos, como o são hoje em dia, em grande percentagem. Precisamos evitar que os menores cresçam sem a devida assistência. E' preferivel punir agora os pais relaxados, a punir mais tarde as vitimas do desleixo social. Prevenir é sempre melhor que remediar. Criemos centenas de estabelecimentos para abrigar os menores abandonados ou que não tenham a devida assistência, fundemos escolas para as mães, impeçamos as publicações jornalisticas fantásticas e perniciosas, censuremos rigorosamente os filmes, organizemos serviços eficientes de visitadoras sociais, e não precisaremos aplicar com tanta frequência as duras e sempre vexatórias penas.

Que cada um, através da educação aprenda a ser um fiscal enérgico e cumpridor das leis, é o ideal a que devemos aspirar, pois, só assim conseguiremos ser grandes e respeitados, afastando destarte o fantasma do crime».

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (NO HOMEM E NA MULHER)
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito-urinárias, em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado Telefone 22-6855.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda no CANTINEIRO NAVAL, à rua 1º de Março, 141 e no CAMIZEIRO.

CARTA DE LISBOA

Língua brasileira? Estranhas afirmações dum notável escritor português

A par da Marinha Mercante, renova-se também a Marinha de Guerra portuguêsa — Notícias várias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 11 de junho — Agitaram-se fortemente os meios culturais portuguêses com a publicação de um artigo de Aquilino Ribeiro, a respeito de Lingua Portuguêsa e que termina por admitir... a lingua brasileira. Contemos o fato.

Num dos grandes jornais lisboetas, o notável romancista escreveu há dias calorosa exaltação da lingua portuguêsa e fêz votos para que Júlio Dantas tenha conseguido obter no Rio de Janeiro, post tot tantosque labores, a ratificação do Acôrdo Ortográfico de 1945 e, portanto, do Vocabulário de 1947. Mas no fêcho de tão admiráveis conceitos, como girândola inesperada, escreveu êste periodo meio sibilino:

«... se a questão é de nome, desde que a respeitem nas suas raízes ocultas e todavia conduturas de seiva, desde a turdetana e céltica até a cartaginesa no seu tronco notório greco-latino, na folhagem que deitou desde os «Cancioneiros», venha ou não a boa mãe negra ou tupi com os seus modismos e seu linguajar, eu por mim aceito que se chame brasileira, e está encerrado o incidente».

Será êste o pensamento exato do ilustre escritor que o subscreveu ou as suas palavras ocultam misterioso significado incompreensivel?

Poucos dias depois da publicação do trecho acima, tinha eu recebido do Rio autorizada carta em que se lê: «Devo dizer-lhe que as tentativas em prol da lingua brasileira se acham estagnadas. Felizmente a tal agremiação organizada para defendê-la deu com os burros na água. Os jornais e meios intelectuais que frequento não falam mais em lingua brasileira».

E aqui está o motivo justo da agitação produzida: se a pretensão máxima de muitos portuguêses é o estabelecimento da unidade linguistica para que bem se possa divulgar em todo o mundo culto o idioma de Camões e Vieira, de Rui Barbosa e Machado de Assis se os próprios brasileiros defensores da lingua brasileira estagnaram ou desistiram, poderá admitir-se que um dos mais cotados escritores da lingua portuguêsa faça reviver em portugal a infeliz lembrança?

Será possivel passarmos a achar bem que a tudo quanto é português se chame como se quiser, contentando-nos com a simples gentileza de lhe respeitarem... as raizes ocultas?

Há nisto, sem dúvida, qualquer equívoco e, por isso, quantos leram as estranhas palavras de Aquilino Ribeiro aguardam esclarecimentos

Na «Revista de Portugal», foi levantado o assunto e é natural que alguns dos seus colaboradores analisem aquelas palavras com a veemência que merecem.

A RENOVAÇAO DA MARINHA DE GUERRA PORTUGUÊSA

Está quase no fim a primeira fase da renovação da marinha mercante e já há noticias substanciais de que se realizou até agora em aumentos e beneficios recente na Marinha de Guerra.

Há dias, fundearam no Tejo as duas belas fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», adquiridas ao Almirantado Britânico, que também nos vendeu em 1948 os submarinos «Neptuno», «Narval» e «Nautilo».

Nos Estados Unidos da América do Norte adquirimos 6 navios-patrulhas, que receberam os nomes de «Sal», «Madeira», «Flores», «S. Tomé», «S. Tiago» e «S. Vicente».

E ontem regressou a Lisboa contra-torpedeiro «Lima», completamente remodelado nos estaleiros da Escócia.

As duas fragatas, que têm sido muito admiradas no Tejo, deslocam 2.100 toneladas cada uma, têm o comprimento de 90,5 centimetros, bova máxima de 11 m., potência de 5.500 H.P., velocidade de 20 nós. Muito bem armadas ambas, tem cada uma a guarnição de 140 homens.

Os três novos submarinos deslocam 765 toneladas à superficie e 1.000 em imersão. Dimensões — 61,75 metros de comprimento; 7,31 de boca e 3,20 de pontal. Dispõem de 4 motores: 2 Diese e 2 elétricos, com a potência, respectivamente, de 1.150 e 1.300 HP. e cada um tem a guarnição de 40 homens. Velocidade: 14 nós à superficie e 10 em imersão.

Se compararmos o estado da nossa Armada atual com a daquele tempo em que o ministro Pereira da Silva proclamou a baixeza do «zero naval» — nem quase se acredita que tenha sido possivel reconstruir em tão poucos anos a tão gloriosa Marinha de Guerra portuguêsa.

VARIAS NOTICIAS

Os acontecimentos da China repercutem vivamente em Portugal, pois ainda lá possuimos a Colônia de Macau, com seu célebre pôrto franco, de grande e importantissimo comércio. Começaram a seguir soldados para aquela longinqua possessão, afirmando-se que irão 4.000 soldados continentais e 6.000 africanos.

— O preço da estreptomicina já foi fixado em 25$00. Continua com o exclusivo da venda à Cruz Vermelha Portuguesa, que evita assim que se façam vergonhosas especulações com o tão excepcional medicamento, que chegou a vender-se a 2.000 escudos a grama!

— Têm-se realizado, em Lisboa, vários Congressos que chamaram a Portugal centenas de estrangeiros. Cito os principais: Congresso de Geografia, Congresso Internacional de Arte Antiga, Conferência de Trampetas da África Central e Congresso dos Caminhos de Ferro.

— Inaugurou-se na [illegible] Industrial e Comercial António Augusto de Aguiar, no Funchal, uma "Sala Brasil", promovida pelo diretor da [illegible] [illegible] Gomes. [illegible] "Sala literária e musical em que [illegible] de Catulo: «O [illegible]» e «Luar do Sertão».

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507
Fone: 22-1088

COZINHEIRA TRIVIAL FINO
Precisa-se, até Cr$ 500,00 de ordenado, com ótimas referências. Tel.: 42-8959 — Sta. Teresa.

EMPREGADA
Para ajudar em todo serviço em apartamento no Flamengo, com referências, ordenado até Cr$ 500,00, que durma no emprego. Tel.: 25-0601.

O almirante Muselier esclarece o "complot" gaullista

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — O 18 de junho é uma data sagrada do RPF. Desde que De Gaulle enveredou pelo partidarismo mais ferrenho, mais altaneiro, o aniversário do apêlo de Londres passou a ser comemorado apenas pelos adeptos do Rassemblement: uma coroa no Arco do Triunfo e um discurso do general.

Este ano, aproveitando a homenagem prestada ao general Leclerc, cujos "tanks" libertaram Paris, os vereadores RPF, com o prefeito à frente, irmão de De Gaulle, resolveram dar-lhe maior aparato. Trata-se de atribuir o nome de Leclerc à avenida de Orleans, por onde entraram os primeiros "tanks" libertadores. E a Municipalidade de Paris tem gasto largas somas em cartazes e em preparativos, visando transformar a manifestação num ato de pura propaganda do Partido-acima-dos-partidos e do Chefe-acima-dos-Chefes.

Contrastando com a sobriedade dos éditos municipais, os cartazes ostentam um luxo de côres que desperta a atenção. Nêles se pede à população que prestigie em pessoa o ato e, naturalmente, que ouça com atenção, "e vinde numerosos", a palavra inflamada do general De Gaulle.

E' claro que a reação dos outros partidos e da maioria da população não podia deixar de ser de desagrado. Sob a alegação de que a manifestação teria um cunho exclusivamente municipal, nem o presidente da República, nem o govêrno, nem o Exército foram convidados. Tudo se passa como se o general Leclerc tivesse legado o culto de sua memória ao RPF...

Ora, nos jornais e na Assembléia Nacional se discute muito o chamado "complot de Pentecoste", que, conforme se sabe, envolveu o nome de conhecidos dirigentes do RPF, entre os quais um conselheiro municipal. Na noite do domingo de Pentecoste, a policia efetuou várias prisões e deteve, a caminho de Paris, três caminhões com homens armados das "brigadas de choque" do partido gaullista. Segundo declarações dos presos, os conspiradores haviam sido avisado da iminência de "um golpe comunista" e rodavam para Paris para defender a República, preparando-se para ocupar os Ministérios, etc., etc.

Nos dias seguintes, esclarecida melhor a questão, veio a saber-se que a manobra facciosa fôra dirigida por um antigo chefe do maquis gaullista, QUE MANTÉM AINDA (AI ESTÁ A PROVA) EM ESTADO DE PREPARAÇAO, AS SUAS ORGANIZAÇOES CLANDESTINAS DO TEMPO DE GUERRA, AMPLIANDO-AS E REFORÇANDO-AS. Já não é a primeira vez, de resto, que a atividade dêstes "grupos de choque" vem a lume.

Fato curioso: os jornais "bien-pensants" fizeram o possivel por apresentar a conspiração como um "complot" de opereta. Quase nenhum dêles se referiu às tentativas anteriores, de pequena envergadura, nem a que os facciosos provam possuir ramificações no exército. O ministro do Interior revelou que seguia há algum tempo os passos de certos gaullistas notórios e que a conspirata era de seu conhecimento.

Por que não tomou então a decisão de prender mais cedo os agitadores? Para os deputados e o órgão central do RPF, o sr. Moch teria até se servido da coisa para preparar uma "provocação" contra o RPF. O próprio general De Gaulle, falando na Bretanha, acusou o sr. Moch em têrmos como sempre violentos e cheios de superioridade, culpando-o de se ter esquecido dos "ensinamentos" que lhe deram quando presidia o Govêrno Provisório...

A verdade é que êsses ardorosos anticomunistas que se preparavam para apunhalar a República, mesmo depois de renegados pelo RPF (como podia deixar de ser!), não nos parecem merecer tanta galhofa. De certo, a preparação da manobra toca o ridiculo. Mas daí a dar por encerrado o assunto vai um grande passo.

O tom dos últimos discursos de De

(Conclui na 2.ª página)

A Confiança

Fechou para balanço!

REABRIRÁ DIA 27 2ª FEIRA

CRISTAIS LOUÇAS VIDROS PRATOS FAQUEIROS FERRAGENS ALUMÍNIOS

POR PREÇOS ESPETACULARES!

RUA URUGUAIANA, 79

COMPRE UM PACOTE...

CAFÉ CRUZEIRO GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR EXTRA MARCA REGISTRAD.

BEBA UM CAFÉ DE QUALIDADE...

E GANHE Cr$ 500

Café Cruzeiro EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Chuveiros elétricos

Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço, com instalação, 500 cruzeiros. Pedidos pelo telefone: — 30-4943 — Sr. Gil.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo virando pelo avesso, também conserta e reforma roupa — Executa costume de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

LOJA

Com sub-loja — aluga-se à rua Júlio de Castilhos n. 40-A. Ver com o porteiro — Tratar 32-6898, Alfaya.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Economica Central — Telefone: 42-7945.

Piccadilly
CONFEITARIA
ACEITAM-SE ENCOMENDAS COMPLETAS PARA BANQUETES, CASAMENTOS, COCKTAIL-PARTIES, ETC.
R. HILARIO DE GOUVEIA 88A, COPACABANA

ELIMINE A TORTURA DA TOSSE

Por que sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite, das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias: Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

A CIA. TINTURARIA PAN-AMERICA
Tip Top
lava só a seco
(DRY CLEANING)
passa
e entrega
EM 3 DIAS APENAS
SUA ROUPA!...
Aceitamos para lavar ternos, vestidos, capas de chuva (impermeabilizando-as), cortinas, tapetes e até gravatas.
R. Visc. de Niterói, 1346
tel. 48-7878
Agência: Av. Atlantica, 554
tel. 37-8089

O almirante Muselier...

(Conclusão da 1.ª página)

Gaulle, o aparato que se liga as suas aparições em público (filmadas sempre para as Atualidades), enfim, os artigos que saiem no "Rassemblement", não deixam dúvida de que se voltará ainda a falar de conspirações, mas com seriedade, se se continua neste andar.

Que o leitor nos desculpe a longa transcrição de uma carta que o almirante Muselier, prestigioso chefe das Fôrças Francesas Navais Livres, dirigiu a um jornal da esquerda. O teor da carta torna difícil explicar o silêncio do ministro do Interior na tribuna da Assembléia, sôbre os preparativos a que se dedicam os chefes locais do RPF e que fazem pender sôbre as instituições republicanas francesas um perigo que nada tem de carioato.

A carta assim começa:

"Quando o seu jornal pediu a minha opinião sôbre o "complot" do "Rassemblement anti-bolchevique", hesitei em responder-lhe. Todavia, como se torna necessário que os franceses, a despeito do silêncio a que se entrega uma parte da imprensa, sejam informados sôbre os riscos que ameaçam a República e a França, eu respondo à sua questão.

"1) A notícia do "complot" não me surpreendeu, pois que o caso é apenas um episódio lógico das atividades daquelas que estimam que "o general (se refere a De Gaulle) não os levou até ao Rubicon para pescar à linha". Há vários meses que um certo grupo de meus amigos, antigos FFL, me haviam informado do fato de lhes terem pedido, mediante uma grossa remuneração mensal, para comandarem os grupos e tê-los prontos a entrar em ação.

"2) Os incidentes de Grenobles (que causaram a morte de um operário), entre tantos outros, demonstraram qual era a composição dêsses grupos. A prova foi feita de que as armas não faltam a êsses homens de mão fácil cujo passado é bastante duvidoso.

"O RPF, sob o pretexto de anti-comunismo, agrupou um grande número de colaboracionistas e de petainistas que se juntaram aos antigos "cagoulards" do BCRA. O general, segundo consta, renega as atividades dos que cometem o êrro de se deixarem descobrir, o que era normal de esperar; mas procederia de outra maneira se os empreendimentos tivessem sidos coroados de êxito — como se um chefe digno dêsse nome não fôsse sempre responsável por suas tropas.

"3) Os métodos não mudaram desde Londres e Argel — Churchill, nessa época, cometeu a falta de não os desmascarar suficientemente, embora estivesse bem a par de tudo. E' de recear que nosso govêrno cometa o mesmo êrro. O general Giraud também subestimou o perigo e sofreu-lhe duramente as consequências. Como êle me dizia no verão passado: "se De Gaulle tomasse o poder seria uma verdadeira catástrofe para a França...".

E' desnecessário transcrever tôda a carta para tirar conclusões...

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário número 145, sobrado.

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fabrica a rua do Rezende 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa a fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que com verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica — Tel.: 22-8604.

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

(Conclusão da 1.ª página)

Nada menos de cinquenta dependências do DFSP são afetas diretamente ao chefe de Polícia, recusando-se seus dirigentes a aceitar ordens, sugestões ou mesmo pedidos de colaboração que não lhes venham do gabinete central. Em outras palavras, o chefe de Polícia é forçado a intervir pessoalmente na solução de inúmeros casos administrativos que surgem todos os dias na Guarda Civil, na Polícia Especial, na Delegacia Geral de Pôrto e Litoral, na Corregedoria da Polícia, nos Institutos Médico Legal e Félix Pacheco, e em quatro Serviços, cinco Divisões, cinco delegacias especializadas e trinta distritos policiais.

No que concerne à investigação de crimes e detenção de criminosos, por outro lado, nossa polícia é hoje uma das mais pobremente aparelhadas do mundo. Tínhamos antigamente a Diretoria Geral de Investigações, idealizada e organizada nos moldes da Sureté francêsa, do F.B.I. americano e da Scotland Yard britânica. Em 1944, graças a manobras políticas efetuadas no interior do próprio DFSP por um grupo de delegados mal avisados, foi ela extinta e seus serviços atribuídos a uma série de «delegacias especializadas» — que, de tanto se especializarem, acabaram por tornar impossível qualquer espécie de cooperação mútua. O resultado é que, hoje em dia, sucedem-se os «crimes perfeitos» levados a cabo por principiantes, que seriam presos em menos de vinte e quatro horas se passassem a agir em Londres, Paris ou Nova Kork...

Acrescentemos a isto que sòmente uma delegacia carioca se acha instalada em prédio construído especialmente para êsse fim, e teremos uma idéia aproximada dos problemas a serem enfrentados pela direção do DFSP.

Como se tudo isto não bastasse, temos ainda um sistema judiciário absolutamente inadequado às necessidades do país e nossos legisladores se recusam a fazer algo no sentido de melhorá-lo. Não é sem motivo que se diz que justiça lerda não é justiça, mas precisamente o contrário — ausência de justiça. Processos de segunda importância abarrotam as mesas de nossos juízes, levando meses e até anos para serem resolvidos; e, quando isto acontece, a pena é automàticamente prescrita e o «condenado» dá uma risadinha de gôzo, apalpando no bolso o «habeas-corpus» preventivo que lhe foi tão útil durante êsse tempo todo. E nada se pode fazer para corrigir o mal, porque um grupo de homens se recusa a reconhecer as vantagens do juizado de instrução e dos tribunais correcionais, cuja eficiência vem sendo há muitos anos comprovada na maioria dos países civilizados. Como já discutimos o assunto em dois capítulos anteriores não entraremos em considerações mais extensas a respeito do mesmo.

* * *

Para corrigir os defeitos de que se ressente nosso organismo policial, o general Lima Câmara propôs ao DASP a adoção de uma série de medidas úteis e práticas, que há vários meses aguardam aprovação. Eis essas medidas em linhas gerais:

1. — Criação de um Conselho Superior de Polícia (à semelhança dos que funcionam em tôdas as grandes cidades de outros países) e de dez órgãos executivos, reduzindo-se assim de 50 para 10 os contatos obrigatórios do chefe de Polícia. O Conselho Superior terá não apenas a função de deliberar a respeito de aperfeiçoamentos gradativos a serem introduzidos no sistema geral, mas também a de julgar o bom ou mau procedimento dos policiais de tôdas as categorias e conceder prêmios ou aplicar penalidades.

2. — Unificação do serviço de policiamento, pela encampação das seguintes corporações: Guarda Civil, Polícia Especial, Serviço de Trânsito, Rádio-Patrulha, Guarda Noturna e Polícia Portuária.

3. — Restabelecimento da Diretoria-Geral de Investigações, reunindo sob direção única as delegacias especializadas, o Depósito de Presos, a Seção de Ficharios e Prontuarios e a Seção de Segurança Pessoal.

Não pode haver dúvida sôbre a utilidade e o alcance das medidas propostas. Só sentimos que o general não tenha pensado também em chamar a si a polícia Militar, hoje em dia pràticamente inútil, e as muitas outras polícias de vários nomes e feitios que parecem multiplicar-se como coelhos a cada dia que passa.

Mas, enquanto o DASP conjetura, não será possível fazer algo que traga melhorias imediatas à polícia?

Como tôdas as demais repartições públicas do Brasil, o DFSP apresenta acima de tudo um grave defeito: a pouca atenção que se dá aos funcionários menos categorizados. A nenhum dêstes é concedido o direito de fazer críticas à administração, e nem sequer pensam os chefes em encorajar a apresentação regular de sugestões destinadas a melhorar êste ou aquele serviço. No entanto, quantos serão os pequenos funcionários que possuem mais experiência e talento organizador que seus chefes imediatos! Ainda há coisa de duas ou três semanas o DIARIO DE NOTICIAS publicou o resumo de uma carta admirável, que lhe foi escrita por certo inspetor de tráfego, fazendo sugestões muito sensatas a respeito da solução do angustioso problema do congestionamento de nossas ruas — e pedindo que seu nome fosse conservado incógnito, pois temia ser punido por indisciplina...

Por excesso de vaidade, por falta de compreensão de suas atribuições, inúmeros chefes e sub-chefes de nossas repartições públicas se recusam a abrir os olhos para o fato de que o reconhecimento do valor alheio conduz invariàvelmente à exaltação do próprio valor. Mede-se a capacidade de um chefe pelo bom andamento do serviço que êle dirige, e não pelo número de iniciativas que lhe possam ser atribuídas. E nada pode ser mais útil ao progresso de qualquer iniciativa do que o constante aperfeiçoamento de seus ângulos e facetas — coisa que só pode ser conseguida quando se conta com a ebulição renovadora provocada pelo concurso de muitas inteligências diversas trabalhando para o mesmo fim.

Para estimular a apresentação ininterrupta de sugestões, nenhum método poderá ser mais efetivo do que aquele que o Departamento de Polícia de Nova York tomou de empréstimo às grandes firmas comerciais e industriais dos Estados Unidos e da Europa, e que já vem sendo adotado por várias companhias nacionais cada funcionário que apresente uma sugestão, por impraticável e ridícula que seja, é inscrito numa lista de nomes que concorrerão ao sorteio de um prêmio mensal. Se a sugestão fôr aproveitável, será recompensado de acôrdo com seu valor — podendo o prêmio tomar a forma de um bonus ou de uma promoção, conforme o caso. Cada sugestão é apresentada por escrito, em envelope fechado, e recolhido a urnas invioláveis que só serão abertas pela comissão julgadora.

Naturalmente as maiores vantagens do processo acima dizem respeito à melhoria dos trabalhos de natureza burocrática. Para aperfeiçoar os serviços externos e a atitude de cada homem, poderia ser adotado o sistema de fichas individuais que é descrito detalhadamente na obra intitulada «Police records, their installation and use». A propósito dêste livro, cabe aqui uma observação interessante. Foi êle publicado em 1942, por iniciativa do Serviço de Administração Pública dos Estados Unidos. Seu autor, capitão O. W. Wilson, foi por muitos anos chefe de polícia no estado de Kansas; mais tarde foi chamado a reorganizar a polícia de várias cidades importantes dos Estados Unidos e do Canadá, e acabou sendo convidado a sugerir inovações no outro lado do Atlântico. Pois êsse livro de mais de trezentas páginas, que é hoje uma espécie de vademecum de muitos administradores de polícia no mundo inteiro, descansa há mais de cinco anos nas prateleiras da biblioteca do Ministério da Justiça, sem que jamais tenha sido consultado...

Por meio das fichas individuais, que contêm referências detalhadas a respeito da aparência pessoal e das atividades diárias de cada policial, torna-se possível seguir um critério bastante justo e imparcial de punições e recompensas, dificultando extremamente os atos de perseguição contra determinados funcionários e proteção de outros. Além disso, como já tivemos ocasião de notar, essas fichas contêm uma lista completa das infrações e contravenções; e ao serem conferidas as notas diárias que influirão nas promoções, é levado em conta o número de intervenções criteriosas efetuadas por cada policial no desempenho de suas obrigações. As vantagens desse método são bastante claras para dispensar comentários.

Mas qualquer medida que tomem os dirigentes do DFSP não será de grande valia se a polícia não contar com ampla cooperação por parte do público. E tal cooperação só poderá ser obtida por meio de uma campanha destinada a criar ambiente favorável a tôdas providências saneadoras que sejam propostas. Ora, em matéria de orientação da opinião pública quem poderá ser mais indicado do que uma boa agência de publicidade comercial?

* * *

Encerramos aqui esta série de artigos, resumidos de um livro a ser publicado, onde o assunto será tratado de maneira mais extensa e detalhada. Na preparação dêste trabalho consultamos, entre outras, as seguintes obras:

«Criminology and Penology», John L. Gillin, D. Appleton Century Co. New York; «The Police of Britain», Sir John Moylan, Conselho Britânico; «The Citizen's Friend», William Gillespie, Conselho Britânico; «European Police Systems», Raymond Fosdick, New York; «Police Records, their installation and use», O. W. Wilson, Public Administration Service, Chicago; «Fighting Crime», Captain Burr W. Leyson, E. P. Dutton & Co., New York; Public Management in the New Democracy», Fritz Morstein Marx, Harper & Brothers Publishing Co., New York; «Municipal Administration», Raymond Munro, New York.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura Enceradeira, tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. FONE: 43-7180 Sr. Moisés

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

Automobilistas!
RÁDIOS LEGÍTIMOS TODOS OS CARROS
só na Mil
RUA MEXICO 98 A
22-6144 — 42-5563

CORRETORES DE TERRENOS

Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos a prestação em Campo Grande e São Gonçalo, oferecendo ótimas condições. Tratar à rua do Rosário, 111, 5.º andar (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro).

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7.º andar. Telefones:
Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

APRECIA UMA BOA AGUARDENTE DE CANA?
PEÇA AO SEU FORNECEDOR



DELICIOSO APERITIVO
PROCEDÊNCIA: RECIFE — PERNAMBUCO
PEDIDOS PARA CASA NORTISTA
RUA DO ROSARIO, 5 — FONE: 43-8414

Bicicletas
DE FABRICAÇÃO INGLESA "HERCULES"
50 anos de garantia
Em todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade.
Possuimos completo sortimento de peças e acessórios.
VENDAS A VAREJO E POR ATACADO
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Av. Mar. Floriano, 3 - Tel. 43-0871

COLCHÃO Tropical
O colchão IDEAL de molas ventilado
10 ANOS DE GARANTIA
CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 — Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês
SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 — Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

SENSACIONAL!!!

VIC-MALTEMA

(O único alimento que contem malte)

AGORA está sendo vendido no Rio de Janeiro para regalo de todos.

Ouçam todos os sábados das 17 às 17,30 e domingos, das 11 às 12 hs., na RÁDIO TAMOIO, o programa "Clube do Guri", um presente de VIC MALTEMA às crianças cariocas.

VIC MALTEMA — 150 GRAMAS — 508 GRAMAS — 2.500 GRAMAS

SOPAS PRONTAS HELIO

Sopas Prontas Helio — Feijão mulatinho — Feijão Branco — Lentilhas — Ervilhas

Preparam-se em 5 minutos e têm um paladar tipicamente nosso. Cada pacote dá para seis pessôas. Em 4 tipos diferentes: ERVILHA, LENTILHA, FEIJÃO BRANCO e FEIJÃO MULATINHO.

Produtos genuinamente brasileiros encontrados em qualquer parte — Bares, Mercearias, Empórios, etc. e fabricados pela

COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
Rua José Paulino, 717 - Tel. 51-7277 - S. PAULO

Representantes para o Estado do Rio e Distrito Federal:
HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 227 - 6.º and. - Tel. 32-7884
RIO DE JANEIRO

Comando único na Agricultura carioca e fluminense

Sugestões do sr. Miécimo da Silva — A Assembléia do Estado do Rio ventila o problema

O abastecimento da capital da República depende, em grande parte, da [produção] fluminense. E' com o produto da agricultura das zonas circunvizinhas ao Distrito Federal que o mercado se abastece, produzindo consequentemente baixa nos preços das utilidades. Urge, por isso, que maior incentivo seja dado à lavoura do [nosso] Estado, a fim de ser proporcionada ao carioca uma alimentação mais farta e ao lavrador fluminense um auxílio financeiro capaz de fazê-lo a vencer as dificuldades, na fase difícil que atravessamos.

Nesse sentido, em setembro de 1947, o sr. Miécimo da Silva enviou sugestões ao govêrno do Estado do Rio lembrando que, para ser desenvolvida com êxito a agricultura fluminense, de acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal se fazia necessário, a fim de que houvesse um comando único na agricultura carioca e fluminense, o que seria muito interessante para o agricultor do grande Estado, pois passaria também a receber os benefícios da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, inclusive do Crédito Rural de que trata o decreto 22.010, de 30 de outubro de 1946, pelo qual o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. financia a produção e facilita a aquisição de terras a juros baixos e longos prazos.

Respondendo às sugestões, o sr. Edgar Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, enviou ao sr. Miécimo da Silva uma missiva em que se propunha a aceitar a idéia.

Entretanto, o plano foi esquecido pelas autoridades fluminenses, até que agora, da Tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, o deputado José Ertal, da UDN, ventilou o problema, fazendo um apêlo aos seus pares a fim de que seja enviado um pedido ao prefeito, general Angelo Mendes de Morais, para facultar ao lavrador fluminense o Crédito Rural com que o Banco da Prefeitura financia a lavoura.

Conhecedor do assunto e tendo sido o primeiro a encaminhar as sugestões neste sentido, o sr. Miécimo da Silva escreveu uma longa exposição sôbre o problema, aferecendo vasta documentação, inclusive uma cópia fotostática da carta de resposta do sr. Edgar Teixeira Leite, mostrando à Assembléia Legislativa do Estado do Rio os caminhos pelos quais deverá seguir para a concretização de um plano que vai prestar grandes benefícios ao lavrador fluminense e ao abastecimento da capital da República. Com o acôrdo sugerido serão abolidas as barreiras entre o Estado do Rio e o Distrito Federal, o que ocasionará chegarem aqui os produtos a preços baixos.

EXTRA! ESPECIAL!
A ELEIÇÃO DE MISS BRASIL
A Vitória de JUSSARA e suas princesas na estonteante parada final em QUITANDINHA!
PRIMEIRO E ÚNICO FILME COMPLETO
EXCLUSIVO!! HOJE no CINEAC Av. Rio Branco 181

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece.
DIÁRIA COM REFEIÇÕES:
Solteiro - A PARTIR DE Cr$ 90.00
Casal - A PARTIR DE Cr$ 160.00
RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -
a cinco minutos da Av. Rio Branco
END. TELEGR. "REGINA" - FONE 25-7280 - REDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

RKO Radio
HOJE
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
Gary Cooper · Ann Sheridan
em A Felicidade Bateu A' Porta
"Good Sam"
Produção e Direção LEO McCAREY
UM FILME BELO E HUMANO QUE CONFORTA O CORAÇÃO!
Acomp. Complementos Nacionais

Um relógio Suíço
FOLHEADO A OURO
"MORNY"
15 RUBIS
Apenas CR$ 340,00
A vista e a crédito
Uma das ofertas sem igual da
JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

O que nos pode sugerir a toponímia indígena

OLIVIO BASTOS

O 8. AGRUPAMENTO de topônimos, que se refere aos antigos habitantes ou frequentadores dos lugares, ou à espécie de animais existentes nos mesmos, completa a 1.ª série de anotações, que servirá de base para os nossos estudos posteriores, relativos a um modesto ensaio, que nos possa auxiliar no conhecimento das ocorrências da língua indígena mais empregada no continente sulamericano, para designar os acidentes do terreno de qualquer natureza, ou na descoberta da significação de vocábulos com o fito de mero exercício mental, ou talvez, para ter uma idéia "a priori", seja do aspecto de um rio, seja da fisionomia de uma região a percorrer, além de outras informações que desejarmos obter quanto aos vegetais, rochas, etc.

Assim, os nomes de alguns dos cursos d'água e lugares das áreas propostas para o futuro Distrito Federal, e suas vizinhanças, em Goiás e Minas, podem nos dar uma idéia inicial do aspecto geral da região e da natureza dos leitos de seus rios, tais como: Paraná, Maranhão, Uru-Almas, Urucuia, Itaberá, Corumbá, Tupaciguara, Toribaté, Paranaíba.

Para o agrupamento de hoje separamos os nomes seguintes: Abaeté, Acaraú, Acre, Aimorés, Araraquara, Araxá, Avaí, Boipeba, Boituva, Bucão, Caiapó, Caiuás, Cambaracé, Capivari, Caramonas, Carinhanha, Carioca, Cariri, Cataguazes, Cataranha, Chopoto, Cunhaú, Goiás, Guaíbas, Guanhães, Igureí, Irapiranga, Ivaí, Ivinhema, Jacaré-cica, Jacareí, Jacaré-pepira, Jaci-paraná, Jaci-taperê, Jaci-uara, Jaguarão, Jaguari, Jaguariaíva, Jaguaribe, Jaguaricatu, Javari, Jequitinhonha, Lopo, Mogiguassu, Mogimirim, Mandaú, Noreque, Pampam, Parecis, Piauí, Piracicaba, Piraí, Piraí-piranga, Pirajuí, Piranhas, Piraquara, Piratuba, Pirarucuquara, Puraquequara, Purus, Suassuí, Sucuriú, Tapajós, Tapuirama, Tatuquara, Tocantins.

Agora vamos passar ao estudo particular de cada um dêles:

ABAETE' — Progressista cidade situada à margem direita do rio de igual nome, e a 40 quilômetros de Belém, capital do Estado do Pará. Seu município é formado por um vasto arquipélago composto de 45 ilhas. A fundação da cidade data de 1750, possuindo a mesma um pôrto magnífico, que é ponto de escala para os vapores que navegam o baixo Tocantins.

Entre outros lugares, são conhecidos também com esse nome: 1 — Rio, afluente do S. Francisco, na parte mineira, que recorda o gentio muito feio de feição, que outrora viveu no vale do referido curso d'água. 2 — Cidade do mesmo Estado de Minas, à margem esquerda do riacho Marmelada, também tributário do S. Francisco.

O vocábulo estará aqui representando dois papeis, um que lhe é próprio, outro correspondente ao seu parônimo "abaite"; em ambos os casos os significados são:

— abá-ete, homem verdadeiro, valente, valoroso, forte, corajoso, honrado, leal, conforme a interpretação mais generalizada.

— abá-ite, gente feia, horrenda, repulsiva, medonha.

ACARAU' — E' nome que designa um rio do Estado do Ceará, e a cidade que lhe fica à margem direita, a 7 quilômetros da sua foz. De acará-u, rio das garças, conforme a nota da "Chorographia" Veiga Cabral, podendo também ter o sentido de "rio do peixe acará", são duas coisas que existem na terra de José de Alencar.

ACRE — Rio e Território Federal do Brasil, êste situado a N.O. de Mato Grosso, na fronteira com a Bolívia. De "acari ou acquiri", nome que os índios davam ao rio referido, e que mal ouvido pelos brasileiros ou bolivianos transformou-se em Acre, possivelmente de acari-i, rio do peixe acara pequeno.

AIMORES — São conhecidos por êste nome: 1 — Serra nas divisas entre Minas e Espírito Santo. 2 — Cidade e município do Estado de Minas. Esse nome lembra um gentio conhecido pela sua intrepidez, que vivia nos vales e serras das partes fronteiriças, entre si, dos Estados de Espírito Santo, Minas e Baía. "Eram de mais alta estatura que os seus vizinhos sua pronuncia era gutural, e de som tão profundo que parecia sair do peito. Se tinham fogo assavam suas viandas, se não o tinham as devoravam cruas. Aprisionados pelos portuguêses, recusavam comer, morrendo assim no mais lento e deliberado jejum". De aí-moi (o)-e-s, grande povo de coragem (audácia) (bravura) (ferocidade), nação de valentes (intrépidos) (destemidos) (turbulentos)

ARARAQUARA — São designados por êste nome: 1 — Serra, cidade e município do Estado de São Paulo; os pontos mais elevados da serra possuem uma altitude aproximada de 900 metros, tendo uma altura de 200 metros mais ou menos sôbre a região local. 2 — Serra da zona lindeira entre o Brasil e a Colômbia. 3 — Serra do Estado do Paraná, com mais de 1.200 metros de altitude. De arara-quara, morada (vivenda) (refúgio) (terra) das araras; lugar de dias mais longos, isto é, lugar alto, elevado.

ARAXA' — O plural desta palavra, na forma do português ou espanhol, era o nome pelo qual os sertanistas designavam os gentios, que viviam no tabuleiro do Estado de Minas, cujo nome entitula esta nota. Os índios ou sertanistas muitas vêzes usavam o designativo de um importante acidente do terreno, para denominar os selvícolas, que viviam na região pelo mesmo assinalada, ou o faziam de modo inverso, denominavam os lugares pelos nomes dos selvícolas, são exemplos dessas maneiras de proceder: Araxás, Parecis, Cabixis, Aimorés, Paiaguás, Tapajós.

AVAÍ — Entre os acidentes do terreno conhecidos por êste nome estão: 1 — Arroio da Replica do Paraguai, junto ao qual em 6 de dezembro de 1868, o Exército brasileiro comandado pelo Duque de Caxias, derrotou as hostes de Solano López, comandadas por Caballero. 2 — Cidade do Estado de São Paulo. De ava-i, arroio do índio, arroio murmurejante. O mesmo que "ivaí".

BOIPEBA — Ilha do Estado do Espírito Santo. E' nome de uma cobra venenosa, lachesis itapetininga, e de outra não venenosa, ophis merrent. De boi-peba, cobra chata. Também se diz "boipeva".

BOITUVA — Localidade do Estado de São Paulo. De boi-tuva, cobras.

BUCAO — Lugarejo de Minas, perto de Mariana, que lembra o nome da tribo de selvagens chamada Bucans, que vivia na região da serra do Espinhaço.

CAIAPO' — Por êste nome lembrando a tribo que inicialmente habitava a capitania de São Paulo, passando depois para a parte sul do Estado de Goiás, nas fronteiras com Mato Grosso. São conhecidos: 1 — Serra da região meridional do território goiano. 2 — Rio, com 150 kms. de curso, que nasce na serra de igual nome, e vai desaguar no Araguaia. De caai-apó, rodeado de fôlhas, vestido de fôlhas; refere-se à saia e outros enfeites de palha, que êsses índios usam em suas danças.

CAMBARACE — Capão da zona meridional do Estado de Mato Grosso, onde na guerra do Paraguai, foram abandonados os coléricos da coluna «Camisão», na célebre "Retirada da Laguna". De cambá-r-acê, negro doente; não há dúvida, que o nome dado pelos paraguaios refere-se aos nossos soldados de então na maioria pretos.

CAPIVARI — Este nome designa muitos lugares, localidades, serras e rios em diversas regiões do Brasil e Paraguai. De capivar (a)-i, rio das capivaras; a palavra "capivara" vem de "capi-uara", que significa comedor de capim, ou habitante do capinzal, o que exprime os hábitos dêsse pequeno animal.

CARINHANHA — Rio, localidade e município do Estado da Bahia; o rio nasce em Goiás, forma a linha divisória entre Minas e Bahia, e vai desembocar na margem esquerda do São Francisco, tem 448 kms. de curso, sendo parte navegável por barcos de pequeno calado. O seu nome outrora foi "cururuanha", para indicar a corrente d'água onde viviam os índios "cururus", de cururu-uanha, curso dágua dos índios cururus (roncadores) (falastrões) (vozeirões); assim chamados devido à sua voz gutural e rouquenha.

CARIOCA — Nome de pessoa e lugar. E' "carioca" a pessoa nascida na cidade do Rio. Chamam "carioca" várias serras e rio do Brasil, localizados em diversos Estados e no Distrito Federal. De cari-oca, casa de branco; outros dão como originando de cari-(b) oca, descendente de branco.

CARIRI — Região cearense que lembra os índios "kiriris", que habitavam os Estados de Paraíba e Ceará, e depois, no período colonial, subiram pelo vale do S. Francisco até o afluente dêste de nome Urucuia, no Estado de Minas. De "kiriri", que quer dizer: calmo, tranquilo, quieto, silêncio. Disse insigne mestre da nossa língua, que "kiriri" é o silêncio, mas o silêncio formado das mil vozes surdas e infinitésimas da floresta, na calada da noite.

GOIAS — Estado do "heartland" do Brasil, cujo nome vem do de uma extinta nação de índios, que o habitava em tempos remotos. De guá-ia-s, gente da mesma raça; literalmente, gente semelhante.

GUAIBAS — Ilha do rio S. Francisco, perto de S. Romão, ao Norte de Minas, que era habitada pelo gentio de igual nome, e que foi aniquilado pelos sertanistas. De guá-aiba-s, gente intrépida (destemida), ou gente intratável (traiçoeira), variando a significação, conforme o apelido partisse dos aborígenes ou dos caçadores de índios, e isto deve acontecer, certamente, com muitos vocábulos, para cuja interpretação exata teríamos, muitas vêzes, que vestir a pele dos bugres.

GUANHAES — Cidade do Estado de Minas Gerais, a 750 metros de altitude, e perto da margem direita do rio de igual denominação, que fôra povoado por algum tempo pelo gentio Guanhans. De guá-anhá-s, gente (que) anda, andeja, andarilha, ligeira, corredora. O que indica que a referida tribu era muito nômade, ou gostava de estar excursionando.

IGUREI — Rio do Brasil (Mato Grosso), situado próximo da nossa fronteira com a República do Paraguai. O significado da palavra é encontrado no Vol. III de "As Raias de Mato Grosso", de V. Correia Filho, que contrariando a afirmativa, que o célebre Azara fêz, em questões de limites, de que o Igurei seria mera fantasia de cartógrafos de gabinete, não tendo o vocábulo significação alguma em "guarani", diz o seguinte: Autoridade de pêso, Teodoro Sampaio traz no seu vocabulário, apenas ao "O Tupi na Geografia Nacional": icuré — nome de uma variedade de anta ou tapir (tapirus americanus); alí, iguré; igurehy - iguré-i, rio das antas. E. acrescenta Virgílio Correia Filho, "Varnhagem traduziu, nas notas do Roteiro de Gabriel Santos (y-gurey), rio da sêde ou sem água".

IRAPIRANGA — Rio, que é chamado também Vasa Barris, nasce no Estado da Bahia, corta o Estado de Sergipe, e desemboca no Oceano. Tem a largura média de 130 metros e a profundidade de 1 metro. De (p)ira-piranga, peixe vermelho, piraputangas.

AVAI — Entre outros são conhecidos com êste nome: 1. Rio afluente da margem direita do encachoeirado Jacuí, no Estado do Rio Grande do Sul, e onde será instalada uma usina elétrica, segundo o plano Valter Jobim, para a organização de uma rêde de usinas, no referido Estado; 2. Rio afluente do Paraná, no Estado do Paraná, que tem 600 quilômetros de curso, e possue 70 acidentes, compreendendo corredeiras, cachoeiras e saltos, entre êstes o salto Visconde do Rio Branco com 45 metros de queda. De iva-i, «iva» é corruptela de «ava» índio, e «i» significa rio; «ivaí», arroio ou rio do índio, em sentido figurado, rio revolto, encachoeirado, murmurejante. O selvícola se entusiasmava com os cursos dagua agitados e revoltos.

IVINHEMA — Rio da parte meridional do Estado de Mato Grosso, que nasce nos pendores boscosos da serra de Amambaí ou Maracaju, e desemboca no rio Paraná. Tem um trecho navegável de 203 km., profundidade de 3 metros, e largura de 180m. Seu nome antigo era JAGUAREI, que os portugueses mudaram para o nome que intitula esta nota, devido a sua semelhança com o de IGUREI, e que espanhois do Prata afirmavam não existir, quando discutiam com aquêles a fixação de limites entre as colônias dos seus paises. O vocábulo pode se referir aos índios «enhimas», que viveram no Chaco e Mato Grosso, em frequentes lutas com os seus vizinhos «caduleos», ou aludir ao silêncio do rio pela sua escôlha ou não como divisa territorial e, também, a um terreno fora da discussão, na divergência entre portugueses e espanhois. De ivi, iva ou ava-nhe-ima, gente (índio) sem língua, que fala língua de outros, sem fala (calado), e também, de ibi-nhe-ima, terreno silencioso, mudo, neutro.

JACARE-CICA — São conhecidos com êste nome: 1. Rio afluente do Sergipe, no Estado dêste nome; 2. Lagoa, no Estado de Alagoas. De jacaré-cica, (lugar onde) jacaré é apanhado (agarrado) (pegado) (preso).

JACAREI — Rios dos Estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Piauí. De jacaré-i, rio dos jacarés.

JACARÉ-PEPIRA — Rio do Estado de São Paulo, nasce na serra do Itaquerí, e desemboca no Tietê. De jacaré-pi-pira, (rio onde) jacaré pega peixe.

JACI-PARANÁ — Rio da região setentrional do Estado de Mato Grosso, afluente do Madeira. De jaci-paraná, rio das jacís.

Prosseguiremos no próximo domingo, completando êste 8.º grupo de topônimos.

NOIVAS
Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento, ou uma belíssima guarnição para cama, na grande venda que
A NOBREZA ESTA FAZENDO !! URUGUAIANA, 95
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JUNHO 20 — 2.ª FEIRA

Meias soquete "Moderna". Com punho tipo sanfona para ajustar-se ao tornozelo. Côres lisas: branco, beige, amarelo, azul-claro, azul-escuro, oliva e bordeaux. Preço normal: Cr$ 18,00. Preço só dia 20: ... Cr$ 13,00

Colcha "Amizade" para casal. O melhor presente para o seu lar. Em superior fustão, com lindo desenho em relêvo. Côres firmes: rosa, azul e ouro. Tamanho: 2,20 x 1,80. Preço normal: Cr$ 75,00. Preço só dia 20: ..... Cr$ 55,00

Jardineira "Banho de sol". Para o seu filho brincar em casa ou ao sol. Tecido leve e resistente. Nas côres: branco e beige. De 2 a 7 anos. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 20: ...... Cr$ 25,00

JUNHO 21 — 3.ª FEIRA

Aparelho Gillette para barba modelo "Tech" com um pacote de 5 lâminas. Acabamento dourado Comodo e prático. Facílimo de manejar e limpar. Desmontável. Com 5 lâminas Gillette Azul, legítimas. Preço normal: Cr$ 20.00. Preço só dia 21: .. Cr$ 14,00

Bandeja de aço. Com acabamento de alumínio. Muito util nos serviços de copa. Tamanho grande, 30 centímetros de diâmetro. Preço da Praça: Cr$ 19,00. Preço só dia 21: ...... Cr$ 12,00

Saia de casimira cinza mescla. Para vestir com todas as blusas. Modelo Debutante, quatro panos caindo em "godet", com 2 bolsos originais e cós largo entretelado. De 14 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 21: .... Cr$ 88,00

JUNHO 22 — 4.ª FEIRA

Caneta Grandessa "21" de linhas aerodinâmicas. Pena dourada e macia, tampa folheada a ouro. Côres: preto, grenat, azul e cinza. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 22: ..... Cr$ 21,00

Blusa de cambraia branca. Gola, peitilho e punhos de fustão. Peitilho pregueado e guarnecido em toda a volta com delicado bordado inglês. Tamanhos de 42 a 50. Em 5 graciosos modelos. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 22: ...... Cr$ 95,00

Camisa e calça para meninos. Camisa de cambraia branca com 1 bolso e calça em tecido de xadrês com 2 bolsos e cinto do mesmo tecido, com fivela. Côres: havana e azul. De 2 a 5 anos. Preço normal: Cr$ 75,00. Preço só dia 22: ...... Cr$ 49,00

JUNHO 23 — 5.ª FEIRA

Pijama "Dover". Prático e confortável como o snr. deseja. Em tecido Opaline de côres lisas: verde, cinza, azul, e beige. Preço normal: Cr$ 85,00. Preço só dia 23: ...... Cr$ 65,00

Lençol para solteiro. Em superior cretone Super "X", Extra. Côr branca. Bainha com "ajour". Tamanho: 2,15 x 1,45. Preço normal: Cr$ 49,00. Preço só dia 23: ...... Cr$ 39,00

Calça comprida de casimira para meninos e rapazes. Em casimira mescla Diagonal de pura lã. Corte confortavel, bolsos de faca, nas côres: cinza-claro, cinza-escuro e marron. De 10 a 20 anos. Preço normal: Cr$ 150,00. Preço só dia 23: .... Cr$ 98,00

JUNHO 24* — 6.ª FEIRA

Chuteira "Stadium". Marca de garantia. Tipo "Argentina" em pelica preta, sola natural macia com 2 tipos de biqueira: rigida ou flexivel e traves nas medidas oficiais com base de fibra. Preço normal: Cr$ 90,00. Preço só dias 24 e 25: Cr$ 68,00

Meias Nylon Gauge "51" legítimas. Finas e transparentes. 30 "denier" e 400 "needles", fio super-resistente "Nylon" Du-Pont. Côres modernas, inclusive acajú, castor e fumée. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dias 24 e 25: Cr$ 29,00

Blusa sport "Junina". Ideal para as festas de São João e São Pedro. Malha fio resistente com meia-manga, gola olimpica, e cintura com sanfona. Para meninas e mocinhas de 8 a 16 anos. Preço da Praça: Cr$ 25,00. Preço só dias 24 e 25: Cr$ 12,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

A verdade sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros

Novos esclarecimentos do tenente Humboldt de Aquino — Sua entrevista com o coronel Augusto Imbassai

Continuamos a publicar as declarações prestadas a êste jornal pelo tenente Humboldt de Aquino, referentes aos fatos ocorridos no Corpo de Bombeiros, nos quais foi envolvido o citado oficial.

— «A divulgação que venho fazendo através do DIARIO DE NOTICIAS, a respeito dos acontecimentos havidos no Corpo de Bombeiros, — começa o nosso entrevistado —, tem um duplo objetivo: o de esclarecer, como já disse, a opinião pública ainda insatisfeita, esperando o desfecho do rumoroso caso; e o de oferecer, de algum modo, elementos subsidiários, no interêsse da Justiça.

A propósito, desejo informar que os oficiais daquela corporação, na sua quase totalidade, estão impedidos de integrar Conselhos de Justiça, seja como o que decretou a prisão preventiva dos soldados acusados, «reus confessos» de um crime que não foi deslindado, seja um especial, como o queira o representante do Ministério Público, em função na Auditoria da Policia Militar, caso não tivesse sido pôsto em liberdade o tenente Abilio Schwab.

Prova evidente do que afirmo, temos agora no julgamento que se processa na própria Policia Militar, onde uma comissão de oficiais dessa instituição, constituindo o Conselho de Justificação de que trata a lei n. 171, de 1947, aprecia os processos dos oficiais reformados do Corpo de Bombeiros, afastados pelo 177.

O próprio govêrno, devidamente esclarecido, houve por bem fazer aquela designação, tão certo estava de que os elementos mais graduados do Corpo de Bombeiros, participantes diretos ou indiretos nos fatos que motivaram aquelas reformas, não podiam constituir o órgão judicante necessário à espécie.

Por outro lado, no caso em foco, vemos os próprios médicos da corporação impedidos de funcionar no exame de corpo de delito nos acusados seviciados pela Policia Civil sabido, como é, que um dêles, o major Gerbert Perissé Moreira, foi o aplicador do «sôro da verdade» em dois dos soldados incriminados.

Há, como se sabe, em tôrno do fato ocorrido no Corpo de Bombeiros, um interêsse geral para vê-lo esclarecido, desejo que deve animar todos os elementos daquela corporação, os quais, diante das provas acumuladas contra os soldados acusados, manifestam, a cada passo, sua absoluta intenção de vê-los punidos. Raro será o oficial que não tenha participado das diligências, no sentido de tudo esclarecer contra os soldados, inclusive servindo de testemunha nas diversas confissões arrancadas dos mesmos.

O próprio tenente Abilio Schwab, nomeado curador do soldado menor Artur de Sousa Nascimento e Silva, no intuito «muito nobre» de servir ao coronel Augusto Imbassai, ao invés de cuidar dos interêsses do seu curatelado, procurando a verdade para defendê-lo, funcionou como um autêntico policial, procurando obter confissões à custa de todos os expedientes, inclusive pela ameaça de aplicação do malfadado sôro do major Gerbert Perissé. E' incrivel! E' verdade, porém. Está nos autos.

As acusações dos soldados a êste oficial — que o levaram à prisão, não foi mais do que um gesto primário de defesa de homens torturados, sob as mais incriveis coações morais e fisicas, em busca de alivio.

Eis um expressivo trecho do depoimento do tenente Abilio Schwab, depoimento que levou dezesseis horas consecutivas: «Que, nas funções de curador estêve na Sala do Conselho e presenciou quando o soldado 778, orientado pelo dr. Gabino, acusava veementemente o sargento Plácido de ter co-participado no fatídico roubo que se está transformando numa tragédia dolorosa».

«A aflição — continua o tenente Schwab — estampava-se na fisionomia do sargento e, condoído, o depoente pediu para arrancar a confissão do Plácido».

A confissão a que se refere o oficial no seu depoimento, foi conseguida na noite de 29 de abril, «arrancada» do sargento, sob promessa de que não mais lhe bateriam — está nos autos —, era para incriminar o major José Fulgêncio da Silva Filho, o qual, já prêso, teria confessado sua participação no crime, segundo dizia a Policia, por seus representantes, Gabino e outros.

Êsse fato, por si só, evidencia a depressão moral a que são sujeitos os elementos da corporação, sem exclusão mesmo dos mais cultos e, portanto, capazes de reagir contra as injunções ali dominantes, onde um bacharel em direito, na função nobilitante de curador de um menor, confundido no meio ambiente, passa de defensor a advogado do diabo.

Aliás, essa recusa de prestar depoimento num inquérito em que o oficial encarregado das diligências é um homem sabidamente cúmplice dos peculatários da corporação, gozador dos desregramentos administrativos que ali imperavam até outubro de 1945, e que sem embargo parece que continuam, portanto, preliminarmente impedido por carência moral, foi apenas uma manifestação elementar dos seus propósitos de remover os escombros que soterram o nosso Corpo de Bombeiros.

As razões de minha recusa são do conhecimento do coronel Augusto Imbassai, constando, não obstante a existência de minhas declarações verbais e escritas à citada autoridade, nos autos do referido inquérito, por via dos tenentes Osvaldo Pereira e Leônidas da Silva Loureiro que assinaram declarações sôbre o que tinham ouvido de mim, na noite do dia 2.

Num ambiente de tal ordem jamais poderá dominar a Justiça. Daí justificar-se, quanto antes, a medida saneadora do desaforamento dêsse processo, que deve ser julgado por Conselhos de Justiça de outras corporações, do Exército, da Marinha, da própria Policia Militar, valendo-me do exemplo acima apontado, quando me referi ao caso do 177, e não por oficiais escandalosamente impedidos, como era o caso do capitão Herculano da Costa Nogueira, e o é também com referência ao major Gerbert Perissé Moreira e tenente Antônio Egisio Spinelli, que funcionando como vogal no Conselho que determinou a prisão preventiva dos acusados, foi também testemunha de uma das confissões do ex-sargento Plácido, justamente a provocada pelo tenente Abilio Schwab.

DA PRIMEIRA ENTREVISTA COM O CORONEL IMBASSAI

— Isto posto, voltemos ao nosso relato, isto é, à noite de 3 de maio, quando, finalmente, ia eu ouvir do próprio coronel as razões com que procurava justificar a sua violência inominável.

Minhas primeiras palavras ao penetrar no gabinete de s. s., antes mesmo de ser convidado a sentar-me, foi para manifestar-lhe a minha absoluta decepção, estranhando o fato de s. s. enviar-me à Policia, não para o encontro com o sargento, mas para recolher-me numa enxovia.

O sr. Augusto Imbassai, um coronel do Exército, pronto para general, membro do Conselho Nacional de Segurança, sabidamente amigo do govêrno atual e ex-delegado da Ordem Politica e Social, candidamente, saiu-se com uma resposta de cabo de esquadra: não houvera tempo para o encontro aprazado.

Note-se, que antes de ser introduzido no gabinete de s. s. eu ficara cêrca de uma hora, na ante-sala daquela dependência entre dois investigadores e a poucos passos do citado sargento, sucumbido no fundo de um sofá e devidamente emoldurado por dois policiais.

No decurso dêsse tempo, entrara na sala, numa fingida atividade, o dr. Gabino, indagando quem eu era...

Agora, no gabinete do coronel Imbassai, êle num poltrona e eu no sofá, entabolávamos a nossa primeira entrevista, tête-a-tête que só não foi o mais penoso de sua vida pública, porque houve, mais tarde, no dia 7, o de nossa despedida.

Pessoalmente, o coronel é de uma mansetude enervante, de uma passividade absoluta. Nem parece o homem que deixou na Ordem Politica e Social um rastro de sangue, como mandante que foi da chacina do largo da Carioca.

Aliás, referindo-se à sua ogeriza aos vermelhos, s. s., em conversa com um advogado, teve essa expressão: «comunista comigo não tem vez», assim mesmo, nessa linguagem imprópria para um homem da sua estatura.

Começando por fazer seus auto-elogios, inclusive pelo fato de ter sido o criador da Cooperativa da Corporação (e isso também vai lhe dar dor de cabeça) s. s. tardava em entrar no assunto, isto é, dizer dos motivos porque me mantinha prêso, faminto e sem banho, exatamente havia três dias.

Por minha vez, em rápidas pinceladas, tracei os perfis dos seus diletos auxiliares, mormente do major Manuel da Costa Guimarães, atual diretor da Contadoria, responsável maior pelo desfalque cometido pelo major José Fulgêncio da Silva Filho, êste mesmo conservado, por êle coronel, no cargo de diretor daquela repartição, quando tôda a corporação sabia dos seus deslizes.

Contra isso, articulou apenas o coronel que o fato ocorrera nos comandos anteriores. Outra desculpa de cabo de esquadra...

Informei também ao coronel do papel desempenhado pelo então major Diniz Luis Nunes Filho, em 1945, arregimentando tôda a oficialidade do Corpo de Bombeiros, com exceção de seis, assim como o grande numero de sargentos, soldados músicos, operarios civis das oficinas, os quais, postos em fila, assinavam fórmulas em branco de telegramas, as quais preenchidas «a posteriori», encerravam numa vergonhosa solidariedade ao comandante de então, os mais injuriosos doestos contra o dr. Bonfim e eu.

E por que? Apenas porque pediramos ao sr. Getulio Vargas que instaurasse um inquérito para apurar as irregularidades existentes na corporação. Que havia necessidade de inquerito sabe agora o sr. Augusto Imbassai, às voltas com os encontros de contas.

O texto daquêles telegramas que foram publicados em Boletim do Corpo, por sua natureza, pelo processo usado na sua confecção, em que o major Diniz teve o auxilio intelectual do agora capitão Domingos da Silva Teles, há de constituir, para todo o sempre, a página mais negra da história do Corpo de Bombeiros.

Tenho três compadres na corporação. Todos eles, firmando em branco, me assacaram e ao dr. Bonfim, os maiores insultos redigidos pelo major Diniz.

E para que não pairassem dúvidas contra as minhas atitudes, pedi ao coronel Imbassai que vasculhasse os arquivos da Secretaria para encontrar a história de minha reforma e de minha vida funcional.

Envolvido por assuntos de ordem disciplinar adredemente preparados para envolver-me, ao dr. Bonfim e ao tenente Antônio Duarte de Albuquerque pelo fato de não sermos signatários de um deplorável documento aparecido neste jornal, na edição de 21 de junho de 1945, no qual a oficialidade do Corpo pretendia defender a administração e a pessoa do então comandante coronel Aristarco Pessoa, depois de prêso, vi-me obrigado, na manhã de 28 de agôsto daquêle ano, a repelir, fisicamente, uma tentativa de agressão por parte do major Francisco Cavalcanti de Albuquerque, reformado do Exército, «ataché» do comandante e inquisidor-mór da corporação, também comprometido, juntamente com o major Fulgêncio, nos primeiros desfalques ali verificados na Caixa Beneficente dos Sargentos, assunto também tratado neste jornal na edição de 18 de julho de 1945. E daí a reforma sumária, sob a pecha de insubordinado.

Diante dêsses fatos, não havia como admitir a minha anuência em responder a um inquérito de que fôsse encarregado o citado major, o hoje tenente-coronel Diniz Luis Nunes Filho.

A alegação do coronel de que o sargento havia feito acusações contra mim — e quando não se faziam as necessárias acareações — respondi que essas acusações não existiam. Eram mero pretexto para as perseguições dos meus inimigos, infelizmente apoiados por s. s.

Referindo-se ao fato de ter a minha senhora sido trazida para entrevistar-se com êle, «mas que tinha sido bem tratada», considerei ociosa essa manifestação de elementar atitude social. Sôbre o procedimento de s. s. pretendendo abalar as convicções de uma espôsa que está certa das qualidades morais de seu marido, é assunto de ordem pessoal, que no devido tempo reclamarei do coronel Augusto Imbassai.

Levantando-se, depois de uma hora de conversa, o coronel manifestou o seu aborrecimento por saber que ao telefonar para minha residência na tarde daquêle dia (o que soube por intermédio do tenente Basilio que me acompanhou ao telefone), eu tinha determinado que minha senhora fôsse aos jornais, caso não recebesse ordem em contrário, para denunciar o tratamento que vinha tendo no Quartel da praça da República. S. s., apontando-me o pedido de informação que lhe fazia o MM. juiz da 16ª Vara Criminal, a propósito de nossa prisão, concluiu sua entrevista com essas palavras: «amanhã, darei uma nota aos jornais sôbre a prisão de vocês».

E foi assim, que na tarde de 4 de maio, «O Globo» e o «Diário da Noite», noticiavam a prisão de três advogados (êles me incluiram em boa companhia) acusados de participantes no roubo verificado no Corpo de Bombeiros».

Publicações

"5 DE JULHO" — Maio Junho — o número em circulação dêsse interessante bimensário cívico e cultural. Valiosa colaboração e noticiario variado, destacando-se o editorial — O Mal dos Regimes —, Parlamentarismo?, A Revolta de 1904, Sintaxe Brasilista, 24 de Maio, Turma Monte Castelo-Montese, General Isidoro Dias Lopes, além da seção de poesias e outros trabalhos.

Reservista chamado ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar

Está sendo chamado a comparecer, com urgência, ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar (3.º Pavimento do Palácio da Guerra — Praça da República), a fim de tratar de assunto de seu interêsse o civil reservista Manuel Francelino Freire.

Aspectos lacticinistas de país europeu

(No setor econômico)

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

E' devido a larga circulação dêste jornal nos três Estados próximos, grandes produtores de leite, que achei util esta minuciosa apreciação que venho fazendo.

Na publicação que me serve de fonte se afirma que as despesas por quilo de leite estavam em desproporção com o rendimento real das leiterias (fábricas) e que, devido às condições existentes antes da intervenção estatal, grande parte das explorações leiteiras apenas utilizava pequena parcela da respectiva capacidade. Não era raro que o trabalho e a transformação do leite custasse mais do que se poderia pagar ao produtor de leite por um artigo do valor do seu. Em consequência, muitos produtores de leite transformavam o próprio leite, seja vendendo-o diretamente, seja transformando-o em queijo e manteiga nas granjas, muito endividadas, em geral. Emprêsas com capitais superiores a 500 mil cruzeiros, no mínimo, tinham tão poucas quantidades de leite à sua disposição que mal sobravam alguns cêntimos para as amortizações e os juros. A intervenção do Estado hitlerista, em 1933 exigiu que, em principio, cada fábrica estivesse normalmente amortizada a 1 de março, em 10 anos. Em casos especiais, principalmente quando a parte dos edificios pesava anormalmente no conjunto das cargas que sobrecarregavam a emprêsa, bem como no caso de emprêsas queijeiras, a amortização era repartida em 17 anos. Foi criada uma taxa de amortização anual que, aumentada da carga de juros, dava o montante que a leiteria devia recuperar, além das despesas correntes. Tal soma, que deveria ser tirada anualmente da emprêsa, no pro-rata da quantidade de leite anual recolhido pela fábrica em causa, dava o montante que seria necessário ter, por quilo de leite, montante que, sob o titulo de "serviço do capital", tornou-se um conceito bem definido na gerência de tais emprêsas. Na base de principio que definiam de experiência, formulou-se desde então o principio que foi chamado "serviço máximo do capital", conforme o estado do modo de transformação a que se entregavam as diferentes fábricas.

Nas emprêsas cujo "serviço de capital" em 1933 ultrapassava notàvelmente os algarismos minimos estabelecidos pela prática (0,3 pfg por quilo nas fábricas de manteiga e de queijo para "serviço de capital" e 0,5 pfg para "serviço máximo de capital", salvo raros casos de mais altas baixas), houve em certos casos um desendividamento pela redução das dividas e nas cooperativas pela redução de parte do capital investido pelos membros, etc. e, em outros casos, pelo auxilio por parte do poder público, sob forma de subvenções. Na maior parte dos casos das emprêsas superendividadas, foi possivel, pelo estabelecimento de área de recolhimento de leite e obrigação da entrega, aumentar a respectiva circulação leiteira, a ponto de satisfazer a um serviço normal suportável do capital. Nos casos em que a emprêsa não correspondesse mais a uma necessidade econômica, renunciou-se ao desendividamento por uma das formas assinaladas acima — adotou-se a única solução conveniente ao caso — o fechamento da emprêsa. Essa politica de revigoramento das boas emprêsas e da liquidação das que vegetam é interessantissima no caso brasileiro. Devido a uma errada politica econômica dos serviços competentes, mais preocupados com o aspecto fiscal, por meio de registros de fábricas a torto e a direito, contanto que tivessem uns tantos compartimentos, umas tantas paredes e pisos de ladrilhos e cumprissem tais e tais exigências, fábricas e fabriquetas surgiram como cogumelos em certas zonas, prejudicando-se umas às outras, trabalhando sem uniformidade e vegetando econômicamente. Creio, aliás, que já assinalei essa situação, tempos atrás, e apontei-a como uma das causas da mesquinez da nossa indústria leiteira, que, num pais criador, apresenta um dos mais baixos coeficientes de produção manteigueira do mundo. Feito êste parêntesis, continuemos. Com a regulamentação da carga dos capitais pesando sôbre as explorações, a tarefa de criar um regime viável não foi considerado terminado. Era necessário, ao executar um programa de edificação e de transformação das fábricas, evitar os erros do passado. A transformação ou a construção de fábricas de laticinios ficaram dependentes da autorização dos agrupamentos de economia leiteira, desde que a quantia a investir ultrapassasse de "mil" marcos. As associações de economia leiteira, encarregadas do contrôle do regime das leiterias, tiveram, assim, a possibilidade de verificar, antes do inicio da obra nova, se as condições econômicas preliminares se encontravam preenchidas. Podia-se evitar dêsse modo que uma sobrecarga de divida das fábricas, do tipo das que existiam, se renovasse por motivo de investimentos defeituosos. Por outro lado, em regiões de construção cara, onde, por motivo climático ou por motivo de menor densidade leiteira, consequência da estrutura agricola, não fôsse possivel recolher a quantidade necessária de leite para fazer frente ao serviço de capital por quilo de leite, os poderes públicos intervinham por meio de subvenções de fundos, perdidos nos gastos de construção, permitindo e encorajando a organização do regime leiteiro, mesmo nos pontos menos favoráveis. Os defeitos encontrados nos cálculos do serviço do capital nas diferentes fábricas foram assinalados igualmente no dominio das despesas correntes de exploração, pois tôda fábrica que só utiliza parte das sua capacidade está em muito má situação, sob o ponto de vista dos gastos da exploração. Quer se tratar de despesas de gestão, revestindo a forma de salários, de ordenados ou de tôdas as outras, normais em uma fábrica, estabeleceu-se que, uma utilização insuficiente da capacidade existente, repartida sôbre os quilos de leite tratado, acarretava gastos de uns tantos centavos por quilo, que ultrapassavam as forças da emprêsa. Mesmo levando em conta que o montante das despesas de gestão podiam variar legitimamente, conforme a transformação bruta do leite, não foi possivel deixar de reconhecer que havia nesse ponto uma das maiores fontes de perdas até então. Máquinas e caldeiras velhas ou antiquadas, que na maior parte dos casos não eram utilizadas em tôda a sua capacidade, acarretavam gastos de energia elétrica, luz, calor, que [illegible] quantia por quilo de leite trabalhado. E [illegible] mesmo sucedia relativamente aos demais gastos, quer se tratasse de artigos de utilidade corrente, de produtos de limpeza, de reparações, de conservação dos edificios, etc.

Todos os esforços foram realizados no sentido de corrigir sistemàticamente tôdas essas deficiências, baixando o custo de exploração e elevando os rendimentos. E, apesar da extraordinária diminuição dos gastos, a partir de 1933, foi possivel elevar o nivel técnico de tôdas as fábricas e realizar extraordinários progressos, seja do ponto de vista social dos empregados, com aumentos de salários e ordenados, com maiores férias e diminuição das horas de trabalho, etc. E tais resultados não foram obtidos nem à custa do pessoal empregado, nem em detrimento da técnica. Os preços, extremamente baixos dos produtos leiteiros nos anos da decadência da economia alemã, preços que não correspondiam ao custo real da produção, resultavam, como foi esboçado acima, das condições de exploração das leiterias, principalmente da situação caótica em que se encontrava o regime de produção das fábricas e, principalmente, nas regiões de venda de grandes quantidades de leite fresco, também dos insuficientes preços pagos pelo consumidor. Foram reconhecidos os inconvenientes de estabelecer um preço fixo em benefício dos produtores - que o totalitarismo alemão de então rejeitou como pernicioso à economia alemã, mesmo em simples distritos limitados, pois poderia levar os produtores a entregas menos satisfatórias e certos fabricantes, que não poderiam sustentar êsse preço minimo, a atacarem a fôrça viva da emprêsa, endividando-se de novo. Por outro lado, o estabelecimento de zonas de coleta de leite e a obrigatoriedade de entrega a determinadas fábricas, com restrições do direito dos produtores, levou os agrupamentos de economia leiteira a dar particular atenção a essa questão, tendo em conta a variedade de possibilidades de valorização do leite e que nem sempre podia o diretor da fábrica decidir do modo de emprêgo no leite à sua disposição (pois poderia ser obrigado a fornecer parte dêle para o consumo, fresco). Dêsse modo, o preço pago não poderia ser idêntico em tôdas as fábricas. Renunciaram, por êsse motivo, a tôda tentativa de prescrever preço uniforme. Para impedir, contudo, que o preço do leite fôsse estabilizado em niveis muito baixos, foram estabelecidos certos preços básicos regionais, cujo rebaixamento ficou dependendo dos agrupamentos de economia leiteira. Aqui, de um preço exageradamente baixo, de 20, 30 centavos, no máximo 50, nas secas, há poucos anos, a CEL saltou, uniformemente, quase, a Cr$ 1,60 e há quem o venda, alegando bondades dificeis de provar, a Cr$ 4,00 e 5,00 o litro, diretamente do produtor ao consumidor, e fala-se já que, uniformemente, produtores querem Cr$ 5.00 para leite comum. Tal medida, já, foi considerada necessária em certos casos, para velar pela formação dos preços, principalmente tendo-se em conta o grande número de fábricas. Educação dos diretores e gerentes obrigou-os a reconhecer que êles tinham obrigações fiduciárias, em relação aos seus fornecedores de leite, levando-os a considerar sagrado o justo pagamento, tendo em conta os recursos da fábrica, bem como os preços, em grande parte fixados dos produtos que vendia. Cada mês êles estavam em condições de estabelecer o preço do leite a pagar. Devido à dificuldade de controlar o teor da matéria gorda do leite consumido em estado fresco, para fazer o preço básico, foi limitado o pagamento nessa base aos leites destinados à indústria, tendo-se em conta a parte do leite em estado fresco, no estabelecimento do preço fundamental. Como, porém, a maior parte das usinas não vendia leite "fresco" para consumo, ou muito pouco, foram elas consideradas como fábricas puras e simples, de leite industrial, de preço básico, procurando-se chegar a pagar o leite por forma a que o preço correspondesse ao seu real valor. Os preços minimos ainda existentes em certas regiões eram então considerados como regulamentação provisória.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM PAGA-SE BEM ATENDE-SE A DOMICILIO. TEL.: 22 5568.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clinica de crianças Cirurgia dos maxilares Tratamento de Piorréia e demais moléstias da boca

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 204 Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 4½ horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rápido no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às 2as, 4as, [illegible]-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. [illegible] grau e diplomas válidos em todo o pais. Colocação rápida [illegible], com ordenado minimo de [illegible] Aparelhamento moderno [illegible] Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 30,00. **DR EUDAS**

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

LONAS USADAS

Encerados para caminhões — Pequenas coberturas e qualquer fim. Rua Barão de Mesquita, 802

NOVA ETAPA PARA O COMÉRCIO BRASILEIRO

Como parte do desenvolvimento lógico de nossas relações comerciais, começam a fixar-se no Brasil grandes parcelas de capital estrangeiro, numa demonstração frisante de nossas possibilidades atuais e futuras e da capacidade de nossos mercados, sempre abertos à concorrência honesta que, em se beneficiando, beneficie também à coletividade! Willmann, Xavier & Cia. Ltda., já uma tradição do comércio carioca pela fidelidade aos básicos princípios que teem norteado a sua longa trajetória plena de trabalho e esforço em bem servir o seu público, reafirma nesta nova etapa, a seus clientes e ao público em geral, com a autoridade que lhe dá o prestígio de seu nome, a orientação que até aqui tem sido seu constante objetivo, de manter bem alto o tipo e o padrão de sua forma de comércio. Willmann, Xavier & Cia. Ltda. é uma organização comercial que rigorosamente fiscaliza e seleciona as fontes onde adquire o seu estoque, na preocupação única de adquirir sempre o melhor para a segurança de seus clientes, oferecendo-lhes sempre, como lema: qualidade, preço, durabilidade, rendimento e assistência técnica! Certa de suas responsabilidades perante a confiança que o público lhe tem depositado, Willmann, Xavier & Cia. Ltda., sem a fria indiferença de mera intermediária entre as fontes de produção e o mercado consumidor, convida o público carioca a constatar a excelência dos artigos que expõe em seus mostruários, para venda à vista e a prazo pelo **Plano Wilx** e a visitar as diversas seções do seu grande, escolhido e variado estoque de:

RÁDIOS - VITROLAS - GELADEIRAS - ENCERADEIRAS - ASPIRADORES - FERROS ELÉTRICOS - VENTILADORES - FOGÕES A GAZ - LIQUIDIFICADORES - CAFETEIRAS ELÉTRICAS - APARELHOS DE WAFFLE - ALMOFADAS ELÉTRICAS

Willmann, Xavier & Cia. Ltda., nesta oportunidade em que se desenha nova etapa para o desenvolvimento financeiro do Brasil, ampliando seus mercados e criando novas possibilidades, neste momento em que comemora o seu 25.º aniversário, reitera seu convite para uma visita às suas instalações e aproveita o ensejo para congratular-se com todo o comércio concorrente e o grande público do Rio de Janeiro, de quem soube conquistar o destaque e a confiança de que desfruta!

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

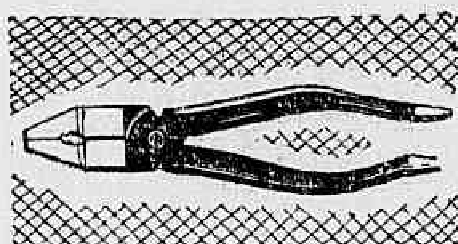
VOGA PUBLICIDADE

FERRAGENS
FERRAMENTAS
TINTAS

VENDAS POR
ATACADO
E VAREJO



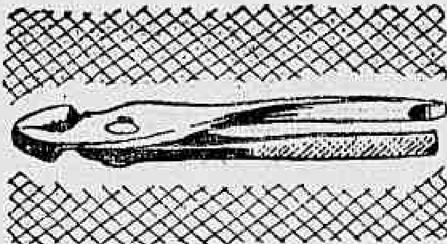
AV. PRES. VARGAS Nº 716 - DEPÓSITO: RUA DOS ANDRADAS, 109
TELS. 43-2630 - 43-5206 - 43-9834
RIO



ALICATE UNIVERSAL

Fabricação Superior
Aço forjado, cabo preto
de Fab. Checoslovakia

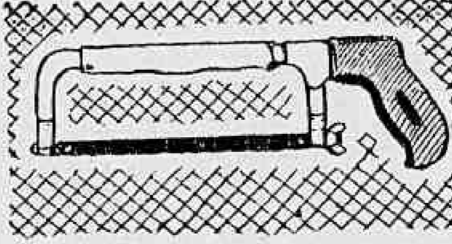
7" Cr$ 21,80
TODOS OS TIPOS E TAMANHOS



ALICATE GAZISTA

Com eixo móvel para tubos e usos gerais. Cabos polidos articulados.
Marca Crencent

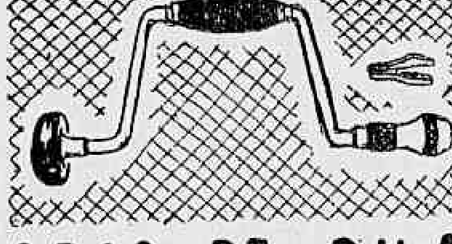
6" Cr$ 19,00
TODOS OS TAMANHOS



ARCO DE SERRA

Ajustável, cabo revólver, modêlo Extra Sólido, em aço niquelado, cabo ebonite, com capacidade p| lâminas de 8" a 12"
Marca «Miller Falls»

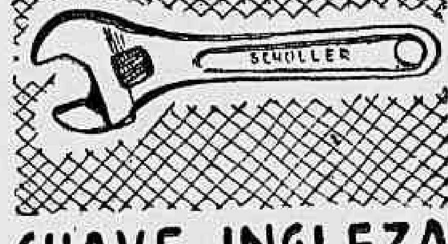
N.º 99 Cr$ 38,00



ARCO DE PUA

Com Catraca, niquelado, mordentes Jacaré, cabeça e punho madeira.
Polido. Fabricação Sueca.

Cr$ 108,00

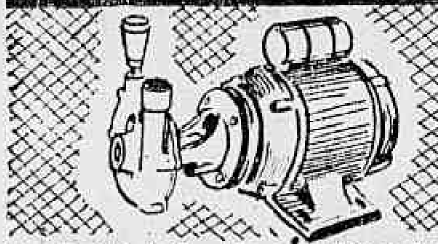


CHAVE INGLEZA

Em aço cromo niquel, forjado, temperado e polido.
Marcas Diamonds e Plomb

10" Cr$ 49,50
TODOS OS TAMANHOS

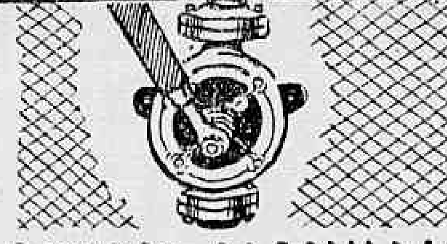
FERRAMENTAS DE QUALIDADE



BOMBAS ELÉTRICAS

Centrifugas com motores monofásicos 110|220 Volts, corrente alternada, em 50 ou 60 ciclos, de 2800 a 3400 RPM.
Marca DANCOR

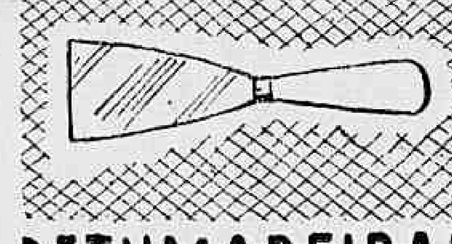
¼ HP Cr$ 2.100,00
TODOS OS TAMANHOS



BOMBAS MANUAIS

Aspirantes e permanentes, com corpo e flanges ferro, Pistão e Válvulas bronze
Marca Arbo

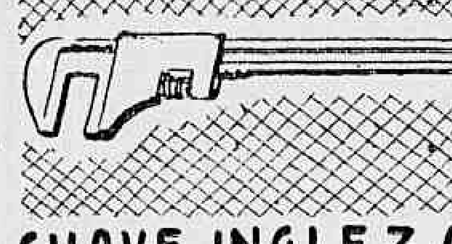
N.º 0 Cr$ 268,00
TODOS OS TAMANHOS



BETUMADEIRAS

Boa qualidade, com cabo de faia
Fab. Sueca

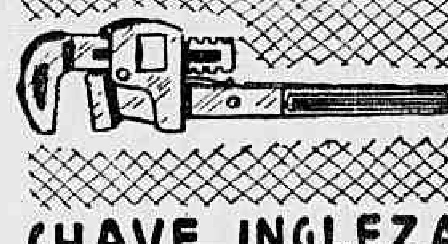
8 c/m Cr$ 16,20
TODOS OS TAMANHOS



CHAVE INGLEZA

Aço forjado reforçado, acabamento oxidado.
Fab. Americana

9" Cr$ 25,00

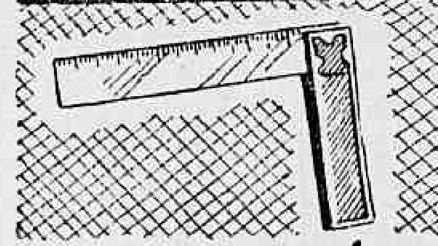


CHAVE INGLEZA

Tipo Stilson, para tubos, barras, porcas, etc., reforçada.
Marcas Plomb e Armstrong

14" Cr$ 65,00
TODOS OS TAMANHOS

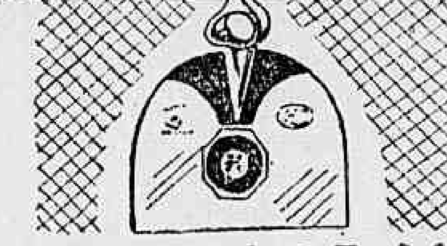
SIGNIFICAM SERVIÇO PERFEITO



ESQUADROS METÁLICOS

Lâmina de aço graduada, cabo ferro
Fab. Sueca

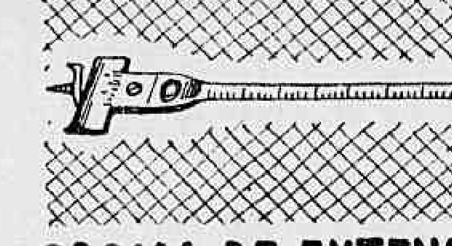
8" Cr$ 28,00
TODOS OS TAMANHOS



ENXADAS DE AÇO

Calçadas, meias polidas. Fabricação inglêsa. Marca Jacaré.

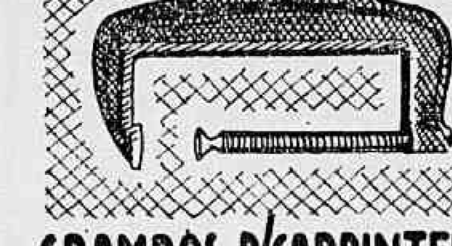
2 ½ libras Cr$ 34,50
TODOS OS TAMANHOS



BROCAS DE EXTENSÃO

Reguláveis, qualidade superior
Fabricação Americana
Marca Grenlee

N.º 3, ½" a 1½" Cr$ 49,50



GRAMPOS P/CARPINTEIROS

Modêlo C, para trabalhos em madeira
Marca Progresso

6" Cr$ 36,00
TODOS OS TIPOS E TAMANHOS

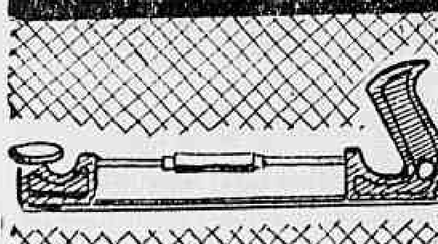


JOGO DE CHAVES TUBULARES

Conjunto com 23 peças, com sockets de 7|16"x1 1|4", cabo T, Catraca, extensões, junta universal e caixa de metal.
Fab. Americana. Marca Trust

Jôgo Cr$ 535,00

E ECONÔMICO, GARANTIMOS A



LIMAS AJUSTAVEIS

Ajustáveis, flexíveis, para paralamas com lima de 14"
Fab. Americana. Marca Nicholson

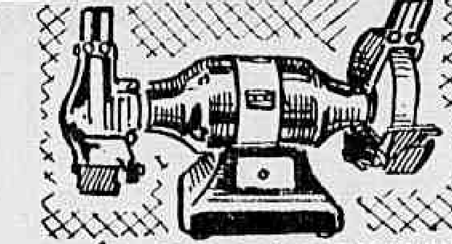
N.º 25 Cr$ 130,00



MÁQUINA DE FURAR

Modêlo pequeno. Armação ferro, mandril de mordentes temperados, capacidade 6 m|m Fab. Americana
Marca Miller Falls

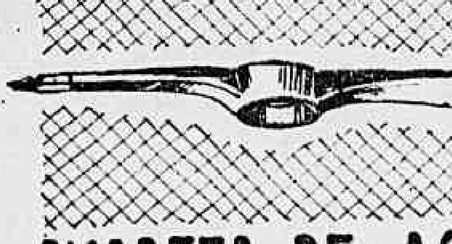
Cr$ 42,00
TODOS OS TIPOS E TAMANHOS



MÁQ. DE ESMERILHAR

Montada sôbre rolamentos de esferas, eliminando tôda vibração e assegurando uma operação suave e fácil
Marca Standard

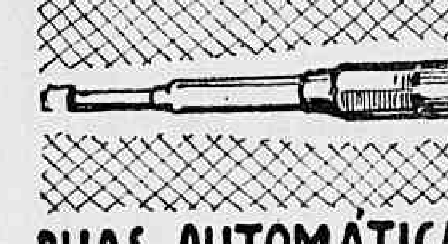
¼ HP Cr$ 1.440,00
TODOS OS TAMANHOS



PICARETA DE AÇO

Aço de 1ª qualidade
Fabricação Inglêsa

6 libras Cr$ 26,80

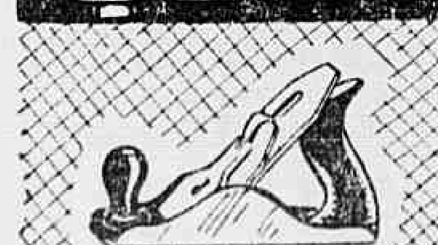


PUAS AUTOMÁTICAS

Com um jôgo de 8 brocas, de 1|16" a 11|64"
cabo madeira. Fab. Americana
Marca Grenlee

N.º 482 Cr$ 54,00

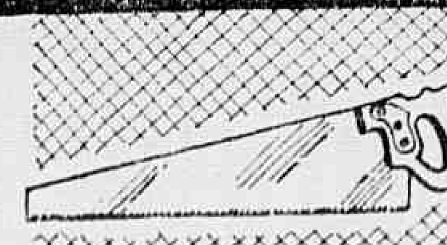
QUALIDADE DE NOSSOS PRODUTOS



PLAINA DE AÇO

Com ferro duplo 2" e porca especial para seu ajuste, acabamento de 1ª qualidade.
Fabricação Inglêsa. Marca Rapier

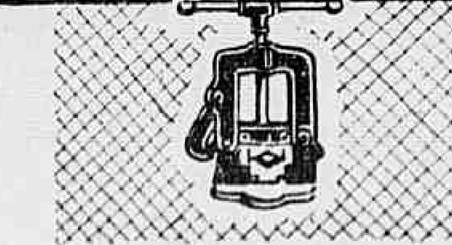
N.º 200 Cr$ 143,00
TODOS OS TAMANHOS



SERROTES DE MÃO

Qualidade superior, lâmina de aço especial, com cabo, dentes travados.
De Fabricação Inglêsa e Sueca

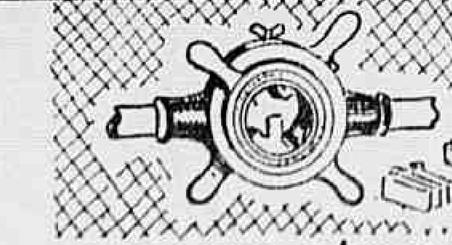
18" Cr$ 57,60
TODOS OS TIPOS E TAMANHOS



TORNOS PARA TUBOS

Armação de ferro fundido, parafuso de aço e mordentes de triple V temperados de Fab. Americana das Marcas Reed e Armstrong

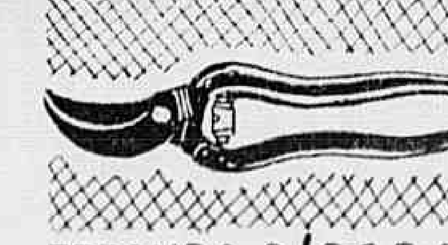
1/8" a 2" Cr$ 198,00
TODOS OS TAMANHOS



TARRACHA C/CATRACA

Para tubos, com jôgo Cossinetes de 1/2" a 2", de Fabricação Americana
Marca Osler

a Cr$ 950,00



TEZOURA P/PODAR

Envernizadas, pretas, corte polido, de Fabricação Americana. Marca Bernard

9" Cr$ 30,50

NÃO TEMOS FILIAIS

Se V. S. contribui para o I. A. P. C.

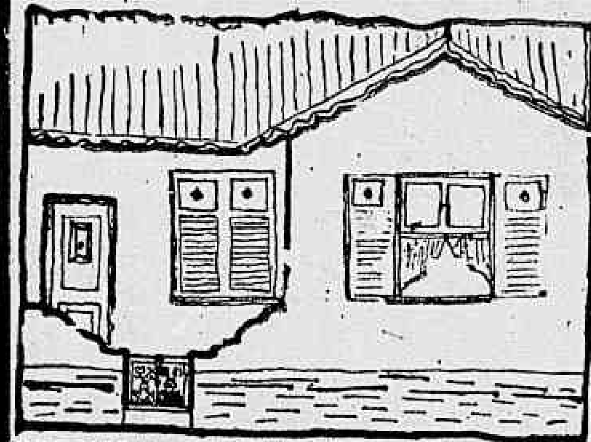
Esta casa pode ser sua, pagando menos de Cr$ 1.000,00 mensais, sem entrada.

E se Não contribui para Instituto, com uma entrada apenas de Cr$ 25 000,00 e Cr$ 1 000,00 mensais, durante 6 ANOS, a mesma casa lhe pertencerá.

Plantas e informações:

Construtora ADLEI Soc. Anônima

RUA MEXICO, 31 — GRUPO 1.303 — TELS.: 42-1134 E 42-1771.





2 QUARTOS — SALA — COZINHA COM FOGÃO A GÁS — BANHEIRO COMPLETO — VARANDA E UM BOM QUINTAL — CONSTRUÇÃO DE 1ª QUALIDADE

VENDAS:

DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

SR. FRANCISCO DE SOUZA MAGALHÃES

VISITAS AO LOCAL — Domingos, das 8 às 16 hs.

RUA AMÉRICA ROCHA, 25 a 29, esquina com a rua CAROLINA MACHADO — MARECHAL HERMES, a 200 metros da Estação.

PROJETO APROVADO — CONSTRUÇÃO EM INÍCIO

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

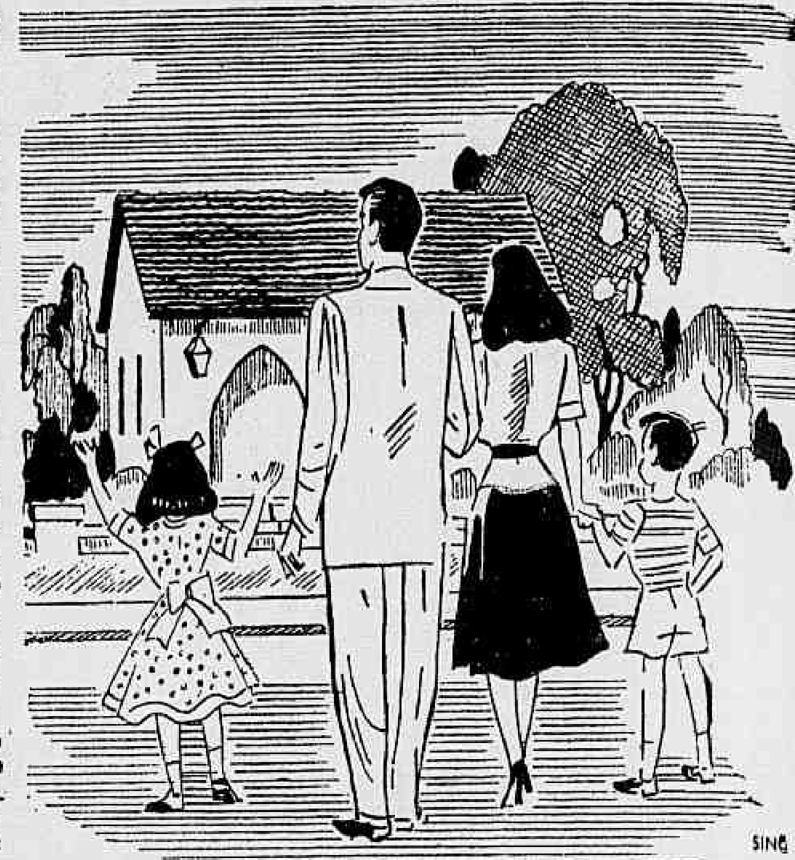


Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.° loteamento, cujas vendas serão iniciadas, hoje, nas mesmas condições *excepcionais* que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de *Campo Grande,* que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.



Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHÁCARAS DESDE — Cr$ 8,000,00 em prestações mensais de C$r 150,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 13⁹ — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

GRAJAU' TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis com facilidade de pagamento.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

65, Rua Visc. Inhaúma, 4.°
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5

CASA SANO S.A.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhar, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL Nº 1 924. Telegramas "SANOS" — Tels.: 23-4838, 23-3931 e 23-1662 — RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 38. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

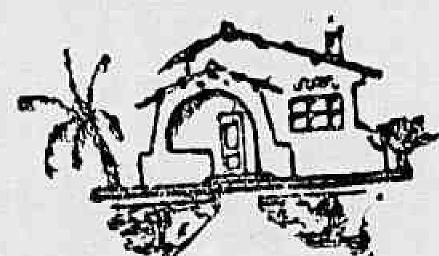
Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º andar - sala 621 — Telefone 42-3812.

APARTAMENTO NOVO

Entrega imediata — Cr$ 50.000,oo

Vende-se em luxuoso Edifício acabado de construir, com sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage inclusive. Forma de pagamento: No ato da assinatura da escritura de promessa de venda contra a entrega das chaves, Cr$ 50 006,00 e o restante, durante 20 anos em prestações mensais de Cr$ 2.635,00. Vêr à RUA MARQUÊS DE ABRANTES, Nº 189 inclusive domingos e feriados e tratar à rua Chile, nº 21 — 1º andar, com os PROPRIETÁRIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES — LUIZ DERENNE & CIA. LTDA

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA



ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em num PLANO DE CONSTRUÇÕES pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS	
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$ 50 000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150 000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1 440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito a construção da Casa Própria, garantida; resgate a partir de [illegible] meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS 417 A 3º AND. — Grupos 30[illegible] e [illegible]
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 182)

C.TARQUINO

CONSTRUA Seu LAR NO SACO DE S. FRANCISCO
(Parque Estefânia)
TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de [illegible]s, à rua do Carmo n. 6 — 1º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneario — Estrada da Cachoeira n. [illegible] — com o Sr. Dias.

Grupos de salas para Escritório

Aluga-se no 14º andar do Ed. «Regis de Oliveira», à av. Rio Branco, 173, esquina c/ a rua S. José, grupos independentes de salas p. escritório. Tratar c/ Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à rua México, 31 - s/502 - tel.: 42-2407.

TIJUCA

VENDEM-SE ótimos apartamentos de dois quartos, sala, saleta, quarto de empregada, ampla varanda e demais dependências à rua Tenente Vieira Sampaio, n. 115 (transversal à rua Aristides Lôbo). Edifício em final de construção. Preços de Cr$ 185.000,00 (Cento e oitenta e cinco mil cruzeiros) à Cr$ 250 000,00 (Duzentos e trinta mil cruzeiros). Tratar diretamente com o proprietário à Avenida Presidente Vargas, 1925, das 9 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

TERRENOS A PRAZO

Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, e prestações a partir de Cr$ 85,00, em São Gonçalo e Campo Grande. Av. MARECHAL FLORIANO, 13 — SALA 206 — TEL.: 43-8113, com o sr. Saraiva.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaiba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

R. do Rosário, 129, 1.º

23-5514 e 43-8110

Lotes e pequenos sítios já plantados

Com Laranjas: Lima, Bahia, Pêra e Seleta. Abacateiros, Cajueiros, Bananeiras, Tangerinas, Limoeiros, etc. A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ, servidos por vários trens diários, ônibus, etc. LOCALIZADO NO KM. 22 DA VARIANTE RIO-PETROPOLIS, e em frente à estação de ATURA (Leopoldina). LOTES com 600 metros quadrados, Cr$ 12 000,00. SINAL com posse imediata de Cr$ 1.200,00 e SUAVES PRESTAÇÕES mensais de

CR$ 142,70

GRATIS: — Madeiras para cercar terrenos e construir moradias no LOTEAMENTO ONDE MAIS SE CONSTRÓI — Marque o DIA E HORA para a sua VISITA. (Condução grátis).

MARINHO MELLO

RUA BUENOS AIRES, 90 - 3.º ANDAR, SALA 302
TELEFONES: 43-0198 e 23-4829.
(RECORTE ESTE ANUNCIO)

CASA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO — Aluga-se excelente residência em Ipanema, com 3 salas, 5 quartos, 2 varandas, escritório, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, WV. CC e garage. Aluguel Cr$ 8 000,00 mensais. Tratar c/ Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à rua México, 31 - sala 502.

ÁREA PARA VILA

Vende-se no subúrbio da Central (linha eletrificada) uma área de 2 600m2 com projeto para construção de apartamentos e lojas na frente e uma vila de casas populares nos fundos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário na Av. Rio Branco, 91 — 1º andar, s/ 4 e 6. Tel.: 23-5369

ONTEM, UM SONHO!
HOJE, UMA REALIDADE!
AMANHÃ, UMA GARANTIA!

Compre já o seu terreno ou a sua casa

Não espere pela eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido, pelo menos, 300% sôbre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de Nova Iguaçu, a futura cidade de IGUAÇÚ, a partir de 8 mil cruzeiros, com entrada de Cr$ 1 023,50 e o restante em 60 prestações de 120 CRUZEIROS, sem juros. Lotes com água, luz elétrica, ônibus e trem à porta. Também construimos casas no mesmo local, a partir de 33 MIL CRUZEIROS, para serem pagas em 10 anos, em forma de aluguel. Procurar diàriamente, LIMA ou GOMES, à rua Mexico, 41 - 1º andar - Sala 708-A, ou envie êste anúncio para o endereço acima.

NOME ...

ENDEREÇO ...

VENDE-SE URGENTE, pavimento constando de grande salão luxuosamente mobiliado, mais três salas, quatro sanitários, andar alto, lindíssima vista, bem no coração da cidade. Preço Cr$ 800 000,00, parte financiada, facilitando-se a parte não financiada. Tratar com SIR. Av. Almirante Barroso n. 2 - 18º.

CONSTRUÇÃO própria para fábrica ou depósito

Concreto armado, pé direito, 7m. area construida 470m2 terreno 1.050m2 Avenida Brasil — Preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. Romão e Oliveira. Tel. 42-3812.

O SENHOR PRECISA TER UMA CASA DE VERANEIO

Adquira desde já um terreno na Ilha do Governador e terá já meio caminho andado. Terrenos desde Cr$ 29.000,00 até Cr$ 150.000,00, em 60 prestações sem juros com uma pequena entrada, de frente para as praias da Freguesia, Bandeira, Cocota, Barão de Capanema e Pelonias. Mais detalhes à rua Evaristo da Veiga, 16 - 9º andar, sala 906 (ao lado do Teatro Municipal) — Tels. 42-1154 e 48-1647

OTIMAS GRANJAS COM 30.000 Mts2, A PARTIR DE CR$ 14.000,00

Vendemos, de nossa propriedade, no Estado do Rio, dotadas de matas, capoeirões e aguadas, servidas por estradas de ferro e de rodagem, próprias para agricultura, criação e recreio. Topografia magnífica — PAGAMENTO EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS A LONGO PRAZO. Vantajosa aplicação de economias — Patrimonio de valorização certa.

SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LIMITADA
Rua Gonçalves Dias, 30, 5º andar, sala 501 — Tel. [illegible]

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para moradia, fim de semana, ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para construção da sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA [illegible]», situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das Barcas de Niterói. — Para visitas ao local reserve, hoje mesmo, lugar na condução sem compromisso de compra. — Informações à avenida Erasmo Braga, 227, sala 617 — [illegible]

TERRENOS NO JOÁ

Oportunidade excepcional !

Vendo os melhores lotes do JOA', com vista maravilhosa, tendo duas frentes. Preço de ocasião a partir de Cr$ 40.000,00 — Entrada mínima de 10% e o restante a longo prazo. Informações com NELSON, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º andar — Salas 305|312. Telefone: 23-2180, das 11 às 17 horas.

Terrenos em Mendes

SO' RESTAM 49 LOTES, prontos para receber construção, no mais bonito lugar, a 800 metros da Vila de Mendes. Ruas já com iluminação pública e água encanada. Rêde telefônica passando pelo centro do loteamento. Preços de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 30.000,00, ao prazo de 5 anos, sem juros nem fiador. Trens de 2 em 2 horas, ainda êstes mês. Informações, plantas etc.: Av. Graça Aranha, 206, s| 311 — Tel. 45-3458.

COPACABANA

Posto 3 — Vendemos, à rua Paula Freitas, 61, junto à av. N. S. Copacabana, Edifício Pensilvânia, com «habite-se», dois ótimos apartamentos para famílias de trato; vestíbulo, grande «living», jardim de inverno, sala de jantar, 3 bons quartos, sendo um com 32 m2, copa, cozinha, dois banheiros nobres, louça inglêsa em côr, dois quartos empregada, etc., molduras em gesso, pinturas a óleo, ferragens «Lafont», etc. Disponíveis no 2º e 3º pavimentos; base Cr$ 820.000,00, com garage. Temos também disponíveis dois lindos apartamentos no bloco «B», com boa sala, 4 quartos, 2 banheiros em cor, cozinha, quarto e W.C. empregada, linda varanda, etc. Para entrega imediata das chaves. Ver no local com o sr. Alipio. Vendas e informações com os proprietários e construtores, à av. 13 de Maio, 23, Edifício Darke, 15º andar, sala 1.532, telefone 22-9595

TERRENOS EM MURIQUÍ E CORÔA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA
A BEIRA MAR E NA MONTANHA
Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro
TERRENOS A PRESTAÇÃO
ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 15.000,00. Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B., e por ótima estrada de RODAGEM. LINDAS CACHOEIRAS. PANORAMAS MAGNÍFICOS. Goze as delícias da natureza num ambiente de sôssego e confôrto.

Últimos lotes na praia a partir de Cr$ 30.000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso ESCRITÓRIO: Rua Maria Freitas 16 sob. Tel.: 29-8207 — Madureira todos os dias das 14 às 19,00 horas — com os srs.: FERREIRA E GRECO

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a 600 metros da estação, já tendo água, luz, esgôto, ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASHAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10 andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503

TIJUCA - MUDA

Vendemos excelentes apartamentos à Rua João Alfredo n. 45, Muda da Tijuca, para entrega em dezembro do corrente ano, financiamento de 70% pela tabela Price, facilitando-se, ainda o pagamento da parte não financiada.

Informações com a proprietária, diàriamente, das 14 às 16 horas, «A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL». Departamento Imobiliário. Avenida Rio Branco n. 125, 1.º andar.

TERRENO - CR$ 3.500,00 - 50% a prazo

ÁGUA E LUZ — VER PARA CRER

Nova Iguaçu e Morro Agudo, vendo lotes entre Nova Iguaçu e a 1ª Est. Japeaçaba, frente da linha E. F. C. B., condições acima, posse imediata.

Tratar diàriamente: Est. de Japeaçaba, na padaria, à direita de quem vai do Rio. Procurar por Moura.

JARDIM DAS ACÁCIAS

ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Lotes a partir de Cr$ 10.500,00, em 60 prestações de Cr$ 175,00, sem juros, com apenas uma prestação de entrada. Entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Últimos lotes à venda. Tratar à rua do Rosário, 111 — 5º andar — Fone: 43-9993 — OSA Organização Territorial S. A.

Corretores de lotes de terrenos

Aceita-se corretores para venda de lotes em REALENGO — Tratar à av. Rio Branco, 257, 4.º andar, sala 413.

TERRENOS A CRS 110,00 MENSAIS

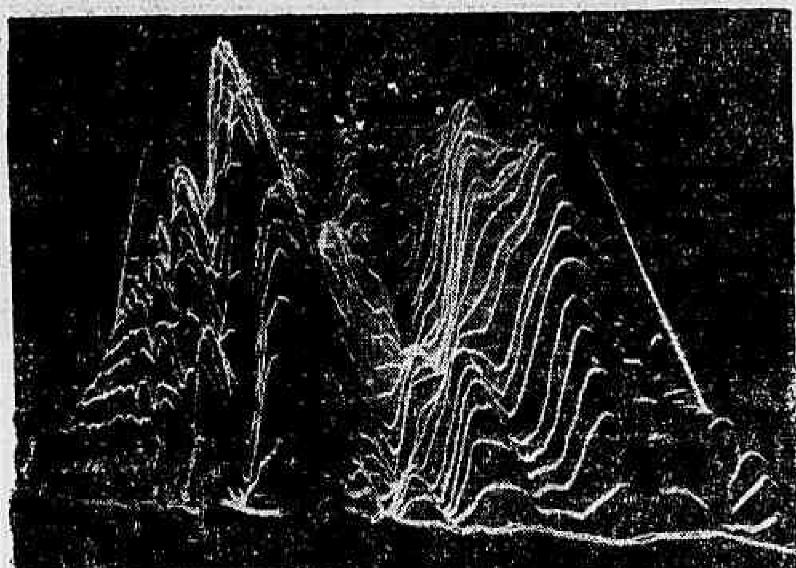
VILA IGUAÇÚ, a 20 minutos de Nova Iguaçú. Trens e ônibus — Agua encanada e luz elétrica — Lotes a partir de Cr$ 7.200,00 — Facilitamos a entrada. Também construimos casas populares a longo prazo. Informações detalhadas à rua Buenos Aires, 241-1º andar - sala 3, com Zéde,.

CHÁCARAS E TERRENOS

S. JOAO DE MERITI — PAVUNA — VILA ROSALI E COELHO DA ROCHA

Vendem-se lotes comerciais e residenciais a longo prazo. Luz, água e telefone. Tratar com Cordovil Santana. Avenida Rio Branco, 117, 2º andar, sala 216, ou S. João de Meriti, à rua Tavares Guerra n. 94, sobrado, Tel.: 43-9109, diàriamente, e domingos, das 8 às 21 horas.

Representação gráfica da eletricidade



PITTSFIELD — Massachusetts (SIPA) — Que aspecto físico oferece a eletricidade ao correr ao longo de um arame? Ninguém o sabe de certeza; mas, nos estudos e experiências realizados no Laboratório de Alta Voltagem que a General Electric possui nesta cidade, emprega-se um modêlo de três dimensões, que dá uma idéia dos altos e baixos que traça um raio simulado, ou descarga elétrica, ao percorrer uma bobina especial de arame de cobre.

Esse modêlo representa a distribuição da voltagem da bobina, quando submetida a uma corrente que dura apenas 1/250 milhões de avos de segundo... Podemos ver assim, gràficamente, as cumiadas e afundimentos que resultam da passagem da corrente.

ALGUÉM LHE DEVE ?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884.

Casas para empregados da Light

Financiamento total, pagamento com os aluguéis a partir da entrega das chaves, em Del Castilho a 20 minutos do centro, ônibus direto à porta, luz esgôto e tôda comodidade. Entrega em 12 meses. Construção em centro de terreno, jardim e quintal, os menores com amortizações mensais de Cr$ 650,00, pequeno sinal de reserva. Com os inspetores autorizados ou diretamente com a Companhia Comercial e Imobiliária Canaan S. A. Rua Santa Luzia n. 685 - 11º grupo sala 1.101.

Dr. André de Albuquerque

Clínica especializada de Senhoras — Av. Rio Branco, 257 - Sôbre-loja. — Têrças, quintas e sábados, 14 às 16 horas — Telefone 28-8294

DR. COSTA JUNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia
Rua México, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

Accessórios para Automóveis.



Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

4004-49

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES

Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e decostura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».

Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO -- R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 — 8.000,00 sinal, 800,00, 36 promissorias de 200,00. Escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta. Moradias vivendas em redor. Os terrenos tem ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos de hotel e telefone público, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. Ônibus à porta. Prestações à partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58 com 40% de entrada facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia a praia tem 1.200 metros de extensão, planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros. Anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,00, serviço de trem direto em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA ar duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1.308

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS
SÓLIDA CONSTRUÇÃO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendem-se as últimas casas:

MEIER — Rua Capitão Rezende, 448 — casa 2 — ap. 102 — 201 — 202, com 3 quartos, sala hall, cozinha à gás 2 banheiros e quintal. Bonde e onibus (33) à porta.

QUINTINO BOBAIUVA — Rua Colúmbia, 233 — casas 3, 6 e 8, com 2 quartos, sala, cozinha à gás, dependências e quintal. A 2 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 - 7º andar - s| 614-6. Tel.: 23-5269.

Lotes de Cr$ 4 000,00 em Campo Grande

Medindo 15 X 50, em 60 prestações de Cr$ 76,00. Chácaras de 50 X 100, para Cr$ 12.000,00, em 60 prestações de Cr$ 230,00. Vêr para crer, diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saida do trem, à direita, em Campo Grande.

RECANTO DA BÔA VISTA

TERRENOS A BEIRA MAR PROXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá a 60 kms da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAUJO, à rua da Carioca, 52, 1º, s| 3, fone 22-2763, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME .. ..
RUA .. ..

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
NOVA AURORA

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção facil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — AV. Rio Branco, 91 - 8º andar. Tel.: 23-1836, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES a 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Tratar no local com o Sr. Carlos, no botequim defronte à estação

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Luxuoso apartamento, com amplas pecas, varanda, "living", sala, 3 grandes quartos, rico banheiro, copa e cozinha, quarto de empregada, quarto para "chauffeur" e garage. Tratar à rua Chile, nº 21 — 1º andar, ver à rua José Linhares n. 65 — 3º andar (antiga rua Acaraí) — LEBLON.

TERRENOS

Vende-se na rua Azamor 10x40 plano, por Cr$ 90.000,00 e na rua Barão de S. Angelo 8 x 40, por Cr$ 60.000,00. O primeiro fica em Lins de Vasconcelos e o segundo é em rua transversal à rua Dias da Cruz. Tratar com o sr. Araújo, rua S. José 74, das 15 às 16 horas.

QUER VALORIZAR SEU CARRO ?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

TERRENO À VENDA

Vende-se terreno com 16,50 x 52 de fundo em rua central nesta cidade, zona de 12 pavimentos, fôro remido, com financiamento e projeto aprovados. Cartas para 11.242 nêste jornal. Negócio direto com pessoa idônea.

TERRENOS	CR$ 12.000,00
PRESTAÇÃO	CR$ 142,70

Lotes com agua, luz, plantados, lindas árvores frutiferas material de construção a 20 minutos da praça Mauá, condução gratis para visitas, à avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 511 — Tel.: 23-4121 — LINDEN.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 6.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz, Onibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sabados. Telefone: 43-0792.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.529 a 1.534 (Entrada pela sala 1.532) Edifício Darke. Telefone: 42-8115

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magnificos lotes de terrenos nas imediações e na encantadora praia de Niterói e distante apenas 20 minutos de ônibus, das barcas — Tratar com Romão ou Oliveira, na Avenida Rio Branco, 111, 8º andar, sala 821. Telefone 42-0212.

COPACABANA — Vendemos no Ed. «Rejeanne», à rua Sá Ferreira n. 214, excelente apartamento de frente em final de construção, composto de saleta, duas salas, 3 quartos, 3 varandas, armários embutidos, banheiro com louça de côr inglêsa, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 500.000,00 e financiamento. Ver no local e tratar com os construtores do Edifício à rua México 31 - s| 501 - tel. 22-7401, com o sr. Orlando.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

APARTAMENTOS

Vendem-se a partir de Cr$ 155.000,00, com sala, 3 quartos, etc., com todo o confortó moderno. Ver e tratar no local com o sr. Araujo, rua Getulio n. 195 em Todos os Santos ou na rua S. José 74, das 15 às 16 horas diàriamente. Facilita-se 50%.

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ourasilão, Rosário, 105, sobrado.

Dividas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 802-803. Telefone 43-9771.

RÁDIO-VITROLA RÚSTICA - NOVA

Vendo com 10 válvulas, ondas curtas e longas, toca discos automatico para 10 e 12 polegadas, ... de alta fidelidade. Garantia de um ano. Ver e tratar à rua Barão de Itapu, 41.

EDISON A. FRANCO

Engenharia -- Arquitetura -- Construções

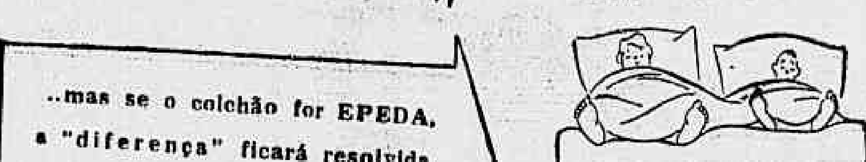
Construções de alvenária monolítica a 30% e 40% mais barato do que a de tijolos, com a entrega das chaves dentro de 2 a 3 meses

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446, 19.º ANDAR, GRUPO 1904

O Colchão EPEDA resolve as 'diferenças' entre marido e mulher...

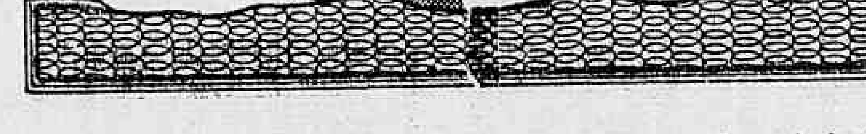


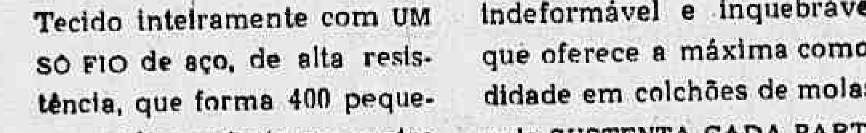


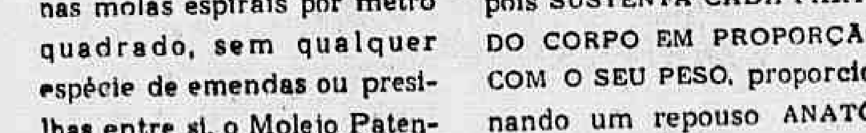








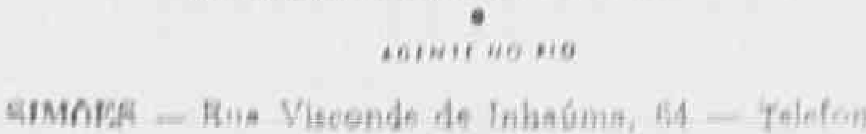














Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de fino tecido gabelin

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone: 43-9533

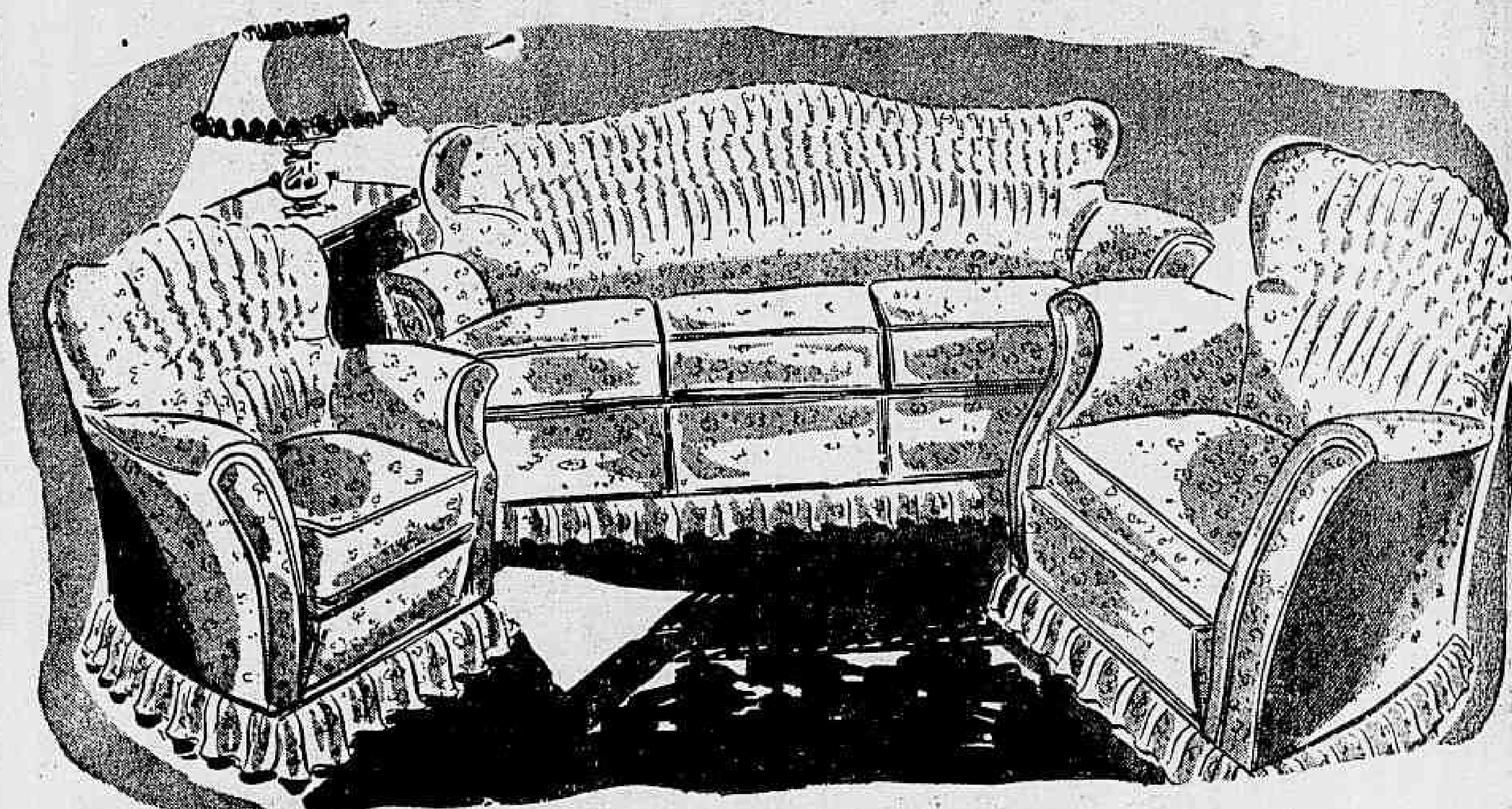
SEARS, ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

OFERTAS ESPECIAIS

Moveis da famosa marca GUELMANN de Curitiba numa criação nova e original!

Compre e Economize na

"SEARS"

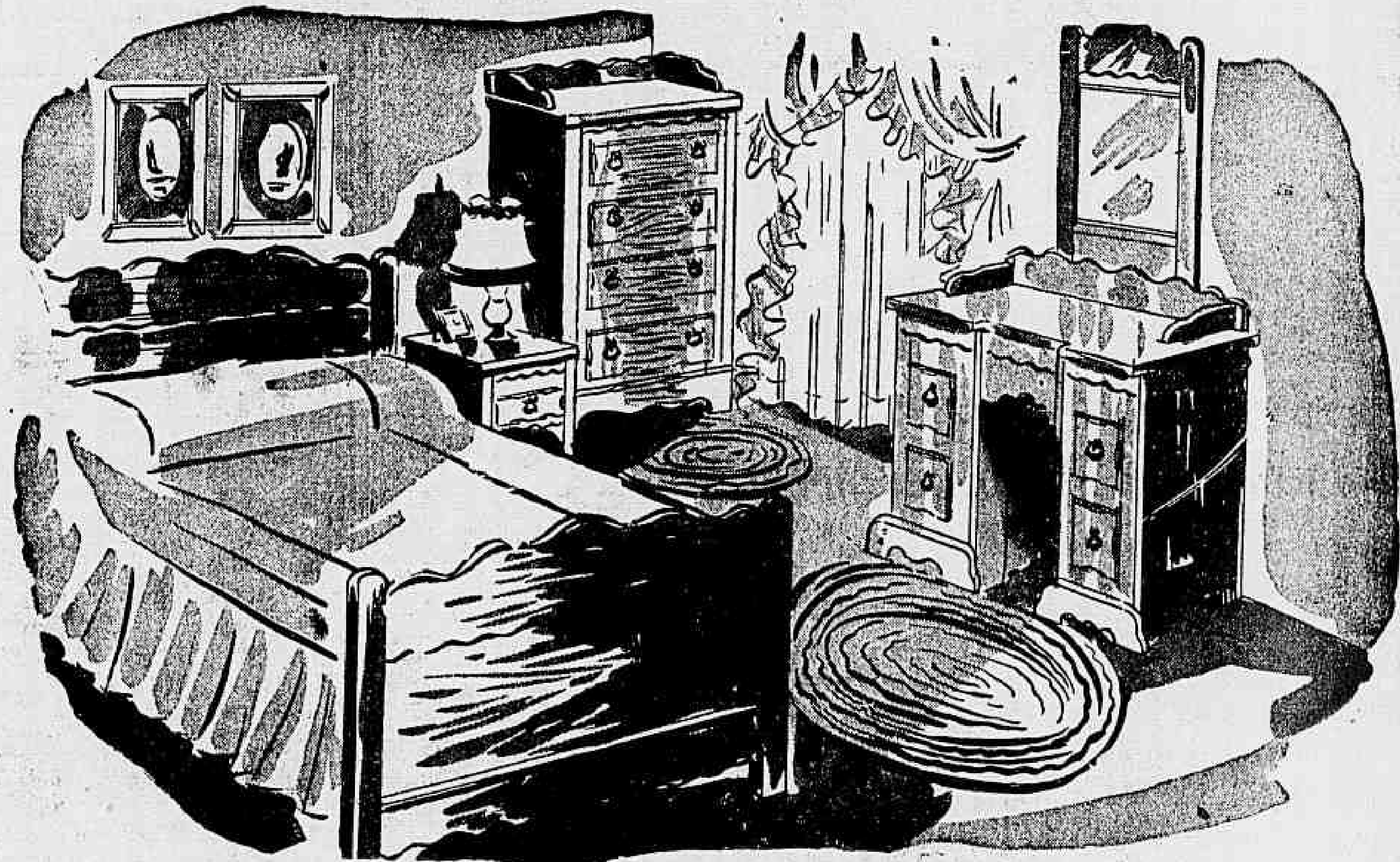


CONJUNTO "FLÓRIDA"

1 sofá e 2 poltronas **8.950,00**

Gracioso capitonet nos encôstos, levando babado com acabamento em ajour.

Use o "Plano Sears"

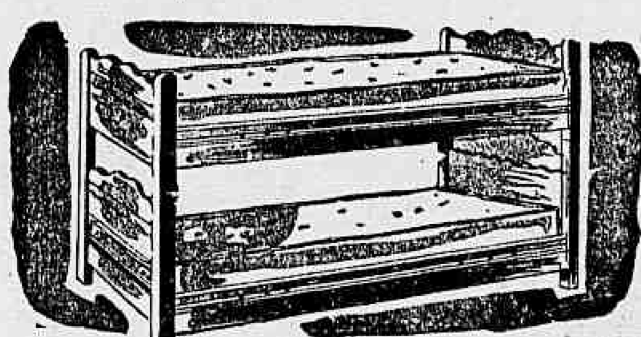


DORMITÓRIO "LA FIESTA"

Conjunto de 4 peças **4.950,00**

Móveis maciços de imbuia da melhor qualidade, no melhor acaba mento.

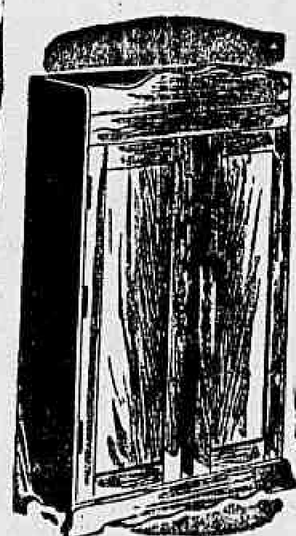
Em separado estão à venda as seguintes peças complementares



CAMA DE BELICHE

2.330,00

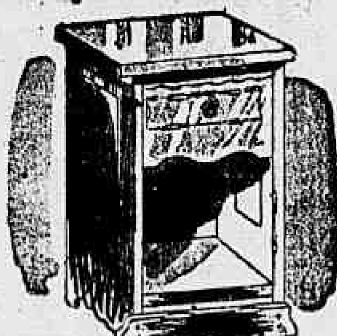
Móveis em imbuia maciça, prático e elegante para pequenos cômodos



GUARDA CASACAS

2.750,00

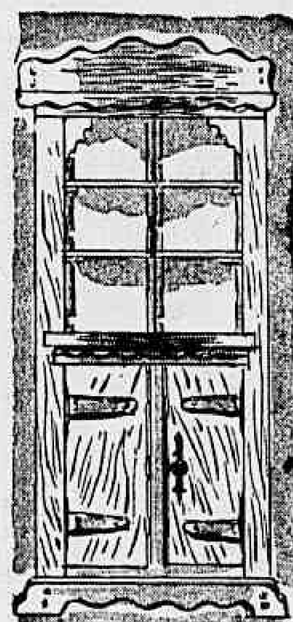
Lindo móvel, com 2 corpos. Em estilo que combina com o dormitório.



MESINHA DE CABECEIRA

700,00

Complete seu jôgo com êste móvel delicado e prático.



ARMÁRIO E CANTO

2.750,00

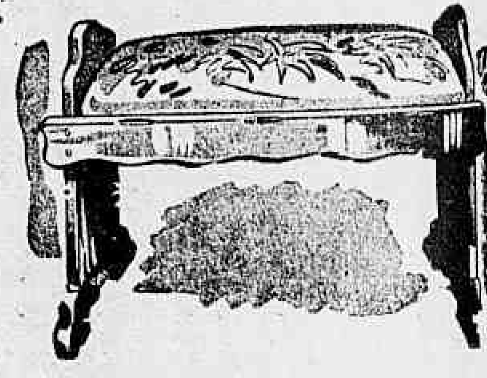
Não deixe de ter êste móvel para guardar cristais ou louça.



CADEIRA

450,00

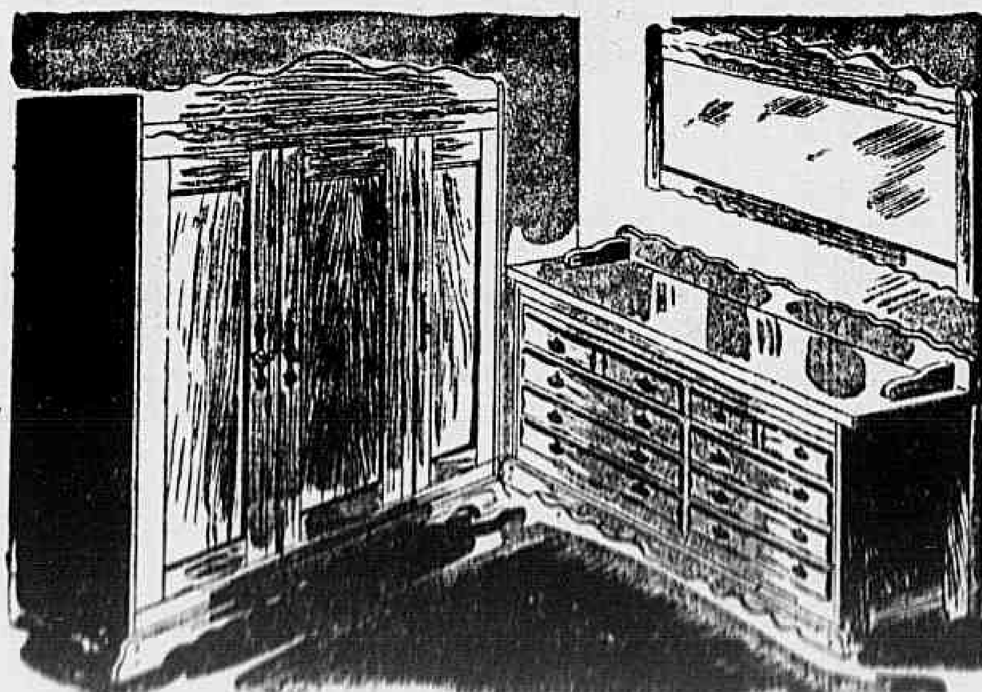
Combina com qualquer dos móveis acima mencionados.



BANQUETA

550,00

Fino acabamento, revestido com tecido de primeira qualidade.



ARMÁRIO DE 3 CORPOS

Fino acabamento

3.700,00

Cômoda dupla – 8 gavetas

3.650,00

Ouadro com espelho

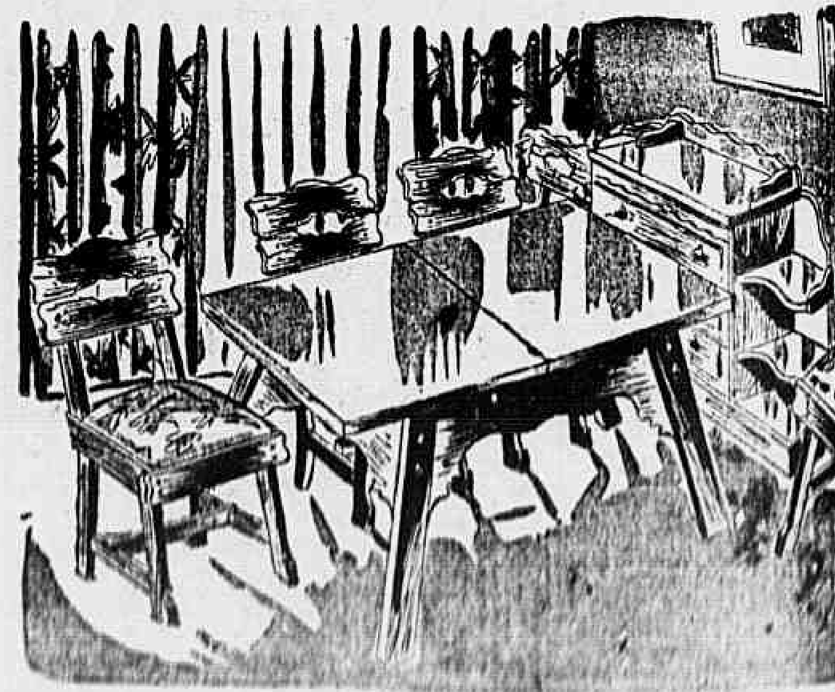
995,00

SALA DE JANTAR "LA FIESTA"

Com 8 peças

8.500,00

Uma sala de jantar em estilo delicado e simpático.
Buffet, mesa elástica com 2 táboas e 6 cadeiras estofadas.



VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

CONTRA O FLAMENGO A EQUIPE REANIMADA DO RAPID

...endo empatado com o Corinthians, o clube austríaco nutre esperanças diante do Flamengo

A equipe do Rapid, de Viena, que vem dee empatar com o Corinthians, em São Paulo

O inesperado empate Rapid ...m o Corinthians veio dar nova ...ção ao jôgo desta tarde, no ...tádio de São Januário, entre ...Flamengo, vencedor do Arsenal, ...o conjunto austriaco. E' verda- ...que o Rapid teve enorme ...chances contra o Corinthians, ...rque, quase ao terminar o en- ...ntro, uma falha de Rubens, da ...fesa bandeirante, permitiu o em- ...te, quando, até então, as ações ...nham sendo francamente favorá- ...is ao «team» brasileiro. O Co- ...nthians anda azarado. Foi o úni- ...quadro brasileiro que não con- ...guiu vencer, até agora, o onze ...Rapid, que é indiscutivelmen- ...fraco, sem valor técnico apre- ...ável.

O FLAMENGO PODE GOLEAR, MAS...

A partida de hoje, com os ru- ...o-negros, promete transcorrer fa- ...rável à equipe da Gávea, a qual, ...jogar com o mesmo «élan» que ...monstrou diante do Arsenal, da- ...aos austriacos mais uma go- ...ada. Todavia, convém não des- ...uidar. Nada de arabescos no gra- ...ado. O Flamengo tem uma tra- ...ção de combatividade que não ...de desmerecer. Os austriacos, ...mo os ingleses, jogam duro e, ...um ditado nosso, que é ver- ...adeiro, e não como aquele «inven- ...do» pelo ex-ministro da Fazen- ..., que «duro com duro não faz ...m muro».

Todos esperam hoje que o Fla- ...engo dê uma goleada no Rapid. ...é para isso que muita gente ...muita?) irá ao estádio de São ...nuário. Mas os jogadores do ...lamengo não devem esperar que a vitória caia do céu. Devem jo- gar como jogaram contra o Arse- nal, para «encher» êsse quadro europeu como «encheram» o dos «mestres». Os austriacos nutrem a esperança de poderem surpre- ender o Flamengo, derrotando-o esta tarde. As vezes o impossivel se torna possivel. Para isso, po- rém, é preciso que o Flamengo de hoje não seja o Flamengo que bateu o Arsenal por 3-1.

Portanto, rubro-negros, para a frente, com aquela fibra que é própria da gente flamenga!

O JUIZ

Dirigirá o jôgo, o juiz Artur Tomas Ford que reaparecerá em nossos gramados.

Como fiscais de linha funcionarão os árbitros brasileiros: Alberto Malcher e Aristocilio Rocha.

OS QUADROS

Provàvelmente os quadros serão estes:

RAPID: — Zemann; Wagner II e Happel; Merkel, Genhardt e Galobio; Koerner I, Muler, Stroll, Riegler e Koerner II.

FLAMENGO: — Barqueta ou Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

O INICIO

A peleja, a pedido do Rapid, será iniciada às 15,15 horas.

JUIZES DAS PRELIMINARES

PRELIMINAR: — Faculdade de Direito x Faculdade de Arquitetura.

ARBITRO: — Euclides Pires da Silva.

AUXILIARES: — Osvaldo Alberto Rabelo e Adélio de S. Maia.

PRELIMINAR — Func. do C. R. Vasco da Gama x Func. do Rádio Clube.

ARBITRO: — Mário da Silva Ribeiro.

AUXILIARES: — Antônio Henrique Lopes e Blair Carlos Alcântara.

PROVIDENCIAS DO VASCO

Para o jôgo internacional entre o C. R. Flamengo e o E. C. Rapid, a realizar-se em seu Estádio na tarde de hoje, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos sócios do Vasco da Gama será pessoal, pagando as pessoas da familia a importância de uma arquibancada. E' indispensável a apresentação da carteira de familia e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos às 12 horas.

3 — De comum acôrdo entre os promotores da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no Estádio se faça do seguinte modo:

Portão n. 2 — Portadores de ingressos:

Assinaturas de cadeiras de parte social; b) cadeiras de pista, atrás do «goal» do «placard»; c) cadeiras de pista, do lado da arquibancada da popular.

Portão Central — Autoridades desportivas, associados do clube e portadores em geral de permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão n. 9 (Rua Abilio) — Público, com ingresso de Cr$ 20,00.

Portão n. 10 (Ricardo Machado) — Sócios do C. R. Flamengo, com ingresso pessoal.

Rua Bonfim — Borboleta n. 1 (lado direito) — locutores e auxiliares de estações de rádio desta capital, com permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama. Borboleta n. 2 e 3 e nos. 1, 2 e 3 (lado esquerdo) pessoas munidas de ingresso único de Cr$ 20,00.

A Diretoria faz saber também aos srs. sócios proprietários que de acôrdo com as condições estabelecidas entre os clubes promotores, o pequeno setor de sócios proprietários, criado provisòriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituido na presente temporada do Rapid por um outro setor, maior, localizado na pista do referido lado e ocupando tôdas as cadeiras.

Manifesta-se o presidente da CBD sôbre a atitude da AFA

O Canto do Rio venceu o S. Cristóvão

Dois a zero, o resultado do amistoso de ontem em Figueira de Melo

O Canto do Rio venceu o São Cristovão por dois a zero no amistoso realizado ontem à tarde no gramado dos alvos. O prélio apresentou-se equilibrado no primeiro tempo e mais favoravel aos niteroienses na etapa final, graças às falhas do quadro local. O São Cristovão ainda não está armado para o campeonato; há notável desentendimento entre as diversas linhas. Os alvi-celestes trabalharam com mais agressividade na vanguarda, principalmente na segunda etapa, quando Geraldino marcou os dois tentou que lhes garantiriam a vitória.

Estiveram assim formados os dois quadros:

S. CRISTOVAO: Rubens; Tobis e Rato; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, João Menta (Paulinho), Zezo (João Menta), Nestor (Carlos) e Magalhães (Wilton).

CANTO DO RIO: Joel (Itim); Alcides (Manuelzinho) e Serafim; Carango (Quirino), Edésio e Canelinha; Almir (Vicente), Valdemar (Ariosto), Geraldino, Raimundo (Carango) e Hélio).

A ARBITRAGEM

Dirigiu o encontro o arbitro Amauri da Silva Nei, que teve regular atuação.

— Foi apurada a renda de Cr$ 5.700,00 que indica a pequena assistência que teve o choque.

"A entidade brasileira que presido não pode, nem nunca será tratada, por quem quer que seja, de cima para baixo, porque ela é a depositária das tradições e das glórias esportivas de minha grande pátria, cujo pundonor e cujo brio jamais serão afetados enquanto eu tiver a honra de ser o seu presidente" — afirmou categóricamente o sr. Rivadávia Corrêa Meyer

Em nossa edição de quinta-feira última, 16 do corrente, demos divulgação a um oficio dirigido pelo sr. C. Túbio Torrecilla, representante da «Asociación del Futbol Argentino» (A.F.A.) ao dr. Rivadávia Correia Meyer, presidente da C.B.D., contestando afirmativas do prestigioso esportista brasileiro, em entrevista coletiva com a imprensa, em 9 dêste mês.

Como o sr. Rivadávia se encontrava enfermo não fomos bem sucedidos em nossa tentativa de ouvi-lo a respeito do oficio referido. Sabemos todos da sinceridade e firmeza de suas atitudes, de modo que, conhecendo seu ponto de vista sôbre a conduta da A.F.A., estranhámos que a entidade argentina nem sequer um telegrama houvesse enviado diretamente à C.B.D., definindo a posição que veio finalmente a tomar em face do XVI Campeonato Sulamericano de Futebol.

Tomando conhecimento ante-ontem, do oficio do sr. C. Túbio Torrecilla, redigiu o dr. Rivadávia Correia Meyer a incisiva resposta que transcrevemos abaixo, na qual forçado pelas circunstâncias, o presidente da C.B.D. alude à história da má vontade da A.F.A. com relação ao certame continental no Rio, esclarecendo, com inegável e elegante espirito de tolerância: «Não posso, porém, comentar essa história que nos levaria a tristes e desagradáveis conclusões».

Diante dos têrmos da resposta do presidente da C.B.D., depreende-se que a atitude da A.F.A., não comparecendo ao XVI Campeonato Sulamericano de Futebol, tem origens remotas para conhecimento pleno da imprensa, que ignora os pormenores dessa história, já agora conveniente que ela fôsse contada, malgrado todos os nossos desejos de conciliação ainda de pé.

Devemos esclarecer que a cópia do oficio enviado ao sr. Rivadávia Correia Meyer, que o sr. Túbio Torrecilla nos enviou, veio em castelhano. Nos a traduzimos para divulgá-la.

E' êste o teor do oficio dirigido pelo dr. Rivadávia Coreia Méier ao representante da A. F. A. no último Congresso Sulamericano de Futebol:

"Rio de Janeiro, 17 de junho de 1949 — Sr. C. Tubio Torrecilla. — Atenciosas saudações:

Só hoje, ao reassumir a presidência da Confederação Brasileira de Desportos, da qual, por motivo de moléstia, achava-me, há vários dias, afastado, é que tive a oportunidade de ler sua carta datada de 10 do corrente. Antes mesmo de abrir o invólucro que a continha, já conhecia, por intermédio de amigos, o seu texto, traduzido para o português, de vez que, como me informaram êles, viera publicada em jornais desta capital. Embora lamentando ter de responder a uma carta que, dirigida a mim, já caira no conhecimento público, sem que antes eu a tivesse contestado ou sequer lido, vou fazê-lo com o propósito de, uma vez por tôdas, esclarecer assunto desagradável que já deverá estar encerrado.

O VERDADEIRO INTUITO DA ENTREVISTA

Em primeiro lugar, as declarações

(Conclui na 4.ª página)

O presidente da C. B. D., dr. Rivadávia Correia Méier, em companhia de seu filho Ronald, o "Rivinha", por ocasião de sua chegada dos Estados Unidos.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Junho de 1949 — 6.ª Seção

TARDE MOVIMENTADA PARA O ATLETISMO CARIOCA

No Fluminense, hoje, o Campeonato Feminino de Estreantes, o Pentatlo e a primeira competição de pista, do Campeonato de — Corridas de Fundo —

O calendário da Federação Metropolitana de Atletismo assinala para esta tarde a realização de três interessantes certames.

Assim, no estádio do Fluminense teremos, o Campeonato Feminino de Estreantes, o Pentatlo e a primeira competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

No primeiro, espera-se renhido duelo entre as equipes do Fluminense e do Botafogo enquanto no Pentatlo, Raimundo Rodrigues e Edgar Santos, do Botafogo, são os favoritos.

No certame dos fundistas, o alvi-negro defenderá a liderança que mantem com 20 pontos contra 12, do Vasco, e 8, do Fluminense.

PROGRAMA E HORARIO

O programa e horário das provas, é o seguinte:

14 horas — 100 metros razos, final, estreantes feminino e salto em distância, pentatlo.

14,40 horas — 3.000 metros razos, campeonato de corridas de fundo; arremesso do disco, estreantes feminino; arremesso do dardo, pentatlo e salto em altura, estreantes feminino.

15,20 horas — 200 metros razos, pentatlo e arremesso do pêso, estreantes feminino.

16 horas — 5.000 metros razos, campeonato de corridas de fundo; arremesso do disco, pentatlo; arremesso do dardo, estreantes feminino e salto em distância, estreantes feminino.

16,20 horas — Revezamento de 4x100 metros, estreantes feminino.

16,40 horas — 1.500 metros razos, pentatlo.

Geraldo Caetano Felipe, Ricardo Batista da Silva e Valdemar Caldas Varela, fundistas cariocas.

Nova geração de árbitros de futebol, recrutados nos meios estudantís

Fala o diretor do Colégio de Árbitros, sr. Joaquim Guimarães, sôbre a criação, naquêle estabelecimento, de um Departamento Universitário — Boa carreira, régia remuneração — Apoio da C. B. D. U.

A questão das arbitragens do ...tebol irá tomar, tudo o indica, ...m novo rumo. Pretende o Co- ...égio de Árbitros estimular o gos- ...o pela arbitragem no seio dos ...ossos estudantes. A nova, sem ...úvida da maia alta importância, ...os foi dada pelo próprio diretor ...aquele colégio, sr. Joaquim Gui- ...marães.

OS ARBITRAS INGLESES JA' NAO RESOLVEM O PROBLEMA...

— «A vinda de árbitros inglêses ...ara o futebol carioca — disse o ...r. Joaquim Guimarães — repre- ...enta apenas um dos caminhos ...ue tinhamos a seguir diante do ...roblema das arbitragens, já que ...lguns dos nossos árbitros não ...tendiam, pràticamente, aos in- ...terêsses do futebol. Mas os ár- ...bitros estrangeiros não represen- ...am a solução definitiva do pro- ...blema. Portanto, não devemos, ...ão podemos, mesmo, cruzar os ...braços, como se a vinda de árbi- ...tros britânicos tivesse resolvido ...problema dos «árbitros nacio- ...nais». Será triste, até, pensar-se ...ue não dispômos de homens do- ...tados de inteligência, de preparo ...de raciocinio suficientes para ...direção de partidas de futebol. ...A solução da questão está cer- ...tamente, na formação de um no- ...vo grupo de árbitros, recrutados ...entre elementos capazes moral, ...intelectual e fisicamente».

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO DO COLEGIO DE ARBITROS

— «A solução da nossa questão ...da formação de bons árbitros, ...creio, poderá estar contida numa ...idéia que de há muito venho aca- ...lentando e que o Colégio de Ar- ...bitros procurará, agora, tornar ...uma realidade. Trata-se do De- ...partamento Universitário, que ...funcionaria junto ao próprio Co- ...légio. Parece-me que, estimulan- ...do o gosto pela função de árbi- ...tro de futebol entre os nossos es- ...tudantes, encontraremos a solu- ...ção da questão, pois devemos en- ...contrar, justamente entre os que ...estudam, os elementos inteligen- ...tes, instruidos e donos de rápi- ...do raciocinio como exige o fu- ...tebol com as suas inúmeras fa- ...cetas. No Departamento Univer- ...sitário do Colégio de Árbitros os ...candidatos receberiam aulas teó- ...ricas e práticas, seriam, enfim, ...completamente preparados para a ...função».

BOA CARREIRA

[illegible]

Sr. Joaquim Guimarães, diretor do Colégio de Arbitros

EXPRESSIVA VITÓRIA DO FLUMINENSE

DERROTADO O BANGU PELA CONTAGEM DE 5-2

A peléja amistosa de ontem, em General Severiano entre o Bangu e o Fluminense constituiu um espetaculo de futebol bem aceitável. Os banguenses apresentaram o seu melhor quadro, no entanto, foi o «team» do Fluminense que mais impressionou durante os noventa minutos da peléja. E, para maior surprêsa, o conjunto tricolor não colocou em campo, por motivos vários, os jogadores Castilho, Bigode e Orlando, aliás todos da última seleção nacional. Mesmo assim, a equipe do Fluminense envolveu os banguenses com todos os seus «cracks» carissimos, e o «placard» assinalou uma retumbante vitória para as suas cores pela contagem de 5-2. Não conseguiu o Bangu em nenhum momento, superar os seus vencedores e por essa razão, o escore verificado e o fiel espelho do que foram as ações.

PRIMEIRO TEMPO: — Nesta parte do jôgo as ações se desenvolveram animadas. Os ataques foram mutuos e o tricolor se mostrou mais preciso nos momentos decisivos e ao terminar a fase inicial o marcador registrava a contagem de 2-0 a favor do Fluminense.

Talvez pela falta de sorte o «placard» não funcionou mais vezes. Os arcos de Mariano e Luis Borracha passaram por momentos em que a chance dos guardiães era nula.

SEGUNDO TEMPO: — Um tento do Fluminense logo ao ter inicio esta etapa liquidou o bando suburbano. Depois os tricolores esmoreceram um pouco, mas sempre que o Bangu atingiu as suas rêdes, essas bolas foram devolvidas ao arco de Luis.

OS MELHORES

Mariano, no arco, Lorenzo, na zaga e Rodrigues e Silas na ofensiva, apareceram com grande destaque na equipe vencedora. Sòmente Santo Cristo destoou do conjunto, mas, redimiu-se, marcando um "goal" notável.

Rafanelli, Gualter, Amaral e Mirim foram os melhores do quadro banguense.

O ARBITRO

Estreou o sr. Mac Pherson Dundas e o seu desempenho nos pareceu regular, apenas. Marca as faltas com atraso e se mostrou algo displicente com os jogadores, que se mostraram violentos. Em todo caso, esperemos por outra oportunidade para julgar o sr. Dundas melhor.

OS "GOALS"

1.º TEMPO: — O marcador funcionou aos 13 minutos. Rodrigues centrou uma bola alta e Carlyle deixou passar para Silas, que "fusilou" o "goal". Quando passavam 19 minutos, Didi passou por vários adversários e entregou o couro a Carlyle, que marcou o segundo tento do tricolor.

2.º TEMPO: — No primeiro minuto Carlyle puxa a bola e Miguel falha. Entra Santo Cristo e marca o terceiro "goal". Aos 22 minutos Lorenzo concede escanteio e Djalma, com um tiro de canto direto, adquire o primeiro "goal" do Bangu. Aos [illegible] minutos Silas passou a Carlyle e êste, emendando a bola no ar, marca o quarto "goal" tricolor. Aos [illegible] minutos, aproveitando uma [illegible] de Mariano, Hosell fez o segundo ponto banguense. [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

Inaugura-se hoje a temporada interestadual de voleibol

O Varginha enfrentará o Fluminense e o Tijuca lutará com o Saldanha

Prosseguindo nos seus festejos de aniversário, o Tijuca promoveu a vinda de dois grandes quadros de voleibol, para uma sensacional competição interestadual, tendo como local o ginásio da rua Conde de Bonfim. O público carioca terá oportunidade de travar conhecimento com a equipe feminina mais possante do Estado de Minas. De fato, o Varginha está de posse de um grande conjunto, aparecendo Oraida, Inà e Celina como os valores mais positivos. Deverá fazer com o Fluminense, seu primeiro adversário, uma grande parada, pois o tricolor encontra-se numa forma magnifica, conforme vem demonstrando nos seus jogos realizados nesta capital pelo Torneio Cidade do Rio de Janeiro. A apresentação do clube mineiro vem despertando grande interêsse, tendo em vista, ser a primeira vez que a sua equipe se exibe nesta cidade.

Amanhã, o clube mineiro terá pela frente o Tijuca, promotor desta temporada. Será um choque de grandes proporções, levando-se em conta que o clube visitante estava ansioso por esta oportunidade, em virtude de ter sido vencido pelo clube cajuti nos Jogos Abertos de Cambuquira.

Entrarão em ação as campeãs brasileiras Pequenina e Léda do grêmio cajuti, alem de outras estrêlas categorizadas como Celma, Norminha, Edil, Enid, etc.

O Saldanha da Gama, um dos bons quadros de Santos está credenciado a fazer um grande jôgo com o Tijuca. O clube carioca, ainda a pouco, levantou o Torneio Cidade do Rio de Janeiro e, por isso, deverá corresponder a espectativa, obtendo uma grande vitória. O clube santista sòmente jogará a partida de hoje, devendo regressar amanhã.

O PROGRAMA COMPLETO

Hoje, às 18 horas, Fluminense x Varginha, feminino; às 19 horas, Tijuca x Saldanha da Gama, masculino.

Amanhã, às 20 horas, Tijuca x Fluminense, aspirantes; às 21 horas, Tijuca x Varginha, feminino.

ENTRADAS PAGAS

Tendo em vista os grandes gastos com a vinda dêsses dois clubes, resolveram os promotores desta temporada cobrar Cr$ 5,00 pelo ingresso. Os associados do clube cajuti estarão isentos desta exigência.

RECUADA A TABELA

Adiados para amanhã os jogos de sexta-feira, dos campeonatos de basquetebol das 2.ª e 3.ª divisões

Em virtude do mau tempo, foram adiados para amanhã os jogos marcados para sexta-feira última em prosseguimento aos campeonatos de basquetebol da segunda e terceira divisões e que são os seguintes:

Imperial x Mackenzie, Atlética do Grajaú x Atlética Carioca, Botafogo x Fluminense e Tijuca x Aliados.

Em consequência, os outros encontros da serie [illegible] serão disputados na data seguinte:

Quinta rodada — [illegible] — Sexta-feira — Mackenzie x Tijuca, Aliados x Botafogo, Fluminense x A. A. Grajaú e A. A. Carioca x Imperial.

Sexta rodada — 29-6-49 — Quarta-feira — A. A. Carioca x Mackenzie, Imperial x Fluminense, A. A. Grajaú x Aliados e Botafogo x Tijuca.

Sétima rodada — 1-7-49 — Sexta-feira — Mackenzie x Botafogo, Tijuca x A. A. Grajaú, Aliados x Imperial x Fluminense x A. A. Carioca.

Enriquecido o setor do tiro ao alvo

Instalou-se solenemente o Clube Carioca de Tiro

Ao [illegible], o sr. Afrânio Costa, presidente da C. B. T. A., quando saudava o representante do ministro da Guerra, na solenidade de instalação do novo clube.

Realizou-se quarta-feira última a instalação solene do Clube Carioca de Tiro, na sede social da rua Mayrink Veiga, 11, sala 202, 2.º pavimento.

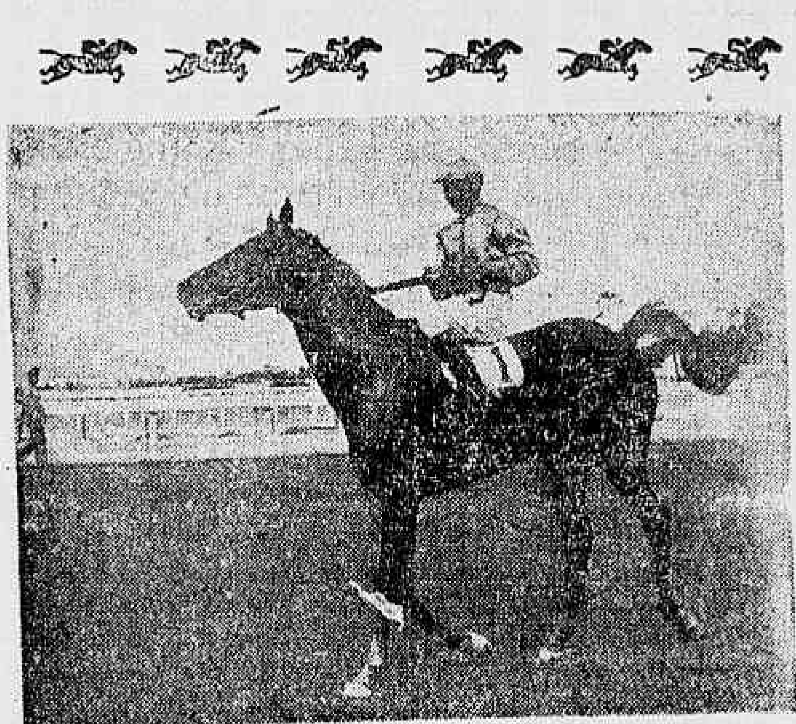
Trata-se de uma agremiação destinada à prática do tiro ao alvo, esporte sem dúvida muito util, como elemento de colaboração para a defesa da Pátria. [illegible] imediata.

Estiveram presentes as seguintes autoridades esportivas, alem do representante do ministro da Guerra, major Eduardo de Oliveira, associados e suas familias, representantes da imprensa, etc., os srs. dr. Afrânio Costa, presidente da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo; dr. Reinaldo Machado, presidente da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo; representantes dos clubes: Fluminense, Flamengo e São Cristovão; coronel Silva Barros, diretor do Serviço de Transportes do Exército; dr. Tomaz D'Amato, diretor da Revista Fauna, de São Paulo, etc.

Usaram da palavra os srs. Cesar Torraca, declarando fundado o Clube; dr. Afrânio Costa, enaltecendo a iniciativa da fundação do clube; o representante do ministro da Guerra; o sr. Helio Mangia, em nome dos atiradores, e o coronel Silva Barros, ao ser servida a «champagne».

A Comissão Organizadora ficou assim constituida: srs. [illegible] de Sá, Valdemar de Oliveira e Cesar Torraca.

SAMARA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO VIEIRA SOUTO"



HEREMON, que voltará a ser apresentado no oitavo páreo de hoje.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lear — Nacar — Burgos
Lingote — Ilmenita — Cherie
Maná — Egito — Ratnak
El Gaúcho — Brotinho — Violaine
Índico — Biriguí — Carinhosa
Polin — Jamari — Mouro
Hulha — Samara — Loreta
Fucha — Calouro — Heremon

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NACAR, L. Rigoni	54	35
2—2	SARGAÇO, G. Costa	54	60
3	BURGOS, R. Latorre	54	30
3—4	LEAR, O. Ullôa	54	17
5	REAL, O. Macedo	54	50
4—6	SCARFACE, F. Irigoyen	54	30
"	INTERVIEW, não correrá	54	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LIBIO, não correrá	56	—
"	LINGOTE, A. Araújo	56	35
2	SEU ANICETO, J. Graça	56	60
2—3	BATEL, P. Coelho	56	40
4	AMIR, R. de Freitas Filho	56	60
5	ARIEL, L. Rigoni	56	70
3—6	ILMENITA, O. Ullôa	54	25
7	TESTA DE FERRO, não correrá	56	—
"	IBIAPABA, I. Pinheiro	50	50
4—8	CHERIE, J. Vitorino	54	50
9	PIANCÓ, não correrá	52	—
"	SUNSHINE, G. Costa	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EGITO, E. Castillo	55	30
2	BOITATÁ, J. Araújo	55	50
2—3	MANÁ, L. Leiton	55	50
4	BATURITÉ, J. Portilho	55	60
3—5	JAGUARÃO, J. Mesquita	55	40
6	ICATÚ, D. Ferreira	55	50
4—7	MISTICO, R. de Freitas Filho	55	40
8	RATNAK, A. Neri	55	35
9	IMAN, não correrá	55	—

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BROTINHO, G. Greme Júnior	58	25
2—2	EL GAUCHO, A. Ribas	54	27
3—3	MYGALA, não correrá	52	—
4	ESTERITA, A. Torres	57	80
4—5	PENICHE, não correrá	49	—
6	VIOLAINE, J. Mesquita	52	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 2.200 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INDICO, J. Mesquita	56	30
2	BIRIGUI, A. Araújo	52	60
2—3	HARAMUN, não correrá	56	—
4	CAMERINO, R. Latorre	52	50
3—5	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	70
6	CARINHOSA, S. Ferreira	50	60
4—7	PEPITO, não correrá	52	—
"	GUANUMBI, não correrá	52	—

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MELIANTE, L. Rigoni	55	35
2	MOURO, I. de Sousa	57	30
3	TAHIA, S. Batista	53	70
2—4	POLIN, D. Ferreira	55	40
5	JACARANDÁ-ASSÚ, não correrá	55	—
6	JABOTIA', não correrá	53	—
3—7	HASTALUEGO, J. Mesquita	55	35
8	ZODIACO, não correrá	55	—
9	MUSTAFÁ, L. Mezaros	55	80
4—10	JAMARY, O. Ullôa	55	35
11	WINNING POST, Artur Araújo	55	60
"	SERRA DAGUA, G. Greme Júnior	53	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — «PRÊMIO VIEIRA SOUTO» — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HELAS, D. Ferreira	56	40
"	PALMEIRAS, E. Castillo	61	40
"	AQUILA, não correrá	53	—
2—2	HESPERIA, I. de Sousa	61	60
3	LORETA, F. Irigoyen	58	30
"	OLEANDER, R. Latorre	53	30
3—4	ABAFA, L. Rigoni	55	60
5	LIPARI, S. Ferreira	55	80
"	MAJOI, J. Mesquita	52	80
4—6	SAMARA, A. Nóbrega	55	25
7	SAQUAREMA, não correrá	57	—
8	HULHA, O. Ullôa	63	40
"	HEMATITE, não correrá	60	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	INSÓLITO, J. Portilho	54	40
2	IMAGINADA, não correrá	48	—
2—3	MARAN, B. Ribeiro	57	60
4	HESPERIA, não correrá	52	—
5	CALOURO, J. Mesquita	56	60
3—6	FUCHA, E. Castillo	58	40
7	HEREMON, O. Ullôa	52	35
8	ARAKREON, I. Pinheiro	48	50
4—9	NIETO BUENO, A. Ribas	58	50
10	PRACINHA, J. Vitorino	49	35
"	HONG-KONG, S. Ferreira	50	35

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

DACTILÓGRAFAS

MESBLA S|A oferece possibilidades de emprêgo a moças com alguma prática de escritório e rápidas em dactilografia. Inscrição e provas, para imediata admissão, no Departamento do Pessoal, à rua do Passeio, 48-54.

Corretores para venda de terrenos a prestação desde Cr$ 150,00 por mês

Admitem-se pessoas de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de terrenos de praia em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas. Dá-se assistência técnica e boa comissão. Tratar à Av. Rio Branco, 311, 6º andar, s| 621; av. Presidente Antônio Carlos n. 207, 4º andar, s| 402-A, Rio de Janeiro, ou à avenida Amaral Peixoto nº 144 — 7º andar — Grupo 72, em Niterói.

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA MERCK & Co. N. J.
pelo menor preço
Rua Assembléia, 101 — Sala 7 — Tel.: 42-0386

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
BAILE DE SÃO JOÃO

Comunica a Diretoria que, para o Baile de São João a ser realizado na noite de 23 do corrente mês, a Secretaria, no horário habitual, está habilitada a atender os srs. sócios nos pedidos de convites e reserva de mesas, mediante requisição pessoal daqueles que a possam fazer, de acôrdo com os Estatutos.

Rio, 11-6-1949

a) LUIZ DE LIMA CASTRO — Diretor Social

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações para hoje — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Clássico Vieira Souto", na distância de 1.800 metros destinado às éguas nacionais, que êste ano reunirá um lote regular.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA DATABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

NACAR, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Igilho, derrotando Burgos, Livramento, Furor e Sargaço. — Seu estado é de apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

SARGAÇO, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi último para Igilho, Nacar, Burgos, Livramento e Furor. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

BURGOS, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, escoltou Furor, derrotando Júnior, Real, Islete, Jeruqui e Reuno, em boa atuação. — Continua bem preparado. — Serve para a dupla.

LEAR, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Formasterus em Krehelina muito falado pelos entendidos. — Dificilmente será derrotado.

REAL, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Furor, Burgos e Júnior, derrotando Islete, Jeruqui e Reuno, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.

SCARFACE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Bala Hissar que está bem preparado para estrear. — Há esperanças no seu triunfo.

INTERVIEW, 54 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESO DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

LIBIO, 56 quilos. — Não correrá.

LINGOTE, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Never Fails, Guelfo, Night Club, Seu Aniceto e Ariel, derrotando Airi, Leviana, Darling e El Alamein. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

SEU ANICETO, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi terceiro para Guelfo e Ipiranga, derrotando Bruno, Batel, Cherie e Leviana. — Vem melhorando. — E' um dos prováveis na luta final.

BATEL, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi quinto para Guelfo, Ipiranga, Seu Aniceto e Bruno, derrotando Cherie e Leviana. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

AMIR, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Yahoo que veio de Cidade Jardim com boas atuações. — E' um bom azar.

ARIEL, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Never Fails, Guelfo, Night Club e Seu Aniceto, derrotando Lingote, Airi, Leviana, Darling e El Alamein. — Mantém o estado. — Serve para os que apreciam "poules" elevadas.

ILMENITA, 54 quilos. — No dia 10 de outubro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi último para Brioso, Never Looses, Caoré, Icaro, Testa de Ferro e Bayeux. — Reaparecerá em boas condições e bem na turma. — Poderá ganhar.

T. DE FERRO, 56 quilos — Não correrá

IBIAPABA, 50 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi quarto para Polidor, Explosiva e Caravana, derrotando Afeto, Arsenal, Airi e Sahib. — Fraca para esta turma. — Somente como surpresa.

CHERIE, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 54 quilos, escoltou Ipiranga, derrotando Jandaia, Darling, Jaina, Lídice e Leviana, em boa atuação. — Anda bem. — E' séria candidata ao triunfo, embora em turma algo forte.

PIANCÓ, 52 quilos. — Não correrá.

SUNSHINE, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Tomaz, com 53 quilos, derrotou Femural, Aripuana, Jarina, Altitude e Du Barry. — Volta bem movida e com alguma "chance". — E' um bom azar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

EGITO, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi oitavo para Râma, Jonjoca, Egle, Maná, Rio Bonito, Cati Bororé, derrotando Sunny, Iman, Petrônio e Mejor. — Mantém boa forma. — Possível melhorar o fracasso anterior.

BOITATÁ, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Boitatá que demonstrou boas qualidades nos seus exercícios.

MANÁ, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi quarto para Râma, Jonjoca e Egle, derrotando Rio Bonito, Cati Bororé, Egito, Sunny, Iman, Petrônio e Mejor, em regular atuação. — Acusou melhoras em seu estado. — E' uma das fôrças da carreira.

BATURITÉ, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Veludo, Edelfa e Jonjoca, derrotando Jaguarão, Iman, Ocol, Alado, Angelus, Mejor, Rábula, Brinquedo, Brigadoon, Mirante e Elilde, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Serve para o "placé".

JAGUARÃO, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Vergel, Egito e Râma, derrotando Cati, Jonjoca, Carinhoso e Madrugadora. — Outro que melhorou. — E' inimigo respeitável desta vez.

ICATÚ, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Lapachito que vai estrear em boas condições. — Vale arriscar.

MISTICO, 55 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Má, Egito, Râma e Egle, derrotando Saratoga, Jockey, Doti e Catumbi. — Está bem preparado. — E' competidor respeitável.

RATNAK, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi nono para Intrépido, Veludo, Fiel Amigo, Râma, Jonjoca, Madrugadora, Iman e June, derrotando Poranga, Rio Bonito, Rábula, Petrônio e Muzuzo. — Nada em feito ultimamente. — Não acreditamos.

IMAN, 55 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHA MGANHO MAIS DE 20.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BROTINHO, 58 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 53 quilos derrotou Umoristico, Esquecida, Laturno e Rei Bruto, em bom estilo. — Continua em excelentes condições. — E' uma das fôrças sendo o inimigo de El Gaúcho.

EL GAUCHO, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 2.000 metros, sob a direção de E. Garcia com 58 quilos, foi quinto para Carrasco, Nimrod, Teddy e Eperlan, derrotando Dom José, Canter, Negrusa e Peuwa, sendo pessimamente dirigido. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito dos catedráticos.

MYGALA, 52 quilos. — Não correrá.

ESTERITA, 57 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 46 quilos, foi oitavo para El Galeon, Bonne Amie, Argeliana, Ourpazul, Umoristico, Bel Ami e Visionnaire, derrotando Platero. — Nada tem feito ultimamente. — Condenada pelo retrospecto.

PENICHE, 49 quilos. — Não correrá.

VIOLAINE, 52 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi oitavo para Champion, Imaginada, Canter, Calouro, Abdin, Caxambú e Vencimiento, derrotando Bel Ami. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

INDICO, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Dinamo e Pepito, derrotando Haramun, Pioneiro, Segundito, Guanumbi e Birigui, em boa atuação. — Continua em boa forma. — E' o provável ganhador da carreira.

BIRIGUI, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi quarto para Saquarema, Never Looses e Luva, derrotando Carinhosa, Irerê, Leste e Pepito, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

HARAMUN, 56 quilos. — Não correrá.

CAMERINO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Luminar que veio de São Paulo com boas atuações. — E' adversário a ser cogitado.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi sexto para Dinamo, Pepito, Indico, Haramun e Pioneiro, derrotando Guanumbi e Birigui, não correspondendo ao esperado. — Mantém a forma anterior. — Serve como azar.

CARINHOSA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Saquarema, Never Looses, Luva e Birigui. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

PEPITO, 52 quilos. — Não correrá.

GUANUMBI, 52 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

MELIANTE, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Mondar, Trucânis, Intrépido, Taruman, Edúnio, Iturbi, Alabarzas, Grão Pará e Jaboticaba. — Continua em boa forma. — Poderá [illegible] novamente.

MOURO, 57 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Hellas, Jaú, Luetzow e Palmeiras. — Mantém o estado. — E' sério candidato ao triunfo nesta turma. — Vale arriscar.

TAIHA, 53 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de [illegible]

[illegible]

derrotando Idealista e Jacarandá-Assú. — Está bem turmado e na pista pesada terá muita "chance".

J. ASSÚ, 55 quilos. — Não correrá.

JABOTIÁ, 52 quilos. — Não correrá.

HASTALUEGO, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Jequitinhonha e Assombro, derrotando Omar, Jacarandá-Assú, Mustafá, Serra Dágua, Istar, Edúnio, Dom Fradique e Eduino. — Anda tinindo. — E' o favorito dos "sabidos".

ZODIACO, 55 quilos. — Não correrá.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Espartin Gonçalves, com 57 quilos, foi quarto para Bozambo, Abafa e Zodiaco, derrotando Polim, Idealista e Jacarandá-Assú. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

JAMARY, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Mustafá, Urucânia, Dom Fradique, Taruman, Mágoa, Rosário, Lord Polar, F E B e Grão Pará. — Vem de boas atuações e ostenta excelente forma. — E' inimigo respeitável.

WINNING POST, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Edúnio, Veludo, Come On!, Maro, Iturbi, Dom Fradique, Istar, Grão Pará e Itamoil, em bom estilo. — Continua bem mas a turma está forte. — Não acreditamos.

SERRA DAGUA, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi sétimo para Jequitinhonha, Assombro, Hastaluego, Omar, Jacarandá-Assú e Mustafá, derrotando Istar, Edúnio, Dom Fradique e Eduino. — Seu estado pouco modificou. — Somente reforçando a "poule" de Winning Post.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — «PRÊMIO VIEIRA SOUTO» — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

HELAS, 56 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Abafa, Saraivada, Lipari, Park Lane, Ilíada, Hastapura, Palmeiras, Oleander e Varsóvia. — Vem de ótimas atuações e sua forma é perfeita. — Deverá terminar lutando pela vitória.

PALMEIRAS, 61 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi quarto para Hellas, Jaú e Luetzow, derrotando Mouro. —

(Conclui na 4.ª página)

HELAS, cujo estado é excelente, é uma das principais candidatas aos oitenta mil cruzeiros do "Clássico Vieira Souto".

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — INTERVIEW
2 — LIBIO
3 — TESTA DE FERRO
4 — PIANCO'
5 — IMAN
6 — MYGALA
7 — PENICHE
8 — HARAMMN
9 — PEPITO
10 — GUANUMBI
11 — J. ASSU'
12 — JABOTIA'
13 — ZODIACO
14 — AQUILA
15 — SAQUAREMA
16 — HEMATITE
17 — IMAGINADA
18 — HESPERIA

Mais 3 haras no país

Foram registrados os seguintes novos estabelecimentos de criação de puro sangue de corridas:

CHANTECLER LTDA. — No município de Castro, no Paraná.

ESMERALDA. — No município de Santa Bárbara do Rio Pardo, em São Paulo.

SÃO BERNARDO S. A. — No município de São Bernardo do Campo, em São Paulo.

Animais que morreram

No mês passado, foram feitas as seguintes comunicações de mortes do Stud Book Brasileiro: — TAMA — UTACA — OPUVA — UMBA' — DOLLY — URBULA — MANCENILHA — ARMA — TUWHEITE — MANTUA — PUEBLADA — CERRITO — GALANORA — CAPOEIRA — BALFOUR.

Pista de areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Prêmio Vieira Souto". As segunda e quinta carreiras serão disputadas em 1.200 e 2.20 metros, respectivamente.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

E' o seguinte o programa da reunião de hoje em Cidade Jardim:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1	ARAÇA, R. Olguin	55	60
2	BREJO, R. Urbina	55	40
3	CAÇULA, P. Vaz	55	27
4	ROMID, L. Gonzalez	55	35
5	SEM MEDO, R. Zamúdio	55	40
6	BABBET, E. Silva	53	60
7	BESSY, L. Lobo	53	40
8	JAMINDA, J. Nascimento	53	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ALADIN, L. Gonzalez	55	35
2	CHICLET, R. Urbina	55	40
(3	MINEAPOLIS, A. Altran	55	35
(4	BOLENA, R. Benitez	53	60
5	SALGUEIRO, P. Vaz	55	40
6	CLEVELAND, R. Correia	53	90
7	EXQUISITA, O. Reichel	53	40
8	HELMY, O. Rosa	53	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	BILL KID, O. Reichel	55	60
2	CLIMAX, L. Gonzalez	55	22
3	GUATAMBO, O. Rosa	55	50
4	LUMIAR, J. Carvalho	55	35
5	FATMA, E. Garcia	53	25
6	FURIOSA, R. Olguin	53	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	MALABO, A. Altran	56	40
2	OITANA, P. Costa	56	50
3	LYSANDRO, R. Benitez	56	50
4	FLECHADA, A. Lucca	54	35
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13	[illegible]	[illegible]	[illegible]

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CID, O. Rosa	60	30
(2	PEUWA, R. Zamúdio	58	40
(3	P. NENA, Nascimento	50	30
4	FAIANÇA, L. Gonzalez	54	30
5	HOOD, P. Vaz	54	35
6	LOOPING, J. Carvalho	52	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CHAMACH, M. Signoretti	58	50
2	DENODADO, J. Montanha	56	30
3	FIACRE, E. Vieira	56	60
4	GONZO, A. Lucca	56	50
5	MATERO, O. Reichel	56	30
6	TAMARA, R. Olguin	54	35
7	FURIOSO, L. Gonzalez	54	40
8	CAIRO, O. Rosa	52	40
9	GALGA, E. Garcia	52	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA" — 2.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1	HALCON, L. Gonzalez	58	40
2	KENT, O. Rosa	58	35
3	LIBELLO, J. Carvalho	58	30
4	RONCADOR, V. Pinheiro	58	35
5	BALLET, P. Vaz	57	40
6	INQUIETO, R. Olguin	55	60
7	MALANDRINHO, O. Reichel	56	60
8	CACURI, R. Zamúdio	54	40
9	CORAN, E. Garcia	52	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

[illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Nuvem levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe. Um bom programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como prova principal a carreira destinada às potrancas nacionais de dois anos, sem vitória, com 40.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu à NUVEM, que derrotou COJUBA e IJAVILA, em fácil estilo, sob a direção acertada de L. Mezaros.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

Movimento Técnico

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º NUVEM, L. Mezaros	6.491 —	31,00	12	2.787 —	[illegible]
2.º COJUBA, D. Ferreira	4.255 —	47,00	13	1.894 —	[illegible]
3.º IJAVILA, J. Mesquita	6.079 —	33,00	14	3.156 —	[illegible]
4.º — LYS, O. Ullôa	5.403 —	37,00	23	1.666 —	[illegible]
5.º VITÓRIA DO PALMAR, L. Rigoni	2.433 —	82,00	24	2.311 —	[illegible]
6.º CHISPA, J. Araújo	278 —	718,00	33	112 —	[illegible]
			34	1.825 —	[illegible]
			44	1.208 —	[illegible]

NUVEM, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 31,00. A dupla 13, rateiou Cr$ [illegible]. PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 3, Cr$ 23,00. CARACTERISTICAS [DE] NUVEM: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, King Salmon em Cola[illegible], de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. ENTRAINEUR: — O. Fe[illegible]. DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e dois corpos. — TEMPO: 76" 4/5. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 427.950,00.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 3[illegible] CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º CAVIONA, J. Vitorino	2.478 —	107,00	11	296 —	[illegible]
2.º CATAUA, G. Costa	3.213 —	83,00	12	3.704 —	[illegible]
3.º EGLE, E. Castillo	8.691 —	36,50	13	1.386 —	[illegible]
4.º CRACOVIA, A. Neri	378 —	702,00	14	3.161 —	[illegible]
5.º ALCALINA, C. Brito	691 —	387,00	22	119 —	[illegible]
6.º LUARLINDA, L. Mezaros	5.951 —	45,00	23	2.076 —	[illegible]
7.º OPALA, L. Rigoni	10.089 —	26,00	24	4.570 —	[illegible]
8.º DONA ELZA, P. Coelho	1.699 —	156,00	33	391 —	[illegible]
9.º SUASSUI, J. Araújo	10.089 —	26,00	34	2.497 —	[illegible]
			44	526 —	[illegible]

CAVIONA, n.º 5, rateiou na ponta Cr$ 107,00. A dupla 33, rateiou Cr$ [illegible]. PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 23,00; do n.º 6, Cr$ 21,00; do n.º 3, Cr$ 15,00. CARACTERISTICAS DE CAVIONA: — Feminino, tordilho, três anos, Par[illegible], Tapajós em Raxanita, de propriedade da sra. Lourdes S. Bastos. ENTRAINEUR — Luis Tripodi. — DIFERENÇAS: — Dois corpos e meia cabeça. — TEMPO — 84" 2/5. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 575.000,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º JACOMI, L. Rigoni	9.471 —	30,00	12	4.507 —	[illegible]
2.º VELHO RICO, E. Gonçalves	6.950 —	41,00	13	2.245 —	[illegible]
3.º HURON, O. Ullôa	10.591 —	27,00	14	2.617 —	[illegible]
4.º KID GLOVE, M. Cataldi	6.601 —	43,00	23	3.849 —	[illegible]
5.º AMIGO DO POVO, J. Mesquita	2.219 —	129,00	24	4.495 —	[illegible]
			33	395 —	[illegible]
			34	2.825 —	[illegible]

Não correram: CARACOL e BARBAZUL.

JACOMI, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 30,00. A dupla 14, rateiou Cr$ [illegible]. PLACES: — Do n.º 6, Cr$ 18,00; do n.º 1, Cr$ 17,00. — CARACTERISTICAS DE JACOMI: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Bambú em [illegible]rina, de propriedade da sra. Lourdes S. Bastos. — ENTRAINEUR: — Luis Tripodi. — DIFERENÇAS: — Meio corpo e quatro corpos. — TEMPO: 75" 3/5 — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 598.560,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — [illegible] CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º EDUNIO, F. Irigoyen	13.018 —	29,00	12	7.576 —	[illegible]
2.º DRAGA, S. Ferreira	3.801 —	99,00	13	3.358 —	[illegible]
3.º ITURBI, L. Rigoni	11.878 —	32,00	14	5.924 —	[illegible]
4.º INTREPIDO, E. Castillo	7.090 —	53,00	23	3.802 —	[illegible]
5.º URUBIXABA, J. Araújo	11.350 —	33,00	24	4.407 —	[illegible]
			34	3.304 —	[illegible]
			44	1.475 —	[illegible]

Não correu JUPARANA.

EDUNIO, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 29,00. A dupla 14 rateiou Cr$ [illegible]. PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 17,00; do n.º 6, Cr$ 38,00. — CARACTERISTICAS DE EDUNIO: — Masculino, castanho, três anos, Pernambuco, [illegible] em Geniparana, de propriedade do Stud Botafogo. — ENTRAINEUR: — Miguel [illegible] — DIFERENÇAS — Cinco corpos e cabeça. — TEMPO: — 95" 3/5. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 810.010,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 210.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º URUTU, I. Pinheiro	3.016 —	128,00	12 —	2.671	[illegible]
2.º MALANDRO, O. Macedo	22.875 —	17,00	13 —	2.418	[illegible]
3.º ARIRO', P. Coelho	4.733 —	82,00	14 —	7.518	[illegible]
4.º CARLOS MAGNO, F. Irigoyen	10.805 —	36,00	22 —	900	[illegible]
5.º HEMATITE, O. Ullôa	6.862 —	56,00	23 —	1.772	[illegible]
6.º XEPUR, A. Araújo	22.875 —	17,00	24 —	5.889	[illegible]
			34 —	4.647	[illegible]
			44 —	6.151	[illegible]

Não correu BONGY.

URUTU', n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 128,00. A DUPLA 24 rateiou Cr$ [illegible]. PLACES: n.º 3, Cr$ 20,00; n.º 6, Cr$ 12,00. CARACTERISTICAS DE URUTU' — masculino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, Viboron em Sonne[illegible], de propriedade do sr. Irineu Bornhausen. ENTRAINEUR — C. Pereira. DIFERENÇAS: Cabeça e três corpos. TEMPO — 115 2/5. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 841.530,00.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 210.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º GANGES, L. Rigoni	[illegible] —	125,00	11 —	1.150	[illegible]
2.º GRAO MOGOL, P. Coelho	5.896 —	61,50	12 —	6.855	[illegible]
3.º GALHARDIA, J. Mesquita	11.211 —	32,00	13 —	3.862	[illegible]
4.º OLEG, D. Ferreira	7.331 —	49,00	14 —	5.335	[illegible]
5.º GIBA, J. Vitorino	2.066 —	176,00	22 —	2.674	[illegible]
6.º NATIVO, S. Ferreira	7.884 —	46,00	23 —	3.282	[illegible]
7.º SASSIADO, P. Tavares	3.517 —	103,00	24 —	4.004	[illegible]
8.º CERRO ALTO, O. Castro	1.568 —	231,00	33 —	316	[illegible]
9.º HELENO, J. Martins	835 —	434,00	34 —	3.305	[illegible]
10.º FULGOR, A. Araújo	2.14[illegible] —	169,00	44 —	1.367	[illegible]

Não correu GUAPEBA.

GANGES: n.º 10, rateiou na ponta Cr$ 125,00. A DUPLA 34 rateiou Cr$ 78,00. PLACES: n.º 10, Cr$ 38,00; n.º 6, Cr$ 20,00; n.º 1, Cr$ 15,00. CARACTERISTICAS DE GANGES: — masculino, castanho, 8 anos, São Paulo, Mai[illegible] em Atlantida, de propriedade do sr. E. F. Cruz. ENTRAINEUR — M. [illegible] DIFERENÇAS: Cabeça e um corpo. TEMPO: — 75 4/5. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 825.900,00.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º ILIADA, O. Ullôa	7.[illegible] —	56,00	11 —	[illegible]	[illegible]
2.º CAORE, J. Tinoco	1.204 —	365,00	12 —	[illegible]	[illegible]
3.º NEVER LOOSES, L. Rigoni	6.660 —	60,00	13 —	[illegible]	[illegible]
4.º QUEITE, I. Sousa	3.256 —	123,00	14 —	[illegible]	[illegible]
5.º LORCA, J. Mesquita	3.[illegible] —	123,00	22 —	[illegible]	[illegible]
6.º ITORORO', E. Castillo	[illegible] —	43,00	23 —	[illegible]	[illegible]
7.º RONDEL, R. Latorre	780 —	514,00	24 —	[illegible]	[illegible]
8.º BRIOSO, A. Ribas	907 —	442,00	33 —	[illegible]	[illegible]
9.º LUMEN, F. Irigoyen	5.183 —	77,00	34 —	[illegible]	[illegible]
10.º COMENDADOR, P. Manzan	7.371 —	54,00	44 —	[illegible]	[illegible]
11.º PIAUI, L. Mezaros	1.666 —	241,00			
12.º LUVA, O. Macedo	3.331 —	122,00			
13.º GIGBU, C. Brito	3.230 —	124,00			
14.º TRIMONTE, P. Tavares	9.316 —	43,00			

Não correu JOUAFE.

ILIADA, n.º 12, rateiou na ponta Cr$ 56,00. A DUPLA [illegible] [illegible]

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ [illegible] — Pista de areia pesada.



FUTEBOL-MANIA

CENÁRIO: Sala de visitas.
PERSONAGENS: Emilia, Dora, sua espôsa e Policarpo, um amigo.
EMILIO (entrando com Policarpo) — Aqui chegamos com a rapidez de um Ademir.
DORA — Até que enfim o senhor apareceu. Há quanto tempo não o via!
POLICARPO (apertando-lhe a mão) — Meus múltiplos afazeres e os jogos noturnos de futebol me tomaram todo o tempo, minha senhora.
EMILIO (aparte) — Êsse negócio de futebol noturno para nós, os casados, é o maioral dos "habeas-corpus"...
DORA — E como vai a sua espôsa? Está bem de saúde?
POLICARPO — Estêve muito mal. Um dia estava eu trabalhando no ARSENAL, quando recebi um telefonema avisando que a Mariquinhas tinha adoecido. Felizmente que se curou RAPID...amente.
DORA — Ainda bem que não foi nada.
EMILIO — Já que você falou em Arsenal e Rapid, vamos bater um papo sôbre futebol. Qual a tua opinião sôbre êsses dois "teams"?
DORA — Lá vem o tal de futebol. Vou preparar um café.
POLICARPO — Um café pequeno para mim.
EMILIO — Sim, êsse negócio de "café pequeno" é o quadro do Rapid, não?
POLICARPO — Não podia ser o Arsenal, porque, os inglêses jogaram bola.
EMILIO — Você não sabe que a inveja matou Caim? Pois bem: o Vasco e seus clubes sócios pensavam que iam ganhar com os austríacos, dois milhões de cruzeiros, como "encaixou" o Botafogo com o Arsenal!...
DORA (afita) — Só ouço nesta casa conversa sôbre futebol! Imagine o senhor, "seu" Policarpo, que o meu marido nem se lembra mais de mim!...
EMILIO (querendo abraçá-la) — Ouve injustiça, meu amor!...
DORA (afastando-o) — Sou capaz de jurar que você até esqueceu o dia em que nos casamos. Vamos, responda!
POLICARPO (aparte) — Que sinuca de bico!...
EMILIO — Qual o que, Dorinha; lembro-me dêle perfeitamente, meu coração. Foi na véspera daquêle domingo que o meu Fluminense surrou o Vasco por quatro a um nas Laranjeiras!...
(P a n o)

CENAS DO FUTEBOL CARIOCA



O PRESIDENTE DO CLUBE LOCAL — Pode sair tranquilo, senhor juiz. Tenho a certeza de que o público que está na rua à sua espera não o reconhecerá mais!...



— Não gostei do jôgo Rapid x Fluminense.
— Pois eu fiquei satisfeitíssimo porque paguei um ingresso e assisti dois jogos.
— Como assim?!
— No jôgo disputado à luz natural venceu o Rapid por 2-1 e na peléja noturna venceu o Fluminense por 2-0.

Fluminense, 3 - Rapid, 2

"A equipe "rapid"...íssima
Que tem me deixado louco
Desta vez teve a vantagem
De ter perdido por pouco!...
POVOAS.

No bonde

— Coitado do Praxedes! Entregou a alma ao Criador sem pecados.
— E' verdade. Êle morreu nos meus braços.
— E quais foram suas últimas palavras?
— Disse que viria do outro mundo, para atormentar, à noite ao juiz inglês que prejudicou o Vasco da Gama no Campeonato Carioca.

Torcedor apaixonado

Zé dos Bigodes, o maior torcedor do Vasco da Gama, comprou um carro e saiu para dar um passeio. Ao chegar numa esquina de grande movimento ficou parado atrapalhando todo o trânsito. O guarda gritou-lhe:
— O senhor não está vendo as côres do sinaleiro? Será que nenhuma delas lhe agrada?
Respondeu o nosso herói:
— Estou esperando pela côr preta. Sou vascaíno.

O entêrro

— Conheci aquêle defunto que vai ali.
— Tratava-se de um bom homem?
— Mais ou menos. Era árbitro de futebol e está provando que é um músico do apito até depois da morte.
— Palavra que não entendo nada.
— Ora essa! Então você não vê que êle vai para o cemitério num "rabecão"?!

Entre torcedores

O Fulgêncio encontra-se com o Brederodes e lá vai bate-papo:
— O Pimenta é um juiz de futebol que não dá o braço a torcer.
— Qual nada! Êle é um errado igual aos outros colegas.
— Eu explico: agora não pode dar o braço a torcer, porque, agrediram-no no jôgo de ontem e está com o braço na tipóia.

No Estádio Carioca

— Mas o que há contigo? Nunca vi você nos espetáculos de "catch-as-catch-can"! Qual foi o bicho que te mordeu?
— E', que, tenho de aprender a me defender daquela danada da minha espôsa!...

Epitáfio

INICIAIS: — JOHN THOMPSON
(cronista inglês do Arsenal)
Ao vê-lo, disse-lhe um verme:
— "O que quer aqui você?"
— "Vim despedir-me de todos
Pois eu vou p'ra BBC".
MISTER X.

Diálogo louco

A cena se passa no hospício.
— Por que você veio morar neste "Grande Hotel"?
— Era o chefe da torcida do meu clube.
— E que tem isso com a minha pergunta?
— Vou fazer uma confissão. Você é padre?
— Sou padre... de familia.
— Muito bem: matei um árbitro de futebol.
— E você teve essa coragem?
— Claro que sim. Imagina você que êle anulou três "goals" legítimos do meu clube e consignou um tento feito com a mão para o nosso adversário que acabou vencendo por 1-0.
— Nesse caso êsse camarada merecia morrer mesmo. Você lhe deu um tiro?
— Pior do que isso.
— Uma facada?
— Ainda pior
— Uma martelada na cabeça?
— Muito pior
— Então, o que foi?
— Matei-o com uma bofetada.
— Não é possível! Só se êle morreu de medo
— Nada disso. E' que a bofetada estava envenenada!...

Artiguete com alfinete

No transcurso do jôgo Rapid x Fluminense, vimos coisas que só acontecem no Brasil. O árbitro inglês Bill Martin que parece ser esquerdista porque, olha contra o govêrno, só falava inglês. Para completar, os jogadores "RAPID"... os em apanhar, falavam alemão e os jogadores tricolores sòmente conheciam o português, e, olhe lá, com grande dificuldade. Na hora do barulho, entraram em campo dois intérpretes. Um falava inglês e não entendia patavina de alemão. O outro austríaco, expressava-se em alemão sem entender o inglês. Os "cracks" tricolores berravam em português e ninguém se entendia. O desaguisado foi tremendo. [illegible] ... natural. Também [illegible] entendemos...

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias [illegible] endoscópica da vesícula [illegible] SENADOR DANTAS [illegible] 16-B — Tel: 42-3367.
De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 30 - S. 401 — 22-0049
De 1 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINARIAS
[illegible]

O GRANDE OBJETIVO

José BRÍGIDO

A temporada do Rapid foi extemporânea. Depois de um Campeonato Sulamericano e da temporada excepcional dos inglêses de Tom Whittaker, não se deveria ter pensado em trazer ao Brasil uma equipe mediocre, como a dos austríacos. O bôlso do público esportivo não é fundo, nem seus recursos são elásticos. E' preciso que haja comedimento na organização de temporadas estrangeiras. O Rapid não pode ter vindo aqui *"seulement pour faire l'Amerique"*. Não possui atualmente credenciais para exibir-se nos melhores centros futebolísticos do nosso continente, como os do Brasil, da Argentina e do Uruguai.

* * *

As temporadas internacionais são necessárias, porque do intercâmbio nosso com o futebol estrangeiro, só poderemos lucrar. Mas, em vez de quantidade sem qualidade, precisamos principalmente de qualidade. Boas equipes, "teams" fortes, disciplinados, que possam trazer-nos seu coeficiente para o progresso ininterrupto do nosso futebol. A temporada do Arsenal F. C. está nesse caso. Sua influência no futuro do nosso futebol será apreciável e ainda é cedo para se avaliar com exatidão o grande serviço que o Botafogo, através de o dinamismo de Carlito Rocha, prestou ao "association" nacional. Todavia, é preciso que os técnicos dos nossos clubes e os jogadores patrícios não se esqueçam de que, embora vencendo mais do que perdendo, nos cotejos com o clube inglês, não podemos nem devemos esquecer de que tudo evolve e aquêles que se fazem contemplativos vão ficando para trás. Nossas vitórias sôbre o Arsenal não desmereceram o valor do conjunto britânico, mas serviram para reafirmar o valor do nosso, em que muitos não acreditavam. O Arsenal veio mostrar que os inglêses jogam bom futebol e seria absurdo que tal não acontecesse. Todavia, precisamos compreender que, geralmente, cada país tem um futebol caracteristicamente diverso dos demais. Conquanto isto não seja regra, pode ser fàcilmente verificado. O futebol inglês é excelente, mas não é igual ao futebol sueco, que também é magnífico. Ambos diferem do futebol italiano, como êste difere do futebol brasileiro e o nosso do "soccer" argentino e uruguaio. E assim, por diante. Evidentemente, trata-se, em alguns casos, de uma diferença relativa, mas que ela existe, é inegável. Em nosso país, já se percebeu essa diversidade, tanto que se diz "padrão carioca", "padrão paulista", etc. Não exageremos, porém. Por absurdo que o pareça, há, entre nós, certa unidade nessa diversidade. Cabe-nos, entretanto, aparar certas falhas do nosso "association", começando desde agora, nos campeonatos regionais e mais tarde no Campeonato Brasileiro, para que, ao chegar o certame mundial, cada jogador nosso apresente um coeficiente mínimo de defeitos técnicos quando em ação no conjunto.

O tempo é curto e passa depressa. As preocupações do campeonato regional podem fazer com que os responsáveis pelos nossos "teams" se esqueçam das lições da temporada do Arsenal e venham a permitir que seus pupilos se conduzam com os mesmos defeitos técnicos revelados na temporada internacional de maio último. Sem sacrificar as características próprias do nosso futebol, podemos melhorá-lo, dando-lhe maior eficiência, através do apuramento das qualidades individuais dos jogadores. Quanto menos tempo se perder, melhor. Isto é mais velho do que o Pão de Açúcar. A questão do treinador único é importante. Deve a C. B. D. escolher o "seu" selecionador, isto é, um homem competente e dedicado, que fique exclusivamente a seu serviço, observando, anotando, preparando-se, enfim, para, no momento oportuno, indicar quais os jogadores que devem ser experimentados para a seleção nacional de 1950.

* * *

Não vamos pretender que se faça no Brasil o que é comum na Itália: o treinador único trabalha gratuitamente, por amor à arte ou à Pátria. Vittorio Pozzo, por exemplo, exerceu suas funções gratuitamente, durante largo tempo e só há pouco tempo pôde libertar-se dessa função, voltando a desempenhar sua profissão de jornalista, indo, nessa qualidade, assistir a uma peleja internacional fora da Itália. Não sabemos se a gratuidade da sua função de técnico era apenas teórica, pois ignoramos como ganhava a sua subsistência, mas os pormenores não interessam. E' preciso que a C. B. D. tenha o "seu" selecionador, a fim de não ficar sujeita a contratempos, como acontece tôdas as vêzes que tem que recorrer a técnicos presos por contrato aos clubes. Todos, todos sem exceção, devem trabalhar, cada qual em seu setor, cada qual dentro de suas possibilidades, pelo sucesso do futebol brasileiro no Campeonato do Mundo. Nada de "máscaras". Todos os concorrentes devem ser encarados como adversários perigosos, porque, no esporte, nunca se pode assegurar com antecedência, o provável resultado de uma partida.

* * *

A campanha pró-futebol brasileiro no certame de 1950 deve ser total. A C. B. D. deve ser fortalecida em todos os sentidos, mas é indispensável que ela procure traçar um programa de realizações capaz de lhe permitir agir com amplo desembaraço no ano que se aproxima, dando aos nossos visitantes uma impressão sólida de boa organização técnico-administrativa. Dentro da modéstia de nossas possibilidades, não regatearemos esforços para tornar essa cooperação tão eficiente quanto possível. O Campeonato Mundial deve ser o grande objetivo de todos nós.

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

"Êsse tabu da "diagonal"... — O "bombardeio" de laranjas e garrafas, no futebol

«Rio de Janeiro, 13 de junho de 1949. presado sr.: Desejando combater êsse tabu de «diagonal», que é dominante nas rodas esportivas, venho servir-me das colunas dêsse prestigioso matutino que é o DIÁRIO DE NOTICIAS, que tão bem compreendendo os anseios dos aficionados, dá oportunidade aos leitores de fazer suas apreciações sôbre o nosso esporte predileto.

Vendo a confusão que se faz em tôrno do assunto «W M» traduzido para o idioma futebolístico brasileiro), quero contradizer o pensamento quase geral de que na duas «diagonais». Elas são perfeitamente iguais, existindo, isso sim, duplicidade de denominação para os postos de defesa. Um esquema anexo das defesas do Botafogo e do Vasco da Gama (supostamente de diagonais inversas) prova essa minha tese. Essa diversidade de escalação é consequência das organizações anteriores dos referidos quadros e podemos chegar a seguinte conclusão: «Qualquer jogador de uma diagonal estará perfeitamente à vontade na outra», o que, mesmo o que se julga inventor (será isso invenção?...) ainda não se convenceu disso. Prova está no caso dos dois «Juvenal». O do Flamengo, zagueiro central, marcador de centro-avante, só porque é tido como zagueiro direito, não treinou uma única vez naquela função e sim marcando ponta, como zagueiro direito... O médio do Botafogo, marcador de mais, isto é, um dos médios apoiadores mais eficazes do país, treinou marcando ponta, porque êle era médio esquerdo e essa era a sua função na «diagonal» da seleção. Porque não o treinou de centro-médio? Não era êle que marcava o meia direita, sua marcação no Botafogo? Faltou coragem ou inteligência! Só a convocação de seis zagueiros centrais (Wilson, Mauro, Gerson, Juvenal, Murilo e Juca), três marcadores de ponta direita (Noronha, Santos e Bigode) e um marcador de ponta esquerda (Augusto), diz bem como se entende de futebol nesta terra. Também muita gente boa, e que tem a missão de informar e orientar o público, desconhece coisas comezinhas do nosso sistema de jôgo, pois deve mos atualmente levar em consideração, tanto para a formação dos nossos quadros, como para a seleção, não a denominação que o jogador tem comumente e sim a função que exerce. Aliás, alguns dos nossos técnicos já estão compreendendo isso, como exemplifico a seguir: Guálter, zagueiro direito do Fluminense, foi ser médio direito do Bangu, porém, continuou na marcação do ponteiro esquerdo. Nilton e Bonifácio, centro-médios do Vasco da Gama e do Canto do Rio, foram ser médios esquerdos no Corinthians e Portuguêsa de Desportos, respectivamente, e continuaram a marcar o meia direita, cas. Idêntico com Dino, do Corinthians, quando veio para o Vasco da Gama (tempo de Ondino) e America. Válter, médio direito do Olaria, agora no Flamengo, será centro-médio, a fim de continuar a marcar o meia esquerda. Também Rafanelli agora será zagueiro direito, na marcação do centro-avante. Se fôr esquerdo, a defesa do Bangu será: Guálter e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Miguel. Qualquer quadro poderá ser escalado pelas duas formas. Ex.: Vasco da Gama: pela inversa — atual: — Wilson e Jorge; Augusto, Eli e Danilo. Ninguém precisa sair de sua posição.

Agradecendo a atenção dispensada, subscrevo-me, atenciosamente — José Costa».

Este o esquema que acompanha a carta do sr. José Costa:

RUBINHO, AUGUSTO, (ponta-direita); Ávila, Eli, (meia-esquerda). GERSON, WILSON, (centro-avante); JUVENAL, DANILO, (meia-direita); SANTOS, JORGE, (ponta-direita).

—

Demonstração de como se fundem as «duas diagonais» numa só e como se adapta um jogador de uma diagonal na outra. Por si se observa que não há a menor diferença.

O «BOMBARDEIO» DE LARANJAS ETC.

Escreve-nos o sr. Vasconcelos:

«Rio, 13-6-1949. — Li nesse matutino, do qual sou leitor assíduo, no dia 11 do corrente, sob a epígrafe: «Espetáculo que depõe contra a nossa educação. Atacados com laranjas chupadas e garrafas os espectadores das cadeiras numeradas do Estádio do Vasco». Li também na coluna «Pra lêr no bonde...» o mesmo assunto.

A iniciativa daquela vergonha que nós passámos e continuamos a passar, na presença dos nossos visitantes estrangeiros, não é de indivíduos sem educação, e, sim por alguns civis e marinheiros da nossa gloriosa Marinha de Guerra, que, em diversos grupos, os quais nenhuma educação têm e nem sabem o que quer dizer isto: fazerem aquela brincadeira de mau gosto, prevalecendo-se do estarem em grupos e fardados. Iniciaram aquela grande vergonha e não satisfeitos ainda, propositalmente fazem das arquibancadas mictórios, provocando uma fedentina para as pessoas que são obrigadas a ficar pertos deles, que ficam provocando atritos e conflitos com os civis. Digo isso e afirmo categòricamente, porque fui testemunha deste fato deprimente no jôgo a que assisti pessoalmente, entre os brasileiros e uruguaios. Eu estava, infelizmente, perto de um destes grupos e assisti pois cenas vergonhosas. Infelizmente a nossa polícia civil, não se mete com militares. A única solução será os dirigentes esportivos providenciarem escoltas do Ministério da Marinha para acabar com este abuso. Sou de v. excia. amigo e admirador Vasconcelos.»

Jogou na China e quer atuar no Brasil

Acha-se nesta capital, há vários meses, Roberto José Roliz, que jogou futebol em Xangai, na China, integrando a equipe do Clube Lusitano, como extrema esquerda, e, depois, no International Sporting Clube. Afastado da atividade em virtude de uma contusão na perna, Roby Roliz, como era conhecido lá, ainda se encontra fora de forma.

Roby Roliz nasceu em 1926, em Xaigai, sendo filho de portuguêses, havendo adotado a nacionalidade lusitana, porque, na China, só é chinês quem, nascendo lá, tenha a cara típica dos chineses...

Experimentado no América, para onde o levou Carola, Roliz treinou sob as vistas de «Russo», mas não foi aproveitado por se achar inteiramente fora de condições físicas.

Dentro de alguns dias deverá ensaiar no Botafogo F. R., para onde o levará o Antônio Fonseca, o «Salamanca», associado do clube alvi-negro. Roliz nos declarou que necessita de severo período de treinamento e conta iniciar seus exercícios de recuperação física na A.C.M.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análise — Alergia - Asma R. Evaristo da Veiga, 11 S. 506 Tel.: 22-4128.

MOBILIÁRIA OLINDA
Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos
VENDAS À VISTA E A PRAZO
CATETE 48 — TEL.: 25-7735.

Salve o 4.º aniversário do FAROL DE OLARIA Filial
JUNHO E JULHO PREÇOS DE ABAFAR
RUA DOS ROMEIROS, 116 - PENHA - TEL. 30-3725
Fogões a óleo a partir de Cr$ 149,00, aparelhos jantar, chá e café a preços de galinha morta, baterias de alumínio para todos os preços. A casa que serve o rico e o pobre. Matriz: Rua Dr. Alfredo Barcelos, 671 Olaria. Venham fazer-nos uma visita e verifiquem nossos preços

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionário: L. Laurent Marinsa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto
Quarta-feira próxima, dia 22, às 10 horas, abertura da
ASSINATURA PARA 6 VESPERAIS
com 6 diferentes óperas já representadas nas récitas de gala
COM O CONCURSO DOS ARTISTAS INTERNACIONAIS
(em dias de domingo e feriados)
Os srs. assinantes às vesperais da Temporada Lírica do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades até quinta-feira, dia 30 do corrente às 17 hs.
Preços desta assinatura:
PREÇOS DESTA ASSINATURA: FRISAS E CAMAROTES: Cr$ 1.200,00; Poltronas: Cr$ 780,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 720,00; id outras filas: Cr$ 600,00; Balcões A, B e C: Cr$ 450,00; id. outras filas: Cr$ 390,00; Galerias A e B: Cr$ 275,00; id outras filas: Cr$ 240,00. Selo à parte.
Pagamento: 50% no ato da inscrição e 50% oito dias antes da estréia
A inscrição de novos assinantes às vesperais será feita a partir das 10 horas de 4.ª feira, 22, na secretaria do teatro
ASSINATURA DE GALA
OS NOVOS INSCRITOS PARA AS RÉCITAS DE GALA
Poderão retirar as localidades que ficaram vagas na referida assinatura e que lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir de amanhã, segunda-feira, na bilheteria até sábado, 25 do corrente, às 17 horas

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 88 — 7º andar — Diàriamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Tel.: 22-1549

ACEITAMOS
COSTUREIRAS
com prática de oficina, porém aceitamos, também, pessoas que tenham habilidade para costura.
APRENDIZES
aceitamos moças de 14-16 anos, que serão orientadas por técnicos especializados.
Fábrica de Vestidos EFFCE
RUA MARQUES DE SÃO VICENTE, Nº 83 — GLÓRIA

AMBULANTES DE BONBONS
Ótimo lucro nas vendas dos novos e insuperáveis BONBONS do KIBON. Além do lucro natural de vendas dos sorvetes, grande oportunidade. Restam ainda algumas carroças para alugar. Tratar à rua do Matoso, 256, telefone 48-6262 (praça da Bandeira).

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANO-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua Sete de Setembro, 223 - 5º andar - Tel.: 28-5660

MARCENEIROS
Precisam-se, com prática. Informações, diàriamente, das 9 às 16 horas, à av. Marechal Floriano, 176.

OPERADOR
Precisam-se, para guindaste P. H. (grande). Informações diàriamente das 9 às 16 horas, à avenida Marechal Floriano, 176.

o Rio de Janeiro, em frente à Sears Roebuck, o
HOTEL LEGRAND
novo e moderno, à sua inteira disposição! Vale a pena conhecê-lo! Apartamento para casal e solteiros! Telefones! Diárias módicas! Familiar! Perto da praia! O único hotel do Rio em frente à Sears Roebuck! Aceitamos reservas.
RUA MUNIZ BARRETO, 34
Botafogo — Rio — 46-0606

PROVADO!
Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!
Confôrto! Aparência Melhorada! Barba Perfeita!
Hoje mesmo Faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme para Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!
CREME PARA BARBEAR COLGATE
Simples ou Mentolado
CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE
CREME PARA BARBEAR COLGATE
Pote Cr$ 7,50
Tubo Cr$ 10,00
BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE
ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA PERFUMA TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
EXPERIMENTE - Hoje Mesmo
ÁGUA COLGATE
Cr.$ 15,00

ARTIGOS ELÉTRICOS

Fábrica paulista, com escritório nesta capital, procura gerente-vendedor. Exigem-se conhecimentos do ramo, relações com os atacadistas e provas de eficiência. Cartas para Caixa Postal, 2.901 — São Paulo, indicando idade, nacionalidade, lugares ocupados, pretensões e referências.

QUEM GANHA PEQUENO ORDENADO TAMBÉM PODE TRATAR DOS DENTES

BOA DENTADURA NÃO E' PRIVILEGIO DE RICO

Em nossa clínica os trabalhos custam menos porque importamos diretamente todo material dentário, porque nós mesmos executamos a prótese e porque no local em que estamos instalados a despesa fixa é menor. Nosso aparelhamento não é luxuoso mas é moderno e eficiente. Temos grande tirocínio da arte dentária. Fazemos trabalhos perfeitos por preços módicos. V. S. pode tratar dos dentes. Consulte-nos. Traga êste anúncio que lhe faremos um orçamento grátis. Facilitamos os pagamentos.

CLINICA DENTARIA AMERICANA

Rua São Cristóvão, 270, sobr. — Telefone 48-3327
Em frente da Estação de Francisco de Sá - Próximo à praça da Bandeira — Direção do Dr. N. Isidoro

FLE-SOL

A camisa dos elegantes

Única no Brasil que, com gravata ou sem gravata, conserva o colarinho sempre armado. Está sendo vendida diretamente da fábrica, ao público carioca, na Av. Nilo Peçanha, 38-B (Esp. do Castelo). A CASTELANDIA. — R. México, 74-B — CIBEL.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164, 3º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (elevador). "Electra" não tem filiais.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 - 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

MACBETH

DE SHAKESPEARE

Trad. OLIVEIRA RIBEIRO NETO

Cenários e figurinos: Pernambuco de Oliveira

Música: R. MASSARANI

Direção: ESTER LEÃO

NO FÊNIX

HOJE — Só em vesperal, às 16 horas

TEATRO DO ESTUDANTE

MANIFESTA-SE O...

(Conclusão da 1.ª página)

que formulei não tiveram o intuito de agitar, nem de impressionar o ambiente esportivo de seu país e do meu, tão certo é que as concedi em virtude de interpelações que, na sede da Confederação, me fizeram diversos jornalistas a respeito da possibilidade de uma visita a Buenos Aires do Botafogo de Futebol e Regatas. Era de meu dever, já que solicitado a fazê-lo, esclarecer à imprensa de meu país os motivos por que a Confederação Brasileira de Desportos não autorizava a pretendida viagem do clube brasileiro. Não desejava voltar a repetir êsses motivos, até porque estaria dando ao episódio uma importância que, na realidade, êle não tem. V. S., porém, com sua carta, já entregue à publicidade, obriga-me a contrariar meu propósito de redizer coisas que são, não apenas do conhecimento do público brasileiro, como também de V. S. mesmo e de ilustres autoridades esportivas de seu país. V. S., em sua missiva, recorda que, "na qualidade de representante da "Asociación del Futbol Argentino" no Congresso Sulamericano de Futebol", apontou as causas de fôrça maior pelas quais a entidade argentina não se fêz presente ao último campeonato sulamericano. Mas, em minhas declarações, eu, nem de leve, focalizei tais causas, até porque elas constituem um capítulo à parte na história da atitude assumida pela "Asociación del Futbol Argentino", com relação ao último sulamericano, história que deveria começar com a apreciação das negociações efetuadas na Europa, por um dirigente da entidade argentina, no sentido de obter a visita a Buenos Aires de duas ou três delegações européias precisamente para a época da disputa do concurso continental. Não desejo, porém, comentar essa história que nos levaria a tristes e desagradáveis conclusões.

A A. F. A. NAO SE DIRIGIRA À C. B. D.

Em minhas declarações, o que deixei dito e redito foi que, até o momento em que eram elas prestadas, a "Asociación del Futbol Argentino" não houvera sequer respondido aos têrmos de um carinhoso, cordial e fraterno ofício que a Confederação lhe enviara, convidando-a para tomar parte no certame continental. Tampouco se manifestara a entidade argentina sôbre a ratifica-

Nova geração de...

(Conclusão da 1.ª página)

tudos. Inúmeros estudantes trabalham para manter-se nas Escolas e Faculdades; poderão obter proventos também como árbitros de futebol, profissão de boa remuneração e, afinal de contas, profissão decente e honrada como qualquer outra».

APOIO DA C.B.D.U.

— «Posso adiantar que a idéia encontrou imediatamente inteiro apoio no seio da Confederação Brasileira de Desportos Universitários. Um dos seus membros, sr. Mário Trigo Loureiro, informou-me que há, já, um grupo de estudantes prontos para ingressarem no Departamento Universitário do Colégio de Arbitros. Será, pois, apenas questão de organização do Departamento Universitário o início de uma nova etapa do nosso futebol, etapa que, estou certo, será vencida com reais benefícios para todos» — terminou o sr. Joaquim Guimarães.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

PERDEU-SE

Um caderno de rascunho de uma sinfonia, num táxi, em abril, pertencente ao Sr. Maestro Camargo Guarnieri. Pede-se o favor a quem encontrou entregar ao Sr. Pereira, zelador do Supremo Tribunal Federal. Gratifica-se bem.

ALUGA-SE

No Edifício Prefeito de Frontin, Av. Presidente Vargas, 2007, apartamento de frente, no 7.º andar, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Ver e tratar com Sebastião, no local, de 14 às 18 horas.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Conserta-se, pintamos a Duco deixando sua geladeira como nova, a domicílio, com garantia. Colocamos borracha qualquer marca. Vendemos estrado de madeira pintado com carretilhas para facilitar a limpeza de sua copa. Tel.: 48-2632 — Gilberto.

A reunião de hoje no Jockey Clube

(Conclusão da 2.ª página)

Também está em boas condições. — Poderá terminar bem colocada.

AQUILA, 53 quilos. — Não correrá.

HESPERIA, 61 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, derrotou Malandro, Xepur, Furão, Hematite, Guaranizinho Urutú, Cambridge, e Helper. — Vem de três excelentes triunfos e continua em plena forma mas terá que respeitar esta turma. — Somente como grande azar.

LORETA, 58 quilos. — No dia 13 de maio, na grama pesada, em 2 400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Abafa, Edopuva, Alpina, Serra Dágua e Jerivá. — Anda tinindo. — E' uma das prováveis na luta final.

OLEANDER, 53 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 53 quilos, foi nono para Helas, Abafa Saraivada, Lipari, Park Lane, Ilíada, Hastapura e Palmeirs, derrotando Varsóvia. — Seu estado é bom. — Deverá auxiliar a companheira.

ABAFA, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.600 metros sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Bozambo, derrotando Zodiaco, Mustafá, Polin, Idealista e Jacarandá-Assú. — Vem de boas atuações mas a turma é algo forte. — Somente como azar para o "placê".

LIPARI, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1 600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quarto para Helas, Abafa e Saraivada, derrotando Park Lane, Ilíada, Hastapura, Palmeiras, Oleander e Varsóvia. — Nesta turma nada deverá pretender. — Achamos difícil.

MAJOI, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1 300 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 55 quilos, foi último para Herência, Loreta, Alvorada, Boreal, Saraivada, Jequitinhonha, Dirce, V. Aquila, Helas Jerivá, Hazy, Harpia, Oleander e Serra Dágua. — Também deverá respeitar a turma. — Não gostamos.

SAMARA, 55 quilos. - Estreante - E' uma filha de Gentleman II, que veio de São Paulo após vitoriar-se. — Há muita fé

SAQUAREMA, 57 quilos. — Não correrá.

HULHA, 63 quilos. — No dia 31 de outubro de 1948, na areia pesada, em 2 200 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 56 quilos, foi décimo-quarto para Saravan, Broie, Maran, Tirolesa Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy e Lacrau, derrotando Bel Ami e Libérrimo. — Sua forma é boa e apesar do pêso vai correr muito. — Vale arriscar, pois a turma não a intimida.

HEMATITE, 60 quilos. — Não correrá

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1 400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

INSOLITO, 54 quilas. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho com 50 quilos, empatou com Calouro derrotando Champion, Laturno, Heremon, Maran, Imaginada e Heliada. Sua forma é perfeita. — E' um dos favoritos.

IMAGINADA, 48 quilos. — Não correrá

MARAN, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 56 quilos, foi sexto para Insólito, Calouro, Champion, Laturno e Heremon, derrotando Imaginada e Heliada. ... impressionar. — Mantém o estado. — Ôlho nêle desta vez!

HESPERIA, 52 quilos. — Não correrá.

CALOURO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, empatou com Insólito, derrotando Champion, Laturno, Heremon, Maran, Imaginada e Heliada. — Anda bem. — Se passar para a areia é uma das fôrças.

FUCHA, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi terceiro para Itaim e Carnavalesca, derrotando Dom Joaquim e Palina. — Sua forma é perfeita. — Pelas últimas atuações, aqui, não deverá perder. — Já foi apostada na vez passada.

HEREMON, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quinto para Insólito, Calouro, Champion e Laturno, derrotando Maran, Imaginada e Heliada — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.

ARAKREON, 48 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1 600 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi sétimo para Itaquati, Porungo, Insólito, Maran, Champion e Caxambú, derrotando Marrocos e Heliada, sem nada fazer. — Mantém bom estado — Passando para a areia terá muita "chance".

NIETO BUENO, 58 quilos. — No dia 3 de abril de 1948, na grama leve, em 2 000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Heliada, Fidúcia, Marrocos, Múltiple e Heremon, derrotando Coracero, Herão, Rumoroso e Furão, não deixando impressão. — Está bem trabalhado para êste compromisso.

PRACINHA, 49 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1 600 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, foi sétimo para Teddy, Arakreon, Porungo, Insólito, Abdin e Caxambú, derrotando Libérrimo, Bel Ami, Platero e Typhoon. — Algo melhor. — Poderá correr bem desta vez.

HONG-KONG, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, foi último para Pablo, Xepur, Ariró, Porungo, Dinamo, Royal Kiss, Ganges e Marrocos, sem nada demonstrar e apostado de todas as formas. — Da vez passada muitos observadores não gostaram do seu físico — Daí...

Expressiva vitória do...

(Conclusão da 1.ª página)

minuto Santo Cristo encerrou a contagem.

AS EQUIPES

Os dois quadros foram os seguintes:

BANGU': Luís; Rafanelli e Miguel (Pinguela); Gualter, Mirim e Pinguela (Irani); Djalma (Amaral), Meneses, Mariano (Moacir), De Paula e Zezinho (Djalma).

FLUMINENSE: — Mariano; Pindaro e Lorenzo; Indio (Didi), Rubinho (Noronha) e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi (109) e Rodrigues.

A PRELIMINAR

No jôgo preliminar os aspirantes do Fluminense venceram os do Bangú por 2-1.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 70.310,00.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. México, 98 — Tel: 22-0515

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820.

ESTOFADOR

Aceitam-se reformas, fazem-se cortinas, tipo americano e concertam-se poltronas, cadeiras — Ficam como novas. — Atende-se a domicílio. Telefone 23-1411 — ADAM.

CALISTA PEDICURO

Anibal P. Rodrigues, telefonar só depois das 10 até às 18 horas. R. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, junto a C. Colombo. Tels. 42-9661 — 38-7621.

PLAFONIERS GLOBOS ABAT-JOURS
AP. ELETRICOS
Casa Emoingt
R 7 SETEMBRO 75

ITATIAIA
Hotel Granja
(ALT. 780 MS.)

Férias escolares. Diária desde Cr$ 60,00. Inf.: Trav. Ouvidor, 32 — 3.º and. Telefone 23-4295.

Só na Mil
BOBINAS E ACESSÓRIOS
Automobilistas!

Dr. P. JORDÃO
CIRURGIAO-DENTISTA

Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.º — s|1005 — Tel.: 22-4317.

PRÉDIOS

Vendem-se dois prédios à rua Escobar 67 e 69. Tratar sòmente pelo telefone: 48-4842.

LIGA PELA INFANCIA

CONVOCAÇAO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente e na forma prescrita pelo art. ... dos Estatutos, são convocados os srs. sócios da LIGA PELA INFANCIA para a Assembléia Geral Ordinária, de tomada de contas da Diretoria, a realizar-se, em 1ª convocação, no dia 5 de JULHO do corrente, às 17 horas, na Sala do Conselho da A. B. I., rua Araújo Pôrto Alegre, 71 - 7º andar. Caso não haja número, a mesma se realizará às 18 horas, em 2ª convocação, no mesmo local.

São ainda convocados os srs. sócios para, além da tomada de contas da Diretoria, procederem à reforma parcial dos Estatutos, eleger a nova Diretoria e ratificar atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1949

LUCILIA TAVARES — Secretário and hoc.

CONTINENTAL FILMES APRESENTA O TRAGI-COMICO PROBLEMA DO TRANSPORTE VIVIDO PELO GENIAL
ALDO FABRIZI
Na FRENTE HÁ LUGAR
(AVANTI, C'E POSTO!)
COMPLO NACIONAL

PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
FONE - 42-7128
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
AMANHÃ
2-4-6-8-10 hs.

UM AMORECO DE MUSICAL!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11-1-00-3-20-5-30-7-50-10 HS. — 1-10-3-20-5-30-7-50-10 HORAS
JANE POWELL • ELIZABETH TAYLOR • WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA • XAVIER CUGAT • ROBERT STACK
O PRINCIPE ENCANTADO
"A DATE WITH JUDY"
TECHNICOLOR
• ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO" •
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Faça sua fortuna **estudando RÁDIO e TELEVISÃO**

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos

Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-363

NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____

DICIONARIO RADIOTECNICO BRASILEIRO — MANUAL DE VÁLVULAS — JOGO DE FERRAMENTAS

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE POR CORRESPONDÊNCIA, EM SUA PRÓPRIA CASA

VEJA O QUE NOS ESCREVE UM EX-ALUNO NOSSO: *Erotides C. Quixabeira* POXOREU Mato Grosso

Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. Poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los.

CADA ALUNO FARA A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL

Não perca tempo e comece imediatamente os estudos do nosso Curso de Contabilidade. V. S. ficará surprêso ao constatar os resultados maravilhosos obtidos graças ao nosso sistema especial de trabalhos práticos.

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 - SÃO PAULO
556
Peço enviar-me GRATIS o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

Nome ____
Rua ____ N. ____
Cidade ____
Estado ____

Ondas Musicais apresentam roteiro de *Francisco Mignone*

O 2.º rádio-concêrto desta série a ser transmitido, hoje, às 10 horas da manhã, através da nossa audição n.º 618, constará com a colaboração do soprano ALICE RIBEIRO.

STUDIO: O Doce Nome de Você; Berimbau; Passa a mão na minha Testa; A Estrela; O Desafio (ALICE RIBEIRO com o autor, ao piano).

DISCOS: Maracatú de Chico-Rei, bailado afro-brasileiro — Argumento de Mario de Andrade (Orq. Filarmônica de Berlim sob a regência do autor).

STUDIO: Papai Noel, A Folhinha da Pimenta; Dona Janaína; Cantiga do Ai; Improviso (ALICE RIBEIRO com o autor, ao piano).

Organizador: J. W. Campos • Locutor: Celso Guimarães

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. — TAMOIO - 900 KCS.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Grande Festa Junina em Barão de Javari
Nos hotéis: Imperial e Javary — dias 25 e 26 — Convites — Telef.: 23-2426 — Sr. Virgilio.

Advocacia e Contabilidade
Escritório especializado em direito fiscal e comercial em geral. Contabilidade. Organizações, incorporações, transformações e dissoluções de sociedades. Atende-se em qualquer cidade do interior. Direção do Dr. Milton Costa. Rua Senador Dantas n. 20, salas 1204 a 1206. Telefone 42-5267. Rio de Janeiro.

? CHUVA? !
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

TÔDAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Pça. Duque de Caxias, 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

Viaje pela PAA a BUENOS AIRES no "PANAMERICANO" na rota Estados Unidos, Brasil Uruguai e Argentina
• Serviço de Sleeperettes* para dormir ou repousar como em sua própria cama.
• Vinho às refeições como cortesia da PAA.
• Completo serviço de bar a bordo.
• A tradicional regularidade dos serviços da PAA.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS*
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9212
* Marca Registrada
Pan American Airways, Inc.

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicilio, com garantia, seja Europeu o Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G.E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL. 22-8572 — De 8 às 18 horas

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANCAS
Cons.: Av. 13 de MAIO 23 — 1.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00
Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00. Faz-se consêrto — ALFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega n.º 162 — Sobrado

Pinturas e consertos de geladeiras
Consêrtos, reformas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770 - Copacabana

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 37-0944.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andares — Telefone 42-6673 e na rua Maria Calmon, 93 — (transversal à 24 de Maio), no Méier

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS
Partidas de linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho briardês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — Telefone — 32-8153

ROSEIRAS DE S. PAULO
Temos qualquer qualidade e já com flôr, assim como temos qualquer planta de fruto ou ornamentação. Já chegaram pessegueiros, macieiras, ameixeiras, videiras, caquizeiros limoeiros, tudo enxertado. Rua Azamor, 43 — Tel.: 29-6259 — Esta rua começa na rua Lins de Vasconcelos, nº 310

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00
Radiografias — Cr$ 10.00
Dentaduras modernas com Cr$ 300.00
Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses. ORÇAMENTOS GRATIS. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da organização Médico Dentaria Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 44.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND. CANCER.
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-8244 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA 959 - LOJA E — TEL.: 27-7106

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
DIRETAMENTE DA OFICINA
POR ATACADO E A VAREJO
Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, S. 1915
19.º andar

Ainda a pretensão de Odair

Os defensores do jogador apegam-se à redação defeituosa do art. 2.º do Regulamento para a concessão do "Premio Belfort Duarte"

Há dias publicamos uma nota a respeito da pretensão do "goal-keeper" Odair, hoje no Olaria, que, durante algum tempo integrou a equipe do Canto do Rio. Manifestamo-nos contra o seu propósito de pretender o prêmio "Belfort Duarte", por isso que, não faz muito tempo, se viu envolvido em incidentes disciplinares, tendo até sofrido suspensão, transformada em multa.

Aquêles que defendem sua pretensão baseiam-se nos seguintes pontos: 1.º) — há precedentes, pois jogadores nas mesmas condições que êle receberam o prêmio, como Newton Carregal, Lupércio, Oncinha, etc.; 2.º) — a redação da alínea "a" do art. 193, do Código Brasileiro de Futebol, estabelece um prazo sem punição, a fim de que o atleta seja premiado, e que, dentro dêsse prazo, Odair não foi punido, mas posteriormente. Logo, tem direito ao prêmio.

O argumento é falso. Lamentamos que tenham passado despercebido os nomes de Newton, Lupércio, Oncinha e outros, que se achavam punidos ou haviam sido punidos, quando pleitearam o prêmio, do contrário teríamos igualmente protestado. Todavia, um êrro não justifica outro.

A nossa interpretação é a de que o prazo constante da alínea citada apenas estabelece um mínimo de tempo sem punição para que o prêmio possa ser dado. Desde, porém, que o jogador, após êsse prazo, cometeu falta e mereceu punição, pôs por terra o direito que havia adquirido. Se êle houvesse sido punido e, depois do prazo mínimo de "quatro anos", pleiteasse a medida, seria justo que o atendessem, porque representaria um exemplo louvabilíssimo de reabilitação. Desde, porém, que fêz o inverso, a falta cometida anulou seus bons antecedentes e, anulando-os, tirou-lhe qualquer direito a pretender o prêmio.

A nosso ver a alínea "a" do artigo 193 deveria ser radicalmente alterada em sua redação.

O fato de outros jogadores faltosos — isto é, nas mesmas atuais condições de Odair — haverem recebido o prêmio não nos parece motivo justificável para se insistir no êrro. Soubéssemos nós dessa irregularidade, nessa falta de coerência em face da moral, teríamos protestado, porque o objetivo principal do prêmio desaparece.

Nada temos de pessoal contra Odair e lamentamos mesmo que as circunstâncias nos tenham levado a contestar o «seu direito». Mas que valor terá o prêmio para um atleta cem por cento disciplinado, cem por cento assíduo e correto, se há atletas faltosos que foram julgados merecedores da honraria? Argumentam os que defendem o «direito» de Odair que o art. 2º é taxativo e que lei é lei. Ora, bolas! Se todos os atos do homem devem prevalecer os princípios éticos que participam da estruturação moral da sociedade, como se escravizar o raciocínio de uma interpretação lógica em face da Moral (com M maiúsculo) com um texto mal redigido, que, em virtude mesmo da sua redação defeituosa, traiu o pensamento do legislador? E tanto é assim que o legislador, no caso o dr. Max Gomes de Paiva, de cuja inteligência e solidez de conhecimentos jurídicos não se pode duvidar, é o primeiro a achar que Odair NÃO deve receber o «Prêmio Belfort Duarte»?

De qualquer forma, a redação do art. 2º do «Regulamento Geral para a concessão do Prêmio Belfort Duarte» deve ser corrigida, para evitar que tais ocorrências se repitam.

Ela atualmente está assim redigida, no Código Brasileiro de Futebol: «o prêmio «Belfort Duarte» será conferido aos atletas que preencham as condições seguintes): a — não terem merecido punição, qualquer que seja, dos órgãos da justiça esportiva ou autoridades com atribuições judicantes, exceção do árbitro, durante o prazo de quatro anos.»

Essa redação dá margem a interpretações confusas e capciosas. Poderia ser assim, por exemplo: «a — não terem sofrido nem merecido punição, qualquer que seja, dos órgãos da justiça esportiva ou autoridades com atribuições judicantes, exceção do árbitro, desde quatro anos, no mínimo, até a data da concessão do prêmio».

Além do mais, o prêmio «Belfort Duarte» foi instituído para destacar o atleta disciplinado, de comportamento exemplar. Concedê-lo a um jogador que FOI disciplinado, é contrasenso, porque êle se destina ao jogador que É disciplinado.

O autor do Código Brasileiro de Futebol, sr. Max Gomes de Paiva, teria declarado que Odair, a seu ver, não tem direito ao prêmio, pois não há direitos adquiridos em tal caso. Ou o atleta é disciplinado ou não é disciplinado. Nós estamos com êsse ponto de vista, que é correto.

Demais, a circular 30/48, de 25 de abril de 1948, que a C.B.D. distribuiu às suas filiadas, sob a assinatura de seu segundo secretário, sr. Plínio Segurado Pinto, é clara, ao tratar da concessão do «Regulamento para a concessão do prêmio Belfort Duarte», em seu art. 1º, que diz: «O «Prêmio Belfort Duarte», previsto no Código Brasileiro de Futebol», só será concedido por manifestação expressa da diretoria da C.B.D.»

Ora, a nosso ver, a C.B.D. não deve consentir na desmoralização dêsse prêmio, concedendo-o a atletas que, depois de haverem permanecido quatro anos sem punição, e tomado parte em 80 ou mais competições, acabaram «merecendo punição» e sendo punidos. Se o fizer, estará concorrendo para desmoralizar a nobre intenção que justificou a instituição do prêmio.

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edificio Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S|1740
2ªs., 4ªs., e 6ªs. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

FLAMENGO
Aluga-se a senhor de respeito ou casal trabalhando fora, um amplo e bem mobiliado quarto, sendo único inquilino. Tel. 25-0601

GLORIOSO SÃO JUDAS TADEU — O meu eterno reconhecimento pela graça obtida. — O. J. B.

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clinica de senhoras e crianças. Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edificio São Borja — Tel.: 32-5449.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edificio Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7227

CABELOS CRESPOS ?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

COSTUREIRAS PARA CORTINAS
Precisam-se costureiras para cortinas finas. Falar com o sr. Oswaldo — Rua do Ouvidor, 104 — Loja.

Unguento Cruz
Par feridas, dartros, frieiras e eczema limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8088 e 37-5558.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORÁCIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar, telefone 43-0628 — Das 15 às 18 hs.

PARTIDAS DE LINHO
Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho, da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino n. 166 - Sobrado. Tel. 43-7407 - Rio.

MÁQUINA DE CONTABILIDADE
(MERCEDES)
Vende-se em bom estado de funcionamento esta excelente máquina, que pode ser vista à rua do Passeio, 54, com o sr. Barata.
Tel.: 22-7720 - Ramal 415.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇAO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1.º andar - salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

AGENTES REVENDEDORES
PARA CASIMIRAS EM QUALQUER PRAÇA DO PAÍS
Antiga e conceituada casa de São Paulo, com finíssimas casimiras e linhos nacionais e estrangeiros, criando, anexa à sua firma, seção de vendas pelo sistema de REEMBÔLSO, deseja entrar em contato imediato com pessoas ambiciosas, trabalhadoras e bem relacionadas junto aos consumidores e em qualquer praça.
CEDEM-SE BONS MOSTRUARIOS E PAGA-SE ALTA COMISSÃO
Os interessados queiram enviar ofertas detalhadas de próprio punho, indicando profissão e juntar possivelmente fotografia
Para revendedores grandes descontos
Respostas para "LINHOS" — S. Paulo — Caixa Postal, 1.159
GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO

O BOM MOTORISTA SABE DISTO...
De pouco valerão otimas estradas, se os frêios funcionarem mal!
12-7141
Sim, porque a cada curva do caminho, os imprevistos poderão estar escondendo a Fatalidade, se não houver segurança nos meios de evitá-los.
Para isso, a assistencia tecnica dos frêios hidraulicos em cada seis mêses impõe-se como um imperativo á sua tranquilidade. E, ao escolher a marca do fluido para os frêios de seu carro, peça sempre
ADMIRAL
NOS FRÊIOS HIDRAULICOS, E... PÓDE PISAR À VONTADE!
ADMIRAL
o genuino fluido para frêios hidraulicos, fabricado com materia de superior qualidade e sob rigorosa responsabilidade de uma marca preferida pelos motoristas no mundo inteiro.
Admiral U.S.A.
GENUINE HYDRAULIC BRAKE FLUID
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Sr. ENGENHEIRO
agora pode especificar
e exigir E. B. 6,
em TUBOS de Concreto Simples MAC-CRACKEN, corrugados externamente, de 100 mm até 600 mm de diâmetro.
Atualmente, no Brasil, só a nossa firma possui máquina, para fabricação desse tipo de tubos.
em TUBOS de Concreto Armado CENTRIFUGADO, de 600 mm até 1200 mm de diâmetro. (de acôrdo com o Boletim 120 D. O. B. PDF)
em TUBOS de Concreto Armado PERCINTADOS, para *qualquer diâmetro e pressão* de serviço.
E receberá na obra, tubos rigorosamente dentro das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consulte-nos, Sr. Engenheiro, sôbre qualquer tubo de concreto armado, inclusive os de armação elítica (tipo boeiro) ou mesmo os mais modernos em "concreto protendido".
SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS
SITUBOS
Av. Pres. Antonio Carlos, 201-10.º — Rio de Janeiro
SITUBOS - EXECUTORA DA 1ª ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES - ADUTORA DE VOLTA REDONDA

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia Ginecologia Obstetrícia Edifício Cinearte Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 404 — Das 9 a 12 horas — Tel. 32 8623 — 47-0587

LUSTRES

Ap. Iluminação em geral

CASA EMOINGT

R. 7 SETEMBRO, 75

Tem nova diretoria o Manufatura

Vem de ser eleita a nova diretoria do Manufatura Nacional de Porcelanas F. C., sendo a seguinte a sua constituição: presidente — Newton Jardim; vice presidente — Iracy Rocha; 1.º secretário — Juvenil C. Costa; 2.º secretário — Breno da Costa; 1.º tesoureiro — Fernando Peçanha; 2º tesoureiro — Cândido de Almeida; procurador — Amancio Santos; diretor geral de esportes — Oscarino Peçanha.

PIANO HEINDORFF

Vende-se, desta afamada marca, importado antes da guerra, último modêlo de luxo saído da Alemanha. — Ver, hoje, até 12 horas, à rua Riachuelo, 217, térreo.

EXAMES pré-operatórios metabolismo basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-1986

DR. Á. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8259 — Tel. resid.: 25-214. Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.802 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Pontos de Direito Administrativo organizados e atualizados por funcionários do DASP. Vendem-se na Imprensa Nacional, na Agência do Ministério da Fazenda.

INGLÊS DOS EE. UU.

Norte-americano, ex-professor de inglês e literatura inglesa em Loyola University, Chicago, EE. UU., oferece curso rápido e prático de conversação inglesa. Tel. 23 1931, dias úteis.

ADVOCACIA, PROCURADORIA E CONTABILIDADE EM GERAL

Escritório especializado encarrega-se de qualquer serviço acima. Adiantam-se despesas para inventários, registros de firmas, imóveis, aberturas de escritas, contratos sociais, pagamentos de impostos e multas. Prefeitura, Recebedoria, Ministério do Trabalho e Institutos Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º - S| 727|9.

CESTO PARA O BEBÊ

CRUZADA MÍSTICA "REGENERAÇÃO"

Instituição oculista destinada a dar aos associados perfeição moral, saúde e vida feliz. Precisamos uma casa ampla nas imediações da rua Riachuelo para sua nova sede. Tratar com Dr. Joaquim Santos à rua da Quitanda 26.

TERRENO DE PRAIA — A 30 minutos da Av. Rio Branco

Cr$ 150,00 mensais, sem entrada inicial e sem juros, desde Cr$ 9.000,00, em nosso loteamento, servido por uma das melhores praias que embelezam a entrada da baía de Guanabara. Procure informações e reserva de lugar na nossa condução gratuita pelas nossas seções de vendas à Av. Rio Branco 311, 6º andar, s| 621 — Telefones: 32-6381, 42-3812; Av. Antônio Carlos, 207, s| 40-A, telefone 22-8183; Niterói - Av. Amaral Peixoto, 144, grupo 72.

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. ALDA GARRIDO apresentando um dos seus maiores trabalhos artísticos

"A CORRETORA DE IMÓVEIS"

3 atos de Silipo, tradução de R. Magalhães Júnior e Rugério Jacobbi.

5.ª-feira — «Dia do Povo» — Vesperal às 16 horas.

Alda Garrido

COMERCIÁRIOS MARÍTIMOS INDUSTRIÁRIOS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS dêstes Institutos, diversos grupos de casas prontas em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sarjeta, etc., e são providas de água, luz e esgôto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas estão no centro de terreno que mede 9,00m de frente e 25,00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc. Acabamento com todo confôrto.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 90.000 e para as casas de 3 quartos, Cr$ 800.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 800,00 e para as de 3, Cr$ 900,00, aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da TERRABRASIL, à Av. Rio Branco, 120 - 8.º - sala 808, diariamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da VILA TERRABRASIL, em Senador Camará à rua «A», 237.

INSCRIÇÃO SEM CAUÇÃO E SEM DESPESAS

Vermes ?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

REP. ARAUJO FREITAS & CIA. RIO

Nova Cidade x Anchieta

Disputa-se, hoje, no campo do clube de Nilópolis o colejo amistoso entre o Anchieta e o Nova Cidade.

Nos três jogos anteriores, o Nova Cidade venceu um e empatou os dois restantes.

Breve, a realização do certame colegial de tênis de mesa

Serão divulgadas, dentro de alguns dias, as bases para a realização do Campeonato Inter-colegial de tênis de mesa, promovido pela F. M. T. M., para o qual estão abertas as inscrições na sede da Avenida Rio Branco, 108 — 14º andar. Serão conferidos valiosos prêmios aos vencedores dos torneios, dos quais sòmente poderão participar rapazes de 10 a 20 anos de idade.

Essa iniciativa da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa tem sido recebida com vivos aplausos por parte dos educandários desta capital.

Excursionismo

Iniciando a temporada de excursionismo, a Associação dos Rádio-Ginastas realiza, hoje, uma excursão à «Pedra Bonita», na floresta da Tijuca, que está fadada ao êxito costumeiro das realizações «arguenses» e será um novo motivo de confraternização para os alunos do prof. Osvaldo Diniz Magalhães.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

AVISO

Ação entre amigos, em benefício do sr. Sarmet da Leopoldina que deveria correr no dia 23 dêste pela Loteria do Estado do Rio, fica transferida para o dia 28 de julho próximo.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos envelhecidos etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais Cr$ 3,00 em selos.

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações Rua dos Inválidos 149.

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B.4, com tôdas as peças, sem uso Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de cera Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE — LTDA — Telefone: — 32-2493

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Auxiliar -- Importação

IMPORTANTE EMPRÊSA procura moço com alguma prática de serviços de importação, boas noções de contabilidade e de inglês: Cargo de carreira. Ordenado inicial de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 2.500,00. Tratar na rua do Passeio, 48|54 — Seção do Pessoal.

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fôssem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43 8137 DR. SOUSA RIBEIRO

Campeonato de 3.ª categoria de tênis de mesa

Prosseguindo a disputa do campeonato de terceira categoria, inter-associações, de tênis de mesa, equipes masculinas, serão realizados esta semana os seguintes jogos: segunda-feira, dia 20 — Orfeão Português x América, na rua dos Andradas; terça-feira, dia 21 — Flamengo B x Benfica, na sede do rubro-negro, e Municipal x Flamengo A, em Haddock Lobo; quarta-feira, dia 22 — Olímpico x Fluminense, em Alvaro Chaves.

Um coquetel no E. C. Mackenzie

Comemorando o primeiro aniversário da revista «Mackenzie Ilustrado», o E. C. Mackenzie realizará hoje uma festa na elegante sede do Méier. O veterano grêmio alvi-negro oferecerá, às 21 horas, um coquetel à crônica esportiva escrita e falada.

CAXAMBU

HOTEL CAMINHA

Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MÁXIMA PERFEIÇÃO

Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803 Telefone: — 23-4272.

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45 B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719

EM ORGANIZAÇÃO O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE FUTEBOL

Os clubes de segunda categoria da F.M.F. vão tratar da organização do novo Departamento Autônomo de Futebol. Para êsse fim o representante daqueles clubes, sr. Lauro do Carmo, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos presidentes dos clubes filiados à sede do Rui Barbosa F. C., à rua dos Inválidos, 57, terceiro andar, amanhã, segunda-feira, às 20 horas.

Olaria x Tupi

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Reina expectativa pela apresentação do quadro do Olaria, amanhã, que jogará contra o Tupy. O árbitro da peleja será mr. Bill Martin.

REFORMAS DE PIANOS

Afinações e pequenos reparos a domicílio — Orçamentos grátis e sem compromisso. Oficina: Rua Riachuelo, 217 - térreo Tel.: 32-1161 e 43-2351.

GRUPO DE 11 SALAS

Aluga-se um ótimo grupo de 11 salas e 3 sanitários em frente à Embaixada Norteamericana, com linda vista sôbre a Baía de Guanabara. Vêr, no local, com o encarregado, sr. Jackes, no Bloco B do Edifício Civitas, à rua do México, n. 11 conj. 1.201.

BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO

BRINDE SEMANA é mais uma dádiva do **"BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA"** que lhe oferece um café de qualidade, aroma e sabor inigualáveis e ainda valiosos brindes semanais, através de um coupon que é encontrado em seu pacote, independentemente de sorteio



Esta fotografia ilustra os contemplados com o BRINDE SEMANA DO CAFE' GLOBO, na semana de 6 a 11 do corrente, cuja entrega realizou-se domingo, 12 do corrente, no 8º Grande Show do Cinema Edson, no Engenho Novo, a saber:

Cel. A. Antunes Maciel, residente à rua Marechal Bittencourt, n. 198, Riachuelo, contemplado com «Uma Máquina Singer c| 5 gavetas» — café adquirido na Padaria das Famílias, à rua 24 de Maio, 457.

Sra. Maria de Souza Pina, residente à rua Francisco Manuel, 91, Sampaio, contemplada com «Um Faqueiro c| 104 Peças» — café adquirido no Armazem Sampaio, à rua 24 de Maio, 651.

Sra. Laura Lopes da Silva, residente à rua Correia Dutra 37, c|3 — Flamengo, contemplada com «Um Aparelho de Jantar c| 60 Peças» — café adquirido no Armazem Elite, à rua Correia Dutra 41.

Sr. Alvaro Felles de Menezes, residente à rua 12 de Fevereiro 127-A — Bangu, contemplado com «Um Serviço de Cristal c| 63 Peças» — café adquirido no Armazem Valino Soares, à rua Silva Caruoso, 45.

Sr. José Bernardino Monteiro Coelho, residente à rua Alan Kardeck, 64, c|2 — Eng. Novo, contemplado com «Uma Bicicleta Inglesa Armstrong» — café adquirido no Armazem Belegard, à rua Gal. Belegard, 10.

Sra. Gracinda Gomes Martins, residente à rua Barão da Torre n. 100, c| 24 — Ipanema, contemplada com «Um Relógio de Mesa», — café adquirido no Armazem S. Carlos, à Av. N. S. Copacabana 1274.

Sra. Léa Pereira Carneiro, residente à rua Macaíba 507, Anchieta — Café adquirido na Coop. da Light, à rua Joaquim Palhares 648.

Sr. Joaquim Antunes da Silva, residente à rua Marques Sutton, n. 100 - apt. 101 — Inhaúma, contemplado com «Um Aparelho de Jantar c| 60 Peças» — café adquirido na Quitanda S. Jorge, à Estrada Velha da Pavuna, 862.

Sra. Natalina Soares, residente à rua Barão de Itapagipe 217 — Rio Comprido, contemplada com «Um Relógio de Mesa». — café adquirido na Padaria Universal, à rua Barão de Itapagipe 122.

Sr. Ernesto do Espirito Santo, residente à rua Teixeira de Pinho, n. 120 — Piedade, contemplado com «Um Serviço de Cristal c| 63 Peças» — café adquirido no Armazem Luzo Brasileiro, à rua Padre Nóbrega, 60.

Sra. Zilda Lucia Reis, residente à rua Alan Kardeck, 64 — Eng. Novo, contemplada com «Um Ferro Elétrico Sudeletro», — café adquirido no Armazem Belegard, à rua Gal. Belegard, 10.

Sra. Yara Pinheiro Corrêa, residente à rua Uruguai, 86, Andaraí, contemplada com «Uma Bicicleta Inglesa Armstrong» — café adquirido nas Mercearias Nacionais, à rua Maxwell, 407.

Sra. Ana Jovina da Silva, residente à rua Antônio Garcia, 734 — Eng. Novo, contemplada com «Um Rádio Sparton, ondas medias e curtas» — café adquirido no Armazem Combate, à rua Azira Brandão n. 108.

Minha senhora: Compre sem demora o seu pacote de CAFE' GLOBO e procure o coupon que lhe dará direito, sem sorteio, a GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, FAQUEIROS, MAQUINAS SINGER e muitos outros brindes de valor. Também seus coupons sorteáveis pela Loteria Federal, dão direito a todos os prêmios ou a um brinde de consolação. Com o CAFE' GLOBO, todos ganham duplamente. O CAFE' GLOBO é o único que é empacotado sem contato manual.

CAFÉ GLOBO — BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

Com o CAFÉ GLOBO é assim, amigo leitor !

Oferece ao seu paladar o mais saboroso dos cafés, orna o seu lar com os mais belos e valiosos brindes, através do BRINDE SEMANA, e ainda leva ao seu bairro música, alegria, diversão e prêmios em profusão !!!

Ouça maiores detalhes sobre o BRINDE SEMANA DO CAFE' GLOBO e seus GRANDIOSOS «S H O W S», diariamente, através da PRC-8 — RADIO GUANABARA — 1360 quilociclos

SAÍU o 2.º Simca-Six

DO CONCURSO GUARÁ 49 É o Maior!

O 1.º carro saiu aos 17 dias de Concurso! O 2.º sai agora apenas 19 dias depois do 1.º! É sensacional! Mas, ainda muito mais carros vem aí! ..

Não deixe passar a oportunidade de você ter o seu Simca-Six, oferecido por Guará, êsse refrigerante gostoso e bem brasileiro

Em qualquer parte, no bar, no lar, quando a sêde chegar .. beba o seu Guará bem geladinho!..

Há milhares de chances e milhares de outros brindes nas chapinhas de Guará!...

E o 3.º carro vem aí!...

O 2.º feliizardo amigo de Guará é o Sr. Sylvio Siqueira Cunha — residente à Rua Silveira Martins, 164 apto. 103. Catete. Encontrou a chapinha do 2.º Simca-Six no Café Correio, sito à Rua 1.º de Março, esquina de Rosário

BEBA Guará BEM GELADINHO!

DR. VASCONCELLOS CID Rua México, n. 31 - 13º and — S. 1 301 Tel. 22-7709 3ªs 5ªs, sábados 16 às 18 hor.
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à Avenida Presidente Vargas, 2 139 - 9º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 q. guarnecido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 ql., guarnecido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

FÉRIAS ESCOLARES

HOTEL LONDRES — SÃO LOURENÇO
Grande desconto durante período de Julho a Setembro.
Mais informações: Tels.: 42-1856 — 42-1857 — H. Paris.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar. Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1 000 M2 e custam apenas Cr$ 10 000, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIARIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1 105 — Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)
TELEFONE 37-1770

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
Quarta-feira, 22, às 21 horas
RECITAL CHOPIN

MALCUZYNSKI
Poltronas, Cr$ 70,00 — Sêlo à parte
Bilhetes à venda

Novo rumo tomou ó caso Tesourinha

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O caso da pretendida transferência de Tesourinha para o Vasco, parece seguirá agora novos rumos. O jogador declarou, ontem, à imprensa, desejar ingressar no campeão dos campões, apelando para o Conselho Deliberativo de seu clube, para que volte atrás da decisão anterior, de não vender o seu passe. E em consequência, um grupo de colorados, tendo à frente o ex-presidente Paulino Vargas está patrocinando a causa de Tesourinha.

Mas, contrariamente a êsse grupo, a diretoria do Internacional fêz publicar, ontem, uma nota, segundo a qual, se o Conselho voltar atrás, cedendo ao Vasco o passe de Tesourinha, se demitirá coletivamente.

Em São João del Rei o Botafogo

S. JOAO DEL REI, 18 (Asapress) — O Botafogo, representado por um quadro misto, exibir-se-á amanhã, nesta cidade, dando combate ao Minas F. C.

A arbitragem estará a cargo do juiz Isidoro Lins, que acompanha a delegação botafoguense.

O América em Minas

BOA ESPERANÇA, 18 (Asapress) — O América, do Rio, jogará amanhã com o Minas F. C., campeão desta cidade.

O Vasco jogará, hoje, em Recife

RECIFE, 18 (Asapress) — A equipe do Vasco fará a sua despedida dos gramados pernambucanos, medindo fôrças com o Santa Cruz, no estádio da Ilha do Retiro. Funcionará na arbitragem o juiz Barrick.

Calouros da ABI x Veteranos

Os funcionários da Associação Brasileira de Imprensa organizaram dois «teams» de futebol amador, que foram intitulados Calouros e Veteranos, compostos, respectivamente, dos novos e dos antigos colegas. Hoje defrontar-se-ão os dois «teams», no campo do Flamengo, na Gávea, por gentileza do grêmio rubro-negro. E' uma espécie de luta entre o artritismo dos velhos e a paralisia infantil dos novatos, o que resultará da peleja de hoje, na Gávea.

JUNHO
mês da ESMERALDA
mês das festas
GRANDES DESCONTOS
Jóias, relógios, pratas, cristais, porcelanas e artigos para presentes
Joalheria
A ESMERALDA
R. 7 de Setembro, 155
esq. Ramalho Ortigão

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras
De tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 8.º and. tel. 42-8814
Residência: — 25-1908

MAQUINAS DE ESCREVER
Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Não é um sonho!
NÓS FINANCIAMOS SUAS FÉRIAS!
Faça seu plano de férias em
QUITANDINHA
descanse e recupere suas energias, pagando depois em suaves prestações mensais
SUGERIMOS: 10 dias em apartamento, com refeições, gorjetas, sports, "tudo incluído", no preço total de Cr$ 1.848,00, em pagamentos mensais
Informações e Reservas
AVIPAM
TURISMO S. A.
AV. PRES. WILSON, 123
(Defronte ao Ed. Standard Oil)
Tel. 42-2065

Cibrasil
distribuiu
mais 5 automóveis
"MORRIS"
Sem compromisso algum, peça a presença do agente "CIBRASIL"

Totalizando 40 automóveis, entregues em poucos mêses, foram contemplados, no sorteio dêste mês pela Loteria Federal, com MORRIS 8 H P, os portadores dos títulos nos. 972, do Plano "A", séries C, E, I, os snrs: Alberto da Silva Freitas, residente à rua da Candelaria, 14, 4.º andar, no Rio; Gaetano Passagli, residente à rua Timbiras, 853, Belo Horizonte; Flávio de Rezende Rubim, residente à rua Barão de Pirassinunga, 27, Rio; e, com MORRIS OXFORD 1949, os snrs.: Gilberto Ernesto Bulau, residente à rua Uruguai, 240, 2.º andar, Pôrto Alegre; e Gaetano Passagli, residente à rua Timbiras, 853, Belo Horizonte — portadores dos títulos de nos. 972, das séries "G", "H", também do famoso Plano "A".
Além dos prestamistas acima referidos, foram contemplados com prêmios contratuais mais 7 prestamistas, num total de CR$ 347.150,00.

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio - Av. Rio Branco, 108 - 5.º and. - Tel. 32-6432
Rio - Av. Rio Branco, 128 - lója 22 - Tel. 22-2577
São Paulo - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º - Tel. 3-3829
P. Alegre - Rua Caldas Junior, 121 - s/23-25 - Tel. 7084

Móveis e decorações
GOSTO - INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

O STANDARD Vanguard
é o carro para as suas viagens!
Cômodo, econômico e tem agentes e oficinas em tôda parte!

DISTRITO FEDERAL:
Rio de Janeiro
EST. DO ESP. SANTO:
Vitória
ESTADO DE GOIAZ:
Piracanjuba
Goiânia
ESTADO DO RIO:
Petrópolis
Niterói
Campos
Marquês de Valença
Resende
Nova Friburgo
Teresópolis
Itaperuna
EST. DE MINAS GERAIS:
Ponte Nova
Visconde do Rio Branco
Conselheiro Lafaiete
Uberlândia
Juiz de Fora
Belo Horizonte
Alfenas
Varginha
Carangola
ESTADO DO PARANÁ:
Curitiba

ESTADO DE S. PAULO:
São Paulo
Americana
São José do Rio Preto
Baurú
Bragança Paulista
Sorocaba
Pirassununga
Santos
Taubaté
Ribeirão Preto
Campinas
Barretos
Jacareí
São Manoel
EST. DE S. CATARINA:
Cresciuma
Tubarão
Blumenau
EST. DO R. G. DO SUL:
Porto Alegre
Rio Grande
Guaporé-Museum
Lajeado
Farroupilha
Cachoeira do Sul
Erechim
Novo Hamburgo
Pelotas

Distribuidores Exclusivos:
INTIMEX
Indústria e Comércio S. A.
São Paulo — R. Visc. de Parnaíba, 771 e 783
Rio de Janeiro — Rua Gal. Polidoro, 73-81 Tel. 46-1212
Porto Alegre — Rua Com. Azevedo, 463 - Tel. 2-3287; Oficinas: Rua Crist. Colombo, 2234 Tel. 2-3745

ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS — SERVIÇO MECÂNICO

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

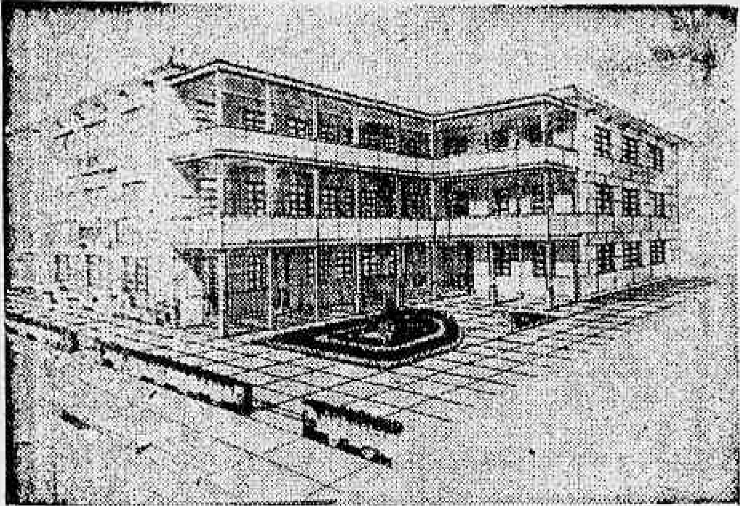
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 42-4966

Capitalização -- Compro

Títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia de Capitalização, com mais de dezoito mensalidades pagas, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 - 4.º andar - Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA e BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr$ 1 200,00, consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio.
FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS
Diárias desde Cr$ 100,00
TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



AVI-MINERAÇÃO : — Na Colômbia empregam-se galinhas na procura de esmeraldas. Elas são colocadas em liberdade nos terrenos ricos em esmeraldas e recolhem-nas a bicadas. Depois as pedras são retiradas do papo !

Washington Vila enfrentará hoje o Atlântico

Será realizado, esta tarde, no campo do Atlântico F. C., em Deodoro, o jôgo dêste clube com o Washington Vila F. C., cuja equipe deverá ser a seguinte: Geraldão; Aragão e Melião; Wilson, Manezinho e Vandick; Flórida, Homero, Reinaldo, Hildebrando e Canário.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00. — Telefone 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º andar
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

DISCOS USADOS

De vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10, Méier. Telefone 29-0422. Atendemos a domicílio.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel : 22-5330

ESTOU COM TUDO, E NÃO PROZA ! ÓCULOS SÓ COMIGO

Óculos todo chapeado a ouro, de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 800,00; com lentes RAY-BAN, com grau, Cr$ 880,00.
Óculos Tartaruga chapeado a ouro, Cr$ 700,00; com grau, Cr$ 780,00.
NÃO AVIEM SUAS RECEITAS SEM PRIMEIRO CONSULTAR A
ÓTICA CRISTAL
Consertamos óculos POLAROIDE em qualquer estado.
RUA URUGUAIANA, 22 — Ao lado d'A Exposição

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

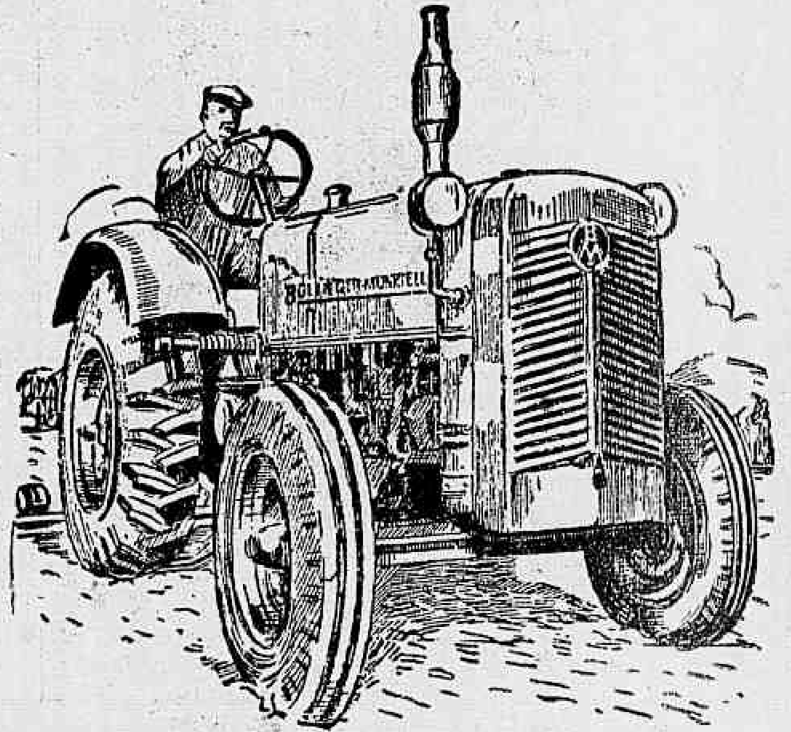
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413
Vai ao domicílio.

QUE ESPERA V. PARA VÊR ESCRAVAS DO AMOR? (DEDEE D'ANVERS)
SIMONE SIGNORET
MARCEL PAGLIERO
IMPR. ATE' 18 ANOS
PATHE SÃO JOSÉ PARA TODOS
HOJE MEIO-DIA 2-4-6-8-10
2ª SEMANA de EXITO ABSOLUTO!
LOTAÇÕES ESGOTADAS!

Seja amigo do seu dinheiro !

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 — Rua Maranguape — 4 (Estação de Deodoro)

OS TRATORES SUECOS
MUNKTELL'S
EQUIPADOS COM OS AFAMADOS MOTORES A OLEO
BOLINDER'S
BM 10 - 20 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
BM 20 - 40 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
O AUXILAR INDISPENSAVEL DOS AGRICULTORES E INDUSTRIAES
CONSULTE NOSSA SECÇÃO TÉCNICA!



REPRESENTANTE EXCLUSIVO
Antonio Saldanha de Vasconcellos
MATRIZ-RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37

CONVITE ESPECIAL AOS SRS. FOTÓGRAFOS

O MAGAZIN SEGADAES, que vem de adquirir a CASA BERTÉA, à rua 7 de Setembro, 126, dará início, na próxima semana, à liquidação de todo o stock dêsse conhecido estabelecimento de artigos fotográficos, assim facilitando as obras de ampliação de suas instalações. Os Srs. Fotógrafos são especialmente convidados a visitar a CASA BERTÉA, nestes dias que antecedem a liquidação.

MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23 e 25

7.001 - 49

Trapiche Caporanga

L. S. MIRANDA
Armazenamento de cereais e cargas diversas não inflamáveis — Dispõe de caminhões proprios para o serviço de transportes.
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 833, tel.: 48-1378
(ANTIGA ALEGRIA) — S. CRISTÓVÃO

EDITAL

CONCURSOS PARA CONTADORES DA MESBLA S. A.

ESTATISTICO-CONTADOR: SALARIO INICIAL DE CR$ 3.000,00 a Cr$ 6.000,00
CONTADOR-AUDITOR: SALARIO INICIAL DE Cr$ 3.000,00 a Cr$ 4.500,00
(A serem realizados pela Fundação Getúlio Vargas)

REABERTURA DE INSCRIÇÕES

Comunica-se aos interessados que foram reabertas por 10 dias, a partir de 20 do corrente, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à Praia de Botafogo, 186, as inscrições para os concursos acima indicados.

As provas versarão sôbre as seguintes matérias:

ESTATÍSTICO-CONTADOR

1 — Conhecimentos Gerais (Português, Matemática e Corografia do Brasil).
2 — Contabilidade
3 — Estatística
4 — Princípios de Organização e Administração.

CONTADOR-AUDITOR

1 — Conhecimentos Gerais (Português, Matemática e Corografia do Brasil).
2 — Contabilidade.
3 — Noções de Estatística.
4 — Princípios de Organização e Administração (não eliminatória).

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, possuidores de diplomas de contador, sendo ainda exigidas do candidato, no ato das inscrições, como indispensáveis:

a) prova de quitação com o serviço militar;
b) prova de que possui idade compreendida entre 25 e 40 anos; e
c) 2 retratos de tamanho 3 x 4 cm, de frente e de cabeça descoberta.

Os programas das provas e demais esclarecimentos sôbre os concursos serão fornecidos aos interessados no local de recebimento de inscrições.

Os candidatos aproveitados serão submetidos a estágio experimental de 1 a 3 meses, percebendo o salário-base de Cr$ 3.000,00. Findo o período probatório, serão classificados nas faixas de remuneração respectiva, acima especificadas, conforme a capacidade demonstrada durante o estágio.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- TEATRO ASTRAL - "A Feira da Rua Larga", às 16 e 20 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 16, 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403. «Macbeth», às 16 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Tragédia em Nova York", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «Da Espanha ao Brasil», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO J A R D E L - 27-812.. «Olha a Boa !», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Concêrto da Recreação Popular, às 10 horas.
- RECREIO - Hipnotismo, por Fassman, às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Deslumbramento", às 16 e 20,45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "A Corretora de Imóveis", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Apartamento sem Luvas", às 16, 20 e 22 horas.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Juventude Perdida".
- METRO - 22-6490. "O Principe Encantado".
- ODEON - 22-1506. "Amei um Assassino".
- PALACIO - 22-0836. "Aves de Rapina".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "Filha das Trevas".
- REX - 22-2377. "Conquistadores".
- SAO CARLOS - 42-8525. "Docas de Nova York".
- VITORIA - 42-9020. "Pecadora".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8413. "O Crime do Bairro Chinês".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã". "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Quero êsse Homem".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Abrazadora".
- ELDORADO - 42-3146. "Aves de Rapina".
- GUARANI - 32-3651. "Absolvida".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Cinzas do Passado".
- LAPA - 22-2543. "Tarzan e a Mulher Leopardo".
- MEM DE SA' - "Piratas de Monterrei".
- METROPOLE - 22-8280. "Insaciável".
- MODERNO - 22-7979. "Chauffeurs e Gangsters".

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2919, ramal 11.

- OLIMPIA - 42-4983. "Pistolas Chamejantes".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Valsa do Imperador".
- POPULAR - 43-1854. "Sinfonia do Passado".
- PRESIDENTE - "Ciúme Trágico".
- PRIMOR - 43-6681. "Filha das Trevas".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Quatro Irmãos a Queriam".
- SAO JOSE' - 42-0392. "Escravas do Amor".

B A I R R O S

- ABOLIÇAO - "Tarzan no Deserto".
- ALFA - 29-8215. "Extase de Amor".
- ASTORIA - 47-0466. "Filha das Trevas".
- AMERICA - "Pecadora".
- AMERICANO - 47-1203. "Espadas e Corações".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Aves de Rapina".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Tesouro de Sierra Madre".
- BENTO RIBEIRO - "Tarzan no Deserto".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "O Vale do Destino".
- CARIOCA - 28-8178. "Amei um Assassino".
- CATUMBI - 22-2681. "Perdidos num Harem".
- CHAVE DE OURO - "Dois Contra uma Cidade".
- C A V A L C A N T I - 29-8338 "Covil do Diabo".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- C I N E M I N H A JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Sangue de Heróis".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Ladrão de Bagdad".
- EDISON - 29-4449. "Casbah".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Meu Amigo Trigger".
- FLORESTA - 26-6257. "Pirata dos Sete Mares".
- F L U M I N E N S E - 28-1404 "Que Rei Sou Eu?".
- GRAJAU' - 38-1311. "Rebelde".
- G U A N A B A R A - 26-9836. "Adúltera".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Homem que eu Amo".
- IPANEMA - 47-3806. "Pecadora".
- IRAJA' - 29-8330. "Laurell e Hardy".
- JOVIAL - 29-0652. "O Tesouro de Sierra Madre".
- MADUREIRA - 29-8733. "Robin Hood".
- MARANHAO - "Anjos de Cara Suja".
- MARACANA - 48-1910. "A Lei do mais Forte".
- MASCOTE - 29-0411. "Filha das Trevas".
- MEIER - 29-1222. "Em Cada Coração um Pecado".
- MODELO - 29-1578. "Vingança Pérfida".
- METRO - COPACABANA — "O Principe Encantado".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Principe Encantado".
- M O D E R N O - (BANGU) "Caçula do Barulho".
- MONTE CASTELO - 29-8250 "Amei um Assassino".
- NACIONAL - 26-6072. "Era seu Destino".
- NATAL - 26-1490. "Agora Seremos Felizes".
- OLINDA - 48-1082. "Filha das Trevas".
- ORIENTE - 30-1131. "Salve-se quem Puder".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Califórnia".
- PARAISO - 30-1060. "Bandido Apaixonado".
- PARA TODOS - 29-5191. "Escravas do Amor".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO) "Beau Geste".
- PENHA - 30-1121. "Obrigado, Doutor".
- PIEDADE - 29-6332. "A Lei do mais Forte".
- PILAR - "Morta Viva".
- PIRAJA' - 47-2667. "Caminho da Vida".
- POLITEAMA - 25-1143. "Noite na Ópera".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- QUINTINO - 30-8320. "Vingança Pérfida".
- RAMOS - 30-1094. "Quero-te como és".
- REAL - 29-3467. "Estou Aí?".
- RIAN - 49-1833. "Amei um Assassino".
- RIDAN - "Beijo da Morte".
- RITZ - 47-1202. "A Valsa do Imperador".
- ROULIEN - 49-3691. "Justiceiro".
- ROXY - 27-8245. "Aves de Rapina".
- ROSARIO - 30-1889. "Dança Inacabada".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Amei um Assassino".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Fruto Proibido".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Caçula do Barulho".
- SAO GERALDO — (Olaria). "Aliança de Aço".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Corpo e Alma".
- STAR - 26-2250. "Filha das Trevas".
- TIJUCA - 48-4518. "Robin Hood".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Obrigado, Doutor".
- TRINDADE - 49-3858. "Neste Mundo e no Outro".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Ironia do Destino".
- VELO - 48-1381. "Insaciável".
- VILA ISABEL - 38-1222. "Adúltera".

C A X I A S

- CAXIAS - "Anjo e Malvado".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Simbad, o Marujo".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Narciso Negro".
- ITAMAR - "Longe dos Olhos".

I T A C U R U S S A

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

N I L Ó P O L I S

- IMPERIAL - "Vitória Amarga".
- NILÓPOLIS - "O Valentão da Zona".

N I T E R Ó I

- EDEN - "Moeda Falsa".
- ICARAI - "Aves de Rapina".
- IMPERIAL - "Dois Prontos de Sorte".
- ODEON - "A Rua do Delfim Verde".
- PALACE - "Amei um Assassino".
- RIO BRANCO - "Bandoleiros".

P E T R Ó P O L I S

- PETRÓPOLIS - "Sublime Recordação".
- CAPITÓLIO - "Amei um Assassino".
- D. PEDRO - "Noite na Ópera".
- ITAIPAVA - "Festa de São Jorge".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Canção de duas Vidas".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Além do Horizonte Azul".

O Camundongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney









(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy









Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

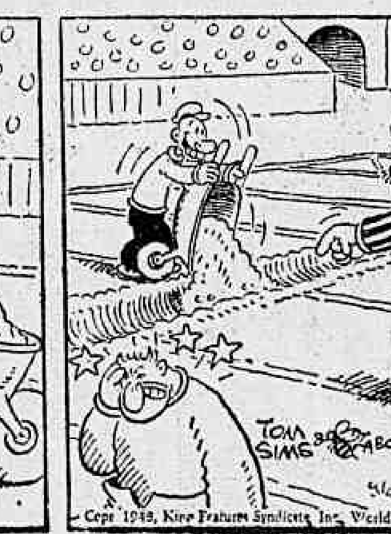
O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar









Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)